

# Terceiro Testamento (2)

**Lições:** 1 – 28 (tomo1); 29-55 (tomo2)

3º Testamento

## Lição 1:

1) No princípio dos tempos, Eu, como Pai, inspirei ao homem a prática do bem. Mas os homens afastaram-se dos mandatos divinos caindo na idolatria e em atos abomináveis ante Mim. Venciam os fortes, caíam os débeis e o varão tomava à mulher como escrava. Foi necessário entregar a Moisés no monte Sinai, os Dez Mandamentos da Lei.

2) Chegou o Segundo Tempo e vim em Jesus para morar convosco e na minha palavra disse-vos: “ Aquele a quem ferirem na face direita, mostre a esquerda. Perdoem aos vossos inimigos “. E no Terceiro Tempo, no qual vos encontrais, vim para dizer-vos: “ Se o assassino do vosso pai perseguido pela justiça humana, chamasse à vossa porta implorando ajuda, que faríeis? Protegei-o “. Se assim o fizerdes, demonstrareis ter alcançado a evolução espiritual, que vos permite cumprir com a minha Lei divina que vos ordena: “ Amai-vos uns aos outros “. Ressuscitai aos espíritos que morreram para a vida da graça, porque todo o espírito será salvo.

3) Hoje venho para falar ao vosso espírito e para revelar-vos o conteúdo dos Sete Selos, o Livro da vossa história, da profecia, da revelação e da justiça.

4) Sou Eu quem veio para dizer-vos, que hoje viveis no Tempo pertencente ao Sexto Selo.

5) 1866 marca o princípio deste Tempo de Luz. Enviei a Elias, para que discorresse o véu do mistério e iniciasse o tempo da minha comunicação como Espírito Santo entre a humanidade. Elias iluminou a um varão destinado por Mim para que fosse o precursor. Aquele escolhido chamado Roque Rojas, foi quem escutou de espírito a espírito a voz do profeta que lhe ordenava em meu Nome, chamar e reunir aos seus irmãos, porque uma revelação divina estava a ponto de iluminar os destinos da humanidade, Roque Rojas, manso e humilde como um cordeiro, obedeceu à voz espiritual, respondendo: “ Faça-se em mim a vontade do meu Senhor “.

6) Roque Rojas reuniu a um grupo de homens e mulheres de fé e boa vontade, e ali, no seio das suas primeiras reuniões, Elias manifestou-se através do entendimento do enviado, dizendo: “ Eu sou Elias, o profeta da transfiguração no Monte Tabor “. E deu as primeiras instruções aos primeiros discípulos, ao mesmo tempo que lhes anunciava a Era da Espiritualidade e lhes profetizava, que depressa chegaria o raio do Divino Mestre para comunicar-se com o seu povo.

7) Um dia em que o humilde recinto de Roque Rojas, se encontrava pletórico de adeptos que confiavam na palavra daquele varão, desceu Elias para iluminar a mente do seu porta-voz, e inspirado por Mim, ungiu sete daqueles crentes a quem lhes deu a representação ou o simbolismo dos Sete Selos.

8) Mais tarde, quando chegou o instante prometido da minha comunicação, encontrei que daqueles sete escolhidos, só um velava na espera da chegada do Casto Esposo e esse coração era o de Damiana Oviedo, a donzela cujo entendimento foi o primeiro a

receber a luz do Raio divino, como prémio para a sua perseverança e para a sua preparação.

9) Damiana Oviedo representava o Sexto Selo, como uma prova mais, de que a luz do Sexto Selo é a que ilumina esta Era.

10) No Segundo Tempo encontrei regaço de mulher, regaço materno, e neste tempo também, descansei no coração limpo e puro de Damiana Oviedo. O seu regaço de donzela foi maternal para o povo de Israel e pela sua condução preparei aos guias, aos porta-vozes e aos labregos. Deixei-a chegar aos umbrais da velhice e disse-lhe: “ Vós que vos levantastes como fonte de amor e deixastes acesa nos corações uma tocha de fé, descansai “. Ela pediu-me vir em espírito para trabalhar, porque foi zelosa da minha Lei e não quis que esta fosse maculada, e Eu concedi-lho.

11) Uma missão mais lhe entreguei nesse instante dizendo-lhe: “ Damiana, não é minha vontade que as águas turvas se misturem com as águas cristalinas. Coloca-te à destra dos guias, para que a tocha da fé seja maior cada dia neles. Regozija-te e desde o lugar em que te encontras, recreia-te com este povo. Vê as multidões que te amam e me reconheceram, vão pisando o rasto que tu lhes deixaste; a tocha ainda se encontra acesa. O Mestre disse: O que semeia amor, recolhe amor; o que semeia luz, recolhe luz. Tu lutaste preparando o entendimento dos porta-vozes e limpastes os caminhos dos meus escolhidos; eis aí a tua semente “.

12) Na verdade digo-vos, povo: Damiana é a casta donzela que em representação de Maria, veio no Terceiro Tempo entregar-vos ternura e carícia. Bem-aventuradas as donzelas que caminham por este rasto, porque nelas derramarei a minha graça. E em todos vós que sois meus filhos, o meu anseio divino é converter-vos em discípulos, porque o momento da minha partida aproxima-se e quero deixar-vos como mestres entre a humanidade.

13) Caminhai com passo lento para que chegueis ao final do caminho e sejais os fortes da Terra, por meio da humildade e da caridade.

14) Os homens materializados deste tempo, também me chamaram. Neles a minha voz ressoou espiritualmente e entreguei a minha paz em torrentes, mas estando com eles, não me quiseram ter e distinta semente quiseram semear.

15) Não julgueis aos vossos irmãos que se encontram fora do caminho da verdade, porque não sabeis se amanhã também vós vos confundais noutros caminhos. Pedi, portanto, pelos perdidos, por aqueles que caíram.

16) Hoje venho para repetir-vos a minha palavra recordando-vos os ensinamentos dos tempos passados. Mas não venho para recordar-vos a comunhão na forma em que Jesus a simbolizou no Segundo Tempo, com o pão e o vinho da Terra. O tempo em que vos ofereciam o pão material em representação da minha palavra, passou. Hoje o pão é a minha palavra e o vinho sagrado é a essência divina que vos entrego espiritualmente a cada momento.

17) Alimentai-vos, alimentai-vos, essa é a minha vontade. Entregai a verdade ao que se alimenta de impostura. Aproximai ao não-crente ante Mim e fazei com que as discórdias e as desuniões desapareçam, para que chegue a todos os meus filhos o pão da Vida Eterna, porque se estivesdes a ponto de cair, o meu amor veio para salvar-vos. Como uma âncora salvadora, o meu Espírito pleno de misericórdia, salva-vos nas tempestades.

18) Quando vos acreditastes sós na hora da prova, fiz-vos sentir a minha presença para alentar a vossa fé.

19) Então calaram-se os vossos lábios que começavam a blasfemar, dizendo-me: “ Senhor, se dizeis que sou vosso escolhido, porque é que permitis que os meus próprios irmãos me firam? “

20) Ah, pequenos, que ainda não vos resolveis a ser meus discípulos, quando vos disse: “ Bem-aventurado o que seja tocado e saiba ser forte na prova, e nela perdoe ao seu irmão e bendiga o meu Nome, porque do seu ser brotará luz, a qual converterá a minha Doutrina àquele que a desconheceu “.

21) Toda a boa-ação, terá a sua recompensa; a qual não será recebida na Terra, mas no Mais-Além. Mas quantos quiseram gozar dessa glória aqui no mundo, sem ter lavrado nada para a vossa vida espiritual, ao penetrar nela encontrar-vos-eis sem méritos e grande será o vosso arrependimento.

22) Pouco a pouco a minha Doutrina irá fazendo compreender aos homens a essência ou finalidade da vida e então esta breve passagem pela Terra será aproveitada para o bem do espírito, mas para isso é necessário que vos perdoeis uns aos outros para que brote a luz e a paz entre a humanidade.

23) Mas se vós que sois meus discípulos neste tempo, não derdes um exemplo dessas virtudes, de quem poderá esperar a humanidade?

24) Compreendi que isto vo-lo diz Quem naquele tempo vos deu o seu sangue e a sua vida, amando e perdoando a uma multidão que o julgou, o sentenciou, e lhe deu morte.

25) Mas a verdade que é a vida, que é o amor, é imortal e ei-la aqui de novo entre vós, ao comunicar-se o meu Espírito através do entendimento humano. A minha palavra deste tempo vem para repetir-vos aquela lição de: “ Amai-vos uns aos outros “. Venho também para explicá-la, para que todo o mistério fique esclarecido e aquele livro que vos leguei e depois os homens ocultaram ou fecharam, seja de novo aberto diante de vós.

26) Muitos véus ficarão rasgados. A minha palavra é espada de luz que destrói as trevas.

27) Lições ocultas sairão à luz e ensinamentos desconhecidos vos serão revelados. Muitos mistérios se dissiparão. Mas estas revelações não as achareis nos livros do mundo mas nesta palavra.

28) Todo aquele que queira ser na verdade, filho da luz, penetre respeitosamente no fundo da minha palavra e aí verá ao seu Mestre esperando-o para ensinar-lhe.

29) Na verdade, na verdade, não serão as doutrinas dos homens as que façam a paz no mundo e salvem do seu abismo esta humanidade.

30) Eis aí às religiões desconhecendo-se umas às outras, dizendo estar ensinando a minha Doutrina.

31) Por isso, todos os que neste tempo estejam destinados a ser meus emissários, meus novos discípulos, estão sendo limpos e purificados, para que possam ser dignos de levar esta Boa-Nova aos seus irmãos.

32) No Segundo Tempo foram 12 os discípulos que espalharam a minha Doutrina pelo mundo. No Terceiro, 12.000 de cada tribo, serão os que façam conhecer o meu ensinamento de verdade e amor a toda a humanidade.

33) Aonde estão esses 144.000? Elias está reunindo-os sem que seja obstáculo que uns se encontrem em espírito e outros encarnados. Todos estarão unidos espiritualmente nesta Obra divina.

34) Grandes acontecimentos contemplareis, muitos deles surpreender-vos-ão, mas Eu dar-vos-ei a luz com as minhas lições para que nunca vos confundais. Estudai a minha palavra, que ela inspira-vos amor ao vosso Pai e aos vossos irmãos. Não é necessário formar parte dos 144.000, para poder servir-me ou nomear-se discípulos meus. Os que formam parte desse número, só são os que têm que abrir o caminho e ser como guardiães da minha Obra.

35) Hoje venho em Espírito. No Segundo Tempo fui visível aos olhos dos homens, porque me fiz homem.

36) Muitos ao ver-me perguntaram-se: “ Quem é este que fala em Nome de Deus? “ E outros diziam-lhes: “ É o filho de Maria e de José o carpinteiro, é o Galileu “; então riam-se de Jesus.

37) Mas o filho do carpinteiro, fazia com que os cegos de nascimento contemplassem a luz e no meio dela, a face de Jesus, quem lhes tinha curado. Estes, ao sentir o milagre da carícia do Mestre, caíam aos seus pés gritando, que o reconheciam como o Salvador prometido.

38) Assombrados os incrédulos perguntavam-se: “ Como era possível que aquele homem humilde a quem conheciam como a um de tantos, fizesse tais maravilhas? “

39) Hoje venho em Espírito e não poderá a humanidade chamar-me “ o filho do carpinteiro “, mas na verdade vos digo, que nem naquele tempo houve razão para chamar-me assim. Estava escrito que uma Virgem conceberia e no Seu seio tomaria carne o Verbo. José o patriarca foi, no caminho da Virgem e do menino, só um anjo guardião visível aos olhos dos homens; pelo contrário Maria, foi a encarnação do Amor Maternal Divino e Mãe de Jesus, que é a parte humana de Cristo.

40) Com simples lições ir-vos-ei fazendo compreender revelações que chamais mistérios e que não o são. Ensinar-vos-ei a orar, para que aprendais a elevar o vosso pensamento para o vosso Pai nas horas de prova.

41) Em todos os tempos se vos ensinou a oração.

42) Moisés fez-vos orar na última noite que passastes no Egito e ao longo da vossa passagem pelo deserto.

43) No Segundo Tempo, ensinei-vos a oração do “ Pai Nosso “, para que inspirados nela, recorrêsseis ao vosso Pai nas vossas necessidades e tivésseis sempre presente a promessa da vinda do seu Reino; para que a Ele acudísseis na demanda de perdão, consultando com a vossa consciência se antes já havíeis perdoado na mesma forma aos vossos devedores.

44) Agora ensino-vos a oração espiritual, a qual não brota dos lábios, mas do mais profundo do vosso espírito e que com humildade e confiança me dizem: “ Senhor, faça-se em nós a vossa vontade “.

45) Ensinei-vos a curar. Jesus era o bálsamo, Ele era saúde, a sua palavra curava ao que a escutava, o seu olhar partilhava consolo infinito ao que o recebia, ainda a sua túnica, quando era tocada pela fé dos que a Ele chegavam carregados de amarguras e doenças, devolvia-lhes a paz, e até o seu sangue, caindo sobre o rosto do centurião devolveu-lhe aos seus olhos a luz perdida.

46) Esses milagres só o amor e a caridade, que é filha desse amor, os podem realizar. Com eles podereis curar.

47) Senti-me muito perto de vós, prova disso dou-vos nos instantes difíceis da vossa vida. Quis que façais do vosso coração a minha morada, para que nela sintais a minha presença.

48) Como é que Eu estando em vós, não sabeis sentir-me? Uns buscam-me na Natureza, outros só me sentem mais além de todo o material, mas decerto vos digo, que em tudo e em todas as partes estou. Porque é que haveis de buscar-me sempre fora de vós, quando também no vosso ser me encontro?

49) Dizendo-vos quem sou, não ouvistes nem entendestes a voz que vos fala e quando me vistes não sabeis a Quem contemplastes. Isto foi prova da vossa falta de sensibilidade espiritual.

50) Ides chegando ante Mim para que vos ensine e não assinale só as vossas imperfeições. Vindes trazendo no vosso espírito o vosso passado, como um fardo de restituição.

51) Então Eu afasto a vossa carga e faço-vos descansar, alheio à vossa tristeza, ofereço-vos um manjar acendendo no vosso coração a luz da esperança.

52) Quantos corações endurecidos pelas provas da vida sentiram-se aliviados pela doçura da minha palavra. Sentiram que se confortam, que curam, que ressuscitam.

Assim é como aqueles que não de seguir-me, atribuem ao meu poder e ao meu amor quanto receberam e os seus espíritos já não podem afastar-se de Mim, porque o seu coração está pleno de gratidão e amor, e não mudariam a brancura das suas vestes espirituais pelas régias vestes do mais opulento monarca.

53) Mas há quem se fique Comigo apesar de receber a minha palavra como torrente de águas cristalinas, insiste nas suas más inclinações. Entre estes estão os que imitam a inveja de Caim, ao sentir que a sua oferta é menos grata ante o Senhor, do que a do humilde que imita ao justo Abel, acendem de ira e inveja o seu coração, desembainhando a espada de dois gumes que levam na sua língua para semear dor nos seus irmãos. E depois de deixá-los soluçando ou de ter-lhes dado morte, chegam ante o meu Santuário, elevam a Mim o seu pensamento e hipocritamente dizem-me que me amam.

54) Mas não arremesso da minha presença a estes pequenos duros de entendimento e coração, submeto-os a grandes provas e faço-lhes sentir profundamente a minha palavra. Se se vergam, triunfaram, se se rebelam, terão que errar de novo e esperar outro tempo.

55) De tudo isto vos falo, para que vos convertais nos meus bons discípulos e chegueis a possuir a verdadeira sabedoria.

56) Nunca façais alarde do saber, porque eis aí que o meu Arcano de Pai, só se abre para o que chama à sua porta com humildade.

57) Se os homens de ciência que movem e transformam o vosso mundo, estivessem inspirados no amor e no bem, já teriam descoberto quanto tenho reservado de luz para a ciência para este tempo e não essa mínima parte com a qual tanto se envaideceram.

58) Salomão foi chamado sábio, porque os seus juízos, conselhos e sentenças estavam revestidos de sabedoria, e a sua fama cruzou as fronteiras do seu reino chegando a outros países.

59) Esse varão sendo rei, prostrava-se humilde ante Mim pedindo sabedoria, poder e proteção, reconhecendo que só era o meu servo e ante o seu Senhor depositava o seu cetro e a sua coroa. Se assim fizessem todos os sábios, todos os cientistas, quão grande seria a sua sabedoria, quantos ensinamentos ainda desconhecidos, lhes revelaria o meu Arcano!

60) Vós, humildes no material, recebestes muitas lições que não vos revelaram os sábios nem os cientistas.

61) O mistério da ressurreição da carne, esclareceu-o a revelação da reencarnação do espírito. Hoje sabeis que a finalidade desta Lei de amor e justiça, é a de que o espírito se aperfeiçoe, de que não se perca jamais, porque sempre encontrará uma porta aberta como oportunidade que lhe dá o Pai para a sua salvação.

62) O meu juízo em cada espírito, por meio dessa Lei, é perfeito e inexorável.

63) Só Eu sei julgar-vos, porque cada destino é incompreensível pelos homens. Assim, ninguém é descoberto nem delatado ante os demais.

64) E depois de perder-se nos pecados, de tantas lutas e vicissitudes e de tanto caminhar, chegarão os espíritos ante o seu Criador, plenos de sabedoria pela experiência, purificados pela dor, elevados pelos méritos, fatigados pela sua longa peregrinação, mas simples e contentes como crianças.

65) Povo: Vede o tempo que tendes diante e escutai a minha palavra, porque ela é o caminho. Compreendi e cumpri a vossa missão e levai com paciência as vossas penas, que não há um caminho que se encontre limpo de abrolhos para alcançar o cume da perfeição.

66) A luz da minha palavra unirá aos homens neste Terceiro Tempo. A minha verdade brilhará em todo o entendimento, fazendo desaparecer diferenças de credos e de cultos.

67) Hoje, enquanto que uns me amam em Jeová e desconhecem a Cristo, outros amam-me em Cristo, ignorando a Jeová; enquanto que uns reconhecem a minha existência como Espírito Santo, outros pela minha Trindade, discutem e dividem-se.

68) Pergunto a esta humanidade e a quem a conduz espiritualmente, porquê distanciar-vos uns dos outros, quando todos estais reconhecendo ao Deus Verdadeiro? Se me amais em Jeová, estais na verdade. Se me amais através de Cristo, Ele é o Caminho, a Verdade e a Vida. Se me amais como Espírito Santo, aproximais-vos à luz. Tendes só um Deus, um só Pai. Não são 3 pessoas divinas as que existem em Deus. Mas um só Espírito Divino, o qual se manifestou em 3 fases distintas para a humanidade e esta na sua pequenez, ao penetrar no profundo, acreditou ver 3 pessoas onde só existe um só Espírito. Portanto, quando escutardes o nome de Jeová, pensai em Deus como Pai e como Juiz. Quando pensardes em Cristo, olhai n'Ele a Deus como Mestre, como amor e quando tratardes de compreender donde procede o Espírito Santo, sabeis que não é outro senão Deus manifestando a sua infinita sabedoria aos discípulos que mais se adiantaram.

69) Se a humanidade dos primeiros tempos, a tivesse encontrado evoluída espiritualmente, como esta de agora, Eu ter-me-ia manifestado diante dela como Pai, como Mestre e como Espírito Santo, então os homens não teriam visto três deuses onde só existe Um; mas não se encontravam capacitados para interpretar as minhas lições e foram-se confundindo e afastando do meu caminho, para seguir criando deuses acessíveis e pequenos, segundo a sua imaginação.

70) Quando os homens entendam e aceitem esta verdade, pesar-lhes-á ter vivido desconhecendo-se por causa de um erro que com um pouco de amor tivessem evitado.

71) Conhecei a Lei, amai o bem, praticai o amor e a caridade, concedei ao vosso espírito a santa liberdade de elevar-se até à sua morada e estar-me-eis amando. Quereis um modelo perfeito de quanto deveis fazer e do que deveis ser para chegar a Mim? Imitai a Cristo, amai-me n'Ele, buscai-me através d'Ele, vinde a Mim pelo seu divino rasto, mas



não me ameis na sua forma corpórea ou na sua imagem, nem mudeis por ritos ou formas a prática dos seus ensinamentos, porque vos eternizareis nas vossas diferenças, na vossa inimizade e no vosso fanatismo.

72) Amai-me em Cristo, mas no seu Espírito, na sua Doutrina e estareis cumprindo com a Lei eterna, porque em Cristo está resumida a justiça, o amor e a sabedoria com que manifestei à humanidade a existência e a onipotência do meu Espírito.

73) Se Cristo é o Amor, podeis crer que Ele seja independente de Jeová, se Eu sou o Amor?

74) Se o Espírito Santo é a Sabedoria, acreditais que esse Espírito seja independente para Cristo se Eu sou a Sabedoria? Pensais que o Verbo e o Espírito Santo sejam distintos entre si?

75) Basta conhecer algo da palavra que Jesus ensinou à humanidade, para que compreendais que um só Deus existiu e será Um só para sempre. Por isso vos disse através d'Ele: " Quem conhece ao Filho conhece ao Pai, porque Ele está em Mim e Eu estou n'Ele ". Logo, anunciando que noutra tempo voltaria entre os homens, não só digo: " Voltarei ", como prometeu enviar ao Espírito Santo, ao Espírito de Consolação, ao Espírito de Verdade.

76) Porque é que havia de vir Cristo separadamente do Espírito Santo? Porventura Ele não podia trazer no seu Espírito a verdade, a luz e a consolação?

77) Quão pouco penetraram os homens na minha verdade! E nesse pouco que penetraram, quanto se confundiram! Creem ter chegado ao fundo da verdade; mas enquanto vivem empregando a verdade para mentir, para matar, para destruir a paz e para desconhecer-se uns aos outros, que é o contrário do que a minha palavra ensina, não poderão dizer os homens que andam pelo caminho da verdade.

78) A todos vos envio a minha Mensagem neste tempo, mensagem prometida à humanidade pelos lábios de Jesus quando esteve entre os homens.

79) Sei que este ensinamento será ao princípio menosprezado por ter sido entregue através de criaturas humildes e pecadoras como os são os meus porta-vozes, mas a verdade que esta Revelação contém impor-se-á e o ensinamento será escutado, porque na sua essência está presente o Espírito Santo, o Consolador e a Verdade prometida.

80) A minha paz esteja convosco.

## **Lição 2:**

1) Eis-me aqui entre vós:

2) Cada vez que se apresenta um novo ano, a humanidade enche-se de esperança, ainda que também há aqueles que sentem temor. Porque é que temeis à vida e aos tempos? Eles são sempre os mesmos, vós sois os que passais. Hoje sois crianças e amanhã homens; hoje estais na Terra, amanhã já não; hoje nasceis e amanhã morreis.

- 3) Estais na Consumação dos Tempos. O vosso espírito já não está sujeito à vida material, ele penetrou na eternidade. Vocês sois átomos da minha Divindade. Eu sou Eterno. Eu sempre Fui. O Espírito Divino não envelhece jamais. Sou imutável e Imortal. O Princípio e o Fim, o Alfa e o Ómega. De Mim brotastes e, portanto, a Mim voltareis.
- 4) Certamente, cada ano que chega é um mistério para os homens, mas decerto vos digo, que é um novo passo que tereis de dar no caminho da vossa evolução.
- 5) Não temais ao futuro por não conhecê-lo, não o vejais envolto em treva, pensai que Eu sou o Tempo e a Eternidade, pensai que Eu estou no futuro.
- 6) Vós, povo, conheceis algo do porvir, porque vo-lo descobro e entre vós tendes profetas que penetram no futuro pela minha vontade, e disso vos dão testemunho.
- 7) Vocês não têm porque albergar a dúvida, não sois os cegos que temem tropeçar no caminho.
- 8) A todos os homens lhes preparei caminhos para que encontrem a paz e assinalei-lhes caminhos para que me encontrem em toda a minha verdade.
- 9) Ah, humanidade, que me tendes tão perto e não me sentis!
- 10) Dei-vos o segredo da paz, que é: O Amor de uns pelos outros “.
- 11) Chegará a hora em que a paz seja tão grandemente desejada pelos homens, que buscá-la-ão por todos os meios: Nas religiões, na ciência e nas doutrinas. Os crentes e os que se dizem ateus e livre pensadores, todos irão para um mesmo ponto em busca dessa paz, e quando a encontrem, achar-se-ão frente a Mim.
- 12) Vede que neste momento estais escutando a minha palavra, mas depressa deixareis de ouvi-la.
- 13) Recordai os que há tempo me ouviram, e que vos disse: “ A minha palavra descerá desde o cume do novo monte e vós estareis no sopé do mesmo para recebê-la “.
- 14) Desde o primeiro entendimento do qual me servi para esta manifestação, vos disse, que esta comunicação divina iniciada em 1866, teria o seu término em 1950, e que depois desse ano não ficáreis órfãos, porque a minha presença seria sentida mais próxima, se souberdes preparar-vos.
- 15) Estais no 1º dia do ano de 1941, portanto, 10 anos ainda escutareis a minha palavra, tempo suficiente para que muitos dos vossos irmãos conheçam esta Doutrina, para que muitos que não acreditaram, creiam, e muitos que não foram obedientes, se levantem cumprindo os meus mandatos.
- 16) A minha palavra humilde e mansa, terá doçura para o que sofre e será como orvalho e perfume para todo o espírito. Esta palavra que tantos negaram e se comprazeram em profanar, será para todos como uma carícia.

17) Não acrediteis que o vosso país será o único em receber as minhas bênçãos espirituais, não, Eu desde o princípio tenho preparada a herança, para cada uma das nações deste mundo.

18) Voltará a minha Verdade para penetrar em todas as moradas, como naquele tempo Jesus penetrava nos templos dedicados ao culto de Deus, e surpreendia com a sua palavra aos sacerdotes, aos anciãos e aos doutores da Lei.

19) Quem me imitará neste tempo? Quem serão os que não temam à humanidade? Os que testemunhem a verdade por meio das suas obras. Decerto vos digo, que quem se encontre dizendo a verdade, não temerá nem a morte como o seu Mestre.

20) Já era tempo que esta palavra ressoasse no interior de templos e igrejas, e de que o seu eco chegasse aos homens de poder; mas é necessário de que aqueles que a levem, se purifiquem e emendem, para ser dignos mensageiros dela, e eis aí que os tempos passaram sem que vós tenhais tido essa preparação.

21) Não estou exigindo-vos sacrifício algum, só quero que as vossas obras sejam espontâneas e o vosso amor verdadeiro. No entanto, não olvideis o exemplo de obediência e submissão de Abraão, quando lhe pedi a vida de Isaac, o filho amado. Quem dos homens deste tempo, dos que me amam, me daria essa prova de obediência, de amor e de fé?

22) Os meus apóstolos pregaram a minha verdade, e quando os homens os julgaram, não fugiram da morte.

23) Quem vive na verdade, a nada pode temer.

24) O vosso caminho, povo, está semeado de belos exemplos.

25) A luz do Sexto Candeeiro alumia aos homens deste tempo, mas os Cinco Selos que passaram, também deixaram a sua luz os espíritos.

26) Quando chegastes ante esta luz radiante, uns no espírito e outros na matéria, perguntastes: “ Para que é que fostes chamados? “ Então ouvistes a minha voz que vos disse: “ Eu sou o Cordeiro Imolado por amor a vocês e vim para iluminar o vosso espírito, para que vos Ameis uns aos outros e chegueis a Mim “.

27) Venho em Espírito neste tempo. A minha luz desce como línguas de fogo aos homens para que possam falar da minha Lei em todos os idiomas.

28) 144.000 espíritos encarnados e desencarnados, abrirão neste tempo o caminho. Eles serão precursores, profetas e mensageiros. São os marcados por Mim, para ir diante dos exércitos.

29) A estes assinalados, foi-lhes revelado o nome da tribo à qual pertenceram no Primeiro Tempo, para que conheçam que então pactuaram com o seu Deus e tempo há que vêm pelo meu caminho; mas neste tempo todo o nome de tribo desapareceu, porque não sou Eu quem traça fronteiras para dividir os homens.

30) Quando em 1950 pela última vez desça o meu raio através do porta-voz, tudo ficará preparado para os tempos futuros; mas enquanto este tempo esteja chegado, seguirei dando-vos a minha lição. Mas antes, depositai as vossas penas em Mim, descansai, e quando tendes mitigada a vossa dor, quando se tenha secado o vosso pranto, elevai o vosso espírito para que nele esteja o meu ensinamento.

31) Não quero fome ou sede em nenhum dos meus discípulos, quero ver-vos satisfeitos de ter comido e bebido o pão e o vinho do meu amor. Somente assim podereis fazer obras dignas do vosso Pai entre a humanidade.

32) Não foi o acaso quem vos trouxe ante esta manifestação. A minha voz chamou-vos pelos caminhos e conduziu-vos até aqui. Agora sabeis que viestes para conhecer a missão que tereis que cumprir na Terra. Na minha palavra soubestes qual é o vosso princípio e qual é o vosso final. Tivestes a revelação de que sois parte dum povo que em Três Tempos recebeu o maná do espírito.

33) Se tudo quanto aconteceu no povo de Israel nos primeiros Tempos, o estudaes espiritualmente, verás que o mesmo aconteceu em vós no Tempo presente.

34) A vida daquele povo, a sua história, é uma lição, uma parábola para toda a humanidade; é um livro de ensinamento, cuja Lei vos revelei no Monte Sinai.

35) Hoje abre-se este livro ante o vosso espírito e veem brotar dele novos ensinamentos, porque o que não compreendestes naqueles tempos, hoje o estais compreendendo.

36) O vosso espírito pode chamar às portas do Mais-Além em demanda de sabedoria, a vossa capacidade espiritual permite-vos aproximar-vos mais ao Mestre, para que vos entregue os novos ensinamentos contidos no meu Arcano.

37) Povo: Ao ver-vos ir pelos caminhos do mundo, arrastando cadeias de penalidades e imperfeições, envio-vos o meu amor para ajudar-vos no vosso caminho de evolução.

38) Vindes caminhando num deserto e no meio dele, fiz nascer palmeiras, para que vos protegeis na sombra e tendes descanso.

39) Fiz brotar da rocha estéril do vosso coração, uma nascente inesgotável para que bebais e não volteis a ter sede.

40) Hoje não vos darei terras no mundo para que as cultiveis; as vossas terras achá-las-eis nos corações. Uns vieram para começar a cultivar, outros para terminar a sua sementeira.

41) Não pretextem os pais que por cumprir com os deveres de família, não podem pensar em fazer o bem aos demais.

42) Não me digam os varões que se sentem incapazes para ensinar a minha Lei. A todos vos digo, que no vosso caminho sobram ocasiões para que semeéis a minha Semente, sem perder o vosso tempo e sem desatender os vossos deveres.

43) Servi-me e Eu servir-vos-ei.

44) Não sofrais decepção se ao semear amor nos vossos filhos ou nos vossos irmãos recolheis ingratidão. Bem sabeis o que Jesus semeou no mundo e o que recolheu, mas Ele disse-vos: “ Não está no mundo a colheita, mas no Céu, quando o tempo tenha chegado “. Também vós, discípulos, imitai em paciência ao Mestre. Não busqueis galardões nem compensações na Terra, mas sim esperai a hora do vosso gozo no Mais-Além.

45) Pensai que desci para julgar a vossas obras e para descobrir os vossos méritos e fraquezas. Derramo a minha graça em todo o espírito, submeto-vos à prova e pergunto-vos: Se possuíis a minha Lei desde o princípio dos tempos e vos mandei velar pelos povos para converter-vos ao meu ensinamento, porque é que não me apresentastes a vossa colheita, hoje que voltastes à Terra na Consumação dos Tempos?

46) Vim em Espírito nesta Era, e peço-vos o cumprimento dos preceitos que vos deixei no Segundo Tempo, quando habitei entre vós. Busco no vosso espírito o eco das minhas palavras e no vosso caminho o rasto dos meus passos, e não os encontro. Praticastes e ensinastes o amor? Apesar de tudo, podeis reparar as vossas faltas e recuperar o tempo perdido, porque vos dou uma nova oportunidade. Já não só por vós deveis trabalhar, mas também pelos vossos irmãos que hão de vir comunicar-se Comigo na forma mais perfeita nos dias de paz que se aproximam.

47) Tendes em Mim um Mestre incansável e, a um Pai perfeito que vos ama e corrige. Que é que faríeis se só vos concedesse benefícios em troca dum estrito cumprimento da minha Lei?

48) Ao falar-vos assim, chorais interiormente as vossas faltas e buscais uma oferta agradável; apresentais-me à infância bendita e pedis-me que pela sua inocência perdoe os vossos pecados. E Eu respondo-vos: Se souberdes cultivar o seu coração e conservá-lo na virtude, receberei a vossa oferta.

49) Não quero julgar-vos com rigor, antes preparo-vos num tempo propício para a elevação do vosso espírito, para que trabalheis e vos alimenteis com a minha palavra. Nele sereis testemunhos de grandes provas, os elementos foram desatados e muitos povos serão açoitados por grandes torvelinhos e só serão salvos, pela intercessão do Amor Maternal Divino representado por Maria.

50) Vereis vir às multidões a esta nação em busca de sinais e provas divinas e Eu recebê-los-ei, apagarei da sua mente toda a má interpretação da minha palavra e mostrar-lhes-ei a verdade. Eles vergar-se-ão ante o meu amor.

51) Aí tendes a Maria a vossa terna Mãe, esperando a vossa obediência. O meu Espírito sofre pelas imperfeições humanas e Ela aproxima-se de vós, para inspirar-vos o bem e Comigo luta para levar-vos a alcançar a paz perfeita.

52) Neste tempo, enquanto a humanidade se purifica e chora, vós sereis preparados pela minha palavra para levar consolo e paz aos corações. A dor será como um cadinho no qual se aperfeiçoará o espírito, para fazer-se digno de chegar a Mim. Todos receberam a minha fortaleza e nas maiores provas sairão avante.

53) Bendigo os vossos bons propósitos, toda a semente que não foi bem cultivada, deixo-a em vós para que a sigais fecundando até aperfeiçoá-la. Vocês, sabeis distinguir o que me é agradável, para que sempre vivais cumprindo com a minha Lei.

54) Não prevariqueis, não pronuncieis o meu Nome se não estiverdes preparados. Dignificai-vos para que sejais reconhecidos e o vosso exemplo convide aos vossos irmãos para seguir-me.

55) O que caminha por esta senda, revestido de boa vontade, não sente o cansaço jamais.

56) Se no caminho há traições, dei-vos armas para defender-vos, não a arma homicida para ferir ao vosso irmão, mas a oração, pela qual sois fortes e invencíveis.

57) Sou o vosso destino e portanto, se cumprirdes com a minha Lei todos voltareis a Mim, mas é necessário que ponhais os meios para que avanceis no caminho da vossa evolução.

58) Fazei vossa a minha palavra, ela é a vossa herança, reconhecei a potestade que ela encerra. Quem a possua, será capaz de salvar uma comarca no meio duma prova.

59) “ A Terra terá que estremecer-se dum lado ao outro “, está escrito, e é necessário que haja nesses dias de treva homens plenos de fé para que sejam como tochas que alumiem o caminho dos demais.

60) Não quero que este povo, a quem vim para despertar neste tempo, volte a sumir-se no seu sono, porque o ai doloroso da humanidade o despertará e quando se levante aturdido para levar o consolo aos seus Semelhantes, encontrará que estes já não estão na Terra, porque se encontram no Mais-Além.

61) Quem de vós, ao escutar as vozes de confusão, de angústia e de dor dos homens, pretenderá voltar-lhes as costas e fugir, desconfiando do poder que vos dá a prática do meu ensinamento para fazer algo por eles? Por acaso não acreditais na minha palavra, quando vos disse, que na hora da prova serei Eu quem fale pelos vossos lábios e manifeste o meu poder nas vossas obras?

62) O que duvidasse, ficará nu de virtudes e necessitado, como aquele que nada tem que dar a quem lhe pede.

63) Este é o Terceiro Tempo, no qual o vosso espírito tem o pressentimento de que terá que receber do Pai os dons e potestades indispensáveis para levantar-se sobre o materialismo e a perversidade reinantes, mas decerto vos digo, que os dons estão no vosso espírito desde o princípio.

64) Uns chegaram até Mim, cansados pelas doenças e outros para pedir-me provas para acreditar na minha presença. Os primeiros reconheceram que para chegar limpos ante a minha presença, foi necessária a purificação. Estes vão-me seguindo.

65) Os segundos, quando receberam o que buscavam, alhearam-se sem dar-lhe importância à minha palavra, sem pressentir sequer aonde e ante Quem estiveram.

66) E outros que vinham seguros de encontrar só bens materiais neste caminho, ao encontrar-se ante este banquete com manjares espirituais, sentiram-se defraudados e também se alhearam na busca de melhores caminhos. Estes terão que saber novamente, que o Reino do espírito não é deste mundo.

67) Mas a todos recebo. Não houve um que chamasse às minhas portas, que não lhe tenham sido abertas, Digo-vos isto, porque às vossas portas também haverá quem chame e esse serei Eu, que humildemente toquei como o faz o necessitado.

68) Dizeis-me: “ Mestre, como é possível que vos manifesteis como o necessitado, ante a nossa porta? “ Não vos surpreendais nem o acreditais impossível, chegarei oculto no coração dos pobres, dos doentes, dos vencidos e dos tristes, chamando à porta da vossa caridade, e dir-vos-ei: “ Aquietai a vossa mente e o vosso espírito, para que aproveiteis o ensinamento que vos trouxe “.

69) É este tempo no qual aprendereis a praticar, a explicar e a viver a minha Doutrina, que hoje vindes para receber nestes recintos e que amanhã vos levantareis para estender entre a humanidade.

70) Na minha palavra falo a todos os meus filhos, tanto presentes como ausentes desta manifestação, tanto aos que já estiveram na Terra, como aos que hão de vir. Cada qual tome dela o que lhe corresponda.

71) Neste tempo, esta Doutrina será a luz que conduza à humanidade pelo caminho da verdade, porque os homens fecharam os seus olhos para esta luz e em verdade vos digo, que os cegos não poderão guiar aos cegos, sem tropeçar ou cair nos abismos.

72) O Espírito de Verdade está em cada uma das minhas Cátedras. Guardai zelosamente a minha palavra e não vos deserdeis nunca.

73) O meu amor vencerá a dureza do vosso coração. Como naquele Segundo Tempo, a porta de salvação acha-se aberta; vinde e por ela penetrai ao caminho que conduzirá ao vosso espírito para a Terra Prometida.

74) A folha da árvore não se move sem a minha vontade. Se vim para comunicar-me convosco, é porque esta foi a minha vontade, e no fundo dela, existem muito altos desígnios para cada um de vós e para o Universo.

75) Os homens lavam-se neste tempo com grande dor e dessa humanidade hoje pecadora, surgirão amanhã as gerações que se comunicarão de espírito a Espírito com a minha Divindade.

76) Os que alcancem esse tempo, maravilhar-se-ão com a grandeza da minha Obra e o cumprimento da minha palavra. Então verão às crianças ensinado, doutrinando e dando testemunho do seu Deus com verdadeira espiritualidade, aos jovens e homens deixando atrás de si os gozos e prazeres do mundo, para dedicar-se à prática dos meus ensinamentos, declarando que o tempo em que vivem, é aquele anunciado pelos profetas.

77) E os que hoje escutando a minha palavra, foram preguiçosos ou incrédulos, ante aqueles exemplos sentir-se-ão envergonhados.

78) Eles não escutaram a minha palavra através do porta-voz humano, pecador e imperfeito, mas escutarão na sua Consciência a minha voz de Pai.

79) A vocês que me ouvem, toco-vos para escutar-me através desta comunicação que sendo elevada, não é a mais perfeita. Ficam-vos 10 anos todavia e para que amanhã não chorem o tempo perdido, aproveitai-o, porque depois começará para este povo um tempo de maior elevação.

80) Se não guardais agora a minha palavra, depois, quando não exista esta manifestação, chegareis a estas casas de oração com a dor no vosso coração para pedir-me que vos fale, que volte a comunicar-me pelo entendimento humano, mas não me voltareis a escutar. Contemplareis aos que foram meus porta-vozes, que para esta manifestação terão emudecido e só vos dirão que vos eleveis espiritualmente.

81) É minha vontade que não profaneis o meu mandato. Não quero que quando vós chegéis ante Mim, tenha que desconhecer-vos, e então esteja no vosso espírito uma dura restituição.

82) Falo-vos de lições espirituais que estão ao vosso alcance e ainda há quem duvida da minha palavra, que é que seria se vos falasse de manifestações divinas e vos descobrisse a eternidade? Então dir-me-ias: “ De que é que nos falas Pai, nada vos entendemos? “

83) Confio-vos aos meus novos profetas, os que podem ver algo do Mais-Além. Eles dar-vos-ão os acontecimentos que estão por vir.

84) Mas se quiserdes aproveitar os meus ensinamentos, regenerai-vos e ponde um termo a toda a maldade ou vício.

85) Vereis então como insensivelmente irão caindo do vosso coração o egoísmo, a hipocrisia, a vaidade, o materialismo, e pelo contrário, começareis a praticar a verdadeira caridade, aquela que não espera recompensa alguma.

86) Sereis ofendidos e não vos assombrareis de não ter devolvido o bofetão como fazias em tempos passados. Então elevar-vos-eis plenos de gratidão até ao meu Espírito, dizendo: “ Só Vós nos ensinais estas lições e nos fortaleceis nestas provas “.

87) Eu sou a Vida e vocês os sarmentos, portanto, dai o mesmo fruto que vos dei.

### **Lição 3:**

1) Eis aqui o pão da Vida Eterna, que há muito tempo não o coméeis.

2) Muito tempo me esperastes e quando menos o pensáveis, brilhou uma luz no firmamento; quando perguntastes donde vinha e que significava, disseram-vos: “ É Elias, que vem para preparar a humanidade, para fazê-la digna da comunicação com o Mestre “.



- 3) Como o pastor que reúne e conta as suas ovelhas e rapidamente busca a desgarrada, para apresentar-lhe o número completo ao seu Senhor, assim Elias vos amou, conduziu-vos e fez-vos sentir o calor do redil.
- 4) Quando vos vi assim preparados, ofereci-vos o meu pão, com o qual vos estais alimentando para sempre.
- 5) Quem comeu na verdade deste pão, gozou e saboreou a minha paz.
- 6) E este alimento que é a minha divina Palavra, brota dos lábios dum ser humano, como uma manifestação mais de que na verdade Deus, habita na Consciência do homem.
- 7) Porque é que havia de tirar-vos o gozo de que me sentísseis em vocês mesmos?
- 8) Sente-me em si, o que leva a paz e pureza no seu coração, ainda que Eu estou em todos os espíritos por muito que tenham pecado. O que sou, não morrerá jamais e quem existe, leva-me em si, porque Eu sou a Vida.
- 9) Entre Deus e as suas criaturas, existem laços que nunca poderão romper-se; mas se os homens se sentem distanciados do seu Pai Celestial, é pela sua falta de espiritualidade ou pela sua falta de fé.
- 10) Nem a morte, nem a falta de amor poderão destruir o laço que vos une a Mim.
- 11) Ninguém pode fugir da minha presença, não existe morada ou sítio algum onde possais ocultar-vos do vosso Deus, porque por todo o lado a que vós, estou convosco e por toda a parte em que vos encontrardes, estais em Mim.
- 12) Não vos conformeis com saber isto, é necessário que me sintais para que me deixeis manifestar nas vossas obras.
- 13) Meditai: Se Eu estou em vós, aonde me levastes quando pecais?
- 14) Falo-vos assim, porque hei de remover a cinza que há no vosso coração, até encontrar nele uma chispa de luz.
- 15) Dou-vos fortaleza para que resistais às provas.
- 16) Contemplo como os vossos vos destroem e vos submetem a provas; para uns foram os seus pais e para outros os seus filhos os seus maiores obstáculos para seguir-me.
- 17) Muitos chegaram chorando ante esta manifestação, sabendo que para ouvir-me, tiveram que deixar em guerra o seu lar e no entanto, insistiram em escutar-me.
- 18) Quantas lágrimas, quantas orações, quanta paciência à espera de que aqueles reconheçam esta Verdade!
- 19) Há aqueles que tiveram que afastar-se do seu lar em busca de liberdade para escutar a minha palavra; há aqueles que tiveram que abandonar a sua comarca, para não ser assinalados por parentes e amigos; aqueles que perderam o seu trabalho, e outros que são troçados e chamados feiticeiros, e alguns mais aos quais se lhes negou o pão.

20) Como não hei de receber-vos com ternura, como não hei de transbordar o meu bálsamo nas vossas feridas quando assim vais sofrendo por seguir-me! Mas não vos queixeis de ninguém, não acuseis a nenhum dos vossos irmãos; deixai-me a vossa causa, que na verdade vos digo: Aqueles que mais vos tenham ferido serão os que mais arrependidos e humildes cheguem ante Mim em solicitude de bálsamo e de perdão. Eles então dir-me-ão: “ Senhor, perdoa-me, quanto lastimei o coração do meu filho! “ Outra dirá: “ Mestre, desconheci ao meu esposo porque te seguia e castiguei-o afastando-me do seu leito, para habitar distinta alcova porque julgava-o pleno de trevas “. Eles pediram-me perdão, confessaram as suas faltas e reconhecerão que muitas vezes receberam benefícios pela conduta daqueles a quem desconhecaram. Então dir-lhes-ei: “ Enquanto vocês pensavam na forma de fazer mais dolorosa a vida para esses meus labregos, eles, no silêncio e na solidão velavam por vós. Mas na verdade vos digo discípulos, que de Mim estais perdoados, e vocês também lhes perdoais de coração?

21) Cristo desde aquele tempo ensinou-vos o perdão perfeito que nasce do amor. Hoje venho em Espírito, mas o meu ensinamento é o mesmo.

22) Gozai tendo por Mestre ao modelo perfeito. Na verdade vos digo, que nem antes, nem depois de Cristo, tivestes um exemplo como o que Ele vos deu.

23) Seria perfeito o Mestre se o discípulo o superasse em sabedoria? Não.

24) Muito grandes chegarão a ser os vossos espíritos, mas nunca maiores que o do vosso Pai; quanto maior seja a vossa elevação, mais alto e grande contemplareis ao vosso Deus.

25) O soberbo no final sempre cairá abatido pelas suas obras, porque acreditando lutar para ele, na realidade lutou contra si mesmo.

26) A soberba é a origem de muitos males e sofrimentos entre as criaturas de Deus.

27) Desde que se levantou o primeiro desobediente diante da minha Lei, quanta miséria e quantas trevas deixou à sua passagem! Desde então existe o mal como uma força invisível. Permiti que existisse essa força só para submeter-vos à prova e por vocês mesmos quero exterminá-la.

28) Mas nem por isso culpeis das vossas faltas e quedas a determinado ser que personifique essa força; pensai que para cada tentação existe uma virtude no vosso espírito para combater o mal.

29) Compreendi e analisai o momento em que viveis. Anunciei-vos no Segundo Tempo que voltaria e disse-vos quais seriam os sinais da minha vinda. Quero que a humanidade reconheça que estes sinais desapareceram já.

30) Se vos disse que voltaria, é porque tinha algo mais que dizer-vos e que naquele tempo ainda não vo-lo podia revelar, porque não o compreenderias.

31) Agora venho em Espírito e na verdade vos digo: Há quem pense que nos primeiros tempos estive mais perto de vós do que hoje; julgam erroneamente porque em cada

advento fui-me aproximando mais de vocês. Recordai que no Primeiro Tempo desci sobre um monte e desde aí enviei-vos a minha Lei gravada numa pedra; no Segundo Tempo, deixei o alto do monte para descer aos vossos vales, fazendo-me homem para habitar entre vocês; e neste Tempo para chegar mais perto, fiz do vosso coração a minha morada para manifestar-me aí e falar desde o seu interior para a humanidade.

32) Há quem duvide apesar de ouvir estes ensinamentos e destes que duvidam, uns chegaram a crer e outros seguirão na sua incredulidade. Mas chegará o ano de 1950 e, quanto frio sentirão no seu espírito, como se verão envolvidos por furacões, porque então haverá um princípio de grandes dores e provas entre a humanidade!

33) Depois da minha partida, a Terra estremecer-se-á e o clamor dos homens chegará ao Céu e tudo isso será à semelhança da obscuridade e do furacão que escureceram a Jerusalém no dia em que expirou o Filho de Deus.

34) Para muitos esse tempo será de ressurreição. Os espíritos caídos em trevas levantar-se-ão para uma vida de luz.

35) Esta Era estava profetizada. Estava escrito que Eu voltaria. Mas, eis aqui, que ao escutar o meu ensinamento através dum homem, muitos tiveram dúvida e negaram-me, outros não deram a menor importância à minha manifestação.

36) Vendo a insensibilidade e a dureza dos homens ante a minha palavra, tive que fazer aquelas obras que chamais milagres para despertar a uns para a fé e atrair a atenção de outros.

37) Hoje um e amanhã outro, foram-se ficando em torno da minha palavra, a eles assinalei-lhes simbolicamente na sua fronte. É a Marca divina que trazem no seu espírito, e logo nomeei-os labregos das minhas terras.

38) A estes não lhes serão necessários os livros de ciência, filosofias ou doutrinas para ensinar; a Luz do meu Espírito Santo estará nos seus entendimentos e o seu único livro será a minha palavra.

39) Bem-aventurados os que sentiram fé e ficaram Comigo, porque eles tiveram grande recreio com o concerto divino dos meus ensinamentos.

40) Ser filhos de Deus, é o que vos faz dignos desta graça, porque os vossos méritos ainda são escassos. Não tenho contemplado as vossas manchas, porque houve um manto que as ocultou. Mas, a quem pertence esse manto piedoso? A Maria, vossa Mãe amorosa, quem vela incansavelmente por cada um dos seus filhos.

41) Foi-vos concedido habitar no mundo nesta Terceira Era, que será a da perfeição, a qual abriu Elias manifestando o seu espírito por meio do entendimento humano, e vos anunciou a minha comunicação debaixo da mesma forma.

42) Mas a etapa de preparação por meio de faculdades humanas, toca o seu fim. Depressa a minha palavra deixará de escutar-se nestes recintos e os que não souberam

guardá-la no seu coração, sentir-se-ão como órfãos, e haverá quem crendo-me longe, vão depois em prol das religiões para poder encontrar-me.

43) Pelo contrário, os que tenham aprendido as minhas máximas divinas, serão os fortes do Terceiro Tempo, porque o caminho se lhes mostrará claro.

44) Chamei a esta Era: “ O Tempo da Luz “ e vede, meus filhos, às nações empenhadas em guerras cruéis fratricidas.

45) Vocês que fostes chamados, os filhos da luz, orai pelos vossos irmãos, velai pelos povos para que essa luz chegue aos seus espíritos e amanhã penetrem pelo caminho da minha Lei.

46) Quando serão os homens verdadeiros discípulos de Cristo? Eu, através de Jesus, sempre vos ensinei a obediência, a humildade e a caridade: Eis aí o caminho.

47) Anunciei-vos a chegada a esta terra de grandes multidões procedentes de outros países. Motivos materiais em aparência trouxeram-lhes à vossa nação, mas no fundo será para que recebam a Boa-Nova da palavra que vos trago neste tempo.

48) Mas meditai seriamente nesta missão, que é que vão entregar, ensinar ou, testemunhar, se não vos preparardes vocês nem aos vossos filhos?

49) Meditai na vossa responsabilidade, para que aumenteis o vosso afinco para penetrar na minha Doutrina e chegada a hora na qual às vossas portas chamem, estejais preparados para oferecer o manjar divino, por meio dos vossos pensamentos, palavras e obras.

50) Tende fé entregando-vos a Mim, e então Eu falarei pela vossa boca.

51) Também sei dizer-vos que dos pais de família que saibam elevar-se e espiritualizar a sua vida, farei brotar filhos que tragam a saúde e a força no seu corpo e uma mensagem de sabedoria no seu espírito.

52) Nesta casa de oração onde vos congregais para escutar-me, encontrareis o consolo para as vossas penas e o valor para afrontar as provas que haverão de vir; mas também o vosso espírito ao elevar-se, mostra-me a semente que vai recolhendo com o seu trabalho.

53) Em verdade vos digo, que o espírito nunca sentirá fadiga trabalhando nas minhas terras, portanto o repouso do sepulcro não será para ele, ainda depois da morte da sua matéria, seguirá trabalhando pela sua elevação e aperfeiçoamento.

54) Se a minha palavra veio para iluminar o caminho da vossa luta espiritual na Terra, maior luz encontrareis no Mais-Além ao continuar a vossa jornada até o Criador.

55) A minha Luz divina brilha em todo o Universo.

56) Obedecei à minha Lei, mas que a vossa obediência nasça da compreensão até ao amor infinito do Pai por vós.

57) Estou-vos mostrando o caminho e preparando para que nunca o abandoneis; na verdade digo-vos: Aquele que em meu Nome semeie o bem, que é caridade, amor e paz, esse vai pelo meu caminho e encontrará a salvação.

58) A única penitência que vos peço, é que domineis o egoísmo, para que sirvais com pureza e boa vontade aos vossos Semelhantes.

59) Estudai com atenção esta palavra que vos dou através de muitos porta-vozes, porque cada um deles tem o seu próprio dom.

60) Conceder-vos-ei a graça de que a minha palavra fique escrita por aqueles que destinei e preparei para esta missão, para que amanhã não vos sintais como o órfão que perdeu a sua herança, e quando ante vós chegarem as multidões e os últimos, mostrar-lhes-eis o Livro dos meus ensinamentos como o mais fiel e verdadeiro dos testemunhos do que vos disse, porque para que vós sejais com a vossa vida e a vossa palavra como um livro de verdade e exemplos, falta-vos muito ainda.

61) Este livro despertará a muitos espíritos adormecidos e os seus dons ocultos desenvolver-se-ão, a sua leitura inspirará e preparará às novas gerações, levando-as passo a passo para a comunicação espiritual com a minha Divindade.

62) Labregos, recreai-vos pensando que vos escolhi pecadores para converter-vos nos meus instrumentos e salvar a outros perdidos. Podereis alguma vez cansar-vos ou enfatiar-vos de levar a paz, o alívio ou a alegria aos que sofrem pela falta destas virtudes? Nunca busqueis o deserto ou a solidão da alcova para impedir que as lamentações cheguem até vós; reconheci que este é um tempo decisivo para todo o espírito e que tendes que enfrentar-vos à dor. Depressa plantareis árvores pela minha vontade em distintas comarcas, assim chamei na minha palavra aos recintos e casas de oração; para isso preparai-vos e deixai que o Mundo Espiritual se manifeste em forma ampla entre vós, para que tenhais a explicação justa dos meus ensinamentos.

63) Curto é o tempo que vos resta de escutar a esses mensageiros da minha Divindade.

64) Olhai entre vós aos que vêm cansados de caminhar. Uns vêm tranquilos ante a sua Consciência; outros pelo contrário, chegam com remorsos.

65) Todos vindes atraídos pelo rumor de que me encontro falando para a humanidade, e quando escutais esta palavra, ouvis o que vos diz o Pai: “ Aqui estou entre os homens para fazer-lhes ouvir o meu ensinamento e cumprir-lhes uma promessa “.

66) Aqui tendes a nova oportunidade de escutar-me e receber as minhas lições. A cada um estou recordando-lhe os seus dons e assinalando-lhe a sua missão; quem seja constante e forte no caminho, depressa conhecerá o meu Reino.

67) Ninguém poderá arrebatara luz daquele que zelosamente saiba guardar e com a sua virtude saiba fazê-la brilhar.

68) Sois passageiros nesta vida terrestre e como discípulos deste ensinamento espiritual, assim o deveis compreender. A todos vos recebo com amor-perfeito e com esse amor vos julgo. Quão diferente é o juízo de vosso Senhor, ao juízo dos homens!

69) Dos 144.000 assinalados por Mim, para o desempenho duma missão espiritual, uma parte escutará a minha palavra através destes porta-vozes, outra receberá espiritualmente os meus mandatos ajudada pelo dom da intuição e outra, habitando no Mais-Além cumprirá a sua missão sobre a humanidade na forma espiritual.

70) A minha luz há de resplandecer em todos os sítios da Terra.

71) Alguns perguntam-me: “ Quando serão estes acontecimentos? Decerto vos digo, que muito depende também da vossa vontade e perseverança.

72) Os que não despertem estando na matéria serão levantados da Terra, para que o seu espírito se despoje de quanto o ata ou o impede de reconhecer a minha Obra.

73) Muitas vezes vos disse: Não espereis melhores tempos para trabalhar, porque não sabeis se os que vêm sejam mais difíceis.

74) Cumpri para que não tenha que reclamar-vos mais tarde, muitos dos erros que a humanidade cometa.

75) Há aqueles que me dizem: “ Pai, esperai-me um tempo mais “. E eis aqui que vos digo: “ Eu posso esperar mais e mais o retorno do filho, porque sou a Eternidade, mas pensai que vos enviei para conquistá-la “.

76) Outros dizem-me: “ Senhor, levantai-me melhor deste mundo, porque não posso mais “.

77) Quando vivereis conformes com o vosso destino? Quando compreenderdes que muitas das vossas penas, são a expiação por meio da qual estais descarregando de um pesado fardo de imperfeições? Só a compreensão e a conformidade vos podem dar a paz.

78) Com quanta lentidão caminhastes pela senda dos conhecimentos do espírito.

79) Muitos séculos de revelações e experiências vivestes e ainda vos encontro como frágeis pequenos, quando contemplo que não sabeis contestar a uma pergunta, ou quando não sabeis sair avante nas provas que encontrais à vossa passagem.

80) Quero que todos chegueis a ser meus discípulos, que todos logreis despojar-vos daquilo que vos tenha impedido ver de frente à verdade.

81) Meditai sempre espiritualmente, para que não tropeceis com dificuldades para compreender a minha palavra. Olvidais que fostes os que não podias imaginar que Deus fosse invisível, que ao pensar em Mim, nesse instante forjáveis na vossa mente a figura de um ser humano de proporções gigantescas, um ser que ainda com forma, não se deixava ver e estava oculto sempre atrás dum espesso véu de mistério.

82) Se Eu me fiz homem em Jesus, não foi para dar-vos a entender que Deus tem forma humana, mas para fazer-me ver e ouvir daqueles que estavam cegos e surdos para tudo o que é divino. Se o corpo de Jesus, tivesse sido a forma de Jeová, na verdade vos digo, que nem que tivesse sangrado nem que estivesse morto, foi um corpo perfeito, mas humanizado e sensível, para que a humanidade o visse através dele, ouvisse a voz do seu Pai Celestial.

83) Sempre que o vosso conceito sobre o divino esteve alheado da realidade, vim em vossa ajuda para destruir fantasias e irrealidades e fazer-vos penetrar no verdadeiro caminho.

84) Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida. A minha Doutrina não fala de morte. Se vos falo frequentemente da existência do Reino espiritual, é porque ali está a vida e a dita eterna como uma promessa para o vosso espírito. Mas não o faço para que desejeis a morte e aborreçais esta vida.

85) A minha palavra neste tempo fala-vos sobre a vida espiritual, e é porque já chegastes na vossa evolução àquele capítulo do Livro da Vida, que mostra ao espírito os mistérios não revelados.

86) Se o homem possui espírito, natural é que este lhe revele alguns indícios da sua natureza; mas já vos disse, que enquanto a influência da matéria não se submeta ao domínio e ditados do espírito, muito pouco poderá o homem penetrar em si mesmo para ver a sua luz interior e ouvir a sua voz espiritual.

87) Quando chegardes a ter um instante de recolhimento e de meditação, sem dar-vos conta penetrais em comunhão com o espiritual e tendes a sensação do eterno, e de que algo daquela eternidade vive e palpita no vosso ser. Assim foi como nos primeiros tempos a humanidade descobriu que em si levava um ser, uma natureza que não era deste mundo, mas que pertencia a outra morada. E isso não a atemorizou, pelo contrário, encheu-a de esperança, porque sentiu que a sua vida não se limitava à breve existência nesta Terra; pressentiu que o seu espírito, ao desprender-se do corpo, elevar-se-ia até uma mansão na qual acharia um gozo que neste mundo não tinha encontrado, uma satisfação justa para o seu ideal elevado.

88) Vim ao mundo para robustecer com a minha Doutrina todas aquelas inspirações e para estes sonhadores de mundos, de sabedoria, de amor e de justiça, onde não há lágrimas, misérias nem discórdias, dediquei-lhes o meu Sermão da Montanha, para que perseverassem na sua esperança.

89) Com quanta doçura e amor ensinaram à humanidade os primeiros mestres do Cristianismo. A força da sua palavra esteve na verdade das suas obras, com as quais convertiam e convidavam à espiritualidade.

90) Chamo-os mestres, porque ensinaram segundo o meu exemplo. Se alguém depois quis ensinar obrigando a crer sem compreender o sentido dos meus ensinamentos, esse não foi mestre. Se fez uso da força privando aos seus irmãos da liberdade de pensar, de

crer e raciocinar, e se privou aos espíritos do anseio de penetrar ao fundo das minhas revelações, esse não me imitou.

91) Quando o meu Nome e a minha Doutrina se tomaram para subjugar povos ou para infundir temor e por esse temor se obrigou aos homens a crer, Eu digo-vos, que o fim que se perseguiu não foi espiritual, mas foi-se atrás do poder terreno. Quão distinto era o propósito do Mestre quando vos deu as suas palavras e exemplos, que poderíeis condensar naquela frase: “ O Meu Reino não é deste mundo “.

92) Penetrai na minha barca, que ela nunca soçobrará; mas não duvideis como Pedro, ao crer que o mestre dormia, porque já não seria a minha voz, mas a dor o que vos dissesse: “ Ah homens de pouca fé! “

93) A minha paz esteja convosco.

#### **Lição 4:**

1) Cada vez que vindes para escutar a minha palavra, sentis que deixais em Mim a vossa dor. Mas, porque é que quando retorno a vós, voltais a apresentar-me o vosso coração cheio de amargura?

2) Já é tempo de que aprendais a reter a minha paz.

3) Esta Era é de preparação e por toda a parte surgem as minhas árvores nos povos, nas cidades e comarcas para brindar a sua sombra espiritual aos caminhantes.

4) Esses caminhantes são as multidões que vão chegando ante esta manifestação, e ao escutar a minha palavra que lhes diz, que já noutros tempos se acolheram debaixo da folhagem da Árvore da Vida, reconhecem intimamente que não souberam aproveitar os tempos, para aproximar-se à Terra Prometida.

5) Quem de vós sentindo que se acha ante uma nova oportunidade de redimir-se, voltará a negar-me como o fez nos tempos passados? Quem tornará a fugir da sua missão e não ouvirá a voz da sua Consciência? Quem permanecerá dormindo no seu sono de materialismo, depois de ter sido despertado por esta Voz?

6) Estremeceu-se o vosso espírito quando apesar da vossa inquietude, me haveis escutado dizer que vos amo, que vos perdoo e vos ajudo a regenerar-vos, para que chegueis até ao vosso Pai.

7) Vergastes-vos ante o meu Amor divino e plenos de alegria levantais-vos buscando aos enfermos, para que se apressem a chegar ante a minha presença e em Mim curem os seus males.

8) Eis aqui a Árvore, oferecendo aos homens os seus frutos espirituais.

9) Eu sou a Árvore da Vida Eterna. Recordai a Cristo na cruz, foi semelhante a uma árvore, cujos braços como ramos se estenderam amorosamente para dar sombra à humanidade; as suas palavras vertidas lentamente naquela multidão e o seu sangue caindo gota a gota, foram como frutos desprendidos da Árvore Divina.



- 10) Encontra-se próximo o ano de 1950, no qual deixareis de escutar esta palavra que é fruto celestial para vós, e então a Árvore, o fruto e a sombra, estarão no vosso espírito.
- 11) Os que para aquele tempo se encontrem materializados e fanatizados com a minha palavra, tentarão reter-me e pedir-me-ão que lhes fale um tempo mais debaixo desta forma; mas isso não poderá ser, porque vos dei a conhecer a minha vontade e ela está escrita.
- 12) Os rouxinóis que entregaram a minha palavra emudecerão para esta manifestação, e Eu premiarei a sua obediência com o dom da palavra e da inspiração.
- 13) Ainda não conheceis o que nos meus altos juízos tenha disposto para aqueles tempos. Desde hoje vos digo, que naquela hora bendita quero que todos cumprais com a minha vontade e que sejais obedientes e mansos como ovelhas.
- 14) Mas não é minha vontade que vos julgueis uns aos outros; será a minha justiça perfeita a que julgue a cada um dos meus filhos.
- 15) Ouvi-me, povo, não me deixeis falando só no deserto. Ainda tendes tempo para meditar e aprender.
- 16) Ninguém pretenda fazer a sua vontade, ainda que o homem poderá fazer a sua passageiramente, porque vem para ele, a minha justiça e então só se cumpre o que está decretado por Mim.
- 17) Preparai-vos, profetas do Terceiro Tempo, para que ponhais em alerta às multidões e elas não sejam surpreendidas pelos falsos cristos e pelas falsas comunicações.
- 18) Não duvideis destas palavras só porque as estou entregando por meio dum porta-voz torpe e humilde.
- 19) Levantai-vos e anunciai a todos estes ensinamentos, porque o tempo já é muito curto.
- 20) Uma só palavra de luz bastará para manter despertos aos vossos irmãos.
- 21) Trocar os defeitos por qualidades, será a nobre aspiração dos Espiritualistas futuros, aqueles que sobre as ruínas da vida humana, levantem um reino superior.
- 22) Serão as gerações do futuro as que construam esse mundo moral, de ciência e espiritualidade elevadas; mas vós os presentes, podeis fazer muito. Com um pouco de boa vontade afastareis as ruínas, os escombros de um passado de erros e profanações, deixando disso só a luz duma experiência longa e dolorosa. Se vos esforçardes por conduzir-vos pelo caminho dos bons sentimentos, para que a vossa mente se ocupe nas virtudes e os vossos lábios sejam o fiel instrumento da verdade e inspiração que germine no vosso espírito, Eu bendizer-vos-ei e far-vos-ei vislumbrar a luz daquele reino de paz, que entre todos construireis.

23) Ainda que os vossos pés estejam tocando a terra, não deixeis que nela se detenham os vossos anseios. Elevai mais e mais as vossas aspirações, sem olvidar-vos de dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que a ele corresponde.

24) A minha palavra é para todos, mas nem todos a recebem na mesma forma. Muitos escutam-na com indiferença, mas há quem já não podia viver sem o deleite de escutar-me. Entre estes, contemplei ao que vem sem ter provado alimento material e ao ouvir a minha palavra esqueceu-se das suas necessidades e privações, e quando saiu do recinto, sentiu-se tão pleno de fortaleza e de esperança, de paz e de consolo, que chegou a murmurar: “ Certamente, não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “.

25) Só Eu contemplo o que guarda cada coração, sem que ninguém o conheça; encontro ovelhas tristes, sedentas, doentes ou fatigadas; criaturas sem amor e sem lar que, no entanto, ao escutar-me dizem: “ Sou feliz escutando ao Divino Mestre, porque todos os meus pesares se dissipam e o coração inunda-se-me de luz e de alegria “.

26) Outros, pelo contrário, aletargam-se e não deixam enternecer o seu coração, como nos primeiros dias em que ouviram a minha voz.

27) Discípulos: Voltai a vós, escutai-me e senti-me como antes. Acordai-vos quando confessastes que esta palavra era a vossa vida e a luz do vosso destino. Não olvideis que hoje vos digo, que o que necessitardes se vos dará chegada a hora.

28) Voltai a pôr azeite à vossa lâmpada, para que volte a brilhar a chama da fé e do saber.

29) Não durmais, velai e orai, que Eu posso novamente surpreender-vos penetrando no vosso aposento como antes, como naqueles dias de entusiasmo espiritual, no qual a cada passo sentíeis a minha presença. Vereis como a vossa vida de novo se verá iluminada com aquela luz, que sem dar-vos conta deixou de iluminar-vos e ela devolver-vos-á a confiança num futuro pleno de abundância e de sabedoria.

30) Dai-me uns e outros os vossos pensamentos. Oferecei-me o vosso coração, cada amargura e sofrimento serão como flores que Eu receba; flores de dor, de amargura, de desengano, mas flores por fim, porque elas falam de purificação, de aroma que se eleva até ao meu Espírito.

31) Penetrai no silêncio, oh, espíritos que recebeis a minha luz enquanto o vosso coração me expressa as suas penas, deixai em Mim as vossas lágrimas e em troca levai o meu bálsamo.

32) Não vos mostreis vencidos nem impotentes ante o vosso Criador, porque ao formar-vos entrego-vos a minha força.

33) Se são intensos os vossos pesares maior é a minha misericórdia. Fazei méritos de fé, de amor e não duvideis, que Eu na verdade levar-vos-ei para sempre ao reino da minha bondade e da minha sabedoria.

34) Humanidade: Confiai em Mim e quando vos sentiredes desfalecer, dai-me o peso da vossa cruz enquanto recobrais as forças.

35) Sabei que este mundo é uma fonte purificadora e que ao sair dele para retornar à vossa verdadeira morada, o vosso espírito brilhará como luz nos espaços. Recordai que vos disse: “ Quem me busca encontra-me, quem busca, acha “.

36) Mas também há aqueles que buscando-me não me encontram, porque o fazem aonde não posso estar. Estes chegam a duvidar até da minha existência sem saber que me têm muito perto, que me levam neles mesmos.

37) Não me encontram no seu próprio coração, porque são como Templos fechados. A paz e a luz que neles existe, ficou oculta. Mas aí está o verdadeiro Santuário, onde habito na verdade, esperando para que nele penetreis para falar-vos de profundas revelações e explicar-vos o porquê de muitos mistérios. Quando penetrastes humildemente para esse Templo, sabeis donde vens e aonde vos conduz o destino, e assombraí-vos de haver-me achado onde antes nada contempláveis. Mas quem não conhece esse Santuário, edifica no material o seu templo, levanta nele um altar e sobre ele coloca um deus feito pelas suas mãos. Até que os tempos passam e se convence do seu culto imperfeito, desperta e levanta-se em busca do Deus Espiritual, do Deus de Verdade, do único Deus, porque aquele que forjou, nada teve que dar-lhe, já que carecia de vida.

38) É Deus quem deu vida ao homem, o que o criou e não o homem quem pode criar deuses e dar-lhes vida.

39) À medida que vais escutando esta palavra, aproximai-vos da compreensão. Quando esta iluminação esteja de pleno no vosso espírito, dir-me-eis: “ Senhor, está feito o milagre “.

40) Assim compreendereis quais são as obras que no Espírito venho fazendo neste tempo.

41) A vossa espiritualidade não exigirá os prodígios e provas do Primeiro e Segundo Tempos, para crer em Mim.

42) Hoje vereis espiritualmente descer o maná celestial. Vereis manar água de arrependimento das rochas que são os corações dos grandes pecadores. Vereis mortos para a fé e para a virtude ressuscitar para a vida verdadeira; doentes de cicatrizes morais que se limpam e cegos para a verdade que abrem os seus olhos para contemplar o meu esplendor.

43) Se no Segundo Tempo, o meu nascimento enquanto homem foi um milagre e a minha ascensão espiritual depois da minha morte corpórea foi outro prodígio, decerto vos digo, que a minha comunicação neste tempo, através do entendimento humano é um prodígio espiritual.

44) Até a última das minhas profecias se cumprirá neste tempo. Deixo-vos os meus Três Testamentos formando um só.

45) Quem tenha conhecido antes ao Pai como amor, sacrifício e perdão, conheça-o plenamente neste tempo, para que em vez de temer a sua justiça, o ame e o venere.

46) Se no Primeiro Tempo vos apegastes à Lei, foi por temor a que a minha justiça divina vos castigasse, mas por isso vos enviei o meu Verbo para que conhecêsseis que Deus é Amor.

47) Hoje a minha luz vem a vós, para que não vos percais e possais chegar até ao final do caminho sendo fiéis à minha Lei.

48) Muito servistes ao mundo e ele pagou-vos mal. Mas, quando se vos disse, que o homem haveria de ser servo do mundo? Não sabeis ou não recordais que se vos disse, que vos assenhoreásseis na Terra? Quantas vezes tivestes que chegar ante a minha presença como o filho pródigo!

49) É meu desejo que chegueis ao meu Seio divino cheios de méritos, de virtude e de humildade.

50) Encontrei-vos cobertos pela lepra espiritual e com só querê-lo curei-vos. Da mesma maneira quero que vocês curem aos vossos irmãos, sem sentir repulsão pelos seus pecados. Serão então as vossas obras as que testemunhem que me amais e não os vossos lábios os que o apregoem sem que o coração o sinta.

51) Não imitareis aos fariseus que na sinagoga faziam alarde de ser dignos de Deus e publicamente pelas ruas faziam ostentação de caridade.

52) Guardai as minhas lições para que as estudeis detidamente, porque se aproxima o dia em que deixareis de escutar esta palavra através do entendimento do porta-voz e então, os que aprenderam e compreenderam, serão fortes como soldados invencíveis.

53) Já preparados, falareis inspirados por Mim, e nesta forma simples doutrinareis à humanidade. Enquanto alguns dos meus novos discípulos terão que ir em busca dos homens, outros terão que esperar para que cheguem os seus irmãos buscando neles o meu ensinamento.

54) Explicai a minha palavra e a minha lição à infância, olhai que a minha Doutrina não se detém ante idades nem sexos; ela é para o espírito.

55) Dai o meu ensinamento às crianças, simplificando-a e pondo-a ao alcance da sua mente; mas nunca olvideis que a melhor forma de explicar as minhas lições, será através da virtude da vossa vida na qual eles verão as vossas obras de caridade, de paciência, da vossa humildade e espiritualidade. Essa será a melhor forma de doutrinar.

56) Falai-lhes de Jesus, falai-lhes de Maria e de todos aqueles homens e mulheres que trouxeram ao mundo uma mensagem de luz, assim lhes traçareis o caminho até Mim.

57) Dizei-lhes, que no dia de descanso o vosso espírito penetra no meu Santuário para glorificar-me. Porque seis dias dedicais aos vossos deveres e afetos humanos, para logo descansar um e dele consagreis uns instantes para a meditação e culto à minha Divindade.

58) Aí encontrar-me-eis esperando-vos. Sempre esperando a vossa oração que é a linguagem com a qual me falais das vossas culpas, do vosso amor ou do vosso agradecimento.

59) Esta palavra será semente fecunda no vosso espírito, para que vos convertais nos meus labregos.

60) Vindes com gratidão no vosso coração, porque antes de dizer-vos que fôsseis estender a caridade, concedi-vos um prodígio, já dando-vos saúde, a paz ou algum outro bem perdido.

61) Na vossa gratidão dizeis-me: “ Mestre, que é que podereis fazer para compensar tanto amor? “. Então mostro-vos as extensas terras para que as limpeis de ortiga, de pedregulhos e semeéis a semente de amor, de paz e caridade.

62) Antes de enviar-vos, Eu encho-vos de fortaleza e de fé, para que não fraquejeis nem vos acobardeis na luta. Muitas vezes vereis o vosso trigo nascer e crescer entre cardos e espinhos, e aí o cuidareis até que chegue o tempo de ceifar, para que aparteis o trigo do joio.

63) Quando mais sofrimentos vos custe cultivar as terras, maior será o vosso carinho por elas e a vossa satisfação ao vê-las florescer.

64) Decerto vos digo, que este trigo espiritual que cultiveis debaixo do meu ensinamento, será pão de Vida Eterna para os vossos descendentes, mais além da sétima geração.

65) Ouvei-me incansavelmente, oh, discípulos que de satisfações vos encontras! Falo ao vosso espírito através dos lábios pecadores destes homens pelos quais me comunico. Mas na verdade vos digo: que a minha palavra não se contamina dessa impureza, ela chega limpa ao vosso espírito.

66) Estudai o meu ensinamento, a fim de que compreendais qual é a terra, qual é a semente, a água e a ferramenta, e saibais qual é a forma perfeita de preparar, semear, dar rega e cultivar a terra.

67) O labrego que nesta forma trabalhe, saberá distinguir o bom fruto do mau.

68) Vede quantos se levantaram crendo que já sabem semear, e em vez de trigo semearam estranhas sementes, as quais ao frutificar, deram-lhes espinhos.

69) Quero que surja o labrego do Terceiro Tempo, por isso faço a chamada às grandes multidões, para que dentre elas se levantem os que neste tempo me hão de seguir.

70) Assim, enquanto vos dou uma lição atrás doutra, vai aproximando-se o tempo em que de pleno tomeis a vossa missão.

71) À vossa passagem encontrareis terras semeadas noutros tempos e que só esperam rega e cultivo; elas são os espíritos nos quais se encontra a semente da fé, recebida desde o tempo dos profetas e dos meus apóstolos.

72) Uns levam a semente do Primeiro Tempo, outros do Primeiro e do Segundo, e neles depositareis vós a que vos dei neste Terceiro, já que possuís a semente dos Três Tempos, pelo qual vos chamo, Trinitários.

73) Quero que tenhais fé de que me encontro sempre perto de vocês; que os vossos dons são uma realidade, que tudo quanto me peçais para o vosso aperfeiçoamento espiritual, vo-lo concederei. Não quero ver mais fraquezas em vocês.

74) Os demais, olvidando ao espírito, vindes pedir para o corpo: Pão, bálsamo, trabalho; e em todos obro um prodígio, porque eles também serão testemunhos de que amanhã acendam a fé e a esperança no coração dos seus irmãos. Mas não me peçais tão pouco, isso que vos parece muito, depressa termina; melhor pedi-me benefícios eternos, bens espirituais. Eu, por acréscimo, dar-vos-ei o do mundo.

75) Mais tenho que dar-vos do que vocês que pedir-me, portanto não vos conformeis com tão pouco.

76) Posso converter os corações em fontes de caridade inesgotável; posso encher de inspiração as mentes e de verbo os lábios; posso entregar-vos o dom de cura e a potestade para dissipar as trevas e vencer o mal.

77) O que tenha essas aspirações, verá surgir de si mesmo as virtudes que estavam ignoradas no seu espírito. Quem cerrará as suas portas ao que chame, possuindo tais dons? Que caminhos poderão parecer-lhe escabrosos e longos, a quem goze da minha fortaleza? Que tempos poderão parecer-lhe inclementes, se sobre os mesmos elementos pode ter potestade?

78) Oh, discípulos, a vossa mais alta missão será a da caridade! Muitas vezes a entregareis secretamente, sem ostentação, não deixando que a mão esquerda saiba o que deu a direita, mas haverá ocasiões em que a vossa caridade tenha que ser vista pelos vossos irmãos, para que aprendam a partilhá-la.

79) Descuidai a paga, Eu sou o Pai que premeia com justiça as obras dos seus filhos, sem esquecer uma só.

80) Disse-vos, que se um copo de água derdes com verdadeira caridade, essa caridade não ficará sem galardão.

81) Bem-aventurados os que ao chegar a Mim, me digam: “ Pai, nada espero em paga das minhas obras, basta-me existir e saber que sou vosso filho, mas quero meu espírito se encha de felicidade “.

82) Eis-me aqui ante vós. Estais diante do Mestre e não importa o motivo que vos tenha trazido ante a minha presença.

83) Vinde para ouvir as minhas lições, umas são para os discípulos, mas também há outras dedicadas aos pequenos.

84) Não vos envergonheis de encontrar-vos entre irmãos adiantados do meu ensinamento, ante os quais trateis de ocultar a vossa ignorância. Eles também chegaram como vocês.

85) Aprendei a divina lição vós que vais chegando, para que tenhais que oferecer aos que virão depois de vocês.

86) A ninguém estranhe que tenha vindo buscar entre a escória aos meus novos discípulos, regenerando-os com a minha palavra, para enviar-lhes depois à humanidade com uma mensagem de regeneração, de vida e de luz para os seus irmãos.

87) Entre pecados, imperfeições e profanações deste povo, manifestou-se a Luz do meu Espírito neste tempo. Assim vim neste tempo, lutando por vencer essas trevas, até fazer brilhar a luz.

88) Bem-aventurados todos os que, cerrando os seus olhos a tanta imperfeição humana e elevando-se sobre tanta miséria, souberam encontrar a minha presença na minha nova manifestação.

89) Este povo rude e pecador, irá sendo polido e purificado, porque de geração em geração terá que deixar manifestar a minha Obra espiritual com maior perfeição.

90) Deixai de ser os que fostes ontem; deixai os cultos atrasados, os maus costumes e buscai o vosso melhoramento espiritual.

91) Vim para surpreender-vos no tempo anunciado por Jesus e os profetas do meu novo advento. Agora ao cumprir-se a minha promessa, vereis o pecado na sua maior altura de perversidade, as ambições e os ódios humanos manifestando-se em guerras, como resultado das trevas que envolvem ao espírito da humanidade neste tempo.

92) E quando são mais espessas as trevas, eis aqui que um Raio divino desceu para rasgá-las fazendo-se palavra humana para dizer aos homens: “ Amai-vos uns aos outros “.

93) Velai e orai e não vos julgueis, para que não tenha que repetir-vos: “ O que se encontre livre de pecado, que atire a primeira pedra”.

#### **Lição 5:**

1) Este é um instante de gozo para o meu Espírito, porque ante a Arca da Nova Aliança congregou-se o povo de Israel.

2) Vim novamente para traçar-vos o meu rasto e seguiste-o.

3) Este é um Dia que Elias preparou e esperou muito, e chegou o instante em que o seu espírito se regozije. Elias apresenta limpas as suas ovelhas, porque antes fez com que se lavassem na fonte da graça que é o arrependimento, a regeneração e a elevação. O número das que hoje me apresenta o Pastor é curto, é apenas o princípio da formação do meu povo, mas quero que os primeiros se encontrem unificados, para que deem exemplo aos posteriores.

- 4) Não quero que chegueis ante Mim cabisbaixos e envergonhados como o filho pródigo; quero que vejam a casa do vosso Pai como o vosso próprio lar.
- 5) As ovelhas que dormem despertarão, porque Elias se aproxima preparando aos espíritos de crianças, jovens e anciãos, para que recebam a luz da minha palavra e lhes disponha para a comunicação com o meu Espírito.
- 6) As multidões atenderam a minha chamada e vêm em busca da minha palavra, que é para eles como alcançar a Terra de Promissão.
- 7) É minha vontade que neste tempo do Sexto Selo, a humanidade me busque através do espírito.
- 8) Quero elevar-vos até ao meu Espírito; se para isso vim no Segundo Tempo para fazer-me homem e para entregar-vos a minha vida, agora que me comunico através do entendimento humano dar-vos-ei a minha essência divina, e não vos deixarei dormir no vosso cumprimento, enquanto Eu levo a cruz às costas. Ensinar-vos-ei a levar sobre os vossos ombros, a parte que a cada qual corresponda. O caminho será reconhecido por vós, ele está traçado com rastos de sangue e de sacrifício. Se quiserdes um caminho florido, e cheio de prazeres, esse não vos conduzirá ao cume do monte onde deve culminar a vossa jornada.
- 9) Nomeei-vos: “ O Povo Mariano “, porque sabeis amar e reconhecer à Mãe Divina, e chegais ante Ela, como a criança que necessita de ternura ou como o pecador que busca intercessão.
- 10) A presença de Maria no mundo, é uma prova do meu amor pelos homens; a Sua pureza é um milagre celestial revelado a vós. De Mim desceu à Terra para fazer-se mulher e para que no Seu seio germinasse a Semente Divina, o corpo de Jesus, onde falaria o Verbo. Maria vem para manifestar-se novamente neste tempo.
- 11) Como uma arca celestial será o amor de Maria para vós; com Ela reunir-vos-eis, como se reúnem os filhos em torno da mãe. Ouvi a sua doce palavra e que não encontre endurecidos os vossos corações, comovei-vos e arrependei-vos, para que penetrem em vocês a sua luz e sintais a sua ternura.
- 12) Povo: Se até as rochas sentem a justiça da minha palavra, como não a haveis de sentir vós? Como não há de comover-se o vosso espírito se é a criatura mais elevada da Criação?
- 13) Incansavelmente como Mestre venho para doutrinar e para entregar-vos a minha doçura com as mais formosas lições.
- 14) Tratai de conhecer o sentido que encerra a Arca da Nova Aliança, porque o tempo da luta aproxima-se. Se Jesus desde a cruz vos disse:” Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem “, e pela vossa ignorância fostes perdoados, hoje quero que contempleis a minha luz, para que não infrinjais mais a Lei.



15) Está próximo o tempo em que aqueles que chamais estrangeiros venham em busca da minha palavra e em que as novas gerações surjam com maior espiritualidade. Depressa vereis entre vós, homens de diferentes cores e línguas, que me escutarão com amor e se converterão em meus discípulos, porque a minha palavra terá de se repercutir até aos confins da Terra. Quando eles tenham sido doutrinados, retornarão aos seus países levando esta Mensagem.

16) Discípulos: Extasiados escutais a minha palavra, porque o vosso espírito soube elevar-se; aí onde penetrastes espiritualmente, está o Santuário, o Templo do Espírito Santo.

17) Sede apóstolos desta causa, para que trabalheis pela reconstrução de tudo o que Eu instruí e que vós profanastes. Não sejais débeis, porque todo o que ostenta o Sinal divino, será invencível. Se quereis conservar para sempre esta graça, não vos percais pelos caminhos da lama; não vos interneis mais pelas obscuras selvas, porque vos encontrarei chorando como ovelhas perdidas.

18) Trabalhai todos na construção deste Santuário, que nenhum mérito ficará ignorado pelo vosso Pai. A minha palavra ensinar-vos-á, a vossa Consciência vos guiará e a vossa intuição vos dirá em que instante e em que lugar deveis expressar a minha palavra e praticar a caridade.

19) Buscai as terras para semear e preparai-as apartando os pedregulhos. As terras estéreis tornai-as em fecundas, porque do vosso trabalho espero grandes frutos; assim haverá alegria tanto no que dá como no que recebe. Nomeio-vos meus soldados e bendigo-vos.

20) A trombeta que tem o anjo do Sexto Selo, deixou-se ouvir e a vossa promessa que espiritualmente fizestes ante Mim, fica escrita no Livro da Vida.

21) Trabalhai, que o galardão espera-vos quando tendes concluído a vossa obra.

22) Vós sois labregos que em Três Tempos recebestes a minha Semente; mas também sois aqueles que quando vistes os vossos campos dourar-se pelo trigo, aletargastes-vos e deixais que o verme carcoma a raiz das plantas fazendo com que os seus frutos sejam vãos.

23) Recordai a vossa divisão nos primeiros tempos, as vossas infidelidades, as vossas quedas. Eis aí, o porquê vos encontro neste tempo dispersos e debilitados. Recordai que vos anunciei que voltaria de novo para congregar-vos e eis-me aqui. Como Mestre, não vim para contemplar as vossas manchas, nem as vossas ofensas, vim para perdoar-vos, para ungir-vos e para dar-vos novamente a minha sabedoria.

24) Este é o novo pacto que fazeis com a minha Divindade. Esta revelação é a Arca da Nova Aliança. Se quereis caminhar sem desviar-vos jamais, ide e consolai ao triste, ungi ao doente, salvai ao perdido, guiai ao cego e alimentai ao que tenha fome de justiça, de compreensão e de paz. Abri passagem aos doentes do corpo ou do espírito, deixai-os

chegar ante a minha presença, que Eu lhes darei o bálsamo, mas não lhes direi que a sua iniquidade é a causa da sua dor.

25) Se cheguei à choça do humilde, também chegarei à mansão do poderoso. Decerto vos digo, que nuns e noutros encontrei a guerra fratricida, e nessas terras semeari a semente da paz.

26) Deixo-vos esta lição que encerra lei e justiça, para que imitando ao vosso Mestre, leveis a paz onde esteja a guerra e a caridade onde exista o egoísmo. Sede na vida dos vossos irmãos como estrelas que iluminem o seu caminho.

27) Jamais adultereis os meus ensinamentos, mostrai a minha Obra como um livro que só encerra pureza e quando tendes terminado de andar pelo caminho, receber-vos-ei. Não contemplarei manchas no vosso espírito e dar-vos-ei o meu ósculo divino, que será o melhor galardão quando chegardes à Terra Prometida. A vós dei-vos neste tempo um punhado de semente, para que aprendêsseis a semear em terras férteis e a fizésseis multiplicar.

28) Ensinei-vos que não deveis cortar o fruto antes de tempo, mas que o deixeis na árvore até que amadureça.

29) Não sabeis quantos séculos passaram para que voltásseis a ser chamados pelo vosso Mestre e converter-vos em labregos das minhas terras. Errantes percorríeis os caminhos do mundo, até que o meu amor vos podou das multidões.

30) Hoje engalanei-vos e fiz-vos reconhecer o vosso legado.

31) Ninguém queira voltar a ser como o filho pródigo, porque cada retorno será mais doloroso.

32) Não permitais que o egoísmo penetre de novo no vosso coração e guardéis só para vós este legado.

33) Não vivais divididos espiritualmente e só unidos em aparência, porque se ao homem enganais, a Mim não me podereis mentir.

34) Se souberdes orar não vos perdereis, porque além de Elias, o Pastor espiritual que vos cuida e vos conduz, estão os vossos irmãos, aqueles que na Terra pus diante de vós, para que vos aconselhem e vos corrijam.

35) Buscai a unificação de todas as congregações e que nelas esteja o estandarte de paz, união e boa vontade; que nunca haja nas vossas mãos armas fratricidas, as armas que vos dei são de amor.

36) Estais aprendendo a ungir ao doente e ressuscitar ao que morreu para a vida da graça; vais aprendendo a lutar e a espalhar a minha Doutrina, mas há quem ainda dentro deste caminho buscam riquezas, galas e honras, e não sabem com quanta dor se purificam estas manchas.

37) Quão grande é o dom que ao porta-voz foi confiado! Que torrente de sabedoria, de amor e consolo passa pelo seu entendimento e pelos seus lábios! É o meio que escolhi neste tempo, para que me escute a humanidade. Neles não devem acrescentar a vaidade ou o orgulho, porque se isto fizerem, cairão em tentação. O seu exemplo deverá ser de mansidão, de simplicidade e caridade, para que gozem de pleno da inspiração divina. Mas entre eles, haverá aqueles que sentindo-se reis busquem aos seus servos e rodeiem-se de adutores. Mas, poderá a humanidade acreditar neles? Poderão ressuscitar aos mortos para a vida da graça e consolar corações aflitos? Não, estes só provocarão a troça, a qual não será para eles, mas para a minha Doutrina.

38) A vossa missão é ensinar, mas se não aprenderdes de Mim, que podereis ensinar?

39) A todos vos amo por igual, tanto ao que me ama e é zeloso da minha Lei, como ao que adultera ou prevarica; para estes últimos provar-lhes-ei, corrigi-los-ei e no final serão meus bons labregos.

40) Ajudar-vos-ei a cumprir aquela promessa que ante a Arca da Nova Aliança fizestes, e será então quando tenhais terminado a missão que ao mundo trouxestes.

41) Sempre me estou fazendo sentir em vós para que vivais alerta, e a vossa mente e coração sejam sempre sensíveis às lições espirituais.

42) As multidões aproximam-se conforme passam os tempos e o olhar dos últimos irá sendo mais penetrante, para julgar a essência da minha palavra e da vossa preparação.

43) Purificai-vos. Sem regeneração não podereis dar bons frutos. A Luz do meu Espírito Santo está na vossa Consciência, para que as vossas obras sejam o testemunho da minha verdade.

44) Aproveitai os anos, os séculos, as Eras, para que vos aproximeis de Mim.

45) Digo-vos isto, porque vos contemplo indiferentes ao meu ensinamento, pelo contrário, quando sentis que a morte se aproxima, chorais porque quereis cumprir e recuperar o tempo perdido.

46) Não temais escalar a montanha, já sabeis que no alto dela vos espero.

47) Eu em Jesus escalei o Calvário, sabendo que no seu cume me esperava a cruz e fui forte; não olvideis a minha lição.

48) Estou-me servindo de vós para manifestar-me à humanidade. Estou derramando pelos vossos lábios a minha Palavra celestial, mas se os homens ao ouvi-la duvidassem dela, não será da sua essência, mas das vossas imperfeições.

49) Estou ensinando-vos a transportar-vos em espírito por meio da oração e do pensamento, para qualquer lugar onde quiserdes enviar a caridade. Também tereis que trasladar-vos materialmente para levar a minha Doutrina às comarcas.

50) Hei de servir-me de todo o vosso ser.

51) Ao formar este povo, tive que vergar os corações de rocha, por detrás dos quais ocultáveis os vossos espíritos e foi a minha palavra de amor a qual vos convenceu. Logo vos dei armas, que são os meus ensinamentos, para que na vossa luta vencêsseis os obstáculos e fiz-vos compreender que para chamar-vos filhos de Israel, é necessário praticar com pureza a minha Doutrina e ensinar a minha Lei sem alterá-la.

52) O que me perguntais e o que me contestais, fizeti-o em silêncio, no íntimo do vosso coração.

53) Como deixais que o tempo apague as recordações e se leve da vossa memória a minha palavra!

54) O meu ensinamento como fino cinzel vos pule, enquanto a vida, com as suas vicissitudes e provas vos prepara.

55) Confortai-vos nos vossos transe amargos e difíceis, pensando que a minha Lei sábia e perfeita julga-o tudo.

56) Estive na vossa dor para que por meio dela me busqueis. Toquei-vos com a pobreza para que aprendais a pedir, a ser humildes e para compreender aos demais.

57) Cheguei a reter-vos o pão de cada dia, para mostrar-vos que quem tem fé, é como as aves que não se preocupam pelo amanhã; elas veem aparecer a aurora como um símbolo da minha presença e ao despertar, a primeira coisa que fazem é elevar os seus trinos como uma ação de graças.

58) Fiz-me sentir através dos seres mais queridos de vocês, para provar-vos que o espírito é forte e que com essa força, pode sustentar a sua matéria nas grandes provas desta vida.

59) Grande é a teimosia da humanidade e cada homem leva no seu coração uma rocha, mas a todos cheguei com a carícia espiritual da minha palavra.

60) Entre as imensas multidões abundam aqueles, a quem não lhes estremeceria a ver Jesus cravado de novo no madeiro, sangrando, assim pois, menos lhe vão comover os ais de dor e os rios de sangue, que brotam dos seus Semelhantes nestas horas de provas para a humanidade.

61) Já nada comove aos homens, tudo o veem superficialmente e em nada meditam.

62) É necessário que chegue aos espíritos a luz da minha palavra, para que despertem à verdade, ao amor, à caridade. Então compreenderão o porquê de tantas penas.

63) É necessário que todos compreendais que tenho preparado um sítio na eternidade para cada um de vós, e que esse sítio não está neste mundo.

64) Um mandato do Pai vindes para cumprir no caminho da vida, aquele que diz: “ Crescei e multiplicai-vos “, mas já é hora de que o vosso espírito vá preparando o seu retorno ao meu Seio divino.

65) Muitas lições vos darei e deixarei escritas neste tempo, porque depressa deixar-me-eis de ouvir nesta forma. Depois preparar-vos-eis e a minha luz chegará diretamente ao vosso espírito, será o tempo no qual deveis levantar-vos como os verdadeiros discípulos do Espírito Santo.

66) Acreditais que o dom de profecia, da palavra e da inspiração, tinha sido privilégio de justos e de santos, e neste tempo saquei-vos desse erro ao dizer aos párias: “ Vocês também poderão ser meus profetas, meus emissários e meus discípulos “.

67) Se a humanidade vos despreza pela vossa humildade material, Eu aproximo-vos para a minha mesa para que vos sintais amados pelo vosso Mestre. Com o que é que vais compensar o amor que vos tenho povo, com a vossa fidelidade ou por acaso com a ingratidão?

68) Não vos conformeis com o primeiro, aspirai sempre a mais, porque estou à espera dos preparados para enviá-los às comarcas com esta Boa-Nova.

69) Por acaso temeis deixar pai, esposa ou filhos? Preocupa-vos deixar o que vos pertence na Terra? O que queira ser meu discípulo, terá que recordar aos meus apóstolos do Segundo Tempo, para depois imitá-los.

70) Bem-aventurado aquele a quem a morte corpórea surpreenda ensinando a minha Doutrina, porque a luz no seu espírito será muito grande.

71) Estai sempre preparados, porque essa hora não a sabem nem os anjos.

72) Esse Livro divino que é a minha palavra, vem para aperfeiçoar aos espíritos. Ante ele, não haverá criança, adulto ou ancião, mas só discípulos.

73) Neste Livro lede e entendei, porque grandes ensinamentos vos dará.

74) Quantas vezes vos sentistes débeis no vosso caminho e com só recordar algumas das minhas palavras, recuperastes a fortaleza!

75) Hoje, quando vos encontrais ante uma prova, buscais a comunicação direta com a minha Divindade por meio da oração espiritual, e lutais no vosso interior por despejar a vossa mente para receber a graça que me solicitais.

76) O que me confessais, só Eu o sei. Mas este confidente que tendes em Mim nunca publicará as vossas faltas, nem muito menos vos delatará. Estou-vos ensinando novamente a perdoar.

77) Tomai as provas qual lições e aproveitai os meus ensinamentos. O tempo passa velozmente; os que chegaram sendo crianças, já são jovens; os que na sua juventude iniciaram esta jornada, chegaram à maturidade e os que na meia-idade principiaram, converteram-se em anciãos.

78) O que soube concentrar-se em si mesmo para escutar a minha palavra, esse armazenou-a, mas o que escutando deixou escapar o seu pensamento até o que é alheio à minha Obra, esse saiu com o espírito nu de ensinamentos e o coração vazio.

79) Reconhecei que se vos chamei a vocês, não foi só para agraciar-vos, mas para que desta maneira contraísseis com o vosso Mestre e com os vossos irmãos, o dever de dar algo do muito que recebestes.

80) Não vos deixarei manifestar a minha Obra encontrando-vos manchados. Que é que poderíeis entregar aos vossos irmãos?

81) Preparai-vos, porque entre todos tereis que cuidar o que vos confiei. Não vos sentis agradecidos ante o Mestre, que sendo o Juiz Supremo, vos dê ocasião de lavar as vossas manchas por meio da prática do amor, em vez de fazê-lo pela dor?

82) Se a isto chamais penitência, Eu digo-vos, que é a única penitência que vos recebo. Dia chegará para vocês, em que rechaçar o supérfluo e o mau para praticar o bom e o lícito, seja em lugar de um sacrifício um verdadeiro gozo, não somente espiritual mas também humano.

83) Estou preparando os caminhos, para que por eles cheguem os meus emissários às comarcas e às nações.

84) A minha palavra deste tempo nos últimos anos frutificou, porque os recintos se multiplicaram e as multidões cresceram.

85) Sentis-vos torpes para levantar-vos para desempenhar tão delicada missão, mas na verdade digo-vos, que as minhas lições inumeráveis e inspirações, porão nos vossos lábios o dom da palavra, mas para que obtenhais o cumprimento desta promessa, é necessário que tenhais fé em Mim e em vocês mesmos. E quem possua esta fé e cumpra com a minha Lei, não faça alarde dos seus dons, porque então a sua palavra carecerá de essência.

86) Porque é que a minha palavra comoveu aos homens de toda a condição? Pela sua humildade, pureza e simplicidade.

87) Ensinai à infância a orar pela humanidade, a sua oração inocente e pura como o perfume das flores, elevar-se-á até ao meu Espírito e chegará também aos corações que sofrem.

88) Preparai às crianças, mostrai-lhes o caminho para vencer as ciladas e amanhã darão um passo mais adiante do que vocês deram. Se soubessem compreender a minha palavra, se já conhecerdes o fundo de cada um dos pensamentos que tomam forma através dos distintos porta-vozes pelos quais me manifesto, e se soubésseis o que vale um só dos meus ensinamentos, não seríeis tão tímidos para falar desta Obra. Sentir-vos-íeis capazes de chegar até um campo de batalha para que aqueles homens ouvissem a leitura duma lição minha, e na verdade vos digo, que vê-los-íeis chorar de arrependimento a uns e de esperança a outros.

89) Porque é que vós às vezes não alcançais comover-vos? Oh, corações duros, acostumados à carícia da minha palavra! Estais adormecidos, satisfeitos de ter alcançado paz e consolo, sem recordar-vos que há muitos que não têm nem uma migalha deste pão que vocês desperdiçam.

90) Não quereis contemplar o gozo que causaria em muitos corações a palavra de consolo do Divino Mestre?

91) Oh, pequenas crianças! Quando crescereis em espírito? Quando lograreis dominar as fraquezas do vosso corpo? Eu sou o que cruza o deserto derramando a minha Palavra divina, buscando aos caminantes perdidos; mas quero que os homens aprendam a dar o que do seu Mestre recebem. Por isso vos digo povo, que vos prepareis para estender a minha caridade, fazendo com que estes ensinamentos cheguem até aos confins da Terra. Fazei que sejam reproduzidos e multiplicados, para que cheguem a todas as nações buscando aos homens pelos distintos caminhos. Esta é a melhor água que podeis oferecer aos sedentos de amor e de verdade.

92) Todavia não vos levantastes para trabalhar, porque estais escondendo os tesouros espirituais que vos confiei, enquanto noutras nações perecem, já que não puderam receber esta Mensagem. São multidões que vão sem direção, caminantes que carecem de água e de luz.

93) Se não vos levantardes povo, de que é que vos servirá o vosso saber? Que é que pensais fazer de proveito e de bem para a vossa vida futura, aquela que vos espera no Mundo espiritual?

94) Tende piedade de vocês mesmos. Ninguém sabe quando chegará o momento em que o seu espírito se afaste da matéria. Ninguém sabe se no dia seguinte os seus olhos se abrirão para a luz. Todos sois do único Dono de todo o criado e não sabeis quando sereis chamados.

95) Pensai que nem os cabelos da vossa cabeça são vossos, nem o pó que pisais; que vocês mesmos não vos pertenceis, que não necessitais de ter propriedades de pouca duração, posto que, o vosso Reino não é deste mundo.

96) Espiritualizai-vos e tudo o possuireis com justiça e com medida enquanto o necessitardes, e chegado o momento da renúncia a esta vida, elevar-vos-eis plenos de luz para tomar posseção do que vos corresponde no Mais-Além.

97) Toda a minha Obra espiritual através dos tempos, teve a finalidade de edificar na eternidade um reino de felicidade e de luz para todos os meus filhos.

#### **Lição 6:**

1) Bem-aventurados vós que vindes para escutar a lição do Mestre, porque o meu ensinamento é a semente que levareis às gerações futuras. Sois o filho primogénito que vai preparar com o exemplo o caminho, aos seus irmãos pequenos.

2) Este é o Terceiro Tempo no qual o meu Espírito Divino se derrama sobre toda a carne e sobre todo o espírito, no cumprimento da profecia que vos fiz, de que todo o olho me contemplaria.

- 3) Na verdade vos digo, que quando vos comuniquéis de espírito para Espírito com a minha Divindade, estar-me-eis contemplando, porque é o vosso olhar espiritual o que vim para preparar.
- 4) Sois os herdeiros do meu Reino. O fruto da Árvore da Vida vo-lo dei, para que vos farteis e depois cultiveis a sua semente.
- 5) Possuo as terras e dei-as aos meus discípulos, nomeando-os labregos do meu campo.
- 6) Os que compreenderam a sua missão e souberam trabalhar as terras, recrearam-se e fazem-me presente a sua satisfação. Os que conceberam o caminho adornado com fragrantas flores, e crendo que a árvore não necessitava de cuidados e dedicação para frutificar, hoje apresentam-se cansados. Encontraram à sua passagem tanta miséria, pecado e dor, que se sentiram impotentes para aligeirar a cruz dos seus irmãos; apenas começada jornada, sentiram-se cansados, dedicaram-se a curar enfermos e eles também adoeceram.
- 7) Eu digo-vos: Pedi-me que vos darei, porque sou vosso Pai.
- 8) O meu ensinamento cheio de amor e paciência, converter-vos-á em mansas ovelhas que saibam seguir docilmente a voz do seu Pastor.
- 9) Não olvideis que ante a Arca da Nova Aliança, prometestes cumprir com os preceitos da minha Lei.
- 10) Sim, discípulos, a vossa missão é de paz e unificação. Tereis que reedificar o meu Templo, porque através de vocês hei de chegar com a minha palavra, as minhas profecias e mandatos à humanidade.
- 11) Porque é que sois os meus herdeiros, atreveis-vos a prevaricar e adulterar? Não pensais que com isto aumentais a vossa restituição?
- 12) Se vos fiz primeiros, não vos convertais nos últimos, ocupai o vosso lugar e conservai esta graça até ao final do caminho.
- 13) Não vos dividais, formai uma só família, somente assim podereis ser fortes.
- 14) Não vos envaideçais, contemplai que as vossas terras são pequenas e curta ainda a vossa semente. Sede sempre humildes e sereis grandes diante de Mim.
- 15) Os que ontem foram débeis serão os fortes do amanhã, desse amanhã que deveis ansiar, o qual será como o despontar dum novo dia, cujo sol alumie o vosso espírito; então uns sereis ajudantes dos outros para ajudá-los a levar o peso da cruz.
- 16) Não considereis a minha Obra como uma carga, nem digais que é pesado para o vosso espírito o cumprimento da formosa missão de amar ao Pai e aos vossos irmãos. A ingratidão, a incompreensão, o egoísmo, a calúnia, serão como um pesado fardo sobre vós, se lhes derdes albergue.



17) Ao homem relutante poderá parecer-lhe duro e pesado o cumprimento da minha Lei, porque é perfeita e não protege a iniquidade nem a mentira; mas para o obediente, a Lei é o seu baluarte, a sua sustentação, a sua salvação.

18) De tudo vos previno e vos preparo, para que saibais estender os meus ensinamentos com verdadeira limpidez.

19) Eu ilumino os meus porta-vozes para que neles desça o meu raio feito palavra humana, mas plena de essência celestial, para alimentar, purificar e curar as multidões. Depressa o número dos meus porta-vozes aumentará; homens e mulheres falarão extensamente e por eles revelar-vos-ei grandes ensinamentos.

20) Não durmais como os discípulos do Segundo Tempo enquanto que Jesus orava no Jardim das Oliveiras, porque os inimigos vos surpreenderão.

21) Orai, para que a vossa oração vos revista de valor e não vos acobardeis ante os toques de alarme.

22) Há quem duvida da minha presença ainda quando esteja recebendo a minha comunicação através do seu entendimento. E é que ao julgar a sua vida, as suas palavras e até os seus pensamentos, se considera indigno, impuro, e pensa que a minha presença nele é impossível. Decerto vos digo: impuros e pecadores são todos estes por quem me comunico, mas contemplo o seu esforço constante por fazerem-se cada vez mais dignos de transmitir a minha divina Palavra. E a minha força e a minha luz estão com eles.

23) Este povo, que no tempo presente deveria parecer-se ao homem em plena juventude, chegou como um ancião à minha presença, espiritualmente vem cansado pela sua longa peregrinação, vergado pelo peso do seu fardo, esmorecido e desenganado. Mas para ajudar-lhe no seu caminho abri um livro, o Livro da Vida, no qual descobrirá o segredo da paz perpétua, da juventude eterna, da saúde e da alegria.

24) No meu campo, recuperareis o vigor que havíeis perdido, oh, labregos!

25) A minha palavra sempre vos aconselha ao bem e à virtude: Que não faleis mal dos vossos irmãos causando a sua desonra, que não vejais com desprezo aos que sofrem doenças que vocês chamam de contagiosas, que não protejais as guerras, nem tenhais ocupação vergonhosa que destrua a moralidade e proteja os vícios, que não maldigais nada do criado, nem tomeis o alheio sem permissão do dono, nem propagueis superstições. Que visiteis aos enfermos, perdoeis aos que vos ofendem, que protejais a virtude, que deis bons exemplos e assim estar-me-eis amando e amando aos vossos irmãos, que nesses dois preceitos se resume toda a Lei.

26) Aprendei a minha lição e ensinai-a com a vossa prática. Se não aprenderdes, como quereis pregar a minha Doutrina? E se não sentirdes o que aprendestes, como quereis ensinar como o bom apóstolo?

27) Dizei-me, povo, o que é o que analisastes e praticastes até agora? A minha palavra é clara e simples e não a soubestes interpretar todavia, mas Eu venho para iluminar-vos

e para levar-vos pelo caminho da luz. Não saiam deste caminho nem retrocedam; tão pouco vão depressa.

28) Vim ensinar-vos por amor a vocês, e desejo que venhais a Mim e eleveis o vosso canto como os anjos: “ Glória a Deus nas alturas e paz na Terra, aos homens de boa vontade “.

29) Quero também escutar de vocês uma frase de arrependimento, a vossa sincera confissão, para consolar-vos e aconselhar-vos como Pai e ser o vosso melhor Amigo.

30) Hoje ignorais ainda tudo o que vos vou revelar durante esta etapa; mas passo a passo ir-vos-ei doutrinando. O meu ensinamento, conhecido por uma porção da humanidade, alcançará o seu esplendor quando o tempo seja chegado.

31) Não chamei a sábios nem a filósofos para servir-me do seu entendimento; escolhi aos humildes, para fazer deles os porta-vozes da minha palavra, através dos quais o meu Espírito vos entrega esta comunicação e recreia-se ao ver que me reconheceis.

32) A fonte do meu amor encontra-se transbordante, quereis receber-me? Estou na essência da minha palavra. Tudo o que peçais para o vosso progresso espiritual, vo-lo concederei.

33) Estais ouvindo o meu Verbo, o meu olhar penetra nos vossos corações e nalguns contemplo a dureza da rocha e a frialdade do mármore, mas Eu faço brotar água das rochas, e o meu amor e a minha ternura dar-vos-ão o calor que necessita o vosso espírito.

34) Formei de matéria o vosso corpo e dei-vos o meu Alento divino. Dotei-vos de Consciência para que vivêsseis reconhecendo-me, e de tempos a tempos vim dar-vos lições plenas de sabedoria, que elevam ao vosso espírito. No Segundo Tempo semeei a minha semente de amor em vós e hoje venho cultivá-la; no final dos tempos todos estareis Comigo, como Eu sempre estive convosco.

35) Poli-vos através do caminho, porque anseio que estejais limpos e virtuosos, para que chegueis a ser os meus bons discípulos.

36) Vivei velando e orando, e todo o sofrimento será suportável; não caireis em tentação e sentireis que perto de vós o meu Espírito vos protege. Sede fortes nas provas. Recordai que Jesus no Segundo Tempo, quando lhe foi oferecido o cálice de amargura e pressentiu a dor que o esperava, disse: “ Se é possível afasta de Mim este cálice, mas não se faça a minha vontade, mas a vossa “. Vocês, que também sofreis e padeceis na Terra, não quereis imitá-lo? Não quereis segui-lo?

37) Porque é que tendes menos temor agora que vos falo como Espírito Consolador, que quando vos falei como Juiz no Primeiro Tempo e como Mestre no Segundo, se sou o mesmo Espírito que vos falou nos Três Tempos? Por acaso porque vos falo com doçura?

38) Doutrinei-vos no Segundo Tempo e hoje venho oferecer-vos o mesmo manjar da minha palavra, porque sois meus discípulos e quero que vos alimenteis de Mim.

Ressuscitai à vida da graça e aproveitai este tempo preciso no qual vos ensino. Mais tarde, quando tenhais recebido tudo o que vos tenho preparado, pedir-vos-ei contas das vossas obras neste e em todos os tempos, porque quando vim à Terra para fazer-me homem conversastes Comigo e recebestes as minhas lições como agora. Mas naquele tempo, enquanto uns acreditastes, outros duvidastes, e esse tempo de graça, essa oportunidade para o adiantamento do vosso espírito, passou. Mas, entrego-vos novas lições e provas para a vossa elevação espiritual e neste tempo dou-vos mais um ensinamento, para que possais contemplar mais de perto a Terra Prometida.

39) Falei-vos pela condução de distintos porta-vozes e como são imperfeitos por ser humanos, duvidastes, mas decerto vos digo, que vim para servir-me deles, porque conheço-os e preparei-os através dos séculos, para apresentá-los ante vocês neste tempo, como os intérpretes da minha palavra.

40) Vim para buscar-vos, já que o meu amor é muito grande por vós. Tracei um destino de restituição para cada criatura, na qual se reflete a minha amorosa justiça. Apesar dos vossos erros, estou revelando-vos a vossa missão entre a humanidade, mas é necessário que mediteis profundamente e vos façais dignos dela. Pensai que não só me estou manifestando diante de vós em palavra, mas também em inspiração e em revelação através de sonhos e vidências.

41) Povo: Não vos aperfeiçoastes ainda, mas estareis Comigo quando vos tenhais purificado pelos vossos méritos. Se agora vos considerais ignorantes, iluminar-vos-ei e vocês falarão e surpreenderão aos homens. Quando estiverdes preparados, o vosso anseio será colaborar Comigo na obra de salvação da humanidade.

42) Estou-vos ensinando a Verdade e mostrando-vos o caminho para que vos prepareis e com a vossa oração e as vossas obras me imiteis, recordando os meus exemplos do Segundo Tempo. Que todos os atos da vossa vida encerrem amor e verdade, para que com eles deis testemunho de Mim. Recordai que: Nem todo o que pronuncia o meu Nome me ama, nem todo o que pronuncia o meu Nome me venera; só aqueles que cumprem a minha Lei, dão testemunho do seu Senhor.

43) Agora venho para conceder-vos um tempo mais para que vos eleveis pela escada do vosso aperfeiçoamento. E, sabeis qual é o segredo para a elevação? O amor, a sinceridade, a limpidez do coração e as boas obras. Por isso vos disse: Limpai o copo por dentro e por fora; velai, como as virgens prudentes da minha parábola e tende a vossa lâmpada acesa. Falai com solidez da minha Doutrina e não temais nem vos envergonheis de ser meus discípulos, porque se hoje me negásseis, amanhã quando vos convencerdes da minha verdade, sentireis dor.

44) Se me reconhecerdes pela minha palavra, reconhecei-me pelos prodígios que fiz entre vós. O que vos prometi pela condução do porta-voz, cumpri-o no caminho da vossa vida. Porque é que muitos negam as minhas manifestações como Espírito Divino, se estais vivendo o Tempo do Espírito Santo?

45) Se me pedísseis provas destas revelações, vo-las daria, mas se vos submetesse à prova, que é que faríeis vós? Sentir-vos íeis débeis e pequenos.

46) Quero ver em vocês a fé que manifestaram os doentes que chegaram ante Mim no Segundo Tempo: A do paralítico, a do cego e a da mulher incurável. Quero sentir-me amado como Pai, solicitado como Doutor e escutado como Mestre.

47) Agora não vim para ser imolado como no Segundo Tempo, o meu Espírito apenas se derramará em luz, em essência, em todos os meus filhos, para pô-los a salvo. Quando vos tenhais elevado no caminho da vossa evolução, formareis um só espírito de bem, de paz, para interceder por todos os vossos irmãos.

48) Uni-vos com o vosso amor para a intercessão da vossa Mãe Espiritual, porque a minha justiça divina está próxima a chegar entre os homens.

49) Praticai a caridade e dai aos vossos irmãos, como Eu vos dei.

50) Meditai nas minhas palavras e senti-vos responsáveis dos vossos cargos. Porque é que vos olvidais às vezes que vim pleno de amor para perdoar as vossas faltas e para dar-vos oportunidade de começar uma nova vida? Porque é que caís na rotina, se vos estou preparando para que transiteis pelo caminho da evolução, aonde estareis descobrindo novos e vastos horizontes e aliciantes sem fim para o espírito?

51) Não vos comovais somente no momento de escutar a minha palavra. Não choreis as vossas faltas sem senti-lo profundamente nem façais falsos propósitos de emenda que muito depressa quebrareis. Velai e sede fortes, para que sejais firmes nas vossas determinações, e quando prometais emendar-vos, o façais com firmeza e venhais a Mim plenos de alegria para dizer-me: “ Pai, cumpri os teus mandatos, obedeci-te, honrei o teu Nome “.

52) Este é o tempo anunciado em que haveria de falar à humanidade e quero que vocês com esta palavra que vos dei, no cumprimento das minhas profecias, formeis volumes, depois façais extratos e análises dela e a deis a conhecer aos vossos irmãos. Quereis ocupar-vos desta missão? Concedo-vos o tempo para que a cumprais com os cargos que vos dei na minha Obra e fora dela. Trabalhai e haverá paz e alegria no vosso espírito. Praticai sem envaidecer-vos, sem encerrar-vos num círculo de egoísmo, sede báculo e exemplo para os vossos irmãos materiais e espirituais. A vossa missão não se limita a trabalhar pelos seres encarnados, mas deveis ajudar também aos desencarnados, a essas criaturas necessitadas de amor e caridade, que muitos poucos recordam. Não vos baste crer e reconhecer a minha manifestação neste tempo, é necessário que pratiqueis a Doutrina que vos ensino.

53) Não deixeis que as crianças se percam do caminho por falta de ensinamento, vede que os seus espíritos evoluídos podem tropeçar nos pedregulhos do caminho errado, tendo sido preparados para cumprir grandes missões.

**Parábola:**

54) No meio dum jardim florescente, encontrava-se um ancião venerável contemplando pleno de gozo a sua obra. Uma fonte que transbordava as suas águas cristalinas regava o jardim cultivado. O ancião queria compartilhar os seus frutos e convidava aos caminhantes a disfrutar dos seus bens.

55) Até ele chegou um varão doente, leproso. O ancião olhou-o com amor, recebeu-o e perguntou-lhe, o que é que solicitava? O caminhante disse-lhe: “ Não te aproximes de Mim porque estou leproso “. O ancião, sem sentir repugnância, fê-lo passar, deu-lhe abrigo na sua casa e alimentou-o sem perguntar-lhe a causa do seu mal. O leproso estando debaixo da proteção do ancião, limpou o seu corpo e pleno de gratidão disse-lhe: “ Ficarei contigo; já que tu me devolveste a saúde, ajudar-te-ei a cultivar as tuas terras “.

56) Depois chegou até àquele lugar uma mulher, com o desespero refletido no rosto e o ancião perguntou-lhe: “ Que é que necessitais? “ E ela chorando, contestou: “ Não posso ocultar a minha falta, adulterei e fui expulsa do meu lar, os meus pequenos filhos ficaram abandonados “. O ancião disse-lhe: não voltais a cair em adultério, amai e respeitai ao vosso marido e enquanto voltais ao vosso lar, bebei desta água cristalina e purificai-vos “. Mas a mulher replicou: “ Não posso voltar, mas há de chegar ao meu lar a tua chamada e eu ficarei ao teu serviço “.

57) Passaram os dias, e os pequenos que tinham ficado sós, foram em busca do bom ancião, porque sabiam que repartia caridade e disse-lhes a eles: “ Que buscais? “ E eles contestaram: “ Ficámos sós no lar, os nossos pais abandonaram-nos e viemos a ti em busca de pão e de abrigo, porque sabemos que em ti os encontraremos “. O ancião disse-lhes: “ Passai, os vossos pais estão comigo, descansai e reuni-vos com eles “.

58) Todos reunidos naquela bendita companhia, recuperaram a paz, houve perdão e reconciliação, e voltaram à vida quotidiana. O pai regenerado, limpo da sua lepra, voltou a cobiçar debaixo do seu teto à mulher e deu calor aos pequenos. Ela, arrependida e limpa, foi regaço para o varão e berço para os seus filhos. Os pequenos, que acreditavam ter perdido para sempre aos seus pais, deram graças ao ancião por devolvê-los e por permitir que o seu lar fosse reedificado. “.

59) Na verdade vos digo: Se me buscardes nos vossos maiores problemas, encontrareis sempre solução para eles.

60) Eu sou o ancião da parábola. Vinde a Mim, que a ninguém rechaço, antes porém, sirvo-me das vossas provas para purificar-vos e aproximar-vos de Mim. Vinde todos, recuperai a paz e a saúde. Bebei da fonte cristalina e sede salvos, porque Eu sou o Livro da Vida e apresentei-vos uma página mais para que a estudeis e sejais fortes no meu ensinamento. Quereis seguir adiante neste caminho? Conhecei a minha Lei e dai cumprimento a cada um dos meus preceitos. Não deis amargura ao vosso Pai, não me façais padecer. Vede que o meu sacrifício é constante; pela vossa dúvida e incompreensão, levais-me a cada instante para a cruz.

61) Varões: Concedi-vos um legado, uma fazenda da qual sois administradores, uma mulher para que a ameis, e no entanto, chegou até Mim a vossa companheira, apresentando-me as suas queixas e o seu pranto pela vossa incompreensão. Disse-vos que sois fortes, que fostes formados à minha imagem e semelhança, mas não vos ordenei humilhar à mulher e fazer dela vossa escrava. Fiz-vos fortes para que me representeis no vosso lar, fortes na virtude, no talento. Entreguei-vos como complemento da vossa vida terrestre, como companheira à mulher, para que no amor de ambos, encontreis fortaleza para afrontar as provas e as vicissitudes.

62) Agora estou-vos chamando ao meu Reino para pôr-vos a salvo, mas deveis trabalhar e fazer méritos para escalar pela senda da luz que vos tracei.

63) Porque é que sentis cansaço no vosso espírito, se vos dou a fortaleza a cada instante? Eu sou a Ressurreição e a Vida, se confiardes em Mim, recuperareis a força e a alegria. Quando necessitardes de um báculo, apoiari-vos em Elias, vosso Pastor, e ele vos sustentará. Quando necessitardes de consolo e ternura, recorrei a Maria, vossa Mãe Celestial, senti a sua carícia e o seu bálsamo. Compreendi o seu amor, a vossa Mãe Espiritual sente a vossa dor e acompanha-vos nas vossas penas. Quão grande é o seu sofrimento quando torceis o caminho e marchais como cegos, depois de ter contemplado esta luz!

64) A dor chegou a inundar o coração da humanidade. Hoje cumpre-se aquela profecia na qual se vos disse: “ Os pais desconhecem aos seus filhos e estes aos seus pais; entre irmãos desconhecem-se e aborrecem-se “. Também contemplais como os lares são campos de discórdia e de guerra. Mas Eu venho para deter-vos nesse caminho e para dizer-vos, que atireis essas armas de destruição e que não deis morte uns aos outros, que fujais do caos, venhais Comigo e me sigais na obra de restauração.

65) Pergunto-vos: Não recebestes consolo e fortaleza na minha palavra? Não vos comovestes ante a minha presença? Sim, discípulos, se a carne não o confessa, o espírito reconhece-me, dá-me graças e descobre a essência do meu amor no fundo desta palavra. Não vos prometi no Segundo Tempo, que voltaria como Espírito de Consolação? Vede como cumpri tudo o que vos ofereci.

66) Estudai, discípulos, para que ensineis aos que virão depois de vocês. Buscar-vos-ão filósofos e cientistas e falar-lhes-ei pela vossa condução, e assim demonstrar-lhes-ei uma vez mais, que me servi dos pobres e dos simples. Levantai-vos labregos, e semeai as terras que vos preparei, porque muito depressa virei como Administrador e Juiz, para pedir-vos a colheita da semente que vos entreguei.

67) Revisto-vos da minha graça, para que sejais mestres humildes dos vossos irmãos e cureis aos enfermos. Recebei aos que venham em busca de luz e sede claridade para todos. Aconselhais e convertei aos pecadores, mas não façais alarde de que sois meus discípulos. Quando sintais a dor dos vossos irmãos e saibais consolá-los, quando amardes na verdade e façais a caridade sem publicá-la, então podereis chamar-vos, meus discípulos.

## Lição 7:

1) Aos que ainda não compreendem a minha manifestação, digo-lhes: Este varão por quem me comunico é humano como vós e este assento que contemplais no ângulo do recinto, no qual repousa o porta-voz da minha palavra, não é o trono do Senhor.

2) O trono que busco entre vós, é o vosso coração, e nele me pousarei quando saiba adorar-me sem idolatria e fanatismo.

3) Sois tão frágeis e tão inclinados para a idolatria, que sem dar-vos conta estais-me adorando nas matérias pelas quais me comunico e olhais estes lugares como se fossem sagrados. Mas quando já não me tenhais nesta forma, compreenderéis que estes porta-vozes não foram o meio mais elevado para a minha comunicação; quando o Raio divino, em vez de descer sobre o entendimento humano, se pouse no vosso espírito devidamente preparado, então sim tereis alcançado a comunicação perfeita, porque aí não haverá erros nem perturbações que se misturem com a luz do vosso Mestre.

4) O homem estava destinado desde a eternidade para comunicar-se com o meu Espírito debaixo muitas formas e esta que agora tendes através do entendimento humano, é uma delas.

5) Se encontras imperfeição nesta palavra, atribuí-a ao entendimento pelo qual me comunico, tomando em conta que para estes porta-vozes podeis-os dos humildes, ignorantes e rudes, para que a minha comunicação através deles vos surpreendesse. Mas quando penetrardes no fundo do meu ensinamento, não vos convertais em juizes dos meus porta-vozes, porque para julgá-los só Eu, que lhes falo a cada instante através da Consciência. Então não meçais com a vossa vara, porque com ela mesma sereis medidos.

6) O que foi chamado para ser meu labrego, sente que o seu coração o induz a vir para escutar-me e para seguir penetrando nestes lugares de oração e de caridade.

7) Para estes, que pressentem ser dos eleitos deste Terceiro Tempo, e aos que já se encontram entre as filas dos meus labregos, digo-lhes: Guardai os meus mandatos, meditai sobre os meus conselhos e analisai as minhas palavras, para que sejais os soldados firmes que não vos deixeis vencer pelas provas.

8) Todos deveis saber que ao finalizar 1950, deixarei de falar-vos nesta forma e que é necessário que assim seja, para que me sintais entre vós em plenitude, quando me eleveis o culto perfeito de espírito para Espírito.

9) Com estas lições que vos dou, aproximo-vos mais ao tempo que vos anuncio, para que vais compreendendo a mudança que haverá em vós depois.

10) Para então deveis estar fortes e preparados, se é que quereis submeter-vos à minha vontade e prosseguir a vossa evolução espiritual.

11) Deveis encontrar-vos alerta, porque a tentação assaltar-vos-á em todos os instantes, a uns para induzir-vos a continuar indefinidamente uma etapa cujo final foi marcada por

Mim; e aos outros, por falta de preparação e sobrada vaidade, para dizer que estão escutando no espiritual a divina Palavra. Mas desde hoje previno-vos e quero que saibais, que Eu não falo com palavras humanas, mas com inspirações, com ideias, com pensamentos.

12) Para dar-vos as minhas lições com palavras humanas, vim para comunicar-me através do entendimento do homem, mas já comunicado de espírito a Espírito, nem vós me falareis com palavras materiais, nem o vosso Pai tão pouco o fará convosco.

13) Se não vos preparais, aos vossos ouvidos chegarão murmúrios que vos confundirão mais tarde, com eles confundireis aos vossos irmãos. Estou-vos pondo alerta para que, uma vez terminadas estas comunicações, não intenteis praticá-las novamente, porque não serão espíritos de luz os que se manifestem, mas seres perturbados os quais venham para querer destruir o que antes havíeis construído.

14) Pelo contrário, o que saiba preparar-se, aquele que em vez de querer fazer-se notável trate de fazer-se útil, que em vez de adiantar acontecimentos, aguarde com paciência, esse escutará claro o meu ensinamento que chegará ao seu espírito através dos dons que nele existem, que são o da inspiração, da intuição, do pressentimento por meio da oração, do olhar espiritual e dos sonhos proféticos.

15) Preparo-vos, povo, para que não profanem por ignorância a minha Lei. Abro-vos os olhos para a luz da verdade, para que compreendam a imensa responsabilidade que pesa sobre vós e por sua vez, para que compreendam a infinitamente delicada que é a missão que dentro desta Obra vos confiei.

16) Quero que a vossa obediência vos faça dignos da minha proteção e não que com os vossos erros, incompreensões e desobediências, vos exponhais à justiça dos homens e seja a que detenha os vossos passos na Terra.

17) Decerto vos digo, que quem não cumprisse com a minha Lei que existe na sua Consciência, não chegará a Mim. Mas também vos digo, que seria triste que vos tivésseis esforçado muito por semear e quando chegue a hora de recolher vos dececioneis da vossa colheita, porque vereis que tudo o que fizestes foi para a vossa matéria e nada encaminhado ao aperfeiçoamento do vosso espírito.

18) Povo: Não choreis ouvindo-me falar assim, não penseis que sou injusto quando vos reclamo, nem tão pouco atribuais estas palavras à dureza do coração do porta-voz! Eu sei que tenho razão em prevenir-vos e manter-vos alerta.

19) Quero deixar-vos entre a humanidade para que salveis a muitos que andam entre trevas, porque não sabem ver a luz da verdade; mas se não alcançardes a preparação que deveis ter para chamar-vos dignamente meus discípulos, acreditais que um cego pode conduzir a outros cegos?

20) Na verdade vos digo, que só deve falar de virtude quem a tenha praticado no seu caminho e saiba senti-la.



21) Velai e orai, povo, para que se desperte em vós o sentido de responsabilidade e possais em cada passo escutar a voz da Consciência, para que sintais que penetrastes no Tempo da Luz, no qual o vosso espírito deve despertar e estar atento aos meus mandatos. As futuras gerações ter-vos-ão por ditosos, ao saber que fostes escolhidos para formar os cimentos duma nova humanidade, os precursores do meu ensinamento do Terceiro Tempo.

22) Todos sentistes neste tempo a dor, e o vosso coração, movido nas suas fibras mais sensíveis, retornou a Mim, já acalmada a sua pena, dispôs-se a seguir-me. Uma só das minhas palavras bastou para que reconheçais que sou Eu quem vos fala nesta forma; a fome de ternura e amor que me fazíeis presente, desapareceu e só ansiais conservar a minha graça, mas muitos não saberão interpretar as minhas manifestações que em distintas formas estou dando à humanidade nem compreenderão a minha palavra. E essa ignorância será como uma venda nos seus olhos, que os impede de contemplar a minha verdade.

23) Se quereis encontrar-me, buscai-me no silêncio, na humildade do vosso Templo interior e aí estareis em comunicação com o meu Espírito e sentir-me-ei amado e venerado por vós.

24) Não me imagineis nem queirais ver-me em nenhum objeto; não edifiqueis com ostentação o recinto que dediqueis ao meu culto; por toda a parte em que vos encontréis podeis elevar o vosso espírito. Se quereis reunir-vos, um humilde aposento será bastante para que vos congregueis e quando me tenhais construído o verdadeiro Santuário no vosso coração, ensinareis aos vossos demais irmãos para formá-lo também.

25) Apresentais-me a vossa pobreza, dizeis-me que não possuíis bens na Terra, mas recordai que vos dei a paz, o amor, a elevação espiritual, que formam um tesouro maior. Sede o forte, o prudente Israel, e quando vos sintais inspirados pelo meu Espírito, falai do meu Espírito, falai de Mim aos vossos irmãos, curai aos doentes, fortalecei aos débeis, protegei aos indefesos, e nessas práticas conhecereis a riqueza que existe no vosso espírito e sentir-vos-eis ditosos.

26) Os últimos darão grandes passos de adiantamento nesta senda e vocês deveis preparar-lhes desde hoje o caminho; quando esse tempo chegar, testemunhai ante os vossos irmãos que a minha palavra se cumpriu. A ninguém detenhais no seu progresso espiritual, porque é minha vontade que esta humanidade evolua em curto tempo.

27) Recebo o vosso cumprimento grande ou pequeno; dou-vos a minha fortaleza e consolo-vos nas vossas penas; as vossas lágrimas são a melhor rega que dais à vossa semente. Assim como uma mãe se desvela e em silêncio derrama o seu pranto pela incompreensão dos seus filhos, assim vós, velai e sofri por aqueles que deixei ao vosso cuidado, para que possa dizer-vos: “ Bem-aventurados sejam os meus servidores. Bem-aventurados sejam os semeadores da Semente perfeita “.

28) Recebo-vos, caminhantes. Recebo-vos semeadores. Ide-vos alheando das práticas supérfluas para seguir-me, sabendo que a paga da vossa luta não está na Terra. Sois conformes com as vicissitudes da vida. Benditos sejais. Não me pedistes ricos manjares, conformastes-vos com um duro naco de pão. Benditos sejais, porque destes provas de que não vais em prol duma causa terrestre, mas demonstrastes que vais seguindo o rasto de Jesus de Nazaré.

29) Não vos atemorizaram as provas, e na verdade vos digo: Depositei uma cruz em cada um de vós. Todas as vossas dores, tudo o que os homens vos arrebataram, a vossa escassez, o sofrimento que todos e cada um levais dentro do coração, essa é a vossa cruz. Com paciência a levastes e a vossa mansidão é digna dum galardão.

30) O que só busca o que pertence ao mundo não está Comigo. Os bens da Terra obtê-los-eis com o vosso trabalho material; mas os bens do espírito, só os alcançais com a preparação e o cumprimento espiritual.

31) Sou vosso Mestre e digo-vos: Já que levais a cruz com paciência, não a deixeis a meio do caminho. O que queira ser salvo, levará a sua cruz até ao final da jornada. O que seja inconforme, terá mais pesada a sua cruz e parecer-lhe-á insuportável.

32) Se quereis que o vosso cumprimento na minha Doutrina seja meritório, levai com paciência os vossos sofrimentos; e aquele que me diz: “ Mestre, eu não levo comigo a cruz “; contemplo que esse só carrega um fardo de inconformidade, mas essa não é a minha vontade.

33) Que me fazeis presente? Qual é a semente que cultivastes? Quais são as terras que lavrastes e convertestes em férteis pelo vosso cumprimento? O tempo em que as sementeiras sejam perfeitas não chegou ainda, mas não venho para desanimar-vos, venho para ensinar-vos para que alcanceis a maior elevação. Não olvideis que segundo a vossa sementeira, assim será a colheita. Se o trigo que semeais for em vão, nada recolhereis. Se semeardes pouco, pouco recolhereis. Portanto consagrai-vos à vossa sementeira e lavar-vos-eis um galardão para o futuro. O fruto maduro estará no meu celeiro. Deixo-vos as sete espigas para que as cultiveis. Pedirei o fruto da primeira, o fruto da segunda e assim até à última, e se todas forem de bom sabor, a colheita será perfeita. E quais são essas espigas de que vos falo, discípulos amados? São as sete virtudes.

34) Fortalecei-vos. O bálsamo estive convosco e ao vosso espírito entreguei-lhe a minha luz. Os homens chegarão para esquadrinhar-vos, mas Eu dar-lhes-ei provas pela vossa conduta. Ai, do que não se encontre preparado, porque duvidarão dele e do Mestre! Fortaleço-vos para o momento da prova. Mas, porque é que vos surpreendeis quando estas chegam? Porventura não foi profética a minha palavra? Por isso vos digo: Preparai-vos, povo, porque no vosso caminho encontrareis ao lobo faminto que disfarçado de ovelha quererá surpreender-vos; mas se velais, descobrir-lhe-eis e com as vossas armas o vencereis.

35) Os homens buscarão os vossos erros para perder-vos; assim como esquadriharam ao Mestre no Segundo Tempo, fá-lo-ão convosco. Mas desperto-vos, preparo-vos e dou-vos intuição.

36) Em comarcas próximas e longínquas, entregareis a minha palavra.

37) Não sintais temor ante os homens, porque na verdade vos digo: Eu falarei pelos vossos lábios, testemunharei a minha palavra por vós e o eco dela chegará aos confins da Terra, aos grandes, aos pequenos, aos mandatários, aos cientistas e aos teólogos.

38) A humanidade verá em vós aos mensageiros do Espírito Santo. Convertereis a imperfeição em perfeição. A vossa palavra será doce, plena de ternura e por meio dela receberá a saúde o doente, e o extraviado do caminho arrepender-se-á das suas faltas e voltará a Mim.

39) Hoje sois meus discípulos, amanhã converter-vos-eis em mestres para que deis bom exemplo à humanidade. Ver-vos-ei chegar à fonte de amor e sabedoria, com o coração pleno de regozijo e dir-vos-ei: “ Vinde e acalmai a vossa sede “. E quando tendes bebido e vos tendes elevado até Mim, contemplar-me-eis assinalando-vos os caminhos do mundo, aonde se encontram as multidões sedentas esperando a vossa chegada.

40) “ Filhos da luz e da paz “, chamei-vos; mas deveis justificar esse nome com as vossas obras. Só assim podereis falar de Mim. Ai, do que sentindo-se cheio de dons se enchesse de vaidade ou deixasse que o egoísmo se apoderasse do seu coração, porque a sua queda não tardará e será muito dolorosa!

41) O fruto que vos dei é para que o compartilhai com os vossos irmãos, tem um sabor que não podereis confundir nem o deveis mudar se não quereis que a vossa obra seja estéril. Não quero que apregoeis que me amais, quero que com as vossas obras vão deixando rasto de amor, de caridade e de fé.

42) Sempre que vos levantardes apregoando que sois meus eleitos, os que mais perto de Mim vos encontrais e quem melhor me servis, sujeitar-vos-ei à prova como o fiz com os meus apóstolos no Mar da Galileia; então sabereis se na verdade me amais e se a vossa fé é firme. O que queira seguir-me, tem que ser humilde.

43) A obediência à minha Lei é humildade no vosso espírito. Quem é obediente, vai investido com a minha graça, enquanto que o que caminha debaixo da sua vontade crendo levar a sua herança consigo, na verdade despojou-se dos seus dons.

44) Sabei estar Comigo; aprendei a levar-me no vosso coração e nas obras de prova ver-me-eis fazer prodígios pela vossa conduta.

45) Compreendi quanto quis dizer-vos, para que não penseis que é impossível levar em vós o meu ensinamento.

46) Interpretai bem as minhas palavras, para que possais dar um passo mais na senda do vosso Aperfeiçoamento espiritual.

47) Sereis capazes de deixar tudo para vir atrás de Mim, como aqueles que de perto me seguiram no Segundo Tempo? Ou tratareis de imitar ao filho pródigo da minha parábola, o qual se alheou do lar do seu pai, para ir para outras terras para dissipar a herança que se lhe havia entregue?

48) Ficai-vos pensativos sem atrever-vos a contestar-me; mas não temais, que se vos chamei, é porque sei que me amais e que me seguireis até ao fim do caminho.

49) Se o que temeis é perder a vossa vida ou sofrer os sacrifícios de sangue, desde hoje vos digo, que essas provas não as encontrareis na vossa luta espiritual; já a Terra foi fecundada desde o Segundo Tempo com o sangue do Mestre e o dos seus discípulos.

50) O vosso mérito estará em que deis cumprimento à Lei espiritual, sem abandonar os vossos deveres para com a vida material.

51) Não peço a todos a mesma renúncia, nem todos são capazes do mesmo sacrifício. Naquele tempo, os meus discípulos tiveram que dedicar-se completamente à Obra que vim para lhes confiar, e para isso foi necessário que deixassem pais, filhos, esposa e quanto possuíam no mundo; pelo contrário, ao doutrinar às multidões, ensinava-lhes que para cumprir com a vida que o Criador entrega, é indispensável dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César.

52) Aquela humanidade estava materializada e ao mesmo tempo encontrava-se pouco evoluída, foi por isso que disse às multidões: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “.

53) Vós sois uma humanidade também materializada, mas ao mesmo tempo mais evoluída, mais capacitada para dar ao vosso espírito o que ele necessita e para a vossa vida humana o que ela reclama.

54) Não sois novos ante o meu ensinamento, se assim fosse, ter-vos-ia tido que entregar a Lei lavrada em pedra como o fiz no Primeiro Tempo; mas se vim para falar-vos de espiritualidade e para revelar-vos os mistérios que naqueles tempos não lhes foram mostrados aos homens, é sinal de que já fostes meus discípulos nos tempos passados. Eis aqui a razão pela qual às vezes vos digo que: “ Aqueles e vocês sois os mesmos “.

#### **Parábola:**

55) “ Numa longínqua comarca vivia um pai com um dos seus filhos, a quem amava profundamente.

56) O filho adoeceu e vendo o pai que arriscava a sua vida, levou-o a um planalto, onde se encontrava um ancião que regia os destinos daquela comarca, e ao chegar ante os seus pisos, assim falou o ancião: “ O meu filho está doente e o meu maior desejo é que encontre alívio, porque se ele morre, eu também morreria de dor “.

57) “ O teu filho curar-se-á e retornará à comarca pleno de vida e de fortaleza “, disse-lhe o ancião, e enquanto pronunciava estas palavras, tocou o doente e este curou-se.

58) De retorno à comarca, o pai contemplou ao seu filho robusto e pleno de saúde. Passou o tempo e aquele filho sentiu-se forte, arrogante e encaminhou os seus pés por veredas torcidas, tomando frutos venenosos que adoeceram o seu corpo e o seu espírito. Desconheceu ao seu pai e no seu coração só abrigava sentimentos de ódio e destruição.

59) O seu pai, ao contemplá-lo perdido nesse abismo de maldade, foi ao planalto e disse-lhe ao ancião: “ Bom ancião, o meu filho tomou o caminho tortuoso que o afundou no abismo. “.

60) “ Porque é que chorais? Disse-lhe o ancião.

61) Choro ao ver a perversidade do meu filho. Tenho esperado que seja levantado o seu espírito deste mundo, mas esse momento não chega e já não poso suportar a sua maldade “.

62) O ancião contestou-o: “ Pediste que vivesse, e viverá, e ele viveu. Já era tempo de que os seus passos tivessem cessado na Terra, mas eis aqui, que deveis aprender a pedir e, conformar-vos com a vontade divina “.

63) Povo amado: Eu sempre sou justo nas minhas determinações. Porque é que às vezes quereis intercalar-vos nos meus altos desígnios? Não sabeis que os que partem para a morada espiritual, penetram na verdadeira vida? Não vos oponhais, pelo contrário, ajudai-lhes para que partam com a vossa conformidade, para que a sua passagem deste mundo ao outro, seja plena de firmeza e de compreensão espiritual.

64) Buscai-me como Pai, conheci o meu amor, a minha sabedoria e a minha justiça. Vinde a Mim pela escada da oração, da fé e das boas obras.

### **Lição 8:**

1) A Luz do meu Espírito Santo desce sobre vós. Mas, porque é que me representais na forma de uma pomba? Já aquelas figuras e símbolos não devem ser adorados pelos meus novos discípulos.

2) Compreendi o meu ensinamento: Naquele Segundo Tempo, o meu Espírito Santo manifestou-se no batismo de Jesus na forma de uma pomba, porque essa ave no seu voo assemelhava-se ao voo do espírito, a sua brancura fala de pureza, e no seu doce e aprazível olhar há um reflexo de inocência. Como fazer compreender àqueles homens rudes o divino, se não fosse tomando as figuras dos seres conhecidos por eles no mundo?

3) Cristo, quem vos fala neste instante, foi representado por um cordeiro, e o mesmo João na sua visão profética, assim me contemplou. Tudo isso se deve a que, se me buscardes em cada uma das minhas obras, em toda a Criação encontrareis sempre uma imagem do Autor da Vida.

4) Na minha manifestação através de Jesus, anunciei-vos a vinda do Espírito Santo e os homens pensaram que se tratava de uma divindade que estando em Deus, não era

conhecida por eles, sem poder compreender que, ao falar-vos do Espírito Santo, estava-vos falando do Deus único, o qual estava preparando o tempo no qual havia de comunicar-se espiritualmente.

5) Nestes ensinamentos, estou-vos confiando a espada de luz e da verdade, para que luteis com ela na batalha que tanto vos anunciei, e uma vez mais vos digo, que estas armas que vos confio são de amor e de justiça, de perdão e de caridade para os vossos irmãos.

6) Guardai os meus ensinamentos porque ao finalizar 1950, terminarão estas manifestações, e é necessário que vos fortaleçais na humildade e na obediência, para que saiais avante em todas as provas.

7) Não penseis que só na ordem espiritual vais lutar, não, povo; a batalha que se avizinha será em todas as ordens, a fim de que o que tenha saído do seu limite, a ele retorne; o que se tenha estancado, surja de novo à evolução; e o que se tenha manchado, logre obter a sua purificação.

8) Então vereis estremecer às instituições humanas, nas suas mesmas bases, vereis aos elementos da Natureza agitar-se causando grandes estragos e pondo à prova a fé da humanidade.

9) Tudo isto acontecerá depois do ano de 1950 e se permanecerdes fiéis a esta Lei, cruzareis a salvo todas as vicissitudes; mas, se tivésseis caído em desobediência, apartando-vos do que vos ordenei, desde hoje vos digo, que ficareis à mercê das provas e dos elementos desatados, e estes já não obedecerão aos vossos mandatos.

10) Não quero esta dor para o meu povo a quem doutrinei durante tanto tempo; quero para ele a paz, para que nas horas de prova, saiba levar uma palavra de luz e de bálsamo aos aflitos.

11) Quem é aquele que neste tempo não anseia ficar iluminado pelo Espírito Santo?

12) Na verdade, na verdade vos digo, que se souberdes preparar-vos, grandes serão as manifestações que chegareis a contemplar depois de 1950.

13) No Segundo Tempo, quando me fiz visível aos meus discípulos pela última vez entre nuvens, ao desaparecer da sua vista, houve tristeza neles, porque nesse instante sentiram ficar na solidão, mas logo escutaram a voz do anjo emissário do Senhor que lhes dizia: “ Varões galileus, o que é que vês? A este mesmo Jesus que hoje vistes ascender aos Céus, vê-lo-eis descer na mesma forma “.

14) Então compreenderam que quando o Mestre voltasse aos homens, o faria espiritualmente.

15) Dias depois da minha crucificação, achando-se os meus discípulos reunidos em torno de Maria, fiz-lhes sentir a minha presença, representada na visão espiritual duma pomba. Nessa hora bendita, nenhum ousou mover-se nem pronunciar palavra alguma. Havia verdadeiro êxtase, ante a contemplação daquela miragem e os corações batiam

plenos de força e de confiança, sabendo que a presença do Mestre, que aparentemente se tinha ido, estaria eternamente com eles em Espírito.

16) Discípulos: Pensai detidamente nestes ensinamentos e fazei com que em vós se manifeste a minha graça, como naqueles tempos.

17) Hoje desço entre vós radiante de luz, assim apareci ante os meus discípulos do Segundo Tempo quando fui a eles em Espírito antes da minha ascensão, para fortalecê-los e fazê-los sair da sua confusão, pelos acontecimentos que tinham presenciado. Assim me apresento ante vocês, pleno de esplendor para dizer-vos: Eternamente se repete o meu sacrifício, sempre estou ressuscitando de entre os mortos e derramando a minha luz entre vós, para que iniciéis a jornada e pratiqueis tudo o que vos ensinei.

18) Preparai-vos para que vejais descer do meu Reino os bens espirituais que venho para conceder-vos.

19) O banquete está preparado, o Cordeiro foi imolado e os ricos manjares estão dispostos. Rodeai-me, discípulos, e alimentai-vos.

20) Porque é que vos surpreende a minha palavra que vos entrego por meio dum portavoz humano, se em todos os tempos me servi dos homens para falar-vos e conduzi-vos? Quando vim a vós no Segundo Tempo, fiz-me homem para que, contemplando as minhas obras seguísseis os meus passos. Vistes-me nascer, crescer, lutar e sofrer. Era necessário que a humanidade conhecesse o meu amor e o meu poder, para que o meu exemplo fosse inapagável em todos os meus filhos. Por isso chorais quando recordais estes acontecimentos e sentis remorso, porque não fui reconhecido nem amado plenamente pela humanidade.

21) Quero que amanhã, quando já não me escutardes nesta forma, me imiteis e fiquéis como mestres da humanidade. Quem serão aqueles que se levantem para salvar aos homens, quando estes se encontrem no meio do caos? Quem me vai representar no Terceiro Tempo e dar testemunho de Mim? Quem serão os que detenham o avanço dos elementos de destruição, quando se desatem no mundo? Quem vão imitar aos meus apóstolos estendendo a minha Doutrina? Sereis vós, a quem estou preparando com o meu Verbo, com dons de cura e fortaleza, para que sejais doutores, emissários e consoladores, porque a humanidade muito vai chorar antes e depois da minha partida. Os tempos vindouros oferecerão cálices mais amargos e nesses dias, o meu Espírito vibrará nos entendimentos para afastar a confusão reinante. Será nesse tempo quando a dor unifique a todos os espíritos e estes buscarão a luz e o caminho que conduz a Mim.

22) Acatareis a minha vontade para guiar aos que vêm em busca de Mim? Dizeis-me, que esse é o vosso propósito e pedis-me ajuda, para salvar todos os obstáculos que se interpõem à vossa passagem. Sim, filhos meus, disse-vos que estou prestes a ajudar-vos, porque sem essa fortaleza, nada poderíeis fazer. Sois débeis, pobres e ignorantes, mas estou-vos fazendo herdeiros dum reino de verdadeira grandeza e nada reterei no meu Arcano; tudo o que vos pertence como filhos meus, vo-lo darei e encarrego-vos que distribuais esta riqueza entre os vossos irmãos.

23) Estou falando-vos de unificação, de harmonia e compreensão, porque quero que a casa de Israel seja arca de salvação, fonte de paz e consolo para todos os caminhantes cansados. Nomeei-vos: “ Fortes “, e sê-lo-eis pelo poder das virtudes que deixei em vós. Pensai que em todas as vossas lutas, vou diante de vocês deixando-vos o meu rasto. Compreendi que enquanto não estejam unidos, não haverá paz nem alegria no vosso espírito. Quero ver-vos livres de todo o sofrimento, porque já estais perto do final da vossa restituição, estais às portas da Terra Prometida, aonde chegareis vitoriosos e salvos; esta é a minha vontade.

24) Não quero que vos fanatizeis com a minha palavra, nem que formeis uma nova idolatria. Não desejo o sacrifício das vossas vidas, nem que ofereçais as flores e os frutos dos vossos hortos, porque eles são a minha obra e nenhum mérito fazeis em mos dar. Não é minha vontade que façais imagens com as vossas próprias mãos e depois as adoreis, nem que edifiqueis outra Torre de Babel, plenos de vaidade e de soberba. O que anseio que me ofereçais, é um Santuário que chegue até Mim, formado com as vossas obras de amor, orações e palavras nascidas do vosso coração e entregues em meu Nome aos espíritos famintos de verdade: este é o culto que vos peço.

25) Estais sujeitos à Lei da Evolução, eis aqui o porquê das vossas reencarnações. Só o meu Espírito não necessita evoluir: Sou imutável.

26) Desde o princípio mostrei-vos a Escada, por onde têm que ascender os espíritos para chegar a Mim. Hoje não sabeis em que plano vos encontrais, mas quando deixardes o vosso envoltório conhecereis o vosso grau de evolução.

27) Apesar de que habitais em diferentes planos, estai unidos em espírito e um dia encontrar-vos-eis reunidos na Sétima Etapa, na mais alta, gozando do meu amor.

28) Varões formados à minha imagem e semelhança, ouvi-me: Não vos levanteis amanhã falando desta Doutrina se não levardes uma boa semente, se não souberdes o que é submissão e fazeis o contrário do que dita a minha Lei.

29) À mulher que vos der por esposa cuidá-la-eis, honrá-la-eis e nela farei frutificar a vossa semente. Não quero que faleis de verdade e retidão e vás despojando as rosas, abandonando-as depois, porque estareis profanando a minha Lei. Respeitai tanto o que é vosso, como o que é dos demais; sede justos e fomentai a paz na Terra. Decerto, chegará o momento em que estareis preparados para falar de submissão, de amor e de perdão.

30) Bem-aventurado o que se humilhar na Terra, porque Eu o exaltarei. Bem-aventurado o caluniado, porque testemunharei a sua inocência. Bem-aventurado o que dê testemunho de Mim, porque o bendirei. E ao que for desconhecido por praticar a minha Doutrina, Eu o reconhecerei.

31) Quem de vós não sentiu a minha presença nem se alimentou com a minha palavra? Pedi que se vos dará. Se antes me buscastes nos astros e em objetos materiais, hoje buscai-me no infinito com o vosso espírito. Aproximai-vos de Mim pelo amor, pela obediência e tereis paz.



32) Amai-me e não adoreis estes porta-vozes por quem me comunico. Amai a minha palavra e as minhas obras, elas estão fora do humano. Estes porta-vozes só são os meus instrumentos e não são superiores; são semelhantes a vocês.

33) Acalmai a vossa sede na minha fonte inesgotável para que não sejais mais os sedentos. Não quero que os meus filhos padeçam mais fome ou sede; por isso me aproximo de vocês trazendo-vos o pão da Vida Eterna, para que não vos sintais um só instante necessitados dos bens espirituais. Eu pelo contrário, sim tenho sede do vosso amor, da vossa paz e negastes-me a água da vossa compreensão. Até hoje não acalmastes a sede ardente de reconhecimento à minha Lei, que como filhos me deveis. Mas seguir-vos-ei esperando, porque a minha paciência é inesgotável. Vinde a Mim e a minha proteção não vos faltará, porque se hoje não sabeis amar-me, algum dia chegareis a Mim e compreender-me-eis finalmente.

34) Vivei tomando de tudo o que criei para o vosso bem-estar na Terra. Segui lutando para que alcanceis a vossa salvação espiritual.

35) Para o espírito quando está preparado, não existe a noite, a fadiga nem o sono; no trabalho encontra a sua força e toda a prova é para ele uma ocasião preciosa para demonstrar a sua fortaleza e a sua paciência. Outros espíritos ainda que sejam débeis, sabem buscar-me na hora da prova, a sua fé e a sua confiança no seu Senhor fazem-nos sair avante. Quero-vos humildes e obedientes para que vos deixeis guiar pela vossa Consciência, que é a chispa divina que rege ao vosso espírito.

36) Que é que vindes pedir-me e por quem chorais? Dizeis-me, que assim me buscais e sabeis pedir-me com humildade pelos vossos seres queridos e por aqueles que, sem pertencer-vos pelo sangue, os amais ternamente e vos preocupais pelo seu adiantamento espiritual. Pedis-me pelos que vivem no cativeiro purgando uma condenação e pelos que sendo inocentes também se encontram reclusos. Orais pelos enfermos que longe do lar se encontram sofrendo. Esse desejo nasce em vós, porque começais a amar e vais encontrando nesse sentimento o gozo supremo. Inspirai-vos no Amor para realizar todas as vossas obras e elas terão essência espiritual.

37) Quando orardes, buscai-me no infinito, mais além de todo o material, ponde-vos em comunicação Comigo e quando retornardes ao vosso mundo, ter-se-á dissipado a dúvida, não haverá obstáculos no caminho e sentir-vos-eis plenos da minha sabedoria.

38) Confiei-vos este tempo para que o aproveiteis estudando a minha lição, para que afastando-vos dos prazeres do mundo, possais aprofundar-vos na minha palavra. Hoje tendes-me muito perto de vocês, a minha luz banhou o vosso espírito, a minha essência está-vos alimentando, e o meu exemplo o tendes presente eternamente. Não penseis que só no Segundo Tempo vos dei provas de amor; a minha presença é eterna convosco. Somente vos peço que vos prepareis para que me sintais em todas as minhas obras; nas provas que hoje vergam à humanidade, podeis ver a retidão da minha justiça.

39) Todos alcançareis a meta mediante o cumprimento da vossa missão. Para isso vim para entregar-vos os meus ensinamentos que são inesgotáveis, para que ascendais pela

escada da vossa evolução. Não é o meu sangue o que vos salva, mas a minha luz no vosso espírito a qual vos resgatará.

40) No Segundo Tempo depois da minha partida, dei-vos o meu ensinamento através dos meus apóstolos; agora vo-la dou pela conduta dos meus porta-vozes, e nela vos ofereço a sabedoria divina que alimenta e conforta ao vosso espírito.

41) Peço-vos que convertais o vosso coração numa flor espiritual para oferecê-la a Maria, a quem buscais como Mãe e à qual amais; do Seu seio brotou o Fruto bendito que vos trará o pão da Vida Eterna: Jesus.

42) Maria é a flor do jardim celestial, cuja essência esteve sempre no meu Espírito.

43) Veem essas flores que ocultam com humildade a sua beleza? Assim é Maria: Um inesgotável caudal de beleza para o que sabe olhá-la com limpidez e respeito, e um tesouro de bondade e de ternura para todos os seres.

44) Entreguei-a como Mãe a Jesus; foi a Ternura Divina encarnada em mulher. É a que vós buscais como Intercessora, à qual invocais como Consolo nas vossas penas, e esse Amor divino estende-se como um manto sobre a humanidade.

45) É aquela a quem o meu anjo chamou: “ Bendita entre todas as mulheres “. É a mesma a quem Jesus desde a cruz, deixou como Mãe Espiritual de todos os homens.

46) Maria passou pelo mundo ocultando a Sua essência divina; sabia quem era Ela e quem era o Seu filho, e em vez de fazer ostentação daquela graça, declarava-se apenas uma serva do Altíssimo, um instrumento dos desígnios de Deus.

47) Maria passou pelo mundo em silêncio, mas enchendo de paz os corações, intercedendo pelos necessitados, orando por todos e finalmente derramando as suas lágrimas de perdão e piedade, sobre a ignorância e a maldade dos homens. Porquê não buscar Maria se quereis chegar ao Senhor, se através d’Ela recebestes a Jesus? Não estiveram juntos Mãe e Filho, na hora suprema da morte do Salvador? Não se misturaram naquele instante o sangue do Filho, com as lágrimas da Mãe?

48) Então nada tem de estranho que neste tempo, a busqueis para que vos guie e vos aproxime ao Mestre.

49) Bem-aventurados os que saibam descobrir no jardim celestial, essa Flor de humildade e de pureza. Mas volto a dizer-vos, que só o olhar limpo poderá chegar a descobri-la.

50) Hoje exponham-me os vossos sofrimentos para que os alivie e na verdade vos digo, que essa é a minha missão, para isso vim, porque sou o Divino Doutor. Mas antes de que o meu bálsamo esteja na vossa ferida, antes de que a minha carícia vos chegue, concentraí-vos em vocês mesmos e examinai a vossa dor, analisai-a, meditai profundamente todo o tempo que seja necessário, para que dessa meditação tomeis o ensinamento que essa prova encerra, assim como o conhecimento que nela se oculta e

que deveis conhecer. Esse conhecimento será experiência, será fé, será olhar de frente a verdade, será a explicação de muitas provas e lições não compreendidas por vós.

51) Como se a dor fosse algo tangível, examinai-a e nela descobrireis a formosa semente da experiência, a grande lição da vossa existência, porque a dor veio para ser mestre na vossa vida.

52) Quem considere a dor como um mestre e com mansidão acate as chamadas que lhe faz para a regeneração, o arrependimento e a emenda, esse conhecerá depois a doçura, a paz e a saúde.

53) Examinai-vos cuidadosamente e vereis quanto proveito sacais disso. Conhecereis os vossos defeitos e imperfeições, corrigi-los-eis e portanto, deixareis de ser juízes dos demais.

54) Pedis-me que vos cure e decerto vos digo, que ninguém melhor do que vocês mesmos podeis ser o vosso doutor.

55) De que é que serve que Eu vos cure e afaste a vossa dor, se não afastais de vocês os vossos erros, pecados, vícios e imperfeições? Não é a dor a origem dos vossos males, mas dos vossos pecados. Eis aí a origem da dor! Combatei o pecado, afastai-o de vós e sereis sãos, mas isso a vós corresponde fazê-lo, Eu só vos ensino e vos ajudo.

56) Quando através da vossa Consciência descobirdes a origem das vossas aflições e ponhais todos os meios para combatê-lo, sentireis em plenitude a divina força, ajudando-vos a vencer na batalha e a conquistar a vossa liberdade espiritual.

57) Quão grande será a vossa satisfação ao sentir que por méritos próprios alcançastes libertar-vos da dor e conquistastes a paz. Então direis: “ Pai meu, a tua palavra foi o meu bálsamo, a tua Doutrina foi a minha salvação! “

58) Deixai já de viver num mundo de suposições. Não deveis nem como homens e muito menos como espíritos, ignorar a verdade. Como quereis triunfar na luta material, sem conhecer a vida espiritual? Como quereis ser grandes, sãos, sábios e fortes se vos obstinais em encerrar os olhos à luz eterna?

59) Já não vivais à média luz! Despertai e vinde para a luz plena! Deixai de ser pequenos e cresci espiritualmente!

60) Tomai da minha Obra a força para quando vos sintais desanimar. Tomai da minha palavra a luz, para quando vos queiram dominar as doutrinas do materialismo. Se não vos preparásseis como vos ensino, decerto vos digo, que muitos de vós vos confundireis, muitos me voltarão as costas e muitos crentes de hoje, serão os meus negadores amanhã e levantar-se-ão negando esta Verdade. Antecipadamente vos perdoou, mas também previno-vos e ponho-vos alerta.

61) Volto a dizer-vos que vos examineis cuidadosamente, assim começareis a sentir-vos um pouco mais irmãos dos demais, mais compassivos e compreensivos com os vossos Semelhantes. Hoje todavia repugnam-vos muitos atos dos demais porque vos olvidais

das vossas próprias faltas, mas quando conhecerdes as vossas manchas e erros, compreenderéis o amor com que vos perdoo e vos espero, então não tereis mais que dizer: “ Se o meu Pai me perdoou, depois de ofendê-lo tanto, de igual forma hei de perdoar aos meus irmãos “.

62) Ao homem falta-lhe saber olhar-se no seu interior, examinar os seus atos e os seus pensamentos.

63) Preparação espiritual é o que necessitais, mas quando estiverdes praticando a minha palavra, causareis comoção na vida dos vossos irmãos, porque manifestar-se-á em vocês o espírito com todos os seus dons e potências.

64) Decerto vos digo, que na história da humanidade, estará a história do Espiritualismo, escrita com letras luminosas.

65) Não se imortalizou Israel ao libertar-se do jugo do Egito? Não se imortalizaram os Cristãos na sua conquista pelo amor? Assim se imortalizarão os Espiritualistas na sua luta pela liberdade do espírito.

#### **Lição 9:**

1) Comemorais neste dia a minha entrada em Jerusalém; evocais os tempos em que através de Jesus vivi entre vós. Mas, Eu sabia que depois do vosso júbilo, debilitar-vos-íeis ante a palavra dos sacerdotes e que os vossos cantos de hossana, trocá-lo-íeis pelos de crucificai-o!

2) Oh, meus filhos, que não reconhecestes as minhas manifestações através dos tempos nem velastes esperando o cumprimento das minhas profecias!

3) Eu fui o Cordeiro imolado naquela Páscoa qua celebrou o meu povo. Só depois, quando passou o tempo, conhecestes a essência da minha Doutrina e o porquê do meu sacrifício, e então chorastes e arrependestes-vos por haver-me reconhecido.

4) Agora encontrais-vos ante uma nova Era de ensinamentos e de grandes manifestações espirituais, uma Era na qual venho para buscar no vosso espírito a semente que noutro tempo semeei nele. Perguntais-me: “ Porque é que não sentimos a vossa presença, se estais tão perto de nós? “ E contesto-vos: “ É que materializastes-vos. Encontrais-vos ocupados nas ciências e em tudo o que pertence ao mundo, que esquecestes ao vosso espírito “. Também me dizeis com angústia que vos perdestes do caminho, e digo-vos, que por isso vim, para mostrar-vos com a luz dos meus ensinamentos, o caminho que vos levará para morar no Reino da paz. Ouvi-me, e a minha palavra vos despertará para uma nova vida, as vossas dúvidas e temores dissipar-se-ão, e o vosso espírito, que leva um pesado fardo, descansará ao sentir o meu perdão.

5) Porque é que não deixais em Mim a vossa causa? Porque é que vos fazeis justiça ocupando o meu lugar de Juiz? Não sabeis que estais num tempo de provas e restituição? Olhai que todos faltais à minha Lei e Eu não vos julguei nem vos delatei em público.

6) Se vos concedi o livre arbítrio, não é para que vos julgueis uns aos outros, mas para que aperfeiçoeis ao vosso espírito na prática do bem, ajudados pela luz da Consciência.

7) Converto-vos em labregos e dou-vos a minha semente de amor para que a semeeis nos enfermos, nos tristes, nos que delinquem, e se algum dos vossos irmãos se sente indigno de recebê-la, fazei-o chegar a Mim, porque saberei dignificá-lo para que deixe de sentir-se menosprezado. Invocai a vossa Mãe Celestial e o seu Amor divino, que ajudará nesta luta e Ela conduzir-vos-á a todos ao meu Trono.

8) Quero que vocês, o povo a quem doutrinei, vos encarregueis de guiar às novas multidões, que chegarão depois de 1950 para aumentar o meu povo, e que veleis para que elas sejam alimentadas com o pão da Vida Eterna, assim como o fiz convosco.

9) Não permitais que a minha palavra seja adulterada; velai porque a sua essência se conserve sempre e fazei com que a vossa análise seja justa. Exponde a minha Verdade e ela levará aos vossos irmãos vida, saúde e fé. Se a minha palavra é luz que brota do meu Espírito, terá que manifestar-se como uma tocha em todo o que a conheça. Ofereço-vos esta luz, porque não quero que vivais entre trevas.

10) Aperfeiçoi o vosso espírito com a minha sabedoria; fortalecei-vos, para que luteis pela vossa elevação espiritual. Vocês que estão nus de afetos, senti a minha carícia, para que não faça moosa no vosso coração o egoísmo dos seres que vos rodeiam. Perguntai-me: “ Porque é que não existe o verdadeiro amor entre os homens? Porque é que não se pratica a verdadeira caridade? “ E Eu contesto-vos: “ É que deixastes secar a nascente de águas cristalinas que pus no vosso coração, porque vos afastastes do cumprimento da minha Lei “.

11) Dividistes-vos e não quereis saber das necessidades dos vossos irmãos, olhais-vos como estranhos ainda vivendo debaixo do mesmo teto. Por isso ao escutar a minha palavra surpreendestes-vos, porque nela manifesto o meu amor, a minha paciência e o meu perdão para todos os meus filhos, porque a ninguém distingo.

12) Venho pedir-vos para que vos unifiqueis, que vos ameis e perdoeis uns aos outros; já vos dei o tempo suficiente para que reflitam e deis princípio a uma nova vida. Perdoei as vossas faltas passadas e dou-vos a oportunidade de transformar-vos nos meus bons discípulos.

13) O Livro da Vida abre-se ante vós para iluminar a todo o entendimento. Estudai cada uma das suas lições, não vejais já mistérios, hoje tudo é claridade para o espírito. Assomai-vos ao meu Arcano e conheci tudo o que vos concedo. Quero deixar de ser para vós um Pai incompreendido. Não há razão para que me olheis assim, porque todas as minhas manifestações estiveram ao alcance do vosso entendimento e tudo vo-lo revelei no tempo propício.

14) Não vos aflijais inutilmente; tudo o que acreditais que vos faz falta, o tendes convosco. Dei-vos a minha luz no espírito e por acréscimo confiei-vos o necessário para conservar o vosso corpo. Todos os elementos vos servem, tudo o criei para vosso recreio e tudo é proveitoso se o tomardes com medida. Outra é a causa dos vossos sofrimentos

e desvelos. O vosso espírito não encontra a paz nessa existência vã que forjastes na Terra e comunica-vos a sua inquietude. Se formásseis propósitos de verdadeira emenda, quanto bem vos faríeis e como recuperaríeis a paz perdida!

15) Discípulos: Preparai-vos para que faleis de amor, de perdão e de justiça à humanidade. Olvidai-vos de tudo o que pertence ao mundo, para elevar-vos às regiões da paz e do amor-perfeito.

16) Atendestes à minha chamada e buscais-me para aprender a minha lição; uns pedis o pão de cada dia, outros buscais-me como Doutor e Conselheiro, mas há quem só venha para esquadrihar a minha palavra querendo encontrar nela alguma falta; mas Eu digo-lhes: “ Essa mancha que buscais não a encontrareis no meu ensinamento, antes porém, se penetrardes no vosso interior, aí encontrareis a imperfeição “. Os que assim obraram, não reconheceram a minha presença, porque só alcançam para interpretar as obras humanas, mas não chegaram a compreender as mensagens de Deus. Ilumino-vos e perdoo a sua incredulidade.

17) Não permitirei que se confunda nem que se perca um só dos meus filhos. Às plantas parasitas converto-as em frutíferas, porque todas as criaturas foram formadas para chegar a alcançar um fim perfeito.

18) Quero que gozeis Comigo na minha Obra; já antes vos participei dos meus atributos porque sois parte do meu Espírito. Se tudo me pertence, também a vocês vos faço donos da minha Obra.

19) Todos os espíritos têm em Mim um Pai Divino, e se vos dei pais humanos na vida material, é para que deem vida ao vosso corpo e representem perto de vós ao vosso Pai Celestial. Disse-vos: “ Amarás a Deus sobre todo o criado “, e agreguei: “ Honrarás ao teu pai e à tua mãe “. Não descuideis então aos vossos deveres; se não reconhecestes o amor dos vossos pais e ainda os tendes no mundo, bendizei-os e reconhecei os seus méritos.

20) Quero que sejais homens de fé, que tenhais certeza na vida espiritual; se vistes partir para o Mais Além aos vossos irmãos, não os sintais longínquos nem penseis que os perdestes para sempre. Se quiserdes reunir-vos com eles, trabalhai, fazei méritos e quando chegardes ao Mais Além, aí os encontrareis esperando-vos, para ensinar-vos a viver no Vale espiritual.

21) Povo: Acreditais que é o vosso Deus o que inspira esta palavra? Então porque é que duvidastes quando me chamastes no leito da dor e o bálsamo não curou nesse instante a vossa doença? Pensai que vos provo em muitas formas, porque quero que sejais fortes, porque se sois meus discípulos, deveis resistir a muitas provas para que possais ser acreditados.

22) Sois a semente de Abraão, de Isaac e de Jacob, os quais vos deram grandes exemplos de fé e de obediência. Vocês, tendo o mesmo espírito, não alcançais ainda a igualar as suas obras. Tenho provado aos meus discípulos em todos os tempos. Quantas vezes submeti à prova a Pedro e somente numa delas fraquejou, mas não o julgueis mal por

este feito, porque quando ele acendeu a sua fé, foi como uma tocha entre a humanidade pregando e dando testemunho da Verdade.

23) Não julgueis a Tomé; considerai quantas vezes apalpastes as minhas obras e ainda assim duidastes. Não olheis com desprezo a Judas Iscariote, aquele discípulo amado que vendeu ao seu Mestre por umas moedas, porque jamais houve arrependimento maior que o seu. Servi-me de cada um deles para deixar-vos lições que vos servissem de exemplo e que existissem eternamente na memória da humanidade. Depois da sua fraqueza tiveram o arrependimento, a conversão e a entrega absoluta ao cumprimento da sua missão. Foram verdadeiros apóstolos e deixaram um exemplo para todas as gerações.

24) Quando escutardes o meu ensinamento, alheai-vos das preocupações do mundo e deixai que a minha luz ilumine o vosso espírito. Alento a vossa fé e guio-vos sempre para que vos prepareis para gozar da Vida Eterna.

25) Velai e orai, repito-vos com frequência, mas não quero que vos familiarizeis com este doce conselho, mas que o estudeis e ponhais em prática.

26) Digo-vos que oreis, porque aquele que não ora, entrega-se a pensamentos supérfluos, materiais e às vezes insanos, com o qual, sem dar-se conta fomenta e alimenta as guerras homicidas. Mas quando orais, o vosso pensamento como se fosse espada de luz, rasga os véus da obscuridade e os laços da tentação que hoje estão aprisionando a muitos seres. A vossa oração contraria as forças do mal e satura de espiritualidade o ambiente.

27) Não desanimeis ante a luta nem vos desesperéis se ainda não vistes nenhum resultado. Compreendi que a vossa missão é lutar até ao fim; mas deveis tomar em conta que a vós só vos tocará fazer uma mínima parte desta obra de regeneração e espiritualidade entre a humanidade.

28) Amanhã deixareis o vosso posto e outros virão a seguir o vosso labor. Eles levarão a Obra um passo mais além e assim de geração em geração ir-se-á cumprindo a minha palavra.

29) No final, todos os ramos unir-se-ão à Árvore, todas as nações unir-se-ão num só povo e a paz reinará na Terra.

30) Orai, discípulos, e aperfeiçoai-vos na vossa elevação para que as vossas palavras de ensinamento e amor encontrem eco no coração dos vossos irmãos.

31) Na verdade vos digo, que se este povo além de compreender o seu destino, já estivesse cumprindo com a sua missão, pelas suas orações alcançaria graça a humanidade; mas ainda vos falta caridade, que sintais aos vossos Semelhantes como verdadeiros irmãos, que na verdade chegueis a esquecer as diferenças de raças, línguas, credos e que além disso, apagueis do vosso coração todo o rasto de rancor com aqueles que vos tivessem ofendido.

32) Quando logrardes elevar os vossos sentimentos por cima de tanta miséria humana, brotará de vós a mais sentida e sincera petição em favor dos vossos irmãos e essa vibração de amor, essa pureza dos vossos sentimentos, serão as espadas mais poderosas que destruam as trevas, que as guerras e as paixões dos homens vieram formando.

33) A dor preparou-vos, Israel, na escravidão vos purificastes, por isso sois os indicados para velar pelos que sofrem.

34) Velai povo, sede como essas aves que anunciam o novo dia, despertando aos que dormem, para que eles sejam os primeiros em receber a luz e então Eu lhes diga: “ O Pai quem na verdade vos ama, saúda-vos neste instante “.

35) Todos os que se aproximem para escutar-me, sentirão a carícia da minha palavra, sentir-se-ão unguídos pelo meu amor e cheios de bens espirituais.

36) Encontro-me satisfeito porque vi que deixastes tudo para estar na minha mesa, e é que sabeis que a minha palavra é o vosso pão, e a vossa glória, a Terra Prometida.

37) Este ensinamento chega até ao vosso coração, aonde nasceram propósitos de emenda e de nobres sentimentos.

38) Se muito sofrestes e chorastes para chegar a abrir-me as portas do vosso coração, na verdade vos digo, que também o que sofreu muito, expiou as suas faltas e tem que ser perdoado.

39) Corações tristes: Acalmai a vossa pena e vinde a Mim, iluminai-vos com a luz da vossa Consciência e penetrai serenamente pelo caminho dos meus ensinamentos.

40) Curai-vos em Mim, esquecei pesares e amai. Quem tem amor tem tudo, quem diz amor di-lo tudo.

41) Mas quando compreenderdes que tudo o que brotou de Mim é perfeito, harmonioso e belo, perguntais-vos: “ Porque é que então os filhos de Deus vivem no mundo destruindo e aniquilando? Que força os move para desconhecer-se e destruir-se, sendo que emanaram da fonte limpa do Pai? Quais são essas forças e porque é que Deus com o seu infinito poder, não deteve o avanço dos homens que destroem a paz? Porque é que permite a maldade entre a humanidade? “

42) Ouvi, discípulos: O homem tem como dons espirituais o livre arbítrio e a Consciência; todos ao nascer estão dotados de virtudes e podem fazer uso delas. No seu espírito está a luz da Consciência; mas à medida que a matéria se desenvolve, com ela desenvolvem-se as paixões, as más inclinações, sendo estas as que lutam contra as virtudes. Deus assim o permite, porque sem luta não há méritos, e assim o necessitais para ascender no caminho espiritual. Qual seria o mérito dos filhos de Deus, se não lutassem? Que faríeis se vivêsseis plenos de felicidade, como o desejais no mundo rodeados de comodidades e riquezas; poderíeis esperar o progresso espiritual? Estaríeis estancados, porque não existe o mérito onde não há luta.



43) Mas, não vos confundais, porque ao falar-vos de luta, refiro-me à que desenvolveis para vencer as vossas debilidades e paixões. Essas lutas são as únicas que Eu permito aos homens para que dominem o seu egoísmo e a sua materialidade, a fim de que o espírito tome o seu verdadeiro sítio iluminado pela Consciência.

44) Essa batalha interior autorizo-a sim, mas não aquela que fazem os homens com o desejo de engrandecer-se pela ambição e a maldade.

45) O ruído e os horrores das guerras fratricidas apagaram a sensibilidade do coração humano, impediram a manifestação de todo o sentimento elevado, como são a caridade e a compreensão.

46) Não quero dizer-vos que todos se encontrem assim, não, porque ainda há homens nos quais existe sensibilidade, compaixão e amor pelos seus Semelhantes, chegando até ao sacrifício para evitar-lhes males ou livrá-los dalguma prova. Se esta ajuda vos chegou a dar-vos alguns homens, que é que não farei Eu que sou vosso Pai por vós que sois meus filhos? Então, como chegastes a pensar que eu vos envio a dor e a desolação?

47) Sou o mesmo Mestre que no Segundo Tempo vos falou do caminho do Reino dos Céus. Sou o mesmo Cristo manifestando a Verdade através dos séculos, as lições eternas que são imutáveis, porque são revelações que brotam do meu Espírito.

48) Olhai em Mim ao Pai, porque decerto vos digo, que Cristo com o Pai são Um desde a eternidade, desde antes de que os mundos existissem. No Segundo Tempo esse Cristo que é Uno com Deus, encarnou na Terra no corpo bendito de Jesus e assim veio a ser o Filho de Deus, mas só enquanto homem, porque volto a dizer-vos que existe um só Deus.

49) Às vezes pensais que vos falo demasiado do espírito e que me olvido das vossas necessidades e preocupações humanas, ao qual vos digo: “ Buscai ao Reino de Deus e à sua Justiça, e o mais se vos dará por acréscimo “. Então virá a vós a paz, a serenidade, a compreensão, o perdão, o amor, e na parte material tudo o tereis em abundância.

50) Conheço e sei de todas as vossas necessidades e encarrego-me de aliviar todas as vossas preocupações segundo a minha vontade, e se em ocasiões sentistes-vos defraudados porque não vos concedi imediatamente aquilo que pedíeis, nem por isso sois menos amados por Mim, é porque assim vos convém.

51) Há muitos dos meus pequenos que atribuem a injustiças do destino o seu sofrimento e creem-se olvidados do seu Pai; então pergunto-vos: De que é que vos serviu a minha palavra? Porventura acreditais que o Autor da Vida, não é capaz para remediar os vossos males ou que não pode agradar-vos em algo material, que em nada vos ajudará na vossa elevação espiritual?

52) Eu só vos concedo aquilo que seja para o vosso bem. Quantas petições fazeis que se vos fossem concedidas, só vos ocasionariam prejuízos ou desgraças!

53) O homem que confia em Deus e ante Ele bendiz o seu destino, jamais renega nem exige o que não lhe é concedido.

54) Quando está pobre, enfermo e o seu coração sofre, espera confiado na vontade do seu Senhor.

55) Às vezes dizeis-me: “ Se Eu tivesse tudo, se nada me fizesse falta, trabalharia na vossa Obra espiritual e faria caridade “. Mas sabei que como homens sois variáveis e que todos os propósitos de hoje em que nada possuís, mudariam se vos concedesse tudo o que desejais.

56) Só o amor de Deus é imutável para os seus filhos.

57) Se vos desse em abundância, de antemão sei que vos perderíeis, porque conheço as vossas resoluções e debilidades.

58) Sei que com abundância de bens materiais o homem alheia-se de Deus, porque ainda não está preparado para compreender-me.

59) Vede quanto vos amo e não me esqueço de vós, é que não quero que vos percais.

60) Alheai-vos das vaidades do mundo, vinde a Mim por convicção, por amor, não pela dor.

61) Não renegueis se estiverdes necessitados, porque se conviesse para a vossa evolução espiritual afastar-vos da pobreza, tudo vo-lo daria em abundância.

62) Pensai como Pai, rejo o destino dos meus filhos com suma justiça e perfeição.

63) Estes tempos são de provas, de dores e de amarguras, tempos em que a humanidade sofre as consequências de tanto ódio e má vontade duns para os outros.

64) Vede os campos de batalha aonde só se escuta o estrondo das armas e os ais angustiosos dos feridos. Montanhas de cadáveres mutilados, que ontem foram corpos fortes de homens jovens. Imaginais a estes, quando pela última vez estreitaram entre os seus braços à mãe, à esposa ou ao filho? Quem que não tenha bebido esse cálice poderá sentir a dor dessas despedidas?

65) Milhares e milhares de pais, de esposas e de filhos angustiados viram partir aos seres amados para os campos de guerra, de ódios, de vingança, obrigados pela cobiça e o orgulho duns quantos homens sem luz e sem amor para com os seus Semelhantes.

66) Estas legiões de homens jovens e fortes, não puderam voltar ao lar, porque ficaram destroçados nos campos; mas aí a terra, a mãe Terra mais misericordiosa que os homens que governam aos povos e que creem ser donos da vida dos seus Semelhantes, abriu o seu seio para recebê-los e cobri-los amorosamente.

67) Vede as caravanas de homens de todas as idades, de mulheres e de crianças, fugindo da destruição, buscando fadigosamente um lugar de proteção e de paz. Os seus pés já estão destroçados e sangrentos, o seu coração já não resiste mais à dor, mas ainda lhes fica no mais íntimo do seu ser, uma réstia de esperança.

68) Orai, povo, orai por eles e a minha ternura unida ao vosso pensamento, descerá sobre eles para protegê-los e cobri-los com o meu manto de amor.

69) Meditai na causa das guerras fratricidas, assim como na destruição que originam e vereis que não sois tão desditados como acreditais, então cessarão as vossas queixas e já não me direis: “ Pai, sou o mais desventurado da Terra, será porque me esquecestes?

70) Vede como a guerra tudo o destrói.

71) Vede a esses pais velhos que esperam o retorno dos seres amados, a fome chegou às suas portas e a solidão é sua companheira. Os que tiveram forças para caminhar, fugiram; os inválidos tiveram que ficar-se para receber quanto a eles chegou. Os seus sombrios pensamentos só se eliminaram quando me suplicaram na sua oração: “ Senhor, não me abandones “.

72) Só Eu conheço a dor que calam as mães abandonadas pela maldade dos homens. Sou o único que no silêncio e na solidão da sua vida lhes digo, que no meu Reino não estão abandonadas.

73) Orai, povo, e pensai na soberba e na ambição que germina nos cérebros dos homens que levaram à ruína, à desolação e à morte a outros homens que não têm nenhuma culpa.

74) Depois de refletir nas minhas palavras, seguis pensando que sois os mais desditados da Terra? Dizeis-me: “ Não, Mestre, estávamos num erro, porque nos tínhamos olvidado dos demais para pensar só em nós, crendo que a luta para amassar o pão de cada dia, era o cálice mais amargo que possa beber-se “.

75) Então, deveis sentir-vos ricos, porque ainda estais escutando a minha divina Palavra que vos alenta e fortalece, e porque todavia gozais dum pouco de paz.

76) Ainda podeis contar com alguns dias de tranquilidade, porque este recanto da Terra também será estremecido pela dor, assim não ficasse sítio neste mundo que não tenha sido purificado.

77) Tudo quanto vos disse o meu apóstolo João, se está cumprindo, palavra por palavra e sucesso por sucesso.

78) Todos esses sinais, provas e perturbações que sofre a humanidade, são a demonstração mais palpável de que uma Era está concluindo para dar passagem a um novo tempo. Não é a primeira vez que entre vós ocorrem estes acontecimentos, mas se soubésseis compreender-me e estivésseis preparados, este passo de transição, o daríeis com calma sem perturbar-vos.

79) Estais chegando à metade dum século e muito vivestes, que surpresas, acontecimentos e provas vos esperam no meio século que tendes por diante?

80) Eu só vos digo, como disse muitas vezes aos meus apóstolos do Segundo Tempo: “ Velai e orai para que não caiam em tentação “.

**Lição 10:**

- 1) Nesta hora bendita respondi às perguntas da vossa Consciência, porque é tempo de juízo.
- 2) Encontrais-vos ante o Juiz, porque é necessário que por um instante vos toque com a minha justiça, mas decerto vos digo, que o meu juízo é amoroso e justo.
- 3) Encontro-me dando grandes provas de que estou entre vocês. Porque é que nem todos me acreditam? Quereis que vos deixe à mercê da maldade humana? Não vos percais nos caminhos do mundo. Vinde a Mim, eu sou o Caminho que vos conduz à verdadeira felicidade.
- 4) Confiei à vossa nação uma missão de paz e não de guerra; compreendi que nela está ressoando a minha divina Palavra na qual vos revelei que a Nova Jerusalém se encontra no Vale espiritual, e nela hão de penetrar todos os espíritos por meio da elevação convertendo-se nos seus moradores.
- 5) Todavia hoje mostrais-me os vossos celeiros escassos de semente, e é que não aproveitais as terras que vos vou proporcionando. Ante vós estão morrendo os vossos irmãos e não vos comoveis.
- 6) Não acreditais que nessa forma estais ocultando a minha Lei? Não ignorais que fostes os que fizeste pacto Comigo há tempo, pacto que ficou escrito no Livro da Vida.
- 7) O vosso coração confessa que ainda sois como o soldado débil.
- 8) Escutai-me, povo, porque chegarão as provas e elas despertar-vos-ão e darão o valor que vos falta.
- 9) É necessário que a vossa fé e conhecimento sejam grandes, para que compreendais que nesta vida tendes que ser os guardiães da paz, por meio dos vossos pensamentos e orações.
- 10) Nasce entre vós um novo ano do qual me respondereis. Este tempo vo-lo concedo para vossa preparação e para a vossa luta.
- 11) Se vos preparardes, não chorareis nem sentireis a dor no vosso coração. Mas não desafiéis a minha justiça com desobediências, porque então sim apurareis o cálice de amargura.
- 12) Converti-vos em meus labregos, que as terras esperam a vossa semente de amor. Elias, o Pastor incansável, já preparou os caminhos e os campos, para que empunheis as vossas ferramentas e comeceis a lavar a terra.
- 13) A vossa faena é muito delicada, mas não será difícil nem fatigante; ante o sol candente da minha justiça, sempre se interporá o manto maternal de Maria, como uma nuvem benfeitora que vos dá a sua proteção celestial, enquanto que a minha voz como o trino ou o arrolho das aves vos deleitará fazendo agradável o vosso trabalho.

14) Discípulos amados: a Minha voz falou-vos incansavelmente no Terceiro Tempo, a minha palavra apareceu como um farol luminoso mostrando a rota aos náufragos extraviados.

15) Dei-vos a força espiritual com o meu ensinamento, não só para resistir às vicissitudes deste mundo, mas também para cumprir com a missão espiritual que trouxestes neste tempo.

16) Nem todos vos receberão com os braços abertos quando espalhardes a minha Doutrina, haverá quem vos estendam laços para fazer-vos cair.

17) Surgirá a luta, porque se há quem tem potestade para fazer o bem, também existe quem tem poder para fazer o mal.

18) Venho para purificar-vos e para preparar-vos de espírito e matéria, para que compreendais as minhas inspirações divinas e depois as leveis aos vossos irmãos com a mesma pureza com que vo-las entreguei.

19) Demonstrareis que esta Doutrina não é uma teoria, que não foi extraída dos livros, que ela encerra na sua verdade a mensagem do Espírito Santo.

20) Venho para preparar-vos porque a vida na Terra mudará cada dia e o que hoje é a paz, amanhã será a guerra; o que hoje parece luz aos homens, amanhã os fará confundir-se. A humanidade prepara as suas múltiplas armas para a batalha, vocês preparem as vossas.

21) Na oração e na prática da minha Doutrina, os homens encontrarão a luz. Na prática da minha Lei, os meus novos soldados encontrarão a fortaleza, e quando chegarem os dias de dor, unir-vos-eis para dar-vos valor e orar por todos.

22) A minha Lei será a arca de salvação neste tempo. Quando as águas do dilúvio de maldades, de dores e misérias se tenham desatado, na verdade vos digo, que os homens doutras nações, chegarão em caravanas atraídos a este país pela sua espiritualidade, a sua hospitalidade e paz, e quando tenham conhecido esta Revelação e tenham fé no que disse na minha manifestação como Espírito Santo, nomeá-los-ei também Israelitas pelo espírito. Entre essas multidões estarão os meus emissários, a quem farei retornar aos seus povos para levar aos seus irmãos a divina Mensagem da minha palavra; mas nem todos virão a esta nação para conhecer o ensinamento que vos trouxe, porque muitos recebê-la-ão espiritualmente.

23) Vereis então como muitos que nunca me escutaram, se levantarão como os grandes apóstolos, plenos de fé, de amor e de afincos, olvidando temores e prejuízos que vocês não pudestes ainda vencer, e penetrarão por onde quer que se abra uma porta para dar testemunho da minha palavra; não temerão seitas e religiões, porque antes que considerá-las inimigas, vê-las-ão como irmãs.

24) A ninguém olheis como estrangeiros neste caminho, sabeis receber aos vossos irmãos com as portas do vosso coração abertas e entregai-lhes a lição que a vós vos dei.

25) Mais tarde quando os meus emissários se tenham disseminado pelo mundo, sentir-se-ão unidos todos na sua missão.

26) O labrego cultivará a terra e abrirá o sulco, aí depositará a semente com a fé e anseio de levantar abundante colheita. Concordai-vos sempre de escolher a terra que seja propícia, para que não se malogre a semente. Sempre recolhereis frutos de acordo com o amor com que os tendes cultivado.

27) Todos podeis ser labregos nas minhas terras; mas é preciso antes sentir e compreender esta missão.

28) Este labor consiste em tirar a venda de obscuridade do ignorante e do fanático, ensinando-lhe que Eu sou o único Deus a quem todos devem servir. Por isso vos estou preparando, para mostrar-vos aos demais como um exemplo, já que soubestes abrir os vossos olhos à luz e confessar com humildade que éreis ignorantes.

29) Através de vocês semearei a minha semente e mais tarde recolherei os frutos do cumprimento da minha Lei. Os vossos irmãos perguntar-vos-ão: “ Como recebestes este ensinamento? Quais foram as minhas manifestações e porque seguis este caminho? “ E a toda a pergunta respondereis com absoluta verdade, porque se não superardes defender-vos com a verdade, não sereis fortes e saireis derrotados, então a semente não poderá germinar.

30) Não quero que no final da luta vos fiqueis sem levantar a vossa colheita, depois de ter-vos afastado das tentações do mundo e de ter sido chamados meus discípulos. Não seria justo que recolhêsseis desenganos e amarguras só por não ter aprendido a tempo a defender a minha Obra, estudando-a e analisando-a, para fazer frente às provas.

31) O meu ensinamento é uma só lição, dita sabiamente em muitas formas para que possais compreendê-la e para que nada tendes que acrescentar. E ainda que seja Lei, não venho para impô-la, porque cairíeis em hipocrisia; aparentaríeis cumprimento, enquanto que com os vossos atos estaríeis infringindo a Lei.

32) Pus a Consciência no vosso ser para que ela esteja de por meio em todos os vossos passos, já que a Consciência sabe distinguir o bem do mal, e o justo do que não é. Com essa luz não podereis ser enganados nem ser ignorantes. Como poderia o Espiritualista enganar ao seu semelhante ou tratar de enganar-se a si mesmo, se conhece a verdade?

33) No Segundo Tempo aproximou-se um rico mancebo a Jesus e disse-lhe: “ Mestre, creio merecer o Reino que prometes porque pratico o teu ensinamento “. Jesus perguntou-lhe: “ Cumpres com a Lei? “ E o mancebo contestou: “ Sim Senhor, eu jejuo, trato bem aos meus irmãos, não faço mal a ninguém e dou uma parte dos meus bens para ajuda do templo “. Então Jesus disse-lhe: “ Se quereis seguir-me, dá aos pobres o que possuis e vem Comigo “. Mas era tanto o que possuía o mancebo, que não quis abandonar as suas riquezas, e preferiu afastar-se do Senhor. Acreditava cumprir e a si mesmo se enganava.

34) Quantas vezes vos disse: Praticai a caridade, manifestai esta virtude, mas não façais ostentação dela, porque deixará de ser caridade e enganar-vos-eis.

35) Discípulos: Se não quiserdes sofrer erros na prática da minha Doutrina, analisai os vossos atos por meio da Consciência, se ela vos reclama, examinai-vos a fundo e podereis ver se estais limpos ou não.

36) O Espiritualista deverá ser reconhecido pelos seus atos, os quais para que sejam limpos, terão que ter sido ditados pela Consciência. Quem assim praticasse, sentirá no seu espírito o direito de chamar-se meu discípulo.

37) Quem poderá enganar-me a Mim? Ninguém. Mas não venho para julgar-vos pelo que fazeis, mas pela intenção com que o fazeis. Estou na vossa Consciência e mais além dela. Pensais que possa ignorar os vossos atos e a intenção deles?

38) Preparai-vos para a luta, para que a minha Obra não seja mal compreendida por causa dos vossos maus atos, porque muitas vezes dependerá de vocês o reconhecimento ou o desconhecimento do meu ensinamento. Mas, pergunto-vos: Que é que poderá obscurecer a minha Obra se é a Verdade mesma, se é pureza e perfeição? Nada. Mas pela vossa falta de cumprimento, sim perdereis ocasiões para fazer méritos e elevar o vosso espírito.

39) Se alguém ignora a minha Verdade, é porque não soube aproximar-se para beber da fonte de sabedoria que é a minha palavra, que transborda as suas águas cristalinas para todo o sedento.

40) A Verdade que revelei aos primitivos, aos patriarcas, aos profetas e aos justos, é a mesma que agora vos estou mostrando, porque a minha Doutrina que estais recebendo, é a Lei de todos os tempos. Só venho para ensinar-vos o caminho para que continueis a vossa jornada até ao fim.

41) Discípulos: Eis aqui a minha palavra na qual encontrareis sempre a minha Verdade, mas se vocês désseis explicações erróneas ou em forma complicada, se modificardes a minha Doutrina ou entregardes uma análise confusa aos necessitados, má colheita recolhereis.

42) Vede como entregais o meu ensinamento e como falais dele, porque sois responsáveis duma herança muito grande.

43) Sou o dono da semente, vocês os labregos, fazei que ela germine, floresça e frutifique segundo vos ensinei.

44) Mas não vos sintais servos ou escravos. Senti-vos livres para amar e trabalhar dentro da minha Obra. Sou a Luz que ilumina os caminhos e vocês os caminhantes que escolheis o caminho.

45) Se algum caminhasse como cego e não contemplasse essa luz; se algum fosse preguiçoso e por isso não a encontra; se há quem se perca do caminho, não me culpe a

Mim, porque onde quer que estejais encontro-me falando-vos em distintas formas. Reconhecei que algum esforço tem que fazer aquele que queira encontrar-me.

46) A minha palavra penetra no vosso coração como o trigo na terra fértil e vocês ao recebê-la, deveis fazê-la florescer e multiplicar.

47) Analisai esta palavra para que possais conhecer o seu conteúdo e praticá-la, para que saibais compreender o seu valor. E o conhecimento que alcançardes pela análise, não o guardeis só para vocês, dai-o a conhecer à humanidade, vereis com regozijo que é bem recebido pelos vossos irmãos e vê-los-eis despertar ao amor e à fé.

48) Depois deste tempo, os homens virão a vós em busca do meu ensinamento e sem ter ouvido a minha palavra transmitida pela condução dos porta-vozes, saberão que vim uma vez mais e terão a certeza de que falei à humanidade nesta forma.

49) Chegará o momento em que a minha palavra se estenda em todas as nações e os meus mandatos dados nesta Era, adquiram força e vida para todos os tempos. Todo o que se prepare sentirá a minha presença no seu espírito, e no fim, o homem obedecerá à minha Lei, o livre arbítrio será bem-entendido por ele e fará obras justas dentro da minha Lei divina.

50) Estou traçando uma vez mais o rasto para que me sigais. Quando vos levantardes em busca da humanidade para levar a Boa-Nova, não supliqueis para que vos oiçam. Levai com dignidade a vossa missão, e aqueles que vos acreditem, serão os que escolhi para fazer deles meus discípulos.

51) A vós que me ouvis, entrego-vos a minha palavra pela condução dos porta-vozes, depois virão outras gerações que estudarão tudo o que disse, o qual ficará impresso enchendo grandes volumes.

52) Eu sou a Vida e cada instante vos vivifico, mas tive que lutar com as vossas ideias e pensamentos. As vossas obras conduzem-vos à dor e à morte, e ainda não sabeis buscar-me para fortalecer-vos no bem. Porque é que não vindes a Mim? Quem me chamou, que não tenha sentido a minha presença? Quanto vos amo e vos amei sempre! Antes de criar-vos amava-vos em Mim e desde o instante em que brotastes do meu Espírito, recebestes os meus dons e mandatos para todos os tempos.

53) A Terra que hoje pisais, não é a vossa morada eterna, não é a Terra Prometida, por isso sempre ansiáis outra vida superior, aspirais à perfeição, porque ela vos corresponde por herança eterna; é o estado de elevação que o vosso espírito alcançará depois de grandes lutas. Não vos conformeis com os bens terrenos, porque sabeis que estais destinados a conhecer a vida espiritual perfeita, com todas as suas graças e belezas.

54) Não espereis que os vossos irmãos se regenerem só pela minha Obra divina, sem que tenhais lutado por isso. A vossa missão é trabalhar para formar os cimentos duma nova humanidade que ame e obedeça à minha Lei. Para isso, a oração é a vossa melhor arma.



55) Estou falando ao espírito e ao coração de todos os homens, estou-os cultivando; chegará o momento em que saberão comunicar-se Comigo de espírito a Espírito e então, não haverá segredos entre o Pai e o filho.

56) Escrevei a minha palavra para as gerações vindouras e cuidai-vos de não equivocar os meus mandatos. Não quero que os meus novos discípulos, aqueles que só conhecerão a minha palavra através dos escritos, encontrem imperfeição no meu ensinamento pela vossa falta de preparação. É minha vontade que nessas páginas esteja contida toda a essência e verdade da minha Obra. Neste Livro que vos confiei, reuni a minha palavra revelada em 3 Tempos, e tudo o que permaneceu oculto ou envolto em mistério, o compreenderéis quando vos comunicardes de espírito a Espírito com a minha Divindade.

57) Se acreditardes que a minha manifestação neste tempo não é um acontecimento espiritual e que ao desaparecer de vocês, a minha Obra terá terminado, na verdade vos digo, que não presentistes a sua transcendência nem contemplastes a luz do Sexto Selo, iluminando e vivificando a todo o criado e marcando uma nova Etapa para a perfeição do espírito.

58) Se contemplásseis a humildade do vosso espírito ao ouvir a minha palavra, ele unirse-ia à vossa matéria para formar uma só vontade, mas o envoltório foi muitas vezes um obstáculo para o vosso progresso espiritual. Eis aí a luta e nela os méritos necessários para a vossa elevação.

59) Se vos sentis abatidos pelas provas da vida, acolhei-vos a Mim e sereis fortes, e não haverá quem destrua a vossa paz nem vos despoje da vossa herança.

60) Quero-vos sempre ardentes no vosso amor para que não sejais como os sepulcros, ardentes só quando o Sol envia os seus raios e ao entardecer quando se oculta, voltem a esfriar-se.

61) Não vos comovais só quando escutardes a minha palavra, mas amai-me e Amai-vos uns aos outros eternamente como Eu vos amo.

62) Nos corações agradecidos escutei esta oração: “ Senhor, sois incansável concedendo-nos tantos benefícios “. E Eu digo-vos: Sou o vosso Pai e contemplo a vossa necessidade. Como não se há de comover o meu Espírito ante a vossa oração? Consolei-vos na solidão da vossa alcova e iluminei-vos, para que a vossa meditação seja proveitosa.

63) Estou deixando um álbum no coração dos meus discípulos.

64) Nestas humildes casas de oração onde se manifesta a minha palavra, quantos ensinamentos escutastes e aprendestes, nelas deixastes de sentir o vazio do vosso coração.

65) Benditos sejais os que com mansidão e humildade me escutastes, porque amanhã surpreendereis às multidões com a essência da vossa palavra.

66) Discípulos: Agora é tempo que reconheçais a grandeza e a pureza da minha Obra, para que no futuro quando pregardes, os vossos atos estejam de acordo com a minha Doutrina.

67) Aproximar-se-ão deste povo as multidões, estai preparados, não quero que vos surpreendam fazendo obras ilícitas porque poderiam dizer: “ São estes os novos discípulos do Senhor? “

68) Depois de que vos falei tanto, não quero que encontrem o vosso celeiro vazio de boas obras.

69) Amanhã sereis esquadrinhados e postos à prova pelos homens que desejem ver-vos fraquejar, para delatar-vos e negar a minha verdade.

70) Não espereis que só a minha palavra escrita em livros, faça o milagre de converter à humanidade, é necessário que surjam grandes soldados da minha causa que com a sua fé, o seu valor e o seu amor como armas, selem e confirmem a minha verdade.

71) Não será necessário que indagueis, se o caminho está limpo ou não, nem tereis que ir em busca de multidões, porque Eu me encarregarei de por à vossa passagem aos necessitados.

72) É necessário que se levantem homens entre a humanidade reconhecendo e fazendo reconhecer a grandeza da minha Lei.

73) Vocês que me escutaram neste tempo, sede grandes pela humanidade, pela minha palavra, pela vossa virtude e o bom cumprimento da minha Lei, mas não acrediteis que por ter-me ouvido sereis os maiores entre os homens; quantos que estão alheios ao meu ensinamento, no dia em que vos escutem, bastar-lhes-á o vosso testemunho para fazer obras maiores que as vossas. Disto muito vos alegrareis, porque essas obras serão o fruto do vosso cumprimento.

74) Agora fortaleço-vos e fecho as feridas que antes os vossos Semelhantes vos abriram, para que tenhais o valor necessário quando a luta chegue.

75) Compreendi que a luz do Sexto Selo vos ilumina, que o sexto Candeeiro alumia à humanidade, mas apesar de que todos estão iluminados por esta luz, enquanto uns se dão conta de que vivem num tempo de transcendência, outros deixam passar inadvertidos todos os ensinamentos.

76) Porque é que se todos fostes criados por igual, nem todos tendes fé? Por virtude do vosso livre arbítrio e da diferente evolução de cada espírito. Assim, enquanto uns esperam que uma luz e uma força superior os guie, outros confiam no que consideram as suas próprias forças, e quando estas lhes faltam, sentem-se perdidos.

77) Tempo há que o vosso espírito brotou de Mim, no entanto, nem todos progrediram de forma igual no caminho espiritual.

78) Todos os destinos são diferentes ainda que vos levam ao mesmo fim. A uns estão-lhes reservadas umas provas, a outros, outras. Uma criatura percorre um caminho, outra

segue distinta jornada. Nem todos surgistes para a existência no mesmo instante, nem todos retornareis no mesmo momento. Uns caminham diante, outros atrás; mas a meta a todos os está esperando. Nenhum sabe quem está perto nem quem vem distante, porque ainda sois pequenos para ter esse conhecimento; sois humanos e a vossa vaidade perder-vos-ia.

79) Como Pai digo-vos a todos que persevereis e aos que têm fé lhes digo, que alumiem o caminho dos que avançam entre trevas.

80) Analisai a vossa trajetória e vereis que às vezes caminhastes com brio, às vezes lentamente, outras caístes para levantar-vos mais tarde, até chegar ao final, para tomar um passo mais seguro e firme.

81) A vossa evolução só Eu a sei, ainda que devo dizer-vos, que o espírito verdadeiramente elevado, tem conhecimento do seu adiantamento, sem que por isso se envaideça.

82) Pelo dom de intuição podeis saber se o vosso passo é demasiado lento ou se vais em carreira vertiginosa, se vos haveis estacionado ou se acreditais ter logrado um passo firme.

83) Pela vossa Consciência podeis saber se o caminho no qual transitais é lícito ou o haveis equivocado.

84) Para que deixeis um rasto benéfico da vossa passagem pelo mundo aos que vêm atrás de vocês, é necessário que cumprais com a minha Lei, por meio dela deixareis grandes obras e a vossa recordação e exemplo serão inapagáveis.

85) Discípulos: Eu sou como a Cotovia debaixo de cujas asas viveis como filhotes. Também vos digo, que o Sexto Selo é o único que está aberto e vos alumia neste tempo.

86) Vede que muitos dos meus labregos que foram os primeiros discípulos do Espiritualismo, caíram no erro grave de crer que os Selos são recintos, que os Selos foram desatados nesta nação e que eles são os seus possuidores.

87) Mas a eles lhes toco incessantemente com a minha justiça, porque são como primogénitos neste tempo, aos quais chamei e convidei para a minha mesa, aos quais tinha reservada a minha palavra de amor. Eles vão pelos caminhos da Terra levando os seus dons e os seus cargos sem querer saber o que levam. Acreditam estar cumprindo com a minha Lei e julgam aos seus irmãos.

88) Não sabem aonde vão, nem pressentem a grandeza da minha Obra e quando os chamei para que me escutem através do entendimento humano, perguntei-lhes: “Acreditais na minha presença debaixo desta forma?” Muitos deles negaram-me.

89) Eu disse-lhes: Mostrai-me as vossas multidões, enumerai-me os prodígios que fizestes e muito pouca semente me mostraram. Assinalei-lhes as grandes multidões que se congregam onde é ouvida a minha palavra, o sem número de testemunhos do meu poder e recordei-lhes, que a árvore pelo seu fruto será reconhecida. Este é o Sexto Selo,

debaixo de cuja luz todos deveis seguir-me. Hoje ilumina-vos o Sexto Candeeiro, e nele está a minha sabedoria como Espírito Santo para iluminar-vos na vossa senda espiritual.

90) Eis aqui entre o meu povo aos filhos da dúvida junto aos filhos da fé, os que me desconhecem e os que me seguem: Uns apegados ao materialismo e outros esforçando-se por lograr a espiritualidade. Eis aqui a primeira causa da vossa divisão neste tempo.

91) Mas o meu ensinamento é claro como a luz do dia.

92) O Cordeiro de Deus desatou os Selos e só Ele poderá atar-lhe novamente.

93) A Nova Jerusalém não está nesta nem em nenhuma nação, essa cidade é espiritual, ainda que podereis habitá-la desde este momento.

94) Elias não é quem desatou os Selos, ele foi o precursor para que o Sexto Selo fosse desatado e revelado a seu tempo. Elias representa o Sexto Selo e a sua missão é altíssima, ele veio para revelar-vos que começava para vós um novo tempo de revelações.

95) As sete igrejas da Ásia, que foram santuários onde a voz dos meus apóstolos ressoou e foi mensagem para todas as gerações dos povos, são uma formosa figura do Livro dos Sete Selos.

96) Roque Rojas trouxe ao mundo, a missão de ser o primeiro entendimento pelo qual Elias chamou aos primeiros labregos do Terceiro Tempo, e entre aqueles primeiros em receber cargos, levantou-se uma donzela com a espiritualidade e a entrega necessária, para que nela se consumasse o prodígio da minha comunicação pelo entendimento humano. Desde então e por essa conduta a minha palavra iniciada com a manifestação de Elias, marcou o tempo desta comunicação que foi desde 1866 até 1950.

97) Muitos entendimentos vim preparando para que tivésseis a minha palavra inesgotável, que é fonte de sabedoria e de revelações, até ao instante final da minha comunicação.

98) Depois virá o tempo da espiritualidade e ainda que já não escuteis a minha palavra, sentir-me-eis mais perto de vós.

99) Sobre a boa preparação duns e a má preparação doutros, seguirei descendo para manifestar-me. Pela boa intenção duns e a impreparação doutros, estará presente o meu Espírito, debaixo desta forma até 1950, porque nada poderá impedir que a minha vontade se cumpra.

100) Mas aqueles que misturem a este manjar algo estranho e deem a beber às multidões água que não seja cristalina e pura, disso responderão.

101) É minha vontade que voltais aos lugares aonde deixastes de cumprir alguma missão.

102) Os caminhos estão preparados, as terras esperam a semente. Preparai-vos e deixai que chegue a hora da vossa luta, então dar-vos-eis o abraço fraternal, partireis e deixareis que em vós se cumpra a minha vontade.

103) Não olvideis que a minha Obra é pura e que deveis amá-la até ao fim.

104) Fareis a caridade ao longo da vossa jornada, essa é a vossa missão. Muitos dons espirituais tendes para fazer a caridade em diversas formas. Se souberdes preparar-vos, fareis aquilo que chamais impossível.

105) A caridade que façais por meio duma moeda, com ser caridade, será a menos elevada que façais.

106) Amor, perdão e paz, deveis levar ao coração dos vossos irmãos.

107) Não quero mais fariseus nem hipócritas amparados na minha Lei! Quero discípulos que sentem a dor dos seus Semelhantes. A todos os que se levantem com arrependimento Eu os perdoarei, e fá-los-ei contemplar com claridade o verdadeiro caminho.

108) Benditos sejam os que levem o meu ensinamento às terras estrangeiras, porque a minha Lei e os meus anjos guardiães protegê-los-ão. Disse-vos, que por um dos meus filhos que preparado se encontrar poderá salvar-se uma comarca. Fazei-vos dignos desta graça e muito vos concederei.

109) Falo-vos em muitas formas para que a minha palavra vos fortaleça quando mais necessitais da fé.

110) Amai-vos estando reunidos, amai encontrando-vos distantes e nessa fraternidade descera a minha bênção.

### **Lição 11:**

1) Humanidade: Buscai a vossa glória no amor do vosso Pai Celestial, porque decerto vos digo, que a união com Deus vos fará sentir a glória no vosso espírito.

2) Quando o homem penetre na senda espiritual, terá encontrado no fim o caminho da glória. Maravilhai-vos de saber que no vosso espírito podereis levar e sentir a glória!

3) Venho uma vez mais para dar-vos a lição por meio da Doutrina de Amor, porque apesar de encontrar-vos aprendendo os ensinamentos da vida, que é escola para vocês, não analisastes tudo quanto ela vos vai revelando à vossa passagem.

4) Oh, meus filhos muito amados, que chorais como ovelhas perdidas, chamando com a voz angustiada ao vosso pastor! Quando fechais os vossos olhos à realidade que vos rodeia, chegais a pensar que Eu sou a causa de todas as vossas desditas na Terra; outros acreditais que as vossas vicissitudes me são indiferentes.

5) Quão ingratos sois pensando assim do vosso Pai e quão injustos para valorizar a minha justiça perfeita!

6) Pensais que não vos escuto quando dizeis que só vos alimentais de amargura, que o mundo que habitais é um mundo sem dita e que a existência que leveis não tem razão de ser.

7) Só me sentis quando acreditais que vos castigo, que vos nego toda a misericórdia e olvidais a minha ternura e bondade; queixais-vos da vossa vida em lugar de bendizer os meus benefícios.

8) É que fechais os olhos à verdade e só contemplais amargura e lágrimas ao vosso redor, chegando a desesperar-vos porque pensais que tudo isso ficará sem recompensa.

9) Que distinta seria a vossa vida se em vez de inconformidade, dessa incompreensão, o vosso primeiro pensamento em cada dia fosse para bendizer ao vosso Pai, e as vossas primeiras palavras para agradecer-me tantos benefícios que vos brinda o meu amor! Mas já não sabeis sentir essas virtudes, porque a carne perturbou ao vosso espírito e olvidastes o meu ensinamento; por isso venho para falar-vos desses sentimentos que alheastes do vosso coração.

10) O destino tem a piedade que Deus pôs nele, o destino dos homens está pleno da bondade divina.

11) Vocês não encontram muitas vezes essa bondade, porque não a sabeis buscar.

12) Se dentro do destino marcado por Mim a cada espírito, vocês traçam um caminho duro e amargo, Eu trato de adoçá-lo, mas nunca de aumentar a sua amargura.

13) No mundo os homens necessitam-se uns aos outros, nenhum está a mais e nenhum está a menos. Todas as vidas são necessárias umas às outras para o complemento e a harmonia da sua existência.

14) Neste mundo, cada um de vós está colocado pela sabedoria de Deus no seu sítio e perto de quem deve estar.

15) A cada homem é-lhe assignado o círculo onde deve habitar, no qual há espíritos encarnados e desencarnados com os quais deve conviver.

16) Assim, cada qual no seu caminho, todos vais encontrando aos que vos hão de ensinar o amor que vos eleva; outros, receberéis a dor que vos purifica. Uns far-vos-ão sofrer porque assim o necessitais, enquanto que outros vos darão o seu amor para compensar as vossas amarguras; mas todos têm uma mensagem para vós, um ensinamento que deveis compreender e aproveitar.

17) Volto a dizer-vos que apesar de encontrar-vos ante o meu ensinamento, não reconhecestes a mensagem que cada ser vos brinda.

18) Buscai em cada um dos vossos irmãos a parte boa que vos apresenta, para que aprendais dele, assim como a parte má para que o ajudeis a elevar-se e dessa maneira ireis pelo caminho, ajudando-vos uns aos outros.

19) Detende o vosso passo e meditai, porque deixastes passar a muitos que puderam fazer-vos bem. Não deixeis passar essas oportunidades, porque são lições que vais desaproveitando.

20) Cada ser humano é uma lição, uma esperança de amor ou desamor que no fim vos dá a sua verdade doce ou amarga. Assim ireis de lição em lição, às vezes aprendendo e às vezes ensinando, porque também deveis entregar aos vossos irmãos a mensagem que tendes trazido à Terra.

21) Na verdade vos digo, que se esta humanidade entendesse estes ensinamentos, não choraria tanto na Terra.

22) Não olvideis que todo o espírito encarnado ou desencarnado que cruze na vossa vida em alguma forma, vem para ajudar-vos no vosso destino.

23) Quantos espíritos de luz vos enviei ao mundo e não vos detivestes para bendizer o meu amor por vocês!

24) Muitos espíritos que vos enviei, depreciaste-os sem dar-vos conta de que eles formavam parte do vosso destino, mas que ao não saber recebê-los, ficastes-vos com as mãos vazias e tivestes depois que chorar!

25) O vosso destino, humanidade, é harmonizar com todo o criado. Essa harmonia de que vos falo, é a maior de todas as leis, porque nela encontrais a comunicação perfeita com Deus e com as suas obras.

26) Estudai aos espíritos que vos rodeiam e aos que cruzam pelas vossas vidas, a fim de que estimeis as suas virtudes, recebeis a mensagem que vos tragam ou lhes entregueis o que de vós devem receber.

27) Porque é que depreciastes aos vossos Semelhantes que o destino pôs no vosso caminho? Fechastes-lhes a porta do vosso coração sem saber o ensinamento que vos traziam.

28) Quantas vezes alheastes de vós precisamente a quem traga uma mensagem de paz e de consolo ao vosso espírito, e logo vos queixais quando vós sois os que enchestes o vosso cálice de amargura!

29) A vida tem mudanças inesperadas e surpresas, e, que é que fareis vós se amanhã tendes que buscar ansiosamente a quem hoje orgulhosamente desprezastes?

30) Pensai que é possível que a quem hoje desprezais e depreciáis, amanhã o busqueis com ânsia, mas que muitas vezes já será tarde.

31) Se sois filhos, entendei e estimai a bondade dos vossos pais. Se sois pais, sabeis compreender aos vossos filhos. Se sois esposos, conhecei-vos e amai-vos um ao outro, mas se ainda não o sois e esperais a quem se una ao vosso destino, preparai-vos para receber-lhe, para compreender-lhe.

32) Deixai de criar-vos maiores amarguras com erros e frivolidades. E já que não aprendestes a ler no Livro da Vida, ao menos lede na nobreza espiritual daqueles que de perto vos rodeiam.

33) Humanidade: Compreendi a minha palavra, aprendei de Mim e olhai como Eu não desejo a nenhum dos que a Mim se aproximam, sabendo que todos sois meus filhos, que todos necessitais de Mim.

34) Aprendei deste ensinamento para que saibais ser mestres, mas antes sabeis ser irmãos.

35) É necessário que todos conheçais que o vosso destino é aprender as grandes lições da vida, porque só assim chegareis ao cume da vossa perfeição, só assim chegareis a ser grandes, de contrário, sempre levareis a inconformidade, as queixas, a incompreensão, a blasfémia e a censura para o vosso Deus.

36) Deixai que os meus ensinamentos sejam o vosso conselheiro no caminho e sentireis em vós, uma força que jamais vos deixará desanimar e que vos levará passo a passo ao cume da compreensão.

37) Consolai aos que vejais chorar, porque vos tenho levado a eles, para que cumprais a vossa missão.

38) Entendei a minha lição para que não cometais mais faltas na vossa vida, porque cada ofensa que façais aos vossos irmãos, já seja com palavras ou com obras, será uma recordação inapagável na vossa Consciência, a qual implacavelmente vos reclamará.

39) Volto a dizer-vos que todos sois necessários para que se cumpra o plano divino e para que termine tanta miséria espiritual entre a humanidade.

40) Enquanto o egoísmo exista, a dor também existirá. Mudai a vossa indiferença, o vosso egoísmo e o vosso desprezo, por amor, por caridade e vereis quão depressa vos chegará a paz.

41) Pensai detidamente em todo o meu ensinamento.

42) Conhecei-vos a vocês mesmos. Contemplei a existência da humanidade de todos os tempos e sei qual foi a causa de todas as suas dores e desditas.

43) Desde os primeiros tempos, vistes aos homens tirar-se a vida por causa da inveja, pelo materialismo, pela ambição do poder. Sempre descuidaram o seu espírito, acreditando-se matéria somente. E quando chegou para os espíritos a hora de deixar na Terra a forma humana, só ficou neles o que fizeram na sua vida material, sem recolher nenhuma glória para os seus espíritos porque não a buscaram, não pensaram nela, nem lhes preocuparam as virtudes nem o saber. Conformaram-se com viver sem buscar o caminho que os conduz a Deus.

44) Vós que não amais a vida porque a chamais cruel, enquanto não reconhecerdes a importância da Consciência no homem nem vos deixardes conduzir por ela, nada de verdadeiro valor encontrareis.



45) É a Consciência a que eleva ao espírito para uma vida superior por sobre a matéria e as suas paixões. A espiritualidade far-vos-á sentir o grande amor de Deus, quando logreis praticá-la; então sim compreenderéis a importância da vida, contemplareis a sua beleza e encontrareis a sua sabedoria. Então sabereis porque é que lhe chamei: Vida.

46) Depois de conhecer e compreender este ensinamento, quem ousará desprezá-lo, dizendo que não é verdade?

47) Quando compreenderdes que na Consciência está o vosso verdadeiro valor, vivereis em harmonia com todo o criado pelo vosso Pai.

48) Então, a Consciência embelezará a pobre vida humana, mas antes será necessário que o homem se alheie de todas as paixões que o afastam de Deus, para seguir o caminho da justiça e da sabedoria. Será quando comece para vós a verdadeira vida, esta vida que hoje contemplais com indiferença, porque não sabeis o que depreciais nem imaginais a sua perfeição.

49) Humanidade: Permanecestes aletargada através dos tempos, porque acreditastes que a felicidade e a paz verdadeira pertenciam à existência humana, sem saber que formam parte da vida espiritual, que é a verdadeira vida.

50) Buscai aos que vos amam e aos que vos aborrecem, amai à vida que chamastes cruel, sem saber que é como um livro aberto pleno de sabedoria para vocês. Sabei comover-vos com as alegrias assim como com as penas dos demais; vede em cada ser humano um mestre e senti-vos vós mesmos um símbolo vivente do bem, não do mal, porque segundo as vossas obras na vida, assim será o símbolo que representareis.

51) Os homens imaginaram o inferno como um lugar de tortura eterna, aonde acreditaram que vão todos os que faltaram aos meus mandatos. E assim como criaram para as grandes faltas esse inferno, para as faltas menores imaginaram outro lugar, assim como um mais para quem não tenham feito nem bem nem mal.

52) Os que dizem que no Mais Além nem se goza nem se sofre, não dizem a verdade; ninguém está sem sofrer nem isento de gozo. As penas e as alegrias sempre irão misturadas, enquanto que o espírito não alcance a paz suprema.

53) Escutai meus filhos: O inferno está em encarnados e desencarnados, nos moradores deste mundo e do Vale espiritual, o inferno é o símbolo das grandes penas, dos terríveis remorsos, do desespero, da dor e da amargura dos que pecaram grandemente e de cujas consequências se livrarão mediante a evolução do seu espírito para o amor.

54) A glória, pelo contrário, que simboliza a felicidade e a paz verdadeira, é para aqueles que se afastaram das paixões do mundo, para viver em comunhão com Deus.

55) Interrogai a vossa Consciência e sabereis se viveis num inferno, se estais espiando as vossas faltas, ou se vibrais com a paz da glória.

56) O que os homens chamam glória ou inferno, não são lugares determinados, é a essência das vossas obras a qual recolhe o vosso espírito quando chega ao Vale

espiritual. Cada qual vive o seu inferno, habita o seu mundo de expiação, ou goza da beatitude que dá a elevação e a harmonia com o Espírito Divino.

57) Eu sou o vosso Pai e vocês os meus filhos muito amados. Vinde, elevai-vos por sobre todo o criado e chegai até Mim.

58) Estes tempos são de justiça para saldar as vossas dívidas. Estais recolhendo a colheita das sementeiras passadas, o resultado ou consequência das vossas obras.

59) O homem tem um tempo para fazer a sua obra e outro para responder do que fez, este último tempo é o que viveis. Por isso todos sofreis e chorais. Assim como vocês tendes um tempo para semear e outro para colher, Deus também tem um que vos concedeu para cumprir com a sua Lei e outro para manifestar a sua justiça.

60) Estais vivendo na etapa da Justiça divina. A dor faz-vos chorar, a humanidade purifica-se no seu próprio pranto, porque ninguém se fica sem restituir.

61) São tempos de justiça em que deveis meditar sobre o vosso destino, para que através da meditação e da espiritualidade escuteis a voz da Consciência, que não confunde nem engana e sim vos conduz pelo caminho da paz.

62) O mais difícil para o espírito é alcançar a espiritualidade através da matéria; o mais difícil para o homem, é conhecer-se essencialmente. Não desaproveiteis a vossa vida, aprendei todas as suas lições; a vossa missão é adquirir sabedoria, ensinar aos que vos rodeiam e aperfeiçoar-vos em espírito.

63) Povo: Se souberdes que o vosso destino espiritual é grande, tomai o caminho do amor e acendei a vossa lâmpada de fé na chama divina da minha sabedoria.

64) Vinde a Mim, humanidade, que Eu sou a Esperança. Eu sou o Consolador Prometido que trouxe para vós neste tempo de caos, a minha Mensagem de paz. Pelo muito que chorastes e sofrestes, o meu consolo e o meu amor derramam-se em vós como fonte de misericórdia.

65) Na verdade vos digo, que muito faltastes à minha Lei, mas também é verdade que no meu amor vos purificareis. Que faríeis se neste tempo em vez de consolar-vos, viesse a vós apenas como Juiz?

66) Sou o Mestre de Amor que chega para ajudar-vos com a vossa cruz. Sou o vosso Companheiro de viagem que guia os vossos passos e vos acompanha na vossa solidão e amargura. Sou o doce Amigo que esperáveis. Sou o Sustento que reclama o vosso espírito, porque o meu amor é o alimento que vos dá vida.

67) Em todos os tempos necessitastes-me, mas mais nestes em que a humanidade está apurando o cálice da dor. Por isso estou convosco, porque sou o vosso Salvador. Chorais e bendigo o vosso pranto, porque as lágrimas dos pecadores são o orvalho bendito com o qual se fecundam os corações.

68) O vosso espírito ausentou-se da matéria, para escutar a minha palavra no Mais Além e falou-me sem palavras.

69) O espírito elevado sabe que a palavra humana empobrece, empequenece a expressão do pensamento espiritual, por isso faz emudecer os lábios da matéria para elevar-se e dizer com a linguagem que só Deus conhece, o segredo que leva oculto no mais íntimo do seu ser.

70) Sobreponde-vos à dor, elevai-vos por cima do vosso pranto e segui escutando-me. Reconhecei que chegou o Terceiro Tempo para a humanidade e senti a responsabilidade de preparar-vos.

71) Busquei no ser humano um lar, um Templo onde morar e todavia não o encontro; mas segurei polindo as rochas até transformá-las em corações que sintam a minha presença e com ela, a minha justiça e o meu amor.

72) Povo: Se sentis que caminhais num deserto de incompreensões, sede fortes e segui adiante. Mas se pela minha vontade vos fizesse cruzar desertos e montanhas para levar a Boa-Nova a outras terras, levantai-vos a cumprir, que se a água se esgota, Eu a farei brotar das rochas para mitigar a vossa sede, e se vos faltam as forças para a grande jornada, vivificar-vos-ei.

73) A obra que vos confio, é delicada. Não que mãos profanas roubem este tesouro para dizer depois, que esse é o fruto da sua inspiração e com isso se engrandecem e humilhem aos inocentes.

74) Quando chegardes a Mim perguntar-vos-ei e reclamarei de tudo o que vos dei e muitos de vós me direis: “ Senhor, perdi a minha herança “, então mandar-vos-ei buscá-la e não voltareis a Mim, até que a tenhais recuperado e cumprido todos os meus mandatos. Se não vos falasse nesta forma, dormiríeis e não chegaríeis a salvar-vos.

75) A essência da minha palavra que hoje guardais, brotará amanhã dos vossos lábios em palavras de sabedoria para a humanidade. Se perseverardes neste caminho, encontrareis nele gozos sãos e saudáveis que alimentarão ao vosso espírito.

76) Tende fé do tamanho do grão de mostarda e vereis realizar-se grandes prodígios. Hoje digo-vos como no Segundo Tempo: Ordenai a uma montanha que mude de lugar e sereis obedecidos; mandai que a fúria dos elementos cesse, e vê-lo-eis realizado; dizei em meu Nome a um enfermo que se cure e ele ver-se-á livre da enfermidade. Mas quando seja concedido um prodígio, não sejais indiferentes, percebei no vosso espírito a obras divinas e sabei valorizá-las.

77) Muitas calamidades virão sobre a humanidade: Na Natureza haverá transtornos, os elementos desatar-se-ão, o fogo devastará comarcas, as águas dos rios saltarão do seu leito, os mares terão mudanças, haverá comarcas que ficarão sepultadas debaixo das águas e novas terras aparecerão. Muitas criaturas perderão a vida e até os seres inferiores ao homem perecerão. Tudo será transtorno e confusão e se vocês não vos prepararem desde agora, sereis débeis nas provas e não sabereis dar força aos demais, e assim não podereis deixar um bom exemplo às gerações vindouras, as quais deverão de comunicar-se de espírito a Espírito com a minha Divindade. Se não preparardes o seu

caminho, elas buscar-me-ão pela senda da ciência e não pelo caminho da espiritualidade, e esta não é a minha vontade.

78) Depois do ano de 1950, vereis o princípio dessas grandes provas. Velai e orai; reconhecei-me, povo; praticai a minha palavra que encerra toda a virtude e ponde-vos a salvo. Decerto vos digo: O que oiça a minha palavra e a pratique, será salvo e penetrará na Vida Eterna. Aquele Templo que anunciei aos meus discípulos, que levantaria em 3 Dias, é este que agora estou construindo no vosso espírito. Este Templo é indestrutível, os cimentos confiei-os aos vossos pais e a terminação dele vê-la-ão os vossos filhos.

79) Nada deve profanar este Templo, nem permitir que nele penetrem a idolatria, a cobiça, o egoísmo nem a hipocrisia, porque as trevas e os remorsos serão o único galardão que por isso alcancem. Mas se fordes zelosos deste Santuário interior que levais no vosso espírito e que o é a Casa onde quero habitar; vereis então chegar de longínquas e próximas comarcas, caravanas de homens, mulheres e crianças que virão para chamar às portas dessa morada em demanda de caridade espiritual.

80) Muitos chegarão como lobos tratando de surpreender-vos; mas ante a limpidez e a verdade do vosso culto e também das vossas obras, converter-se-ão em mansas ovelhas.

81) Penetrai em meditação e deixai-me interrogar-vos no silêncio da vossa alcova; essas perguntas serão as mesmas que os homens virão fazer-vos e quero que desde agora vos prepareis, para que lhes deis a devida resposta.

82) Ao mesmo tempo que vim para dar-vos o meu ensinamento e os meus mandatos, vim para encher-vos de fortaleza para que luteis sem chegar a decair. Não é possível, filhos amados, que chegueis ao cimo do monte carregando a vossa cruz, sem antes percorrer a estrada da amargura.

83) Quando surgirá na Terra o homem que venha para cumprir todos os meus ensinamentos, tal como o ordena a minha Lei; o homem de espírito grande e luminoso, de elevados sentimentos, de clara inteligência?

84) Se acreditais que a palavra homem significa: Criatura frágil, pequena e sujeita a deixar-se arrastar eternamente pela maldade, estais num grande erro. A humanidade teve o seu cadinho material e espiritual para que o fruto da sua luta, da sua experiência e evolução, seja o de chegar a ser o homem verdadeiro. Pensais que a vossa semente é incapaz de chegar a produzir tal fruto? Israel: Não duvideis da minha palavra. Recordai que prometi a Abraão e a Jacob que a sua semente seria a bênção e o consolo para todos os povos da Terra.

### **Lição 12:**

1) Benditos sejais nesta alva de santa recordação, na qual os homens honram a memória do Messias.

2) Não venho só para trazer-vos esperanças, mas também belas realidades.

3) A tormenta de pesares que levais na vossa vida será de curta duração, tudo isso passará e deixareis de chorar e de sofrer.

4) A existência de um homem na Terra é só um instante na eternidade, um sopro de vida que alenta por um tempo ao ser humano e logo se afasta, para depois voltar a alentar a um novo corpo.

5) Alegrai-vos que nenhuma dor seja eterna; os vossos sofrimentos são temporais e desaparecem muito depressa.

6) O tempo de expiação, de purificação é fugaz para quem vê as provas com espiritualidade; pelo contrário, para quem está revestido de materialismo tardará muito, o que na realidade passa muito depressa.

7) Como passam as batidas do vosso coração, assim passa no infinito a vida dos homens.

8) Não há porquê temer, porque assim como se escapa um suspiro, como se verte uma lágrima ou como se diz uma palavra, assim também desaparecem os sofrimentos do homem.

9) Na infinita ternura de Deus, terão que desvanecer-se todas as vossas dores e pesares.

10) Se a dor vos fere, não é porque de Mim vá para vós, é porque de antemão a buscastes e a minha justiça tem que cumprir-se.

11) No entanto ninguém está desamparado, todos tendes quem vos alente e cuide, tendes muitos amores por detrás do véu da matéria; mas vocês não os conheceis nem sabeis de que maneira vos amam desde o Mais Além. São os espíritos que habitam no Reino da Luz, que ajudam e consolam aos pequenos irmãos, aos débeis, aos caídos, aos enfermos.

12) Os iluminados são os altos enviados do Senhor, que trazendo importantes e delicadas missões que cumprir, vêm para ordenar e para cuidar tudo o que se lhes encomendou.

13) Chamo-os iluminados porque são os que deixaram florescer a minha semente de amor no seu espírito. Estes são os iluminados que vocês ainda não conheceis, porque vos falta a sensibilidade espiritual.

14) Para que a minha presença fosse sentida por vocês, foi necessário que os meus pensamentos se fizessem sonoros através duma matéria; mas na verdade vos digo, que o Universo está pleno de vibrações espirituais que também poderíeis ouvir, se a vossa preparação e capacidade espiritual vo-lo permitissem.

15) Tive que falar-vos debaixo desta forma para fazer-me ouvir, porque venho para libertar-vos das vossas cadeias de ignorância, para romper esses laços que vos estorvam e ajudar-vos a compreender verdadeiramente a minha Doutrina.

16) O que esteja atado às fraquezas do mundo, não poderá sentir-me em plenitude. Nenhum homem que tenha endurecido o coração, pode alcançar a perfeição.

17) Tenho que fazer-me sentir no vosso coração para que me compreendais e muitas vezes devo repetir os meus ensinamentos, buscando o momento em que venhais preparados para receber-me.

18) É necessário que compreendais que vim para romper as cadeias que vos converteram em escravos da dor, para libertar-vos de sofrimentos que vocês mesmos vos forjastes, e que fizestes mais duradouros porque repetis os vossos erros e imperfeições. Se sois néscios no mal, eu sou constante no meu amor por salvar-vos; e se fôsseis aos antros da lama ou ao mais profundo abismo das vossas paixões, aí chegarei para buscar aos perdidos para levá-los ao Reino da Luz. Mas necessitais ser humildes e justos, para que a minha semente floresça em vocês.

19) Na verdade vos digo, que ainda contemplando que vos desligastes do passageiro ou do supérfluo, que vos esforçastes por afastar-vos dos maus caminhos, todavia não posso dizer-vos que já sois capazes de dirigir um povo, porque ainda vos falta muito para alcançar a espiritualidade.

20) Também venho para despertar ideais em vocês, para que vos livreis da ignorância, porque com essa cadeia que ata ao materialismo, não podereis surgir como meus apóstolos nem dar exemplos de verdadeiro amor.

21) Sou o Sol da Verdade que dissipa as trevas da ignorância; saí das vossas trevas e vinde para receber os raios luminosos e cálidos da inspiração de Deus.

22) Se me compreendêsseis já, plenamente sentiríeis como chego ao vosso espírito como sabedoria, como vida, e se o vosso entendimento e coração conservassem as minhas palavras de luz, depressa seríeis do número dos iluminados.

23) Se ao menos por um instante os homens penetrassem na grandeza do seu significado, quanta paz e quanta luz recolheriam para o seu espírito!

24) Vede, povo, contemplai o céu, olhai-o bem e vereis que em cada estrela há uma promessa, um mundo que vos espera, são moradas prometidas aos filhos de Deus nas quais vireis todos a habitar, porque todos conhecereis o meu Reino, o qual não foi feito só para determinados seres, foi criado como o lar universal onde se reunirão todos os meus filhos.

25) Mas necessitais de ter sempre clara a vossa mente, sem nuvens; estar sempre em vigília para sentir que a minha inspiração chega a vocês.

26) Quando um iluminado pela minha sabedoria chegar a governar a Terra, tudo será harmonia. Mas até hoje não aceitastes o meu ensinamento, não desejastes ser governantes da Terra nem duma só nação e por isso há guerras.

27) Agora, escutai algo de importante para vocês que vos consolará na vossa dor.

28) No futuro enviar-vos-ei espíritos iluminados, que virão como governantes da Terra, e eles não permitirão mais guerras, porque sabem que este planeta é para todos os

homens e que a divisão de nações que vem desde os princípios da humanidade, é prova inegável de invejas, rancores, desconfianças, distanciamento e ódio entre os homens.

29) Esta alva iluminada pela recordação da minha chegada a este mundo através de Jesus, iluminou-se mais com a vossa elevação.

30) Não deixeis de praticar a oração ainda quando seja tão breve que só dure 5 minutos, mas que nela saibais fazer um bom exame com a luz da vossa Consciência, a fim de que observeis as vossas obras e saibais do que tendes que corrigir-vos.

31) Se perdêsseis a noção do tempo ao elevar-vos em oração, será sinal de espiritualidade, já que lograstes ainda que seja por uns instantes sair-vos do tempo, que os escravos do materialismo só querem para os seus prazeres ou para aumentar os seus bens.

32) O que diariamente se examina, terá que melhorar a sua maneira de pensar, de viver, de habitar e de sentir.

33) A evolução espiritual do homem, a sua transformação, a sua regeneração e elevação, são a causa da manifestação da minha palavra neste mundo.

34) Quero que alcanceis a perfeição, para que lavreis a vossa felicidade e a vossa paz.

35) Se ainda fazendo esse exame diário de Consciência, não vais pelo bom caminho, sereis responsáveis dos vossos tropeços, das vossas quedas e erros.

36) Se algumas das minhas lições não fossem devidamente interpretadas, porque tenham sido ditas por um porta-voz pobre de linguagem, ide à parte espiritual da palavra sem deter-vos ante essa pobreza de expressão e encontrareis na verdade da minha Doutrina, a essência divina dos meus ensinamentos.

37) A muitos que escutam a minha palavra, parece-lhes a maior lição que hoje pode receber-se na Terra, a outros parece-lhes carentes de verdade, mas não é a primeira vez que as minhas revelações são negadas pelos homens.

38) Muitos Mestres e emissários vieram a este mundo, e quando começaram a semear a minha semente de verdade e de amor, destes-lhes morte, porque as trevas da humanidade não suportaram tanta luz.

39) Os profetas, os patriarcas, os videntes, foram mártires, vítimas da maldade humana, porque os homens não souberam compreender a verdade que brota dos seus lábios nem a bondade daqueles corações.

40) Todos os iluminados conheceram a cruz do sofrimento, com todas as penas e amarguras que sabem dar os homens aos seus irmãos.

41) Essas penas são necessárias para todo o mestre, são espinhos sobre as quais têm de passar e amarguras que têm que conhecer, para manifestar a grandeza do seu espírito no meio delas.

- 42) Esse caminho todavia não o conheceis, mas tereis que conhecê-lo e percorrê-lo, quando plenos da fortaleza que dá o amor, levanteis-vos inspirados por Mim.
- 43) Para vocês o amor é uma bela palavra, mas até hoje não penetrastes no seu verdadeiro sentido.
- 44) O que é mestre sabe qual é o seu destino e bendi-lo, assim como conhece qual é o destino dos seus irmãos.
- 45) E qual é o vosso destino? O mesmo que outrora viveu o Mestre de mestres e o qual trouxeram todos os enviados: O de salvar, amar e redimir aos pecadores.
- 46) O vosso destino é ser iluminado e profeta, algum dia o sereis e então conhecereis as amarguras daqueles que vieram para traçar-vos o caminho, ao mesmo tempo, conhecereis o amor e a fortaleza que os acompanhou na sua jornada.
- 47) Todos eles tiveram que vencer numa luta interior na hora suprema do sofrimento e da prova. E assim quando a sua Consciência lhes perguntava, se queriam afastar-se da sua missão ou seguir entre o povo que lhes dava morte? Contestavam resolutos que seguiriam com o seu povo, porque essa era a sua missão, ainda que os seus irmãos não o compreendessem assim. Eles permaneceram firmes entre o povo que amavam, enquanto um sopro de vida lhes ficava. Sabiam que as trevas da humanidade deviam ser dissipadas, mas na verdade vos digo, que não os animou nenhum interesse egoísta, ainda que lhes estava reservado no meu Reino o seu galardão.
- 48) Sou um Livro para todos, e na prova disso aqui me tendes. Para conquistar a Glória tendes 2 caminhos a seguir pela própria vontade: O do amor e o da dor. Mas na verdade vos digo, que em qualquer caminho que escolhais estarei qual Ajudante na vossa companhia. Também vós quando conhecerdes os elevados sentimentos do espírito purificado, direis: “ Seguirei com os pecadores “.
- 49) Eu pergunto aos que trabalharam com amor na minha Obra, que sentistes quando estivestes ocupados no bem, em proveito dos demais?
- 50) Dizeis-me: “ Mestre, um eflúvio envolveu-nos e uma força nos impulsionou para seguir sem fastio nem fadiga “.
- 51) Cansastes-vos de escutar-me? “ Não, Mestre “, dizeis-me. Tão pouco Eu me cansei de estar convosco desde o princípio da vossa criação.
- 52) Dou-vos os meus ensinamentos, divinos conselhos, leis e normas para a eternidade e às vezes também vós, ao pôr em prática as minhas palavras, destes cátedra com a vossa caridade, trabalhando para o bem dos demais.
- 53) Se algum de vós não se comovesse ante o meu ensinamento, será semelhante à rocha, mas todos vocês estão atentos à minha palavra, porque ante esta luz ninguém pode permanecer insensível.



54) Algum me pergunta: “ Mestre, porque é que há quem traga grandes missões para a Terra e pelo contrário outros não? “ E digo-vos: Os homens que hoje têm uma pequena missão, serão amanhã os grandes iluminados.

55) Vivei sempre alerta, porque no vosso caminho haverá quem vos diga que estão Comigo; mas não os acreditais no primeiro instante, crede pelo que manifestem em humildade, em sabedoria, em amor.

56) Outros vos dirão que têm comunicações Comigo, sendo eles os primeiros enganados, por isso tereis que estar sempre velando na missão que tendes e no posto que ocupais; necessitais ver, ouvir e perdoar muito também.

57) Necessitais saber muito, para que lhes digais, qual é o caminho verdadeiro e como libertar-se da escravidão da ignorância. Compreendei que vós estais obrigados também para demonstrar com obras a verdade que pregais.

58) Este planeta transformar-se-á, porque os homens se espiritualizarão e então elevarão um culto perfeito a Deus.

59) Chegou o momento do silêncio, o momento da vossa comunicação Comigo, para que assim como se fundem no mar as ondas, vocês vos unais ao meu Espírito Divino; silêncio não somente nos lábios, mas também no Templo interior do homem, porque é o vosso espírito o que me fala, e o momento é solene.

60) Entrai em silêncio e escutai-me, caminhantes de muitos caminhos que levais o pó dos diversos caminhos; deixai que Eu seja a luz no vosso destino.

61) Viestes de distintas religiões para escutar esta palavra, com a qual soubestes que a única Lei espiritual, a única Doutrina verdadeira, aquela que deve reinar sobre os homens será a de Amai-vos uns aos outros. Mas esta Doutrina estendê-la-ão os iluminados com estes ensinamentos, não os prevaricadores, nem os maus pregadores do inferno eterno.

62) Nos lábios dos meus novos emissários não aninhará a mentira nem a blasfémia, eles não ensinarão a doutrina de um Deus injusto, cruel, desapiedado, impotente para salvar todos os seus filhos, mas do Deus do verdadeiro Amor e da Justiça perfeita.

63) Nem sequer vos digo, que esta Doutrina Espiritualista será uma religião mundial, porque nunca entreguei religião, mas Lei; Eu só me concretizo para dizer-vos que a Lei é a que triunfará na Terra, estabelecendo-se nela para iluminar a existência dos homens: Será a Lei do Amor que na minha Doutrina vos expliquei, para que a conheçais plenamente.

64) A humanidade ainda fará muitas falsas obras de amor e caridade, enquanto aprende a amar e a fazer a verdadeira caridade, e muitos ainda terão que andar de religião em religião, até que o seu espírito se eleve em conhecimentos e cheguem a compreender que a Lei única, a Doutrina universal e eterna do espírito, é a do Amor, a qual todos chegarão.

65) Todas as religiões desaparecerão e só ficará brilhando dentro e fora do homem, a luz do Templo de Deus, no qual rendereis todos um só culto de obediência, de amor, de fé e boa vontade.

66) A vossa Consciência está prestes a chamar-vos a atenção em cada um dos vossos passos e faz-vos sentir a intranquilidade quando faltais à minha Lei. É então, que fizestes o propósito de não voltar a cair na maldade.

67) Também vi aos que em silêncio consolam e curam ao doente, aos que sem alarde sabem dar a palavra precisa que salva, que orienta e fortalece.

68) Ao estar-me escutando enobrece-se o vosso coração e o espírito eleva-se, sobre o egoísmo da matéria para pensar nos demais e fazer próprias as suas dores e provas. Quisésseis que já não houvesse guerra, porque começais a amar a paz; no entanto, a guerra seguirá a sua passagem de destruição e de morte, porque ainda nem todos os homens pensam nem sentem como vocês neste instante. Mas já não é longo o prazo dado aos poderosos, depressa vereis o seu império e o seu poder reduzido a cinzas.

69) Qual será a dívida desses homens diante de Deus e como terão que saldá-la? Isso só Eu o sei, mas decerto vos digo, que nenhum escapará à Lei da Restituição. Por isso vos digo: Enquanto eles seguem destruindo o mundo que Deus lhes deu para viver, velai e orai pelos vossos irmãos, porque não sabem o que fazem. Porque de sabê-lo, tempo há que com as suas lágrimas, com o seu sangue e ainda com a sua vida, estariam reconstruindo tudo o que destruíram.

70) Segui orando pela paz do mundo, é o vosso dever, orai para que os homens se compreendam e se Amem uns aos outros.

71) Se os homens compreendessem que a Terra foi criada para todos, e soubessem compartilhar de forma justa com os seus irmãos os tesouros materiais e espirituais de que está semeada a sua existência, decerto vos digo, que aqui neste mundo começaríeis a sentir a paz do Reino espiritual.

72) Estive entre vós, ainda que vos digo uma vez mais, que não desci até à matéria, e que só enviei os meus pensamentos divinos a um cérebro humano, através do qual se converteram em palavras.

73) Se alguém me dissesse que é impossível que Eu me comunique por este meio com a humanidade, porque sou Infinito e não sois dignos de receber-me, digo-vos: Mais que fixar-me na vossa pequenez, manifesto-me a vocês porque me necessitais.

74) O meu Espírito divino não conhece distâncias nem barreiras, de qualquer forma estou convosco, porque a minha presença é universal.

75) Sou vosso Pai e vocês meus filhos; aprendei a falar-me diretamente. Não recordais como vos ensinou o Divino Mestre naquele tempo? Recordai que Jesus não buscou intermediários para falar-me.

76) A minha palavra, a minha Cátedra, em aparência é hoje apenas para vocês, mas na verdade ela é para todos, porque a sua sabedoria e amor, abarca todo o Universo, unifica a todos os mundos, a todos os espíritos encarnados ou desencarnados. Aproximai-vos se sentirdes necessidade de Mim, buscai-me se vos sentirdes perdidos.

77) Sou vosso Pai que conhece as vossas penas e vim para confortar-vos. Venho para infundir-vos o amor que tanto necessitais para vocês mesmos e para derramá-lo em vosso redor.

78) Se na verdade reconheceis a minha presença através da sabedoria que manifesto por estes entendimentos, reconhecei também que é o momento de iniciar a obra construtiva no caminho espiritual.

79) Ah, se todos os que foram chamados acudissem, decerto vos digo, que a minha mesa se encontraria pletórica de discípulos e todos comeriam o mesmo manjar! Mas nem todos os convidados chegaram, pretextaram diferentes ocupações, relegando para segundo plano a chamada divina.

80) Bem-aventurados os que apressados acudiram, porque eles tiveram o seu prémio.

81) O homem em todos os tempos, mas agora mais que no passado, sente-se dono dos seus atos, independentemente de toda a lei espiritual. Converteu-se num ser egoísta que só pensa em si mesmo, o seu coração está vazio de amor para os demais, e por isso a humanidade veio assemelhar-se a um imenso deserto, seco e árido. Poderão os homens nesta forma unir-se, compreender-se e ajudar-se duma maneira sincera e nobre? Não. Se não se afasta do seu coração a má semente, a humanidade seguirá destruindo-se a si mesma, desconfiarão uns dos outros e seguirão rindo enquanto se encontrem carentes de amor.

82) Esta é a terra na qual venho semear a minha semente no Terceiro Tempo, para a qual estou preparando um povo de labregos, um povo cujo coração se afasta do egoísmo, reflita sobre a minha Verdade e se converta ao bem.

83) Mas vocês, buscastes a dita e a paz, sem pensar em desprender-vos da vossa felicidade para lograr a alheia, nem antepor aos vossos desejos as necessidades dos vossos Semelhantes.

84) Quando cumprirdes com a Lei do Amor lograreis a vossa unificação e harmonia, deixareis de sofrer e a paz das nações, não lograda pelos homens até agora, far-se-á na humanidade.

85) Com um pouco de espiritualidade, quão fácil seria aos homens poder-se entender!

86) Pergunto àqueles que reconhecem esta Doutrina como uma verdade, capaz de salvar e unir à humanidade: Porque é que não vos decidis a praticá-la? Porventura vos conformais com levá-la como uma simples filosofia ou como uma teoria mais?

87) O homem quer salvar-se sem reconhecer a sua natureza espiritual; e esse é o seu maior erro. Enquanto vive e se sente forte na Terra, procura olvidar-se de toda a ideia

que lhe fale da eternidade da vida espiritual; não perde essa intuição, mas desentende-se dela e só quando a morte se lhe aproxima e sente em si a agonia, é quando quisesse num instante reparar as suas faltas e repor o tempo perdido. Mas então já será tarde, porque nem tudo o logra o arrependimento. É lei de justiça recolher o que se semeou, ainda que o arrependimento ajudar-lhe-á a levar com amor e paciência a sua restituição, que na realidade será a sua obra de restauração e regeneração.

88) Estais escutando e ao mesmo tempo aceitando que vos falo com verdade; deixais falar a vossa Consciência e ela diz-vos, que muitas vezes a vossa fé apenas foi aparente, porque não tínheis a certeza da existência duma vida eterna para o espírito. Certamente tínheis pensado gozar plenamente a vossa existência no mundo, e preparar-vos para a passagem para a vida espiritual até que houvesse chegado o último momento. A ideia duma vida depois desta, era como um depósito de fé, para recorrer a ele chegado o instante e então poder passar pelos momentos angustiantes da partida.

89) É assim como o homem deve viver? É assim como mostrais a vossa fé no Pai e lograis uma verdadeira elevação espiritual?

90) Meditai em tudo quanto vos disse neste ensinamento e terminareis por compreender, que o homem esteve equivocado sempre com os seus sentimentos egoístas e materiais.

91) Analisai a minha Doutrina que vem para revelar ao homem, a comunicação de espírito a Espírito por meio do Amor e quantas virtudes dele se derivam, assim como de todos os sentidos e dons do espírito, e decidi se não é a chave que pode abrir à humanidade as portas da paz e da sabedoria eterna.

92) Nos 3 Tempos em que dividi a evolução da humanidade, vim para traçar-vos com a minha luz a mesma senda reta e estreita para a elevação do espírito: O caminho único do amor, da verdade e da justiça.

93) Levei-vos de ensinamento em ensinamento, de revelação em revelação, até chegar a este tempo em que estou dizendo, que já podeis comunicar-vos Comigo de espírito a Espírito. Poderia a humanidade ter-se comunicado nesta forma no Primeiro Tempo? Não. Foi necessário que se ajudassem com o culto material, com o rito e as cerimónias, com o festim tradicional e com os símbolos, para poder sentir perto de si o divino e o espiritual. Daquela incapacidade para aproximar-se ao espiritual, de elevar-se ao divino, de conhecer o profundo e de esclarecer os mistérios, surgiram as diversas religiões, cada uma de acordo com o grau de atraso ou adiantamento espiritual dos homens, umas apegando-se mais do que outras à verdade, umas mais espiritualizadas que outras, mas todas tendendo para um mesmo fim. É o caminho que os espíritos vêm percorrendo através dos séculos e das Eras, caminho que assinalam as diversas religiões. Umas avançaram com suma lentidão, outras estacionaram-se e outras mistificaram-se e contaminaram-se.

94) Uma nova Era abriu-se para a humanidade, é a Era da luz, cuja presença marcará um alto no caminho espiritual de todos os homens, a fim de que despertem, meditem, se

despojem do fardo pesado das suas tradições, do seu fanatismo e dos seus erros, para depois levantar-se para uma nova vida.

95) Umás antes e outras depois, todas as religiões e seitas irão chegando ante o Templo do Espírito Santo, que está presente na minha Obra, firme como uma coluna que se eleva ao infinito, à espera dos homens de todos os povos e linhagens.

96) Quando todos tenham penetrado no interior do meu Santuário para orar e meditar, alcançarão uns e outros o mesmo conhecimento da minha verdade; pelo que uma vez terminado esse alto no caminho, todos se levantarão unidos numa mesma Lei e terão uma mesma forma de render culto ao seu Pai.

97) Porque é que se há de sentir alguém surpreendido ante as minhas novas revelações? Na verdade vos digo, que os patriarcas dos tempos antigos, já tinham tido conhecimento da chegada desta Era e os videntes doutras épocas contemplaram-na e os profetas anunciaram-na. Foi uma promessa divina feita aos homens, muito tempo antes de que Eu, através de Jesus, viesse ao mundo.

98) Quando anunciei aos meus discípulos a minha nova vinda e deixei entrever a forma na qual me manifestaria aos homens, já fazia muito tempo que a promessa vos tinha sido feita.

99) Aqui tendes ante vós desenvolvendo-se aquele tempo, aqui estão cumprindo-se aquelas profecias. Quem pode surpreender-se? Só os que dormiram nas trevas ou os que apagaram deles mesmos as minhas promessas.

100) Aqui está a minha luz esperando a todos para detê-los no seu caminho, porque vou demonstrar-lhes o tesouro espiritual que levando-o consigo não souberam descobrir, vou convencê-los de que já muito esquadrinharam o material, que já se entregaram ao passageiro, ao fugaz. Vou ensinar-lhes a buscar no seu próprio espírito a Consciência, que é a essência divina que em cada homem deixei.

101) Na verdade vos digo, que todo o grande e o bom que existe no espírito, jamais o destes porque nem sequer o conheceis, como vais Amar-vos uns aos outros com a perfeição com que vos ensinei, se não vos reconheceis como irmãos? Necessitais de tomar a essência que leva o espírito, para que o vosso amor seja amor e a vossa caridade seja verdadeira caridade; algo mais que palavras vãs, algo mais que míseras moedas, algo mais que a côdea de pão que sobra na vossa mesa e que são os únicos meios que empregais, para fazer-vos crer que praticais a caridade e que vos amais uns aos outros.

102) Que formoso será o vosso mundo, quando os homens tenham descoberto no seu espírito, o tesouro bendito com que o seu Criador lhes dotou desde o instante mesmo da sua formação!

103) Deixo-vos esta lição, para que através dela olheis o passado buscando o vosso princípio, examineis o vosso presente e depois olheis para o futuro que vos espera, pleno de sabedoria, de trabalho, de luta e de compensações divinas.

**Lição 13:**

1) A casa do Pai está de festa. O banquete encontra-se preparado, porque este povo, qual filho pródigo, retornou ao lar. Sentai-vos à mesa e comei do manjar, a hora é propícia e amável.

2) Também no Segundo Tempo costumava sentar-me à mesa rodeado dos meus discípulos. Eles sabiam que Jesus era o Messias, o qual tinha sido prometido para vir salvar ao seu povo. Não me vistes na matéria como aqueles me viram, mas pela essência desta palavra, sentis a presença do Mestre, o qual vos tinha prometido voltar e enviar-vos ao Espírito de Verdade, para que vos explicasse todos os ensinamentos passados e compreendêsseis o que não havíeis compreendido.

3) Mas, quem é o Espírito de Verdade? Senão a mesma sabedoria de Deus. Onde podereis encontra-lo? Nesta Doutrina espiritual que tudo vos explica e aclara.

4) Profetizei-vos que voltaria, quando a humanidade se encontrasse na sua maior altura de maldade e confusão; é por isso, que ao contemplar os homens que a sua ciência e a sua perversidade deram um fruto que se encontra em plena maturidade, pressentem que algo divino está por manifestar-se. Esse pressentimento, é devido a que a minha presença espiritual lhe fala a cada espírito, a minha justiça está manifestando-se entre a humanidade.

5) Não voltareis a ver-me enquanto homem, hoje tendes que preparar-vos para contemplar-me em Espírito; assim se vos deu a entender desde o Segundo Tempo. Numa nuvem ascendeu o Mestre a última vez que esteve visível ante os seus discípulos, e nessa mesma forma se vos anunciou que voltaria.

6) Agora falo-vos através destes entendimentos preparados por Mim; amanhã ressoará a minha voz no vosso coração e em todos os espíritos, porque a minha palavra é como o tanger do sino sonoro que desperta e ressuscita tanto aos encarnados como aos desencarnados. É uma chamada universal. Desde os tempos passados vos mencionei, que nenhum dos meus filhos se perderia e que se uma ovelha estivesse em perigo, deixaria as noventa e nove no redil para ir em busca da perdida.

7) Decerto vos digo, oh, meus novos discípulos, que chegareis a entender o que nenhum dos meus discípulos do Segundo Tempo compreenderam.

8) Quantas vezes ao falar-lhes, se miravam uns aos outros para indagar quem deles tinha compreendido o que Jesus tinha dito; e não podendo eles explicar-se as palavras do Mestre, no fim pediam-lhe que fosse mais claro na sua lição. Na verdade digo-vos, que mais clara não podia ser a minha palavra, mas nesse tempo, não tinha evoluído suficientemente o espírito para compreender todo o ensinamento que tinha recebido; era necessário que passasse o tempo, que a humanidade se adiantasse espiritualmente para que, iluminada com a luz da espiritualidade, entendesse o sentido das revelações divinas.

9) No entanto, quando chegou a hora em que aqueles discípulos, deviam de falar da minha Doutrina à humanidade, sabiam quando era necessário para ensinar aos seus

irmãos e o que ainda não conheciam, revelava-o pelas suas bocas o Espírito Santo, porque já estavam preparados para essa missão.

10) Se no tempo em que viveram com o Mestre, uns interpretaram numa forma e outros em forma distinta o seu ensinamento, quando chegou o tempo das suas lutas e das suas pregações, todos estavam unidos num só ideal, animava-os a mesma sabedoria, o mesmo amor. Cada qual empreendeu a caminhada por distintas comarcas; mas os seus espíritos, os seus pensamentos, estavam unidos na missão que deviam cumprir e a recordação que o seu Mestre os animava.

11) Sempre procuravam reunir-se, para trocar impressões sobre as suas lutas, as suas tribulações e também para alegrar-se com os triunfos alcançados. Uns aos outros partilhavam alento, valor e fé.

12) Souberam semear a semente que lhes confiei, porque não foi um para semear o trigo e o outro o joio, não, todos semearam uma só semente, e essa foi a do amor que lhes ensinei, por isso o fruto que brotou do coração dos homens foi de amor. Entendeis o que quero dizer-vos, quando vos falo dos fatos que levaram a cabo os vossos irmãos daquele tempo?

13) Não penseis se sois maiores ou menores que eles; só vos digo, que os deveis amar, como eles vos amaram, limpando-vos o caminho, ensinando-vos a seguir ao vosso Mestre, dando-vos a sua vida. Imitai-os na sua fé, no seu afinco, na sua caridade.

14) Senti-vos de verdade como meus discípulos. Trouxe-vos na minha Doutrina a Lei divina que está presente na vossa Consciência. Que é o que temeis doutras doutrinas, teorias, ciências ou filosofias? Ou é que temeis por acaso a quem estuda as Escrituras antigas, às religiões que se chamam cristãs? Na verdade vos digo, que a Doutrina que vos estou entregando, não é mais que a aclaração, a confirmação das revelações que se vos fizeram nos tempos passados.

15) Não vim para trazer-vos uma confusão para agregá-las às que já reinam no mundo, mas melhor para resgatar-vos delas, como antes fizera Moisés com o seu povo, ao qual resgatou do Egito onde era escravo.

16) Quero levar-vos como naquele tempo para terra segura e para isso, abri o meu Livro ante vós num novo capítulo, para que por ele reconheçais o caminho estreito e reto, que através dos tempos vim traçando-vos com a minha Lei.

17) Cumpri, para que não tenhais que voltar à Terra em tempos de dor, para recolher o fruto das vossas faltas ou o do vosso egoísmo. Cumpri com a vossa missão e então sim voltareis, mas será em tempo de paz para recrear-vos cultivando a semente que deixastes começada. Agora não estará Moisés à frente de vocês para resgatar-vos como o estive no Primeiro Tempo, será a vossa Consciência a que vos guie.

18) Em aparência levantar-se-ão por si sós os homens buscando a paz e a verdade, mas decerto vos digo, que o espírito de Elias mostrar-se-á diante dos povos e das nações, e far-lhes-á o chamamento para a liberdade.

19) Fala-vos o Verbo que esteve sempre em Deus, o mesmo que esteve em Cristo e que hoje conheceis por Espírito Santo; porque o Verbo é Palavra, é a Lei, é Mensagem, é Revelação, é Sabedoria. Se ouvistes ao Verbo através da palavra de Cristo e agora a recebeis por meio da inspiração do Espírito Santo, decerto vos digo, que é a voz de Deus a que escutastes, porque existe um só Deus, um só Verbo e um só Espírito Santo.

20) Analisai-vos, compreendei e preparai-vos para que não vos surpreendam os tempos de provas, para que não seja estéril a minha palavra, da qual quero que amanhã deis testemunho à humanidade. Tendes que estar firmes para que a vossa fé não fraqueje, porque um só instante de fraqueza pode ser a causa da vossa confusão.

21) Em 1950 já deveis de estar preparados. Essa data será inolvidável para este povo.

22) Quem chegará a essa data? Quem será testemunho dos mandatos e instruções que naquele dia vos entregue, assim como das minhas novas profecias? Não o sabeis, mas também vos pergunto, quem serão os que se encontrem verdadeiramente preparados, para essa prova e para seguir na verdadeira senda da luta?

23) Não o sabeis, só vos digo, que se para vós faltam anos, para Mim só são uns breves instantes, porque Eu não vivo debaixo do tempo e vocês sim. Mas se acreditais que os anos que ainda vos faltam são muitos e que ainda desperdiçando-os tereis tempo suficiente para preparar-vos, estais num grave erro, não vos confieis, porque o tempo passa velozmente e nada fará variar a minha vontade. Podereis deter o tempo? “ Não “, respondeis-me. Então tão pouco podereis impedir que as minhas ordens se cumpram.

24) Meditai, preparai-vos para que gozeis desta comunicação e aproveitai o tempo na prática de tudo o que vos dê espiritualidade. Assim não temereis a hora em que deixeis de escutar a minha palavra.

25) Falei-vos de muitas provas e preveni-vos. A minha palavra plena de ensinamentos e de amor é a força e a carícia que vos partilhei.

26) A minha Missão de Mestre não concluiu na cruz. Hoje alcançareis compreender com a luz das minhas lições muito mais do que antes conhecestes.

27) Mas quão poucos são os que se prepararam para receber-me. Entre vós contemplo a muitos que apagaram a sua lâmpada e se ficaram em trevas e a outros, que já se esqueceram do seu Mestre. Apesar do vosso adiantamento espiritual, não alcançastes a perfeição, e enquanto uns evoluíram, outros ficaram estancados.

28) Desde o princípio dos tempos ensinei-vos a orar, para que sempre estivésseis em contato com a minha Divindade. Disse-vos como neste tempo, que cumprísseis com a Lei divina e também com a humana. A Lei que entreguei aos primeiros homens, é a mesma que hoje vos entrego para o seu cumprimento.

29) Israel amado: Não vos cansastes de tanto caminhar? Não vos angustiou o peso da vossa restituição? Não vos enfastiou tanta dor que apurastes? É tanta a vossa familiaridade com a dor, que já vos fizestes insensíveis? Já não sentis amor pelo vosso Pai nem pelos vossos irmãos? Penetrastes numa profunda letargia e sois indiferentes a



todo o sentimento elevado, viveis uma vida vertiginosa e inumana e olvidastes os vossos deveres espirituais; mas Eu quero que prepareis o vosso entendimento para receber a minha palavra e me deixeis morar no vosso coração para que voltais a viver em graça.

30) Quero levar-vos a viver para outros planos onde vibrareis em harmonia com os espíritos elevados, para que sigais escalando sem deter-vos. Quando vos levantardes para seguir-me não voltareis a ser indolentes, já não apurareis o cálice de amargura, amareis a vida e estareis unidos a todos os vossos irmãos.

31) Preparai-vos, ide aos vossos irmãos em meu Nome, enxugai o pranto dos que sofrem, dai valor ao débil, levantai ao caído e resgatai ao perdido. Levai a luz por toda a parte. Muitos reconhecer-me-ão na sua vida humana e outros quando se encontrem no Vale espiritual. É minha vontade que todos despertem, para depositar nos seus espíritos a minha semente de amor.

32) Contemplareis que uns acreditarão na minha manifestação deste Terceiro Tempo ao ouvir o meu ensinamento pela condução do porta-voz, outros pelo vosso testemunho, e muitos mais pelos escritos que fiquem da minha palavra.

33) Quero que todos fiquéis fortes, para que não retrocedais ao primeiro tropeço, nem que temais a nenhum adversário. Preparo-vos para que façais prodígios e transformeis aos vossos irmãos com as provas que vos concederei.

34) Compreendi-me, cimentai a vossa fé sobre a firmeza da rocha para que nada possa destruí-la. Não caleis os vossos lábios por temor à censura nem oculteis aos vossos irmãos que vim neste tempo. Desenvolvi o dom da palavra e deixai que do vosso coração se transborde o amor e a sabedoria que vos confiei.

35) Velai pela vossa nação, não deixeis que penetre nela a guerra. Abri as portas do vosso coração e deixai que penetre ao que chamais estrangeiro, ao homem de boa vontade e também àquele que encerre no seu coração a maldade, porque nesta terra iluminar-se-á o seu espírito e ela será para todos como uma mãe solícita. Preparo os celeiros para que deis alimento aos famintos e haja felicidade e paz entre todos os meus filhos.

36) Preparai-vos espiritualmente, para que vislumbreis o vosso futuro e contempleis que depois de 1950 ficareis como os meus apóstolos, à imitação daqueles que noutra tempo me seguiram. Eles sabiam que ainda quando me viram desaparecer enquanto homem, teriam a minha presença espiritual e que seguiriam sendo acompanhados e iluminados por Mim. Recriei-me contemplando a sua fé, a sua unificação, a sua inspiração e muito depressa a sua palavra comoveu aos homens daquele tempo, porque souberam pôr em prática tudo o que o seu Mestre lhes tinha ensinado.

37) Preparai-vos humanidade e recebei a luz do meu Espírito, que está derramada em todo o criado. Estou doutrinando a um povo que vos levará uma mensagem de paz. Falarei pelas suas bocas, se os rechaçardes, tereis rechaçado ao vosso Deus.

38) Recordai à humanidade, que cada vez que cheguei a ela, surpreendi-a distraída no mundano e é por isso que não senti a minha presença. Mas, como saberia ela esperar durante tanto tempo, se quando saístes do Egipto destes mostra da vossa impaciência, já que não pudestes esperar só uns quantos dias o retorno de Moisés? Quando este desceu do Sinai, levando as Tábuas da Lei, encontrou ao povo entregue a um culto idólatra. Apenas uns quantos instantes de fraqueza, tinham apagado do seu coração o Nome do Deus Verdadeiro, para substituí-lo por um bezerro de ouro.

39) Foi então quando chamei duro de entendimento àquele povo. Por isso não me estranha que depois duma Era encontre que os homens, apesar de que têm a minha promessa, tenham faltado à sua fé, tenham deixado que a sua lâmpada se apagasse e no meu lugar tenham posto tantos ídolos como hoje adoram. Seria possível que me reconhecessem hoje que cheguei entre eles? É natural que todo o meu lhes pareça estranho.

40) Revelei-vos que o meu retorno seria numa nuvem. Hoje que já me encontro entre vocês e que portanto, cumpri aquela palavra, decerto vos digo, que a nuvem é a representação da minha presença em Espírito. Na mesma forma em que viram ascender os meus discípulos, uma vez que deixei concluída a minha Obra no Segundo Tempo, assim desci neste tempo entre a humanidade.

41) Deveis recordar que quando Moisés foi chamado ao Sinai por Mim, uma nuvem cobriu o dito monte e ao terceiro dia, no meio da nuvem, ressoou a voz de Jeová. Aquela manifestação foi contemplada por todos, aquela nuvem foi vista pela multidão congregada ao pé daquele monte. Desde então dava-vos a entender que o meu Reino e a minha morada estão mais além de todo o material.

42) Apesar de ter materializado a minha presença naquela nuvem e de ter feito estremecer ao povo com as minhas manifestações de poder e de justiça, aqueles homens duros de entendimento e coração, tornavam-se em infiéis ao pacto que só em instantes de temor haviam feito ante Deus.

43) Agora que venho na nuvem, estou pousando-me no vosso espírito, portanto as minhas manifestações neste Terceiro Tempo são invisíveis aos olhos mortais. Só o espírito com os seus sentidos elevados, é o que pode ver, sentir e compreender as minhas revelações.

44) Esse sentido espiritual que vos estou desenvolvendo, é para que por meio dele possais analisar e contemplar tudo quanto até agora se vos revelou desde o princípio da vossa vida, será o que venha para destruir todas as falsas interpretações que do divino fizeram os homens. Pouco a pouco a luz vai penetrando no coração dos meus filhos, pelo qual vos digo, que já não está muito longínqua a hora em que por eles mesmos compreendam o sentido do que acontecerá na vida da humanidade.

45) Há aqueles que se perguntam ao escutar esta palavra: “ Por acaso o Senhor desceu neste tempo para fazer-se sentir somente nos que escutámos o seu ensinamento pela conduta humana, ou fê-lo entre toda a humanidade? “ Na verdade digo-vos: A nuvem

espiritual dá a sua sombra protetora para todo o mundo, tanto como no Primeiro Tempo no qual cobriu a todo o seu povo que se encontrava diante do Monte Sinai.

46) Discípulos do novo tempo, estudaí a minha palavra, porque necessitais da minha sabedoria na vossa luta.

47) Contemplai as páginas do Livro cujos Selos foram desatados pelo Cordeiro. A voz do Verbo Divino brota do Livro da Vida e chega aos que estão mortos para a vida da graça para ressuscitá-los.

48) Não me é indispensável um corpo humano para me fazer ouvir dos homens. Aqui me tendes em Espírito, falando-vos através do entendimento humano sem que Eu tenha que pisar materialmente o pó da Terra. Esta manifestação foi a preparação para a comunicação direta de espírito a Espírito, entre vocês e o vosso Criador.

49) Bem-aventurados sejam os que neste tempo esperam a minha chegada espiritual, porque eles ver-me-ão chegar na nuvem.

50) Os homens dedicaram-se a esquadrihar os antigos Testamentos, torturando a sua mente na investigação e interpretação das profecias e das promessas. Os que de entre eles se aproximaram mais da verdade, são os que encontraram o sentido espiritual dos meus ensinamentos, porque aqueles que seguem aferrados à interpretação material, e não sabem ou não querem encontrar o sentido espiritual das minhas manifestações, terão que sofrer confusões e decepções, como as que sofreu o povo Judeu quando chegou o Messias, ao qual tinham imaginado e esperado numa maneira distinta à que lhe mostrou a realidade.

51) Entrego-vos esta explicação ao desatar o Sexto Selo do Livro da Vida.

52) Para que vos desse estas novas revelações, foi necessário que o tempo que transcorreu entre a minha manifestação à humanidade enquanto homem e a minha chegada em Espírito neste tempo, tivésseis passado por muitas reencarnações na Terra, para que quando Eu viesse para pedir-vos a lição passada, o vosso espírito soubesse contestar e quando lhe fizesse novas revelações, as soubesse compreender.

53) O Livro dos Sete Selos é a história da vossa vida, da vossa evolução na Terra, com todas as suas lutas, paixões, contendas e finalmente com o triunfo do bem e da justiça, do amor e da espiritualidade sobre as paixões do materialismo.

54) Crede verdadeiramente que tudo tende para um fim espiritual e eterno, para que deis a cada lição o lugar justo que lhe corresponde.

55) Enquanto vos alumie a luz do Sexto Selo, será tempo de contenda, de vigília e de purificação, mas passado esse tempo tereis chegado a uma nova Etapa na qual se vos mostrará novas revelações: O Sétimo Selo. Quão satisfeito e contente receberá ao novo tempo, o espírito daquele que tenha sido surpreendido limpo e preparado. Enquanto o Sexto Selo vos ilumine, matéria e espírito se purificarão.

56) Aproxima-se o tempo em que o vosso espírito deve manifestar-se com plenitude na Terra. Até agora, não lhe foi possível pela dureza e o materialismo que conserva; mas depois da purificação, os homens deixarão ao seu espírito manifestar-se e desenvolver-se na virtude. O copo estará limpo e transparente, e deixará contemplar o seu conteúdo e também o deixará transbordar.

57) Antes de partir para o Mais Além, farão os homens desta Terra um mundo de paz, uma morada onde brilhe eternamente a luz do espírito.

58) Vocês, não vos recosteis a dormir, pensando que outros serão os que vejam o cumprimento desta profecia e os que disfrutem daquela paz. Porventura sabeis se vocês vireis para esses tempos? Certamente vos digo, que não há semente sem fruto, nem obras sem galardão.

59) Muitas serão as amarguras que terão que sofrer os homens para ver chegar esse tempo, mas vocês que o esperais não deveis temer, porque nas vossas lutas ou na vossa solidão, sempre há uma estrela luminosa que alumia o vosso caminho e essa estrela é, Elias.

60) Multidões que escutais esta voz, pergunto-vos: Estais dispostos a seguir-me por este caminho obedecendo aos meus mandatos? Tereis o valor necessário para falar desta Doutrina aos vossos irmãos? Acreditais estar já preparados para adorar-me sem necessidade de ritos nem de símbolos? Não fraquejareis nem vos arrependereis de ter iniciado esta jornada? Não duvidareis ante as críticas e ataques que vos façam os vossos Semelhantes, nem renegareis se vos desconhecem arrastando-vos dos seus lares?

61) Não acreditem que vos interrogue porque Eu ignore a vossa maneira de sentir amanhã e a vossa conduta ante as provas. Bem sabeis que nada ignoro, mas se vos formulo estas perguntas, é para que vocês mesmos vo-las repitais meditando nelas, porque da meditação podeis chegar à luz, à decisão, à fortaleza e à confiança em Mim.

62) Se não vos prevenisse para que vos prepareis, como poderíeis fazer frente às adversidades e às provas?

63) Sede paciente, povo, e prudente ante a humanidade; não desesperéis, pensai que nas provas é aonde deixareis os vossos mais belos exemplos de perdão, de caridade e de firmeza.

64) Mas não temais, porque vos disse, que venho para fazer-vos ricos espiritualmente; os elementos que são indispensáveis para a vossa vida humana não vos faltarão. Sabei que o que se espiritualizou chegou a possuí-lo tudo e ainda que não tenha bens terrenos, se lograsse identificar-se com o Dono de todo o criado, e ele como filho, terá que sentir-se herdeiro e ainda dono de quanto possui o seu Pai Celestial.

#### **Lição 14:**

1) Todo o que me busca encontra-me; todo o que espera de Mim, recebe.

- 2) Mais fácil seria que deixasse de iluminar o astro-rei, que Eu rechaçasse a um só dos meus filhos que me busque.
- 3) Venho para ajudar-vos a corrigir os vossos erros, porque não quero que se prolongue a vossa confusão.
- 4) O tempo assignado por Mim para entregar-vos este ensinamento, está terminando e é preciso que vos prepareis, porque na comunicação de espírito a Espírito que deveis alcançar depois de 1950, achareis nos meus ensinamentos maior sabedoria.
- 5) Os profanos converter-se-ão em pequenos, os pequenos em discípulos e os discípulos em mestres, em exemplos vivos de boas obras entre a humanidade.
- 6) Não vos sintais pequenos quando vos nomeie crianças, porque ante a minha sabedoria já é muito ser criança.
- 7) Muitos discípulos e pequenos tenho, não só aqui entre vós, mas disseminados entre a humanidade, em seitas e religiões, já que todos de acordo com a sua evolução se encontram ocupando os diferentes degraus que formam a escada infinita da espiritualidade.
- 8) Mas também deveis saber que não só neste mundo tenho discípulos, recordai que vos disse: “ Na casa do Pai há um número infinito de moradas “. Aí existem os meus filhos em imensas multidões que vivem para aprender de Mim.
- 9) Sabei que naquele Reino é onde melhor se compreendem as minhas lições, portanto, onde mais se adianta.
- 10) Ali é aonde chegam os que partiram deste mundo sofrendo pelas amarguras e desenganos; os sedentos de verdade, de saber, os famintos de amor, os humilhados.
- 11) Ali espera-os o seu Mestre, para dar-lhes os ensinamentos maiores, aqueles que a humanidade lhes negou.
- 12) Os que foram ignorados e pobres na Terra, brilharão com verdadeira luz e assombrados verão como os que neste mundo brilharam com falsa luz, no Mais Além, choram a sua miséria espiritual.
- 13) Nesses mundos de paz que habitareis, é onde aqueles que choraram e me bendisseram na Terra, receberam as mais gratas surpresas, um galardão que não esperavam quando apuravam o seu cálice de amargura.
- 14) Não importa que tenham tido momentos de desespero e de dúvida, esses instantes de fraqueza perdoos, porque também tiveram grandes dias de dor nos quais mostraram resignação e me bendisseram.
- 15) Estes filhos meus, também percorreram o seu calvário e sofreram grandemente no seu caminho de restituição; e aqueles que cumprem com a minha Lei, alcançam na vida eterna o gozo e a satisfação espiritual.
- 16) Assim responde o meu amor eterno ao amor momentâneo dos homens.

17) Bem-aventurados os que caindo e levantando-se, chorando e bendizendo-me, feridos pela maldade dos seus irmãos, confiam em Mim e oferecem-me o Santuário do seu coração.

18) Estes pequenos e tristes, escarnecidos mas mansos, são em aparência débeis, mas na realidade são fortes de espírito e, para eles lhes estão reservadas maiores revelações enquanto estejam mais além deste mundo.

19) No Segundo Tempo, para ser meu discípulo era indispensável possuir não só uma grande fortaleza espiritual, mas também física, porque tinha que suportar a crueldade dos homens, os tormentos e as provas a que se submetiam na sua rudeza e ignorância, aos que pregavam algo que estava fora do conhecido por eles no mundo.

20) Agora, não necessitais duma grande fortaleza física; é outro o plano divino, mas vós seguireis sendo os meus colaboradores, para estender a minha Doutrina entre a humanidade.

21) Neste tempo vais lutar contra a ignorância duma humanidade, que ainda que materializada em todas as suas fases, é menos cruel e encontra-se mais evoluída, pela experiência que alcançou nas suas reencarnações passadas.

22) Hoje, se souberdes de algum que não pensa nem pratica o seu culto como o fazem as maiorias, se bem vos estranhais e escandalizais, já não clamaís porque o queimem vivo.

23) Agora, quando tropeçais com algum enfermo possuído, já não fugis dele, gritando que está pleno de demónios.

24) Já muitos compreendem que tais seres não existem e que só são espíritos perturbados, aos quais lhes falta um instante de lucidez para tornar-se em mansas ovelhas.

25) Já começais a reconhecer que esse ser a quem chamais “ Demónio ou Satanás “, não é mais que a fraqueza da vossa carne, a inclinação às baixas paixões a sede de deleites e desejos da matéria, o orgulho, o amor-próprio, a vaidade e tudo aquilo com que a carne tenta ao espírito.

26) Todavia fazeis e pensais muitas coisas indevidas; mas alegrai-vos porque vais adiantando na vossa evolução, ainda que alguns suponham o contrário deixando-vos guiar pelos vossos juízos imperfeitos.

27) É que ainda não alcançais compreender a criação visível e invisível que vos rodeia e por isso vos equivocais nas vossas interpretações.

28) Mas segundo seja a vossa evolução espiritual e portanto a vossa necessidade de analisar melhor as minhas revelações, assim vos envio aos meus mensageiros para que vos guiem, e segundo encontro a vossa mente preparada, assim vos falo da minha sabedoria para conduzir-vos à perfeição.

29) Também em correspondência perfeita com o que sois, a minha justiça prova-vos, respeitando sempre o livre arbítrio que vos concedeu o meu amor de Pai.

30) Todos tendes o pressentimento ou a intuição da existência do Ser Supremo, e esta intuição é a luz que o vosso espírito foi conquistando no longo caminho da evolução espiritual.

31) Está chegando ao vosso espírito um novo sol para iluminar-vos, um novo livro que vos ensina o que tanto ansiáveis e esperáveis.

32) Não sentis, povo amado, que a humanidade já não pode suportar a mentira, os mitos e tanta falsa luz? Já não é tempo de alimentar ao espírito, com as interpretações errôneas que à minha Lei lhe deram.

33) Estais preparando-vos para que recebais maior conhecimento, e ainda que por séculos estivesdes divididos em seitas, filosofias e religiões, muito depressa tereis que reunir-vos em torno da minha nova Revelação, cujo caudal de sabedoria vos fará compreender, que no fim encontrastes o Livro da Verdadeira Vida: a do Espírito.

34) Necessitais imperiosamente da minha palavra; estais agonizando de sede espiritual por falta desse orvalho que provém do meu amor-perfeito. Falta-vos frescura no espírito, por isso aproximo-me a vocês para oferecer-vos o fruto da Árvore da Vida.

35) Venho para assinalar-vos com doçura os vossos defeitos e vocês também deveis assinalar os erros dos demais, com o mesmo amor e a mesma caridade, a fim de que uns e os outros, conhecendo as suas imperfeições as corrijam; mas nunca pronunciarei uma palavra que vos induza a julgar as obras dos vossos Semelhantes ou, para troçar-vos das suas crenças ou práticas.

36) Por acaso sabeis os erros que passastes tratando de render-me culto? Quem recorda o passado do seu espírito?

37) Se vos dissesse que adorastes às bestas, aos astros e que criastes com a vossa imaginação deuses com atributos humanos; que vos prostrastes para adorar feras, aves e reptéis, para muitos vos pareceria estranho. Mas Eu conheço a vossa evolução espiritual e por isso vos digo, que sejais compreensivos, respeitosos e caritativos com os vossos Semelhantes, com os que se encontram numa escala inferior a vós; assim demonstrareis de verdade a vossa espiritualidade.

38) Só Eu tenho potestade para assinalar as faltas da humanidade, erros que com a minha sabedoria corrijo e com o meu amor perdoou.

39) A humanidade é escrava de seitas e cultos absurdos, de vícios e profanações; por isso vos olhais uns aos outros como inimigos, porque sois intolerantes com os vossos Semelhantes.

40) Mas volto a dizer-vos, que nenhum homem tem potestade para menosprezar ou troçar das crenças espirituais dos seus irmãos.

41) Sois minhas ovelhas temporalmente perdidas e não venho para dar-vos morte, mas para salvar-vos; para ensinar-vos e para unir-vos. Venho como outrora para dizer-vos que vos Ameis uns aos outros. Que mais além desta existência tendes outra vida superior, já que na casa do Pai há um número infinito de moradas.

42) Se os homens sentissem o verdadeiro amor para com os seus irmãos, não deveriam de sofrer o caos em que se encontram, tudo neles seria harmonia e paz; mas esse divino Amor não o entendem e só querem a verdade que chega ao cérebro não a que chega ao coração, e aí têm o resultado do seu materialismo: Uma humanidade egoísta, falsa e plena de amargura.

43) Neste tempo, religiões e seitas se encontram confundidas, advertindo-os que elas tiveram uma origem elevada e que sobre os seus erros, ainda ficam rastos da pureza e da luz que lhes deixaram os meus iluminados.

44) Se empregastes algumas das vossas ciências para analisar-me e julgar-me, não vos parece mais razoável que deveríeis usá-las para analisar-vos a vocês mesmos, até conhecer a vossa essência e destruir o vosso materialismo? Porventura acreditais que o vosso Pai não possa ajudar-vos pelo caminho das vossas boas ciências? Na verdade vos digo, que se soubésseis sentir a essência do Amor divino, o saber chegaria facilmente ao vosso entendimento sem que tivésseis que cansar o vosso cérebro, nem esgotar-vos com o estudo dos conhecimentos que acreditais profundos e que verdadeiramente estão ao vosso alcance.

45) Mas se as vossas ciências, observações e estudos, vos conduziram ao amor; se a finalidade desse anseio de saber, fosse o render tributo ao vosso Pai, servindo cada vez com maior perfeição aos vossos Semelhantes, aos mais pequenos, débeis e necessitados, Eu nada vos diria. Mas quando contemplo que através das vossas ciências tornais pequenos e rebaixais ao vosso mesmo Deus, pondo-lhe limites, atribuindo-lhe erros e dando-lhe formas que Ele não tem; quando vejo que ao mesmo tempo fazeis deuses de matéria e divinizais e santificais a homens imperfeitos, digo-vos, que nem conhecestes a verdade que deveis possuir nem estais autorizados para conceder hierarquias sagradas ou divinas a ninguém; isto só corresponde ao vosso Deus e Senhor.

46) Não podeis representar nem definir o infinito, porque não o podeis abarcar com a vossa mente limitada, tão pouco a vossa linguagem pode expressar o divino nem definir o indefinível com termos humanos.

47) Não trateis de encerrar a Deus em palavras ou em alegorias que nunca poderão dar-vos uma ideia da verdade.

48) Dizei com humildade “ Deus “, mas dizei-o de maneira sentida e se quereis ter uma ideia do imenso amor do Senhor por vocês, pensai em Jesus.

49) Com alegorias, imagens, símbolos ou pobres definições de Deus, só lograreis fazer com que os vossos irmãos me neguem ou sejam pequenos de espírito.



50) Para manifestar o divino, os vossos idiomas são limitados, por isso em todos os tempos tive que falar-vos com parábolas, com metáforas, mas já veem, ainda falando-vos assim, pouco me compreendestes, porque vos faltou a vontade necessária para analisar as minhas manifestações.

51) Sempre estais rindo pelo significado dos vossos vocábulos, e à medida que criais mais palavras, mais confundis ao vosso espírito. Ah, homens de muitas palavras, de muitos idiomas e de muitas crenças, mas de muito poucas obras de amor!

52) Fixai-vos nas aves que em todos os confins da Terra cantam com uniformidade e simplicidade.

53) Posso dizer-vos que todas as criaturas se conhecem e entendem entre si melhor que os homens, porquê? Porque todas vivem dentro do caminho que lhes tracei, enquanto que vós, quando não invadis os campos que não vos pertencem, alheai-vos dos vossos verdadeiros caminhos, que são os do espírito; e uma vez perdidos no materialismo, não entendeis o espiritual, o divino e eterno.

54) Mas aqui me tendes, humanidade, venho para ensinar-vos como ainda dentro da vossa condição material, podeis harmonizar com a vida espiritual, transformando os vossos erróneos passos na Terra numa jornada de verdadeiro progresso, que vos dará neste mundo elevadas e nobres satisfações, e mais além, quando deixardes a vida humana, achareis uma colheita interminável de formosas surpresas para o vosso espírito.

55) Imitai a Jesus, como? Amando aos vossos Semelhantes como ao vosso próprio filho, como à vossa mãe, como ao vosso irmão, com a vocês mesmos.

56) Em todos os tempos tivestes guias que vos ensinaram a força do amor. Foram os vossos irmãos mais adiantados, com maior conhecimento da minha Lei e maior pureza nas suas obras. Vieram para dar-vos exemplo de fortaleza, de amor e de humildade ao mudar a sua vida de erros e pecados por uma existência consagrada ao bem, ao sacrifício e à caridade.

57) Desde a infância até à velhice, tendes exemplos claros de tudo o que se logra com amor e das penas que originam a falta de caridade; mas vocês, mais insensíveis que as rochas, não soubestes aprender os ensinamentos e exemplos que vos dá o diário viver.

58) Observastes alguma vez como as mesmas feras, respondem mansamente a uma chamada de amor? Pois da mesma maneira podem responder os elementos, as forças da Natureza, tudo o que existe no Mundo material e espiritual.

59) Por isso vos digo, que tudo o bendigais com amor no Nome do Pai, Criador do Universo.

60) Bendizer quer dizer saturar. Bendizer é sentir o bem, dizê-lo e entregá-lo. Bendizer é impregnar tudo o que vos rodeia, de pensamentos de amor.

61) Fazei-o assim e glorificar-vos-ei quando tenhais chegado ao final, depois de ter encontrado em vocês mesmos a essência divina, a razão da vossa vida e os dons com que vos revesti; a luta, os méritos e a vossa unificação à minha Lei far-vos-á formar uma só vontade, um só espírito com a minha Divindade.

62) A minha luz vem ao encontro de vocês para ajudar-vos a escalar, porque sou o Mestre de todos os tempos. Não só numa Era vim, eternamente vos mostrei o Livro e pedi-vos que vos conheçais espiritualmente, para que saibais quais são os vossos dons e façais uma vida exemplar na qual brilhem a saúde, a fortaleza e a confiança, assim podereis enaltecer ao vosso espírito e preparar-vos para a Vida Eterna.

63) Quando o homem tem fortaleza espiritual, é que o seu espírito soube vivificar-se na virtude.

64) Alguns de vós chegais a Mim em prol do consolo, buscando solução para um problema ou resposta a uma interrogação, depois de ter consultado aos sábios ou de ter perguntado aos astros; e é que vos tem faltado a fé e não tivestes a fortaleza ou a segurança do que verdadeiramente acredita. E decerto vos digo, que mais além de todo o conhecimento do futuro, está a minha vontade divina. O que ama está unido a Mim, porque sou o Amor, a Razão e a Justiça.

65) Não olvideis que sois meus filhos e se souberdes viver em harmonia Comigo, não necessitareis perguntar aos vossos irmãos nem consultar os livros nem os astros, porque Eu falo ao vosso espírito por meio da Consciência e se a escutardes reger-vos-eis com sabedoria e sabereis viver cumprindo com a minha vontade.

66) Despertai ante essa voz, conheci as vossas faculdades e ponde-lhas ao serviço do bem; recebi esta mensagem que vos envio, para que seja a guia dos vossos passos, porque espero que concluais a vossa obra na Terra, para dar-vos missões mais altas, entre elas a de converter-vos em protetores da humanidade.

67) Senti que sois espíritos e não vos ateis à matéria, não compliqueis a vossa vida. Não tenhais culto nem adoração por algo que não seja o amor ao vosso Pai e também aos vossos Semelhantes. No Espírito radica a Verdadeira Vida, não no corpo, pois este vive um tempo e desaparece, enquanto que aquele vive eternamente.

68) De que vos servirão os vossos tesouros na Terra, se não sabeis conquistar os do espírito? Que sereis na morada espiritual? Senão pobres espíritos que não souberam lavar a sua paz e a sua dita, para gozá-las na Vida Eterna.

69) Todos possuís um património ao ser enviados para a Terra, mas ignorais o seu valor, não sabeis descobri-lo no vosso espírito e buscam-no fora de vocês, e Eu venho para dizer-vos que mediteis sobre estes ensinamentos. Se buscaís sabedoria, tendes-lha em vocês. Se ambicionais o poder, em vós está: Na saúde, na fortaleza espiritual, no talento. Se perseguis a beleza, também vo-la dei, só necessitais conhecer-vos a vocês mesmos e encontrareis o que ansiais. Se quereis conhecer outras regiões, transportais-vos espiritualmente e encontrareis outras escalas aonde o espírito vive com maior perfeição.

70) O vosso destino é escalar e possuir o que é meu, pois sois os meus filhos muito amados.

71) Voltai a ser espíritos puros, para isso vos conduz o meu ensinamento, para levar-vos ao estado perfeito. Decerto vos digo, que quando voltais a ele, já não encontrareis mais a dor, porque tereis penetrado no lar do Pai.

72) Venho para ajudar-vos na vossa libertação. A minha luz far-vos-á sair avante nos tropeços. E desde hoje não façais mal a ninguém, para que não vos façais dano a vocês mesmos.

73) Tomai a minha força, todos os meus elementos estão ao vosso serviço, tudo o tendes ao vosso alcance. Vivei para amar e perdoar, como Eu vos amo e perdo.

74) Amai tudo, bendizei tudo; assim vos ensino como podeis ser meu discípulo na Terra e como sereis um espírito de luz no Mais Além, aonde chegareis com verdadeira paz para ocupar o lugar que vos destinei. Se assim o fizerdes, não voltareis a encarnar neste mundo no qual hoje padeceis, porque compreenderéis que esse sofrimento não pode ser eterno ao vosso espírito; então ascendereis a outras moradas e cumprireis com alegria as missões que vos correspondam na eternidade.

#### **Lição 15:**

1) Nesta alva de comemoração pergunto-vos: Que fizestes da Lei, que pela conduta de Moisés enviei à humanidade? Por acaso esses mandamentos foram dados somente para os homens daquele tempo?

2) Na verdade digo-vos, que aquela bendita semente não está no coração dos homens, porque não me amam nem se Amam uns aos outros; não honram aos seus pais nem respeitam o alheio e se, pelo contrário, se tiram a vida, adulteram e causam desonra.

3) Não escutais em todos os lábios a mentira? Não vos destes conta de como um povo lhe rouba a paz a outros povos? E no entanto, a humanidade diz conhecer a minha Lei; que seria dos homens se esquecessem por completo os meus mandatos?

4) Compreendei que a Lei é o caminho traçado pelo amor do Supremo Fazedor, para guiar a cada uma das suas criaturas. Meditai sobre a vida que vos rodeia, composta de elementos e organismos em número infinito, e chegareis a descobrir que cada corpo e cada ser, marcham por um caminho ou trajetória guiados por uma força em aparência estranha e misteriosa. Essa força é a Lei que Deus ditou para cada uma das suas criaturas. Analisando estes ensinamentos concluireis por reconhecer que verdadeiramente tudo vive, caminha e cresce debaixo dum mandato Supremo; chegareis a descobrir também, que no meio desta Criação surge o homem, distinto a todas as demais criaturas, porque nele existe a razão e o livre arbítrio. No espírito do homem existe uma Luz divina que é a Consciência, a qual ilumina a sua inteligência e lhe inspira o cumprimento do dever, porque se uma força irresistível lhe obrigasse somente a seguir o caminho reto, não teria nenhum mérito o seu cumprimento e sentir-se-ia humilhado ao compreender-se incapaz de obrar pela vontade própria e que, apesar

disso, estivesse sujeito a uma lei. Mas nas condições em que se desenvolve a vossa existência, quem poderá guiar os vossos pensamentos para o bem? Só a luz divina da Consciência que inspira ao homem para cumprir com a Lei, luz que habita no espírito e através dele manifesta-se à matéria.

5) Porque é que não seguiu o espírito desde o seu princípio os ditados da Consciência? Porque não tinha evoluído o suficiente para compreender e cumprir os mandatos que lhe inspirava e ao mesmo tempo, saber dominar os impulsos da carne. O livre arbítrio e a influência da matéria, são as provas às quais está sujeito o vosso espírito.

6) Se a humanidade desde o princípio tivesse escutado o ditado da sua Consciência como o fez Abel, acreditais que tivesse sido necessário que o vosso Pai tivesse que materializar-se de tempos a tempos, para explicar-vos a Lei e ensinar-vos o caminho da evolução do espírito? Decerto vos digo, que não. Se tivésseis sido submissos e obedientes à minha Lei, todas as minhas revelações e ensinamentos vos teriam chegado através da vossa Consciência; mas quando vi esta humanidade cativa das paixões que o mundo lhe brindava surda à minha voz e cega para ver a luz espiritual que alumiaava o seu caminho, tive que materializar a minha Lei no Primeiro Tempo, lavrando-a na pedra e manifestando-me nos seus sentidos corporais, para vencer o seu materialismo.

7) Novamente a humanidade se afastou dos meus mandatos e tive que chegar aos homens para doutriná-los. Não foi suficiente que vos tivesse dado a minha Lei naquela forma material, nem tão pouco encerrava ela tudo o que Eu tinha para dizer-vos; e assim, enviei-vos a Jesus por quem escutaríeis ao Verbo de Deus. Ele falou ao vosso coração. Aquele Mestre conhecia os caminhos que conduzem até ao mais íntimo do ser humano e com as suas palavras, com as suas obras e o seu sacrifício na cruz, comoveu as fibras adormecidas, despertou os vossos sentimentos aletargados, sabendo que sem essa preparação, não chegaria o tempo no qual o homem escutasse no seu próprio espírito a voz do seu Deus, ao qual agora tendes entre vós como vos foi anunciado.

8) É o vosso Deus quem vos fala, a minha voz é a Lei; hoje a escutais novamente sem que seja necessário lavrá-la em pedra, nem ter que enviar-vos ao meu Verbo encarnado entre vós. É a minha voz divina a que chega ao vosso espírito e revela-lhe o princípio duma Era na qual o homem se justificará, se reconciliará com o seu Criador e se purificará como está escrito.

9) Não interpreteis mal as minhas palavras, dizendo que a Lei do Primeiro Tempo foi a “ lei da carne “ e que a do Segundo, falou somente ao vosso coração; porque Eu toquei em cada tempo a parte mais sensível e desenvolvida do vosso ser, para manifestar-me ali e fazer-me sentir. A minha Lei falou ao vosso espírito, porque é ele quem conduz a matéria na vida humana.

10) Quando alguns dos meus discípulos no Segundo Tempo, viram a transfiguração do seu Mestre no Monte Tabor, contemplando que à sua direita aparecia Moisés e à sua esquerda Elias, caíram por terra sobressaltado o seu ânimo ante a grandeza incomparável do que os seus olhos estavam contemplando. Adverti-os depois que guardassem esse segredo para dá-lo a conhecer quando o seu tempo fosse chegado,

porque era necessário que antes partisse deste mundo, para que quando se vos dessem a conhecer estes ensinamentos, compreendêsseis que eles vos falavam anunciando-vos o futuro.

11) Ah, se a humanidade deste tempo compreendesse o sentido daquela transfiguração e entendesse que o testemunho dos meus discípulos era para os homens deste tempo, quão grande seria o seu adiantamento! O cinzel que lavrou os meus mandamentos na pedra no Monte Sinai, é o mesmo que agora vem para escrever no vosso coração os pensamentos divinos. O sangue do vosso Salvador que foi a lição que vos falou de amor, de ressurreição, de Vida Eterna e da dita suprema, é o mesmo que verto agora na essência desta palavra; e a profecia e potestade com que Elias assombrou aos homens, são as mesmas que tivestes presentes nas manifestações que vos estou concedendo neste tempo.

12) A luta dos meus discípulos desta Era, para lograr que se estabeleça a minha Lei na Terra, será maior que nunca; e para que chegue a reinar no mundo a espiritualidade, da qual provem toda a justiça, o amor e a razão, antes haverão de beber os povos e as nações do mundo, um cálice muito amargo.

13) Será então quando fique destruído para sempre o bezerro de ouro, abolidos os sacrifícios inúteis, quando já não sejam objeto de lucro os bens espirituais, os quais não trocareis por bens terrenos. Será até que o homem tenha alcançado a evolução plena do seu espírito e saiba respeitar em si mesmo, os dons preciosos com os quais lhes agraciei desde o princípio da sua formação.

14) Para ajudar-vos a alcançar esse grau de espiritualidade, é pelo que agora venho para entregar-vos a seiva da minha palavra, o fruto do bom sabor. Sou o Pai amoroso que vem para entregar-vos pão e abrigo para o vosso corpo e para o espírito a luz que vos guie, para que dela entregueis aos vossos irmãos. O meu bálsamo de cura também está convosco; uns recebê-lo-ão de pleno e noutros, serão atenuadas as suas dores. Uns lavarão as suas próprias culpas, mas os outros com os seus exemplos ajudarão a sua purificação aos seus Semelhantes.

15) Quereis a minha fortaleza? Cumpri os meus mandatos, amai a minha Lei, porque sois responsáveis da humanidade. Sois os doutrinados e ante vocês apresenta-se o caminho que Elias veio preparar. Caminhai com passo lento, com passo de mansidão.

16) Sois os filhos da luz; não deixeis que a tentação vos faça cair nas suas redes.

17) Imitai aos apóstolos do Segundo Tempo que falaram do Pai às multidões e estas reconheceram ao seu Deus nas obras dos seus enviados. Assim quero contemplar-vos, já é tempo de que vos entregueis de pleno para pregar a minha Verdade.

18) Afastai-vos das obras supérfluas dos homens e governai o envoltório. Não permitais que ele vos governe. Assim, depois desta luta, ver-vos-eis plenos de regozijo e paz.

19) Lutai e trabalhai, Israel, analisai e compreendei, que com estes ensinamentos vos estou entregando as roupas brancas, para que vão pelos caminhos do mundo cumprindo a vossa missão.

20) Grande é a jornada que tenho assinalada ao espírito para a sua preparação, restituição e cumprimento. Quando alcançardes para comunicar-vos espiritualmente Comigo, sentir-vos-eis fortes para a luta e aprendereis a abrir-vos passagem no caminho vencendo os obstáculos que nele se vos apresentem.

21) Quereis formar parte do meu apostolado? Quereis ser contados entre os meus discípulos? Perseverai então no estudo, fazei com que a vossa preparação vá aumentando, para que depressa leveis a minha palavra aos vossos irmãos.

22) O espírito dos homens evoluiu, por isso é que progrediu a sua ciência. Permiti-lhe que conheça e descubra o que ontem ignorava; mas não deve dedicar-se somente aos labores materiais, concedi-lhe a luz para que lavre a sua paz e felicidade na vida espiritual que o espera.

23) No meio deste mundo formado por diversas criaturas, o homem é o ser predileto, a quem lhe dei uma parte do meu Espírito e o direito de comunicar-se Comigo, de levar-me no seu ser, para que sentindo-me tão intimamente ligado a ele, nasça no seu espírito a confiança e a fé na minha Divindade.

24) A finalidade da criação deste mundo é o homem, para a sua complacência pus aos demais seres e elementos, a fim de que se sirva deles para a sua conservação e recreio. Se ele me tivesse amado e reconhecido desde os primeiros tempos, desde a sua infância espiritual, hoje formaria parte dum mundo de grandes espíritos, aonde não existiria a ignorância nem haveria diferenças, aonde todos seriam iguais no saber e na elevação dos vossos sentimentos. Mas, quão lentamente evolui o homem; quantos séculos passaram desde que ele vive na Terra e ainda não alcançou para compreender a sua missão espiritual e o seu verdadeiro destino! Não tem podido descobrir em si mesmo ao seu espírito que não morre porque tem vida eterna; não soube viver em harmonia com ele, nem lhe reconheceu os seus direitos, e este privado da sua liberdade, não desenvolveu os seus dons e encontra-se estancado.

25) Hoje, ante os acontecimentos que o mesmo homem provocou, ante a guerra e o transbordamento de todas as paixões do materialismo, encontra-se confundido, porque não sabe nem pode deter a maldade, e pergunta-se assombrado: “ O porquê desse resultado? “ Porque o homem desviou-se do caminho da sua evolução espiritual e precipita-se no seu abismo, sem que haja poder humano que possa conter essa força.

26) Este mundo, formado com tanto amor para que fosse o lar temporal dos meus filhos, converteu-se num Vale de soçobra, de angústia e de morte; somente a prática do amor e da virtude poderá salvá-lo. Por isso estou reunindo a todas as tribos dispersas de Israel para preparar o seu espírito e enviá-lo para lutar, até alcançar a salvação e a espiritualidade da linhagem humana.

27) Todo o que chegou a Mim e ouviu a minha palavra, pertence a esse povo tão antigo e numeroso, e já que vos faço conhecer estas lições, compreendereis que os vossos dons permaneceram latentes e que neste tempo é quando voltam a ressurgir plenos de força que vos dá o amor. O vosso destino foi assinalado desde o princípio dos tempos, para que sejais os que veleis pela humanidade e lhe comuniquéis as mensagens que de tempos a tempos vim dando-vos a conhecer.

28) Chegará o momento em que toda a humanidade está composta por discípulos meus, em que me compreendais e analiséis a minha palavra facilmente; os soberbos descerão do seu pedestal para estar Comigo e os sábios reconhecer-me-ão como seu Mestre.

29) Quero contemplar-vos a todos no caminho da espiritualidade, adquirindo fortaleza e valor nas provas para que à medida que vais escalando, Eu vos revele os bens de sabedoria contida no Livro que vim para mostrar-vos.

30) Se vão converter-vos em mestres, deveis preparar-vos. Apagai de vocês todo o rasto de idolatria e ensinai um culto espiritual, respeitoso e sincero, baseado unicamente no amor.

31) A minha palavra, ainda quando a vossa memória não vos fosse fiel, está na vossa Consciência, aonde não se apagará jamais. O vosso espírito falará e será uma nascente de sabedoria que ao transbordar levará a luz entre os vossos irmãos, no vosso caminho de evolução.

32) Recreai-vos com a minha presença que Eu também gozo dando-vos o meu ensinamento. Estudai no Livro e conhecei a explicação de tudo o que não compreendestes. Percebei a essência da lição que venho para revelar-vos. Se vos preparardes, sereis a luz nas trevas que hoje envolvem à humanidade.

33) Sempre me tendes esperando a vossa comunhão espiritual. Todo o que se purifique e se eleve a Mim, sentirá que se desposou Comigo e Eu guiarei os seus passos pelo melhor caminho.

34) Muitos perguntam-se: “ Porque é que voltei à Terra, se já vos tinha doutrinado com a minha palavra no Segundo Tempo? “ Mas tínheis esquecido a minha Lei e encontrei-vos naufragando num mar de ignorância. Lutei para levar-vos ao caminho da paz e da verdade, ofereço-vos um báculo para que vos apoieis, porque estais cansados de peregrinar sem um guia e por isso vim ajudar-vos.

35) Estou reunindo aos meus novos apóstolos, que não serão doze mas 144.000, e cada um deles deverá manifestar a minha Doutrina; todos falarão e serão como mensageiros que deem a Boa-Nova, de que o Mestre voltou aos homens como Espírito Santo.

36) Desde 1866 podei da humanidade aos novos discípulos e preparei-os, para que levem com submissão os meus mandatos e sejam precursores dos novos apóstolos que hão de vir a Mim.

37) Chegará o dia em que a humanidade tenha notícias do povo de Deus e buscar-vos-ão para pedir-vos luz e outros para combater com os seus conceitos o vosso saber. Não

quero que sentindo-vos pobres e humildes, vos deixeis surpreender por aqueles que falem com linguagem florida e que vos apresentem teorias que só revelarão confusão ou escassa luz. Vocês que conheceis a verdade desta palavra, porque sabeis que é a minha revelação como Espírito Santo, não vos deixeis confundir.

38) Tão pouco quero que vos oculteis por temor, mas que vos enfrenteis aos que solicitem a vossa ajuda; para todos tereis palavras de amor que os despertem e comovam e que lhes façam sentir a minha presença. Assim sereis reconhecidos.

39) Perto de vocês está Elias, cumprindo a grande missão que lhe encomendei, que é a de inspirar-vos a regeneração, para que vos levanteis em busca da paz, da emenda e da perfeição espiritual.

40) Depressa descansareis do vosso trabalho; esta grande Obra está-se levando a cabo com a ajuda de muitos espíritos, a cada um dos quais lhe assinalei uma missão determinada.

41) Vós que me seguis sois o meu exército e Eu sou o vosso Pai que se empenhou em dar salvação aos seus filhos; vou diante de vós para guiar-vos. Quereis seguir-me? O vosso coração diz-me que sim, e Eu recebo o vosso anseio. Vede que não vos exijo mais do que podeis lutar com os vossos dons se souberdes usá-los e se de verdade me amais.

42) A Lei espiritual está antes que a humana, portanto, deveis dar-me o vosso tributo antes que ao mundo. Vede a Natureza com os seus campos e montanhas, os seus mares, selvas e desertos, toda ela está tributando em todo o momento a sua oferta ao Criador que lhe deu vida e lhe sustenta. Todos me manifestam o seu tributo dando testemunho de Mim. Porque é que vocês não me ofereceis um culto digno? Porque é que pedis a minha presença, para depois duvidar de Mim?

43) Preparai-vos para que analiséis a vossa natureza espiritual e compreendais a minha palavra. Penetrai no meu ensinamento, esquadrinhai vo-lo permito, interrogai-me, mas chegai a Mim; entregai-vos a Mim com essa confiança que tendes quando sois crianças e seguís por todo o lado os vossos pais, assim amai e confiai no vosso Pai Celestial.

44) Não quero que derrameis pranto nem que me façais sofrer. Muito chorastes e transitastes pelo deserto. Não herdeis aos vossos filhos essa semente de sofrimento que levastes. Deixai que esses seres venham para contemplar uma vida de retidão, de trabalho e de cumprimento à minha Lei, para que vejam florescer a paz e o bem-estar.

45) Porque é que vos surpreendeis, povo, do prodígio que vim mostrar-vos neste tempo, ao comunicar-me por meio do entendimento do homem? Maiores obras fiz nos tempos passados e acreditastes-lhas.

46) Sei que a causa da vossa estranheza, deve-se ao vosso alheamento dos ensinamentos espirituais, porque faz tempo que só acreditais no que vêis, no que tocais e no que provais por meio da vossa ciência.

47) Na Primeira Era, quando Israel lia as Escrituras, meditava na Lei e orava à espera do Messias prometido, a sua vida estava plena de sinais e manifestações espirituais, o seu



coração era sensível às mensagens que o Senhor lhe enviava e acreditava em tudo isso, porque tinha fé.

48) Mas não acreditem que todos os filhos daquele povo sabiam receber as divinas mensagens, não; os ricos avaros nada sentiam, não viam, nem escutavam, assim como os sacerdotes, que tendo aberto ante os seus olhos o livro das profecias, tão pouco percebiam a vida espiritual sobre os homens, porque cegos e ensoberbecidos no lugar que ocupavam, não podiam escutar as chamadas do Senhor que já se aproximava.

49) Quem eram então, os que nas noites na Judeia oravam, velavam e recebiam no seu coração a luz que acende a esperança? Quem eram os que tinham sonhos proféticos e sabiam pressentir com o coração e davam às Escrituras a interpretação espiritual? Eram os humildes, os pobres, os escravos, os enfermos, os famintos de luz, os sedentos de justiça, os necessitados de amor.

50) Era a gente do povo, os homens e as mulheres de coração simples, os que por séculos tinham esperado ao seu Salvador.

51) Na noite em que Jesus nasceu para esta vida, foram os corações dos pobres pastores de Belém os que se estremeceram ante o meu emissário espiritual, que lhes fez saber que já tinha chegado o seu Salvador por tanto tempo esperado.

52) Nessa hora solene os ricos, os senhores e os poderosos dormiam.

53) Também neste tempo, enquanto o meu raio desceu aos homens para dar-lhes pela primeira vez a minha Mensagem, os grandes, os senhores, os ricos, os sábios e os teólogos, dormiam profundamente.

54) Quão poucos me esperavam e quão poucos acreditaram na minha presença!

55) Mas aqueles que a Mim vieram, foram homens e mulheres de coração simples, de humilde entendimento, dos quais troçam os incrédulos porque creem em manifestações sobrenaturais e falam de ensinamentos estranhos.

56) Não julgueis mal aos que a sua falta de preparação os faz cair no erro, dado que pelo menos conservam a intuição do espiritual, que é a prova dum anseio oculto de comunicar-se com o seu Pai, de aproximar-se ao Mundo da Luz, de receber d'Ele, uma palavra de amor.

57) Estes pobres a quem não deslumbrou o falso brilho do mundo, são os que têm intuição, os que pressentem, os que sonham, os que dão testemunho do espiritual e Eu busquei-os para abrir ante os seus olhos o Livro da Sabedoria, enchendo assim os seus anseios de saber e de verdade.

58) Fi-los sentir a minha presença e também a proximidade do Mundo Espiritual, como um prémio à sua esperança e à sua fé.

59) Também lhes falei dos seus dons, da sua missão, do valor da minha Doutrina, para que afastem do seu coração tudo o que não pertença a esta Obra, e para que o seu testemunho chegue limpo e pleno de luz ao coração dos seus irmãos.

60) Levantai-vos Israel, e escalai a montanha espiritual, que Eu sou agora o vosso Ajudante. Neste tempo todos me ajudareis com a cruz que levo às costas por amor à humanidade.

**Lição 16:**

- 1) A paz do espírito e do coração, esteja em todos os que me amem.
- 2) Recebei neste dia a minha carícia espiritual, oh, multidões; dou-vos as boas-vindas e encho-vos de graça.
- 3) Ouvi, discípulos: Dai-vos conta de que um átomo da minha presença está manifestando-se entre vós. Uma vibração da Potência divina está-vos doutrinando. Um eflúvio da sua Essência universal está-vos iluminando. Não existiu tempo algum no qual a manifestação de Deus não tenha estado. Em todos os tempos, em todas as Idades esteve, está e estará essa a Vibração divina. No curso dos tempos não deixei de entregar-vos a caridade do meu amor, porque no meu Espírito como na Criação, tudo vibra, tudo é atividade vida, e os acontecimentos deste mundo, são eco e reflexo da vida espiritual.
- 4) No transcurso dos séculos Deus não abandonou à humanidade, porque Um e outra são inseparáveis. Hoje a minha vontade foi comunicar-me espiritualmente com o homem do modo que estais contemplando e ouvindo, porque chegou o tempo em que deveis preparar-vos para receber-me de Espírito a espírito.
- 5) Mas, ainda não tendes sensibilidade espiritual e é por isso que não percebeis com claridade a inspiração divina.
- 6) Antes de que o Pai se manifestasse em Jesus à humanidade, enviava-vos as suas revelações, servindo-se de formas e sucessos materiais. Pelo nome de Cristo conhecestes a quem manifestou o amor de Deus entre os homens, mas quando Ele veio à Terra, antes já se tinha manifestado como Pai, portanto não deveis de dizer que Cristo nasceu no mundo, quem nasceu foi Jesus, o corpo onde se albergou Cristo.
- 7) Meditai e concluireis por compreender-me, aceitando que antes que Jesus, já era Cristo, porque Cristo é o amor de Deus. Definido assim, não vos confundireis.
- 8) Deixai de submergir-vos entre as turvas águas de antigas e errôneas interpretações que levais por tradição. Estais cobertos de véus de ignorância que venho rasgar com a luz da minha palavra, para que a sabedoria penetre em vós.
- 9) Não olvideis, portanto, que Cristo é o amor de Deus, por isso, quando Ele se manifestou através de Jesus, perturbastes-vos e confundistes-vos, e ainda vendo os seus prodígios não o acreditastes, porque é infinito o seu poder para que o compreenda a vossa limitada razão. Por isso é que uns me negam, outros se confundem e outros mais me estudam e analisam de acordo com a sua maneira de pensar e de entender. Poucos, muito poucos são os que algo alcançam para compreender a Cristo, digo-vos isto, porque encontro pouco amor nos corações, já que não vos amais nem entre irmãos.

10) Amai ao vosso próximo como ao vosso próprio filho e então será quando comeceis a compreender a Jesus, amá-lo-eis, senti-lo-eis e tereis que refletir a Cristo nas vossas obras. No entanto, o vosso espírito conhece-me algo mais, por isso é que uns buscais o Messias, outros buscais ao Deus Todo poderoso, para que vos dê um raio de luz e de esperança que venha acalmar as vossas penas e vos alente no anseio de aproximar-vos cada vez mais a Ele. É que o vosso espírito através da Consciência tem a recordação do seu Criador, de Cristo que jamais deixou de buscar-vos e de amar-vos, oh humanidade, porque volto a dizer-vos que a manifestação espiritual não deixou de existir, nem deixará jamais de ser.

11) Porém, os iluminados dos tempos passados sempre viram resplendores de luz, sempre escutaram a minha palavra. Os profetas, os inspirados, os precursores, os fundadores de doutrinas de elevada espiritualidade, deram testemunho de que ouviam vozes que pareciam sair das nuvens, das montanhas, do vento ou de algum lugar que não podiam precisar; que ouviam a voz de Deus como se saísse de línguas de fogo e em ecos misteriosos. Muitos ouviam, viam e sentiam por meio dos seus sentidos corporais, outros através dos seus atributos espirituais, igualmente como acontece neste tempo.

12) Decerto vos digo: Aqueles que recebiam as minhas mensagens com os seus sentidos corporais, interpretavam espiritualmente a inspiração divina, e faziam-no segundo a sua preparação material e espiritual, de acordo com o tempo em que estiveram no mundo, tal como ocorre agora nos instrumentos humanos que chamais porta-vozes ou faculdades. Mas devo dizer-vos, que tanto nos momentos passados como nos presentes, misturaram à pureza das revelações divinas as suas próprias ideias ou as que ao seu redor predominavam, e com conhecimento de causa ou ignorando-o, alteraram a pureza e ilimitada essência da Verdade, que é, decerto vos digo, o amor nas suas mais altas manifestações.

13) As vibrações ou inspirações espirituais estiveram neles e tanto os primeiros como os últimos deram e darão testemunho dessa inspiração, que chegou ao seu espírito quase sempre sem saber como, em igual forma em que hoje ocorre a muitos e como ocorrerá amanhã a outros mais.

14) As palavras, as interpretações e a forma de atuar devem-se aos homens e aos tempos em que vivem, mas sobre todos está a suprema Verdade.

15) Vocês, por falta de preparação espiritual, necessitais que a inspiração divina se materialize e vos desperte da vossa letargia. Os espíritos adiantados não necessitaram desta forma de manifestação.

16) Todo o espiritual no Universo é fonte de luz, visível ou invisível para vocês; e essa luz é força, é potência, é inspiração. Das ideias, palavras e obras, também brota luz, segundo a pureza e a elevação que elas tenham. Quanto mais elevada é a ideia ou a obra, será mais delicada e subtil a sua vibração e a inspiração que despida, ainda que também é mais difícil que possam percebê-la os escravos do materialismo. No entanto, o efeito que exercem espiritualmente os pensamentos e as obras elevadas, é grande.

17) A materialidade é contrária à espiritualidade, mas entendei que me refiro à materialidade que vos induz a erros, vícios, degeneração, baixas paixões.

18) Ainda que a maior parte da humanidade porá em dúvida a verdade da minha comunicação com o homem, decerto vos digo uma vez mais, que a dita manifestação é contínua nos espíritos encarnados e desencarnados, desde o primeiro instante da sua formação.

19) Se vocês, fazendo uso do vosso engenho e da vossa ciência, que é um de tantos atributos espirituais que tendes, lograstes transmitir as vossas mensagens salvando distâncias. Como pudestes pensar que Deus não possa transmitir uma mensagem ao homem por meio dum aparato humano, sensitivo e inteligente?

20) Porque isso é o corpo humano: Um aparato, dotado de tal perfeição que não poderá o homem dar às suas mais complicadas e grandes obras científicas. Fixai-vos bem na minha palavra, falo-vos da matéria do homem não do seu espírito, porque o espírito, ainda que não poderá alcançar o poder do seu Pai, sim poderá fazer maiores obras que as que possa produzir o seu limitado corpo humano.

21) Se a vossa reduzida inteligência logrou alcançar conhecimentos e criou invenções que, segundo vocês são maravilhosas, que é que não podereis alcançar com o vosso espírito e de que obras não será capaz o vosso Deus?

22) Pobre ideia tem o homem do seu Deus, quem o crê mais pequeno que os seres humanos.

23) Porque é que vos estranha que Deus vos envia a sua luz, que é sabedoria e que esteja vibrando sobre todos vós e tenha criado uma forma de comunicação com os seus filhos? Porque é que vos imaginais que algo é impossível para o vosso Deus, se vocês mesmos dizeis que tudo o sabe e que tudo o pode? Vão exigir-me que cada vez que queira falar-vos mande a Jesus para que o craveis num madeiro?

24) Decerto vos digo, que nem vocês mesmos vos dais conta de como quereis que me faça sentir em vocês.

25) Para comprazer-vos digo-vos, que se não quereis que me sirva de matérias pecadoras para entregar-vos o meu amor, mostrai-me um justo, um limpo, apresentai-me um que entre vós saiba amar e asseguro-vos que me servirei dele. Compreendei que me sirvo de pecadores, para atrair aos pecadores, porque não venho para salvar aos justos, eles já estão no Reino da Luz.

26) Sois pecadores; mas eu não deprecio nem olvido a ninguém, apesar de que vós acrediteis o contrário. Porque é que vos fizestes tão cegos, que tudo o quereis julgar num instante da vossa vida material? Sois vós os que vos depreciais e vos olvidais de vocês mesmos, por isso é que vos sentis débeis e fatigados.

27) Acreditais que me olvide das minhas criaturas muito amadas, ainda quando estas sejam desobedientes, se sempre me necessitam e me chamam?

28) Muito pecais e cometeis delinquência e muito me olvidastes; mas infinitamente maior que todas as faltas da vossa existência, é o meu amor de Pai para todos os meus filhos.

29) Mas, devo seguir falando-vos da minha manifestação, para que vos livreis de todas as vossas dúvidas. Muitos de vós aceitais o que vos disseram os meus iluminados, para saber que Deus lhes falava por meio das nuvens, do fogo, da água, do vento, e pergunto-vos: Que é que vos parece mais justo, falar ao homem por meio destes elementos ou por meio dele mesmo?

30) Onde está a vossa análise que não vos serve para compreender as lições mais simples?

31) Oh, varões e mulheres do mundo que olvidastes nas vossas ciências a única coisa que pode fazer-vos sábios e felizes; esquecesteis-vos do Amor que tudo o inspira, do Amor que tudo o pode e tudo o transforma! Viveis dentro da dor e das trevas, porque ao não praticar o Amor que vos ensino, originais o vosso sofrimento material ou espiritual.

32) Para descobrir e compreender as minhas mensagens, necessitais primeiro ser bondosos e mansos de coração, virtudes que existem em todo o espírito desde o instante da sua formação. Mas para chegar a sentir o verdadeiro sentimento elevado do amor, necessitais espiritualizar-vos, cultivando os vossos bons sentimentos; mas tudo o quisestes ter na vida, menos Amor espiritual.

33) Em todo o instante vibrais mental e espiritualmente, mas a mais das vezes inspirais egoísmo, ódio, violência, vaidade, baixas paixões, feris e sentis quando vos ferem, mas não amais e portanto não sentis quando vos amam, e com os vossos pensamentos insanos vão saturando de dor o ambiente em que viveis, enchendo de mal-estar a vossa existência. Por isso vos digo: Saturai tudo de paz, de harmonia, de amor, então sereis felizes.

34) O amor sempre existiu no Espírito do Criador, portanto deveis compreender, que também dele foram dotados todos os espíritos.

35) Agora, apesar do adiantamento da vossa civilização, alheastes-vos cada vez mais da natureza material, assim como também do espiritual, do puro, do que é de Deus. Por isso, em cada etapa da vossa vida vão caindo em maior debilidade, em maior amargura apesar dos vossos desejos de chegar a ser mais fortes e ditosos cada dia que passais na Terra; mas dareis um passo no cumprimento da minha Lei, oh, povoadores do mundo!

36) O Mestre que vos falou em todos os tempos, vem agora explicar-vos o seu ensinamento por meio destas lições, manifestando-se na palavra, na intuição e na inspiração; despertando assim ao vosso espírito à luz dos tempos vindouros, para então tereis a inspiração divina em diversas formas cada vez mais elevadas e perfeitas para vós.

37) Hoje vim para recordar-vos que deveis de amar-vos como Jesus vos ensinou. Recordo-vos a Jesus porque n'Ele foi a encarnação do Amor Universal.

38) Nos tempos de Moisés, foi-lhe dada ao povo uma lei de justiça que dizia: “ Olho por olho e dente por dente “. A dita lei, que hoje vos pareceria monstruosa e vingativa, era, no entanto, justa para os homens daqueles tempos.

39) Tempo depois quando me humanizei em Jesus, ouvistes-me dizer e escrito ficou, que: “ Com a vara que medísseis sériéis medidos “. Ante essa palavra alguns perguntaram: “ Se nessa frase existem o amor, a caridade e o perdão que Jesus pregava? “

40) Tempo é que Eu mesmo vos explique o porquê daquela lei do Primeiro Tempo e o porquê daquela frase de Jesus, porque muitas das minhas lições tive que vo-las dar por partes através dos tempos.

41) No princípio, quando as fibras do coração do homem eram insensíveis ao sentimento de perdão, da caridade e da tolerância ainda adormecidos no seu espírito, foi necessário que o homem se protegesse a si mesmo igualmente como as suas possessões, amparado por uma lei que lhe desse direito para usar a sua força em defesa própria. Como veem, eram preceitos e costumes primitivos num povo destinado, como todos os povos, a evoluir.

42) A Lei emanada da palavra de Jesus, chegou mais tarde a iluminar a vida dos homens e disse-vos: “ Amai-vos uns aos outros “. Também vos revelou que: “ Com a vara que medísseis sériéis por sua vez medidos “, com o que vos deu a entender o Mestre, que aquela justiça que por mão própria se tinha feito o homem, passava a ser direito exclusivo da Justiça divina. Então o homem soube que segundo julgasse, assim seria julgado por Deus, e que segundo semeasse na Terra, assim seria a colheita que recolhesse no Mais além.

43) O homem então deteve a sua mão homicida, o malvado muitas vezes desistiu das suas perversas intenções e o que intentava furtar, sabia e sentia que um olhar desde o infinito o contemplava e um juízo desde esse instante o aguardava.

44) Os séculos passaram e os homens conhecendo algo mais da divina justiça, ainda não chegaram a compreender a verdade e muitas vezes se confundiram, chegando a crer que se pecaram gravemente na Terra, inexoravelmente terão que apresentar-se ante o tribunal de Deus, para receber um castigo eterno; ao qual vos pergunto: Que propósito de arrependimento e de cumprimento à minha Lei poderá surgir em quem de antemão se considera perdido? Que esperança poderá albergar o que parta deste mundo, sabendo que as faltas do seu espírito serão eternas?

45) Foi necessário que Eu mesmo viesse para afastar de vocês as trevas das vossas errôneas interpretações e aqui me tendes.

46) Em Jeová acreditastes ver um Deus cruel, terrível e vingativo, então para sacar-vos do vosso erro enviei-vos a Cristo, o seu divino Amor, para que, conhecendo ao Filho,

conhecêsseis ao Pai e no entanto, a humanidade ignorante e envolta de novo no seu pecado, crê ver um Jesus irado e ofendido que só espera a chegada em espírito daqueles que o agravaram para dizer-lhe: “ Apartai-vos de Mim que não vos conheço “, e logo enviá-los para padecer os mais cruéis sofrimentos na eternidade.

47) Tempo é de que compreendais o sentido dos meus ensinamentos para que não vos confundais; o meu Amor divino não vos impedirá chegar a Mim se não restituirdes as vossas faltas, será o juiz inexorável da vossa Consciência quem vos diga, que não sois dignos de penetrar no Reino da Luz.

48) Aqui me tendes novamente humanidade, como vo-lo prometi.

49) Vede a luz do Espírito de Verdade como ilumina e desperta aos que habitam nas trevas.

50) Aos que presenciam esta manifestação digo-lhes: Escutai com atenção a minha palavra, porque ela vem para abrir-vos sendas de luz e para esclarecer-vos a verdade que deveis conhecer.

51) Certo é que na vida é preciso saldar toda a dívida ante Deus, mas a paga, o tributo ou a oferta que me deis, na realidade não é para Mim, mas para quem mo oferece.

52) Se me oferecerdes pureza, ela será em vosso benefício, se me apresentardes obras meritórias, elas serão as galas que enalteçam ao vosso espírito ante a minha presença. Se pecardes e logo vos arrependeis e reparais as vossas faltas, a paz do espírito e a dita que existe no que pratica o bem, serão o vosso galardão.

53) Se muitas vezes permito que apureis o mesmo cálice que destes aos vossos irmãos, é porque há quem somente assim quem compreenda o mal que causou. E passando pela mesma prova que fizeram passar a outros, conhecerão a dor que fizeram sentir, isso fará luz no seu espírito e fará brotar a compreensão, o arrependimento e por conseguinte o cumprimento da minha Lei.

54) Mas se quereis evitar passar pela dor ou apurar o cálice de amargura, podeis lográ-lo saldando a vossa dívida com arrependimento, com boas obras, com tudo o que a vossa Consciência vos diga que deveis fazer. Assim saldareis alguma dívida de amor, devolvereis uma honra, uma vida ou a paz, a saúde, a alegria ou o pão, que alguma vez tivésseis roubado aos vossos irmãos.

55) Vede quão distinta é a realidade da minha justiça, daquela ideia que tínheis formado do vosso Pai.

56) Não olvideis que se vim para dizer-vos que nenhum de vós se perderá, também decerto vos disse, que toda a dívida deverá ficar saldada, e toda a falta apagada do Livro da Vida.

57) A vocês toca escolher o caminho para chegar a Mim. O livre arbítrio ainda é vosso.

58) Se preferis a lei de Talião dos antigos tempos, como ainda a estão praticando os homens desde as suas orgulhosas nações, vede os seus resultados.

59) Se quereis que a vara com que medis aos vossos irmãos, vos meça também, nem sequer espereis a vossa entrada na outra vida para receber a minha justiça, que aqui quando menos o espereis, ver-vos-eis no mesmo transe em que pusestes aos vossos irmãos. Mas se quereis que uma lei mais elevada, venha em vossa ajuda, não só para livrar-vos da dor, que é o que mais temeis, mas também para inspirar-vos os nobres pensamentos e bons sentimentos, orai, chamai-me, e ide logo ao vosso caminho para lutar para ser cada vez melhores, para ser fortes nas provas, numa palavra, para chegar a pagar com amor a dívida que tendes com o vosso Pai e com os vossos Semelhantes.

60) A chamada de amor que agora escutais por meio dos lábios dos porta-vozes, é precursora de grandes acontecimentos para a humanidade. Estas mensagens são vislumbres da sabedoria que no futuro se manifestará aos homens. É o princípio do despertar de todos os espíritos. É a preparação para a Era da Espiritualidade, o tempo no qual vos redimireis no amor do vosso Pai Celestial.

### **Lição 17:**

1) Humanidade muito amada: Aqui tendes mais uma mensagem do Divino Mestre, o qual vos fará dar um passo adiante na compreensão dos meus ensinamentos, porque não deveis deter-vos no caminho do vosso progresso espiritual.

2) Não venho para formar hábitos de estancamento ou retrocesso em vós. Sempre vos conduzo ao caminho da evolução.

3) A minha palavra traz-vos mensagens variadas, todas de delicioso sabor espiritual.

4) Pronunciastes com os vossos lábios: “ Glória a Deus nas alturas “, mas, quando me glorificastes com as vossas obras? Adorastes-vos a vocês mesmos e glorificastes aos vossos ídolos, mas ao vosso Criador, quando? Jesus, foi quem com a sua vida me glorificou; é a Ele quem deveis imitar.

5) Também dissestes: “ Paz na Terra aos homens de boa vontade “, e decerto vos digo, que ainda aos de má vontade Eu dei-lhes a paz. Mas vós, dissei-me, quando destes paz? Muitos séculos tendes de repetir as palavras desse salmo, com o qual o povo recebeu em Jerusalém ao seu Senhor, e é a única coisa que a humanidade fez desde então, repetir aquelas palavras, porque com as suas obras faz tudo ao contrário.

6) Dissei-vos essas frases se quereis; mas compreendi que nem essas nem outras palavras têm virtude alguma enquanto não as sintais no vosso coração. Quando as sentirdes, manifestai-as em boas obras para os vossos irmãos, com doçura e humildade, e então Eu responder-vos-ei com o meu amor infinito, fazendo vibrar o vosso espírito com a graça imaculada da minha paz.

7) Assim venho para falar-vos agora como Espírito Santo. São outros os tempos e portanto, outra deve ser a preparação dos homens.

8) Deixai as orações verbais e as superstições e entregai-vos a Mim, que sempre vos receberei e compreenderei.



9) Orai, sim, mas com o coração preparado. Falai-me com o espírito, tal como o sintais neste momento; chegai a Mim com o pensamento pleno de amor, mas aproximai-vos, falai-me como discípulos ou como pequenos e far-vos-ei sentir a minha sabedoria e o meu amor.

10) Pedi-me com humildade, mas nunca peçais milagres nem espereis recebê-los.

11) O milagre, segundo vocês o entendeis, não existe; não há nada contraditório entre o divino e o material.

12) A Jesus atribuis-lhe muitos milagres e decerto vos digo, que as suas obras foram o efeito natural do amor, dessa divina força que estando latente em cada espírito, vocês ainda não a sabeis usar, porque não quisestes conhecer a virtude do amor.

13) Que é que existiu em todos os prodígios que realizou Jesus? Senão Amor.

14) Escutai, discípulos: Para que o amor de Deus se manifestasse à humanidade; era necessária a humildade do instrumento, e Jesus foi sempre humilde, e como disse veio para dar o exemplo aos homens, disse-vos numa ocasião:” Que sem a vontade do seu Pai Celestial, nada podia fazer “. Quem não penetre na humildade dessas palavras, pensará que Jesus foi um homem como outro qualquer, mas a verdade, é que Ele queria dar-vos uma lição de humildade.

15) Ele sabia que essa humildade, essa unidade com o Pai, fazia-o todo-poderoso ante a humanidade.

16) Oh, imensa e formosa transfiguração que dá o amor, a humildade e a sabedoria!

17) Agora sabeis porque é que Jesus, ainda dizendo, que nada podia fazer se não fosse pela vontade de seu Pai, na realidade tudo o podia, porque foi obediente, porque foi humilde, porque se fez servo da Lei e dos homens, e porque soube amar.

18) Reconhecei então que, conhecendo vocês mesmos algumas das virtudes do Amor espiritual, não o sentis e por isso não podeis compreender o porquê de tudo o que chamais “ milagre ou mistério “, e que são na realidade as obras que faz o divino Amor.

19) Que ensinamentos vos deu Jesus que não fossem de amor? Que ciências, práticas ou conhecimentos misteriosos empregou para deixar-vos os seus exemplos de poder e sabedoria? Só a doçura do amor com a qual tudo se pode fazer.

20) Nada há de contraditório nas minhas leis de Pai, simples por sábias e sábias por estar saturadas de amor.

21) Entendei ao Mestre, Ele é o vosso Livro.

22) Jesus criança deixou assombrados aos chamados doutores da Lei; Jesus pregador, fez-vos grandes revelações para todos os tempos. Jesus redentor, selou as suas palavras com a sua vida, com o seu sacrifício supremo na cruz.

23) Agora porém, discípulos amados, se na verdade quereis ser grandes e fortes em espírito, porque é que não me imitais nas obras que fiz através de Jesus? Se Ele vos disse:

“ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “, mostrando-vos com mansidão e humildade a obediência ante a minha Lei divina, como terá que ser a humildade que devereis mostrar-me?

24) Escutai: Deus, o Ser Supremo, criou-vos à sua imagem e semelhança, não pela forma material que tendes, mas pelas virtudes de que está dotado o vosso espírito, semelhante à do Pai.

25) Quão agradável para a vossa vaidade foi o criar-vos à imagem do Criador. Acreditais-vos as criaturas mais evoluídas feitas por Deus e estais em grave erro ao supor que o Universo se fez só para vocês. Com quanta ignorância vos chamais a vocês mesmos os reis da Criação!

26) Compreendi que nem sequer a Terra está feita somente para os homens. Na escala interminável da Criação divina, existe um número infinito de espíritos que vão evoluindo no cumprimento à Lei de Deus.

27) Os fins que tudo isso encerra e que como homens, ainda que quisésseis, não poderíeis compreender, são grandes e perfeitos como todos os meus propósitos de Pai, mas na verdade vos digo, que não sois vós nem as maiores nem as mais pequenas criaturas do Senhor.

28) Fostes criados, e nesse instante o vosso espírito tomou vida da minha Onnipotência, levando em si tantos atributos como vos eram necessários, para cumprir uma delicada missão dentro da eternidade.

29) Nem ainda agora sabeis todas as faculdades que vos dei, mas não temais porque as conhecereis mais tarde.

30) Sabeis por acaso da existência dos grandes espíritos, que foram destinados para velar pela harmonia de todo o criado, ocupados sempre em sublimes missões ignoradas por vós? Não, por isso volto a dizer-vos que os vossos espíritos não são os mais evoluídos, somente desenvolveram na forma limitada os atributos que lhes concedi.

31) No entanto, esses atributos bastarão para levar-vos felizmente ao cume que vos corresponda se guiardes os vossos passos pela senda reta e luminosa que vos assinala a minha Lei.

32) Vim para ajudar-vos. O tempo é agora de restituição, despertai, levantai-vos.

33) Pecastes, adulterastes, fizestes delinquências, e agora que vos encontrais ante a verdade da minha palavra, a qual vos assinala os vossos erros, olvidais as vossas faltas e acreditais que sou injusto quando vos falo de provas e restituição.

34) Envolvistes-vos em trevas de maldade e ignorância, impedindo ao vosso espírito contemplar a aurora do Terceiro Tempo e quando venho para levantar-vos com a luz da minha palavra, para que contempleis os resplendores do novo amanhecer, não quereis despertar da vossa letargia e às vezes levantai-vos com desgosto. Muitos são os que preferem dormir na sua ignorância sem querer despertar para a suprema Verdade.

Preferem o Vale de lágrimas, a peste, a fome; querem que se prolongue o longo período de séculos nos quais o vício e a amargura foram o seu único alento. Tudo isto o preferem à doce chamada que lhes faz o meu amor através da sua Consciência.

35) Escutais-me como se estivesse muito longe de vós, abris os vossos olhos com preguiça; mas não podendo compreender o sentido da divina Mensagem, porque a vossa mente está saturada de materialismo, preferis viver na maldade. Nesse instante olvidais-me, voltais-me as costas, só quereis seguir na letargia, sofrendo. Mas digo-vos, que se quereis habitar nesse abismo de materialidade e de ignorância, se só desejais recolher o sabor dos frívolos prazeres e das baixas paixões, pelo menos não culpeis a Deus das vossas dores.

36) Se não tendes a grandeza de saber amar ao vosso Semelhante como vos ama o vosso Pai, tende sequer o valor e a resignação para suportar as consequências das vossas faltas. Se preferis a vossa falsa paz assim como as vossas guerras fratricidas, não digais que Deus assim o quer, nem clameis ao Pai pedindo-lhe a sua caridade quando vos sintais dominados pelos vossos inimigos, para que Ele venha dar-vos o triunfo, com o qual somente satisfaria a vossa vaidade e fomentaria a vossa perversidade, o qual não está na minha Lei conceder-vos.

37) Se entre risos, prazeres e vaidades, os homens se olvidam de Mim e até me negam, porque é que se acobardam e tremem quando estão recolhendo a colheita de lágrimas que atormenta ao seu espírito e ao seu corpo? Então blasfemam dizendo, que Deus não existe.

38) É valente o homem para pecar, decidido para sair fora do caminho da minha Lei. Mas asseguro-vos que é demasiado covarde quando se trata de restituir e de saldar as suas dívidas. No entanto, fortaleço-vos na vossa covardia, protejo-vos nas vossas fraquezas, desperto-vos da vossa letargia, enxugo as vossas lágrimas e dou-vos novas oportunidades para que recupereis a luz perdida e voltais a encontrar o caminho olvidado da minha Lei.

39) Venho para trazer-vos como no Segundo Tempo, o pão e o vinho da vida, tanto para o espírito como para o corpo, para que vivais em harmonia com todo o criado pelo vosso Pai.

40) Nos meus caminhos florescem as virtudes, pelo contrário os vossos estão cobertos de espinhos, de abismos e amarguras.

41) Quem diga que os caminhos do Senhor estão plenos de abrolhos, não sabe o que diz, porque Eu não criei a dor para nenhum dos meus filhos; mas os que se alhearam do caminho de luz e de paz, ao não retornar a ele terão que sofrer as consequências das suas faltas.

42) Porque é que bebestes o cálice de amargura? Porque é que olvidastes o meu mandato, assim como a missão que vos confiei? Porque substituístes a minha Lei pelas vossas e aí tendes o resultado da vossa vã sabedoria: Amargura, guerra, fanatismo, desenganos e mentiras que vos asfixiam e vos enchem de desespero. E o mais doloroso

para o homem materializado, para o qual tudo o submete aos seus cálculos e o sujeita às leis materiais deste mundo, é que depois desta vida encontrar-se-á carregando ainda o fardo dos seus erros e das suas tendências; então será muito grande o sofrimento do seu espírito.

43) Sacudi aqui o vosso fardo de pecados, cumpri com a minha Lei e vinde depressa. Pedi perdão a todos os que tiverdes ofendido e deixai-me o demais para Mim, pois curto será o vosso tempo para amar se na verdade vos decidis a fazê-lo.

44) Volto a dizer-vos que Eu não vos deixei no caminho abrolhos, nem dor. Através de Jesus ensinei-vos a afastar de vós todas as fraquezas para demonstrar-vos o meu amor e o poder que ele tem, para ensinar-vos o verdadeiro gozo que se encontra no espírito com a verdadeira humildade. E com a minha despedida e a minha promessa para estes tempos, deixei-vos a paz, a luz da esperança e o anseio do meu retorno. Mas vocês não o quisestes entender assim e seguistes crucificando-me para que seguisse perdoando-vos indefinidamente; mas deveis compreender que o meu perdão não vos evita as consequências das vossas faltas, porque os erros são vossos, não meus. O meu perdão estimula-vos, consola-vos porque no fim vireis a Mim e receber-vos-ei com o amor de sempre; mas enquanto não me buscardes pelos caminhos do Bem, do Amor e da Paz, já o sabeis e não deveis de esquecê-lo: “ O mal que façais ou que penseis fazer, recebê-lo-eis devolvido com acréscimo “.

45) Estais colhendo a semente do vosso materialismo e ainda que quisésseis que aprovasse as vossas obras vos equivocais, porque sou imutável na minha Lei; não procedo como vocês querem porque deixaria de ser o Caminho, a Verdade e a Vida.

46) Venho para anular as vossas leis errôneas, para que só vos governem as que sejam formadas pelos meus preceitos e estejam conforme a minha sabedoria. As minhas leis são de amor, e ao proceder da minha Divindade, são inalteráveis e eternas, enquanto que as vossas são passageiras e às vezes cruéis e egoístas.

47) A minha Lei é de amor, de bondade, é como um bálsamo que dá consolo e fortaleza ao pecador, para que possa suportar a restituição das suas faltas. A Minha Lei de Amor, oferece sempre a ocasião generosa ao que delínque, de regenerar-se, enquanto que as vossas leis pelo contrário, humilham e castigam ao que se equivocou e muitas vezes ao inocente, ao débil. Na vossa justiça há dureza, vingança e falta de piedade. A lei de Cristo é de doce persuasão, de infinita justiça e de suprema retidão. Vocês mesmos sois os vossos juízes, pelo contrário Eu sou o vosso Defensor incansável; mas é necessário que saibais que existem duas maneiras de pagar os vossos agravos: Uma com o Amor e outra com a Dor.

48) Escolhei vós, ainda gozais do dom do livre arbítrio.

49) Quereis deixar de sofrer, humanidade? Amai, fazei o bem à vossa passagem, reconstruí a vossa vida. Quereis ser grandes, ser felizes? Amai muito, amai sempre. Quereis chorar, desejais que a amargura vos invada, quereis guerras e desolação?

Continuai como estais vivendo, deixai que na vossa vida siga ensenhoreando-se o egoísmo, a hipocrisia, a vaidade, a idolatria, o materialismo.

50) Muito claro contemplais o caos entre os homens, para que não sigais fazendo a minha Lei ao vosso gosto.

51) Quero que discípulos e pequenos da minha Doutrina, levem a nobreza no seu coração e a limpidez no seu entendimento, porque só assim estarão capacitados para aprender de Mim e depois ensinar à humanidade.

52) Agora não venho para levantar mortos enquanto ao corpo, como o fiz com Lázaro no Segundo Tempo, hoje vem a minha luz levantando aos espíritos que são os que me pertencem. E estes levantar-se-ão com a verdade da minha palavra para a Vida Eterna, porque o vosso espírito é o Lázaro que agora levais no vosso ser e ao qual Eu ressuscitarei e curarei.

53) Já vais compreendendo que a justiça divina é de amor, não é de castigo como a vossa. Que seria de vós se usasse das vossas mesmas leis para julgar-vos, ante Mim para quem não valem aparências nem falsos argumentos? Se vos julgasse segundo a vossa maldade, e usasse as vossas leis de dureza terrível, que seria de vós? Então sim pedir-me-íeis com justiça que tivesse clemência. Mas não deveis temer porque o meu amor nunca murcha, nem muda, nem passa; pelo contrário, vocês sim passais, morreis e renasceis, ides-vos e logo voltais e assim vais peregrinando, até que chegue o dia em que me reconheçais e vos sujeitais à minha divina Lei.

54) Vocês aqui sois passageiros mas Eu sou eterno, vós passais gemendo porque vos alheais do caminho que vos assinala a minha Lei, enquanto que Eu sou imutável.

55) Secai as vossas lágrimas, apressai o vosso despertar e levantai-vos. Senti a minha presença em vós, é necessário que chegueis ao Pai, porque ainda não me conhecestes.

56) Vocês ignoram o galardão que corresponde ao que verdadeiramente se arrepende e retorna a Mim, e ignorais que não é necessário esperar que chegue a vossa entrada na morada espiritual, para que recebais o galardão que vos dá o amor de Deus.

57) Foi necessário que viesse para falar-vos assim, porque os homens confundiram-se com o conhecimento adquirido nos livros que estudaram; pelo contrário, não quiseram ouvir a voz da sua Consciência, a voz do seu saber espiritual que vos convida a seguir até à divina Luz donde surgem todas as sabedorias.

58) Digo-vos: Bem está o estudo útil e bem está a ciência, mas sobre tudo isso está o amor. O amor dar-vos-á a inspiração para dignificar e aumentar a vossa ciência, porque deveis de compreender que todos os vossos conhecimentos são apenas uma mensagem que vos dá o meu amor.

59) Interrogai aos vossos sábios e se são sinceros vos dirão, que pediram inspiração a Deus. E Eu dar-lhes-ia mais inspiração, se ma pedissem com mais amor para com os seus irmãos e com menos vaidade para si mesmos.

60) Decerto vos digo, que tudo o que acumulastes de conhecimentos verdadeiros, vêm do meu Espírito. Tudo aquilo que tendes de puro e elevado vou-o usar neste tempo para o vosso proveito, porque para isso vo-lo concedi. Mas deveis de ter cuidado, oh povos da Terra, porque se continuardes fazendo uso das minhas lições divinas para provocar aos elementos, se os pequenos conhecimentos que tendes os seguis aplicando ao mal, recebereis quando menos o espereis, a resposta dolorosa e justiceira. Provocais ao ar, ao fogo, à terra, à água e a todas as forças e já sabeis qual será a vossa colheita se não retificardes a tempo as vossas tarefas, para lograr deter aos elementos desencadeados pela vossa insensatez. Advirto-vos que o vosso livre arbítrio está chegando a encher a medida que permite a minha justiça, estais provocando demasiado à Natureza. E como sois os pequenos que se sentem grandes, vem esta palavra para advertir-vos do perigo em que vos encontrais.

61) E a minha palavra diz-vos: Filhos meus, dulcificai o vosso coração, amando aos vossos irmãos, amando a todo o criado. Buscai a reconciliação e a paz entre todos. Se não quereis que vos exterminem os cataclismos que vocês mesmos estais fecundando, retificai a tempo, acalmai-vos com o vosso amor, convertei-lhes em paz. Oh, humanidade, se me tivesses escutado, de quantas penalidades vos livraríeis e eu transformaria já ao vosso mundo sem que houvesse necessidade de que sofrêsseis! Dar-vos-ia o princípio do galardão nesta vida, dar-vos-ia a paz e a tranquilidade. Tentai-o, filhos meus, para isso enviei até vós a minha palavra neste tempo, para livrar-vos do abismo.

62) A vós que me estais ouvindo vos digo, que guardeis no vosso espírito o que vos corresponda, e que o demais o ensineis aos vossos irmãos. O que é para um é para todos, portanto, nem uma só das minhas ovelhas deve carecer do sustento espiritual.

63) Convençei-vos de que unidos pelo amor, lograreis fazer obras maravilhosas, mas na verdade vos digo, que ainda é tempo de que trabalheis para reconstruir o que destruístes.

64) Muito é o que me haveis faltado e ofendido, mas Eu amo-vos, e maior do que as vossas faltas é o meu amor.

65) Se me buscardes como Juiz, o meu juízo é inexorável; se me buscardes como Mestre, é infinita a minha sabedoria; se me chamardes como Pai, sou amantíssima doçura; mas na verdade vos digo, que ainda Sou muito mais que tudo isso, porque não tenho princípio nem fim.

### **Lição 18:**

1) Tal como foi anunciada a minha nova manifestação, hoje viste-a realizada. Vim em Espírito e rodeado de anjos ou espíritos de luz.

2) Os que não conhecem aquelas profecias, duvidam da minha presença, mas também contemplo entre os que esquadriharam as Escrituras, aos que não acreditam na minha manifestação, porque as suas interpretações quase sempre são erróneas.

3) Todos os que deem à profecia um sentido material, terá que acontecer-lhes o que aconteceu ao povo Judeu, que esperava no Messias prometido a um rei poderoso da Terra, e quando me viu humilde e manso, não acreditou em Mim apesar das obras que fiz ante os seus olhos.

4) Aqueles que me sentiram, amaram-me e seguiram-me, foram os simples de coração, os mansos de espírito, os limpos de entendimento, os que padeciam fome e sede de amor, de justiça e de verdade.

5) Aqueles que estudam as Escrituras dos tempos passados, digo-lhes, que só com espiritualidade na sua vida, poderão encontrar a verdade que existe naquela linguagem.

6) Eu ajudarei aos que analisem e ensinem a verdade, mas a todo aquele de cujos lábios brote a confusão, detê-lo-ei no seu caminho até que corrija os seus erros.

7) Pelo contrário, a todos os que de limpo coração semeiam a minha semente de luz, explicando a divina Palavra e esclarecendo o ensinamento que estava oculto, a esses enviá-los-ei às comarcas e às nações para propagar a minha Doutrina de Amor.

8) Os verdadeiros propagadores serão sãos de coração, humildes de espírito, e portanto, saberão receber a minha nova Mensagem com gozo e com fé.

9) Bem-aventurados os que assim me recebam no seu coração e creiam na minha palavra, porque eles ver-me-ão na nuvem celestial rodeado das minhas hostes espirituais, e ainda que não toque o pó da Terra como no Segundo Tempo, saberão sentir a minha presença espiritual; então unirão esta nova Mensagem à que não estava completa, porque faltava agregar-lhe as minhas revelações como Espírito Santo.

10) Discípulos: Espiritualizai-vos a fim de que penetreis no verdadeiro sentido da minha palavra, para que quando vos encontréis com os vossos irmãos que somente conhecem as minhas revelações do Segundo Tempo, coincidais nas vossas interpretações e comece a unificação espiritual da humanidade.

11) Muitas vezes ensinai conceitos erróneos por falta de estudo e penetração no espiritual, por isso vos encarrego que vos dediqueis à meditação do meu ensinamento, para que já não façais obras que acreditando-as boas, ante o Pai são imperfeitas.

12) Reconheci que os responsáveis de que a humanidade compreenda com clareza o sentido espiritual dos meus ensinamentos presentes e passados, sois todos os que sentis no espírito a fome de saber, os que penetrastes pelos caminhos do estudo, da meditação e da análise. Dos que só vivem de ritos, cerimónias e cultos materiais não posso dizer o mesmo, eles satisfazem-se com o superficial, porque ainda não conheceram o sabor do fruto.

13) Quando os meus discípulos cruzem os caminhos do mundo, começará o despertar espiritual das religiões e das seitas estancadas faz muito tempo.

14) Com frequência vos repito que veleis e oreis, mas não quero que vos familiarizeis com este doce conselho, mas que o estudeis e o ponhais em prática.

15) Digo-vos que oreis, porque quem não ora entrega-se a pensamentos supérfluos, materiais e às vezes insanos, com o qual sem dar-se conta, fomenta as guerras homicidas; pelo contrário quando orais, o vosso pensamento como se fosse espada de luz rasga os véus de obscuridade e os laços de tentação que estão aprisionando muitos espíritos; contraria as forças do mal e satura de espiritualidade o ambiente.

16) Não desanimeis ante a luta, nem vos desesperéis se ainda não contemplais nenhum resultado do vosso labor. Reconhecei que a vossa missão é lutar até ao fim; e somente assim cumprireis com uma mínima parte nesta obra de regeneração e de espiritualidade entre os vossos irmãos.

17) Amanhã deixareis o vosso posto e outros virão para substituir-vos interpretando melhor a minha Obra, e assim de geração em geração ir-se-á cumprindo a minha Lei.

18) No final, todos os ramos se unirão à Árvore, todas as nações se unirão num só povo e a paz reinará na Terra.

19) Orai, oh, discípulos e aperfeiçoai-vos com a vossa oração para que a vossa voz não seja escutada somente por Mim, mas que encontre eco no coração dos vossos irmãos.

20) Na verdade vos digo, que se este povo, além de compreender o seu destino, estivesse cumprindo com a sua missão, pelas suas orações alcançaria a graça para toda a humanidade. Mas ainda vos falta caridade, que sintais aos vossos Semelhantes como verdadeiros irmãos; ainda vos falta que na verdade olvideis as diferenças de raças, de línguas, de credos e que além disso, apagueis do vosso coração todo o rasto de rancor ou de ressentimento, com todos os que vos tiverem ofendido.

21) Quando logrardes elevar os vossos sentimentos sobre todas as misérias humanas, escapar-se-á do vosso coração a mais sentida e sincera petição em favor dos vossos irmãos; e essa vibração de amor, esses sentimentos puros, serão as mais poderosas espadas que destruam na sua luta as trevas que as guerras e as paixões dos homens vieram formando.

22) A dor preparou-vos, nas provas apurastes-vos e por isso estais assinalados para ser os que veleis por todos os que sofrem alguma escravidão ou pelos que vão pela vida apurando o cálice de amargura.

23) Velai, povo, sede como essas aves que ao anunciar o novo dia, despertam as que ainda dormem e são as primeiras em receber a luz. Bem-aventurados sejais sempre que busqueis na minha Divindade, ao Consolador Prometido.

24) No homem há duas forças que sempre estão em luta: A sua natureza humana, que é passageira, e a sua natureza espiritual que é eterna. Esse eterno ser sabe muito bem que haverão de passar tempos muito longos para que logre alcançar o seu aperfeiçoamento espiritual; pressente que há de ter muitas existências e que nelas passará por muitas provas, antes de lograr a felicidade verdadeira. O espírito pressente que depois das lágrimas, da dor e de ter passado muitas vezes pela morte corpórea, chegará ao cume que o seu anseio de perfeição sempre buscou. Pelo contrário a



matéria, o ser frágil e pequeno, chora, rebela-se e às vezes nega-se a seguir as chamadas do espírito, e só quando este evoluiu, é forte e experimentado na luta com a carne e com quanto o rodeia, é quando logra dominar à matéria e se manifesta por ela.

25) O espírito faz-se sentir através das manifestações humanas, mas nunca usa a violência para submeter à matéria. O espírito quer que a matéria com pleno conhecimento se una à sua vontade, quer uma obediência que manifeste mansidão.

26) Apesar do erro de alguns de permanecer estacionados na sua rebeldia, sentindo que ainda é a carne sensível e caprichosa, quiseram um trono para ela, e se não os comprazo em tudo o que desejam, é porque há nos meus filhos outro ser que vibra com maior pureza e amor, que aspira a uma vida mais elevada; nele existe o pensamento espiritual que reflete o divino. Pelo contrário o vosso cérebro só reflete os pensamentos humanos.

27) Longa é a peregrinação do espírito, extenso o seu caminho, muitas e muitas variadas as suas existências, e diversas em cada instante as suas provas, mas enquanto as cumpre, eleva-se, purifica-se, aperfeiçoa-se. A sua passagem pela vida vai deixando um rasto de luz, por isso muitas vezes ao espírito elevado não lhe importam os gemidos da sua matéria, porque sabe que são passageiros e que ele não pode deter-se na sua jornada por sucessos que lhe parecem pequenos.

28) Momentaneamente fixa a sua atenção nas fraquezas da sua carne, mas sabe que não pode amar demasiado algo que vive pouco e que depressa desaparece nas entranhas da Terra.

29) De que é que servem os vossos anseios e ambições, render culto à matéria e pô-la num trono de vaidades? Por mais que dure, é muito pouco comparado com a vida eterna do espírito.

30) Necessitais obedecer à parte mais elevada do vosso ser, que é o espírito que mora em cada um de vós, para deixar que se manifeste com claridade e encaminhe os seus passos até ao fim para o qual foi criado.

31) Dizei-me: Quem sois? Que é que sois? Quem acreditais ser? Que sentis ser? Por acaso a matéria que desce ao sepulcro ou o espírito que se eleva até à eternidade, até ao infinito?

32) Na verdade vos digo, que todo o tempo da vossa existência estais confundindo as vossas sensações, necessidades, inquietudes e anseios, sem saber quais são do espírito e quais são da matéria.

33) O espírito que verdadeiramente conhece o seu destino, transmite a sua vibração ao corpo que anima para o que ajude e participe na sua missão. E quando chega o instante de deixar o envoltório na Terra, não sente tristeza, porque sabe que essa é a lei, nem lhe importa como morre o que foi o seu corpo, se de enfermidade, de velhice ou destroçado. Ele sabe que a sua missão está antes que tudo.

34) Sabeis como morreram os meus apóstolos do Segundo Tempo? Como acabou Pedro e todos os que me levaram no seu coração? Pedro morreu numa cruz e disse que não

era digno de morrer como Eu, pediu para morrer com a cabeça para baixo. E quem impulsionou Pedro e lhe deu a força, a firmeza e a serenidade para sofrer o seu martírio? O seu verdadeiro ser, o espírito que é filho de Deus e sabe dominar a debilidade da matéria. Na hora suprema ele manifestou-se sereno, tranquilo, como o seu Mestre quando exclamou na cruz: “ Tudo está consumado “.

35) Se analisardes esses exemplos, tereis a convicção de que o homem é mais espírito que carne e que quando esta se espiritualizou, é submissa aos supremos mandatos da minha Lei.

36) Para os que alcançam essa evolução espiritual, estão abertas as portas do Reino e chegam a ele sem um ai, sem uma queixa.

37) Com essa obediência, com essa resignação e amor chegaram à presença do Pai aqueles discípulos. E vós, quando vais obedecer à chamada do vosso espírito? Tendes medo da dor, para todo o que alcança a matéria, porque não estais plenamente convencidos da verdade, porque se assim fosse, quem poderia impedir-vos que falásseis e manifestásseis a verdade ainda que se vos ameaçasse com a morte?

38) Sabeis porque é que lhe tiraram a cabeça a João Batista? Por falar com a verdade, por apegar-se à justiça e assinalar as cicatrizes dos que se dizem reis no mundo e estão sentados num trono de podridão. Se os grandes espíritos têm grandes dores e se elevam por sobre a desgraça, a miséria, a dor e a morte e cumprem tão dignamente a sua missão, quem sois vós que ameaçais gemendo e anoiteceis chorando de inconformidade ou de rebeldia? Sois carne e só carne, porque ainda não sabeis elevar-vos sobre a dor e sobre tudo o que chamais desgraça.

39) É bom que analiséis tudo quanto hoje vos disse, compreendei que enquanto mais alto habite o espírito encarnado, menores serão as suas penas e os efeitos da dor sobre a sua matéria.

40) A João o apóstolo submergiram-no em azeite fervendo e não morreu. O poder do espírito que se tinha elevado até ao Pai manifestou-se restando-lhe ao fogo o seu poder.

41) Afastaram-no dali e quando viram que não recebia nenhum dano, desterraram-no e ainda assim, ele seguiu cumprindo os meus altos desígnios, sem que aquela prova o detivesse no seu cumprimento espiritual.

42) Vocês que hoje me escutam e dos quais sairão os meus novos discípulos, acobardais-vos ante as provas e tratais de alhear-vos do meu caminho.

43) Até quando lograreis levar a minha Doutrina no coração e ser capazes de dar a vossa vida para testemunhar a Verdade?

44) Não vos basta o exemplo de tantos mártires que deram a sua vida pelo amor à humanidade, para sustentar a Verdade ou defender a justiça? Não vos bastam aqueles exemplos para compreender do que são capazes os meus discípulos?

45) Vocês molestais-vos se o ar sopra mais forte do que desejais; se o Sol aquece demasiado protestais e se as nuvens o ocultam não estais conformes; se há tempestade refugiais-vos renegando e se a terra estremece saís fugindo de pavor.

46) Sois por acaso o povo nascido para reinar num trono e que os elementos da Natureza obedeçam ao vosso mandato, só para o vosso benefício?

47) Os elementos obedecer-vos-ão quando cumprais com a minha Lei e mo peçais para o benefício dos vossos irmãos.

48) Quero que cada um seja um apóstolo da Verdade, que sejais úteis na vida, porque viestes ao cumprimento duma missão que está dentro do plano do Criador.

49) Neste tempo digo-vos, que o trigo do meu ensinamento é abundante e ainda está sem semear. Chorai se tendes amor por este labor, porque o Semeador Divino que vos deu a sua semente e vos mostrou as terras, ainda segue só. Chorai, e que as vossas lágrimas sirvam para regar os caminhos onde mais tarde ireis trabalhar.

50) Não temais se fôsseis feridos pelos vossos irmãos, aquilo que vós chamais ofensa, é um bem que vos fazem, é uma ajuda no cumprimento da vossa missão. Não sabeis que os que estão no caminho de evolução têm que sofrer? Não sabeis que todas essas fraquezas, o espírito não deve de tomá-las em conta, porque são pequenezas que só afetam à matéria?

51) Quero-vos fortes ante a vida, ante as vicissitudes e os sofrimentos.

52) Fortalecei-vos na prática da caridade e não vos importe que vos julguem nesta ou naquela forma. Não tendes necessidade de dizer o que sois, só deveis de estar preparados para entregar a carícia, a caridade e os lábios dispostos para manifestar a doçura, o conselho são, o perdão.

53) O vosso destino é caminhar pela Terra fazendo o bem.

54) Compreendei que a Criação material que chamais Universo, é morada de espíritos em evolução, é morada de aperfeiçoamento. Quando os espíritos tenham alcançado a elevação que os leve a habitar mansões superiores, os mundos que antes habitaram desaparecerão, posto que terão concluído a sua missão.

55) Toda a força que animou aos seres e deu vida aos organismos voltará a Mim; toda a luz que iluminou os mundos, retornará a Mim, e toda a beleza que foi derramada nos reinos da criação, estará no Espírito do Pai e uma vez mais em Mim, aquela vida transformar-se-á em essência espiritual, a qual será derramada sobre todos os seres espirituais, nos filhos do Senhor, porque dos dons que vos dei nunca sereis deserdados.

56) Sabedoria, Vida Eterna, harmonia, beleza infinita, bondade, tudo isto e mais estará nos filhos do Senhor quando habitem com Ele na morada perfeita.

57) Hoje encontrais-vos longe daquela meta, prova disso é que na Terra venho para reclamar-vos o que fizestes do vosso espírito e quando chegais ao Vale espiritual, reclamo ao espírito o que fez do seu corpo na sua passagem pelo mundo. Enquanto

forde pequenos no meio desta lição, estes mundos, esta Natureza, esta vida material terá que existir.

58) Como Deus ilumino-vos e conservo-vos, como Pai amo-vos e espero-vos, como Mestre ensino-vos e conduzo-vos, mas como Juiz, julgo-vos inexoravelmente.

59) Há quem diga que me assemelho a um rico avaro que tudo o quer para si, porque tudo o cuida, guarda-o e reclama-o; mas na verdade vos digo, que assim como no mundo tudo quanto pus nele foi para vós e não para Mim, assim na vida Eterna, tudo o conservo para quando entreis nela e sejais os seus possuidores.

60) Não vos disse que sois os herdeiros da minha glória? Pois só falta que façais méritos, para que seja vossa e a gozeis.

61) Tudo o que criei não foi para Mim, mas para os meus filhos. Eu só quero o vosso gozo, a vossa felicidade eterna.

62) Não temais perder-vos por querer encontrar-me, que não só sou Eu o Final, mas também o Caminho. O que queira chegar a Mim, venha pelo caminho da humildade, da caridade, da submissão e acrescente o seu anseio de aperfeiçoamento no amor.

63) Para que o vosso passo seja firme, lograi no vosso ser a unificação interior: Que o espírito sempre conduza à matéria pelo bom caminho e esta por sua vez saiba obedecer-lhe. Quanto logrardes este triunfo sobre vós mesmos, ser-vos-á fácil obedecer à minha vontade divina.

64) Apartai-vos do supérfluo; retirai da vossa vida o inessário e não vos ocupeis no inútil.

65) Fugi de todo o vício, assim conservareis limpo o espírito e são o corpo para lutar com armas de amor pela conquista da Terra Prometida, aquela que vos aguarda como supremo galardão na vida espiritual.

#### **Lição 19:**

1) Humanidade: Sossegai a vossa mente agitada pelas vicissitudes e azares da vida.

2) Quanto lutais tratando de libertar-vos da obscuridade em que viveis, apesar de encontrar-vos em pleno Tempo da Luz! Grande é a vossa luta e por isso vindes cansados; chamei-vos precisamente para que descanseis uns instantes, porque tereis que prosseguir no cumprimento da vossa missão que apenas principiastes.

3) De tempos em tempos vim percorrendo os véus do meu Arcano de acordo com a vossa evolução, porque só quem percorra este caminho poderá chegar a Mim.

4) Sou o Mestre que busca à humanidade por todos os caminhos para ensinar-lhe o caminho verdadeiro.

5) A minha palavra vem como espada de luz para lutar contra a ignorância e a incredulidade dos homens. Venho para manifestar-me diante daqueles que negaram a minha existência, para perguntar-lhes: Quem formou o Universo com a sua diversidade

de mundos, apenas visíveis para vós? Ah, humanidade, que no vosso alheamento da verdade tivestes a ousadia de pensar que a ideia dum Criador foi uma simples invenção da mente humana! Como podeis imaginar que da vossa mente limitada e pequena pudesse surgir a noção do eterno e infinito?

6) Mas também vêm à minha presença os que dizem que me amam e a estes lhes digo: Como podeis dizer que me amais, se fazeis o contrário do que dita a minha Lei, se vocês mesmos vos atraísteis ao mostrar nas vossas obras sentimentos opostos às vossas palavras?

7) Aqui mesmo, entre estas multidões que me escutam, quantos há que dizem ser Espiritualistas e ainda não conhecem o poder e a sabedoria do Espiritualismo, nem as potências e atributos do espírito, e com as suas obras vão negando a minha Doutrina que como luz radiante ilumina espiritualmente à humanidade. Mas a minha paciência é infinita para esperar para que vos transformeis em meus discípulos; hei de fazer de vós tochas que com a sua luz levem a outros povos a mensagem original que recebestes como Revelação, através do entendimento humano.

8) Se os homens negassem o vosso testemunho e vos desmentissem, recordai-lhes que Eu tinha um encontro com a humanidade deste tempo, o qual vim para cumprir; dizei-lhes que se permiti voltar, é porque a minha tarefa ainda não tinha terminado nem terminará até que deixe de existir o último pecado. Escrito está que se noventa e nove ovelhas estão no redil e uma me faltasse, a essa buscarei.

9) Quero mostrar-vos novamente o poder do meu amor convertendo os duros corações da humanidade em apóstolos da minha Doutrina, começando por este povo, não menos duro de coração que os demais. Venho para dizer-vos, que amplieis o vosso conhecimento com esta nova Mensagem que vos trouxe, para que o unais às minhas revelações passadas até que logreis formar no vosso entendimento, o livro da sabedoria, para que sejais dignos de dar testemunho da minha verdade e de ensiná-la aos vossos irmãos.

10) Chamar-vos-ão agitadores, mas não temais, que também ao vosso Mestre o julgaram naquele tempo por transtornar, segundo o dizer dos homens, a paz. Decerto vos digo, que não só vim para agitar com as minhas revelações o coração duns quantos homens, mas para estremecer com a minha palavra o espírito de toda a humanidade.

11) Assim venho a vós neste tempo no qual a minha luz, manifestar-se-á em diversas formas sobre os homens e voltará a estremecer-lhes, a uns de gozo, a outros de temor, a outros de ira, mas não haverá um que, chegada a hora de ser conhecida a minha Mensagem, não se comova.

12) Quão débeis fostes para chamar a Cristo, os que sabíeis que havia de vir! Mas agora, que já tendes a minha Revelação e a minha Mensagem, não vão ser débeis, tímidos ou frios.

13) Lastimei-vos chamando-vos duros de coração? Só vos disse a verdade, porque vós não respondeis à minha chamada divina.

14) Mas não temais, porque nenhum chegou ainda à meta, mas todos chegareis, vo-lo prometo Eu, que sou a Promessa de todos os tempos; Eu, o incansável, que nunca deixarei de ensinar-vos.

15) Começais a sonhar com ser portadores e apóstolos da Verdade, mas não vos precipiteis, levai sempre por guia a luz da vossa Consciência, porque, como manifestareis a Verdade se ainda não a encontrastes em vocês mesmos? Como vão demonstrar que me amais e amais aos vossos irmãos, se deixais espinhos e abrolhos na passagem dos vossos Semelhantes?

16) A água do rio da vida, que é a minha Verdade, é mansa, cristalina e agradável, mas não a confundais com a água que vós dais ao necessitado, porque esta é às vezes impura.

17) Tomai a minha bênção, ela esteja em vós como nascente de água inesgotável que apague a imensa sede que vos angustia.

18) A minha bênção seja como bálsamo sobre as vossas enfermidades, doenças e amarguras; ela levante à vida aos que vão perdendo força no seu caminho de evolução.

19) Para ajudar-vos na vossa evolução, faço com que a minha paz esteja no coração do apóstolo do Terceiro Tempo, a quem recebo em representação da humanidade e pela sua condução lhe entrego a minha caridade.

20) Hoje escutais a minha voz através do entendimento humano que vos diz novamente: “ Amai-vos uns aos outros “; assim escutastes a voz do Senhor nos lábios de Jesus, quando vos ensinava a “ Amar ao vosso próximo com a vocês mesmos “, em confirmação da Lei que recebera o povo de Israel, pela condução de Moisés no Primeiro Tempo.

21) Moisés foi meu porta-voz naquele tempo, ele levou-vos até às portas da terra prometida, mas não lhe permiti penetrar nela, porque aí o coroaríeis rei, e na verdade vos digo, que o seu reino tão pouco era deste mundo. Ao povo foi-lhe dada a terra de promessa, para que nela habitasse em paz e elevasse o seu culto ao Pai. Em Jerusalém, aquele povo edificou o primeiro templo a Jeová e nele se manifestou o Espírito Divino. Aí recebeu a queixa ou a lisonja dos filhos daquelas tribos. Sobre o seu altar colocastes a Arca da Aliança, símbolo do vosso pacto com o Pai e ante o tabernáculo inclinaram a sua cerviz, reis e sábios.

22) Os sacerdotes encarregados do culto, estiveram plenos de amor num princípio, mas logo deixaram que o verme roedor da vaidade e da cobiça penetrasse no seu coração, tornando-se em hipócritas, falsos e profanos. Foi então quando apareceram um atrás doutro os profetas, anunciando a vinda do Messias, os quais foram negados, troçados e sacrificados pelo povo.

23) Assim prepararam eles a minha chegada, com o seu sangue.

24) Como toda a palavra que vem de Deus há de cumprir-se, o Messias nasceu entre a humanidade e veio para ensinar-vos como se cumpre com a Lei do Pai e se rende culto a Deus amando e perdoadando, enchendo de consolo e de luz a vida dos homens.

25) Cheguei como Pastor para reunir às ovelhas que já os lobos tinham começado a roubar-se e mostrei-lhes o redil. Ao longo da minha passagem pela Terra, ensinei aos homens o amor e os frutos que dele brotam, aos quais chamaram milagres. Essas obras acenderam a fé nos corações e através dela fi-los contemplar a verdadeira senda. Milhares e milhares de homens foram testemunhos da minha palavra e das minhas obras, mas só doze me seguiram de perto.

26) Quando o momento da minha partida se aproximou, disse-lhes: “ A festa da Páscoa vai celebrar-se em Jerusalém, é necessário que vamos lá para que se cumpram as profecias “. Então fiz aos meus discípulos as minhas últimas recomendações, gravando-as no seu espírito com o fogo divino do meu amor. Parti para Jerusalém com os meus discípulos. Quando cruzei a porta da cidade, sobre o humilde e manso burrico, a multidão, entre a qual se encontravam os enfermos que curei, os cegos que voltaram a ver, os paráliticos que andaram e os tristes que foram consolados e plenos de esperança, elevaram hinos e cantos de lisonja e de glória, porque o Salvador Prometido por fim tinha chegado. Ninguém sabia que naquela Páscoa, Eu seria o Cordeiro Imolado.

27) À minha passagem e debaixo da luz do meu olhar, estremeciam-se os corações, curavam-se os enfermos e do seu peito surgiam as palavras de lisonja e gratidão até ao Rabi. Então aproximaram-se de Mim os fariseus e disseram-me: “ Senhor, fazei com que os vossos discípulos e esta gente, cessem na sua algaraviada, porque transtornam a ordem da cidade durante a festa “. Ao qual lhes respondi: “ Na verdade que se estes se calassem, as pedras clamariam de gozo “.Aqueles fariseus alhearam-se, mas já os seus corações temerosos e preocupados ante as obras que fazia Jesus, iam urdindo a traição.

28) Assim cheguei até ao pórtico do templo, que em tempos tinha sido santuário do povo do Senhor e que depois tinham convertido no seu mercado, arremessando dele aos seus profanadores.

29) O coração e as obras dos que se diziam ser ministros do Senhor e doutores da Lei, iam ficando a nu ante os feitos de Jesus; foi então quando eles pediram matá-lo para não perder o seu poder que estava ameaçado.

30) Um dos meus discípulos que muito tinha ouvido a minha palavra de amor, que falava do Reino do espírito e que tinha sentido no seu coração a carícia e o amor do seu Mestre, foi com a sua fraqueza e falta de fé nas minhas promessas, a porta que se abriu para deixar penetrar à maldade humana que caiu sobre Mim. Com quanto ódio gritavam aqueles homens e pediam ao súbdito do César que me crucificasse! Mas era preciso que o Filho de Deus se visse em grandes provas para que os homens contemplassem a sua humildade, o seu amor e o seu poder.

31) O sangue daquele corpo foi vertido sobre a terra e os lábios humanos que manifestaram no mundo ao Verbo Divino, não cessaram de falar de amor e de perdão até ao último instante na cruz. E Cristo foi uno com o Pai, porque o Verbo que se fez homem para ser ouvido no mundo, sempre esteve em Deus.

32) Anos mais tarde, a cidade e aquele tempo profanado, foram destruídos para que se cumprisse a minha palavra; daquilo não ficou nem pedra sobre pedra. Eu tinha dito que o templo de Salomão, com ser aos olhos humanos tão régio, grande e magnífico, podia destruí-lo e voltá-lo a construir em 3 Dias.

33) Decerto vos digo, que os homens não compreenderam o sentido espiritual daquelas palavras, porque o tempo não passa sobre Mim, já que Eu sou a Eternidade. Eis-me aqui na Terceira Era, no Terceiro dia, cimentando o verdadeiro Templo e construindo-o no espírito dos homens.

34) Elias foi eleito para anunciar-vos que o Livro dos Sete Selos tinha sido desatado e que estava aberto no Sexto Selo. A minha palavra veio plena de luz para acender a vossa fé, para que não caiam mais na idolatria e deixeis que Eu edifique no vosso coração o meu Templo. Vede que as obras feitas pelas mãos dos homens são destruídas, enquanto que as obras do espírito, são imortais.

35) Os perdidos serão achados e os confundidos iluminados e todos acharão o caminho que os conduzirá à Terra Prometida.

36) Se aqui na Terra não me quisestes reconhecer nem deixastes que vos reunisse como a ave reúne debaixo das suas asas aos seus filhotes, mais além deste mundo reunir-vos-ei debaixo do meu manto de paz eternamente.

37) Povo: Recordei-vos a minha vida entre vós, porque se aproximam os dias de comemoração daquela última semana que passei entre a humanidade.

38) Nesses dias sentis como se do infinito descesse uma mensagem para vocês. Tudo o que vês vos parece que vos fala de Mim: o Sol, os campos, as cidades, os homens, tudo o sentis como se vos falasse do Mestre. É que a recordação vos faz voltar a sentir a minha presença e Eu envio-vos novamente a minha mensagem de amor.

39) Se nestes dias os vossos olhos quiserem chorar, deixai-os, se o vosso coração se estremece de amor, deixai-o também.

40) Cristo, ao qual uma multidão rechaçou, é ele mesmo que agora vem para manifestar-se a vocês, porque foi o corpo o que destroçaram os homens, mas não ao Verbo que por Ele falou.

41) Que morte poderia deter os meus passos ou que sepulcro poderia reter-me? No entanto vocês sem querê-lo, sem dar-vos conta sepultastes no vosso coração a verdade cuja essência é a do Mestre. Essa matéria que levais, convertestes-lha em sepulcro do vosso espírito.

42) Deixai que o espírito levante a lousa do vosso coração, para que se eleve pleno de luz para a vida verdadeira.

43) Assim vos explico facilmente o que acrediteis difícil de compreender: Cristo e o Amor Divino são o mesmo Pai. Jesus foi o homem perfeito que manifestou a mensagem de



Deus. Ele foi a mais alta expressão de espiritualidade, por isso é chamado o Divino Mestre.

44) Oh, discípulos amados! Quando pensais nas obras que fiz no mundo, sentis-vos muito torpes e pequenos para imitar-me. Quando meditais nos tempos que desde então transcorreram, dais-vos conta de que muito pouco evoluístes espiritualmente. Há momentos em que sentis o anseio e a necessidade de desenvolver os vossos dons espirituais, para receber diretamente as minhas mensagens, assim como penetrar no futuro e resolver por meio dos atributos do espírito os conflitos, as provas e o caos que vos rodeia, entre a humanidade.

45) Quanto desejais ver com o olhar do espírito! E vereis, mas será quando descobrires que deixando-vos conduzir pela luz da Consciência que ilumina ao vosso espírito, compreendais melhor as minhas revelações de Pai.

46) Por agora estudai esta mensagem e escrevei-a, porque virão tempos em que já não escutareis esta palavra e então só vos ficarão os escritos.

47) Quero que a minha palavra, ao formar-se os livros que haverão de estender-se pela Terra, seja impressa sem mancha, pura, tal como brotou de Mim.

48) Se assim a fizésseis chegar aos vossos livros, dela brotará uma luz que iluminará à humanidade e a sua essência será sentida e compreendida por todos os homens.

49) A minha Mensagem deste tempo também será negada e combatida, alguns dirão que não teve objeto a minha manifestação; mas não temais, porque a minha Obra do Segundo Tempo também foi discutida, negada, escarnecida e, no entanto, coração por coração e espírito por espírito, reconheceram e valorizaram aquela paixão que entre vocês vivi.

50) Sim, povo, sabeis que houve e há quem diga: “ Que relação tem a dor de Jesus com a vossa salvação? A sua dor não pode dar-nos a glória “. E o espírito de Verdade disse-vos: “ Eu estive entre os homens através de Jesus, como essas plantas de odor que perfumam as mãos do que lhes arrancou a vida “.

51) Aquele madeiro que me destes e que aceitei, foi a prova do meu amor por vós e prova também de que vos salvaríeis com o meu exemplo. Porque é que acreditais que se houvesse sabido que o meu sacrifício ia ser inútil, vo-lo tivesse oferecido? Não recordais que vos disse que: “ Na obra do Pai não se perde nem uma semente “. Quando o costado do Mestre foi aberto, quis que nele vísseis a porta que se abria para que todos morásseis na eternidade, e o primeiro em contemplar essa porta, foi o soldado que afundou a sua lança no corpo de Jesus.

52) O meu amor é como a árvore que perfuma o machado do lenhador que lhe arranca a existência; cada gota de sangue daquele corpo derramou-se sobre esta humanidade, perdoando a todos e perfumando a sua existência com a essência divina dos meus ensinamentos.

53) Mas se a esta humanidade na sua cegueira, lhe parecesse que aquele sacrifício não lhe bastava para a sua salvação, aqui está de novo a minha palavra, não a palavra do homem que não soube explicar aquela mensagem, mas a minha palavra que vem para ensinar-vos a essência imortal da minha Doutrina e das minhas obras, explicação divina com a qual os homens saberão o valor espiritual daquele sangue derramado no Calvário por amor à humanidade.

54) Venho para dizer-vos qual é a essência daquele sacrifício, porque sois meus como Eu sou vosso.

55) Nunca vi inimigos em nenhuma criatura porque todos sois meus filhos. A palavra inimigo profana os lábios de quem a pronuncia, referindo-se a um irmão.

56) Longinos atravessou o meu costado e derramei nele, o sangue que foi luz nos seus olhos cegos.

57) Quero que sejais como o vosso Mestre, para chamar-vos justamente meus discípulos. A minha herança é de amor e de sabedoria. Foi Cristo o que veio a vocês e é Cristo o que vos fala nestes instantes, mas não trateis de separar-me de Deus, nem de ver-me fora d'Ele, porque Eu sou e fui sempre Uno com o Pai. Disse-vos que Cristo é o Amor Divino, portanto não trateis de separar-me do Pai. Acreditais que Ele seja um Pai sem amor aos seus filhos? Como o concebeis? Já é tempo que o conheçais.

58) Ninguém se envergonhe de chamar Pai a Deus, ao Criador, porque esse é o seu verdadeiro Nome.

59) Trouxe-vos de novo a luz para que analiséis o que antes não havíeis logrado compreender.

60) Se ao vosso espírito lhe disse antes de enviar-lhe à Terra que ia para dar-lhe um mundo de ensinamentos, hoje digo-lhe que lhe ofereço um céu de sabedoria.

61) Caminhai por este caminho de espiritualidade e recebereis esse céu do qual vos falo.

62) A sabedoria do espírito é luz que não se apaga jamais.

63) Sou o Mestre, sou Cristo quem vos fala através da Consciência, na forma em que só Eu tenho para chegar a cada um de vós, a qual ao falar-vos vos acaricia.

64) Aqui me tendes buscando seres em aparência inúteis para uma Obra de amor, os quais sei que me servirão porque Eu os criei.

65) Venho para servir-me do vosso espírito, da vossa vontade, do vosso coração, da vossa mente, e enquanto chegais ao momento da vossa preparação e iluminação, na qual possa servir-me de vós convertendo-vos nos meus instrumentos, deixo-vos os meus ensinamentos para que aprendais a sábia lição.

66) Meditai naquela hora em que a terra protestou pela ingratidão humana e se obscureceu o céu, mas na qual o Cordeiro não protestou.

67) Foi triste o olhar do Mestre no Gólgota, mas com ele vos bendizia. Para aquelas turbas ia morrer, mas Ele sabia que depressa ressuscitaria em cada coração, quando fossem nascendo para a fé.

68) Os que vão a Jerusalém, dizem que naquelas terras há um ambiente que sobressalta ao espírito e que até a luz parece estranha.

69) Decerto vos digo, que é a voz da Consciência, são as recordações que fazem estremecer ao coração, e ainda que aí morreu Jesus e deixou de vê-lo a humanidade, Cristo aparece em todas as partes em essência, presença e potência.

70) Caravanas de homens e mulheres encaminham-se para Jerusalém e ao pisar aqueles sítios, trazem à sua mente recordações doces umas vezes, amargas outras. Encontram tudo aquilo saturado da presença de Jesus. Mas, para quê peregrinar tanto em busca de rastros materiais, tendo cada um a minha divina presença no seu espírito onde quer que esteja?

71) Eu quisera que com este ensinamento vos levantásseis todos para levar uma mensagem de fraternidade, de Boa-Nova de Amor, uma saúde, uma gota de bálsamo, um abraço de amizade a todos os vossos irmãos.

72) Venho neste tempo para que contempleis desde a Terra, com a luz das minhas lições, à Nova Jerusalém, a Cidade branca prometida ao espírito, ao qual João o meu apóstolo contemplou na sua revelação. Mas se na primeira Jerusalém a maldade do homem me elevou na cruz do martírio, na nova Cidade, a qual será espiritual, elevar-me-ão os espíritos sobre o altar do seu amor.

### **Lição 20:**

1) O Livro da minha palavra é o Livro do divino e verdadeiro amor, nele encontrareis a Verdade imutável. Acudi a ele e encontrareis a sabedoria que vos ajude a evoluir e alcançar a paz na eternidade. Faltarão quem altere ou modifique a sua essência e infringirá gravemente a minha Lei, quem retirasse ou agregasse uma só palavra que seja em desacordo com a minha Doutrina perfeita.

2) Conservai esta palavra com a sua original pureza, porque ela é a mais bela herança que deixará ao homem. Escrevi o meu ensinamento e fizeti-o conhecer aos vossos irmãos, conservai-a fielmente, porque vós sois responsáveis desta herança.

3) Amanhã o homem encontrará nela a essência da minha Revelação, a qual vos conduzirá com a luz dos seus ensinamentos pelo caminho da verdade.

4) De pais para filhos serão legadas estas Escrituras, como uma nascente de água viva, cuja corrente brotará inesgotável e irá de coração em coração. Estudai no grande Livro da Vida, o Livro da Espiritualidade, o qual vos explicará as revelações divinas que recebestes através dos tempos.

5) Não vos permiti que todo o conhecimento seria restituído à sua primogénita verdade? Pois este é o tempo que vos fora anunciado.

6) Na verdade vos digo, que quem medite e analise os ensinamentos do meu Livro, com o verdadeiro anseio de elevar os seus conhecimentos, adquirirá luz para o seu espírito e sentir-me-á mais perto dele.

7) Os mitos de ontem e os de hoje cairão, todo o medíocre e falso derrubar-se-á, porque chegará o instante em que já não podereis alimentar-vos mais com as imperfeições e então levantar-se-á o espírito em busca da verdade, para que esta lhe sirva de único sustento.

8) Nestes ensinamentos encontrará a humanidade a essência das minhas revelações, que até hoje não compreendeu pela sua falta de espiritualidade. Desde os tempos antigos vo-la confiei através dos meus enviados, dos meus emissários, dos meus intérpretes, e só vos serviu para que formeis com ela, mitos e tradições. Meditai e estudai esta lição com respeito e amor se quereis evitar-vos séculos de confusão e de amargura; mas recordai que não cumprireis a vossa missão, se somente vos conformais com possuir o Livro; não, ele deve despertar-vos e ensinar-vos se verdadeiramente ansiais ser meus discípulos. Doutrinaí com o exemplo, com o amor e com a caridade que vos ensinei.

9) Preparai-vos com a leitura deste Livro ditado por Mim e decidi-vos a ensiná-lo com os vossos atos, com palavras doces, com olhares, com boas obras plenas de verdadeira caridade e de amor.

10) Este tempo da minha comunicação convosco, será inolvidável para o vosso espírito, nele ficará o rasto inapagável das minhas palavras, como também ficou nele, a recordação das minhas lições passadas.

11) Discípulos amados: Aprendeí a perceber com a vossa sensibilidade espiritual, a divina essência contida na minha palavra e seguindo-a nunca vos perdereis da senda verdadeira.

12) Desventurado aquele que modifique a minha palavra segundo a sua vontade, porque disso me responderá.

13) Na Terra muitos homens se consagraram a alterar a Verdade, sem dar-se conta da responsabilidade que têm como colaboradores na obra de amor do Pai. Neste tempo de juízo que muitos ignoram, porque não souberam interpretar os acontecimentos que estão vivendo, a justiça encontra-se em cada espírito tomando-lhe conta das suas obras dentro ou fora da Lei de Amor no curso da sua peregrinação neste mundo.

14) Quem mudasse nestes escritos a essência das minhas revelações entregues por inspiração, responderá das suas obras diante de Mim. Portanto, deveis proceder com retidão, porque estas lições são o meu legado de amor para os meus filhos que, encarnados ou em espírito, estão à espera de maiores ensinamentos.

15) A mensagem espiritual que escutais, é a luz celestial que se manifesta através de instrumentos humanos que em estado de êxtase a percebem. Se não acreditais que é Cristo o que está vibrando espiritualmente debaixo desta forma, dai-me o nome que

queirais, mas senti a essência da palavra que brota destes lábios. Só assim chegareis a saber que Aquele que tão docemente vos chama ao caminho da paz e do bem, não pode ser outro senão Cristo, a quem com justiça chamais: O Divino Mestre.

16) Depois sabereis, que assim como Eu envio pensamentos que são relampejos de luz para todo o Universo, também vós podeis fazer chegar desde a Escala espiritual de aperfeiçoamento em que vos encontréis, o vosso amor sobre a mente e espírito dos vossos irmãos, como uma mensagem espiritual.

17) Saturai-vos de amor, senti-o espiritualmente para que possais manifestá-lo aos vossos Semelhantes. Não permaneçais indiferentes ante os meus ensinamentos, para que não voltais a confundir-vos entre os homens carentes de fé e de espiritualidade.

18) Estou-vos entregando uma lição semelhante à que vos trouxe nos tempos passados, para que através dela chegueis a conhecer-vos a vocês mesmos, sabendo quem sois e para que fim fostes criados, esse será o passo mais firme que deis, para chegar a conhecer-me. Por isso pergunto-vos: Como quereis conhecer ao Pai, se nem sequer chegastes a conhecer-vos a vocês mesmos?

19) Eu sou o que todavia não podeis entender em toda a sua plenitude, porque ainda habitais na carne e não cumpris com os meus mandatos; estais sujeitos à matéria e possuindo nela uma mente limitada, analisais-me de acordo com o vosso materialismo. Deixai de estudar-me fora do caminho que vos assinala a minha Lei, porque isso só vos servirá para que vos extravieis do caminho; pelo contrário, conheceis-vos a vocês mesmos Amando-vos uns aos outros e estudai as manifestações divinas que formam a minha lição perfeita através dos tempos. Não trateis de buscar-me com os pobres e contados conhecimentos que atualmente possuíis, porque com isso vos confundireis.

20) Sabei que o estado natural do ser humano, é o da bondade, o da paz do espírito e da harmonia com tudo o que o rodeia. Quem se conserve na prática destas virtudes através da vida, esse vai pelo caminho verdadeiro que o conduzirá ao conhecimento de Deus; mas se vos afastardes desse caminho olvidando a Lei que deve guiar os vossos atos, tereis que restituir com lágrimas os instantes que vivestes afastados do caminho de elevação espiritual, que é o estado natural em que deve conservar-se sempre o homem.

21) Não sentis amor pelos vossos Semelhantes e é por isso que continuamente a dor vos estimula. Esquecestes o meu mandamento que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “, o qual vos ensina a maior de todas as sabedorias. Aonde vos conduziu, oh, humanidade, a vossa análise de Deus? À guerra fratricida, ao caos, aí tendes as consequências do vosso erro; hoje purificais as vossas faltas com o vosso sangue, com o vosso pranto e com o vosso desespero. Assim vos contempla o meu Espírito. Portanto, alheai-vos do supérfluo, cumpri com a minha Lei, conheci-vos entre irmãos e na harmonia da vossa compreensão e amor, conhecer-me-eis.

22) Analisai os meus ensinamentos que são claros e simples, mas não trateis de analisar primeiro o infinito porque vos equivocareis.

23) Como podereis dizer que amais ao vosso Deus, se antes não o amastes nos vossos irmãos? Senti no vosso coração a doçura desta palavra, discípulos, recordai que a sua essência é minha, a verdade e o amor também. A palavra e a escritura são vossas, são obra humana, traduzi e interpretaí uma e outra e as vossas análises serão profundas, firmes e justas.

24) Curai da vossa materialidade tomando da minha palavra o bálsamo, vede como fica entre as páginas do vosso livro o eflúvio e a minha carícia de amor.

25) Compartilhai com os necessitados este pão de Vida Eterna que hoje recebeis na minha palavra, e amanhã não deixeis de oferecê-lo através da leitura destes ensinamentos, aos espíritos que pela sua pouca elevação estão sem esperança de redenção. Tende piedade dos que sofrem.

26) Semeai a minha palavra de amor nos vossos irmãos. Com amor no vosso coração, é impossível que vos equivoqueis. Se souberdes conservar este tesouro divino, evitar-vos-eis muitos sofrimentos e progredireis na vossa evolução, oh, discípulos amados, ajudando aos vossos irmãos na sua aproximação ao seu Senhor.

27) Entre a humanidade há aqueles que se purificaram com a dor e esperam com ânsia de vós a minha Mensagem de paz. Em todos deixai esta semente de amor.

28) Todos caminhais pela Escala de Perfeição espiritual; uns alcançaram a evolução que por agora não podeis conceber, outros vêm atrás de vocês.

29) Os grandes espíritos, grandes pela sua luta, pelo seu amor, pelo seu esforço, buscam a harmonia com os seus irmãos pequenos, com os distantes, com os negligentes; as suas missões são nobres e elevadas, o seu amor à minha Divindade e a vós é muito grande também.

30) Esses espíritos sabem que foram criados para a atividade, para a elevação; sabem que a inatividade não é para os filhos de Deus. Na Criação tudo é vida, movimento, equilíbrio, harmonia; e assim, esses inumeráveis seres trabalham, esforçam-se e gozam na sua luta, com o conhecimento de que assim glorificam ao seu Pai e ajudam ao progresso e aperfeiçoamento dos seus irmãos.

31) Hoje que vos encontrais fora do caminho que vos assinala a minha Lei, ignorais a influência que exercem sobre vós esses irmãos vossos, mas quando tendes sensibilidade para perceber os eflúvios, inspirações e mensagens que vos enviam, tereis o pressentimento do sem número de ocupações e obras nobres ao qual eles dedicam a sua existência.

32) É necessário que saibais que aqueles espíritos, no seu amor e respeito às leis do Criador, nunca tomam o que não lhes corresponde, nem tocam o vedado nem penetram aonde sabem que não devem, para não desarmonizar aos elementos da Criação.

33) Quão distinto o fazem os homens na Terra, aqueles que no seu afã de ser grandes e poderosos no mundo, sem o menor respeito aos meus ensinamentos buscam com a

chave da ciência os elementos destruidores, abrem as portas de força desconhecidas e rompem dessa maneira a harmonia na Natureza que os rodeia!

34) Quando saberá o homem preparar-se para escutar o sábio conselho do Mundo Espiritual, e nessa forma guiar-se pelas suas inspirações?

35) Decerto vos digo, que isso bastaria para levar-vos pelo caminho seguro ao cume da montanha que vos pertence, aí contemplaríeis ante vós um caminho reto e luminoso pelo qual passaram os espíritos que agora só existem para procurar-vos o bem e ajudar-vos nas vossas fadigas, aproximando-vos passo a passo ao final do caminho, onde Eu vos espero a todos.

36) Já que vos falei da bondade e elevação daqueles seres, devo dizer-vos que eles, como vocês, também tiveram desde um princípio o dom do livre arbítrio, quer dizer, verdadeira e santa liberdade de ação que é prova do amor do Criador para com os seus filhos.

37) Que seria do espírito privado do seu livre arbítrio? Em primeiro lugar não seria espírito e portanto não seria criação digna do Ser Supremo; seria algo assim como essas máquinas que vocês fazem, algo sem vida própria, sem inteligência, sem vontade, sem aspirações.

38) A vossa ciência tal como vo-lo anunciei, pouco a pouco vos vai descobrindo que em tudo há energia, movimento, transformação.

39) Poderíeis ter descoberto tudo o que a humanidade encontrou por meio da ciência, se tivésseis carecido de liberdade para investigar, estudar e experimentar? Poderíeis assim mesmo receber esta comunicação espiritual debaixo da forma que a tendes, se o vosso espírito se tivesse visto vedado para estas manifestações?

40) Dizeis-me que por causa do livre arbítrio caístes em faltas e erros. Também vos digo, que por esse dom podeis elevar-vos infinitamente mais além do ponto donde partistes ao princípio da vossa evolução.

41) Além do livre arbítrio, dei a cada espírito a minha luz na sua Consciência para que ninguém se perdesse; mas os que não quiseram escutar a minha voz ou não quiseram penetrar no seu interior em busca da luz espiritual, depressa se deixaram seduzir pelas inumeráveis belezas da vida material, perderam o apoio da minha Lei para o seu espírito e tiveram que tropeçar e cair.

42) Uma só falta trouxe muitas consequências penosas e é que a imperfeição desarmoniza com o Amor divino.

43) Os que rendidos e arrependidos voltaram imediatamente, pediram-me mansamente que os desmanchasse e os livrasse das faltas que acabavam de cometer, e Eu recebi-os com infinito amor e caridade, confortei o seu espírito, enviei-os para reparar as suas faltas e afirmei-os na sua missão.

44) Não acrediteis que todos retornaram mansos e arrependidos depois da primeira desobediência. Não, muitos chegaram plenos de soberba ou de rancor. Outros envergonhados, reconheceram a sua culpabilidade, quiseram justificar as suas faltas ante Mim, e longe de purificar-se com o arrependimento e a emenda, que são prova de humildade, optaram por criar para si mesmos uma vida à sua maneira, fora das leis que dita o meu amor.

45) Então apresentou-se a minha justiça, mas não para castigá-los, mas para corrigi-los; não para destruí-los, mas para conservá-los eternamente, proporcionando-lhes uma ampla oportunidade para aperfeiçoar-se.

46) Quantos daqueles primeiros pecadores, ainda não logram apartar de si as manchas, porque de queda em queda, foram descendo mais e mais ao fundo do abismo, do qual só a prática da minha Lei poderá salvá-los!

47) Também vos digo, que entre aqueles espíritos de quem vos falei ao princípio desta lição e que são para vós guardiães, mestres, conselheiros, guias e doutores, também estão os que souberam das quedas e do cálice amargo que dão as desobediências, mas souberam a tempo reconsiderar as suas obras, purificando-se nas águas do bem, do amor, da caridade e da restituição.

48) Imitai-os, filhos meus, elevai-vos sobre o pecado como eles, para que também seja vosso o divino gozo de trabalhar junto com o Pai, pela felicidade de todos os seres.

49) Compreendi que estais à prova no caminho da vossa evolução, recebendo lições da vida, e estas lições são os acontecimentos que encontrais no vosso caminho.

50) Sois à semelhança das aves ao ter construído este ninho onde vos reunis para esperar a chegada da cotovia. Às vezes o vendaval açoita a árvore e fugis temerosos, buscando onde refugiar-vos e confundidos perguntais: “ Porque é que o permitiu o Mestre? “ E Eu digo-vos: “ Permito essas provas, para que por vocês mesmos saibais se o que construístes é firme ou ainda é frágil “.

51) Esta casa de oração, como todos os lugares aonde vos reunis para escutar a minha palavra, estão sujeitos às vicissitudes dos tempos, as quais vos disse, que são lições e provas para vocês.

52) Vivei unidos espiritualmente para que sempre que vos vejais açoitados pelo furacão, cada qual ocupe o seu posto e permaneça firme até que a tempestade passe e volte de novo a vós a paz; mas se vos considerais impotentes para unir-vos e fazer frente à adversidade, então imitareis ao paralítico, que já não faz esforço para mover-se sabendo que os seus membros estão inutilizados. De que servem as faculdades que existem no vosso espírito, se quando chega a hora de reconhecer o valor delas, duvidais, fraquejais e abandonais a vossa missão espiritual?

53) Duvidais da minha presença porque as provas açoitam o lugar em que vos reunis? Eu digo-vos, que Eu sou o que se apresenta e fala ainda que estes lugares deixassem de existir.



54) Não vos fanatizeis com os recintos materiais. Não compreendeis que o Templo indestrutível e eterno é o que estais levantando no vosso coração?

55) Nas horas de paz examinai-vos a fim de que a vossa Consciência vos diga, se o valor das vossas obras é verdadeiro ou aparente, se os vossos méritos nada mais o são diante de vós ou se chegaram a Mim.

56) Vocês, que tendes a minha comunicação e que vos deleitais escutando as minhas frases de sabedoria e amor, não vos estais preparando para os tempos vindouros; pelo contrário, vede aos vossos irmãos que não recebem esta Mensagem, como constroem, trabalham e edificam, ainda que a maior parte da sua obra seja material! Imitai o seu esforço e a sua união.

57) Eles também são combatidos, perseguidos e julgados, no entanto, não duvidam de Mim; e vocês que fostes nomeados os meus novos discípulos e que estais ouvindo a minha manifestação como Espírito Santo, duvidais porque esta casa de reunião por instantes a vistes sujeita aos rigores e provas próprios da vossa vida.

58) As crianças crescem e fazem-se homens para converter-se por sua vez em pais, mas vós no vosso espírito seguis sendo infantis e não quereis crescer nem multiplicar-vos em conhecimento e amor.

59) Todo o criado tem uma explicação justa e uma razão de ser, de acordo com a minha perfeição de Pai; mas vocês não veem perfeição, nem justiça, nem razão. Se as obras não são como vós as concebeis, duvidais; se as vossas esperanças não se realizam, duvidais; em cada um dos vossos sofrimentos duvidais de Mim e se veem desatados os elementos da Natureza, a vossa dúvida cresce.

60) Em que lugar me colocais se não me amais como vosso Deus e Senhor? Pensais de maneira limitada e pequena, sem analisar a mensagem que vos dou em cada prova. Na verdade vos digo, que quando interpretardes o sentido dos ensinamentos que através da vida vos envio, sabereis quem sou Eu, e conhecereis o porquê de cada lição.

61) Assim como aprendeis no mundo a ler, aprendei a analisar o ensinamento do espírito e a sua linguagem de amor.

62) Há quem pensa que este mundo é só para a matéria, para que nele triunfem as paixões da carne, mas com isso estão detendo a elevação do espírito. Ah, humanidade, pequena e vaidosa, que quereis fazer a vida à vossa vontade! Sabei que este mundo tanto é para a matéria como para o espírito; por isso sempre vim para ensinar-vos a cumprir com a lei material, ajudando por sua vez ao espírito na sua evolução. Aos materializados do Segundo Tempo tive que dizer-lhes para fazê-los compreender: “ Dai a Deus o que é de Deus e a César o que é de César “.

63) Para vencer a debilidade, a pequenez, a miséria, as paixões e destruir a dúvida, é indispensável a fé e as boas obras que são virtudes que vencem o impossível, ante elas o difícil e o inalcançável desvanece-se como sombras.

64) Aos homens que em Mim acreditaram no Segundo Tempo disse-lhes: “ A tua fé te salvou “. Assim o declarei porque a fé é uma potência curativa, é uma força que transforma e a sua luz destrói as trevas.

65) Na verdade vos digo, que o impossível não existe. Em casos tão pequenos como as vossas quebras de saúde, falai a Deus que habita em cada um de vós, que sabe o que necessitais e o que sentis, e dar-vos-ei segundo seja a minha vontade.

66) Na Doutrina que preguei quando estive na Terra e na qual agora vos ensino através do porta-voz humano, manifesta-se o meu Espírito, por isso o meu ensinamento recreia-vos e ao mesmo tempo fortalece-vos, porque não é palavra que satisfaça só os sentidos materiais, mas que sustenta ao espírito.

67) Por isso entre as multidões que me escutam uns vêm para curar-se com a palavra de sabedoria, com o consolo que verte; outros vêm para aligeirar a sua carga de pecados ouvindo o meu ensinamento de justiça, de perdão e de amor.

68) Ao ouvir-me falar assim, as vossas fibras sensíveis pela dor estremecem-se se me chamais como Doutor, aproximo-me a vocês para curar-vos.

69) Senti que o meu amor está sobre vós como um manto de consolo.

70) Bem-aventurados os que põem a sua esperança e a sua fé no Senhor.

71) Recebo as vossas penas que em silêncio me confiais. Penetrai em comunhão espiritual Comigo, para que sintais profundamente a minha presença em vocês.

72) Vereis como a serenidade do espírito aquieta o mar tempestuoso das vossas paixões. Nestes instantes escutastes-me através do pedestal e no entanto, quanto me falaram os vossos corações, quantas penas e amarguras chegaram até Mim; quantos corações sofrem pelas ingratidões, murchos como flores cortadas e olvidadas depois; quanto pranto que não assoma aos olhos, se eleva oculto no coração e espera o instante de paz! Dor de homens, de esposas e de mães, tudo o recolho com o poder do meu amor.

73) Vim para fortalecer e para proteger aos débeis da dor; mas uma vez são, iluminados e fortes, quero vê-los consolando aos que sofrem. Quando exista o Amor duns aos outros, o vosso mundo brilhará com a luz da harmonia e da verdade que brotará dos meus filhos encarnados e desencarnados, a quem lhes foi confiado este mundo como mansão passageira.

74) Falei-vos uma vez mais, por meio duns lábios que não são puros, mas que no instante da minha comunicação, souberam interpretar a minha palavra de amor. Não acreditais que seja uma forma imperfeita a que estou empregando para falar-vos, chego ao entendimento, mas não à matéria pecadora. A minha luz aproxima-se quando o porta-voz, em êxtase, me oferece o seu coração, entrega-me o seu ser, então Eu utilizo-o como um instrumento para chegar em forma limitada, humanizada, às multidões.

75) Esta foi a minha promessa através de Jesus e vo-la vim para cumprir. Disse no Segundo Tempo aos meus apóstolos: “ Se não me fosse, não viria a vós o Espírito

Consolador “. Quis dizer: “ Se Eu Jesus, em corpo, não me fosse, não poderia vir para manifestar-me a vocês em Espírito “. Pois o espírito Consolador, o Espírito Santo que vos prometi, sou Eu, é a minha Palavra, é a minha Mensagem de Amor.

### **Lição 21:**

1) Olvidastes a forma de orar que vos ensinei no Segundo Tempo e vim para vo-la recordar.

2) A oração deve ser para vocês algo maior e poderoso que repetir as palavras aprendidas de memória com as quais nada alcançais se não tiverdes elevação espiritual.

3) Não vos acostumeis orar unicamente com palavras, orai com o espírito. Também vos digo: Bendizei com a oração, enviai pensamentos de luz aos vossos irmãos, não peçais nada para vocês, recordai que quem se ocupe do meu, sempre me terá velando por ele.

4) A semente que semeais com amor, recebê-la-eis multiplicada.

5) Visitai e ungi ao enfermo, confortai ao presidiário, dai paz ao necessitado e levai o consolo ao coração angustiado.

6) Os homens confundiram a verdadeira caridade, olvidando um dos sentimentos mais elevados do espírito, com o materialismo que se manifesta em todos os seus atos. Vivovos dar com desprezo e ainda com asco, umas moedas aos vossos irmãos os pobres, e dais moedas, porque no coração não tendes nada que dar; se pelo menos as dêsseis com amor ou com o desejo de ajudar, mas dais-lhas com orgulho, com ostentação, humilhando ao necessitado. Se as dêsseis sem vaidade nem repulsão, a vossa pobre moeda em parte mitigaria a sede de amor desses espíritos em plena restituição.

7) Aos que assim entendem a caridade e com essas obras imperfeitas tratam de calar a voz da sua Consciência e pretendem fazer-me crer que cumprem com um dos meus mais elevados ensinamentos, venho para dizer-vos: Recolhei-vos na vossa alcova e na vossa oração comunicai-vos Comigo, para que nessa comunhão à qual por agora não estais acostumados, sintais no vosso interior um vislumbre de bondade e gratidão até ao Pai, e sentindo a dor dos vossos Semelhantes peçais por eles; ainda que só o façais pelos vossos, já seria um passo para a espiritualidade.

8) Ainda não posso pedir de todos os homens abnegação e caridade para os demais ou verdadeiro amor para o próximo; mas de vós, discípulos e pequenos, que dia após dia escutais esta voz que dulcifica os vossos sentimentos, sim espero obras dignas do vosso Mestre e de vocês.

9) Se amais, os demais benefícios vir-vos-ão por acréscimo.

10) O amor dar-vos-á a sabedoria para entender a verdade que outros buscam inutilmente pelos escabrosos caminhos da ciência.

11) Deixai que o Mestre vos guie em todos os atos, palavras e pensamentos. Preparai-vos debaixo do seu doce e amoroso exemplo e manifestareis o Amor divino, assim sentir-vos-eis perto de Deus, porque estareis em harmonia Comigo.

- 12) Se amardes, lograreis ser mansos, como Jesus o foi.
- 13) Se amardes, não necessitareis de cultos materiais nem ritos, porque levareis a luz que ilumina o vosso Templo interior, ante o qual se romperão as ondas de todas as tormentas que vos pudessem açoitar.
- 14) Não profaneis mais o divino, porque na verdade vos digo, que é muita a ingratidão com que vos mostrais ante o vosso Pai, quando fazeis essas práticas externas que herdastes dos vossos primeiros irmãos, e nas quais vos fanatizastes.
- 15) A Jesus viu-o sofrer a humanidade o seu ensinamento e testemunho é acreditado por vocês. Para quê segui-lo crucificando nas vossas esculturas? Não vos bastam os séculos que levais de exibi-lo como a vítima da vossa maldade?
- 16) Em vez de recordar-me nos tormentos e na agonia de Jesus, porque é que não vos recordais da minha ressurreição, plena de luz e de glória?
- 17) Às vezes, ao ver as vossas imagens representando-me na forma de Jesus na cruz, há aqueles que pensaram que se tratou dum homem débil, covarde ou tímido, sem pensar que Eu sou Espírito e vim para padecer o que vós chamais de sacrifício e que Eu chamo: Dever de amor, para exemplo de toda a humanidade.
- 18) Se meditardes em que fui Uno com o Pai, pensai em que não tinha armas, nem força, nem suplícios que pudessem ter-me vergado; mas se enquanto homem padeci, sangrei e morri, foi para dar-vos o meu exemplo sublime de humildade.
- 19) Os homens não compreenderam a grandeza daquela lição, e por todo o lado levantam a imagem do crucificado, que representa uma vergonha para esta humanidade, a qual sem amor nem respeito para Aquele a quem diz amar, segue-o crucificando e ferindo diariamente ao ferir o coração dos seus irmãos, por quem deu o Mestre a sua vida.
- 20) Ah, filhos meus de todas as crenças, não deem morte aos mais nobres sentimentos do espírito, nem trateis de conformá-lo com práticas e cultos externos! Meditai: Se uma mãe, não tem nada material que oferecer ao seu amado e pequeno filho, estreita-o contra o seu coração, bendi-lo com todo o seu amor, cobre-o de beijos, olha-o docemente, banha-o com as suas lágrimas, mas jamais trata de enganá-lo com atos vazios de amor.
- 21) Como concebeis que Eu, o Divino Mestre, aprove que vos conformeis com práticas vazias de toda a essência, verdade e amor, com as quais tratais de enganar ao vosso espírito, fazendo-lhe crer que se sustentou, quando na realidade cada vez se encontra mais ignorante da verdade?
- 22) Aprendei a amar-vos, a bendizer-vos, a perdoar-vos uns aos outros; a ser mansos e doces, bons e nobres, e entendei que, de não fazê-lo assim, não tereis na vossa vida nem o mais leve reflexo das obras de Cristo, vosso Mestre.

23) A todos falo e vos convido a destruir os erros que por tantos séculos vos detiveram na vossa evolução.

24) Tomai por escudo o amor e empunhai como espada a verdade e depressa encontrareis o caminho. Não temais ser semeadores de amor, porque já não estão Pilatos nem Caifás no mundo para que julguem os meus discípulos. Pequenos calvários encontrareis à vossa passagem, mas passai por eles deixando rasto de fortaleza, de serenidade e fé.

25) Cristo deu-vos o seu exemplo, é e seguirá sendo o eterno Mestre, em Espírito e em Verdade.

26) O Espírito de Verdade e de Consolação, é o mesmo Espírito de Deus que palpitou no Jesus amoroso que habitou entre os homens e que palpitará em vocês quando saibais amar como ele vos ensinou.

27) Vocês que sois os meus novos discípulos, escutai: Desde o Segundo Tempo vos falei com suma claridade acerca do Pai, para evitar-vos cair em tentação, em erros. Quando vos disse: “ O Pai e Eu somos Um “, com isso vos quis dizer, que o meu amor a vocês, na minha palavra e em cada uma das minhas obras, tínheis a presença do Pai. No entanto as religiões que depois se fundaram baseados naquele ensinamento, caíram no materialismo, fazendo figuras nas quais representam a forma de Jesus, e adoram-no através delas, olvidando que Cristo é Essência e Espírito.

28) Se Eu tivesse desejado que me adorásseis na figura de Jesus, vos tivesse deixado o seu corpo, para que lhe rendêsseis culto, mas se concluída a sua missão fiz desaparecer aquela matéria, porque é que os homens o adoram? Eu revelei-vos que o meu Reino não é material, mas apesar disso os homens ainda querem reter-me na Terra, e apresentam-me as riquezas e o poderio dum reino que é passageiro e limitado.

29) Duas naturezas houve em Jesus, uma material, humana, criada pela minha vontade no Seio Virginal de Maria, à qual chamei, o Filho do Homem, e a outra divina, o Espírito, o qual foi nomeado, o Filho de Deus, nesta foi o Verbo Divino do Pai, o qual falou em Jesus, a outra foi apenas material e visível.

30) Quando fui interrogado pelo pontífice Caifás dizendo-me: “ Conjuro-te a que me digas se éreis o Cristo, o Messias, o Filho de Deus “. Eu respondi-lhe: “ Tu o disseste “.

31) Aos meus apóstolos tinha-lhes anunciado que voltaria ao Pai, donde tinha vindo, então referia-me ao Espírito Divino que se limitou no corpo bendito de Jesus. Mas quando lhes profetizei aos meus discípulos que o Filho do Homem seria entregue e crucificado, só me referia à parte material; ao Espírito não seria possível crucificar-lhe nem dar-lhe morte, porque é imortal e está sobre todo o criado.

32) Se vos disse que imprimiria a minha Lei no vosso coração, gravá-la-ia no vosso espírito, e reinaria em vós, referia-me à minha sabedoria, à minha essência eterna. Deveis compreender que não é Jesus o que penetra no vosso coração, senão Cristo, o

Verbo Eterno, aquele que pela boca do profeta Isaías foi anunciado como o Cordeiro Imolado.

33) No material foi Jesus o vosso ideal e a realização da perfeição, e para que n'Ele tivésseis um exemplo digno de imitar-se, quis ensinar-vos o que deve ser o homem para assemelhar-se ao seu Deus.

34) Deus é uno e Cristo uno com Ele, posto que é o Verbo da Divindade, o único caminho pelo qual podeis chegar ao Pai de todo o criado.

35) A minha semente está semeada em cada espírito da humanidade e chegará o dia em que possais elevar-vos até ser semelhantes ao vosso Mestre.

36) O Espírito de Verdade, é a sabedoria divina que vem aclarar os mistérios e chegou aos homens, em cumprimento da minha promessa feita à humanidade. Estais vivendo a Era na qual haviam de realizar-se estas manifestações, por encontrar-vos preparados espiritualmente para recebê-las.

37) Vede que hoje os males que afligem à humanidade, provêm da sua falta de cumprimento à minha Lei e por ter dado uma interpretação material aos ensinamentos e revelações divinas. Com estes erros, como haviam de dar-se conta da sua natureza espiritual e dos laços divinos que ligam a toda a humanidade com o seu Criador? Daí provém o vosso egoísmo, as vossas guerras e o vosso apego aos gozos materiais.

38) O Espírito de Deus, é como uma árvore infinita na qual os ramos são os mundos e as folhas os seres. Se uma mesma é a seiva que passa pelo tronco para todos os ramos e destes às folhas, não pensais que há algo de eterno e de santo que vos une a todos entre si, e que vos funde com o Criador?

39) Breve é a vossa passagem pelo mundo; mas é necessário que cumprais com a vossa missão antes de partir desta vida, a fim de que chegueis a habitar moradas mais elevadas para o espírito, no Mais Além.

40) Espírito e matéria, são duas naturezas distintas, delas está formado o vosso ser e sobre ambas está a Consciência. A primeira é filha da luz, a segunda provém da terra, é matéria, ambas estão unidas num só ser e lutam entre si guiadas pela Consciência, na qual tendes a presença de Deus. Essa luta até agora foi constante mas no final, espírito e matéria cumprirão em harmonia a missão que a cada uma lhe assinala a minha Lei.

41) Também podeis figurar-vos ao espírito como se fosse uma planta e o corpo como a terra. O Espírito que foi plantado na matéria, cresce, eleva-se sustentando-se com as provas e ensinamentos que através da sua vida humana vá recebendo.

42) Venho para ensinar-vos a conhecer profundamente ao vosso espírito, porque essa imensa onda de materialismo que veio avançando sobre a humanidade, terá que criar imensas necessidades espirituais e é preciso que no mundo exista uma fonte de luz, aonde os sedentos dela possam acalmar a sua sede.

43) Quantas e espantosas guerras esperam à humanidade, muito mais aterradoras que as que passaram, nas quais o furor dos elementos desencadeados, se confundirá com o estrondo das vossas armas; o mundo será pequeno para conter no seu seio tanta destruição. Tudo isso trará como consequência que os homens, tendo chegado ao máximo da sua dor e do seu desespero, se dirijam suplicantes ao Deus verdadeiro, ao qual não quiseram chegar pelo caminho do amor, para pedir-lhe a sua divina paz. Então, Eu, Cristo, o Verbo, ressuscitarei nos corações, porque esse tempo será o Terceiro Dia, no qual cumprirei a promessa de salvação ao construir o Templo como vo-lo prometi.

44) Como o anjo que pousou sobre o sepulcro de Jesus, descerá o meu Espírito Divino para levantar a lousa sepulcral que fecha o vosso coração, para que a minha luz alumie o mais íntimo do ser humano.

45) Esta será a alvorada espiritual da qual sereis testemunhos; a minha semente e a Boa Nova propagar-se-ão, porque o tempo da luta aproxima-se e é preciso que os meus filhos se encontrem preparados, mas sabeis desde agora que nessa luta não haverá titubeações, ela será levada até ao final no qual a luz triunfará sobre as trevas da humanidade.

46) Ouvi com atenção, discípulos, para que vocês a quem expliquei tantos mistérios, não percam as chaves que vos confiei para abrir o Livro da minha Sabedoria. Senti a paz para que possais fazê-la sentir ao vosso redor.

47) Somente com a elevação serena e limpa do vosso espírito, chegareis a ser os semeadores da Espiritualidade.

48) No meio de todas as vicissitudes da vossa vida terrestre, muitos prodígios podereis levar a cabo, se verdadeiramente atesourardes no vosso espírito o dom da paz que vos dá o meu amor; pelo contrário, se não a levardes, muito poucas obras dignas de Mim podereis fazer.

49) Recebi o meu ensinamento sem inquietações, apazivelmente, contemplei-me com a sensibilidade dos vossos sentimentos e senti-me com ternura, como os pequenos sentem a sua mãe amorosa. Só assim estareis em condições de receber e aproveitar a torrente de luz que transborda dos meus ensinamentos.

50) Aprendei a penetrar no ambiente de íntima paz que vos brindam estes instantes em que permaneceis Comigo, e olvidai-vos das vossas penas e problemas, para que vos fortaleçais no meu amor.

51) Sede fortes para que resistais às provas e oreis pela humanidade que se agita e sofre convosco, e decerto vos digo, que ao sentir a chegada da minha paz, perceberéis que essa paz desceu sobre todos.

52) Perguntais-me:” Porque é que em muitas ocasiões, para receber alguma graça de Deus, antes tendes que chorar por meio dalguma prova? “ E Eu digo-vos: Que sendo cada um de vós como uma árvore, às vezes tendes ramos tão doentes ou secos, que é necessária a poda para que haja bons frutos, e esses cortes têm que ocasionar-vos dor.

53) Às vezes essa poda chega até mesmo às raízes, para destruir os males que contaminaram ao vosso espírito.

54) De momento chorais, mas não desesperéis, porque depois da dor vem a verdadeira saúde.

55) Quando vos aparto do mau caminho, faço-o com grande caridade e amor, ainda que pelo momento não compreendais os meus desígnios perfeitos. Eu domino em vós a doença e transformo-a em saúde e alegria, é assim como vou aproximando ao caminho ao materializado, ao confundido, ao extraviado do caminho do bem.

56) Quando crucificaram Jesus, Ele perdoou com doçura aos seus verdugos e deu-lhes a vida, pedindo-me pela salvação deles; com as suas palavras e o seu silêncio também lhes deu o perdão e essas provas de infinito amor à humanidade, foram e serão eternamente como princípios inesgotáveis, nos quais se inspirarão os homens para as suas mais nobres ações de perdão e amor.

57) Hoje como ontem, venho para dar-vos a beber dessa fonte de verdade e de vida, para levantar-vos das vossas quedas, e para iluminar a vossa senda para que suporteis as provas na vossa marcha por este mundo, e isso sirva como um degrau para ascender à mansão onde conhecereis a suprema paz.

58) Do vosso Criador nada temais; pelo contrário de vós mesmos sim, quando o vosso espírito não se encontre no caminho traçado pela minha Lei.

59) Buscai o caminho que vos traçou Jesus para que afasteis o vosso cálice de amargura. Se vos perderdes ou retardardes voluntariamente a vossa chegada ao Reino da Paz, será porque assim o queirais, mas não porque seja a minha vontade.

60) Deixai que vos guie, para que apoiados no vosso Pai, interpreteis os ensinamentos que vos brinda o Livro da Vida e compreendais algo do porvir que espera à humanidade.

61) Não temais a reis ou, a senhores nem a ninguém que ostente qualquer título ou poder, porque nada poderá opor-se ao que está ordenado por Mim.

62) Manifestei a minha luz traduzida em palavra, que ouvistes uns e que por escritos e testemunhos conhecerão todos.

63) Sou o Grande Guerreiro cuja espada vem em som de luta, mas compreendi que não venho para provocar guerras entre os homens, como as que sempre tendes; a minha guerra é de ideias, de convencimento, no qual brilha a verdade, o amor, a razão, a justiça e a verdadeira sabedoria.

64) Mas, quando a luta seja mais intensa e o homem comece a compreender que estas mensagens são inspirações divinas, vislumbres do amor de Deus, que só busca a paz entre a humanidade, sentirá impulsos de pô-las em prática, de ensiná-las a todos os que não as conheçam, e então tomará a minha Doutrina para exterminar o mal que vos causaram as vossas desobediências.



65) Sobre o que aprenderdes e analisardes da palavra escrita, Eu derramarei a minha inspiração, para que expliqueis o ensinamento que derdes aos vossos irmãos.

66) Quando entre os homens comecem a surgir os que sejam impassíveis ante a injúria, os homens que amem e perdoem ao que os feriu e com amor bendigam a Deus, será porque com as minhas lições perfeitas os converti em exemplos viventes de Jesus, então estareis no princípio do reinado de Cristo no coração da humanidade.

### **Lição 22:**

1) Este é um tempo de grande luz para o povo de Israel, no qual estou despertando aos espíritos de diversas moradas, nos diferentes caminhos da Terra, para que todos os meus filhos cheguem ante a minha presença, cheios de compreensão e amor para receber a sua herança.

2) Vou escolher entre a humanidade homens, mulheres, anciãos e crianças, nos quais se albergam os espíritos de Israel, que são os primogénitos da minha Divindade, responsáveis das minhas revelações.

3) Nos 3 Tempos reuni e congreguei ao meu povo, e nesta Terceira Era surpreendeu-se o vosso espírito com a minha presença e a minha palavra através do entendimento humano, porque não acreditastes em Cristo, o Verbo Divino, viesse para comunicar-se convosco debaixo desta forma. Tendo-vos anunciado o meu retorno como Espírito Santo através dos profetas, não velastes esperando a minha chegada, e agora que tendes a minha manifestação entre vós, não me reconhecestes, pela vossa falta de espiritualidade, de estudo nos ensinamentos divinos. Mas deveis compreender que em qualquer forma em que me manifeste a vocês, sempre serei essência, presença e potência, verdade e amor.

4) Então, porque é que duvidastes de Mim nos 3 Tempos em que me manifestei ante vocês? Por acaso vos ocultei os sinais e o tempo da minha chegada para que a humanidade se confundisse? Não, na verdade. Os que duvidais da minha presença, calai, selai os vossos lábios, segui escutando-me incansavelmente, até que o vosso espírito confesse que sou Eu, o vosso Pai, quem veio para comunicar-se através do entendimento humano. Se me estou manifestando pela condução de homens e mulheres, cujas imperfeições e fraquezas são semelhantes às vossas, é porque não encontrei um coração casto e puro para manifestar-me em todo o meu esplendor.

5) Busquei entre a infância e contemplo que enquanto a sua carne é inocente, o seu espírito leva consigo uma cadeia de vícios que recolheu nos tempos passados, e esqueceu-se de que voltou a reencarnar neste planeta apenas para purificar-se por meio dum novo envoltório. Busquei entre a juventude um coração puro e contemplei que o mancebo se manchou e leva cicatrizes no seu espírito, e na donzela encontra-se o germen da tentação. Entre os anciãos vejo apenas seres cansados e confundidos pelas vicissitudes da vida. Nos cientistas encontra-se o materialismo e a soberba, porque tendo-lhes mostrado os segredos da Natureza, sentiram-se grandes e quiseram converter-se em deuses neste mundo. E entre os que se dizem ministros da minha

Divindade, só descobro ao hipócrita e ao fariseu do Terceiro Tempo. Por isso vos digo: Escolhi entre os pecadores aos que nomeei porta-vozes, que são iguais a vós, e que por este dom que lhes entreguei, estão restituindo e estão-se salvando. No instante em que desce o meu raio para iluminá-los e assim preparados para comunicar-me pela sua condução, afasto a mancha e recebo a sua elevação. O Meu Mundo Espiritual de Luz, foi o encomendado para velar pelos seus passos, prepara-os e dignifica.

6) Eu poderia manifestar-me visivelmente ou fazer ressoar a minha voz, como a escutastes no Primeiro Tempo no Monte Sinai; mas nessa forma, que méritos de fé faríeis diante de Mim? Nenhum, porque a virtude da fé é um degrau na escada da vossa elevação. Mas nem por isso me oculto, e se me comunico pela condução do homem é porque vos amo e vos estou dando uma lição mais elevada e quero que na sua perfeição me reconheçais.

7) No espírito do homem que é a minha obra-mestra, pus a minha Luz divina, cultivei-a com infinito amor, como o jardineiro cultiva a planta mimada do seu jardim. Coloquei-vos nesta morada aonde nada vos faça falta para viver, para que me conheçais e conheçais a vocês mesmos. Dei-vos potestade no espírito para sentir a vida do Mais Além e na vossa matéria sentidos para que vos recreeis e aperfeiçoeis. Entreguei-vos este mundo para que nele comeceis a dar os vossos primeiros passos, e neste caminho de progresso e aperfeiçoamento experimenteis a perfeição da minha Lei, para que através da vossa vida me vão reconhecendo e amando, e pelos vossos méritos chegueis a Mim.

8) Outorguei-vos o dom do livre arbítrio e dotei-vos de Consciência. O primeiro para que vos desenvolveis livremente dentro das minhas leis e a segunda, para que saibais distinguir o bem do mal, para que ela como juiz perfeito vos diga, quando cumpris ou faltais à minha Lei.

9) A Consciência é Luz do meu Espírito Divino que não se afasta em nenhum momento de vocês.

10) Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, sou a Paz e a Felicidade, a Promessa eterna de que estareis Comigo e também o Cumprimento de todas as minhas palavras.

11) Se sentis desconfiança ante a vida, se vos considerais impotentes para a luta, orai, comunicai-vos Comigo e permaneçei no caminho da paz que vos traça o meu amor. Emendai os vossos erros, regenerai-vos e perdoai ao que vos ofenda. Resignai-vos nas provas, e sentireis a minha fortaleza e a minha paz, apesar das vicissitudes da vida.

12) Como Mestre apresso-me a ensinar-vos e a derramar a minha sabedoria no vosso espírito e coração, porque só um curto tempo vos falarei debaixo desta forma. Quero deixar-vos como herança a minha palavra, para que a guardeis zelosamente. Ela é a Verdade, e se a derdes a conhecer aos vossos irmãos, com a sua pureza original e com as vossas boas obras, tereis cumprido a vossa missão espiritual.

13) Os que no instante da minha partida me digam: “ Pai, afastas-te de nós e deixas-nos na orfandade “, esses serão os que estiveram surdos e cegos ante as minhas manifestações e não quiseram compreender a minha lição.

14) Há muito tempo que contemplei fanatismo e idolatria no vosso culto; trazeis a estas casas de oração, ofertas materiais que não chegam a Mim, por isso convidei-vos a que analiseis a minha palavra, para que o vosso espírito evolua, porque a etapa de preparação está terminando e é necessário que deis um passo adiante na compreensão dos meus ensinamentos.

15) Os profanos converteram-se em pequenos, os pequenos em discípulos e os discípulos em exemplos vivos de humildade, caridade e sabedoria. Muitos deles encontram-se entre estas multidões, mas também os há disseminados entre os cientistas, entre as religiões e seitas.

16) Não vos envaideçais com os frutos da vossa ciência, porque agora que tantos adiantamentos fizestes nela, é quando mais sofre a humanidade, e quando há mais miséria, intranquilidade, enfermidades e guerras fratricidas.

17) O homem não descobriu ainda a verdadeira ciência, aquela que se logra pelo caminho do amor.

18) Vede como a vaidade vos cegou; cada nação quer ter aos sábios maiores da Terra. Na verdade digo-vos: que os cientistas não penetraram profundamente nos meus Arcanos. Posso dizer-vos, que é todavia superficial o conhecimento que tem o homem da vida.

19) Aproxima-se o tempo em que as revelações espirituais, descubram à humanidade a senda luminosa, para chegar a conhecer os mistérios que se escondem no seio da Criação. A Luz do meu Espírito revelar-vos-á a forma de adquirir a verdadeira ciência que lhe permita ao homem ser reconhecido e obedecido pelas criaturas que vos rodeiam e pelos elementos da Criação, cumprindo-se assim a minha vontade de que o homem chegasse a enshomear-se da Terra, mas isso será quando o espírito do homem iluminado pela Consciência, tenha imposto a sua potestade e a sua luz às fraquezas da matéria.

20) Como poderão submeter-se à vontade do homem as forças e os elementos da Criação, quando a eles os movem sentimentos egoístas, enquanto à Natureza a rege a minha Lei de Amor?

21) É preciso que os ideais da humanidade se encaminhem por sendas de justiça, guiados pela verdade dum ensinamento perfeito, que lhe revele o sentido da Vida Eterna e esse ensinamento é esta Doutrina espiritual, a qual no transcurso dos tempos transformará a vossa vida espiritual e humana.

22) O homem por si só é incapaz de receber a minha palavra e modificar os seus costumes, tendências, ambições e ideais, por isso permiti que a dor por um tempo lhes estremeça, mas quando o cálice lhes seja mais amargo e reconheçam ante o juiz da sua

Consciência os seus erros, invocarão o meu Nome, buscar-me-ão, voltarão ao meu redil de amor as ovelhas perdidas, e todos os meus filhos estarão plenos da luz do meu Espírito para começar uma nova forma de vida.

23) Não vim para pôr defeitos às vossas obras na Terra, não; venho para assinalar os vossos erros, porque quero que alcanceis a perfeição que vos corresponde por herança eterna. O vosso espírito não se perderá, porque é um vislumbre da Luz divina e imagem do vosso Pai e Criador.

24) Que seria do vosso espírito se me consagrasse a exaltar as vossas obras humanas e o deixasse indefinidamente abandonado às paixões terrestres?

25) Se vim a vós é porque vos amo. Se vos falo em aparência com severidade, na minha palavra está a minha justiça e o meu amor. Se vos faço conhecer a minha verdade, ainda que ela às vezes vos cause dor, é porque quero a vossa salvação.

26) Não rechaceis a minha palavra, analisai-a para que na sua essência encontreis a Doutrina capaz de obrar o milagre de transformar este Vale de lágrimas, hoje convertido em campo de sangrentas batalhas entre irmãos, num Vale de paz aonde só viva uma família: A humanidade praticando as leis justas, perfeitas e amorosas que vos inspirei, porque no cumprimento delas achareis a felicidade.

27) Poucos discípulos tive neste mundo e em menor número os que foram qual imagem do Divino Mestre. No Vale espiritual, é onde tenho muitos discípulos, porque é onde mais se adianta no estudo dos meus ensinamentos. Ali recebem do seu Mestre o que a humanidade lhes negou. Ali é onde brilham pela sua virtude os que pela sua humildade foram ignorados na Terra, e aonde choram tristes e arrependidos os que brilharam com falsa luz neste mundo.

28) No Mais Além, é onde vos recebo como não o esperáveis na Terra, quando restituís chorando, mas bendizendo-me. Não importa que ao longo da vossa jornada tenhais tido um instante de desespero, Eu tomarei em conta que tivestes dias de grandes dores e que nelas demonstrastes resignação e bendissestes o meu Nome. Também vocês dentro da vossa pequenez percorrestes alguns calvários, ainda que estes tenham sido causados pela vossa desobediência.

29) Eis aí, que por uns instantes de fidelidade e de amor a Deus, lograreis tempos de vida e de graça no Mais Além. Assim responde o meu amor eterno, ao amor momentâneo do homem.

30) Bem-aventurados os que caindo e levantando-se vão chorando e bendizendo-me; os feridos pelos seus próprios irmãos, confiam no seu Senhor muito dentro do seu coração. Esses pequenos e tristes, escarnecidos, mas mansos e portanto fortes de espírito, são verdadeiramente meus discípulos.

31) Alegrai-vos porque com estas lições progredireis na vossa evolução, ainda quando haja quem deixando-se guiar por ligeiros juízos, pensem o contrário. Durante séculos tivestes sede de conhecer algo mais do que conhecíeis e todavia tendes o coração

murcho de amor apesar das tantas crenças que tivestes. Mas depressa vos agrupareis em torno do amor-perfeito que emana do Livro da Vida Verdadeira que é esta palavra.

32) Agonizais de sede espiritual, murchais-vos por falta de orvalho de amor e afetos puros; sentis-vos sós e por isso vim para derramar entre vós a fragrância inconfundível do meu amor, que fará renascer e florescer ao vosso espírito na virtude.

33) Escutai-me, discípulos, para que arranqueis do vosso entendimento antigas crenças: A Cristandade dividiu-se em seitas que não se amam entre si, que humilham, depreciam e ameaçam com falsos juízos aos seus irmãos. Digo-vos, que são homens sem amor, portanto não são cristãos, porque Cristo é Amor.

34) Há quem represente a Jeová como um ancião pleno de defeitos humanos, vingativo, cruel e mais terrível que o pior dos vossos juízes na Terra.

35) Não vos digo isto para que troceis de ninguém, mas para que o vosso conceito do Amor divino se purifique, porque não sabeis como me tendes adorado no vosso passado.

36) Praticai o silêncio que favorece ao espírito para que possa encontrar ao seu Deus, esse silêncio é como uma fonte de conhecimentos e todos os que nele penetram se enchem da caridade da minha sabedoria. O silêncio é como um lugar fechado com muralhas indestrutíveis, ao qual só tem acesso o espírito. O homem leva constantemente no seu interior, o conhecimento do lugar secreto no qual poderá comunicar-se com a minha Divindade.

37) Não importa o lugar onde vos encontréis, em todo o lado podereis comunicar-vos Comigo, já seja que estejais no cume da montanha ou que vos encontréis na profundidade dum vale, na inquietude duma cidade, na paz do lar ou no meio duma luta; se me buscais no interior do vosso Santuário no meio do silêncio profundo da vossa elevação, nesse instante as portas do recinto universal e invisível abrir-se-ão para que vos sintais verdadeiramente na casa do vosso Pai, a qual existe em cada espírito.

38) Quando a dor das provas vos angustie e as penas da vida aniquilem os vossos sentidos, se experimentais um desejo intenso de alcançar um pouco de paz, retirai-vos para a vossa alcova ou buscai o silêncio, a solidão dos campos, aí elevai o vosso espírito guiado pela Consciência e entrai em meditação. O silêncio é o reino do espírito, reino que é invisível aos olhos materiais.

39) No instante de penetrar no Êxtase espiritual, é quando se logra que despertem os sentidos superiores, surge a intuição, a inspiração brilha, o futuro pressente-se e o vosso espírito apalpa o distante e faz possível o que antes lhe parecia inalcançável.

40) Se quereis penetrar no silêncio deste santuário, desta arca, vocês mesmos deveis ser os que prepareis o caminho, porque só com verdadeira pureza podereis penetrar nele.

41) Aí existem dons e missões que só estiveram esperando que chegasse a hora da vossa preparação, para pousar-se no vosso espírito e converter-vos em profetas e em mestres.

42) Nessa arca está todo o passado, o presente e o futuro dos seres, aí está o maná do espírito, o pão da Vida Eterna, do qual vos disse através de Jesus que, quem dele comesse, não chegará a morrer jamais.

43) O vosso espírito deleitou-se ao escutar a minha palavra e encontrou uma oportunidade para cumprir a sua missão, entre este povo de labregos que estou formando.

44) Quantas aflições olvidais enquanto estais dedicados para este bendito labor de aconselhar, ungir e consolar aos vossos irmãos!

45) O vosso espírito fortaleceu-se e a matéria curou-se, pois disse-vos: Que aquele que dê paz, bálsamo ou faça a caridade em qualquer das suas inumeráveis formas, verá em si multiplicado o que deu.

46) Desta maneira estou-vos afastando dos falsos prazeres do mundo, do supérfluo, para que o vosso coração esteja limpo e seja digno sempre de que por ele passe a minha caridade para os necessitados; para que não voltais a contaminar-vos da maldade que reina por toda a parte.

47) Essa limpidez interior e exterior é essencial nos meus discípulos, porque só assim podereis ser acreditados pelos vossos irmãos quando vos levantardes para estender esta Boa-Nova. Só levando são e limpo o coração poderão brotar dele boas obras, e dos vossos lábios palavras de luz.

48) À vossa passagem achareis treva e confusão, e a única força e potestade que tereis para vencer com a verdade a impostura, será precisamente a limpidez dos vossos sentimentos, a pureza dos vossos feitos; não olvideis que ainda que ante os vossos Semelhantes aparenteis manifestar a verdade sem possuí-la, a Mim não me podereis enganar.

49) A vossa transformação deve ser profunda e verdadeira, a tal grau que o noteis na espiritualidade com que cheguem ao mundo os vossos filhos, essas gerações novas, que são uma promessa para a humanidade, homens são de matéria e de espírito, não escravos das tentações, nem vítimas das mentiras dos seus irmãos, mas seres capazes de amar-me em forma digna e amar aos seus Semelhantes com verdade. Aproxima-se o tempo em que os opositores da minha Doutrina se levantem espiando à vossa passagem, querendo destruir a vossa semente, mas digo-vos, que se a cuidardes como vossa herança sagrada, se velardes pelo que vos confiei, nenhuma força poderá destruir o que com amor e em meu Nome semeareis no coração dos vossos irmãos.

50) Praticai a minha palavra, pregai com feitos, testemunhai com boas obras, palavras e pensamentos, e o vosso testemunho será digno do meu ensinamento.

51) Velando e orando deveis esperar aos que tarde ou cedo virão para buscar-vos. Os soldados regressarão da guerra com o coração deprimido e o espírito soluçante; os mandatários reconhecerão os seus erros e chorarão publicamente as suas faltas; e as

multidões sedentas e famintas de justiça, buscarão estas fontes de luz espiritual aonde poder beber até saciar a sua necessidade de fé, de paz e de amor.

52) O meu Espírito vela por cada ser e estou pendente até do último dos vossos pensamentos.

53) Na verdade digo-vos, que ali no meio dos exércitos que combatem por ideais e ambições terrestres, descobri nos instantes de repouso aos homens de paz e de boa vontade, convertidos em soldados pela força. Do seu coração escapam-se os suspiros quando o meu Nome brota dos seus lábios e as lágrimas correm pelas suas faces com a recordação dos seus, pais, esposas, filhos ou irmãos. Então o seu espírito, sem mais templo que o santuário da sua fé, sem mais altar que o seu amor, nem mais luz que o seu espírito, eleva-se até Mim em demanda de perdão pelas mortes que involuntariamente ocasionaram com as suas armas. Buscam-me para pedir-me com todas as forças do seu ser que lhes permita retornar ao seu lar o que, se hão de cair debaixo do golpe do inimigo, que cubra com o meu manto de misericórdia aos que deixam na Terra.

54) A todos os que buscam nesta forma o meu perdão, Eu os bendigo, porque não têm a culpa de matar; outros são os assassinos, os que terão de responder na hora do seu juízo, de quanto tenham feito das vidas humanas.

55) Muitos deles amando a paz, perguntam-se: “ Porque é que permiti que fossem levados até aos mesmos campos de batalha e de morte? “ Ao qual vos digo: Que se o seu entendimento humano não alcança compreender a razão que existe no fundo de tudo isto, o seu espírito pelo contrário, sabe que está cumprindo uma restituição.

56) Sei também dos que olvidando-se dos seus, pensam em todos os povos, para chorar de dor ante a realidade do falso cristianismo da humanidade. Eles, nas suas orações chamam-me, nas suas meditações recordam que existe a promessa do meu retorno e que até os sinais da minha nova vinda foram preditas e escritas ficaram. Levam no seu coração estas palavras e por isso, em cada dia perguntam-me: “ Quando será a minha chegada pelo Oriente e Ocidente? “ Por todos os pontos buscam os sinais sem que os seus olhos as descubram, e sentem-se confundidos.

57) Não sabem que todos os sinais se verificaram já, e que por isso o meu Espírito começa a manifestar a sua nova fase neste tempo.

58) Quantas vezes ao escutar a minha voz espiritual, despertaram-se perguntando: “ Quem me chamou? “ Sem compreender o significado da minha mensagem. Outras vezes a luz da intuição foi tão clara no seu entendimento, que lograram feitos surpreendentes que os encheram de assombro.

59) O bálsamo para o ferido ou o moribundo, assim como o pão ou a água, chegaram na forma milagrosa e experimentam, como a paz e a confiança os fortalece espiritual e materialmente nos instantes de maior perigo.

60) Estes acontecimentos fizeram exclamar interiormente aos que vivem velando e orando: “ Senhor, não são provas da tua presença estas manifestações que diariamente nos dás? Não prova tudo isto que o teu Espírito busca neste tempo ao nosso para comunicar-se de Mestre para discípulos, ou de Pai para filho? “

61) Sim, discípulos amados, são provas de que o meu Espírito está vibrando sobre o vosso, cumprindo debaixo duma nova forma a minha promessa de voltar entre os homens.

62) Os sinais que vos anunciaram a minha nova manifestação, já se cumpriram, não as vistes, nem tivestes notícia delas. Mas pergunto-vos, sentis a minha presença, pressentis a chegada do novo tempo? Sustenta-se o vosso coração orando espiritualmente e o vosso espírito sente-se fortalecido se se deixa guiar pela luz da Consciência? Se assim é, então para que é que precisais de sinais materiais que vos anunciem a minha presença e deem testemunho do cumprimento da profecia? Deixai que os fariseus e os escribas deste tempo sejam os que esquadrinhem. Deixai que sejam os príncipes dos sacerdotes, medrosos da minha presença, os que indaguem o espaço e a Terra em busca dos sinais prometidos. Para eles foram concedidos, para os homens de pouca fé, para os que alardeiam de espiritualidade e têm o coração e o espírito mais duro que uma rocha; para eles foram os sinais que como vozes de clarim deu a Natureza, quando a minha manifestação espiritual estava próxima para dar a sua luz sobre a humanidade.

63) Neste momento de oração consagrado à comunhão com o Pai, olvidai todas as vossas preocupações, desprezai as tentações que possam afastar ao vosso espírito do cumprimento da minha Lei, livrai-o de toda a inquietude. Nestes instantes sublimes, deixai que a vossa vontade, seja a vontade divina; abandonai-vos no meu amor de Pai. Será então quando contempleis realizar-se como no Segundo Tempo as obras que chamais milagres.

64) Quando nas vossas orações vos sintais invadidos pela minha paz, será sinal de que penetrastes em comunhão com a minha Divindade. A Consciência brilhará como sol refulgente no vosso espírito e contemplareis a Luz do Espírito Santo, no altar do vosso Santuário. Tudo o vereis iluminado nesses instantes pelo amor de Deus.

65) Os véus que pela vossa impreparação, vos tinham impedido de compreender o significado dos meus ensinamentos, serão discorridos e contemplareis no interior do Tabernáculo eterno: O Arcano do Senhor, que é a origem da vida, donde brota a verdadeira sabedoria.

66) Aqui estou, discípulos, ensinando-vos a desenvolver o vosso espírito, para que conheçais o êxtase do espírito porque nele se ouve a voz clara da Consciência, faz-se transparente o impenetrável e ilumina-se a obscuridade.

67) Esse estado de elevação não pode ser privilégio só de alguns seres; é um dom que está latente em todo o espírito, mas servi-me desde os tempos passados daqueles que souberam fazer uso dessa graça. Para que o êxtase seja perfeito, antes tendes que passar pela vigília, como os justos dos primeiros tempos. Por isso Jesus vos ensinou no



Segundo Tempo estas coisas, quando se retirou ao deserto por 40 dias antes de começar a pregar a Boa-Nova, para recolher-se na solidão, meditar e confortar-se no Altíssimo.

### **Lição 23:**

1) Benditos sejam os que buscam estar em paz com a sua Consciência. Bendito o que semeia a semente da minha paz no caminho dos seus Semelhantes.

2) Vinde a Mim, sempre que vos encontréis abatidos pelas penas ou por falta de fé, porque sou a Luz e a Força que vos devolverá a tranquilidade espiritual.

3) Quando já não me manifeste debaixo desta forma, aonde me escutareis? Na vossa Consciência, porque através dela estou-vos indicando o caminho do amor.

4) Quando o mundo atravessa por uma Era de desorientação espiritual, quando o homem não compreende os mistérios que entranha a vida espiritual, nem sabe analisar e meditar na sua missão, apesar de estar capacitado para isso, vem a claridade da minha palavra para iluminá-lo. A humanidade é testemunha de que nestes instantes os cientistas consagram todo o seu tempo e a sua força mental, para descobrir na Natureza a resposta a muitas interrogações e dúvidas que a vida lhes apresenta. E a Natureza responde à chamada dos homens, dando testemunho do seu Criador, que é fonte inesgotável de sabedoria e amor, mas também de justiça. No entanto, o livre arbítrio de que foi dotado o homem não o levou a despertar à luz do meu amor, e o espírito segue arrastando as cadeias do materialismo das quais não logrou libertar-se. É como se tivessem medo de dar um passo adiante na evolução, acostumados a seguir estancados nas tradições que lhes legaram os seus antepassados. O homem teme pensar e crer por si mesmo, prefere submeter-se à tradição doutros, privando-se da sua liberdade para conhecer-me. Por essa causa tem vivido no atraso; mas o Tempo da Luz chegou para a humanidade e com ela o homem adquire conhecimentos próprios, desperta, adianta-se e surpreende-se ante a verdade do meu ensinamento.

5) Porque é que se a humanidade presenciou o desenvolvimento da ciência e viu descobertas que antes não acreditaria, resiste a crer na evolução do espírito? Porque é que se obstina no que estaciona e no que aletarga?

6) A minha Doutrina e as minhas revelações deste tempo, estão de acordo com a vossa evolução. Não se envaideça o cientista da sua obra material e da sua ciência, porque nela esteve sempre presente a minha revelação e a ajuda dos seres espirituais que desde o Mais Além os inspiram. O homem é parte da Criação e tem uma missão que cumprir, como a têm todas as criaturas do Criador; mas para ele deu-se-lhe uma natureza espiritual, uma inteligência e uma vontade própria para que alcance pelo seu esforço, o desenvolvimento e aperfeiçoamento do espírito, que é o mais elevado que possui. Por meio do espírito o homem pode conceber ao seu Criador, compreender os seus benefícios, assim como admirar a sua sabedoria.

7) Se em vez de envaidecer-vos com os vossos conhecimentos terrestres, vos identificásseis com toda a minha obra, não existiriam mistérios para vocês, reconhecer-

vos-íeis como irmãos e Amar-vos-íeis uns aos outros com Eu vos amo. Haveria em vós bondade, caridade, amor, e portanto união com o Pai.

8) Quão pequenos sois, quando crendo-vos todo-poderosos e grandes vos resistis a confessar que sobre o limite do vosso poder e da vossa ciência está O do que na verdade tudo o sabe e tudo o pode! Então, concretizais-vos a ser matéria e só matéria e pareceis insignificantes, porque ficais sujeitos apenas à lei natural que rege aos seres mortais e fugazes, que nascem, crescem e morrem, sem deixar rasto da sua passagem. Até quando vos levantareis desse estado em que vos encontrais? Tendes que fazer um esforço para contemplar mais além do céu que forjastes, para que chegueis à compreensão de que só por méritos espirituais chegareis ao Senhor.

9) Não espereis que outros iniciem a marcha até Mim, vinde, elevai a vossa oração e nesta forma, compreenderéis o que deveis fazer e sabereis a missão que tendes que cumprir. Venho para convidar-vos para que vos aproximeis de Mim, mas para isso, não é preciso que abandoneis as missões, deveres e recreios da vida humana.

10) Viestes para morar à Terra num tempo em que os homens vivem debaixo do império da ciência humana, e no entanto, neste tempo desenvolvereis os vossos dons espirituais: Curareis ao enfermo, profetizareis e alcançareis maior altura na vossa evolução espiritual.

11) A luz que ilumina o vosso interior ajuda-vos a predizer o que há de vir, mas deveis preparar-vos para que esse dom floresça. Nada deve de estacionar-se, tudo deve caminhar em harmonia com a Criação.

12) Não vos entrego o meu ensinamento só como um freio moral para a vossa matéria, é com ela com a qual podereis escalar as maiores alturas da vossa perfeição espiritual.

13) Não venho criando uma nova religião entre vocês, esta Doutrina não vem para desconhecer às religiões existentes, quando elas estão baseadas na minha Verdade. Esta é uma Mensagem de Amor divino para todos, uma chamada a todas as instituições. Quem compreenda o propósito divino e cumpra os meus preceitos, sentir-se-á guiado para o progresso e a elevação do seu espírito. Enquanto o homem não compreenda a espiritualidade que deve ter na sua vida, a paz estará muito longe de ser uma realidade no mundo, pelo contrário quem cumpra com a minha Lei de Amor não temerá à morte nem ao juízo que espera ao seu espírito. Deveis saber que não será até que a morte vos chegue quando vos julgue a minha justiça, mas que esse juízo começa em quando começais a dar-vos conta das vossas obras e sentis a chamada da vossa Consciência. O meu juízo está sempre sobre vocês. Em cada passagem, seja já na vida humana ou na vossa vida espiritual, estais sujeitos ao meu juízo, mas aqui no mundo, no envoltório, o espírito torna-se insensível e surdo às chamadas da Consciência.

14) Eu julgo-vos para ajudar-vos a abrir os vossos olhos para a luz, para libertar-vos do pecado e salvar-vos da dor.

15) No meu juízo, jamais tomo em conta as ofensas que tendes podido fazer-me, porque na minha justiça nunca faz ato de presença o rancor, a vingança, nem sequer o castigo.

16) Quando a dor chega ao vosso coração e vos toca no mais sensível, é para assinalar-vos algum erro que estais cometendo, para fazer-vos compreender o meu ensinamento, e dar-vos uma nova e sábia lição. No fundo de cada uma dessas provas, está sempre presente o meu amor.

17) Nalgumas ocasiões permiti-vos que compreendais o porquê duma prova, noutras não podeis encontrar o sentido daquele toque da minha justiça e é que na minha obra e na vida do vosso espírito, existem mistérios profundos que a mente humana não alcança decifrar.

18) Dou-vos estes ensinamentos, para que não estejam à espera de que a morte chegue para começar a saldar as vossas dívidas, mas que deveis aproveitar as provas que vos apresenta a vossa vida, sabendo que do amor, da paciência e da elevação com que as recebeis e cumprais, dependerá que o vosso espírito chegue ante os umbrais da Vida Eterna, despojado do fardo de pecados e imperfeições que levou na sua estadia no mundo.

19) Está longe o tempo em que se vos disse: “ Com a vara que meçais sereis medido “. Quantas vezes se usou aquela frase para tomar vingança aqui na Terra, pondo de lado todo o sentimento de caridade!

20) Agora digo-vos, que essa vara de justiça, a tomei Eu e com ela vos medirei segundo vós tendes medido, ainda que devo de aclarar-vos que em cada um dos meus juízos estará presente o meu amor e a minha redenção de Pai para salvar-vos.

21) É o homem o que dita com as suas obras e a sua sentença, terríveis sentenças algumas vezes, e sou Eu o que vos procura ajuda, para que encontreis a forma em que possais suportar a vossa expiação.

22) Na verdade vos digo, que se quereis evitar-vos uma restituição demasiado dolorosa, arrependei-vos em tempo oportuno e com uma regeneração sincera, orientai a vossa vida, em obras de amor e caridade para com os vossos irmãos.

23) Compreendei que Eu sou a Porta salvadora, a porta que jamais estará fechada para todos os que com verdadeira fé me busquem.

24) Se quereis provas sobre a verdade dos meus ensinamentos, digo-vos, que ante os vossos olhos tendes as provas que me pedis para seguir-me. Quais são estas provas? A regeneração destes homens e mulheres que hoje me servem como labregos nas minhas terras.

25) Tardia e penosa é em ocasiões esta jornada, mas nunca impossível de percorrer. Delicada e difícil é a missão do discípulo Espiritualista, mas não impossível de dar-lhe cumprimento, pelo que vos digo, a todos os que vos encontrais indecisos, que se duvidais de poder-me cumprir, é porque sois homens de pouca fé.

26) O meu campo de amor brindo-o a todos os que queiram fazer méritos servindo aos seus irmãos. Quem o compreendeu assim, aproximou-se apressadamente ao seu Mestre, para pedir-me uma oportunidade de trabalhar nas minhas terras, onde a semente é a caridade.

27) Aqui os méritos têm que ser verdadeiros para que possam ser anotados por Mim em favor de quem os realiza. As aparências ante os demais não têm valor algum ante o Mestre, por isso, os meus labregos estão aprendendo a trabalhar no silêncio, a ser humildes e sinceros, para não vangloriar-se e para não publicar jamais a caridade.

28) O povo não conhece a história de cada um destes labregos que dia a dia me servem; ignora os esforços, os sacrifícios e renúncias que tiveram que realizar os meus servidores, para fazer-se dignos de chamar-se meus discípulos.

29) Muitos destes homens e mulheres que através dos seus dons espirituais vos levam tanta alegria ao vosso coração, que vos fazem sentir o meu bálsamo e com a sua palavra vos devolvem a paz, levam no seu coração uma pena oculta que só o meu olhar contempla.

30) Quantos deles foram desconhecidos e até repudiados pelos seus seres queridos, porque tomaram este caminho! Ferem-nos, caluniam-nos e ameaçam, e eles seguem cumprindo com amor a sua missão, sentindo os açoites das turbas, enquanto caminham debaixo do peso da sua cruz, como o seu Mestre.

31) Vejo que quereis saber porque é que alguns deles renunciam a seguir neste cumprimento, ao qual vos digo, que não é porque não tenham suportado o peso da sua cruz, mas que o mundo os tentou e cederam à tentação, porque quem toma a cruz de amor sobre os seus ombros, na realidade não é ele quem a carrega, melhor é a cruz o que o sustem a ele, porque cada um dos passos do labrego vão sempre acompanhados duma sensação interior de infinita paz. Mas não porque saibais que a minha paz está nos que me seguem, vos porteis com ingratidão com eles, porque são tão humanos como vocês. Não porque os olheis sorridentes e tranquilos vos empenheis em ignorar o que sofrem por chegar a ser-vos úteis e a servir-vos.

32) Quem soube corresponder com amor e caridade aos que muitas vezes suspendem o seu trabalho por vir a receber aos necessitados de paz e de saúde? Quando acudistes junto ao berço do pequeno que teve que ficar só porque a sua mãe é um labrego que teve que ir cumprir a sua missão entre os que sofrem? Na verdade digo-vos, que assim como vos chamei para que aprendêsseis a receber, também vos peço que aprendais a corresponder com amor à caridade dos vossos irmãos.

33) Quantas vezes vos mostrais aborrecidos e os julgais de maus labregos porque tardam em chegar! Mostrais-vos exigentes se notais neles um erro, porque sabeis que têm um dever que cumprir.

34) Ah, multidões, que em vez de tomar com humildade o pão que se vos dá, o devorais junto com a mão que se estendeu para oferecer-vos o sustento!

35) Que é que sabeis das lutas que os meus escolhidos sustêm por conservar-se limpos para servir-vos? Que é que sabeis das provas com que eles são tocados, a fim de mantê-los alerta? E todavia julgais-lhes débeis e propagais que a tentação dominou-os, sem compreender que é a carga que vocês mesmos deixastes neles, já que estais-vos recusando a tomar a parte de responsabilidade que na minha Obra corresponde a cada um.

36) Que depressa olvidais o muito que recebestes através deles! Mas no vosso coração tranquilizais-vos, argumentando que eles nada vos deram; mas na verdade digo-vos, não vos Ameis uns aos outros, é mentira que me estejais amando a Mim.

37) As legiões de seres espirituais que invisíveis aos vossos olhos materiais assistem à manifestação da minha palavra, são as que dão a verdadeira interpretação aos meus ensinamentos, para que vós saibais quais são os mandatos que lhe dei ao espírito e em que forma lhe dão cumprimento, é pelo que em ocasiões me dirijo a eles através do porta-voz por meio do qual vos entrego o meu ensinamento. Porventura acreditais que lhes seja necessário que lhes fale por meios humanos? Não, povo, acabo de dizer-vos que unicamente faço-o para que sintais a sua presença e escuteis as ordens que lhes dou.

38) A legião de seres que destinei para que vos acompanhe e ajude na vossa jornada, é muito grande, tanto que não a poderíeis imaginar. No seio dela existe uma harmonia absoluta. A Luz que brilha neles é a da sabedoria e do amor, porque o ideal ao qual estão consagrados é o de entregar a caridade à humanidade, sendo o seu maior anseio o de conduzir aos seus irmãos ao cume da espiritualidade.

39) Que formosa é a missão que desempenham, e como lhes dificultais o seu labor! Não deveis dizer que a vossa falta de colaboração para com os vossos irmãos espirituais, deve-se à ignorância, já que escutastes as ordens que através dos meus porta-vozes lhes dou, para que vocês conheçam a sua missão de amor e caridade, e vos disponhais para ajudar-lhes no seu cumprimento.

40) Todavia não lograis identificar-vos com aquele Mundo de irmãos de luz nem sabeis harmonizar com eles, porquê? Pela vossa falta de espiritualidade que não permite aos vossos sentidos perceber todas as chamadas, os toques e inspirações com os quais eles quiseram guiar os vossos passos na Terra.

41) Muitas vezes confundis a espiritualidade com práticas materiais que em vez de aproximar-vos até elas, melhor vos alheiam. Acreditais que ao invocá-los é mais eficaz o chamá-los com algum nome que o atraí-los com uma oração. Acreditais que há melhor preparação em vocês se os invocais acendendo um círio ou orando em vos alta, e estais num erro.

42) Certamente que eles acodem à vossa chamada, que interpretam os vossos desejos e partilham-vos a sua ajuda, porque a sua missão está inspirada na caridade; mas aquela ajuda não a lograstes com a vossa espiritualidade, porque se tivésseis harmonizado com

os vossos anjos guardiães, formaríeis com eles o povo de Deus que sabe cumprir com o meu mandamento que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

43) Decerto vos digo, que enquanto mais limpos sejam os vossos pensamentos e mais simples e puras as vossas práticas, com maior claridade perceberéis a presença e a influência do Mundo Espiritual na vossa vida e maiores os prodígios que deles recebeis.

44) Não pensais que aqueles irmãos vossos podem misturar-se às vossas obras impuras ou associar-se aos vossos maus propósitos, nem manifestar-se pela vossa condução se não estais devidamente preparados para recebê-los.

45) Para alcançar a espiritualidade, deveis orar e ter fé.

46) A oração e a fé, farão o prodígio de que à vossa mesa chegue dia-a-dia o pão, como a Israel no Primeiro Tempo lhe foi premiada a sua fé com o maná.

47) Se outros povos vos furtassem o vosso pão, vocês perdoá-los-íeis.

48) Se chegásseis a ver-vos arremessados do vosso lar, encaminhar-vos-íeis para a montanha, a qual vos brindará o seu seio para que vos protejais enquanto a prova passa.

49) Assim como no Primeiro Tempo a fé do povo se fortaleceu por meio das grandes provas que passou no deserto, assim neste tempo muitas vezes será provado para que o seu espírito adquira a fortaleza necessária, para ser soldado desta causa.

50) Para que discípulo desta Obra poderia fazer-lhe falta um recinto material, onde refugiar-se durante um tempo de provas? Para nenhum, porque todos sabeis que não venho buscando templos de cantaria para habitar neles, mas Santuários e Altares no espírito da humanidade, e esses Templos vão convosco para toda a parte onde vos encontréis.

51) Muito viveram os vossos antepassados na ignorância, alimentando o fanatismo religioso e por isso pouco adiantamento alcançaram para o seu espírito. Não lhes foi dado contemplar aqui na Terra, a luz desta Era que para vós vos está iluminando, mas eles também receberão, chegada a hora, a luz espiritual em plenitude.

52) A minha Doutrina vem para ensinar-vos a harmonizar com os vossos irmãos, já seja que habitem na Terra ou no infinito Vale espiritual.

53) Estes serão os aspetos da vossa vida futura se perseverardes na Lei, pois muito distinta será a vossa jornada se caminhásseis fora do caminho que vos tracei com a minha palavra, porque então a fome, as epidemias e as guerras que surjam na Terra, não vos respeitarão, porque essas forças destrutoras, não encontrarão em vocês nada que as detenha.

54) Discípulos amados: Aproveitai todas as pequenas ou grandes provas que diariamente se apresentam na vossa vida, com o fim de que quando cheguem provas maiores, sejam como rabanadas de furacão que se desvanecem ao chocar contra os muros inamovíveis da fortaleza que vos dá a prática da minha Lei.

55) Forjai um povo com a vossa união espiritual, cuja defesa contra os vossos adversários, seja a oração. Poderão então desatar-se os elementos, que este povo com a sua espiritualidade saberá vencer em todas as suas vicissitudes.

56) Levantai-vos, varões, mulheres, anciãos, jovens e crianças; levantai-vos firmemente para caminhar pela senda que a minha palavra veio traçar-vos neste tempo, que não é senão o reiniciar do caminho que em tempos passados vim para traçar-vos com o rasto do meu sacrifício na cruz.

57) Cumpri com a minha Lei para que os vossos filhos ao formar a nova geração, alcancem maior evolução que a que vocês lograstes e que as vossas desobediências não vão afastá-los desta Obra, fazendo-os viver mais alheados da espiritualidade.

58) Neste Terceiro Tempo, vim para dar-vos o calor que vos fazia falta, para afastar de vós o frio que semeastes nos caminhos da vossa vida. Escutastes o sino que Elias tocou para que venhais a receber com o meu ensinamento, a Luz do Espírito Santo.

59) Preparai-vos, para que possais sentir a minha presença e sejais como os apóstolos do Segundo Tempo, que ao escutar-me aumentavam a sua fé cada dia e se preparavam para dar cumprimento à sua delicada missão.

60) Israel: Não deis cumprimento somente aos vossos deveres contraídos no mundo. Cumpri também com a Lei, porque ante o vosso Senhor, contraístes uma missão e o seu cumprimento deve ser estrito, elevado e espiritual.

61) Estou-vos doutrinando para que vos afasteis do materialismo e deixeis de ser os fanáticos e idólatras, para que não adoreis nem rendais culto a objetos materiais feitos pelas mãos humanas. Não quero que existam no vosso coração raízes de idolatria, de fanatismo, de cultos falsos; não me apresenteis ofertas que não cheguem ao meu Espírito, só vos peço a vossa regeneração e o vosso cumprimento na espiritualidade.

62) Regenerai-vos dos vossos costumes passados, não olheis para trás nem contempleis o que deixastes e que já não deveis seguir praticando-o, compreendei que penetrastes no caminho da vossa evolução e não deveis deter-vos. O caminho é estreito e deveis conhecê-lo bem, porque no amanhã tereis que guiar por ele aos vossos irmãos e não quero que vos percais.

63) Sou o Pai paciente que espera o vosso arrependimento e boa vontade para encher-vos da minha graça e da minha caridade.

64) Não julgueis a palavra, às vezes torpe dos meus porta-vozes; se lhes faltou preparação, essa causa a Mim me pertence. Compreendei que ainda que Eu me comunique através do entendimento mais torpe, sempre encontrareis no fundo dessa palavra: Essência, luz, verdade e ensinamento.

65) Esta Era revelará aos homens as lições do Livro da Vida Verdadeira, que ainda não tinham sido conhecidas pela humanidade.

66) Na verdade vos digo, que assim como Elias, que foi quem abriu as portas do Terceiro Tempo, não tive necessidade de encarnar o seu espírito para falar aos homens, assim estou-me comunicando convosco e o mesmo fizeram muitos seres que agora habitam a região espiritual.

67) Comunicar-se-ão convosco através das vossas faculdades até ao ano de 1950, em que cessará a comunicação materializada do Mundo Espiritual; e depois desse tempo, muitas vezes, sem que os homens se deem conta, pelos seus lábios falarão os espíritos de luz dos tempos passados, os libertadores, os profetas, os patriarcas, os bem-feitores, os apóstolos do bem, os semeadores da justiça, na culminação do meu amor pelos meus filhos, comunicando-se de espírito a espírito.

68) Da presença entre a humanidade dos seres espirituais de luz, dar-se-ão conta os que estejam velando e orando, os que se tenham espiritualizado e preparado, para poder perceber o instante em que aqueles enviados se aproximem, falem ou realizem alguma obra sobre-humana.

69) Não será preciso que se comuniquem por meio de homens que tenham conhecimento desta Doutrina para falar pela sua condução. A sua presença, a sua influência e a sua inspiração, serão tão subtis, que só o que esteja preparado poderá perceber a sua presença entre a humanidade.

70) Os povos da Terra sentirão a presença de Moisés quando cada um deles vá sendo libertado. As diversas religiões experimentarão a presença de Elias, quando a luz do raio que surge da verdade, rasgue as trevas da ignorância espiritual da humanidade, pondo a claro ante a sua vista toda a falsidade que adoraram.

71) Os senhores do mundo que seguem sendo reis sobre povos humilhados, sentirão a presença espiritual de Daniel, quando o profeta se aproxime dos seus leitos para despertar-lhes para que orem, porque a destruição aproxima-se.

72) Dia chegará em que todo o olho contemple a luz dessas obras como está escrito, para que compreendendo o homem que para o espírito não existem fronteiras nem limites materiais, pouco a pouco todos vos aproximeis à meta aonde reina a harmonia e a luz.

#### **Loção 24:**

1) Discípulos: Deveis aprender a dar sem esperar recompensa alguma.

2) Praticai a verdadeira humildade, a qual por ser própria do espírito elevado reflete-se nos sentimentos do coração. Senti-vos sinceramente os últimos entre todos, nunca queirais ser os primeiros.

3) Aprendei a perdoar a quem vos tenha ferido. Eu disse a Pedro que se setenta vezes sete fosse ofendido pelo seu irmão, o mesmo número de vezes deveria perdoá-lo; dando-lhe a entender com isso, que deveria fazê-lo sempre, tanto com os pequenos como com os grandes agravos. Quantos seres passaram por este mundo chamando-se cristãos e não foram capazes de outorgar durante toda a sua vida um só perdão!



4) Pergunto a todos os que chamei, filhos da luz, não queirais pelo menos uma vez na vossa existência, levar à prática esta sublime virtude, a fim de que vos deis conta dos milagres que ela opera, tanto o que entrega o perdão, como o que o recebe?

5) A luz é nobreza, é amor e é entendimento entre os espíritos, já sabeis então como deveis de comportar-vos na vida se quereis ser verdadeiramente os filhos da luz.

6) Agora porém, quando alguém vos tenha ofendido e lhe devolveis o golpe e no final ambos se arrependem da sua falta, não retenhais por orgulho a vossa mão, sede o primeiro em tê-la como prova de humildade, e não temais humilhar-vos, porque na verdade vos digo, que o que se humilhasse no mundo, será exaltado no Mais Além.

7) Como acreditais vós que seja o meu anseio, nos meus discípulos entre esta humanidade? Quisera que fossem limpos e mansos de coração, que com os seus exemplos brilhassem na senda dos seus Semelhantes, que cada um fosse como essas estrelas que cintilam na noite como guardiães ou guias dos seus irmãos.

8) Quisera que o vosso coração estivesse pleno de alegria para que a transbordásseis no triste, que de vossas mãos brotasse o bálsamo que levasse a saúde a todos os doentes; que os vossos lábios soubessem transmitir a minha palavra com a sua pureza e essência original, e que fôsseis capazes de redimir com o vosso exemplo aos perdidos.

9) No Segundo Tempo disse-vos ao contemplar a cidade aonde morava o meu povo, a quem fui prometido como seu Salvador, e o qual pelo seu materialismo, não se deu conta da minha presença: “ Jerusalém, Jerusalém, que deste morte aos profetas e desconheceste aos enviados, quantas vezes quis reunir aos teus filhos, como a ave ampara às suas crias e não quisestes obedecer-me! “

10) Eu tinha-lhes buscado para oferecer-lhes a felicidade verdadeira e no entanto, sabia que eles me levariam ao Calvário; mas o meu amor não foi vencido pela impiedade dos homens e como prova disso, aqui me tendes de retorno, dizendo-vos: Benditos sejam os que hoje creem em Mim, porque levar-me-ei do seu coração todos os seus pesares. Mas bendigo também aos que neste tempo serão os meus novos juizes, porque decerto, eles amanhã acreditarão à imitação de Saulo de Tarso quando ele perseguia aos que criam no Mestre. Como o meu apóstolo, arrependidos chegarão, para logo levantar-se plenos de amor e de fé para espalhar a minha semente de Verdade entre os seus irmãos.

11) A minha luz ilumina o entendimento humano. Venho a este povo como naquele tempo fui noutra povo que vos antecedeu, ao qual vos disse que pertenceis espiritualmente. Quantos daqueles homens me desconhecera! Quanto se endureceu o seu coração para gritar: “ Crucificai-o! Oh, crucificação bendita, porque foi o testemunho do que pode fazer o Amor Divino pelos seus filhos e do que é capaz a ingratidão humana!

12) Muitos deles encontravam-se doentes, cegos e obcecados; não souberam o que fizeram e por isso me julgaram, tão pouco sabem o que fazem ainda agora todos os que não vão pelo meu caminho de amor. A maldade humana quis acabar com o amor que semeiei pela condução de Jesus, mas através dos séculos, milhões de homens choraram

por aquela ingratidão sem nome. Mas esses que assim choraram por Mim, odiaram e maldisseram aos que me crucificaram, quando Eu não vos ensinei a odiar nem a maldizer. Eu não odeio, nem maldigo, nem castigo, esses sentimentos não se encontram no meu Divino Espírito, mas contemplo-os sim na vossa justiça mundana.

13) Eu ensinei-vos a amar, a perdoar, a orar pelos que vos feriram e a bendizê-los.

14) Se sempre tivésseis essas obras na vossa vida e ao levá-las a cabo na verdade as sentísseis sem dizê-lo a ninguém, muito alcançaríeis em desagravo das vossas faltas e com elas, através dos vossos pensamentos limpos, receberíeis a luz. Assim é como vos ensina a minha palavra, assim é como deve trabalhar o espírito silenciosamente e sem alarde.

15) Quando da vossa mente brota uma ideia ou pensamento de luz, assim chega ao seu destino para cumprir a sua missão benfeitora. Se em vez de pensamentos de bondade, brotam da vossa mente emanções impuras, só causarão prejuízos aonde as envieis. Digo-vos, que também os pensamentos são obras e como tais, ficam escritas no livro que existe na vossa Consciência.

16) Se as vossas obras são boas ou más, receberéis multiplicado o que desejastes para os vossos irmãos. Mais valer-vos-á fazer-vos um mal para vocês mesmos, que desejá-lo a um dos vossos Semelhantes.

17) Por isso vos disse no Segundo Tempo: “ O que se semeia colhe-se “, porque é necessário que reconheçais as vossas experiências nesta vida e que recordeis que as vossas colheitas vos devolvem a mesma semente que semeastes, ainda que em multiplicação.

18) Ah, humanidade que não quisestes meditar, sentir nem viver os ensinamentos do vosso Mestre!

19) Se às vossas mãos chegassem alterados os escritos dos meus discípulos que no Segundo Tempo vos legaram a minha palavra, Eu farei com que reconheçais quais são as verdadeiras palavras de Jesus; a vossa Consciência descobrirá como falsas, as que não estejam em harmonia com o concerto divino do meu amor.

20) Lestes depressa os meus ensinamentos e interpretastes-lhos ao vosso gosto, então buscais novos livros, onde os homens me levam novamente de Herodes para Pilatos; mas daquela palavra doce, daquela Doutrina simples que o Divino Mestre ensinou, muito pouco encontrareis.

21) Muitos neste tempo seguem-me julgando, uns fazem-me Deus, outros homem, uns chamam-me divino e outros profeta humano. Uns creem-me Filho de Deus, uns mais de David. Uns dizem que sou iluminado pelo Altíssimo, outros dizem que tenho pacto com o demónio, e assim vai esta humanidade atrás do meu Nome, para colocar sobre Mim o novo I.N.R.I. à imitação do tímido Pilatos.

- 22) Através das minhas palavras e das minhas obras julgais-me, mas não vos ocupais de pôr em prática o Amor duns aos outros. Temeis praticar esse sublime ensinamento, porque pensais na troça dos vossos irmãos.
- 23) Na verdade vos digo, se tivesse sentido medo à custa do Calvário e à cruz, todavia hoje estaríeis esperando ao Messias.
- 24) Não caíam em teologias complicando o simples, não imiteis àqueles que pretendam aprisionar Deus, à Verdade, num livro material.
- 25) Não dificulteis o fácil, não empequeneceis o grande, nem exalteis o pequeno.
- 26) Buscai-me, hoje que chego até vós como Pensamento divino, irradiando amor. Eis aqui a minha luz feita palavra para todos os homens.
- 27) É a luz do Espírito Santo, que qual mensagem de amor vem para rasgar os véus que obscurecem o entendimento humano.
- 28) Se com boa vontade buskais nesta palavra o saber que encerra e encontrais a sua essência, tereis encontrado a Verdade.
- 29) A luz deste ensinamento será a estrela que vos assinale o caminho por onde tereis que prosseguir. Não deveis permanecer estancados, porque deteríeis com isso o progresso dos vossos irmãos no caminho espiritual.
- 30) Não venho para fomentar hábitos que vos atrasem espiritualmente, e ainda que muitas vezes os encubrais com o falso brilho das palavras floridas, no seu fundo encerram ignorância e confusão.
- 31) O Livro que abro ante vós, é como um delicioso manjar para o espírito; a sua essência, uma vez que chegue ao vosso coração, fará transformações nele, que vos ajudarão a imitar ao Messias, que enquanto homem, rendeu uma homenagem de amor-perfeito ao Pai. Quando dareis glória ao vosso Mestre em forma semelhante?
- 32) Desenvolvestes as vossas paixões no mundo, adorastes os vossos ídolos, mas para Deus no infinito e nos vossos irmãos, quando?
- 33) Faz cerca de 2000 anos que repetis aquela frase que escutaram os pastores de Belém: “ Paz na Terra aos homens de boa vontade “. Mas, quando pusestes em prática a boa vontade para fazer-vos merecedores da paz? Na verdade digo-vos, que melhor fizestes o contrário.
- 34) Perdestes o direito de repetir aquela frase, por isso agora venho com novas palavras e lições, para que não sejam frases nem orações as que se gravem no vosso entendimento, mas a essência do meu ensinamento o qual penetre no vosso coração e espírito. Se quereis repetir as minhas palavras tal e qual Eu vo-las venho entregar, fazei-o, mas sabeis que enquanto não as sintais, não terão virtude alguma. Pronunciai-as com doçura e humildade, senti-as vibrar no vosso coração e Eu responder-vos-ei de tal maneira, que farei estremecer todo o vosso ser.

35) Pobremente interpretam-me aqueles por quem me manifesto, por isso a minha lição é também para eles, para que cheguem a despojar-se de toda a ideia supérflua, de fanatismo, de antigos prejuízos e de tudo o que pudesse misturar-se à inspiração que recebem. A cada tempo que passa, novos homens melhor preparados, virão para escutar-me.

36) Elevai o vosso pensamento ao Mestre, porta-vozes amados, pedi-me que no vosso êxtase se manifeste límpido e puro o meu ensinamento, deixai que em vós se faça a minha vontade e vereis que das vossas bocas sairão lições que conduzirão a estas multidões pelo caminho do amor e da verdade.

37) Povo: Deixai as superstições que ontem vos ensinaram e orai ante Mim com verdadeira fé; Eu livrar-vos-ei de toda a traição e enviar-vos-ei aos meus anjos guardiães.

38) A Lei de Deus é infinita, tudo o abarca, é a harmonia entre todo o criado. Essa Lei não concerne somente ao espiritual.

39) Gostais de aprender de memória os preceitos da Lei, os nomes das virtudes espirituais, as máximas e frases de Jesus, mas digo-vos: É preciso que tudo isto o sintais. Saber, é sentir. O que queira possuir a minha Verdade, deve senti-la no mais profundo do seu coração.

40) Pensais nas ideias elevadas, nas boas ações, mas não as fazeis como é a minha vontade, porque não as sentis e por isso ignorais o sabor divino que deixam quando se praticaram. Não as praticais com limpidez porque acreditais no poder, e não podeis porque não quereis. E é que para fazer o bem é necessário amar.

41) Quem ama compreende, quem estuda tem vontade, quem tem vontade pode fazer muito. Eu digo-vos, que nem elevação, nem sabedoria terá, nem haverá obras grandes, quem não ame com toda a potência do seu espírito.

42) Quem se afasta da Lei espiritual, que é Lei superior, cai debaixo do domínio das leis inferiores ou materiais, das quais também pouco sabem os humanos. Mas quem obedece e permanece em harmonia com a Lei suprema, está acima de todas as regras que vós chamais naturais, e sente e compreende mais do que o que só possui conhecimentos que encontrou na ciência ou nas religiões.

43) Eis aí porque Jesus vos assombrou com as obras que chamais milagres, mas reconheci as lições de amor que vos entrego sempre. Compreendei que nada há de sobrenatural nem contraditório no divino que vibra em toda a Criação.

44) Encontrais contraditório com o amor do Criador, o vosso peregrinar por esta vida plena de amarguras e vicissitudes, na qual imitais às crianças quando estão descontentes ou enfermas. Viveis num contínuo chorar pelos vossos sofrimentos, mas estes são o resultado natural das vossas desobediências e faltas à Lei, e do mau uso que fizestes da liberdade que o meu amor vos deu e que chamais, livre arbítrio.

45) Esta lição que é tão simples de compreender; porque está ao alcance do vosso entendimento negais-vos a considerá-la como uma verdade.

46) Só a regeneração e o ideal de aperfeiçoamento vos poderão fazer voltar ao caminho da verdade. Aqueles que sentindo-se intérpretes da Lei de Deus vos digam, que à vossa perversidade e rebeldia o esperam sofrimentos infernais e que só demonstrando o vosso arrependimento, mortificando e ferindo as vossas carnes e apresentando a Deus ofertas materiais, Ele perdoar-vos-á e levar-vos-á ao seu Reino, na verdade vos digo, que estão em confusão.

47) Aonde ireis humanidade, conduzida pelos que admirais como grandes mestres das revelações sagradas e para os quais Eu contemplo confundidos? Por isso venho para salvar-vos com a luz desta Doutrina, a qual vos fará evoluir no caminho do meu amor.

48) Neste tempo, venho para dar-vos novos ensinamentos nos quais deveis meditar, lições de amor que vos redimam e elevem, verdades que ainda que amargas, sejam luz no vosso caminho.

49) O Espiritualismo neste tempo, como o Cristianismo no tempo passado será combatido e perseguido com ira, com crueldade e sanha e no meio da luta, o espiritual surgirá obrando prodígios e conquistando corações.

50) O materialismo, o egoísmo, o orgulho e o apego ao do mundo, serão as forças que se levantam contra esta Revelação, que não é nova nem distinta à que vos trouxe nos tempos passados. A Doutrina que vim agora para revelar-vos, e à qual dou o nome de Espiritualismo, é a essência da Lei e da Doutrina que no Primeiro e Segundo Tempos vos foram reveladas.

51) Quando a humanidade compreenda a verdade deste ensinamento, a sua justiça e os infinitos conhecimentos que revela, desprezará do seu coração todo o temor, todo o prejuízo e tomá-la-á como norma da sua vida.

52) A minha Lei não escraviza, a minha Palavra liberta. O que em Mim crê e me segue, não é escravo, deixa de ser súbdito das paixões terrestres, deixa de ser do mundo e converte-se no dono de si mesmo, vence as tentações e o mundo fica a seus pés.

53) Só a espiritualidade salvará do seu caos a esta humanidade, não espereis outra solução. Oh, povos e nações da Terra, podereis fazer tratados de paz, mas enquanto essa paz não tenha por base a luz da Consciência, sereis néscios, porque estareis edificando sobre areia!

54) No Segundo Tempo disse-vos: “ Mais fácil é que um camelo entre pelo olho duma agulha que um rico no Reino dos Céus “, e agora estais vendo-o. Quiseram os poderosos poder comprar com as suas riquezas a paz e não o logram.

55) Assim a humanidade compreenderá que os bens espirituais são indispensáveis na vida do homem, bens que não podem adquirir com moedas, mas com espiritualidade.

56) Espiritualidade não quer dizer misticismo, mas elevação dos sentimentos, bondade do coração, retidão nos atos, amor aos Semelhantes.

57) Para dar-vos esta lição de caridade e amor não vim para humanizar-me nem para manifestar-me em palácios, entre vaidades e rodeado de luxos. No humilde bairro da vossa cidade, entre os pobres, entre os humildes, assim cheguei a vocês, como corresponde a Quem noutra tempo vos disse: “ O meu Reino não é deste mundo “.

58) Esta humanidade, que nalgumas fases se desenvolveu, espiritualmente vive numa profunda letargia, porque não logrou esquadrihar o seu interior onde existe o verdadeiro Templo. Esse Santuário encontra-se deserto, não arde a sua lâmpada, o seu altar está sem oferta, mas Eu pergunto-vos: A quem se deve tudo isto? A que há muito tempo o homem se alimenta só com cultos externos, substituindo com isso o que deveria ser completamente espiritual.

59) Tratou de satisfazer as necessidades do seu espírito com cerimónias, tradições, festins e oferendas materiais. Ao qual vos digo: Só as obras que encerrem espiritualidade e elevação, chegarão para fortalecer e alimentar verdadeiramente ao espírito.

60) Certamente que Eu recebo todas as ofertas e em todas elas deposito o meu amor; não acreditais que seria mais justo e grato tanto para o Pai como para vós, que me oferecêsseis algo que seja digno de Mim e de vocês mesmos?

61) Muitos homens e povos ainda acreditam agradar-me apresentando-me ofertas materiais, pensam que enquanto maior seja o esplendor e o luxo das suas liturgias, maior será o gozo no Senhor e maiores os benefícios que d’Ele obtenham; e é que se esqueceram de que, se enquanto homem fugi de tudo o que era vão e superficial, agora que me manifestei a vocês em Espírito, menos receberei dos homens objetos e cerimónias materiais.

62) Até quando chegareis a interpretar com verdade a minha Lei? Até quando deixará esta humanidade de infringir e adulterar os meus mandatos?

63) Ofereço-vos este tempo para que mediteis sobre os ensinamentos espirituais, os quais já vos tinham sido revelados desde os primeiros tempos.

64) Despojai-vos dos hábitos, vícios, superstições, tradições, fanatismo e idolatria, quero-vos limpos, para que possais espiritualizar-vos; quero-vos humildes para que em vocês possa chegar a brilhar a minha luz.

65) Assim como nos tempos passados, os lugares de Jerusalém e de Roma, foram para a humanidade terras de promessa e fontes de graça aonde o Senhor se manifestou, a esta nação empequenecida e humilhada, assinalei-lhe uma elevada missão para este tempo; deverá de estar preparada, porque tanto o eco da minha manifestação, como o rumor dos meus prodígios e o fervor dos testemunhos, atrairão a atenção da humanidade.

66) Serão primeiro os pobres, os ignorantes, os necessitados, os inocentes, os escravos, os famintos e sedentos de justiça, os que venham, e depois chegarão os cétricos, os senhores, os cientistas.

67) Velai e orai, estai preparados para a chegada das grandes multidões. Velai nas vossas obras, orai no recanto da vossa alcova ou onde vos surpreenda o instante de comunicar-vos Comigo, e ali estarei convosco.

68) Não vos disse que vos aparteis dos vossos deveres no mundo, mas que vos alheeis do que não esteja na Lei, quer dizer, que aparteis da vossa vida o incessário, o supérfluo e que tomeis com moderação do que é lícito.

69) O que é que vos deu o vosso livre arbítrio, quando o empregastes para perseguir e buscar os prazeres materiais? Só dor e desenganos.

70) Estudai bem a minha palavra quando ela vos recomende, que vos afasteis do que pertença ao vosso mundo: “ Dai a Deus o que é de Deus e ao César o que é de César “.

71) Desde a Nova Jerusalém estou contemplando a esta humanidade sem ser sentido por ela. Uns quantos que me esperaram e outros que me seguem, sabem que voltei como Espírito Santo e que me encontro falando-lhes através do entendimento do homem. Sabeis como encontro aos povos do mundo? Dececionados, os homens desenganados dos homens. Já ninguém lhe pede a outro, porque sabe que não há de alcançar nada da sua caridade e porque sabe que a sua mão se encontra vazia. Agora impera o materialismo, e de tudo o que é bom e elevado, só ficou um reflexo muito débil de luz.

72) Assombraís-vos de que vos fale assim e pensais que sou estrito e exigente convosco, ao qual vos digo, que o vosso espírito evoluído deve oferecer-me uma colheita melhor da que hoje me fazeis presente.

73) Não acreditais que a divisão da humanidade em povos e raças, é algo primitivo? Não meditais que se o vosso adiantamento na vossa civilização, da qual tanto vos orgulheis, fosse verdadeira, já não estaria imperando a lei da força e da maldade, mas que estariam regidos todos os atos da vossa vida pela voz da Consciência? E vocês, povo, não vos ponhais à margem deste juízo, que também entre vós descubro guerras e divisões.

74) Desde a antiguidade vos falei dum juízo e este é o tempo anunciado que os profetas representaram como um Dia.

75) A palavra do vosso Deus é de Rei e não retrocede. Que é que importa que sobre ela tenham passado milhares de anos! A minha vontade de Pai é imutável e tem que cumprir-se.

76) Se os homens além de crer na minha palavra, souberam velar e orar, nunca seriam surpreendidos, mas são infiéis, esquecidos, incrédulos e quando a prova se apresenta atribuem-na a castigo, a vingança ou à ira de Deus. Ao qual vos digo, que toda a prova é anunciada com antecipação, para que estejais preparados, portanto deveis de permanecer sempre em vigília.

77) O Dilúvio, a destruição das cidades pelo fogo, as invasões, as pragas, as enfermidades, a escassez e outras provas mais, foram profetizadas a todos os povos da humanidade, para que vos preparásseis e não fôsseis surpreendidos. O mesmo que

agora, sempre do amor de Deus desceu uma mensagem de alerta, de preparação, para que os homens despertem, preparem-se e se fortaleçam.

78) Através dos dons do espírito e das faculdades que possui o homem, chegam até ao seu coração as minhas mensagens. Esses dons são: A vidência, o pressentimento, a intuição e o sonho profético.

79) Então, porque é que as mais das vezes recebeis as provas sem estar preparados? Não é que vos tenha deixado de enviar a mensagem, é que vos tem faltado oração e espiritualidade.

80) Disse-vos, que se aproxima para toda a humanidade uma prova muito grande, tanto que em toda a história dos seus séculos e Idades, não teve semelhança e agora deveis de compreender que estou falando ao coração de todos vós, estou-vos fazendo chegar mensagens e avisos em muitas formas, para que os homens meditem e estejam despertados para a minha Lei, como as virgens prudentes da minha parábola.

81) Escutar-me-ão os povos e as distintas nações do mundo? Escutar-me-á este povo a quem me estou manifestando nesta forma? Só Eu o sei, mas o meu dever de Pai é pôr no caminho dos meus filhos todos os meios para a sua salvação.

82) Povo: Não olvideis esta palavra, não vão dormir nem fecheis as portas do vosso coração à minha chamada de amor, sede os mensageiros desta luz, enviando os vossos pensamentos, como missivas espirituais para a mente dos vossos irmãos.

83) Agora, compreenderéis melhor, porque é que vos repito constantemente: “ Velai e orai “.

### **Lição 25:**

1) O espírito de Elias, como sino celestial, despertou-vos para que viésseis escutar a minha palavra.

2) O vosso coração pergunta-se ansiosamente: “ Qual será o manjar que o Pai nos dê a saborear neste dia? Qual será a lição de hoje? ”

3) Decerto vos digo: Uma mulher deixou no seu lar um enfermo grave para vir escutar-me, a ela digo-lhe: “ Quando voltardes a vossa casa, o enfermo deixará o leito e ele mesmo vos abrirá a porta para dar-vos a boa-nova de que se curou, porque todo aquele que deixasse os bens da Terra para estar Comigo, terá quem vele pelo que deixou, e esse sou Eu “.

4) Contemplo aos que sofrendo uma grande pena verteram lágrimas no recanto da sua alcova, sem desesperar-se nem renegar contra Mim, aceitando a sua prova humildemente, sabendo que para alcançar o meu Reino é necessário fazer méritos.

5) A todos vos vejo ir pelos distintos caminhos da luta humana e então converti-me no Peregrino que cruza o vosso caminho para perguntar-vos: “ Aonde vais? “ E enquanto uns me respondem: “ Em busca de tranquilidade “, outros dizem-me: “ Vamos em busca de pão “. Então o Mestre adianta-se para chamar às portas que vais tocar, para que os



vossos irmãos vos recebam com caridade e boa vontade. É por isso que quando chamastes encontrais comovidos aos corações que eram de rocha, reconheceis a minha presença e dizeis-me: “ Pai, tanta é a caridade que tendes connosco? “

6) As provas que encontrais à vossa passagem, não as pôs a casualidade, vo-las envie para que façais méritos. A folha da árvore não se move sem a minha vontade e tanto estou nas grandes como nas pequenas obras da Criação; velai e orai para que chegueis a compreender qual é o fruto que deveis recolher de cada prova, para que seja mais breve a vossa expiação. Tomai com amor a vossa cruz e Eu farei com que leveis com paciência a vossa restituição.

7) Este é o Terceiro Tempo no qual venho novamente para dizer-vos: “ Amai-vos uns aos outros “, mas não somente entre humanos, mas de um mundo para outro; deveis amar e ter caridade dos que estão em espírito, porque também são vossos irmãos.

8) Quão longe está o tempo em que se vos disse: “ O que a ferro mata a ferro morre “. “ Com a vara que meçais sereis medido “. Hoje digo-vos: Arrependei-vos, na verdade, lavai com obras de caridade, de perdão e amor, as vossas manchas.

9) De todos os caminhos vos chamei para entregar-vos um só ensinamento. Na minha mesa nunca houve manjares que foram uns melhores que outros, um só pão e um mesmo vinho ofereci a todos. À minha mesa sentaram-se, tanto os grandes como os párias, tanto os abastados como os pobres, tanto os pecadores como os mansos. Tanto recebi aos que viveram com limpidez como aos que chegam com o seu espírito manchado. Isto vos ensino, para que no caminho da vossa vida não distingais jamais nenhum dos vossos irmãos.

10) Sede humildes diante dos que se sentem superiores e aquele que diante vós se humilhasse considerando-se mais pequeno, fazei-o compreender que não é menos que vocês.

11) É necessário praticar a minha Doutrina para compreender a potestade infinita do amor. O amor é a virtude que converte ao homem pecador em meu discípulo. Amor é a essência da Vida Eterna.

12) Há quem me pergunte: “ Porque é que necessitais falar-nos nesta forma para conduzir-nos ao caminho da evolução do espírito? “ Decerto vos digo: Esta palavra que ouvís, é o Livro que encerra a minha sabedoria.

13) Porque é que abri ante vocês este Livro? Para revelar muitos mistérios ao homem, para fazer luz nas suas trevas de ignorância.

14) Na verdade vos digo, que os homens do poder não podem tudo, nem os sábios sabem tudo, nem os teólogos me conhecem na verdade.

15) Por isso vim novamente como Mestre entre a humanidade para iluminar o vosso entendimento, para que compreendais as grandes revelações, sempre que não pretendais chegar à altura da minha sabedoria, mas penetrando no meu Santuário com

respeito e humildade. Quem assim penetre, será conduzido por Mim até onde seja a minha vontade e jamais encontrará a dor.

16) Analisai à ciência destes tempos, os seus frutos são amargos porque os homens quiseram penetrar sem respeito nos meus Arcanos, e quantos ao descobrir na mínima parte as maravilhas do Universo duvidaram que existe uma Onnipotência que o criou tudo. São os que só creem no que veem e no que apalpam, mas tudo o que está mais além da sua compreensão, é negado por eles.

17) O conhecimento que está mais além da vossa compreensão e do materialismo, é o que venho para ensinar-vos, para que alcanceis o vosso aperfeiçoamento espiritual.

18) Preparai-vos humanidade, para que vos livreis de comer os frutos amargos que a ciência vos prepara. Eu sempre vim para revelar-vos o segredo da vida verdadeira.

19) No Segundo Tempo escutaram-me as grandes multidões, milhares de doentes curaram-se com só ser tocados por Mim ou com escutar a minha palavra de ternura, ou sendo contemplados pelo meu amoroso olhar. Muitos deles amaram-me e reconheceram ainda que nem todos me seguissem, porque só doze foram os que me acompanharam até ao fim. Os seus nomes são imortais pelo exemplo de perfeição, de virtude e sacrifício que vos legaram, mas não eram perfeitos quando os chamei, se o tivessem sido não os houvera chamado para ensinar-lhes.

20) Entre vocês tão pouco encontro justos ou perfeitos, mas transformar-vos-eis através do meu ensinamento e grandes obras podereis fazer. Duro é o coração da humanidade, mas iluminá-la-ei no caminho para que saia avante.

21) No Segundo Tempo, quando os meus apóstolos se disseminaram pelo mundo, um dos meus discípulos teve instantes de fraqueza ante as perseguições, a crueldade e a dureza dos homens, e querendo fugir de Roma para salvar a sua vida, contemplou a silhueta de Jesus, que levando às costas a cruz avançava para a cidade pagã: Pedro perguntou-lhe: “ Aonde vais, Senhor? “ Ao qual, Ele contestou-lhe: “ Para morrer novamente por vocês “. Pedro soluçando ofereceu ao seu Senhor voltar ao seio dos pecadores para salvá-los, ainda que à custa do seu sangue e da sua vida, para morrer imitando o seu Mestre.

22) Por isso vos digo a vocês: Não espereis que 1950, o ano da minha partida, vos surpreenda impreparados e débeis, porque se assim quereis levantar-vos para espalhar o meu ensinamento tereis que fraquejar.

23) Então buscareis a minha palavra para fortalecer-vos e não a encontrareis. Hoje que ainda me encontro doutrinando-vos, levantai-vos para praticar as minhas lições, regenerai-vos, dai um passo para a espiritualidade; Eu alentar-vos-ei com obras e prodígios e maravilhar-vos-eis ante as grandes revelações que vos darei de Espírito a espírito. Surpreenderei aos cientistas materializados, manifestando-lhes a existência do espiritual. Tudo o que negaram e que existe, será contemplado por eles. Então despertar-se-á a curiosidade, a ambição pelo sondar do Mais Além e esse será o momento em que os meus emissários e discípulos se apresentem, para explicar tudo

quanto vos revelei e impeçam que a humanidade forje seitas e teorias em torno das minhas novas revelações.

24) Hoje é tempo de ouvir, de meditar se chegou o momento de ir em prol dos povos e nações alguns de vocês não pudésses fazê-lo, não temais, que ali onde habitais muito podereis fazer, deixai que sejam os vossos filhos os que levem a longínquos lugares a Boa-Nova. Recordai que vos disse: “Os primeiros serão os últimos e os últimos os primeiros”.

25) Hoje chegam as multidões ante o meu ensinamento; os que mais sofrem, os que tiveram fome e sede de justiça, os que sonham com uma vida de paz ficam-se para seguir escutando a minha palavra.

26) Entre estes pobres, rudes e simples, vou podando àqueles por quem vos dou a minha palavra.

27) O Divino Mestre de todos os tempos, volta entre vocês para comunicar-se com a humanidade, conduzindo nesta forma ao espírito para o novo dia.

28) Preparai o vosso entendimento para que analiseis com retidão a minha palavra, já vos disse, que os Espiritualistas serão os que deem uma justa interpretação às lições que nesta Era e nos tempos passados vos revelei. O que leia no meu Livro e ao analisá-lo o faça no sentido espiritual, esse será o que se aproxime à verdade.

29) Para que chegueis a definir verdadeiramente esta Doutrina, antes tereis que lutar entre vocês mesmos e chegareis às vezes ainda à confusão, mas aquele que no meio da sua tempestade vele e ore confiando em Mim, esse sentirá que no seu espírito penetra a calma e a paz.

30) Os ventos desencadeados farão com que as árvores se desprendam dos seus frutos vãos e das suas folhas secas, até ficar livres de impurezas. Não vos dais conta de que amanhã, quando já não escuteis esta palavra, vão ficar sós no caminho, ensinando aos vossos irmãos o que de Mim aprendestes? Eu estarei sempre em cada um de vós; o Mestre preparará o caminho e o discípulo cumprirá a sua missão.

31) Prometi-vos fazer a luz nos homens, para que todos conhecessem e compreendessem as revelações da minha Doutrina. Este é o tempo em que aquela promessa foi cumprida, nesta Era que não soube esperar o homem, porque se perdeu numa vida de ciência da qual fez um novo mundo e na qual os espíritos estavam ansiosos da minha volta, porque sabiam que para eles o meu ensinamento é a sua liberdade, a sua elevação e pelo qual alcançarão a paz.

32) Uns esperaram esta Era, morando no Vale espiritual, outros esperaram o milagre sendo moradores nesta Terra. Bem-aventurados os que souberam esperar com a sua lâmpada acesa como as virgens prudentes da parábola.

33) Também no Segundo Tempo os espíritos esperavam ansiosamente a chegada do Messias, uns no Mundo material, outros desde as moradas espirituais; é que Cristo é a porta, é a chave, é o caminho e os espíritos sabem-no.

34) Em Mim, está o poder para despertar ao espírito da humanidade e decerto vos digo, que essa hora aproxima-se e não haverá um que não se estremeça à minha chamada. Uns despertarão do materialismo que os tinha aletargados, outros da sua embriaguez de sangue e de prazeres, outros fá-lo-ão do sono da sua ignorância, cuja noite de treva e fanatismo foi muito grande.

35) No instante em que se faça a luz espiritual na humanidade, dos espíritos brotarão orações e perguntar-me-ão: “ Que deverão fazer para agradecer-me e assim poder aproximar-se da minha presença? “

36) Analisai a minha palavra, discípulos, e encontrareis na sua essência a sabedoria, para que o vosso espírito se instrua na minha Doutrina de Amor, porque é ao vosso espírito a quem lhe vim para falar, para instruir, preparando-lhe para uma vida mais elevada.

37) Sabeis já que o corpo só é instrumento para o espírito, prova disso, é que é mortal e passageiro, pelo contrário o espírito está destinado para a eternidade.

38) Quão ignorante dos ensinamentos espirituais encontro a esta humanidade, e é porque se lhe ensinou a minha Lei e a minha Doutrina só como uma moral que lhe sirva de ajuda e não como o caminho que conduz ao seu espírito à Mansão perfeita. No Segundo Tempo afastou-se o Mestre dos seus discípulos por umas horas e ao voltar observou que eles deliberavam e perguntou-lhes: “ Que aprendestes da minha Doutrina? “ E um deles contestou: “ Mestre, quando Vós não estais connosco, estudamos as tuas palavras, mas nem sempre alcançamos compreender “. O Mestre então disse-lhes: “ Contemplai o mar, vede que é imenso; assim é a Lei do Pai, pois ela é o princípio e o fim de todo o criado, mas Eu conceder-vos-ei compreender até onde seja a minha vontade “.

39) As distintas religiões vieram semeando no coração do homem um falso temor para o conhecimento espiritual, o que ocasionou que fujam das minhas revelações e que se vão afundando nas trevas da ignorância, argumentando que a vida espiritual é um mistério impenetrável.

40) Todas as revelações que Deus fez ao homem desde o princípio da humanidade, vieram-lhe falando da vida espiritual. Certo é que não vos tinha dado todo o meu ensinamento, porque não estáveis capacitados para sabê-lo tudo, mas até que fosse chegado o tempo, mas o revelado por Mim até hoje, basta-vos para ter um conhecimento completo da vida espiritual.

41) Povo amado: Chamai venturoso a este tempo, porque nele tivestes a minha visita espiritual e se quereis sinalizar com data este grande acontecimento, marcai-o com o ano de 1866, que foi quando Elias vos afirmou que se aproximava a hora da minha presença entre este povo. Desde então venho podando aos meus discípulos, para que me sigam fielmente por este caminho.

42) Quereis seguir-me, quereis ser meus discípulos? Vinde em prol de Mim com a mansidão e a confiança com que Pedro, André, Santiago e João me seguiram, deixando

atrás de si aos seres amados, às suas barcas e às suas redes para converter-se segundo lhes disse, em pescadores de homens.

43) Hoje venho para preparar um povo, que dê testemunho da minha verdade. Por quem vou manifestar-me no mundo, se não é por meio dos meus discípulos?

44) Quero que mediteis profundamente na minha palavra antes de lançar-vos no caminho do cumprimento, preparai-vos porque os homens estão fortes nas suas convicções. Desenvolvei-vos tanto em pensamento, como em palavras e obras, assim nada tereis que temer.

45) Bendigo-vos e animo-vos para perseverar na regeneração para que alcanceis a espiritualidade.

46) Depois da partida da minha palavra, fareis o que fizeram os apóstolos do Segundo Tempo: Eles reuniram-se para orar e desta maneira recebiam a Luz divina que os guiava em cada um dos seus passos. Por meio da oração espiritual que é a que vim ensinar-vos, comunicavam-se Comigo, animavam-se com a minha presença e chegavam a compreender qual era a minha vontade. Agora compreendereis porque é que os tomei como base ou cimento da minha Igreja. Sabeis que quero formar um novo Templo? Quem formará os cimentos desse Santuário? Eu escolherei aos fortes, aos fiéis na virtude, aos compreensivos e aos caritativos, porque os seus exemplos serão dignos de imitar-se.

47) O meu Arcano encontra-se prestes a transbordar a sua herança no espírito da humanidade.

48) Na vossa nação cumpri a minha promessa de voltar entre os homens; mas nem por isso vão sentir-se privilegiados entre o resto da humanidade, quem tenha tido a graça de escutar os meus ensinamentos, porque a essência da minha palavra chegará a todo o coração a seu devido tempo, dizendo-lhes: “ Bem-vindos sejais, meus filhos, que sem cansaço chegais até à minha presença para escutar a minha palavra; sois os discípulos podados das grandes multidões que vieram a Mim e o vosso coração pleno de fé, crendo firmemente nesta manifestação, recebe a minha palavra e as minhas máximas como semente de verdade “.

49) Chegastes com um fardo de sofrimento e imperfeições, famintos e sedentos de paz e de ternura, e Eu não me detive para contemplar as vossas manchas para sentar-vos à minha mesa e servir-vos o melhor manjar.

50) Assim comecei a formar no coração de cada discípulo o meu Livro de Sabedoria e Amor que não deveis fechar jamais, porque o seu conteúdo não vos pertence só a vocês. Nas suas páginas existe fortaleza para as vossas provas e luz para dissipar a ignorância.

51) Venho a vós, porque os vossos irmãos que têm o saber, ocultaram a verdade à humanidade e encheram de egoísmo o seu coração. Eu não vos venho para vender o meu amor nem a minha palavra, nem as minhas bênçãos. Só espero que estejais preparados para enviar-vos às comarcas e às aldeias para levar aos vossos irmãos a Boa-

Nova da minha Doutrina, porque em todo o mundo há homens que esperam a minha chegada.

52) Afastei-vos do fanatismo e da idolatria para encher o vosso coração com a essência do meu ensinamento, para que vos eleveis ao vosso Pai, entregando-me um culto limpo, espiritual e simples. Assim como vos ensinei, quero que ensineis aos vossos irmãos.

53) Quando os elementos se desatem, estai unidos, discípulos, e pelas vossas obras, elevação, fé e unificação, derramarei entre vós os meus prodígios que serão testemunho para os incrédulos de que estou convosco.

54) As revelações que o meu Arcano encerra e que estão reservadas para vocês, ainda são um mistério porque não vos fizestes merecedores delas.

55) Não está longe o dia em que cesse de falar-vos nesta forma, quero que para então estejais preparados, que não haja um só discípulo que ignore como orar ante Mim.

56) As provas da vida estão dando valor ao vosso espírito, não vos rebeleis nem renegueis delas porque depois, quando o torvelinho tenha passado, chorareis de pesar por ter-me ofendido com a vossa desconfiança. Recordai que vos deixei armas para que vos saibais defender, elas são: a oração e a fé.

57) Orai e se o vendaval açoitando o vosso lar chegasse a derrubar a sua porta, na verdade vos digo, que a chama da vossa lâmpada, aparentemente débil, não se apagará.

58) Quando olhardes que do caminho se afastem os que convertestes e com desprezo arremessam o pão que lhes tínheis oferecido, o vosso coração enche-se de dor e vindes tristes ante o vosso Mestre, para depositar as vossas culpas, mas digo-vos: Se é a ingratidão a que guia os passos daqueles, não temais, deixai-os ir, velai e orai por eles; mas se vos deixaram porque lhes faltaram os vossos cuidados e exemplos, disso tereis que responder.

59) Se uns arremessam o pão e marcham, outros virão, recolherão as migalhas e com elas alcançarão a paz e o bem-estar. Os que se alhearam retornarão em busca dos meus labregos, porque no deserto surpreendê-los-á a fome e a sede. Vós que não fostes enviados para julgar as faltas dos vossos irmãos, receber-lhes-eis com boa vontade; a quem vier enfermo, curá-lo-eis e ao que chegar faminto alimentá-lo-eis.

60) Se apesar de ter-lhes prestado a vossa ajuda vos desconhecem, perdoai-lhes. Eu serei quem julgue a sua causa.

61) O vosso passado espiritual é um mistério para vocês, por isso vos digo, que tomeis com mansidão as vossas provas, porque estais num tempo de juízo e de restituição espiritual.

62) Os tempos em que vínheis ao mundo para receber honras, gozos, prazeres ou acumular riquezas passaram; hoje vindes para viver na humildade, para purificar-vos, para elevar-vos com as provas e para servir ao vosso Senhor sendo úteis aos vossos Semelhantes.

63) Escrevei no vosso coração um livro com as vossas boas obras e ele vos dará paz nesta vida e dita infinita na eternidade.

64) Se alguém acumulasse riquezas a troco da minha palavra e dos meus dons, volto a dizer-vos como no Segundo Tempo: “ Antes passaria um camelo pelo buraco duma agulha, que esse penetrasse no Reino dos Céus “. Quão meritório é contemplar ante Mim aos que ontem gozaram satisfações, glórias e comodidades e hoje seguem os meus passos plenos de mansidão e de humildade.

65) Entre vós há alguns a quem provei como a Job, porque não é minha vontade que os espíritos se aletarguem, quero que sejam diligentes no caminho.

66) Chegará para cada qual um instante em que a voz do Juiz vos pergunte apenas pela palavra que como Mestre vos leguei, mas também do que fizestes no cumprimento da vossa missão.

67) Preparai os vossos dons espirituais de vidência, intuição e pressentimento, para que vos seja dada a conhecer em sentido figurado a prova que vos corresponde e vocês com a vossa oração saibais vencê-la.

68) Deixai que a minha palavra vos guie, já que estais convencidos de que vo-la estou entregando para o vosso bem.

69) Parecem-vos novos estes ensinamentos porque os esquecestes, mas agora no Terceiro Tempo novamente vo-las venho entregando. Tenho-vos preparada, uma grande campina à qual vos convido, para que nela aprendais a semear a semente de eternidade que vos estou confiando.

70) Venho para preparar aos meus novos discípulos, para que alcancem mediante a sua fé e caridade, potestade sobre as enfermidades do corpo e do espírito e sobre os elementos da Criação.

71) Compreendi que já não é tempo de que vivais na ignorância, hoje viveis na Era da Luz, das grandes revelações que vos oferece o meu ensinamento. Imaginais a sabedoria que teríeis alcançado, se desde os primeiros tempos tivésseis praticado as minhas lições cumprindo com a minha Lei? Mas entregastes-vos aos prazeres do mundo, estancando-vos no caminho da vossa evolução espiritual. Por isso hoje que cheguei com a minha nova lição, esta parece-vos estranha, incompreensível e fora da vossa maneira de viver. Mas bastar-vos-á meditar numa só das minhas Cátedras para que reconheçais a verdade da minha palavra, então vereis que o estranho não é a minha Doutrina, mas a vossa maneira de ser que está fora da minha Lei.

72) Vinde à minha campina, recordai o meu ensinamento que esquecestes, apagai toda a má semente e mostrar-vos-ei o ensinamento que até hoje não tínheis contemplado. Assim far-vos-ei sair do estancamento, do vosso fanatismo, para fazer-vos penetrar para uma vida verdadeira, aquela que devíeis ter vivido desde o princípio da vossa formação.

73) Veem quão humilde é esta palavra que floresce nos lábios dos porta-vozes? Decerto vos digo, que ela na sua simplicidade, levará luz aos homens, para que compreendam as

minhas revelações que por meio da ciência e da teologia não tinham chegado a compreender.

74) Os bons discípulos, os perseverantes, os fiéis, serão os que analisem esta Doutrina. Eles também serão humildes, mas apesar da sua simplicidade assombrarão aos seus irmãos com a sabedoria das suas interpretações.

75) O meu povo não falará somente dos meus ensinamentos, mas com as suas obras deverá ensinar à humanidade como se cumpre e se respeita a minha Lei. Saberá dar sem egoísmo quanto do seu Pai tenha recebido e mostrará o seu zelo pela verdade e pureza do tesouro que se lhe confiou.

76) Ensinai aos vossos irmãos com boas e elevadas obras. Pensai que desde aqui deveis ir purificando ao vosso espírito, para que seja digno de passar para outra morada no seu caminho de evolução espiritual.

77) Tomai do meu ensinamento a fortaleza necessária para ir afastando os obstáculos que encontrardes à vossa passagem; já sabeis que a arma que tudo vence é o Amor. Muito grande será o gozo do que saia triunfante nessa luta e se apresente ante Mim, como o soldado vitorioso depois de ter ganho essa batalha.

78) Recordai que sou Eu quem vos deu a arma do amor e que além disso vos ensinei a combater para ganhar as grandes batalhas. Que tendes então que buscar por outros caminhos, quando tudo vo-lo estou entregando pelo caminho da verdade?

79) Vim para manifestar-me pelo entendimento dos homens, cheguei a abrir os olhos dos cegos para a luz da verdade, para que se purifiquem dos seus pecados ao sentir-se amados pelo seu Deus. Não se vos profetizou desde o Segundo Tempo, que chegaria o Dia em que todo o olho me contemplaria? O que esteja limpo ver-me-á e esse será o seu prémio; aquele que leve manchas no seu coração, também me verá e aquilo será a sua salvação. O que abre os seus olhos diante da minha luz e conhece o porquê das minhas revelações, esse, conhecendo a minha verdade caminhará com firmeza no futuro.

80) Interpretai justamente o meu ensinamento, não penseis que o meu Espírito goza vendo os vossos sofrimentos na Terra, ou que venho para privar-vos de tudo o que vos é grato para com isso gozar-me. Venho para fazer-vos reconhecer e respeitar as minhas leis, porque são dignas do vosso respeito e acatamento, e porque obedecê-las trar-vos-á a felicidade e a paz eterna.

81) Através de Jesus ensinei-vos a dar a Deus o que é de Deus e a César o que é de César, mas para os homens de hoje, só existe o César e ao seu Deus nada têm que oferecer-lhe. Se ao menos désseis ao mundo o justo, as vossas penas nele seriam menores, mas o César ditou-vos leis absurdas, converteu-vos nos seus escravos e tira-vos a vida sem dar-vos nada em compensação.

82) Vede quão distinta é a minha Lei, que não escraviza nem ao corpo nem ao espírito, só vos convence com amor e guia-vos com doçura; tudo vo-lo dá em troca de nada, tudo vo-lo premeia e o compensa ao longo do caminho.



83) Discípulos: Compreendi e estudei as minhas lições, quero formar convosco um povo que seja o depositário da minha sabedoria, porque tudo estará preparado para que cumprais as grandes missões. Não vos acobardeis ao primeiro toque de alarme, sabeis ir ao encontro de quem se diz vosso inimigo e perdoai-lhe, amai-o e instruí-o com os meus ensinamentos.

84) Assim quero que estejam preparados para o dia da minha partida. Todos sabeis que 1950 é a data assinalada pela minha vontade, para deixar de comunicar-me pelo entendimento do porta-voz e como a minha palavra sempre se cumpre, esse dia terminará esta comunicação que marco para vocês o princípio do Terceiro Tempo.

85) Não tenteis mudar essa data, nem trateis por nenhum meio de reter a manifestação da minha palavra debaixo desta forma nem a do Mundo Espiritual. Desde agora vos digo, que aqueles que assim o fizessem já não estarão iluminados pela luz do Mestre.

86) Porque é que terias de cair em tal profanação, quando vos anunciei e prometi que depois deste tempo vos comunicareis Comigo de espírito a Espírito, ainda quando não tendeis sido pedestais?

87) Também vos digo neste instante, que os profetas deste tempo, têm o dever de preparar-se, porque têm a missão de prevenir às novas multidões das provas que as esperam. Para eles revelar-lhes-ei grandes profecias para que vos ajudem a não cair em tentação.

#### **Lição 26:**

1) Discípulos: Depois de escutar o meu ensinamento e de julgar o vosso passado ante a luz da minha palavra, espiritualmente dissestes: “ A folha da árvore não se move sem a vontade de Deus “.

2) Assim pensais porque começais a compreender, que as provas que vão apurando como um cálice amargo, foram como degraus que vos foram aproximando à Árvore da Vida, onde vos espero para entregar-vos a vossa herança.

3) Quando chegastes ante a manifestação da minha palavra, muitos se perguntaram: “ Qual seria a causa do meu retorno? “ E ao escutar a minha saudação que vos diz: “ A minha paz esteja convosco “, os que sabem reconhecer o valor que tem a paz, enchem-vos de gozo, enquanto que os que só pensam em adquirir bens materiais, com decepção me perguntais no vosso interior, se somente vim para oferecer-vos a paz.

4) Estes que assim pensam não me ofendem, porque a sua incompreensão provém da sua ignorância e esta é precisamente a treva que vim para combater iluminando aos espíritos com a luz da minha Doutrina.

5) Corações hoje endurecidos pelas paixões e vicissitudes que amarguraram a vossa vida: Compreendi que alcançareis a paz quando tendes logrado a elevação espiritual.

6) A paz no espírito fala-vos de luz, de moral, de virtudes. O que não anseie chegar a esse estado de elevação, não sonhe com disfrutar da minha paz, porque ainda está

cativo das paixões da matéria e das falsas visões de felicidade que lhe apresenta o Mundo material.

7) O que alenta no seu interior um fervoroso desejo de paz, enfastiado dos prazeres materiais, é o que busca a libertação do seu espírito, ansioso de alcançar o fim para o qual foi criado.

8) Desde o princípio da humanidade, foram poucos os que buscaram a paz ou os que permaneceram nela uma vez que a alcançaram, porque o homem só a busca quando a dor o venceu. Por isso veem como depois de cada uma das vossas guerras inumanas, fratricidas e injustas, levantam-se milhares de seres sedentos da paz, que antes não souberam estimar, porque não se tinham dado conta do valor que tem esse dom divino.

9) Deveis compreender que não é no saber dos homens aonde encontrareis a tranquilidade, já que a fonte donde provém, é espiritual. O ouro, a sabedoria humana, a ciência, o poder dos homens, não bastaram para conseguir essa graça que só alcançareis praticando as boas obras, conduzindo-vos na vossa vida pelo caminho do amor que vos assinala a minha Lei.

10) Nada terá de estranho que os homens, que a humanidade chama de sábios, quando venham em prol das minhas revelações e em busca da minha paz, ocupem o lugar dos pequenos para estudar as primeiras lições do Livro da Vida.

11) Ninguém melhor que Eu, conhece a sede infinita que existe entre a humanidade. A minha piedade como um raio de esperança penetra em cada coração, para fazer-lhe sentir a proximidade da luta por meio da qual alcançará a paz verdadeira e a libertação do espírito.

12) O meu ensinamento é a voz da trombeta celestial, que foi escutada pelos espíritos para quem lhes anunciou que chegou o tempo do juízo, da expiação e também da salvação.

13) Tudo tinha sido profetizado, mas preferistes esperar os acontecimentos sem preparar-vos. Faltou-vos a fé, a obediência à minha Lei de Amor e hoje encontras-vos chorando a vossa culpa.

14) As multidões que se congregam para escutar as minhas divinas lições, parecem-vos grandes no seu número, mas quão pequenas são se as comparardes com os vossos irmãos que se encontram carentes da minha paz.

15) Nestas multidões depus a minha paz; uns souberam conservá-la, outros enquanto deixam de ouvir a minha palavra e penetram na rotina da vida, despojam-se dela. São os que ao retornar ao humilde lugar aonde me manifesto perguntam-me: “ Senhor, porque é que só quando te estou escutando encontro a paz, ou é que ela existe só nestes lugares? “ E Eu contesto-lhes: “ Se só encontraram a paz à hora de estar escutando a minha Doutrina, é porque somente nesse momento é quando limpam o seu espírito da influência da matéria e ao transpor o umbral destes recintos, retornam à sua vida de imperfeições, egoísmos, paixões, rancores e vícios, sem levar à prática os

preceitos da Doutrina que estiveram escutando “. Porque escutar não quer dizer aprender, e só o que analise e ponha em prática a minha Doutrina, será o que possa chamar-se na verdade o meu discípulo, porque sempre estará preparado espiritualmente, para levar aos seus irmãos o exemplo de encaminhar a sua vida no cumprimento dos meus ensinamentos.

16) Nesta Cátedra encontrareis o conhecimento da responsabilidade moral que contraístes, por estar recebendo no vosso coração o dom da minha paz, do qual tereis que compartilhar com os vossos irmãos.

17) Compreendei e analisai, quantas vezes vos disse: “ Bem-vindos sejais ao humilde recinto convertido em casa de paz e oração aonde me manifesto como Mestre “.

18) Através da minha palavra compreendestes a vossa missão e a restituição que pesa sobre o vosso espírito. Hoje reconheceis que para chegar a Mim, é necessário alcançar a pureza que vos faça dignos de penetrar na mansão dos justos, que é a Terra Prometida ao vosso espírito.

19) Nem todos os que me escutam estão Comigo, porque o pensamento de alguns está distante. Pelo contrário há aqueles que se encontram distantes em matéria e estão presentes em espírito.

20) Se vós chamais às minhas portas, Eu também cheguei às vossas, não para pedir-vos mas para dar-vos o que haveis de precisar.

21) Venho para dar luz ao vosso espírito porque vejo que não quer continuar nas trevas, deseja levantar-se sobre a ignorância e sobre as paixões da matéria, quer contemplar e compreender ao Pai conhecendo a finalidade da sua própria existência.

22) Despertai, dai-vos conta do tempo em que viveis, para que chegado o momento em que os homens se levantem apagando todo o culto material do coração humano, de vocês nada tenham que apartar, porque o vosso Santuário e o vosso culto será espiritual. Então o vosso espírito saberá comunicar-se diretamente com a minha Divindade, essa será a sua libertação.

23) Viveis num mundo transformado pela ciência humana, esta é a sua Era, é o tempo do seu reinado.

24) Uma nova Babel levantaram os homens, uma nova torre de soberba e vaidade. Desde a sua altura desafiam o meu poder e humilham aos débeis. Na verdade vos digo, que por esse caminho o homem não chegará a Mim, não porque Eu desconheça a ciência, já que ela é luz que Eu, o Criador, pus na mente humana, mas pelo mau uso que dela têm feito os homens. Confiei-vos a ciência como uma árvore que deveríeis cultivar com amor, respeito e zelo, para que dela brotassem os frutos do melhor sabor, os quais dão a vida. Acreditais ter cultivado bem essa árvore? Vede que os seus frutos foram de destruição e de dor, que em lugar de dar vida semearam a morte. Que equivocada está a ciência humana! Mas apesar disso, Eu bendigo-a porque é obra dos meus filhos.

25) O materialismo envolveu à humanidade: De muitos corações se apagou o meu Nome, os homens esquecem-se de orar, que é a forma espiritual de conversar com Deus. A minha Doutrina e os meus exemplos através de Jesus esqueceram-se e aqueles que tratam de perseverar nas minhas lições e de cumprir com a minha Lei, fazem-no por meio de cultos idólatras, buscando-me através de formas e imagens feitas pela mão do homem; é assim como deve cumprir-se a minha Lei?

26) Muitos fizeram da Natureza o seu deus, divinizando-a como fonte criadora de tudo quanto existe. Mas na verdade digo-vos, que esta Natureza de cujo seio brotaram todos os seres, as forças e os elementos materiais que vos rodeiam, não é criadora, ela foi concebida e formada antes pelo Fazedor Divino. Não é a causa nem o porquê da vida. Somente Eu, o vosso Criador, sou o Princípio e o Fim, o alfa e o Ómega.

27) A sombra da árvore da ciência humana envolveu à humanidade, a maioria dos seus frutos envenenaram-na e aproxima-se o tempo em que a minha foice justiceira venha para cortar todo o ramo impuro e todo o mau fruto.

28) Quando o homem foi inocente, o seu estado de pureza fê-lo digno da minha graça; não lhe era necessária a ciência para encontrar os meios de vida, não era preciso que os seus olhos ou a sua inteligência se esforçasse em penetrar nos segredos da Criação, para encontrar a luz que iluminasse a senda da sua vida terrena.

29) A Natureza, como uma mãe doce, aconchegava o seu seio aos lábios da criança para alimentá-la, mas a criança cresceu e seduzida pela beleza exterior dos frutos da Árvore da Vida, estendeu a sua mão, cortou-os e provou-os, despertando a necessidade e a ânsia de saber no seu coração e em todo o seu ser, fugiu a idade da inocência e começou para o homem uma nova etapa, a da ciência, na qual o espírito desejou conhecer a vida humana e os seus mistérios. Aí começou a luta, a experiência, o desenvolvimento, a evolução, a restituição.

30) A criança que cifrava a sua dita em sentir a carícia materna, converteu-se no adolescente que pleno de curiosidade e de inquietude, maravilhado ante a grandeza da vida que era um mistério para ele, levantou-se pelos caminhos ansioso de saber. Quem senão Eu fiz com que o homem sentisse esse ideal de saber e conhecer? Tudo estava previsto e preparado por Mim para guiar os passos do homem na Terra, por isso a cada passo encontrava uma surpresa e uma nova maravilha. Não havia tropeço, necessidade, nem pena para a qual não encontrasse solução. Se o homem teve o seu despertar para o mundo, também no seu espírito, da sua inquietude e pressentimento surgiu o anseio profundo de saber e contemplar a vida que está para mais além da Criação material, mais além da matéria e da ciência.

31) Assim nasceu o culto espiritual até Deus, para que por meio dele se sustentasse o espírito e alcançasse conhecimentos elevados, vivendo de acordo com a ciência inspirada na minha Lei de Amor.

32) Nem todos os homens me conceberam no infinito, no espiritual e invisível, por isso desde os princípios da humanidade, enquanto que uns me buscaram mais além de todo

o material, outros o fizeram por meio de cultos exteriores. Estes são os que me buscavam nos astros, no elementos e noutras criaturas até que chegaram a compreender que Quem tinha formado tudo o que eles adoravam, encontrava-se no infinito e a Ele era a quem deviam adorar.

33) De tempos a tempos a humanidade foi evoluindo nas suas crenças e no conhecimento do espiritual, aperfeiçoando o seu culto iluminado por inspirações divinas. No entanto, todavia neste tempo muitos dos meus filhos só me sentem através de formas, ritos, imagens e símbolos. É que o espírito distraído ainda com as tradições, conforma-se com o pouco que alcança com a sua escassa elevação, mas chegou para ele a hora da inquietude ante os mistérios, experimentando necessidades e atravessando provas como nunca as havia encontrado no seu caminho; então despertará e levantar-se-á para perguntar, para esquadrihar como já o fez quando quis conhecer o porquê da vida na Terra.

34) Que é o que mais ansiais na Terra nestes instantes? A paz, a saúde, a verdade. Decerto vos digo, que estes dons não vo-los dará a vossa ciência tal como a tomastes.

35) Os sábios interrogam à Natureza e ela a cada pergunta responde-lhes, mas por detrás daquelas interrogações nem sempre há bons fins, bons sentimentos nem caridade. São os homens pequenos e néscios quem arrancam à mãe os seus segredos e profanam a sua intimidade, não com o fim de honrá-la tomando das suas fontes os elementos para fazer o bem duns para os outros, como verdadeiros irmãos, mas com fins egoístas e às vezes perversos.

36) Toda a Criação fala-lhes de Mim e a sua voz é de amor, mas, quão poucos souberam escutar e compreender essa linguagem!

37) Se considerardes que a Criação é um Templo onde Eu habito, não temeis que Jesus se apresente aí empunhando o chicote e arremesse aos mercadores e aos que a profanem?

38) Oh, amado povo, analisai e compreendei o meu ensinamento, abri o vosso entendimento e deixai que nele penetre a minha luz, essa luz falará nas vossas obras, ainda que o vosso verbo seja humilde! Apraz-me que o vosso verbo seja torpe, porque será o vosso espírito quem dê testemunho de Mim.

39) O destino de cada um de vocês é distinto, mas o final de todos é o mesmo: Chegar a Deus.

40) Uns sofreis e com isso restituís as vossas faltas à minha Lei nos tempos passados, outros apurais o cálice de amargura, por causa da maldade dos vossos irmãos; os primeiros estão purificando-se nas provas da vida, os segundos terão que apurar o mesmo cálice que deram a beber aos seus Semelhantes, mas decerto vos digo, que nuns e outros manifesta-se a minha justiça amorosa e perfeita.

41) “ Amai-vos uns aos outros “, cumpri com a minha Lei de Amor, para que a luz da paz e da harmonia brilhe no Oriente, que agora se encontra nas trevas e amarguras da

guerra. Senti a dor da humanidade e vede como buscam um salvador, como as ovelhas perdidas quando choram chamando ao seu pastor.

42) Quanta dor angustia a humanidade nesta Era! No bem nasce uma criança quando já começa a apurar o cálice de amargura por causa dos seus irmãos. Uns perdem a mãe antes de sentir a primeira carícia, outros ensurdecem com o estrondo da guerra, em lugar de ouvir o doce arrulho maternal.

43) O paraíso dos primeiros foi convertido em Vale de lágrimas e agora só é um Vale de sangue. Por isso hoje que vim para cumprir a promessa que fiz aos meus discípulos, desperto da sua letargia à humanidade, dando-lhe os meus ensinamentos de amor para salvá-la e busco aos espíritos que têm o destino de levantar-se neste tempo para testemunhar a minha manifestação e a minha palavra com as suas obras. Quando esses assinalados por Mim, se encontrem reunidos em torno da minha Lei, a Terra e os astros comover-se-ão e no céu haverá sinais, porque nesse instante a minha voz será escutada desde um confim até o outro da Terra e o meu Espírito Divino rodeado dos espíritos dos justos, dos profetas e dos mártires, julgará ao Mundo espiritual e material. Então alcançará a sua plenitude o Tempo do Espírito Santo.

44) Para que façais conhecer aos vossos irmãos esta profecia, pergunto-vos: Quando vão levantar-vos ao cumprimento da vossa missão como os discípulos deste tempo? Quando vão fazer com que os vossos irmãos vos escutem e se estremeçam ante a voz da sua própria Consciência? Quando vão levar esta palavra de luz e de amor para a humanidade?

45) É minha vontade que vos unifiqueis para que em cada recinto e em cada congregação seja um só o sabor do vosso fruto. Porque é que haveriam de brindar sabor diferente se todos são sarmentos duma mesma vida?

46) Estudai, praticai e levantai-vos unidos para que a vossa força seja respeitada. Não deis lugar para que surjam falsas manifestações da minha Divindade no seio de seitas ou religiões, não sejais a causa de que se levantem falsos profetas surpreendendo às multidões com a sua palavra.

47) Alerta, videntes: Se fostes provados por Mim, se vocês mesmos vos desconheceram, não temais, recordai que Jesus foi desconhecido na sua pátria e teve que ir para outras terras para ser acreditado. “ Ninguém é profeta na sua terra “, disse-vos.

48) Se duvidaram dos vossos dons, virão corações que na verdade vos acreditam, alguns de vocês penetrareis nas terras estranhas onde encontrareis mais confiança no vosso testemunho, que no seio deste povo.

49) Para ajudar-vos na vossa missão entreguei-vos o meu ensinamento, jamais me fatigo de fazê-lo porque sou o Verbo Divino.

50) Discípulos amados: Entreguei o bálsamo de cura ao enfermo, fazei-o com amor, com verdadeira preparação espiritual, para que logreis que o necessitado experimente o consolo divino.

51) Em algumas ocasiões concedi que verdadeiros prodígios se realizem, sem que a vossa preparação vos tenha feito merecedores disso; mas agora digo-vos, que não deveis descuidar da vossa preparação, porque vos surpreenderei, tocar-vos-ei não vos concedendo o que esperais, para fazer-vos compreender que não sabeis preparar-vos para entregar uma verdadeira obra de caridade.

52) Não deixeis que seja só o enfermo o que pela sua dor se faça merecedor aos meus benefícios, deveis unir aos seus méritos os da vossa caridade e em ambos manifestar-se-á a minha graça. Por toda a parte em que estejam, deveis fazer méritos para que cada vez que intercederdes pelos vossos irmãos, sejais dignos de pedir-me o que tendes necessidade, em favor dos vossos Semelhantes.

53) Conservai a preparação espiritual e material, porque não sabeis o momento em que necessitais fazer uma obra de caridade e será muito grato para Mim, fazer-vos depositários do bálsamo da paz ou do que mais falta lhes faça aos vossos irmãos. Compreendi o formoso da missão que viestes cumprir na vossa restituição, para que vos abraceis da vossa cruz, com todo o amor de que sejais capazes.

54) Aqui no mundo, não percebeis tão clara a voz da vossa Consciência, como a escutareis quando estejais em espírito, é por isso que muitas vezes desatendereis o cumprimento da vossa missão; mas pensai que por muito longínqua que esteja a data da vossa partida ao Mais Além, sempre estará esperando-vos, e que quando abrires os olhos num novo mundo, somente vos chegará a luz que tendes alcançado na vossa luta e possuireis a paz à qual vos tendes feito credores pelos méritos que tendes logrado.

55) Sabeis como quero que chegueis à próxima morada onde vos espero? Cheios de paz, iluminados pela luz da sabedoria, a qual deve brilhar em todo o espírito limpo; sem titubeações, sem lágrimas.

56) Ninguém deve pensar que ao vir a este mundo, o veio para surpreender a minha Obra dando-lhe uma missão, não, isso seria pecar de ignorância, vivendo entre a luz. Eu só vim para fazer-vos reconhecer o que no espírito recebestes antes de ser enviados para a Terra.

57) Agora porém, discípulos amados, se para isto veio o vosso espírito porque assim o ordenei e assim o desejou e aceitou cada um de vocês, pensai que não deveis de retornar ao vosso Senhor sem ter cumprido a missão que prometestes cumprir, porque doutra maneira, seria muito doloroso para o vosso espírito.

58) Analisai a minha palavra, não permitais que nada nem ninguém vos impeça o cumprimento da vossa missão, que nada vos faça renunciar a tudo o que como galardão corresponde aos que souberam ser no mundo soldados de Deus, apóstolos da minha Verdade.

59) Para ajudar-vos na vossa restituição estou-vos dando a minha palavra, e a sua luz guia-vos à perfeição.

60) Ouvi-me incansavelmente, aprendei de Mim. Ouvi a Elias e tomai exemplo da sua virtude para que sejais imitação sua, pastores da porção de espíritos que vos tenha destinado a minha vontade.

61) A todos contemplo com amor e digo-vos, que nesta Era não vim somente para acariciar-vos e dar-vos a minha paz, mas venho para ensinar-vos, para fazer-vos compreender que sois possuidores dos dons espirituais com que deveis ajudar à humanidade na sua tribulação, para conduzi-la até à sua restituição final.

62) O tempo das grandes provas chegou e o espírito ainda se encontra débil. Grandes dores e transtornos o esperam e por isso aproximo-me como barca salvadora, para acolher aos meus filhos ajudando-os a evoluir no caminho espiritual.

63) Todos os espíritos se fizeram credores à minha justiça; ainda o das crianças nos braços da sua mãe sentiram a dor.

64) A vós, discípulos, estou-vos preparando para que leveis a minha Doutrina de Amor e de Paz a todas as nações, para que pelo vosso cumprimento salveis aos vossos irmãos. Aproximai-vos aos humildes e aos grandes, muitas vezes vos encontrareis diante de homens cientistas e ante eles deveis dar provas de espiritualidade. Quantos vão sentir-se envergonhados ao reconhecer a inutilidade do seu saber material e confessarão que o que não fez a ciência na cura e na solução dos problemas que afligem á humanidade, logrou-o o amor e a caridade dos meus discípulos.

65) Esta nação pouco conhecida no mundo, será pródiga em bênçãos. O seu solo será próspero e as suas arcas abrir-se-ão para enviar alimento às nações devastadas pela guerra; o espírito dos seus moradores inspirados no meu amor, enviará pensamentos de luz aos necessitados, e chegado o tempo da pregação levará a minha palavra para vivificar e curar com ela aos que sofrem.

66) Muitos estrangeiros virão para unir-se a vocês nas vossas ideias de paz e de concórdia. A Espiritualidade como semente benéfica estender-se-á e a verdade que ela prega será conhecida. Então o filho saberá amar-me com pureza e a fonte de graça donde brota todo o bem, derramar-se-á sobre a humanidade.

67) Quero que cumprais nesta etapa a vossa missão, e que quando passardes ao Mais Além continueis o vosso labor espiritual. Ensinai aos vossos irmãos que uma só Lei cheia de justiça é a que rege todos os espíritos, que todos ocupam um lugar na minha Criação e que cada um é estimulado pelo seu Pai no seu cumprimento. Tudo obedece a leis divinas imutáveis.

68) Se a humanidade durante este tempo de provas vos julga mal e vos faz responsáveis da guerra de ideias, da destruição das nações e da falta de paz, não vos acobardeis nem vos confundais, permanecei orando e velando. Não temais se vos encontrais cumprindo a minha Lei.



69) Compreendei que permiti que as guerras se desatem para que o espírito da humanidade se purifique. Toda a nação, instituição e lar, são tocados pela minha justiça para pôr a descoberto o grau de adiantamento em que se encontram.

70) Trabalhai como vos ensinei: Regenerai aos pecadores, refazei vidas, aproximai de Mim aos que se alhearam. E quando esta etapa tenha passado, a luz do saber e da experiência estará em todos os espíritos, a minha Doutrina inspirará aos homens e não haverá adulterações nem más interpretações na minha Lei.

71) Se às vezes vos chamo crianças, é porque ante a minha Divindade sois ainda pequenos, e ante a eternidade resulta muito curta a vossa existência. Não resumais às vezes a vossa felicidade numa pequenez? Não chorais às vezes por algo que não deveria ser causa da vossa dor?

72) Decerto vos digo, que não só venho para buscar ao pobre e ao humilde, mas também ao que se distinguiu no mundo já seja pelo seu poder ou saber. A todos lhes estou fazendo a chamada para que alcancem a purificação do seu espírito.

73) Se nos pobres me fiz sentir no pouco que possuíam para prepará-los e despertá-los, aos que acumularam bens materiais tocá-los-ei a fim de que atendam à minha chamada. Ao que seja surdo à minha voz levantá-lo-ei deste mundo e no Vale espiritual mostrar-lhe-ei o trabalho, que na Terra não soube cumprir.

74) Que este ensinamento vos sirva de lição; acumulai méritos antes de ausentar-vos deste mundo, deixai consolo, saúde e paz como rasto da vossa passagem, se não o fizerdes, chorareis amanhã.

75) O vosso coração deve fortalecer-se para resistir às provas que o esperam. Disse-vos que sofrereis perseguições e calúnias, que sereis culpados da confusão religiosa que está por apresentar-se; mas Eu velarei por vocês e far-vos-ei sair avante.

76) Afastai do vosso coração o horror que pudésseis sentir pelos que sofrem doenças que vocês chamam de asquerosas e rechaçai a repulsão que pudésseis experimentar, ao encontrar-vos frente ao homicida ou ao que enlouqueceu nos vícios. Estendei-lhes a vossa mão, dedikai-lhes as frases mais sentidas. Orai por eles. Só Eu sei o que se esconde em cada uma dessas existências, só eu conheço as causas da sua queda.

77) Só Eu posso perdoar e absolver aos que são perseguidos e condenados pela justiça humana.

78) Estou fortalecendo ao vosso espírito com a minha palavra, porque muito é o que ainda tendes que experimentar e sentir no vosso coração.

79) Estou sensibilizando os vossos sentimentos aletargados pelo vosso materialismo. Ontem não sentíeis a dor alheia, mas depressa os vossos olhos derramarão pranto pelo sofrimento dos vossos Semelhantes.

80) As terras abundam e os labregos são escassos, sede vós dos labregos que aprendam a semear esta semente bendita, fazei-o agora que viveis na Terra, para que chegueis com méritos ao Mais Além.

### **Lição 27:**

1) Amados discípulos: Estou abrindo os vossos olhos para a luz do meu ensinamento, para que possais distinguir a verdade da impostura; a luz da consciência, a sensibilidade e a intuição que possuís serão as que vos assinalem o bom caminho e vos descubram os bons frutos.

2) Do verdadeiro conhecimento da minha Doutrina nascerá em vocês a humildade, porque vos sentireis tão pequenos ante o vosso Criador, e apesar disso, tão agraciados e doados por Ele, que não ousareis levantar o vosso olhar até ao Pai, se considerardes que se encontra impura.

3) A vaidade aninhou-se nos que, crendo ter alcançado o completo conhecimento da verdade, chegaram a considerar-se sábios, fortes, infalíveis, grandes e absolutos, sem dar-se conta que muitas vezes estiveram confundidos.

4) Não quero que entre este povo que apenas começa a formar-se debaixo da luz destas lições, surjam amanhã os homens que se encontrem confundidos pela sua vaidade, apregoando que são a reencarnação de Cristo, ou que são os novos messias.

5) Quem comenta tais fatos, serão os que, crendo ter alcançado a compreensão de toda a minha verdade, na realidade vão longe do caminho marcado por Cristo, que é o da humildade.

6) Estudai a vida de Jesus na Terra e encontrareis uma profunda e inolvidável lição de humildade.

7) Jesus sabia quem era, donde vinha e para que é que tinha vindo, no entanto nunca andava nas praças ou nas ruas, apregoando com orgulho que era Filho de Deus, o Messias ou o Salvador, mas que com as suas obras deu testemunho perfeito da sua Doutrina de Amor e de Caridade; com os seus feitos deu a saber Quem era e quando alguém chegava para perguntar-lhe: “ Tu éreis o Cristo? “ Jesus concretizava-se a responder: “ Tu o disseste “.

8) Quer dizer, que enquanto os homens diziam-no com os seus lábios, ele provava-o com as suas obras, ante as quais careciam de valor todas as palavras.

9) Tudo isto o deveis ter presente, oh, povo amado, para uma vez que estejam entregues à luta, não vos deixeis surpreender pelas tentações nem permitais que o vosso coração receba o galardão que apenas corresponde ao espírito.

10) Para evitar-vos cair nesta fraqueza, farei com que esta forma de comunicar-me convosco tenha o seu limite. Ainda que existiram aqueles que sabem cumprir esta missão com verdadeira humildade, também há aqueles que chegaram a crer-se deuses diante das multidões; mas quando vejam que o que ontem tiveram já não o possuem,

chegarão a compreender que para lograr uma perpétua comunicação com o Pai, é preciso ter humildade.

11) Todos sabeis que assinalei um dia para que esta comunicação toque ao seu fim, essa data é 1950, mas vereis como os que se envaideceram e engrandeceram com esta manifestação, não se submeterão à minha vontade, porque pensarão que ao perder esse dom, voltarão à sua vida ignorados pelas multidões e deixarão de ser exaltados pelo povo.

12) Esses porta-vozes dirão quando a hora se aproxime: “ Quem virá para escutar-nos quando o povo saiba que já o Mestre não fala pela nossa boca? “ E os guias dirão: “ Quem virá aos nossos recintos, no dia em que saibam que já não ressoa a palavra do Senhor pela boca dos seus eleitos? “ A uns e a outros desde agora lhes digo: Se fosse a única forma na qual eu pudesse manifestar-me ao vosso espírito, não vos privaria jamais dela, mas se a vou fazer cessar, é sinal de que algo mais elevado e perfeito vos aguarda, algo que vocês também sabeis: É a comunicação de espírito a Espírito com a minha Divindade.

13) Povo: Formai com as minhas palavras um álbum e guardai o seu conteúdo no vosso espírito iluminado com a luz da vossa Consciência, para que nunca vão profanar a minha Obra.

14) Se acreditastes na minha manifestação debaixo desta forma, deveis também crer que vou deixar-vos de falar como até agora o vim fazendo. Se acreditastes na minha presença quando vos doutrinei através do entendimento humano, servindo-me de seres rudes e imperfeitos, como não haveis de crer que podereis receber a minha divina inspiração de Espírito a espírito?

15) Muito é o que já vos doutrinei, oh, discípulos. Não vos concretizeis apenas a ouvir-me, analisai a minha palavra com amor, estudai-a profundamente agora que estais no tempo de fazê-lo e não depois de ter caído em tentação, porque será mais difícil a vossa luta.

16) Estudai o meu ensinamento para que o interpreteis justamente e com a sua luz possais compreender o sentido da vida e a finalidade das provas.

17) Muitos dos que contemplam aos elementos desatados, as águas transbordadas arrastando comarcas na sua furiosa corrente e aos homens entregues a destruir-se em cruéis guerras fratricidas, dizem que é a ira de Deus a que se encontra também desatada.

18) Perdoo àqueles que assim interpretam a minha justiça, mas compreenderão que todos os sofrimentos e vicissitudes que a humanidade padece, provém da sua desobediência à minha Lei.

19) Há quem diga: “ Senhor, se tanto é o que vos ofendemos com as nossas imperfeições, além de ser a causa de todas as nossas penalidades, porque é que melhor que não nos destróis, para que é que nos conservas na dor? “

20) Aos que assim me interrogam lhes digo: Se não vos amasse, com só dizer “ faça-se “, far-vos-ia desaparecer; mas se apesar das vossas faltas vos sigo conservando, isso é prova de que um alto destino vos aguarda.

21) Os meus desígnios são perfeitos e o meu amor para vocês é infinito, portanto, as vossas imperfeições nunca chegarão a ter o valor suficiente para fazer variar a minha vontade. Por instantes afastais-vos do caminho que vos marca a minha Lei, mas no final na perfeição da minha justiça encontrareis o meu amor.

22) A humanidade sempre esteve sujeita a provas, nas quais além de purificar o seu espírito alcançou a luz da experiência, a qual neste tempo o ajudará a compreender as lições sábias, justas e perfeitas que vos dá a vida. É por isso que vos disse, que deveis de lutar contra as trevas com a vossa espada de luz, além de permanecer velando e orando para não cair em tentação.

23) Se quereis aprofundar-vos mais no porquê das vossas provas, recordai que estais no tempo da restituição de todas as vossas faltas passadas. Quando já tendes fé no que vos estou explicando, uma doce conformidade, uma paz infinita invadirão o vosso ser, pensando que o único que conhece o vosso passado e que pode julgá-lo com amor, sou Eu.

24) Olhai neste tempo aos reis desterrados, aos príncipes sem esperanças de reinar, aos ricos na ruína e aos poderosos no leito da dor. Quem saberá a restituição que existe nas provas a que se encontram submetidos? Somente Eu; mas quero que todos saibais que com arrependimento sincero, com boas obras, com regeneração e espiritualidade, podereis encurtar a vossa restituição até alcançar a vossa libertação da dor e com isso a paz.

25) Com estas lições estou esclarecendo-vos os ensinamentos que desde os mais remotos tempos recebestes, mas que os homens vos tinham ocultado, impedindo que a humanidade pudesse encontrar o caminho de salvação.

26) Não acreditais, povo amado, que se neste tempo fostes dos primeiros em compreender esta verdade, vos obrigue esse conhecimento a ser os que leveis a luz aos campos da guerra e aos povos sem paz?

27) Para isso esquadrinhei a minha palavra, mas fizeti-o sempre com o fim de alcançar a verdade.

28) Fortalecei a vossa fé na minha palavra, para que no futuro, quando escutardes argumentos contra esta Obra, não fraquejem.

29) Dizeis-me: “ Mestre, que é o que podemos escutar contra a vossa Doutrina perfeita, que seja capaz de pôr em perigo a nossa fé? “

30) Assim pensais agora, discípulos amados, porque ainda não sabeis das tempestades e da luta que se avizinha; agora vindes em paz para escutar a minha palavra, para recrear-vos com a minha lição, mas preparo-vos e ponho-vos alerta, para que ninguém vos surpreenda. Entre vós há muitos inocentes, muitos de boa-fé, de nobres

sentimentos, varões e mulheres sem maldade, que não conhecem a perversidade e as traições de que são capazes os homens, e se não se preparam, serão fácil presa daqueles que se levantem contra esta Doutrina, serão como ovelhas indefesas ante os lobos famintos.

31) Mas convém-vos que desde agora saibais por Mim, o que escutareis amanhã; preparai-vos com a luz do meu ensinamento para lutar, que nada vos fira quando sejais atacados e queiram fazer-vos fraquejar.

32) Não vos perturbeis quando vos digam, que quem vos falou neste tempo foi o tentador que estava profetizado que ele também faria prodígios com os quais perturbaria e confundiria aos mesmos escolhidos. Na verdade digo-vos, que muitos dos que assim opinarão da minha manifestação serão dos que realmente dos que se encontrem ao serviço do mal e das trevas, ainda que os seus lábios tratem de assegurar que sempre vão espalhando a verdade.

33) Não olvideis que a árvore pelo seu fruto é reconhecida, e digo-vos: O fruto desta palavra que vim para vibrar pelos entendimentos destes porta-vozes, homens e mulheres de coração simples. Pelo fruto e pelo adiantamento espiritual dos que o saborearam, reconhecerá a humanidade à Árvore que sou Eu.

34) A Obra Espiritualista Trinitária Mariana começará a estender-se, provocando um verdadeiro alarme entre muitos que crendo ter estudado e compreendido as lições que com anterioridade receberam do Pai, têm-se envaidecido com o conhecimento das suas filosofias e das suas ciências, sem dar-se conta da evolução espiritual que alcançou a humanidade. Eles ao despertar da sua letargia deram-se conta da forma em que agora pensa e sente o espírito dos homens, lançarão anátemas contra o que eles chamarão “ novas ideias “ e propagarão que este movimento foi provocado pelo Anticristo. Então recorrerão às Escrituras, às profecias e à minha palavra que vos dei no Segundo Tempo, para tratar de combater a minha nova manifestação, as minhas novas lições e tudo o que vos prometera e que hoje me encontro cumprindo.

35) Chegará a minha palavra nos lábios dos meus discípulos e por meio de escritos, ainda aos que não admitem nada que esteja mais além do material, ou que esteja fora dos seus conhecimentos e conceitos que têm aceites, e chamar-me-ão falso deus por ter-vos trazido esta palavra. Mas quando isto escutardes, ainda que o vosso coração se sinta ferido, a vossa fé não sofrerá queda, recordando com emoção que já vo-lo tinha anunciado e tinha-vos fortalecido com a minha palavra para resistir a essas provas. Pelo contrário vos digo, que ainda que à vossa passagem vão encontrar a impostura, a hipocrisia, a superstição, o fanatismo religioso e a idolatria, a ninguém julgueis pelos seus erros, doutrinai-lhes com a minha palavra e deixai-me a causa ao vosso Senhor, que sou o único que deve julgar-vos e que conhece quem é o falso deus, o falso cristo, o mau apóstolo, o fariseu hipócrita.

36) A vós só vos corresponde interpretar o meu ensinamento, da maneira mais pura, a fim de que nas vossas obras frutifique a Semente divina e pela sua essência seja reconhecido pelos vossos irmãos, Aquele que vo-la inspirou.

37) O coração deste povo não será estéril, Eu sei porque é que o chamei e o reuni. Haverá momentos em que cheguem até a confundir-se muitos dentro da minha Obra, mas no fim salvar-se-ão do torvelinho e plenos de luz levantar-se-ão em busca dos caminhos que conduzem para outras terras, levando a minha Doutrina aos homens de outros povos, com uma mensagem divina de fraternidade espiritual e de paz. Ensinarão que todo o material tem um limite, que os homens fizeram mau uso do seu livre arbítrio e que hoje venho para pôr um limite à vossa carreira veloz, fazendo em vocês a minha vontade; mas não venho contra a vossa, mas para bem de toda a humanidade.

38) A minha aproximação a vocês neste tempo não é para exercer vingança pelo que de Mim fizesse a humanidade no Calvário, prova disso é que muitas vezes depois de ter recebido a vossa ingratidão, entrego-vos a minha paz em prova de amor e de perdão.

39) Se a minha presença entre vós neste tempo coincide com as grandes calamidades e com as terríveis guerras que agora vos afligem, não me atribuais a Mim esse cálice que bebem os homens. Os sofrimentos são o fruto dos vossos pecados e estes não brotaram de Mim. Se vos anunciei que no tempo em que vos falaria como Espírito Santo a dor encontrar-se-ia desatada entre a humanidade, com isso não ditei a vossa sentença, é que sabia que quando essas provas chegassem, necessitar-me-íeis; só vo-lo anunciei para que estivésseis velando e orando, à espera da minha chegada.

40) A sentença há muito tempo que vocês a firmastes; mas Eu, a quem considerais como vosso Juiz, na realidade sou vosso Defensor, que vem para livrar-vos da vossa carga, convencendo-vos docemente para que tomeis o bom caminho, para que obtenhais a verdadeira liberdade, que é a do espírito.

41) Chorais, povo, porque sentis no vosso coração arrependido o amor do Mestre. Tinham-vos dito, que tudo o que se apresentasse ante Deus levando no seu espírito uma grave falta, não seria perdoado e teria que sofrer uma condenação eterna. Mas, como pudestes conceber tão monstruosa a minha justiça divina? Não vos destes conta de que através de Jesus demonstrei que as minhas palavras mais ternas e os meus mais doces olhares foram para os que mais tinham pecado? Como poderia Eu pregar um ensinamento no mundo e fazer o contrário na eternidade?

42) Entre Cristo e o Pai não pode existir a menor diferença, posto que ambos são o mesmo Espírito, o mesmo Amor, a mesma Sabedoria que se manifestou em três fases para a humanidade; Eu disse-vos no Segundo Tempo: “ Quem conhece ao Filho, conhece ao Pai “.

43) Limpos brotastes de Mim e limpos tereis que retornar, mas o tempo de expiação será passageiro, jamais eterno; curto ou longo, dependendo da vontade que o espírito ponha para alcançar a sua salvação.

44) Encontro-vos confundidos, porque tomastes os livros nos quais os vossos irmãos imprimiram os seus erros, os quais por muito tempo tivestes pela “ Verdade pura “. Mas aproximam-se os dias nos quais o homem terá que retificar os seus mesmos dogmas,

porque a luz do novo tempo far-lhe-á ver o caminho da Verdade. Esta noite na qual se encontra a sua vida espiritual, far-se-á a luz.

45) Envio-vos esta Doutrina para ensinar-vos a penetrar desde a vossa existência humana, à vida espiritual.

46) Ainda sois mais matéria do que espírito e é por isso que por instantes duvidais da verdade desta palavra e vos perguntais: “ Será verdadeiramente o Mestre quem nos fala? “ Brota então um sim do espírito, que luta contra um não da matéria.

47) Em forma limitada manifesto-me ante vocês, para que escuteis a minha palavra, na qual vos envio os meus Pensamentos divinos, que vêm de novo para traçar-vos o caminho da vossa elevação espiritual.

48) Tanto bendigo ao que crê na minha comunicação, como ao que duvida. Não tenho preferência, a todos amo por igual. Manifesto-me ao mundo não só para uns corações, mas para iluminar de luz todos os caminhos, para que os homens prossigam a meta da espiritualidade e cumpram com o mandato divino que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

49) Sou o Divino Semeador do Amor e conheço o tempo de semear e colher o fruto. Estava escrito que quando os homens se encontrassem na maior altura de perversidade, Deus daria novamente a luz ao mundo.

50) Discípulos: É tempo de semear; os homens buscam e chamam a guerra, buscai vós o coração humano para semear nele paz e amor.

51) Se fordes atacado, escudai-vos na brancura da minha Doutrina. Enquanto os homens triunfam tirando a existência humana, Eu triunfarei dando-vos a Vida Eterna.

52) As legiões do bem estão em atividade, entraram em combate, mas vêm para salvar ao que perece. Essa é a minha divina tarefa. Olvidais que se me chamou o Salvador da humanidade? Que é que de estranho tem que o Pastor busque às suas ovelhas? Antes de que vocês existísseis, já vos amava e estava prevista a vossa desobediência e também a vossa salvação.

53) Quando me manifestei em Jesus, Ele disse ser vosso Rei e deste-lhe a cruz por trono, então ensinei-vos toda a força que tem o amor, o perdão e a mansidão. Assim como deixei correr o seu sangue, assim vos dou o meu amor sem limitações.

54) Pensais que neste tempo de dor, não esteja Eu entre vós? Eis-me aqui, vim como nascente de água cristalina para mitigar a sede espiritual que vos devora. Vim para dizer-vos: É tempo que deixeis ao vosso espírito evoluir para que todas as suas potências adormecidas despertem, para isso vim para inspirar-vos e explicar-vos a Espiritualidade.

55) A fé, o pensamento e a vontade, são potências do espírito: Sede grandes e fortes por meio destes dons e manifestai-vos em todas as vossas obras, que devem estar sempre baseadas no amor.

56) Já sabeis a missão que me impus.

57) Na eternidade espero-vos, mas tendes que lutar para chegar a Mim, por isso venho para iluminar o vosso caminho para que o possais seguir e marchar sempre adiante.

58) Sede puros nos vossos pensamentos, palavras e obras, e estareis no meu caminho; então chegareis a ocupar no Reino do Pai, a morada que vos tenho destinada.

59) Dominai as vossas paixões, deixai os prazeres materiais e pensai nos vossos irmãos. Vede como se derrama o sangue dos meus filhos neste mundo, ouvi os soluços que escapam de todos os corações que sofrem. Há muitos ninhos com as suas aves mortas, muitos filhos que sofrem, muitas mães que choram e muitas crianças sem berço.

60) Orai por eles, que o sentimento fraternal duns e maternal doutras, seja como bálsamo de consolo que penetre nos seus corações.

61) Deixai resplendores de luz ao caminhante que atrás de vocês venha, então sentireis a Deus no vosso coração e no mais profundo do vosso ser, aí encontrará o Pai o seu melhor Templo. A Consciência será como o cume do monte desde onde Eu me manifeste; então o homem será mais espírito que matéria e mais claridade que sombra.

62) Assim como a brisa e o Sol vos acariciam, acaríciai vós aos vossos Semelhantes. Este é o tempo em que os necessitados e os carenciados abundam. Compreendei que aquele que vos pede o favor, está-vos concedendo a graça de que sejais úteis aos demais, e de que trabalheis pela vossa salvação; ele dá-vos a oportunidade de que sejais misericordiosos e com isso vos assemelheis ao Mestre. O homem nasceu para regar pelo mundo a semente do bem; compreendei então que quem vos pede, favorece-vos.

63) Quem diga que fez um favor fazendo a caridade mente, porque apenas cumpriu com uma obrigação.

64) Chegarei a recrear-me com os meus discípulos, quando do seu concerto harmonioso se escapem as notas doces e vibrantes do Espiritualismo, porque todos os preparados falarão com a linguagem do coração. Os que não se tenham preparado, não se perderão, porque Sou o que sabe esperar que os frutos amadureçam, mas estes chorarão a sua desobediência quando apurem o cálice da amargura.

65) Em todos estou, mas alguns dirão: “ Não vos sinto”. Outros dirão: “ Não vos vejo “; mas todos compreendem que estou em todos e em todo o criado. Porque é que tratais de vê-lo tudo com os olhos e de apalpá-lo com os sentidos? Tratai de ver com o espírito, com o entendimento e com o coração.

66) Então vereis o desconhecido e sentireis vibrar em todo o vosso ser. Quando compreenderdes quanto vos amo, já não direis que o vosso Deus vos castiga.

67) Na verdade vos digo, que a ira não existe em Mim, porque ela é fraqueza humana. Sois quem acendeis o fogo da dor e depois me clamaís para que o apague, mas é minha justiça a qual se manifesta em vocês, por isso tendes que apagar o fogo do ódio e das paixões que acendestes, com a água da virtude, com as lágrimas e ainda com sangue.



68) No Segundo Tempo disse-vos: “ As aves têm ninho, as feras têm cova, mas o Filho de Deus não tem onde reclinar a sua têmpora “.

69) Deixo-vos a paz, dou-vos a paz, nela encontrareis consolo e gozo. Estai vós no meu amor, como Eu estou na vossa dor.

70) Compreendei que penetrei no vosso coração, sem que sentísseis a minha chegada, para sentir a minha presença necessitáveis de estar velando e quando vos encontrei, estáveis dormindo; por isso ao despertar-vos, perguntastes com estranheza quem era o que tinha chegado, quem vos estava falando desta maneira.

71) Devo advertir-vos que não vim para surpreender-vos com uma visita imprevista, tempo há que vos dei a conhecer os sinais que precederiam a minha manifestação como Espírito Santo; mas vendo não vistes e ouvindo não escutastes.

72) Se esquadrinhardes os acontecimentos que comoveram ao vosso mundo no século passado, cujas datas ficaram escritas nos vossos anais, compreenderéis que na verdade, quanto foi predito pelo Senhor teve cumprimento fiel.

73) Decerto vos digo, que durante o tempo que dure a minha comunicação, não serei acreditado, porque será necessário que os homens limpem primeiro o seu coração e o seu entendimento, para que possam analisar a minha palavra.

74) Aos que escutam as minhas lições dia após dia e ainda recebendo continuamente provas da minha verdade duvidam e negam-me, digo-lhes que é preciso que estudem o sentido espiritual do meu ensinamento, para que compreendam a sua verdade. Na mesma forma lhes falei no Segundo Tempo quando disse: “ É necessário que Eu morra para que seja acreditado e ressuscite ao Terceiro Dia, para que a humanidade se convença que sou o Filho de Deus “.

75) Os que ainda estejam longe da espiritualidade, quiseram contemplar-me debaixo da forma de Jesus para dizer-me: “ Senhor, creio em Ti, porque te vi, “; a eles digo-lhes: Bem-aventurados os que sem ver acreditaram, porque deram provas de que graças à sua espiritualidade sentiram-me no seu coração.

76) Compreendeis agora porque é que o homem necessitou fazer imagens que me representem? Pela sua falta de preparação, porque não é sensível às manifestações espirituais.

77) Se o homem compreendesse a minha Doutrina, não experimentaria a necessidade de esculpir ou de pintar imagens para logo prostrar-se ante elas, descobriria que no mundo não existe imagem mais perfeita de Deus do que o mesmo homem elevado espiritualmente, então procuraria imitar as minhas obras para aproximar-se mais ao seu Criador.

78) João, o apóstolo, penetrou no espiritual; através do seu êxtase sentiu a presença do Pai, ante a sua voz espiritual sentiu-se desfalecer. Mas apesar de ter contemplado figuras e formas naquelas visões, não compreendeu que cada imagem era apenas o símbolo dum grande Livro de sabedoria e profecia, mas não a figura ou a forma de Deus.

79) O homem que contemplou o cordeiro, o leão, o livro, as estrelas, os anciãos, os candeeiros e quando a sua vista absorta viu, só eram figuras e formas existentes na Terra conhecidas pelo homem, as quais foram tomadas como símbolos, para representar com eles ensinamentos profundos e divinos; mas a minha Divindade em todo o seu esplendor ninguém pode contemplá-la, porque sou infinito, não tenho princípio nem fim.

80) Se o livro das profecias de João, foi visto por alguns como mistério impenetrável e outros fizeram uma interpretação errónea, deve-se a que a humanidade não alcançou ainda a espiritualidade necessária para compreender o que aí está representado e posso dizer-vos também, que nem sequer foi entendido pelo profeta a quem se lhe inspirou.

81) João ouviu e viu, e ao escutar que se lhe ordenava que escrevesse, nesse ponto obedeceu, mas compreendeu que aquela mensagem era para os homens que viriam muito tempo depois dele.

82) Hoje encontrais-vos neste tempo o qual vos foi profetizado, e esta Doutrina como luz duma nova Era, tem a virtude de ensinar a ler nesse livro que por tanto tempo estivesse fechado à vossa compreensão. Aproxima-se a hora na qual chegareis a decifrar tudo aquilo que por tanto tempo vistes oculto por detrás do véu do mistério.

83) Não acreditais na verdade, que se João tivesse compreendido o significado da revelação que tinha recebido, em lugar de legar-vos um livro de figuras e símbolos, vos tivesse explicado com clareza o seu conteúdo? Reconhecei que se tivesse explicado com inteira clareza essa revelação, que homem daquele tempo teria podido compreendê-la e portanto ter acreditado na verdade que ela encerrava?

84) Foi a minha vontade que aquele livro permanecesse selado e só a sua existência e parte do seu conteúdo vos fosse revelado, para que chegado este tempo Eu viesse para explicar-vos essa revelação.

85) Despertai, povo, levai esta mensagem à humanidade, para que receba no seu espírito a luz da minha palavra no Terceiro Tempo. Olvidai as vossas misérias humanas e exclamai: “ Hosanna, hosanna “, porque no fim a vossa evolução espiritual permitir-vos-á compreender o verdadeiro sentido dos ensinamentos que vos dei a conhecer, e cuja luz vos conduzirá a uma morada perfeita na eternidade.

### **Lição 28:**

1) Aproxima-se o tempo em que chegarão ante vós os vossos irmãos desejosos de interrogar-vos, pedindo-vos o testemunho da revelação que vos estou entregando no Terceiro Tempo para iluminar o seu entendimento. Quando isto seja, não me negueis ocultando-vos; se nesta etapa da minha manifestação vos estou doutrinando com tanto amor, é precisamente para ensinar-vos a transmitir os meus ensinamentos, cada vez que fordes interrogados.

2) Permite que comeceis a praticar a minha Doutrina, com o fim de que desenvolveis os vossos dons e faculdades espirituais, para que chegado o tempo da pregação da minha

palavra entre a humanidade não estejam balbuciantes os vossos lábios e torpe o vosso entendimento para manifestar a minha verdade.

3) A vossa missão, é a de imitar o vosso Divino Mestre na sua passagem pela Terra, recordai que quando Eu me apresentava nos lares, sempre deixava em todos uma mensagem de paz, curava aos doentes, consolava aos tristes com o divino poder que possuí o amor.

4) Jamais deixei de penetrar para um lar porque nele não fosse para ser acreditado; Eu sabia que ao sair desse lugar o coração dos seus moradores ficaria transbordante de gozo, porque sem sabê-lo, o seu espírito tinha-se assomado através do meu ensinamento, ao Reino dos Céus.

5) Umás vezes Eu estive nos corações, noutras, eles buscaram-me, mas em todos os casos o meu amor foi o pão de Vida Eterna, que lhes entreguei na essência da minha palavra.

6) Nalgumas ocasiões nas quais me retirei para a solidão de algum vale, só por instantes permanecia só, porque as multidões, ávidas de escutar-me aproximavam-se de Mim em busca da infinita doçura do meu olhar. Recebia-os, derramando naqueles homens, mulheres e crianças, a ternura da minha caridade infinita sabendo que em cada criatura havia um espírito ao qual Eu tinha vindo para buscar ao mundo. Então falava-lhes do Reino dos Céus, que é a verdadeira pátria do espírito, para que se acalmassem com a minha palavra as suas inquietudes e se fortalecessem com a esperança de alcançar a Vida Eterna. Houve ocasiões nas quais oculto entre a multidão, havia algum que levava a intenção de gritar negando a minha Verdade, assegurando de que Eu era um falso profeta, mas a minha palavra surpreendia-o antes de que tivesse tido tempo de abrir os seus lábios. Outras vezes permiti que algum blasfemo me injuriasse, para provar ante a multidão que o Mestre não se alterava ante as ofensas, dando-lhes assim um exemplo de humildade e de amor.

7) Houve alguns que envergonhados ante a minha mansidão, se ausentaram no momento, arrependidos de ter ofendido com as suas dúvidas a Quem com as suas obras estava pregando a verdade e enquanto se lhes apresentava a oportunidade, vinham a Mim, seguiam-me pelos caminhos, chorosos, enternecidos ante a minha palavra, sem atrever-se sequer a falar para pedir-me perdão pelas ofensas que antes me tinham inferido, então Eu chamava-lhes, acariciava-os com a minha palavra e concedia-lhes alguma graça.

8) Esses mesmos caminhos são os que agora percorreis, oh, povo amado, são caminhos que foram preparados com os meus exemplos de amor e que agora vos esperam a vocês, discípulos do Espírito Santo, para que leveis com a minha palavra e o vosso exemplo a redenção para a humanidade.

9) Não olvideis que o joio e a má erva somente serão destruídas com as obras de amor e caridade que vos ensinei através de Jesus.

10) Encontrareis os caminhos plenos de pedregulhos, os campos cobertos de ortiga, mas o vosso espírito guiado por Elias e fortalecido na fé, com o desejo de levar o bálsamo de amor aos que sofrem, banhará com a luz da verdade o caminho dos que vivem nas trevas, não sentirá os espinhos do caminho nem a dor, que a dúvida e a incompreensão puderam causar-lhe.

11) Caminhai por esta senda e quanto maior for o número de corações nos quais derramardes a caridade, maior será a vossa intuição e mais profunda e constante a vossa fé nas obras que manifestarei pela vossa conduta.

12) Se antes de iniciar a vossa missão vos parecia impossível ou difícil de cumprir, depois parecer-vos-á cada vez mais fácil, com o qual comprovareis o vosso adiantamento espiritual.

13) Este é o tempo no qual farei encarnar na Terra a todos os espíritos com os quais formarei ao meu povo muito amado, para que com as suas obras de amor e caridade, deem à humanidade o testemunho da verdadeira sabedoria sobre a vida espiritual.

14) Vocês que foram assinalados para cumprir esta missão e que tendes o conhecimento e a certeza de pertencer ao meu povo, gozai com esta revelação, mas não vos acobardeis ante a luta que se avizinha, porque na verdade vos digo, que os soldados que devem lutar pela Verdade, não devem sentir temor ante os adversários que a humanidade lhes apresenta.

15) A todos os que sentirdes no vosso espírito o anseio de espiritualidade, de liberdade, de elevar-vos até Mim, pelo caminho do amor, da caridade e da justiça, declaro-vos pertencentes ao meu povo e sereis soldados da Verdade; mas para lográ-lo necessitais velar e orar lutando contra as vossas fraquezas, para que o testemunho que derdes da minha Doutrina seja verdadeiro.

16) Também vos digo, que todo aquele que deseje pertencer ao meu povo, será recebido e amado por ele, dando testemunho com os seus pensamentos e obras de que o ideal do amor é a luz que ilumina o caminho da sua vida.

17) Para que compreendais melhor a minha lição, escutai a minha parábola.

**Parábola:**

18) “ Dois caminhantes iam passando lentamente por um extenso deserto, os seus pés estavam doridos pelas ardentes areias. Dirigiam-se para uma longínqua cidade, só a esperança de chegar ao seu destino os alentava na sua dura jornada, o pão e a água ia-se-lhes esgotando. O mais jovem dos dois começou a desfalecer e rogou para o seu companheiro que continuasse só a viagem, porque as forças estavam-lhe abandonando.

19) O caminhante ancião tratou de reanimar ao jovem, dizendo-lhe que encontrariam depressa um oásis onde reparar as forças perdidas, mas aquele não se reanimava. Pensou não abandoná-lo naquela solidão e apesar de encontrar-se também fatigado, montou-o sobre as suas costas ao companheiro rendido e continuou trabalhosamente a caminhada.

20) Quando já o jovem descansou, considerando a fadiga que o ocasionava ao qual sobre os seus ombros o levava, soltou-se do seu colo, tomou-o pela mão e assim continuaram o caminho.

21) Imensa fé alentava o coração do caminhante ancião, o qual lhe dava forças para vencer o seu cansaço. Como o tinha pressentido, apareceu no horizonte o oásis debaixo de cuja sombra lhes esperava a frescura duma nascente. Por fim chegaram a ela e beberam daquela água fortificante até saciar-se. Dormiram com sono reparador e ao despertar sentiram que tinha desaparecido o cansaço, tão pouco experimentavam fome nem sede, sentiam paz no seu coração e forças para chegar à cidade que buscavam. Não queriam deixar aquele sítio, mas era necessário continuar a viagem. Encheram as suas ânforas daquela água cristalina e reiniciaram o seu caminho.

22) O caminhante ancião que tinha sido sustentáculo do jovem, disse: “ Tomemos com medida a água que levamos, é possível que encontremos no caminho alguns peregrinos vencidos pela fadiga, morrendo de sede ou enfermos e será preciso oferecer-lhes a que levamos “. Protestou o jovem dizendo: “ Não é sensato dar o que talvez nem para nós alcance; em tal caso, já que tanto esforço nos custou conseguir tão precioso elemento, poderemos vendê-lo ao preço que queiramos.

23) Não ficando satisfeito com esta resposta o ancião, replicou-lhe dizendo: “ Se queremos ter paz no nosso espírito, devemos de compartilhar a água com os necessitados “.

24) Contrariado o jovem disse: “ Não, prefiro consumir só a água da minha ânfora, antes de compartilhá-la com alguém que encontremos no caminho “.

25) Novamente o pressentimento do ancião voltou a cumprir-se, pois viram adiante deles uma caravana formada por homens, mulheres e crianças, que perdida no deserto estava próxima a sucumbir. O bom ancião aproximou-se apressado ante aquelas gentes a quem lhes deu de beber. Os caminhantes no momento sentiram-se fortalecidos, os enfermos abriram os seus olhos para dar graça àquele viajante e as crianças deixaram de chorar de sede. A caravana levantou-se e continuou a sua jornada.

26) Havia paz no coração do caminhante generoso, enquanto que o outro, vendo a sua ânfora vazia, alarmado disse ao seu companheiro: “ Retornemos à nascente para recuperar a água que se consumiu “.

27) “ Não devemos regressar, disse o bom caminhante, se temos fé, adiante encontraremos novos oásis “. Mas o jovem duvidou, teve medo e preferiu despedir-se aí mesmo do seu companheiro, para regressar em busca da nascente com a obsessão da morte no seu coração. Por fim chegou ofegante e fatigado, mas satisfeito bebeu até saciar-se, olvidando-se do companheiro que deixou ir só, assim como da cidade à qual havia renunciado, dizendo ficar-se a viver no deserto.

28) Não tardou muito em passar perto daí uma caravana composta por homens e mulheres rendidos e sedentos; aproximaram-se com ansiedade para beber as águas daquela nascente, mas depressa viram aparecer um homem que lhes proibia beber e

descansar se não lhe retribuíssem aqueles benefícios. Era o caminhante jovem que se tinha tornado dono do oásis, convertendo-se em senhor do deserto.

29) Aqueles homens escutaram-no com tristeza, porque eram pobres e não podiam comprar aquele precioso tesouro que acalmaria a sua sede. Por fim, despojando-se do pouco que levavam, compraram um pouco de água para mitigar a sede desesperante e continuaram o seu caminho.

30) Depressa aquele homem converteu-se de senhor em rei, porque nem sempre eram pobres os que aí passavam, também havia poderosos que podiam dar a sua fortuna por um copo de água.

31) Não voltou este varão a recordar-se da cidade que estava mais além do deserto e muito menos do fraternal companheiro que o tinha levado sobre os seus ombros, libertando-o de perecer naquela solidão.

32) Um dia viu vir uma caravana que se dirigia para a grande cidade, mas com surpresa observou que aqueles homens, mulheres e crianças, vinham caminhando plenos de fortaleza e júbilo, entoando um hino. Não compreendeu este varão o que via e a sua surpresa foi maior, quando viu que à frente da caravana marchava aquele que tinha sido seu companheiro de viagem.

33) A caravana deteve-se em frente ao oásis, enquanto os dois homens frente a frente se contemplavam assombrados; por fim o que habitava no oásis perguntou ao que tinha sido seu companheiro: “ Diz-me, como é possível que haja quem passe por este deserto sem sentir sede nem experimentar cansaço? “ É que no seu interior pensava o que seria dele, no dia em que ninguém se aproximasse para pedir-lhe água ou albergue.

34) O bom caminhante disse-lhe ao seu companheiro: “ Eu cheguei até à grande cidade, mas não só no caminho encontrei sedentos, mas extraviados, enfermos, cansados e a todos reanimei-os com a fé que a mim me anima, e assim de oásis em oásis chegámos um dia às portas da grande cidade. Aí fui chamado pelo senhor daquele reino, vendo ele, que conhecia o deserto e que tinha piedade dos viajantes, deu-me a missão de voltar para ser guia e conselheiro na dolorosa travessia dos caminhantes, e aqui me tendes, conduzindo mais uma das caravanas que hei de levar para a grande cidade “. “ E vós o que é que fazeis aqui? “ Perguntou ao que se tinha ficado no oásis; este envergonhado, emudeceu. Então o bom viajante disse-lhe: “ Sei que fizestes vosso este oásis, que vendeis as suas águas e que cobrais pela sombra; estes bens não são vossos, foram postos no deserto por um Poder divino, para que os tomasse o que deles necessitasse. Vês estas multidões? Elas não necessitam do oásis porque não sentem sede, nem se fatigam, basta-me transmitir-lhes a mensagem que pela minha condução lhes envia o senhor da grande cidade, para que se levantem, encontrando em cada passo forças pelo ideal que têm de alcançar aquele reino.

35) Deixai a nascente aos sedentos, para que nela encontrem descanso e apaguem a sua sede os que sofrem os rigores do deserto; o vosso orgulho e egoísmo cegaram-vos. Mas, de que é que vos serviu o ser dono deste pequeno oásis, se viveis nesta solidão e

privastes-vos de conhecer a grande cidade que juntos buscávamos? Já olvidastes aquele ideal que foi dos dois? “

36) Aquele varão escutando em silêncio ao que fora fiel e abnegado companheiro, rompeu em pranto porque sentiu arrependimento dos seus erros, e arrancando-se das falsas galas, foi-se em busca do ponto de partida que era onde o deserto começava, para seguir o caminho que o levasse à grande cidade; mas agora marchava iluminado no seu caminho por uma nova luz, a da fé e do amor aos seus Semelhantes “.

37) Eu sou o Senhor da Grande Cidade e Elias o ancião da minha parábola, é a voz do que clama no deserto, é o que novamente se manifesta entre vós, em cumprimento à revelação que vos dei, na transfiguração do Monte Tabor.

38) Ele é quem vos guia no Terceiro Tempo até à Grande Cidade, aonde vos espero para entregar-vos o galardão eterno do meu amor.

39) Segui a Elias, oh, povo amado! E tudo mudará na vossa vida; no vosso culto e ideais, tudo será transformado.

40) Acreditais que o vosso culto imperfeito seria eterno? Não, discípulos; amanhã, quando o vosso espírito contemple no horizonte a Grande Cidade, dirá como o seu Senhor: “ O meu Reino não é deste mundo “.

41) A minha paz seja convosco.

#### **Lição 29:**

1) Discípulos: Novamente estou entre vocês, mas como a forma de comunicar-me é nova, duvidais sem compreender que não deveis deter-vos ante as formas, porque assim não encontrareis aonde está a verdade.

2) O meio pelo qual me manifesto neste tempo, é o homem; esta é a causa pela qual duvidais da minha comunicação. A minha mensagem está na essência da palavra que vertem os lábios do porta-voz.

3) Hoje duvidais novamente, quereis que venha como nos tempos passados? Recordai que então também duvidastes.

4) Não vos falo por meio do sábio ou do filósofo, porque então não me teríeis atribuído a palavra a Mim, mas a ele. Pelo contrário vim para manifestar-me por meio do humilde, do ignorante e torpe, para que comparando a insignificância e pequenez da sua matéria com a grandeza e sabedoria da palavra que brota pela sua boca, chegásseis a compreender que só o vosso Pai pode falar-vos assim.

5) Também há aqueles que na sua dúvida se perguntam: “ Será na verdade o Mestre? Estarei no bom caminho? Não será isto obra da tentação? “ E quando assim vos perguntais, ouvis a minha doce palavra que vos diz: Sentistes paz neste caminho? Consolastes-vos e curastes-vos das vossas doenças? Regenerastes-vos? Então confessais-vos ante a vossa Consciência e dizeis: “ Sim, tudo isto contemplei e recebi “.

6) Ainda não é o tempo em que todos acreditais. Os tempos, as provas e os acontecimentos despertarão aos homens e no amanhã dirão: “ Na verdade que quem esteve e nos falou foi o Divino Mestre “.

7) Venho para revelar-vos muitos mistérios do espírito para que vos possais conhecer e deste modo conheçais melhor ao vosso Pai.

8) Os homens que estudam a Deus, não estão de acordo. Quem está na verdade? Os homens de ciência contradizem-se. Quem está no justo? Religião e ciência estiveram sempre em briga, sem compreender os homens que o espiritual e o material vivem em perfeita harmonia e que com ela formam a verdadeira obra do Criador. Uns e outros têm diferente missão entre a humanidade, mas deveriam imitar à obra divina harmonizando-se uns com os outros, como todos os seres da Criação.

9) Quantos anátemas lançou a religião à ciência e quantas vezes negou a ciência à religião a existência da vida espiritual! A religião, fundamentando-se nos males que a ciência acarretou para a humanidade e a ciência tomando como arma o fanatismo e as superstições que os ministros das religiões inculcaram à humanidade.

10) Decerto vos digo, que a uns falta-lhes conhecer a verdade que a Natureza encerra e aos outros interpretar devidamente a minha Lei.

11) Eu sou o Rei da Paz; desembainhei a minha espada e venho em som de guerra para destruir todo o pecado e treva. Aqueles que me sigam, não temam se são desconhecidos pelos seus pais ou pelos seus filhos, que o meu amor os compensará na sua luta.

12) Já no Segundo Tempo se desconheceram uns aos outros porque enquanto uns iam para escutar Jesus, outros negavam-no.

13) Os meus novos soldados terão de levantar-se para pregar esta Boa-Nova com as suas obras e exemplos entre a humanidade que olvidou a minha verdade. Hoje apenas encontro a minha palavra em livros empoeirados. A humanidade alheou-se do caminho verdadeiro e familiarizou-se com o pecado, o vício e a libertinagem. Já o pecado não a repugna, o crime não a horroriza nem o adultério a surpreende.

14) Aqui tendes a minha palavra humanidade, limitada para que possais compreendê-la, mas se quereis provas da minha presença, provas vos dei já, e ainda mais vos darei.

15) No Segundo Tempo, certa vez caminhava Jesus seguido de alguns dos seus discípulos. Tinham ascendido a um monte e enquanto o Mestre maravilhava com as suas palavras àqueles homens, depressa contemplaram transfigurado o corpo do seu Senhor, que flutuava no espaço, tendo à sua destra ao espírito de Moisés e à sua esquerda ao de Elias.

16) Ante aquela miragem, caíram por terra os discípulos cegos pela luz divina; mas logo serenando-se, propuseram ao seu Mestre colocar sobre os seus ombros o manto púrpura dos reis, tal como sobre Moisés e Elias. Então escutaram uma voz que descia do infinito, a qual dizia: “ Este é o meu Filho amado no qual pus as minhas complacências, a Ele ouvi “.



17) Grande temor invadiu aos discípulos ao escutar aquela voz, e levantando a sua vista só viram ao Mestre, quem lhes disse: “ Não temais nem digais a ninguém esta visão, até que Eu tenha ressuscitado de entre os mortos “. Então perguntaram ao seu Senhor: “ Porque é que dizem os escribas que é preciso que Elias venha primeiro? “ E Jesus contestou-lhes: “ Na verdade, Elias virá primeiro e restituirá todas as coisas, mas digo-vos que Elias já veio e não o conheceram, antes fizeram nele quanto quiseram, então os discípulos compreenderam que lhes falou de João o Batista “.

18) Nesta era, quantas vezes ante os vossos olhos fiz desaparecer a matéria através da qual me comunico, para permitir-vos contemplar-me na forma humana com a qual a humanidade conheceu Jesus, e no entanto, não caístes prostrados ante a nova transfiguração.

19) A minha Obra, é o monte espiritual ao qual vos convido a subir pelos caminhos do amor, caridade e humildade. É o novo Monte Tabor, aonde se fundem num só o passado, o presente e o futuro e aonde se unem numa só essência: A Lei, o Amor e a Sabedoria.

20) Moisés, Jesus e Elias, eis aí o caminho que tracei ao homem para ajudá-lo a elevar-se ao Reino da paz, da luz e da perfeição.

21) Senti na vossa vida a presença dos meus enviados. Nenhum deles morreu, todos vivem para alumiar o caminho dos homens que se perderam ajudando-os a levantar-se das suas quedas, fortalecendo-os, para que com amor se entreguem ao cumprimento nas provas da sua restituição.

22) Conheci a obra que Moisés por inspiração de Jeová cumpriu na Terra. Analisai o ensinamento de Jesus, por quem falou o Verbo Divino e buscai o sentido espiritual da minha nova revelação, cuja Era está representada por Elias.

23) Quando alcançardes o completo conhecimento dessas divinas revelações, fazei um livro que esteja dividido em 3 partes e encontrareis que a primeira fala da Lei, a segunda do Amor e a terceira da Sabedoria. Então compreenderéis, que a Lei é a que conduz, o Amor eleva e a Sabedoria aperfeiçoa. Finalmente compreenderéis que estas revelações entregaram-se-vos em perfeita ordem, iluminando a vida humana. Que lição de amor se vos deu quando já tínheis um amplo conhecimento da justiça e que assim mesmo, a sabedoria vos chegará quando vivais em harmonia com os ensinamentos que encerra o amor.

24) Por meio do homem é como falei sempre à humanidade, porque entre o Ser Divino e o ser humano, estão o vosso espírito que interpreta a mensagem celestial, que percebe e pressente o eterno.

25) Moisés, Jesus e Elias, representam as 3 fases em que me manifestei a vocês. O braço de Moisés que susteve a Tábua da Lei e assinalou o caminho da terra prometida; os lábios de Jesus que pronunciaram a Palavra divina e Elias que com as suas manifestações espirituais, abriu as portas que vos conduzem ao infinito e ao conhecimento do que chamais mistério.

26) Estou conversando convosco falando ao vosso coração, enquanto que vós para escutar-me o tendes que fazer através do porta-voz humano, Eu escuto-vos quando me falardes no mais íntimo do vosso ser.

27) Sou Cristo, ao qual se perseguiu, blasfemou e converteu em réu neste mundo. Venho para vós depois do que me fizestes no Segundo Tempo em Jesus, para dar-vos uma vez mais, prova de que vos perdoei e de que vos amo.

28) Nu me levastes à cruz e assim volto entre vós, porque o meu Espírito e a minha verdade não os oculto aos vossos olhos por detrás da roupa da hipocrisia ou da mentira; mas para que me possais ver-me, antes tendes que limpar o vosso coração.

29) Quiseram contemplar-me em toda a minha grandeza e assim quiseram mostrar-me aos meus discípulos, mas sempre vos encontro dando os primeiros passos e tenho que limitar-me até poder ser compreendido por vocês.

30) Que é que se passaria se depressa contemplásseis a minha luz em todo o seu esplendor? Cegar-vos-íeis. E se escutásseis a minha voz em toda a sua potência? Perderíeis a razão. Se no porta-voz por meio do qual me comunico, descarregasse todo o meu poder, que seria dele? A sua matéria desapareceria.

31) Por isso, aceitai que me limite para ser compreendido, sentido e contemplado pelos homens, porque ainda dentro desta limitação, sou Perfeito, Sábio e Infinito. Muitos de vós quiseram que realizasse milagres materiais para crer que sou Eu quem se manifesta, assim o fizestes no Primeiro Tempo, quando Moisés chamou ao povo para levá-lo pelo deserto para a terra prometida. Muitos exigistes que fizesse obras poderosas para crer que ele era o enviado de Deus e por isso segui-lo.

32) Moisés tinha dado provas suficientes de que o Deus verdadeiro estava com ele, mas o povo queria mais testemunhos e o enviado, levando às multidões até ao sopé do Monte Sinai, invocou o poder do seu Deus e Eu escutando-o, concedi-lhe grandes provas e prodígios.

33) Se o povo teve sede, nele manifestei o meu poder pela fé de Moisés, fazendo com que a rocha manasse água. Na fome do povo, dei mostras da minha presença ante a oração daquele que conduzia Israel, enviando-lhe o maná.

34) Quis o povo escutar e ver Àquele a quem Moisés ouvia e contemplava através da sua fé e ao povo manifestei-me na nuvem e fiz-lhe escutar a minha voz, mas era tão potente, que os homens sentiam morrer de temor; os seus corpos tremiam e os seus espíritos estremeciam-se ante aquela Voz de justiça. Então o povo suplicou a Moisés lhe rogasse ao seu Deus que já não falasse ao seu povo, porque não podiam mais escutá-lo. Reconheceu que era muito pequeno ainda para poder comunicar-se diretamente com o Eterno.

35) No tempo em que Cristo habitou em Jesus entre a humanidade, os homens ao contemplá-lo diziam: “ Como há de ser o filho do carpinteiro e de Maria, o Messias prometido, aquele que anunciaram os profetas e esperaram os patriarcas? Como pode

ser este homem humilde o Filho de Deus, o Libertador? “ Mas o Mestre falou e a sua palavra fazia estremecer aos que de boa-fé ante Ele chegavam e ainda aos incrédulos. A cada passo as multidões exigiam de Jesus um milagre e Ele fazia-o. Chegou o cego e ante ele o assombro dos fariseus, o Mestre deu-lhe a vista apenas tocando-lhe. Assim mesmo ao parálítico deu-lhe movimento; o leproso foi limpo do seu mal, o possuído libertado, a adúltera convertida com uma palavra e os mortos levantavam-se à sua voz.

36) Quantos homens pediram para crer e reconhecer-me, concedi-lhes, pois em Mim estava o poder dar-lhes quanto pedissem, já que o Espírito Divino ocultava-se em Jesus para manifestar-se e fazer cumprir a Lei.

37) Quando Jesus esteve na cruz, não houve espírito que não se sentisse estremecido ante a voz do amor e de justiça d’Aquele que morria nu como a mesma verdade que entregou na sua palavra. Aqueles que analisaram a vida de Jesus, reconheceram que nem antes nem depois d’Ele, existiu quem leve a cabo uma obra como a sua, porque foi obra divina e o seu exemplo salvará à humanidade.

38) Cheguei com mansidão ao sacrifício, porque sabia que o meu sangue tinha de converter-vos e salvar-vos. Falei com amor e perdoei-vos até ao último instante, porque vim para trazer-vos um ensinamento sublime e para traçar-vos o caminho com exemplos perfeitos até à eternidade.

39) Quis a humanidade fazer-me desistir do meu propósito buscando a fragilidade da carne e não desisti. Quiseram os homens fazer-me blasfemar e não blasfemei. Quanto mais me ofendiam as turbas, mais piedade e amor tinha delas e quanto mais feriam o meu corpo, mais sangue manava dele para dar vida aos mortos para a fé.

40) Esse sangue é o símbolo do amor com que tracei o caminho ao espírito humano. Deixei a minha palavra de fé e esperança aos famintos de justiça e o tesouro das minhas revelações aos pobres de espírito.

41) Até que o tempo passou, a humanidade deu-se conta de Quem tinha estado no mundo; então, a obra de Jesus foi tida por perfeita e divina, reconhecida como sobre-humana. Quantas lágrimas de arrependimento! Quanto remorso nos espíritos!

42) Neste tempo apareço ante vós espiritualmente sobre o monte de perfeição, tendo como na visão daqueles discípulos Moisés e Elias ao meu lado, os 3 enviados que traçaram aos homens o caminho do espírito por meio do cumprimento da Lei.

43) Moisés apresentou à humanidade a Lei gravada em pedra, Jesus na cruz culminou a sua Lei de Amor e Elias neste tempo como um raio divino, veio para iluminar a todo o espírito com a Sabedoria. Cada enviado teve o seu tempo para fazer compreender à humanidade a Mensagem divina, as revelações e as profecias.

44) Moisés foi salvo das águas para que ao fazer-se homem, libertasse ao seu povo e lhe entregasse a Lei de Deus.

45) O Verbo fez-se homem para dizer à humanidade com o seu exemplo: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “. Maria, a Virgem Mãe foi a escada bendita pela qual

desceu Cristo entre os homens. Maria, a santa e doce Mãe de Jesus, sustentou com o Seu seio Ao que mais tarde teria de sustentar a todo o espírito com o Pão divino da sua palavra.

46) Tudo quanto Jesus vos disse e vos ensinou com as suas obras, foi uma lei que veio para confirmar, a qual por meio de Moisés havíeis recebido. Mas nem tudo estava dito e nem tudo estava revelado, faltava que Elias, em cumprimento às profecias e à minha palavra, viesse para preparar novamente a minha chegada, para isso se manifestou pela condução do entendimento humano, por meio do seu raio de luz, para iluminar os espíritos, os corações e as mentes, para fazer compreender o já revelado e preparar aos homens para as novas revelações e explicações, que nesta palavra Eu vos teria de confiar.

47) Aqueles que em 1866 escutaram as primeiras manifestações, ouviram aquelas palavras que diziam: “ Eu sou Elias o profeta do Primeiro Tempo, o da transfiguração no Monte Tabor, preparai-vos porque os Sete Selos são-vos dados para conhecer e as portas do mistério são-vos abertas, para que possais contemplar o caminho da vossa salvação “.

48) Neste instante também fui contemplado junto com Moisés e Elias, pela visão espiritual daqueles que desenvolveram esse apreciado dom. Uns assombrados e outros arrependidos encontrais-vos ante esta transfiguração, mas esta luz e esta graça serão derramadas em toda a orbe.

49) Moisés: Olhai para o vosso povo, é o mesmo que conduzistes através do deserto em prol da terra prometida. Disseminado e errante vai pelo mundo; enquanto uns compreenderam que a Terra de Promissão está no meu Seio e para ela se chega pelo amor que ensina a minha palavra, outros apoderaram-se do mundo como se fosse a sua última morada e a sua única possessão. Estes não acreditaram no Messias, nem sentiram a presença do Espírito Santo. Voltei a eles em espírito e novamente assinalei-lhes o caminho para a Terra Prometida, para a Pátria Celestial.

50) A minha caridade está com a humanidade. Em cada alvorada proponho-lhe a paz aos homens, mas eles não quiseram do meu amor. Criaram a guerra e eles mesmos fazem-se justiça, por isso será cortada a má erva e lavado todo o impuro nas águas do amor e da regeneração.

51) Depois da morte, virá a ressurreição para a vida verdadeira; depois da guerra, far-se-á a paz, e passado o caos brilhará a luz nas Consciências, porque Eu sou a Luz do mundo.

52) Chegará o ano de 1950 e para então muitos porta-vozes transmitirão a minha palavra. Noutras nações escutar-me-ão, mas no último dia da minha manifestação, o Vale espiritual terá o seu olhar sobre vocês: Os espíritos dos que foram moradores da Terra, os dos vossos pais e estarão presentes, os patriarcas e os justos.

53) Elias, sois a luz. Neste tempo, que é o vosso, revelou-se-lhe à humanidade que não são 3 leis as quais se lhe entregaram, mas uma só explicada em Três Tempos, a qual se

condensa em dois preceitos: Amar a Deus sobre todo o criado e Amar-se uns aos outros! Hoje manifesto-me para recordar ao meu povo ensinamentos passados e também para anunciar-lhes as minhas novas revelações.

54) Neste dia em que recordastes o instante em que Elias abriu para a humanidade o Terceiro Tempo ao comunicar-se pelo entendimento do homem, senti o amor do vosso Mestre, afastai as vossas amarguras e afirmai os vossos passos no caminho da salvação.

55) Vivei em harmonia com as minhas revelações dos Três Tempos, e convertei eternamente a vossa existência num caudal inesgotável de justiça, de amor e de sabedoria.

### **Lição 30:**

1) Nos ensinamentos que vos estou entregando ao vosso Pai chamei-vos: “ Povo de Israel a semente de Jacob “, e à medida que vão compreendendo as minhas lições, destes-vos conta de que espiritualmente pertenceis à linhagem daquele antigo povo, escolhido entre as nações da Terra, para cumprir com a missão de transmitir à humanidade as minhas revelações.

2) A semente que confiei a Jacob, está no espírito e não na matéria como os homens supuseram falsamente, porque Eu digo-vos, que se a herança que os primeiros patriarcas legaram a Israel, tivesse sido material, ainda estivesse dando profetas, emissários e iluminados; pelo contrário, vede que aquele povo leva consigo cadeias de miséria espiritual e material, sabendo que já não pode esperar a chegada dum Messias, porque compreendeu que aquele que lhe fora prometido esteve no seio do seu povo e não foi reconhecido.

3) O espírito do Israel pela raça está adormecido, aletargado num sono que já dura séculos e não pode ver a verdade, porque viveu somente para os gozos do mundo, esperando alcançar aqui a sua terra prometida, o seu juízo e a sua glória. Mas não penseis que o seu sono será eterno, não, agora que a miséria, a dor e a humilhação como um novo cálice de amargura foi bebido por aquele povo, começa o seu espírito a despertar orientando-se com a meditação, e nela vai encontrando que todas as profecias e sinais que lhe anunciaram a chegada do Messias, cumpriram-se fielmente em Cristo.

4) Não está longe o seu despertar na forma mais completa; já se aproxima a sua alvorada espiritual, mas antes contemplará destruir-se o materialismo que a humanidade fez por causa das suas ambições, do seu egoísmo e das suas baixas paixões.

5) Quando esse povo se convença de que o Reino da verdadeira paz e da graça não se encontra na Terra, então buscará a Cristo, ao repudiado, ao desconhecido, para dizer-lhe: “ Mestre, tinhas razão, a liberdade só se encontra nos que amam a espiritualidade, porque os que temos ambicionado os bens materiais, só temos logrado com isso, ser escravos “.

6) Quando daqueles corações se eleve até ao meu Espírito esta confissão, farei com que surjam entre eles os meus novos profetas, aqueles que os ajudarão a preparar-se no caminho da espiritualidade, que será o da sua libertação. Não vos estranhe que aqueles estacionados na sua evolução por séculos, em curto tempo logrem percorrer o caminho que outros que lhes precederam tardaram tanto em alcançar e ainda logrem ultrapassá-los. Não olvideis que muitos deles possuem espíritos que foram enviados para a Terra desde os primeiros tempos, e que uma vez concluída a sua restituição, voltarão a ocupar o seu lugar entre os eleitos pelo Senhor, para levar a luz aos seus irmãos de todas as nações.

7) Quando se encontrem num mesmo caminho os que levem o nome de Israel pela sua raça, com os que o são pelo espírito, uns e outros unir-se-ão, reconhecendo que ambos formam parte daquela bendita semente que nasceu com os patriarcas, com os profetas do Primeiro Tempo e que fora regada com o sangue do Redentor, para chegar a florescer nesta Era de Luz na qual me estais escutando. Agora me tendes em Espírito, ainda que às vezes duvidais disso dizendo: “ Como posso crer que o Mestre se comunique connosco utilizando um meio tão imperfeito e tão humilde? “ Mas não é a primeira vez que duvidais da minha presença entre vós, também no Segundo Tempo os homens disseram: “ Como pode ser o Messias esperado o filho do carpinteiro? “

8) Filhos meus, nos meus altos desígnios não podeis penetrar, mas agora que venho para esclarecer-vos os mistérios que não compreendestes abri a vossa mente e o vosso coração, para que conheçais o porquê de muitas manifestações divinas, até ao ponto que para bem tenha de revelar-vos.

9) No Segundo Tempo, quando a multidão ou entre os meus discípulos que me seguiam, alguém perguntava se por acaso voltaria entre vocês, não tive motivo algum para ocultar-se-lhos e declarei-lhes que o meu retorno seria num tempo de grandes provas para a humanidade, o qual seria precedido de grandes acontecimentos e transtornos nas distintas ordens da vossa vida.

10) Aquela promessa que vos fizera, cumpri-a, porque não faltou nenhum dos sinais precursores, assim como tão pouco nenhum dos acontecimentos anunciados; no entanto, a humanidade entregue à sua letargia espiritual, deixou passar inadvertidos os sinais da minha presença entre os homens.

11) Ninguém me esperava, encontrei frio o vosso coração, apagada a lâmpada do amor, estáveis dormindo o sono de vários séculos. Só uns quantos despertaram ante a chamada do emissário do Senhor, que se aproximou a vós para anunciar-vos que estava Eu chamando às portas do vosso coração.

12) A minha primeira comunicação verificou-se uma noite enquanto a humanidade dormia, igualmente como aquela na qual me fiz homem para habitar entre vocês. Se poucos foram os que nessa ocasião me receberam, menos ainda foram os que me acompanharam na minha nova manifestação. Mas não tomeis as minhas palavras como uma censura, porque não o é: Eu sou o Amor-perfeito que eternamente vos vivifica.

13) Vim para traçar-vos o caminho que há de conduzir-vos à vossa salvação, no meio deste mar largo de maldade, mas passaram os meses e ainda os anos desde o instante da minha primeira comunicação e desde então, um a um aproximaram-se os caminhantes em busca da minha presença divina, e hoje não são uns quantos os que estão presentes nas minhas manifestações, agora formam multidões.

14) Não acreditais que todos os que vêm para escutar-me estão convencidos desta verdade, não, enquanto para alguns esta Obra é a maior que alenta ao seu coração, para outros é algo que não podem conceber e então julgam, analisam, investigam, e ao não encontrar a verdade na forma em que eles a desejam, pedem-me provas para crer, o mesmo que fizera Tomé. Então disse-lhes: “ Não me proveis, bastantes demonstrações vos estou dando da minha presença, da minha verdade e do meu amor “. Mas eles insistem na sua petição dizendo: “ Se o Mestre no segundo Tempo encontrando-se já em Espírito se materializou diante Tomé, para provar a sua fé, porque é que agora não nos compraz aos incrédulos materializando-se diante de nós, ainda que só seja por um instante? “

15) Sim, meus filhos, teríeis razão em pedir-me provas, se a vossa pequenez fosse real e a vossa ignorância certa, mas levais um espírito evoluído que não necessita provas materiais para crer. O que deveis fazer é desmaterializar-vos e assim dar-vos-eis conta de que estais capacitados para compreender as minhas novas lições e de que não é necessário que Eu materialize a minha presença.

16) Pela essência da minha palavra, crede em Mim, ela é clara e não vos levará à confusão. Recordai que vos disse desde aquele tempo: “ A árvore pelo seu fruto é reconhecida “. Agora digo-vos: “ A minha palavra será reconhecida pela sua essência “.

17) Muitas vezes os homens se perguntaram: “Porque é que Jesus depois de ter sido crucificado, se deixou ver a Madalena e depois visitou aos seus discípulos, e pelo contrário se ignora que Ele tivesse visitado à sua Mãe? “ Ao qual vos digo: Não era necessário que me manifestasse ante Maria, da mesma maneira que empregara com aqueles, porque a comunicação entre Cristo e Maria, foi constante desde antes de que o mundo existisse.

18) Através de Jesus manifestei-me à humanidade para salvar pecadores e deixei-me contemplar por eles depois da crucificação, para avivar a fé dos que me necessitavam, mas na verdade digo-vos, que Maria, a minha doce Mãe enquanto homem, não teve mancha que lavar nem podia carecer de fé, porque Ela sabia quem era Cristo ainda antes de oferecer-lhe o Seu seio maternal.

19) Não foi necessário que humanizasse o meu Espírito para visitar Àquela, porque com a mesma pureza e mansidão com a qual me recebeu no Seu seio, com essa mesma pureza me devolveu ao Reino donde vim. Mas, quem podia saber a forma na qual lhe falei na sua solidão e a carícia divina com que a envolveu o meu Espírito?

20) Assim dou contestação aos que me formularam esta pergunta, pensando muitas vezes que a primeira visita de Jesus, devia de ter sido para a sua Mãe.

21) Quão diferente devia ser a forma em que me manifestasse a Maria, da qual utilizei para fazer-me sentir por Madalena e pelos meus discípulos.

22) Maria sentia-me no seu Espírito. Maria não levava luto por Mim, não chorava a morte de Jesus, a sua dor era por toda a humanidade, à qual recebeu ao pé da cruz de Seu filho, como um divino presente do Eterno, e pela qual oferecera a pureza do seu corpo e do seu sangue, para que o Verbo se fizesse homem.

23) Pelo contrário, quando alcancei no caminho de Emaús para alguns dos meus discípulos, vendo-me não descobriram naquele caminhante ao seu Mestre, até que lhes fiz ouvir a minha voz, e quando Tomé me viu, fiz com que lhe mostrasse a ferida do meu costado para convencer-se de que Aquele a quem ele acreditava morto na realidade vivia. Porque para isso vim, para fazer que uns nasçam e outros ressuscitem à fé.

24) Hoje não quis apenas revelar-vos a minha mensagem, mas também vim para ensinar-vos a melhor forma de dá-la a conhecer.

25) Enquanto durou o tempo da minha pregação, ajudei ao vosso espírito na sua evolução, tirando asperezas, dulcificando caracteres, despertando aos discípulos para que entreguem o seu coração à caridade, ao cumprimento do meu mandamento que tanto vos repetia quando vos dizia: “ Amai-vos uns aos outros “. E ainda que o tempo em que vos levantardes para espalhar a minha palavra, ainda não chegou, porque não alcançastes a devida preparação, concedi a todos aqueles que estão bebendo nesta fonte de saúde, de moral e de vida, que comecem a praticar os meus divinos ensinamentos, para que se preparem, fortalecendo-se para a luta futura, para que com as suas obras boas convençam novos corações, os que mais tarde serão também labregos e novos semeadores nas minhas terras.

26) Hoje contemplo que enquanto que uns pecam de temerosos e discretos, outros pelo contrário mostram-se ostentosos e não quero que toqueis nenhum desses extremos. Não quero que o temor aos juízos dos vossos Semelhantes, faça com que vos oculteis, porque com isso demonstraríeis que vos falta confiança no meu ensinamento, e se não tendes fé no poder que encerra a semente que vão entregar, qual será a colheita da vossa semente?

27) Temei sim, que a vossa má conduta vos afete ante os vossos irmãos, mas enquanto levardes limpidez na vossa vida, levantai-vos com dignidade e pregai a minha palavra, dando a conhecer o meu ensinamento aos vossos Semelhantes.

28) Não façais ostentação dos vossos dons e conhecimentos da verdade que levais. Eu digo-vos, que se isso fizésseis, expor-vos-íeis a ser submetidos a grandes provas pelos vossos irmãos.

29) Não vos entreguei a minha palavra para que a apregoeis por ruas e praças; certo é que Jesus assim o fez, mas Ele sabia responder a qualquer pergunta e pôr à prova aos que tratavam de prová-lo.



30) Vós sois pequenos e débeis, não deveis portanto, desafiar a ira dos vossos irmãos. Não trateis de atrair a atenção, pensai que nada de particular tendes; tão pouco pretendais demonstrar à humanidade que todos se encontram equivocados e que só vós conheceis a verdade, porque dessa maneira nada de bom lograreis na vossa sementeira.

31) Se quereis evoluir espiritual e moralmente, não julgueis os defeitos dos vossos irmãos, para não cair no mesmo erro; corrigi as vossas imperfeições. Orai humildemente ante o vosso Mestre, para que vos inspireis na sua mansidão e recordeis o seu conselho de que jamais publiqueis as vossas boas obras, que a vossa mão esquerda não se inteire jamais do que houver feito a direita.

32) Também vos digo, que não faz falta sair para buscar multidões para falar-lhes da minha Doutrina, porque a minha caridade porá à vossa passagem aos necessitados da vossa ajuda. Mas se houvesse momentos em que cumprindo com a minha Lei, sentísseis a necessidade de fazer uma obra de caridade e não tivésseis perto de vocês nenhum necessitado, nem por isso vos desesperéis nem duvideis da minha palavra, essa será a hora precisa na qual deveis orar pelos vossos irmãos ausentes, os que receberão a minha caridade se verdadeiramente tendes fé.

33) Não ambicioneis saber mais que os vossos irmãos, sabeis que todos adquiris o conhecimento segundo a vossa evolução, se Eu vos concedesse a minha luz sem que tivésseis méritos, engrandecer-vos-íeis e perder-vos-íeis na vossa vaidade, e a vossa sabedoria seria falsa.

34) Quero-vos humildes, mas para sê-lo ante Mim, também o deveis manifestar diante dos vossos Semelhantes.

35) O amor e a sabedoria nunca estão separados, um é parte do outro. Como é que há aqueles que pretendem separar estas duas virtudes? Ambas são a chave que abre as portas do santuário que vos permitirá chegar ao conhecimento completo da minha Doutrina.

36) Disse-vos: Quereis ter muitos amigos? Pois usai da bondade, da ternura, da tolerância e da misericórdia, porque só com a ajuda destas virtudes, poderá brilhar o vosso espírito no caminho dos seus Semelhantes, dado que todas são expressões diretas do amor, porque o espírito leva na sua essência mais íntima o amor, posto que é a chispa divina e Deus é Amor.

37) Com o meu ensinamento venho para modelar-vos espiritualmente, com o fim de que assistais ao banquete espiritual aonde podereis saborear os manjares da sabedoria e do amor-perfeito.

38) Sabeis que o vosso destino é viver como vo-lo ensinei, quer dizer, na humildade, no amor, na espiritualidade, deixando que passe pelo vosso ser uma torrente inesgotável de caridade.

39) No meu ensinamento mostro-vos um horizonte amplo e se vocês fizésseis da vossa vida uma semelhança do que foi a vida de Jesus, tende por seguro que chegareis ao meu Reino. Ao descanso verdadeiro.

40) A minha Obra assegura-vos a dita eterna no vosso espírito. Não escutastes no vosso coração uma voz doce e harmoniosa que vos fala cada vez que fazeis um bem, que proporcionais um consolo ou que outorgais generosamente o perdão? E quem é aquele que assim vos fala no vosso interior premiando a vossa bondade? É o vosso Mestre que não se afasta dos seus discípulos.

41) Com estas lições faço-vos compreender que as virtudes são as únicas que podem engalanar ao vosso espírito. Também vos digo, que os erros, as faltas e os maus sentimentos, podereis compará-los aos andrajos com que às vezes cobris ao vosso espírito. Quero-vos limpos e engalanados, porque com farrapos de miséria não podereis brilhar no meu Reino.

42) As boas obras são a água cristalina com as quais se limpam os espíritos, utilizai-a.

43) Falo-vos assim, para que compreendais que estais fora do vosso Reino, e que necessitais voltar a ele, porque vos estou esperando.

44) Quero fazer de cada homem um apóstolo e de cada apóstolo um mestre, porque vos amo com amor infinito.

45) No vosso coração dizeis-me: “ Mestre, amais-nos tanto? “ E Eu digo-vos, que vós ainda não podeis compreender o meu amor, mas que deve bastar-vos saber que cada filho que volte a Deus, é um tesouro que volta ao Pai. Devo advertir-vos que tudo voltará ao Seio de Deus. Todos os frutos que da semente Criadora brotaram, retornarão ao seu celeiro.

46) Oh, discípulos amados, preparai-vos para que com intensa fé ansieis chegar ao verdadeiro Templo construído pela minha caridade no vosso interior, porque aí me encontrareis para acompanhar-vos no vosso caminho de evolução até ao Pai.

47) Eu sou quem vos guia porque Sou perfeito, sei sempre aonde vou e aonde vos levo. Sou o bom Pastor que vos cuida, vos acaricia e vos ama em tal forma que não titubeei um só instante para dar-vos com o meu sacrifício na cruz o ensinamento que vos conduzirá à Vida Verdadeira.

48) Os homens acreditaram que ao tirar-lhe a vida a Jesus destruiriam a minha Doutrina, sem saber que com isso, cooperariam para a minha glorificação.

49) Voltei à humanidade e manifestar-me-ei nestes recintos até 1950, através de entendimentos humildes, destinados por Mim para esta missão; comunicado nesta forma esperarei a chegada dos sábios que virão para interrogar-me e para negar-me.

50) Esta palavra simples e humilde na sua forma, mas profunda no seu sentido, voltará a confundir aos sábios na sua soberba e na sua vaidade, e demonstrar-lhes-á que a Doutrina de Cristo ninguém poderá extingui-la, porque Ele é a vida.

51) Ninguém poderá acabar Comigo, Eu ressurjo como surgi naquele tempo, depois de que um povo me arrastou do seu seio, condenando-me a uma morte ignominiosa. Mas se agora apareço de novo neste mundo, é porque vos amo a todos.

52) Oh, sábios, filósofos e doutores! Vocês saberão que Eu sou o vosso Mestre quando chegardes a esquadrihar-me, porque ver-me-eis contestando as vossas más e mal-intencionadas perguntas e emudecereis ante as minhas interrogações; e quando vos encontrardes arrependidos e cabisbaixos, sem que me peçais provas, Eu vo-las darei, e essas provas serão de amor e de perdão.

53) Sou o único que pode solucionar os vossos conflitos, o que verdadeiramente cura os vossos males, acaricia às crianças e bendiz aos anciãos, o que ao falar ao homem, acaricia e ilumina o seu espírito. Os homens e os séculos passarão, mas não a minha Obra. Decerto vos digo que esta Obra que é a minha Lei e a minha Doutrina, iluminará à humanidade. Não duvideis da minha sabedoria nem desafieis mais a minha justiça; se Eu aceitasse o vosso desafio, bastar-me-ia um débil sopro dos meus elementos, para converter em pó ou em nada a vossa ciência e as vossas teorias. Não me busqueis como Juiz, buscai-me como Pai, porque Eu sou amor.

54) Oh, povo amado, que tendes a missão de difundir a minha palavra entre a humanidade hoje petrificada pelo seu materialismo! Aprendei a amá-la e tende sempre piedade daqueles que não compreendem as minhas lições de infinito amor.

55) Cerrai os vossos lábios à murmuração, à mofa, ao juízo ou à crítica. Embainhai essa espada de dois gumes que fere à direita e à esquerda quando a esgrimis; se quereis lutar em meu Nome, empunhai a espada do amor.

56) Cerrai os vossos lábios para que não voltem a proferir blasfêmias nem a causar desonras. Pelo contrário, abri os vossos olhos para que descubrais o mal e vos afasteis dele; mas não julgueis a vossa irmã humanidade, porque formais parte dela e adoeceis dos seus mesmos defeitos. Quando os vossos lábios e o vosso coração se lavem nas águas do arrependimento e das boas obras, começarão a falar com a verdade da minha palavra, a qual Eu vo-la inspirei.

57) Se falásseis da minha Doutrina sem antes ter-vos regenerado e preparado, em vez de despertar a fé nos corações, só receberíeis a troça daqueles que estão inteirados das vossas faltas. Pelo contrário, se a troça, as críticas chegam ao vosso coração, depois de que tendes velado e orado, não lograrão ferir-vos, porque já vos protegestes com as armas que vos dei, que são: Paciência, caridade mansidão e amor.

58) Sede humildes e aqueles que vos amem, fá-lo-ão de verdade. Se não alcançastes essa preparação de espírito e de matéria, mais vos valeria não vos levantar para pregar a minha palavra, porque não chegareis a semear a minha semente com a limpidez com que vo-la entreguei e sempre irá mesclada com as vossas imperfeições. Deveis antes de semear, analisar e estudar a minha Doutrina para que chegueis a compreender e a obedecer ao meu ensinamento.

59) Quando souberdes receber o golpe na face direita e em sinal de perdão, de amor e humildade, apresentardes a esquerda ao vosso ofensor, já podeis confiar em que começais a ser os meus discípulos. Até que surja o perdão entre os homens, cessarão as suas guerras fratricidas e surgirá a união de todas as nações.

60) Com estes ensinamentos quero evitar que algum dia vos convertais em prevaricadores, que falando de amor, caridade e espiritualidade, com as vossas obras semeais tudo ao contrário. Digo-vos isto, porque entre vós há aqueles que vão apregoando que me amam e no seu coração não existe o amor para os seus irmãos.

61) Quero-vos sinceros espiritual e materialmente para chamar-vos dignos filhos meus, porque do contrário, ao vosso espírito chegará implacável a minha voz chamando-vos “hipócritas”, como chamei no Segundo Tempo à seita dos fariseus que eram a imagem viva dum sepulcro branqueado por fora, polido e coberto de flores, mas guardando no seu interior só podridão e morte.

62) Estou escutando aos que me dizem: “Mestre, consideramos que é muito dura a prova de ter que mostrar a face esquerda à quele que nos feriu a direita, mas no entanto, queríamos ser dos vossos discípulos”.

63) Oh, povo, que ouvindo a minha palavra a tomais sempre no sentido material, sem deter-vos para compreendê-la no seu significado espiritual. Eu digo-vos, que assim como podeis ser tocados na face, podeis sê-lo no coração, na vossa parte moral ou também podereis ser tocados no vosso espírito. Mas não deveis de crer que essa prova que vos peço seja a maior que possais suportar; neste Terceiro Tempo vim para pedir-vos um pouco mais. Quando vos pergunto nas minhas Cátedras: “Se o assassino do vosso pai se viesse perseguido pela justiça humana e chamasse às vossas portas pedindo-vos proteção conceder-lhe-íeis albergue, sem delatá-lo, em sinal de perdão?”

64) Essa é a prova que agora peço a todos aqueles que queiram ser os discípulos do Espírito Santo neste Terceiro Tempo.

65) Se puserdes em prática estes ensinamentos, decerto vos digo, que estareis lavrando um galardão, mas não deveis esperar a recompensa enquanto estiverdes neste mundo. Volto a recomendar-vos que não julgueis os atos dos vossos irmãos, porque segundo fosse o vosso juízo, assim será a vossa sentença. Deixai-me a causa a Mim, justa ou injusta, conhecida ou desconhecida, que Eu darei aos vossos irmãos o que a eles pertence e a vós o que vos corresponda.

66) Sede humildes em todos os atos da vossa vida, senti-vos ignorantes ante a sabedoria dos vossos Semelhantes.

67) Bem-aventurado o que se prepare, porque verdadeiramente ele me escutará. Bem-aventurado o que se purifique e obedeça aos meus mandamentos, porque ele ver-me-á. Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o Reino dos Céus.

### **Lição 31:**

- 1) Fechai os olhos materiais ante esta manifestação e elevai o vosso espírito até ao vosso Criador, porque é com ele que desejo conversar.
- 2) Prometi-vos voltar entre vós e não podia deixar de assistir a este encontro com o vosso espírito.
- 3) Tende paz, escutai-me com atenção e deixai que o cinzel da minha palavra, vá modelando o vosso espírito.
- 4) Caminhastes muito em busca dum lugar que vos brindasse a paz e não o encontrastes, quando chegastes pela primeira vez a estes humildes lugares para ouvir a minha palavra não vos imagináveis que neles, tão pobres e humildes, fosseis encontrar a paz que tanto ansiais.
- 5) Conquistar-vos-ei por meio do amor, para isso, estou-vos dando o meu ensinamento que é fonte de inesgotáveis bênçãos. Deixar-vos-ei esta fonte para que nela recebais aos vossos irmãos, os viajantes, os caminhantes, com a mesma solicitude e caridade com a qual vos recebi.
- 6) Não só de pão vive o homem, mas também de toda a palavra que vem de Mim. Existe em vós fome e sede que não são materiais e para reconfortar-vos buscais a água e o pão do espírito. Foi preciso que a dor vos tocasse, para que compreendêsseis os ensinamentos que vos dei no Segundo Tempo.
- 7) Alguns perguntam-me confundidos: “ Senhor, porventura o amor humano é ilícito e abominável ante Ti e só aprovas o Amor espiritual? “ Eu contesto-vos: “ Não vos confundais. Bem está que ao espírito lhe corresponda o mais elevado e puro do amor, mas também na matéria pus um coração para que amasse na Terra e dei-lhe ao homem, sentidos para que através deles gozasse de tudo o que o rodeia “.
- 8) Eu confiei a vida humana aos espíritos, para que viessem habitar a Terra, e já nela pôr à prova o seu amor a Deus. Para isso dividi a natureza humana em duas partes, dando-lhe a mais forte a uns e a mais frágil a outros. Essas partes foram o homem e a mulher. Só unidos poderão ser fortes e felizes, para isso instituí o matrimónio. O amor humano é bendito por Mim, quando está enaltecido pelo amor do espírito.
- 9) O amor sentido unicamente pela matéria, é próprio dos seres irracionais, porque carecem eles da Consciência que ilumina a vida dos seres racionais. Das uniões plenas de compreensão espiritual, têm que brotar bons frutos e encarnar neles espíritos de luz.
- 10) Já é tempo de que purifiqueis a vossa semente, para que formeis uma família que seja forte em espírito e em matéria.
- 11) Compreendi-me e interpretai bem a minha vontade, já que se aproxima o ano de 1950, recordai que é o que Eu assinalei para que finalize esta comunicação. Quero encontrar-vos preparados nesse dia, porque só os que o tenham logrado, ficarão firmes no grau de elevação que tenham alcançado. Esses serão os que deem verdadeiro testemunho de Mim.

12) Só os que se tenham espiritualizado saberão manifestar a minha Obra na sua nova forma de comunicação. Mas como farão para chegar a ter a inspiração necessária para receber os meus pensamentos e interpretar as minhas mensagens espirituais? Velando e orando.

13) Quero que todos alcancem o progresso, que não chegue somente a uns quantos, para que o vosso testemunho seja a bem da humanidade. Olhai que se uns pensais numa maneira e outros de forma distinta, só levareis confusão aos vossos irmãos.

14) A essência desta palavra não variou jamais desde o princípio da sua manifestação pela conduta de Damiana Oviedo. Mas, onde se encontra o resultado daquelas palavras? Que é que se fez com elas? Ocultos se encontram os escritos daquelas Cátedras divinas que foram as primeiras deste tempo no qual tanto se derramou o meu Verbo entre vós. É necessário que essas lições saiam à luz, para que amanhã deis testemunho de como foi o princípio desta manifestação. Assim chegareis a possuir o Livro completo da minha palavra neste Terceiro Tempo. Assim conhecereis a data da minha primeira lição, o seu conteúdo e o da última que vos entregarei no ano de 1950, quando esta etapa finalize.

15) Hoje não pressentis o caos que haverá na humanidade depois de que a minha palavra tenha cessado. Podeis imaginar-vos o torvelinho que tal feito desencadeará entre as nações? Haverá descontrolo nos espíritos e vocês devem estar preparados para contrariá-lo. Pensai que em cada Era é maior a vossa responsabilidade, porque em cada novo tempo, oh, povo, vais tendo maior conhecimento da minha Lei. É muito grande a vossa herança e é indispensável que a deixeis nos vossos irmãos, os necessitados, antes de que abandoneis a Terra.

16) Sensibilizai o vosso coração para que entendais a minha palavra, porque ainda não a compreendestes. Se não vos preparardes, como vão poder receber e entender o meu ensinamento, quando amanhã vo-lo confie por inspiração?

17) Uni-vos na verdade e em espírito e assim já não vos dividireis, nem sequer nas maiores provas. Um só Deus, uma só Vontade e uma só Palavra estiveram convosco. Portanto, não poderá surgir no futuro distinta Lei da qual agora vos dei.

18) Não debiliteis, povo; recordai a todo o instante que vos chamei: “ Forte “. Se Eu não defraudei a vossa fé e vos provei que a essência da minha palavra não é variável, porque é que vocês havíeis de defraudar aos vossos irmãos dando-lhes um mau exemplo? É tempo de que vão preparando o que deixareis às gerações vindouras como herança.

19) Muitos no interior do seu coração me dizem: “ Mestre, por acaso estais vendo que vamos ser infiéis? Seria isso possível? “ E contesto-vos o mesmo que disse aos meus apóstolos no Segundo Tempo: “ Velai e orai, para que não caiam em tentação “. Porque se agora só sois os pequenos que anseiam converter-se em meus discípulos, a vossa perseverança far-vos-á alcançar uma nobre expiação.

20) Senti o meu amor perto de vocês, confiai-me as vossas culpas, conversai em paz Comigo e decerto vos digo, que depois vos sentireis confortados. Porque é que chegais

ante Mim temerosos, por acaso acreditais que vim para delatar-vos ante os vossos irmãos?

21) Escuto que no íntimo do vosso coração me dizeis: “ Mestre, como temos de ser recebidos por Vós, se nos encontramos tão manchados pelos nossos pecados e Vós sois a mesma Perfeição? “

22) Contesto-vos, humanidade: Acreditais que ao vir para buscar-vos ignorava que estáveis manchados? Tudo o sabia, nada ignoro, por isso me aproximei de vocês, para entregar-vos a minha lição de amor, a qual vos salva de toda a traição e ajuda-vos a limpar-vos de todo o pecado.

23) Porque é que os pobres, os párias do mundo, se sentem os mais indignos do meu amor? Por acaso porque ouviram que sou Rei? Que lentos sois para entender as lições divinas. Não compreendestes que se me fiz homem no Segundo Tempo, foi para ensinar-vos a maior lição de humildade? Recordai que vim em Jesus para nascer e para viver entre os pobres, que com eles andei nos caminhos, que visitei as suas casas e sentei-me à sua mesa, que curei os seus corpos enfermos, acariciei aos seus filhos, sofri e chorei com todos.

24) Eis aqui ao mesmo Senhor, mas hoje vem em Espírito. Este Rei não tem coroa, manto nem cetro, simplesmente habito na perfeição e governo com o amor.

25) Para que é que havia de manifestar-me em régios palácios, entre pompas e cerimónias, se isso não é para Mim? Decerto vos digo, que aqueles que me concebam entre luxos e esplendores supérfluos, têm o seu conceito errado do que é a minha Divindade.

26) Haverá quem se estranhe de que Eu como Cristo, me tenha atribuído agora a Divindade e diga: “ Como é que Tu, o que disse naquele tempo que vinha apenas para executar a vontade do seu Pai, agora nos falas como se fosses o Pai mesmo? “ E contesto-vos: Compreendei que Cristo falou como Divindade, posto que ele é o Verbo de Deus e hoje fala-vos novamente o Verbo em Espírito. Portanto digo-vos, que o Pai, o Verbo e o Espírito Santo, são um só Deus.

27) Vós estais feitos de matéria, na qual pus um espírito e a este dotei-o duma Consciência. E acaso por isso vão dizer que são três pessoas as que habitam em cada homem?

28) Essas três potências formam um só ser, ainda que cada uma das suas partes se manifeste de distinta maneira.

29) Quando no ser humano haja perfeita harmonia entre as três naturezas de que está formado, haverá semelhança com a harmonia que existe em Deus, porque nele existirá uma só vontade, a de alcançar o cume da sua perfeição espiritual.

30) Povo: Há muito tempo que vos venho doutrinando para a vossa luta, mas só vão ficando Comigo os que despojados de ambições materiais, cifraram o seu ideal em conhecer os ensinamentos espirituais. Também entre os que já partiram ao Mais Além,

há muitos que me escutam desde a sua escala de evolução. Quantos dos primeiros não souberam perseverar nem ser-me fiéis! Não quiseram esperar a frutificação das primeiras sementes. Fraquejaram na sua fé, duvidaram, não persentiram a grandeza que estava por transbordar nos últimos, mas quando retornem, atraídos pelo clamor e o regozijo deste povo, terão que vir para ocupar o último lugar.

31) Que sirva esta lição aos que hoje, vendo a multiplicação da semente, ainda duvidam do florescimento desta Doutrina.

32) Desmaterializai-vos, desde hoje levai o vosso culto à máxima simplicidade, preparando-vos e dispondo-vos para a comunicação de espírito a Espírito, que tereis com o vosso Senhor.

33) Cumpri-me povo e Eu vos cumprirei. Dai testemunho de Mim e Eu dá-lo-ei de vocês. Despojai-vos de todo o egoísmo, se é que na verdade quereis formar parte dos meus labregos que darão a conhecer a minha palavra entre a humanidade. Deixai de preocupar-vos apenas de vós e começai a preocupar-vos pelos vossos Semelhantes. Quero que descubrais o supremo deleite que se alcança aliviando a dor alheia.

34) Levai aos vossos irmãos na minha palavra de consolo, de luz e amor, o bálsamo que vos confiei.

35) Algum dia chegareis a compreender que a sabedoria do espírito é superior à ciência da mente, porque a inteligência humana só descobre o que o seu espírito lhe revela. Faço-vos esta advertência, porque muitos de vocês dirão: “ Como vou curar aos enfermos, se ignoro a ciência de curar? “

36) Tende caridade dos vossos irmãos, tendes fé, sabeis orar e com esses méritos fazei-vos dignos da minha graça e na verdade digo-vos, que então vereis como é possível fazer prodígios.

37) Se apesar do meu ensinamento há quem duvide de que esta palavra procede do Pai, que pergunte aos meus labregos, a este povo que me vem seguindo, e obtereis milhares de testemunhos que lhe falem de verdadeiros prodígios, os quais assombrariam aos homens de ciência que os conheceram.

38) Escutai: Quando tenha deixado de dar-vos a minha palavra, este povo será semeador da minha semente espiritual, mas pergunto-vos: Qual será a vossa determinação ante os mandatos que do Pai recebestes? Estareis dispostos a interpretar fielmente as minhas inspirações? Não me prometais nada do que vão fazer naqueles dias, melhor segui escutando esta Doutrina e meditai nela. Hoje estais unidos em torno do Mestre, amanhã, não sabeis quantos de vocês me virarão as costas, ao desobedecer aos meus mandatos.

39) Não deixeis que os anos passem inutilmente sobre vós, procurai em cada dia dar um passo mais para adiante, no caminho espiritual. Caminhai com passo firme, ninguém vá depressa só por sentir-se adiante dos demais, porque o seu tropeço será muito doloroso.



40) Quero que chegueis a ser fortes pelo pensamento, pela intuição, pela espiritualidade das vossas obras, para que na vossa vida não causeis a menor dor e assim vos prepareis para aliviar quantos sofrimentos se apresentem à vossa passagem.

41) Entreguei-vos muitas lições, oh, povo, umas mais profundas do que outras. Eu falo a todos os meus filhos, aos que vão adiante e aos últimos. Sempre estão chegando novos pequenos em busca desta palavra e como fiz convosco, principiarei por entregar-lhes os ensinamentos mais simples.

42) Eu pergunto aos últimos: “ Acreditais que não possuíis nenhuma missão espiritual? Senti-vos irresponsáveis ante a humanidade? Se assim pensais, estais num erro, porque tão grandes são os vossos dons e os vossos cargos, como os que vês que possuem estes de quem me estou servindo, para dar-vos o meu ensinamento. Eles também pensaram o mesmo que vocês, quando me escutaram pela primeira vez e agora vede quão equivocados estavam!

43) Perseverai no caminho, porque depressa chegareis a saber tudo o que possuíis e qual é a missão que deveis de cumprir na Terra.

44) Compreendei que Eu o vosso Deus, não tive princípio nem terei fim. Sou eterno e venho para revelar-vos neste tempo muitos dos mistérios da vida espiritual. Esse conhecimento far-vos-á que cumprais com a Lei, amando e sendo fiéis ao vosso destino.

45) Chegou o tempo em que vos revele novos ensinamentos e isto parece como se o Pai, depois duma longa ausência retornasse aos seus filhos.

46) Dei-vos o dom do livre arbítrio, porque o vosso espírito foi posto no princípio dum longo caminho, para cujo final se encontra a meta da sua purificação e perfeição; para alcançar essa dita, tereis que chegar pelos méritos do amor, da fé e da perseverança.

47) Quão formoso é o dom do livre arbítrio e que mal o utilizou o homem! Mas depois dessa longa experiência, surgirá o espírito impondo-se às paixões do mundo e tomará essa bendita liberdade unicamente para glorificar ao seu Pai.

48) As flores brotam das plantas e oferecem-me o seu aroma, esse é o seu destino do qual não poderiam afastar-se, porque lhes falta o espírito e portanto, o dom da liberdade. As aves oferecem-me os seus cantos, mas não poderiam fazer algo distinto, porque para isso foram criadas e não possuem o livre arbítrio.

49) Quão grande será o vosso mérito, no dia em que vós sejais como as flores ou como as aves, apesar de que o coração por causa do livre arbítrio vos quisesse desviar com as suas paixões do caminho do vosso cumprimento. Esse será o tempo do espírito, porque ocupará o lugar que lhe corresponde e também será o tempo da matéria quando ela confesse a sua inferioridade e ambos se deixem conduzir pela Consciência, a harmonia que então exista no homem, será a mesma que há em todo o criado. A minha presença não só será reconhecida, mas ainda sentida pela humanidade.

50) Aproxima-se o tempo em que os homens me ofereçam o verdadeiro tributo, em que deixem de queimar o incenso que desde os primeiros dias me vieram oferecendo,

incenso que nem sempre me fala de obras puras mas muitas vezes veio saturado da maldade humana. O tributo que substituirá ao incenso, será o vosso amor, o qual chegará até Mim.

51) Sabeis que fostes criados à minha imagem e semelhança, e quando o dizeis, pensais na vossa forma humana, digo-vos, que aí não está a minha imagem, mas no vosso espírito, o qual para assemelhar-se a Mim, tem que aperfeiçoar-se praticando as virtudes.

52) Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida, sou a Justiça e o Bem e tudo isso provém do Amor Divino. Compreendeis agora como deveis de ser para assemelhar-vos à minha imagem e semelhança?

53) A razão de ter-vos criado, foi o amor, o divino anseio de compartilhar com alguém o meu poder, e a razão de ter-vos dotado de livre arbítrio, foi também o amor, quis sentir-me amado pelos meus filhos, não pela lei mas por um sentimento espontâneo que brotasse livremente do seu espírito.

54) Os homens arrastados pela força das suas paixões, desceram tanto nos seus pecados, que tinham perdido toda a esperança de salvação, mas não há nenhum que não possa ser salvo. Quando o espírito se convença de que as tempestades humanas não cessarão enquanto não escute a voz da Consciência, é quando se levantará para cumprir com a minha Lei até chegar ao final do seu destino que não está na Terra, mas na eternidade.

55) Os que creem que é absurda a existência e pensam na inutilidade da luta e da dor, são os que ignoram que a vida é o mestre que modela e a dor o cinzel que aperfeiçoa. Não penseis que Eu fiz a dor para oferecê-la num cálice, não penseis que eu vos tenha feito cair. O homem caiu em desobediência por si mesmo, e é por isso que deve levantar-se também pelo seu próprio esforço. Tão pouco penseis que somente a dor vos aperfeiçoará, não, também praticando o amor chegareis ao vosso Pai, porque Eu sou Amor.

56) Se vos pus num longo e difícil caminho, olhai que nele vos vou acompanhando; sigo-vos ensinando e ajudando com a cruz, e para dar-vos provas de que vos acompanho, cheguei a fazer-me homem, para ser visível e tangível; mas sois néscios nos vossos juízos, duvidais se me contemplais humanizado, dizendo que não é possível que os vossos olhos possam ver a Deus, e se vos digo, que sou Espírito, então dizeis: “ Como é possível conhecer o que não se vê e crer nisso? “

57) Chegastes a um grau de evolução, no qual sabereis compreender-me na minha essência divina e sentir-me como Espírito. A evolução e a reencarnação do espírito, foram-vos preparando para receber as minhas novas lições.

58) Quando a obscuridade que envolveu à humanidade se dissipou e se faça luz nos espíritos, sentirão a presença de uma nova Era, porque Elias voltou entre os homens, como estes não souberam vê-lo, foi necessário que manifestasse o seu espírito através

do entendimento humano e de que se mostrasse ante os videntes naquela visão do profeta Eliseu: Sobre as nuvens, no seu carro de fogo.

59) Elias veio como precursor neste tempo para preparar a minha chegada; veio como profeta para anunciar-vos a nova Era com os seus combates e as suas provas, mas também com a sabedoria das suas revelações. Vem com o seu carro de luz para convidar-vos a penetrar nele para levantar-vos sobre as nuvens e levar-vos à mansão espiritual onde reina a paz. Confiai nele, como o bom pastor, segui-o espiritualmente como o povo seguiu a Moisés no Primeiro Tempo, orai para que ele vos ajude no vosso cumprimento e se o quereis imitar, fazei-o.

60) Eliseu, antes de que Elias fosse arrebatado pelo carro de fogo e levado às alturas, pediu-lhe que o seu dom de profecia e o seu espírito o transmitisse para ser como ele tinha sido na Terra, e Elias, em prova do que lhe concedia ao seu discípulo os seus desejos, deixou-lhe o seu manto, e o espírito de Elias e o seu dom de profecia estiveram em Eliseu, como um sinal revelador da comunicação espiritual com os homens.

61) Em cada Era e em cada revelação divina aparece Elias ante os homens.

62) Ainda não tinha chegado o Messias à Terra, faltava pouco para que nascesse enquanto homem e o espírito do profeta já tinha encarnado em João que foi logo chamado o Batista, para anunciar a proximidade do Reino dos Céus, que seria a presença do Verbo entre os homens.

63) Quando mais tarde me transfigurei no Monte Tabor para mostrar-me em Espírito ante alguns dos meus discípulos, Elias veio com Moisés para tomar o seu lugar junto ao seu Senhor, dando a entender nesta forma, que ele teria encomendado no futuro, um tempo no qual teria de fazer sentir a sua presença entre a humanidade despertando ao espírito adormecido dos homens para a vida luminosa e perfeita.

64) Este é o tempo confiado a Elias para que desperte à humanidade, ele é o precursor que chegará de povo em povo, de nação em nação, de homem em homem, para dizer-lhes como o fez naquele tempo João nas margens do Jordão, quando lhes falava às multidões dizendo-lhes que se preparassem porque o Reino de Deus já estava perto. Agora dir-lhes-á com a sua voz espiritual que penetrem em recolhimento, porque a presença do Senhor como Espírito Santo está com os homens.

65) Quando Elias tenha preparado à humanidade, aparelhando os caminhos do Senhor, voltará a Mim.

66) Quando isso seja, não lhe peçais que vos deixe o seu manto como o deixou Eliseu, porque manifestou-se espiritualmente, os tempos mudaram e deveis esquecer os símbolos, mas ele deixar-vos-á como um presente de amor e um testemunho de que esteve entre vós, o dom da profecia.

67) Preparai-vos discípulos, aprendei de Mim, para que Eu vos envie entre a humanidade para pregar a minha manifestação como Espírito Santo, dizendo-lhe como João: “Arrependei-vos, porque o Reino dos Céus se aproximou aos homens”.

## Lição: 32

1) Preparai-vos, porque quero que analiseis a essência do meu Verbo que vim para derramar entre vós neste Terceiro Tempo.

2) Sois todavia as pequenas crianças, devendo ser já os grandes discípulos, porque vivestes em várias reencarnações. Deveríeis ser crianças só no Primeiro Tempo, para converter-vos em mancebos no Segundo e chegar à maturidade no Terceiro Tempo.

3) Contemplei-vos como pequenas crianças; na vossa infância espiritual caminhastes inocentes, faltos de desenvolvimento nas vossas faculdades e sentidos, ignorando o vosso princípio. Depois recebestes as minhas primeiras lições e revelações. No Segundo Tempo deveríeis ser já os mancebos, que em plena juventude espiritual viveram em forma elevada, mas encontrei-vos angustiados, escravizados, atados a ritos e tradições, e contemplando que não tinhas aproveitado as minhas lições, vim para traçar-vos com os meus exemplos de caridade e amor o caminho que vos levasse à Terra Prometida, preparando-vos para esta etapa de novos ensinamentos que prometi vir para dar-vos. Disse-vos que fosseis fortes, que lutásseis para não cair numa nova escravidão. E, o que é que fizestes com a minha Doutrina? Porque é que esquecestes a promessa que vos fiz de voltar entre vós espiritualmente? Estou em espírito como vo-lo tinha prometido e não me reconheceis, perguntais porque é que vos chamo “ Israel “, e pedis-me provas para crer. Porque é que caístes na idolatria e no misticismo, confundindo as práticas materiais com o culto espiritual? Encontro-vos confundidos pelas falsas doutrinas com as quais os vossos irmãos vos afastaram do caminho da vossa evolução, queixais-vos porque vos falta a liberdade; contemplo o que sofrestes pelo cálice tão amargo que apurastes, mas não penseis que Eu vos tenha castigado, não. Sempre quis guiar os vossos passos para que me ameis como Pai e sintais a minha divina proteção.

4) Passaram muitos séculos desde o dia em que vos dei a minha palavra e as minhas últimas recomendações através de Jesus, e hoje apareço ante vós como Espírito Santo cumprindo-vos a minha promessa. Não vim para humanizar-me, venho em Espírito e só me contemplarão os que se encontrem preparados. Enquanto vós acreditais na minha palavra e me seguis, outros não aceitam a minha manifestação e negam-na. O amor e a paciência que sempre vos manifestei, fazem-vos compreender que só o vosso Pai pode amar-vos e ensinar-vos nesta forma. Hoje velo por vós e faço ligeira a vossa cruz, para que não tropeceis. Faço-vos sentir a minha paz para que caminheis plenos de confiança em Mim.

5) Sempre sofrestes porque não tomastes em conta os meus exemplos de humildade nem vistes quanto é o que desci para fazer-me ouvir e compreender de vocês; mas perdoo-vos, porque pertenceis ao primeiro povo, ao primogénito. Vivei os meus exemplos e fazei com que a humanidade me ame e se aproxime ao Pai, porque os homens já não sabem buscar-me, não sentem a minha presença, não reconhecem os meus benefícios e atribuem à casualidade os meus prodígios, não confiam em Mim e vivem tranquilos no meio da sua confusão. Disse-vos, que a folha da árvore não se move

sem a minha vontade; sabeis que governo ao Universo com as minhas leis de amor e é o homem o que trata de trocar essas leis sem querer fazer bom uso do seu livre arbítrio.

6) Descansai das vossas vicissitudes. Hoje estais angustiados debaixo do peso dos vossos sofrimentos, no vosso espírito há dor e brota o pranto dos vossos olhos pelo arrependimento das vossas faltas. Fostes desconhecidos por seguir a minha causa, mas disse-vos, que se vos preparardes, podereis vencer e suportar os juízos dos vossos irmãos com a fortaleza que vos dará a prática da caridade.

7) Não vos escolhi em vão como instrumentos para espalhar a minha palavra, em vós deposito a minha confiança, encarrego-vos uma delicada missão: A de levar a redenção aos vossos irmãos com os vossos exemplos. A semente está em vós, é a mesma com a qual vos fiz viver desde o princípio. Espero bons frutos da vossa sementeira como resultado do vosso trabalho e dos vossos desvelos. Fazei leve a cruz que levais, cumprindo com amor a missão que vos encomendei. Terminai a vossa obra, não temais à morte do corpo, pensai que o vosso espírito não morrerá jamais, somente se despojará da matéria que lhe foi concedida como um instrumento para viver na Terra e a qual, uma vez terminada a sua missão, pagará o seu tributo à Terra e o vosso espírito libertar-se-á para ir em busca de horizontes sem limites, começando para vocês uma nova vida na qual encontrareis a compensação do vosso trabalho neste mundo.

8) Desprezai costumes e tradições erróneas. Tomai a luz no meu ensinamento para que as vossas dúvidas se dissipem e o que vos parecem mistérios se aclarem na minha vontade.

9) Estou-vos demonstrando a vida verdadeira do espírito, para que não vivais debaixo de ameaças injustas, que não cumprais com a minha Lei só pelo temor ao castigo do qual vos falaram, os quais não souberam interpretar a minha palavra. Tomai a minha Lei, não é complicada nem difícil de entender. Todo o que a conhece e se rege por ela, não se confunde nem dá cabimento a palavras falsas, a ideias erróneas nem a más interpretações. A minha Lei é simples, assinala sempre o caminho que deveis de seguir, confiai no vosso Senhor. Eu sou o Caminho que vos conduzirá à Cidade Branca, à Terra Prometida, a qual tem abertas as suas portas, esperando a vossa chegada.

10) Comprazei-me ao entregar-vos uma herança que não vos pertence somente a vocês, mas a toda a humanidade. Recebestes tanto, que estais no dever de dar a todo o que solicite, parte desses bens. Levai a luz aos vossos irmãos que pagam as suas faltas no cativoiro, consolai aos enfermos, ungi-os com o vosso amor como o fiz no Segundo Tempo e vereis derramado neles o bálsamo da minha caridade. Alentai aos tristes, dai-lhes conformidade e fortaleza. Assim praticareis os vossos dons e sentir-vos-eis confortados.

11) Também tendes de perto a esse mundo de espíritos virtuosos que vêm em vossa ajuda. Pedi com fé e respeito e recebereis os seus benefícios. Chamai-os sem distinção nenhuma, porque todos foram preparados pelo Mestre de igual forma, todos se fizeram dignos de vir neste tempo em ajuda da humanidade. Imitai o seu exemplo e estai unidos

a eles no ideal de progresso. Permiti ao meu Mundo Espiritual que vos ensine e na luta que se aproxima, serão soldados invencíveis e o vosso baluarte.

12) A minha Lei não é reduzida, é infinita e podeis cumpri-la em muitas formas. Não vos exijo que façais obras perfeitas, mas deveis estudar e aprofundar-vos nela para que chegueis a praticá-la.

13) Não quero que depois de escutar a minha palavra durante tanto tempo, considereis perdidos ou mal-empregados estes momentos. Se perseverardes, chegareis a espiritualizar-vos e então sereis como um livro aberto ante os vossos irmãos. Depois de 1950 alcançareis maior grau de evolução. Eu seguirei comunicando-me convosco por inspiração e o povo receberá as vossas palavras como mensagens que Eu lhe envio. Neste tempo reconheceréis quão sábio e profundo foi o meu ensinamento.

14) Depois de 1950, ano em que terminará a minha comunicação debaixo desta forma, grandes provas terá a humanidade. A Natureza sofrerá transtornos, tudo se comoverá, haverá desorganização em todas as ordens. Preparai-vos e nesse tempo ajudai aos débeis, porque muitos sucumbirão nessas provas.

15) 1950, temido por uns e ansiado por outros, está próximo a chegar; muitas seitas e religiões pensam nessa data e esperam os acontecimentos que aparecerão em torno dela, para julgar a minha Obra. Outros perguntar-se-ão, o porquê do caos mundial e vós falareis em meu Nome, anunciando que depois desse caos a humanidade alcançará a paz ansiada.

16) Eu não sou insensível às vossas penas, elas chegam até Mim e fazem-me padecer.

17) Porque é que vos olhais como estranhos, vivendo no mesmo lar, que é este mundo e distinguindo-vos por raças, classes e crenças? Eu apagarei as fronteiras e aproximarei uns aos outros. As coroas e os cetros cairão, o poderio desaparecerá e a riqueza também, porque já é tempo que deixem de existir estas diferenças. Chegará o dia em que todos possuireis por igual a Terra. Ireis dum polo a outro, sem que ninguém vo-lo impeça. Desaparecerá a hipocrisia, a má vontade, a vaidade, para dar lugar ao amor e à concórdia. E esse lamento que se eleva até ao meu Espírito, pela viuvez, a orfandade, a escassez de pão, a ausência de paz e alegria, mudar-se-á por um hino de amor e de reconhecimento que brotará de todos os meus filhos.

18) Vocês sentem-se tranquilos na vossa nação, porque disfrutais de paz e de bem-estar; mas digo-vos, que não vos confieis demasiado, que não durmais, mas que veleis e façais méritos, se quereis conservar essa paz.

19) Labregos, estou-vos tocando nas provas como noutro tempo o fiz com o paciente Job, mas não penseis que o faço com o desejo de fazer-vos sofrer, não, é com o fim de que o vosso espírito se fortaleça nesse cadinho.

20) Não trateis de mostrar-vos limpos ante o vosso Pai, se a vossa Consciência vos reclama as vossas faltas e erros, é melhor que vos confesseis ante Mim e deixeis que a minha palavra, qual rio purificador, vos limpe de toda a mancha. Então sentir-vos-eis

dignos de apresentar-vos ante os vossos irmãos para ensinar-lhes a verdade que contém o meu ensinamento.

21) A minha paz está na vossa nação, velai e orai, para que não percais esta graça pelas vossas más obras. Retende a minha paz, atesourai a minha sabedoria. Não vos deste conta de como vos está espreitando a guerra, chamando às vossas portas e estendendo-vos laços para fazer-vos cair? Mas se souberdes velar, não temais, porque vos ajudarei para que alcanceis o triunfo na vossa luta.

22) Eu sou Jeová, o que em todos os tempos vos livrou da morte; Eu sou o Deus único que vos falou através de todos os tempos. Cristo foi o meu Verbo que vos falou através de Jesus. Ele disse-vos: “ Quem conhece ao Filho conhece ao Pai “. E o Espírito Santo que hoje vos fala também sou Eu, porque um só Espírito Santo é o que existe, um só Verbo e esse é o meu.

23) Escutai, discípulos: No Primeiro Tempo dei-vos a Lei, no Segundo ensinei-vos o Amor com o qual deveríeis interpretar aqueles mandamentos, e agora nesta Terceira Era envio-vos a Luz, para que penetreis no sentido de quanto vos foi revelado.

24) Então, porque é que vos empenhais em encontrar três deuses aonde só existe um Espírito Divino, que é o meu?

25) Dei a Lei aos primeiros homens e no entanto a Moisés anunciei-lhe que enviaria ao Messias. Cristo em quem vos dei a minha palavra, disse-vos quando a sua missão já estava concluindo: “ Eu volto ao Pai donde vim “. Também vos disse: “ O Pai e Eu, somos Um só “. E logo prometeu enviar-vos ao Espírito de Verdade, o qual viria para esclarecer segundo a minha vontade a vossa evolução, o mistério das minhas revelações.

26) Mas, quem poderá fazer luz nos meus Arcanos e explicar estes mistérios? Quem poderá desatar o Livro da minha Sabedoria, se não for Eu?

27) Na verdade vos digo, que o Espírito Santo, ao qual agora encontrais distinto a Jeová e a Cristo, não é senão a Sabedoria que manifesto ao vosso espírito para fazer-vos entender, contemplar e sentir a Verdade.

28) Hoje preparo-vos para receber a minha palavra; ela desce como o orvalho sobre as plantas sedentas, como água cristalina para que apague a sede do vosso espírito.

29) Começais a dar os primeiros passos em terra firme, mas se vos estacionardes e mais tarde não ouvirdes os meus mandatos, não fecheis o caminho aos vossos irmãos, aos que virão depois de vocês plenos de anseio de servir-me, aos que se prepararam e me estão esperando. Se não aprenderdes a minha lição, que é que podereis ensinar? Penetrai na minha Obra e iluminai-vos para que possais compreender-me. Eu sou o Alfa e o Ómega, princípio e fim de todo o ensinamento.

30) Neste tempo anuncio-vos as provas que hão de ser: Três quartas partes da Terra desaparecerão, a dor chamará a todos os homens e o mundo sofrerá grandes rigores. Mas se vos preparardes, por um de vós se salvará uma comarca. A ciência que o homem alcançou, não bastará para curar as doenças estranhas que hão de aparecer;

compreendereis então que tendes que elevar-vos mais além do terrestre para curar e remediar os males. Israel livrará à humanidade de grandes calamidades, mas quanto é o que tendes que preparar-vos para cumprir com o vosso destino. Os apóstolos deste tempo irão de comarca em comarca levando a Boa-Nova e os seus dons serão como uma fonte inesgotável que transborda os seus benefícios em todos os homens.

31) Com cada prodígio que lhes conceda levantarão a fé de novos apóstolos e a sua missão será grande. Mas ai deles se se envaidecerem, porque perderão os dons!

32) Respeitai os dons concedidos aos vossos irmãos. Cultivai a árvore que vos confiei, porque sois labregos duma só campina. A minha caridade segue-vos por toda a parte, conheço as vossas obras e pensamentos. Velai e orai porque a humanidade necessita da vossa oração para a sua evolução espiritual.

33) Muitos de vocês acreditam contraditórios os vossos sofrimentos com a minha Lei de Amor, porque pensais: “ Se sou filho de Deus, se o Pai Universal e Todo-poderoso me criou, porque é que me deixou cair, porque é que não me fez obediente, bom e perfeito? “.

34) Na verdade vos digo, que não meditastes no que pensais. O que acreditais contrário às minhas leis, é precisamente a confirmação da Lei do Amor, e para que melhor o entendais, escutai: Na Escada divina há um número infinito de seres, cuja perfeição espiritual lhes permite ocupar diferentes degraus segundo o grau de evolução que alcançaram. O vosso espírito foi criado com atributos adequados para evoluir por essa Escada de Perfeição e chegar até determinado fim nos altos desígnios do Criador.

35) O destino desses espíritos não o sabeis, mas digo-vos, que é perfeito como tudo o criado por Mim.

36) Ainda não compreendeis os dons que vos concedi, mas não temais porque mais tarde vos dareis conta deles, e vê-los-eis manifestar-se em plenitude.

37) O número infinito de espíritos que como o vosso habitam diferentes moradas, encontram-se unidos entre si por uma força superior que é a do amor. Foram criados para a luta, para a sua elevação, não para a imobilidade. Os que cumpriram com os meus mandatos chegaram a ser grandes no Amor divino. No entanto recordo-vos, que ainda tendo alcançado o vosso espírito grandeza, poder e sabedoria, não chegará a ser onipotente, já que os seus atributos não são infinitos como o são em Deus. No entanto, eles bastar-vos-ão para levar-vos ao cume da vossa perfeição pelo caminho reto que vos traçou desde o primeiro instante, o amor do vosso Criador.

38) Ao criar-vos dei-vos o dom do livre arbítrio, para que pela vossa própria vontade me glorificásseis, com o amor e a caridade que derramásseis nos vossos irmãos.

39) Um espírito sem livre arbítrio, não seria digna criação do ser Supremo. Seria um ser inerte, sem aspirações ao seu aperfeiçoamento.

40) Hoje viveis todavia dentro duma vida material devido à falta de fraternidade, porque nos domínios do espiritual tudo vive em perfeita harmonia.



41) A falta de compreensão com o Amor Divino provoca atraso para o espírito, que só pode evitar-se voltando ao caminho, ao arrependimento definitivo e à obediência.

42) No vosso mundo atual os vossos irmãos que cultivam a ciência não vos conduziram ao cume da vossa evolução, levaram-vos à dor, ao abismo, à soberba; mas em nenhum instante vos abandonei, sois vós os que fostes lentos para responder à minha chamada de amor.

43) Por ter abusado da amorosa e justa liberdade que vos concedi, tendes que vos purificar com dor e as lágrimas, das manchas que imprimistes no vosso espírito. No entanto o que com resignação restitui os seus erros, alcançará a sua evolução e a sua ascensão será mais rápida que a sua queda.

44) Por séculos e séculos vim-vos dando exemplos e provas de ternura, de Amor divino que às vezes lograram comover o vosso coração fazendo-vos exclamar: “ Eu te amo Senhor, eu te admiro! “ Mas pergunto-vos: Se me amais, porque é que não me imitais, pondo em prática os meus ensinamentos? Porque é que vos alheastes da vida espiritual, atrasando com isso a vossa evolução? Como vos atreveis a culpar Deus das vossas próprias quedas, da vossa dor e da vossa imprudência?

45) Hoje que vos chamo nem todos me escutais, no entanto digo-vos, que todos me escutarão e que nenhum dos meus filhos se perderá na eternidade do espírito.

46) Uns buscar-me-ão respondendo ao meu amor, outros angustiados pela dor implorarão que a minha misericórdia detenha o seu cálice de amargura.

47) Estou-vos ampliando a mensagem que vos dei através de Jesus, e ainda não quereis abandonar as incertas veredas nas quais vos extraviastes.

48) Por acaso quereis culpar-me de tudo o que não vem de Mim e que foi vosso? Eu disse-vos, que semeareis amor, e em vez disso semeastes ódio. Quereis por acaso recolher amor?

49) Ensinei-vos a viver em paz uma vida simples, pura e elevada e vós insistis em viver uma constante guerra de ódios, materialismos e insanas ambições.

50) Pedis a Deus quase sempre sem saber o que pedis, mas vocês muitas vezes não dais a Deus o que Ele vos pede e que é para vocês mesmos.

51) Se vos envaidecestes e extraviastes tanto nos ensinamentos divinos, como pretendeis que Deus vos dê o que não sabeis pedir ou que reja ao Universo conforme a vossa ideia ou vontade? Na verdade digo-vos, que o Universo não existiria um segundo se vos deixasse governá-lo debaixo dos vossos caprichos humanos.

52) Dei-vos uma gota mais da essência divina, mais vos darei em lições vindouras. Mas não tomeis o meu ensinamento sem analisá-lo, ele encher-vos-á de luz para que interpreteis melhor as minhas revelações.

53) Tomai a essência do ensinamento e interpretai-o como vos dite a vossa Consciência.

54) A espiritualidade não se encontra em textos de religiões ou ciências; encontra-se no vosso espírito e que estaria dignamente ocupado se cumprisse sempre com o preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

55) Não formeis novas filosofias nem teorias derivadas desta Doutrina, não levanteis templos materiais nem façais alegorias ou símbolos. Eu dar-vos-ei todas as revelações que vos correspondam nestes tempos.

56) Na verdade digo-vos, que não sois os únicos que possuireis a verdade, os ministros das distintas religiões, os cientistas, crentes e não-crentes todos são na sua origem criaturas espirituais de Deus, a quem encherei de graça durante a sua jornada.

57) Convidai humildemente aos vossos irmãos para que estudem a minha Doutrina de Amor, de Caridade e Elevação espiritual. Não olvideis que nenhuma das vossas obras será perfeita se não descansa sobre o amor para tudo o que vês e ainda para o que só pressentis nos instantes da vossa meditação.

58) Há muitas vidas no invisível, pressenti-as, bendizei-as e amai-as.

59) Não formeis idolatrias, fanatismo nem hierarquias materiais. Não há mais grandeza do que a luz que engalana ao espírito que pela sua virtude alcançou a perfeição.

60) Quem ama mais, é maior que aquele que se diz sê-lo pelo seu cargo ou pela sua vaidade. Recordai Jesus.

61) O vosso entendimento é mais claro nestes tempos e a minha palavra também se faz mais compreensível.

62) O meu Templo é o vosso coração, a sua luz é o meu amor. A maior oferta que nele podereis depositar, é a paz do vosso espírito, se viveis fazendo o bem, bendizendo e amando aos vossos irmãos.

63) De que é que vos serviriam cânticos, orações e ritos, se no vosso interior só ocultásseis baixas paixões? Tenho sede do vosso amor, não do incenso. Menos lágrimas e mais luz, é o que desejo que haja na vossa existência.

64) De tudo tereis que responder e conforme sejam as vossas más obras, mais enérgicos juízos receberéis de vocês mesmos, porque Eu não vos sentencio, isso é falso, é o vosso próprio espírito no seu estado de lucidez o vosso tremendo acusador e terrível juiz. Eu sou o que vos defende contra a perturbação, o que vos absolve e salva porque sou o Amor que purifica e perdoa.

65) Dar-vos-ei novos ensinamentos para que entendais esta lição, que é uma página mais que vos dou para que formeis: “ O Livro da Vida Verdadeira “.

66) Cumpri com a minha Lei e pelos vossos exemplos de humildade, de caridade e amor, estas pequenas multidões multiplicar-se-ão e serão tão numerosas, como as estrelas do firmamento e como as areias do mar.

### **Lição 33:**

1) Uma vez mais abro o Livro do meu ensinamento para explicar-vos sílaba por sílaba a minha Doutrina de Amor. Se como Pai quereis escutar-me, digo-vos: “ Eis aqui a mesa preparada para que vos senteis a saborear os manjares que com tanto amor vos tenho reservados “.

2) Venho em Espírito para manifestar-me entre os meus discípulos. Chamei este Tempo da Luz, e é que todo o espírito e toda a matéria sentiram a minha presença espiritual.

3) Eu sou a Luz e o Caminho e nem todos vos dais conta da finalidade da minha manifestação entre vocês. Em vez de regozijar-vos com o meu ensinamento divino e as minhas revelações, crendo que só vim para remediar as vossas necessidades e aflições materiais, permaneceis surdos às minhas inspirações e concretizais-vos a pedir pão, trabalho, saúde, sem compreender que todo o benefício material vo-lo concedo por acréscimo.

4) Alguns vindes com o coração pleno de gratidão e regozijo, porque recebestes alguma caridade que para a vossa Vida terrena solicitáveis e Eu bendigo-vos; mas na verdade digo-vos, que são maiores os dons espirituais que existem no vosso ser, os quais ante o estímulo do meu ensinamento, começam a dar-vos os seus primeiros frutos, e disso ainda não me destes a vossa gratidão.

5) Abri o vosso coração, para que sintais dentro dele tudo quanto vos estou concedendo. Eis aqui porque é que muitas vezes vos disse, que estando Eu entre vocês não me sentistes.

6) Tenho de voltar a fazer as obras que chamais de milagres como no Segundo Tempo, para ser acreditado? Terei que dar vista ao cego, movimento ao paralítico e a vida a Lázaro, para despertar a vossa fé? Na verdade digo-vos, que neste tempo, muitos cegos viram a luz, muitos tolhidos caminharam e muitos mortos se levantaram à vida da graça.

7) Dois caminhos se apresentam de novo ante a vossa vista, os mesmos que conheceis desde o princípio da vossa peregrinação: Amplo e florido um, o outro estreito e semeado de espinhos; vós quereis transitar pelo caminho estreito, que é o da virtude sem abandonar o outro e isto não é possível.

8) Decerto vos digo, que não conheceis o meu caminho e que apesar das suas inumeráveis provas, nele está a paz, ao contrário do caminho largo que brinda prazeres deixando-vos só dor e fastio no coração.

9) Quero que o vosso espírito viva eternamente na minha paz, por isso me manifesto ante ele para doutriná-lo nesta forma. Não olvideis que neste tempo voltastes a pactuar Comigo ante a Arca da Nova Aliança.

10) É minha vontade que nos tempos de dor que se aproximam, permaneçais firmes e vos levanteis para dar o meu ensinamento aos vossos Semelhantes. Quando estenderdes entre a humanidade a minha palavra e o vosso testemunho, não vos desanimeis ante a dúvida dos vossos irmãos. Porventura todos acreditastes quando pela primeira vez me escutastes? Agora que possuís esse corpo ou envoltório aproveitai-o

para cumprir a vossa missão ante a humanidade. Quantos dos que habitam no espaço espiritual quiseram possuir uma matéria à qual consideram como uma joia!

11) Ao vosso espírito digo-lhe: Deixai-vos guiar pela Consciência “, e para a vossa matéria: “ Deixai-vos conduzir pelo espírito “, e então a minha paz estará convosco. Se assim o fizerdes o vosso espírito estará velando como as virgens da parábola, com a sua lâmpada acesa esperando a chegada do esposo. Bem-aventurados os que vivem velando, porque estarão atentos para receber-me e quando chegar para eles a última hora e chamem à porta do Vale espiritual, Eu abrir-lhes-ei.

12) Se trabalhades zelosamente, amanhã estareis Comigo. Preparai-vos com estes ensinamentos para que vos levanteis imitando aos meus discípulos do Segundo Tempo e leveis a luz aos vossos irmãos partilhando o consolo aos atribulados. Despertai da vossa letargia, porque se vocês que tendes a Lei, não compreendêsseis a minha palavra nem dêsseis testemunho do Mestre, chegarão as provas, sereis interrogados; e se não assimilastes o meu ensinamento, que é que respondereis? Então sereis julgados e sentireis temor e arrependimento recordando que o Mestre vos falou amorosa e incansavelmente. Mas se estudardes e meditardes na minha palavra, estareis preparados para quando tendes que falar desta Revelação, e os que vos compreendam dirão: “ Na verdade o Divino Mestre esteve connosco “. Se apesar do vosso cumprimento fosseis desconhecidos pelos vossos irmãos, não temais, que Eu reconhecerei o vosso labor, e depois que vençais nas grandes provas, dar-vos-ei o supremo gozo da paz.

13) No futuro muitos vos consagrareis a partilhar este ensinamento entre a humanidade e vereis frutificar o vosso labor e multiplicar-se a Semente divina.

14) Estou chamando a todos os caminhantes para que oiçam a minha voz que os convida para a elevação e para possuir a Vida Eterna. Neste dia em que o meu Verbo Divino se faz ouvir, aproveitai a minha palavra e iluminai-vos com ela, porque no saber está a luz e a vossa salvação.

15) Se a minha Lei vos ensina a moral, a retidão e a ordem em todos os atos da vossa vida, porque é que buscais caminhos adversos lavrando-vos com isso a dor? E quando partis ao Mais Além deixando o vosso corpo na Terra, chorais. Pergunto-vos: Porque é que amastes muito esse envoltório? Ao sentir que já não vos pertence a matéria e que tendes que seguir o caminho até chegar ao Pai, perguntei-vos: “ Filho meu, que é que me fazeis presente? Vivestes na Terra cumprindo os meus mandatos? “ O vosso espírito, ante a minha presença mostra-se cabisbaixo e envergonhado, porque não leva um presente de amor para Quem tanto o amou e concedeu, porque além disso formou cadeias que obscurecem ao seu espírito, e este, tendo perdido a graça, aparece sem luz, chora e lamenta-se, só ouve a minha voz de Pai que o chama, mas como não evoluiu nem se sente digno de chegar a Mim, detém-se e espera. Passam os tempos e o espírito volta a escutar a minha voz, no meio da sua pena pergunta: “ Quem me fala? “ E a minha voz diz-lhe: “ Despertai, por acaso não sabeis donde viestes nem aonde vais? “ Então eleva os seus olhos, vê uma imensa luz, ante cujo esplendor se contempla mesquinho, reconhece que antes de ter sido enviado à Terra já existia, já era amado pelo Pai, e que

agora ao vê-lo em doloroso transe, sofre por ele; reconhece que foi enviado para distintas moradas para percorrer o caminho da luta e alcançar pelos seus méritos o seu galardão. E o filho pergunta: “ Se antes de ser enviado à Terra fui a vossa criatura muito amada, porque é que não permaneci na virtude e tive que descer, que sofrer e trabalhar para voltar a Vós? “ A minha voz contesta-o: “ Todos os espíritos foram sujeitos à Lei da Evolução e nesse caminho o meu Espírito de Pai protege-vos sempre e compraz-se nas boas obras do filho; certamente enviei-vos à Terra para que façais dela uma mansão de luta, de aperfeiçoamento espiritual, não um Vale de guerra e de dor. Disse-vos que vos multipliqueis, que não sejais estéreis, e agora que voltais ao Vale espiritual não trazeis colheita alguma, somente chorais e vindes sem a graça com que vos revesti. Por isso vos envio uma vez mais à Terra, e digo-vos: Limpai-vos buscai o que perdestes e lavrai a vossa elevação “. O espírito volta à Terra, busca um pequeno e terno corpo humano para descansar nele e dar princípio à nova jornada; encontra o pequeno envoltório que lhe é assinalado e toma-o para começar a restituir as suas faltas à minha Lei. Com conhecimento de causa vem o espírito à Terra, sabe que é alento do Pai e conhece o encargo que d’Ele trás.

16) Nos primeiros anos da sua vida material é inocente e conserva a sua pureza, permanece em contato com a vida espiritual, depois começa a conhecer o pecado, vê de perto o orgulho, a soberba e a rebeldia dos homens ante as leis justas do Pai, e a carne teimosa por natureza, começa a contaminar-se com o mal. Caído em tentação, esquece a missão que trouxe à Terra e levanta-se fazendo obras adversas à minha Lei. Espírito e matéria tomam os frutos proibidos, e quando caíram juntos no abismo, surpreende-os à última hora. Volta o espírito a encontrar-se no espaço, cansado e vergado pelo peso das suas culpas. Então recorda a Voz que noutro tempo lhe falou, que ainda o chama, e depois de chorar muito, sentindo-se perdido sem saber quem é, recorda que esteve já naquele sítio, e Eu que o criei com tanto amor, apareço no seu caminho dizendo-lhe: “ Quem sois, donde vens e aonde vais? “ O filho reconhece naquela voz a palavra de Quem lhe deu o ser, a inteligência e os dons, ao Pai que sempre lhe perdoa, purifica-o, afasta-o das trevas e conduz-lhe para a luz; este estremece-se porque sabe que está ante o Juiz e fala dizendo: “ Pai, a minha desobediência e as minhas dívidas Contigo são muito grandes e não posso aspirar a viver na tua morada porque não tenho méritos; hoje que retornei novamente ao Vale espiritual contemplo que só acumulei faltas, as quais, devo de restituir “. No meu amor de Pai, assinalo-lhe uma vez mais o caminho e volta a encarnar, para formar parte da humanidade; o espírito já mais experimentado, com maior força, verga o envoltório para sobrepor-se e obedecer aos ditados divinos, entabula-se a luta, combate com os pecados que fazem cair ao homem e quer aproveitar a oportunidade que lhe foi concedida para a sua salvação. Luta do princípio ao fim. E quando os cabelos grisalhos brilham nas suas têmperas e o seu corpo, antes robusto e forte vai vergando-se pelo peso dos anos, o espírito pelo contrário sente-se forte, mais desenvolvido e experimentado. Que grande e repugnante lhe parece o pecado, alheia-se dele e chega ao final. Já só espera o momento em que o Pai o chame, porque chegou à conclusão de que a Lei divina é justa e a vontade de Deus é perfeita; que esse Pai vive para dar vida e salvação a todos os seus filhos. E quando por

fim chega o último dia, apalpou na sua carne a morte e não sentiu dor, afastou-se calada e respeitosamente, contemplou-se em espírito, e como se tivesse diante dele um espelho, viu-se formoso e radiante de luz. Então a minha Voz fala-lhe e diz-lhe: “ Filho, aonde vais? “ E ele, que sabia Quem era, aproximou-se ao Pai, deixou que a sua Luz invadisse o seu ser e fala assim: “ Oh, Criador! Oh, Amor Universal! Venho a Vós, para descansar e entregar-vos o cumprimento “. As dívidas estavam saldadas e o espírito contemplou-se são, limpo e sem cadeias de pecados, e viu diante dele, o galardão que o esperava. Sentiu depois que ele se fundia na Luz do seu Pai, e o seu gozo finalmente foi muito grande.

17) Falo-vos das maravilhas que encerra a vida espiritual e apresento-vos o meu ensinamento. Quereis cumprir na Terra para chegar a Mim, oh, povo de Israel, Oh humanidade, filha minha? Por méritos penetrareis no Reino celestial e com a prática das virtudes alcançareis a paz na Terra.

18) Encarnastes tempo atrás de tempo e em cada reencarnação fizestes maior a vossa dívida e restituição. Não me culpeis dos vossos sofrimentos porque Eu não vos castigo, vocês são os que ditam a vossa sentença.

19) Aqui tendes o último Tempo para reparar as vossas faltas.

20) Retornei entre vós em virtude da promessa que vos fiz, fiz pacto convosco desde os primeiros tempos e guiar-vos-ei até ao fim, porque sois o povo que se preparou para sentar-se à minha mesa. Eu sou o manjar e o fruto, o pão e o vinho.

21) Incansavelmente vindes para escutar-me para acalmar a vossa fome e sede de justiça, como no Segundo Tempo em que também me seguiram os homens famintos de amor. Entreguei a minha palavra nos vales, nas montanhas, nos mares, as multidões seguiram-me até ao deserto, a sua fé não conhecia o cansaço, a sua firmeza era inquebrantável, então a minha piedade estendia-se sobre aqueles homens e envolvia-os na essência da minha palavra. As mães levavam em braços aos seus filhos, os homens abandonavam as suas tarefas para escutar-me, os anciãos apoiados no seu báculo seguiam à multidão.

22) Foi numa dessas ocasiões, quando o Mestre realizou o milagre dos pães e dos peixes, como uma demonstração de que qualquer pão alcançará quando seja repartido com amor e sem distinções, porque a conformidade e a fraternidade serão também um sustento.

23) Os mesmos discípulos tinham duvidado de que tão escassas provisões chegassem para alimentar uma multidão tão grande, mas quando viram realizado o milagre, envergonhados disseram-se para si: “ Na verdade, este é o Messias “.

24) Aqui me tendes novamente no Terceiro Tempo, venho para entregar-vos o pão de Vida Eterna do qual comerá a humanidade.

25) Venho para dar-vos esta palavra por meio do entendimento humano; para comunicar-me nesta forma esperei a evolução espiritual e mental do homem para

servir-me dele neste tempo. A minha vontade cumpriu-se e este mistério converter-se-á em claridade, para todos aqueles que não acertem por agora compreendê-lo.

26) Não temais aos juízos e troças das seitas e religiões, elas são as que tendo nas suas mãos os livros das profecias não as interpretaram e por isso não me souberam esperar. Pelo contrário, vocês que não conheciéis as profecias que falavam do meu retorno como Espírito Santo, estáveis-me esperando. Chegou o Terceiro Tempo e a humanidade não soube interpretar o Evangelho.

27) Quantos povos vão como ovelhas sem pastor, mas Eu estou convosco e para fazer-me reconhecer, manifestei-me na pobreza e na humildade como no Segundo Tempo. Se a humanidade quer identificar-me através dos que me seguem, poderá lográ-lo: Os enfermos, os tristes, os humilhados, os cansados, os famintos e sedentos de justiça, os mortos para a fé, são os que vêm em prol de Mim.

28) A ninguém estranhe o qual não tenha aparecido neste tempo no seio de alguma igreja, tão pouco no Segundo Tempo surgiu dalguma religião.

29) Não me encontrarei onde exista vaidade, materialismo e idolatria; quero manifestar-me no seio da maior simplicidade e humildade, onde não existam ritos que vos façam olvidar a essência da minha Lei. Por isso não vos estranhe ver-me rodeado de necessitados, de rudes e pecadores, porque pus neles a minha caridade transformando-os em seres úteis, doando-os para que convertam a muitos, por eles que sois vós, dei provas manifestas do meu poder. Mas se apesar disso ainda duvidam, não temais, que ninguém é profeta na sua terra. Amanhã virão os estrangeiros e acreditar-vos-ão ou ireis a terras desconhecidas e receber-vos-ão, porque nem todos duvidarão de vocês; também há aqueles que vos seguirão e apoiar-se-ão no vosso amor e na vossa caridade, servindo-vos de aliciente e estímulo na difícil encosta do caminho. Que será daqueles que vos seguem e encontram forças em vós, se chegásseis a fraquejar? Quando vos sentirdes débeis, buscai-me e fortalecer-vos-ei. Se chegardes a encontrar a dor, não penseis que vos castiguei, sacai daquela prova o proveito que encerra para a vossa evolução.

30) Com só querê-lo e já estaríeis limpos. Mas que mérito teria que Eu fosse quem vos purificasse? Que cada qual restitua as suas faltas à minha Lei, isso sim tem mérito, porque então sabereis evitar no futuro as quedas e os erros.

31) Se entre a falta cometida e as suas naturais conseqüências se interpusesse um arrependimento sincero, a dor não vos chegará profundamente, e então, sereis fortes para suportar com resignação a prova. O mundo apura um cálice muito amargo; mas depois da sua dor virá ao seu Senhor, para então, os que foram ingratos saberão dar graças Ao que só bens derramou na sua existência.

32) Até agora não foi o amor humano o que impere no mundo; foi, como o fora desde o princípio da humanidade, a força a qual impera e vence. O que amou sucumbiu vítima da maldade.

33) O mal estendeu o seu reino e fez-se forte na Terra, e é precisamente neste tempo quando venho para opor as minhas armas a essas forças; para que o reino do amor e da justiça se estabeleça entre os homens, antes combatarei, porque para dar-vos a paz do meu Espírito, é preciso que haja a guerra e destrua todo o mal.

34) O Dia da Justiça já está entre vós, vivos e mortos escutais neste tempo a voz da Consciência.

35) Este mundo não é a mansão eterna para o vosso espírito, se assim fosse, não veríeis morrer o vosso corpo que tanto amais, não veríeis extinguir-se a vida dos vossos pais, daqueles que vos deram o ser. Tudo é mortal, nada é estável neste mundo, se aqui tudo fosse felicidade e prazeres, jamais vos lembraríeis do vosso espírito, não pensaríeis nos demais, nem me recordaríeis.

36) Muito longo foi o caminho da dor que percorreu o vosso espírito e não quero que encontreis dores maiores das que já conhecestes; retornai a Mim em busca da paz, buscai a vossa perfeição e converter-vos-ei em mestres que ensinem e resgatem aos perdidos nas trevas da ignorância.

37) Homens que chorastes ante as minhas palavras de perdão, porque mostrando-me a vossa destra manchada com o sangue do vosso irmão, a justiça ainda não chegou a vocês. Não temais, que o vosso arrependimento verdadeiro será como um manto que vos defenda e o meu perdão como água cristalina que vos fortaleça na vossa restituição. Mas, ai do que tenha dado morte e não tenha saldado o seu obrar! Ai do que tenha furtado, causado desonra ou não tenha cumprido para com os seus pais! Porque então a vida e a dor, como um sábio juiz os julgará, e como um mestre os ensinará.

38) Hoje chegastes até Mim vencendo todos os obstáculos e ansiosos chegais para escutar novamente a minha palavra, já que tendes o anseio de converter-vos nos meus discípulos, e por isso vindes para escutar e para estudar a minha lição divina.

39) Sabeis que para regenerar-vos e encontrar forças para vencer as vossas paixões, não há nada melhor que a minha palavra que ilumina o vosso espírito e desperta em vós o verdadeiro propósito pela vossa limpidez espiritual.

40) Este é o tempo em que a minha palavra é vertida com maior extensão para que não ignoreis o que vos revelo, mas se às vezes vos falo em sentido figurado, é para que graveis melhor as minhas lições.

41) Sou a barquita salvadora que se apresentou ao alcance do naufrago; aqueles que foram postos a salvo na margem onde está a paz, sentem depois no seu interior, o dever de fazer o mesmo com os seus Semelhantes quando estão em perigo de afundar-se.

42) As naves esgotaram-se e são muitos os naufragos que pedem ajuda. Vede à humanidade perdendo-se nos vícios, na perversidade e no crime; vede aos homens consagrados a uma vida de materialismo e egoísmo; as mulheres familiarizaram-se com o pecado que reina em todas as partes, perdem a sua virtude e a sua delicadeza; o lar que é o templo do homem, é profanado porque dele desaparece a luz, o calor e a paz.



43) Busco neste planeta ao espírito do homem que é o Templo de Deus, e acendo nele a fé falando-lhe dum mundo novo, dum mundo de paz, ao qual pode chegar com a regeneração e a fraternidade. Uns sentem bater com força o seu coração e fazem seu o ideal divino; outros queixam-se de obstáculos e dificuldades como pretextos para não seguir-me. A estes falta-lhes a fé e não compreenderam que quem se afasta do seu destino, uma e outra vez terá que chegar ao mesmo ponto até que tenha percorrido todo o caminho.

44) Não vos digo, que vos afasteis dos vossos deveres materiais nem dos gozos são do coração e dos sentidos, só vos peço que renunciéis ao que envenena ao vosso espírito e vos adoece o corpo.

45) Quem vive dentro da Lei, está cumprindo com o que lhe dita a sua Consciência. O que foge das satisfações lícitas para submergir-se nos prazeres proibidos, ainda nos instantes de maior prazer pergunta-se, porque é que não é feliz nem encontra paz. Porque de gozo em gozo vai descendo até perder-se no abismo, sem encontrar a verdadeira satisfação para o seu espírito e coração.

46) Há aqueles que necessitam sucumbir apurando até à última gota do cálice onde buscaram o prazer sem encontrá-lo, para que possam escutar a voz d'Aquele que eternamente lhes está convidando ao festim da Vida Eterna.

47) Recebo a oferta dos meus discípulos. Elias preparou-vos para que sejais dignos de escutar a minha palavra e saibais aproveitar a sua essência. A minha promessa é que todo o que me busque na sua tribulação, será consolado.

48) É a Era do Espírito Santo na qual estou comunicando-me com o homem. Dos que me ouviram, uns começam a reconhecer-me e outros já me amam. Quando este tempo da minha comunicação tenha passado, a humanidade reconhecerá Elias como precursor pleno de graça e potestade, e ao Mestre que desceu novamente por amor ao género humano.

49) Discípulos amados, imitai-me para que chegueis depressa ao final da vossa restituição, onde Elias o pastor que vos guiou através dos tempos, vos apresentará ante Mim.

50) Não quero que os espíritos ao desprender-se desta Terra se sintam solitários ou perdidos na imensidão do Vale espiritual que a todos espera; por isto Elias fala-vos e prepara-vos para esse passo transitório. Deveis dar a conhecer aos vossos irmãos para esse espírito, que é pastor e intermediário entre o homem e o seu Criador.

51) Estais contemplando uma etapa de rigor e de justiça, todos recolheis hoje o fruto da vossa sementeira; este tempo tinha que chegar, estava escrito, Eu previno-vos para que orásseis e fizésseis penitência, e encontrei-vos adormecidos, sem recordar as minhas palavras. Mas Eu velo por vocês e vim uma vez mais para trazer-vos o meu ensinamento que vos mostra muito amplos horizontes; se souberdes compreendê-lo sereis fortes e de grande vontade. E quando esta luz tenha penetrado no vosso espírito, ide até aos

demais e ajudai-os a sair da sua letargia, tende caridade dos que pecam por ignorância e assinalai-lhes o caminho que os conduza à sua salvação.

52) Os que ontem eram pequenos estou-os convertendo em discípulos, e aos discípulos aproximo-os mais a Mim. A todos coloquei-vos numa só escada e participei das vossas tribulações. A dor da humanidade chega ao meu Espírito; Elias luta pela unificação do espírito, nos homens. A nova Torre de Babel cresceu na soberba e na divisão, mas frente a ela Eu levanto a Torre de Israel com bases de humildade e de amor. A luta será grande, mas no fim, a virtude abaterá ao pecado e a paz restabelecer-se-á. Então os que tinham sido débeis serão fortes, os cegos abrirão os seus olhos e será o verdadeiro despertar do espírito para penetrar numa vida de evolução.

53) O ouro e o poder que tanto ambiciona o homem não lhe darão a paz ao seu espírito nem consolo no seu leito de enfermidade, só endurecerão o seu coração. Quantas vezes apresentei ante os olhos dos abastados, quadros de dor para provar os seus sentimentos e foram indiferentes à orfandade, à miséria e à dor dos seus Semelhantes, sem compreender que os fiz depositários dos bens materiais para que os repartam com justiça e caridade.

54) Há muitos seres que esperam uma mão piedosa que os cure, uma palavra de consolo ou um exemplo que os redima. O espírito padece fome de amor, de sinceridade e de justiça, e vós, Israel, podeis dá-lo, porque vos entreguei um caudal de bens espirituais que deveis espalhar.

55) Nem todos os tempos serão de paz para vós, por isso, hoje que ainda tendes liberdade, deveis trabalhar com afã e preparar com a oração para os vossos irmãos doutras nações, já sabeis que para o espírito não há distâncias, e assim, no dia em que a minha Doutrina seja levada pelos meus mensageiros, estes não tropeçam, mas que encontrem amigos, irmãos que compreendam a sua missão e lhes deem apoio e calor.

56) Aquele a quem lhe seja encomendada esta Mensagem e viva em comunhão Comigo, inspirar-lhe-ei obras perfeitas e manifestarei o meu Espírito nas suas palavras.

57) Muitos de vós, sentistes o desprezo da humanidade por seguir ao Mestre, outros fostes rechaçados no lar dos vossos pais e outros fostes repudiados pela vossa esposa ou esposo, mas pensai que tudo o contemplo e que o vosso sacrifício compensá-lo-ei com acréscimo.

58) Não vejais inimigos mas irmãos em todos os que vos rodeiam. Não peçais castigo para que deis exemplo de perdão e não haja remorso no vosso espírito. Cerrai os vossos lábios e deixai que Eu julgue a vossa causa.

59) Curai aos enfermos, devolvei a razão aos extraviados, afastai aos espíritos que obscurecem a inteligência e fazei com que ambos recobrem a luz que perderam.

60) Orai pelas nações, que Eu velarei por vós. Levai a minha palavra a todos os corações, depois dai-me a vossa gratidão pelos benefícios que tendes recebido, porque tereis reconhecido que a folha da árvore não se move sem a minha vontade.

61) Decerto vos digo, que os que mais se alhearam de Mim, dão-se conta de que é o tempo da justiça, porque têm pressentimentos e inquietudes.

62) A minha voz como uma trombeta está chamando e despertando aos espíritos; mas se a humanidade se tivesse preocupado por estudar e analisar as profecias do Primeiro e Segundo Tempos, nada de quanto agora acontece Ihe surpreenderia nem Ihe confundiria, porque já tudo estava profetizado.

63) A minha palavra de ontem cumpre-se hoje, porque antes deixaria de iluminar o astro-rei, do que ela deixasse de cumprir-se.

64) Deveis suportar a amargura que vos ocasiona a guerra dos povos, não clameis justiça sobre eles, que bastante amargo é o seu cálice. Sede misericordiosos nos vossos juízos, pensamentos e orações.

65) Aqueles que ainda disfrutem dalguma paz, têm o dever de orar para ajudar espiritualmente aos que sofrem os rigores e calamidades da guerra.

66) Se em vez de piedade sentis cólera ou desprezo para aqueles que causam tantos sofrimentos à humanidade, na verdade digo-vos, que vos despojais de toda a elevação espiritual e de toda a compreensão.

67) Deixai que a minha voz encontre eco no vosso coração; levai à prática a minha palavra, essa será a forma de que a minha Doutrina tome força na Terra, ela é a luz que se enfrentará às ideias que surgiram duma humanidade enferma e decadente.

68) Toda a justiça, a grandeza e a luz que possa ambicionar a humanidade para a evolução do seu espírito, poderá encontrá-la na minha Doutrina; mas para que o homem se detenha para analisar o meu ensinamento e se interesse pelo seu conteúdo, antes terá que contemplar o princípio da frutificação dela, na regeneração e virtudes dos meus discípulos.

69) Grandes mistérios prometo revelar-vos quando viverdes em paz, porque então poderá brilhar a minha luz no vosso ser.

70) Todos querem ser os que testemunhem a minha verdade e ser no caminho da humanidade como um farol para o navegante ou uma estrela para o peregrino

71) Hoje me tendes entre vós por meio desta comunicação, aproveitai a minha estadia, e de pequenos converti-vos em discípulos, para que dignamente possais pregar com a minha palavra quando tenha cessado de comunicar-me pelo entendimento humano.

72) Estudai, velai e orai, semeai o amor e a caridade entre os vossos irmãos, para que Eu diga à humanidade através das vossas obras: “ Amai-vos uns aos outros “.

### **Lição 34:**

1) Povo amado, não espereis tempos melhores para revelar esta mensagem à humanidade, porque não virá outro tempo mais apropriado do que este.

2) Abri os vossos olhos à realidade e não sonheis mais com as vaidades do mundo; compreendei que a vossa missão é a de dar a conhecer a minha Doutrina por todos os caminhos da Terra.

3) Aqui entre as multidões, descubro os futuros emissários, aos novos apóstolos, aos labregos que deverão ser incansáveis no cumprimento da sua missão.

4) Uns irão pelo Oriente, a outros enviá-los-ei pelo Ocidente e a diferença de línguas não será obstáculo para a difusão da minha palavra.

5) A espada de luz, de amor e de justiça que existe na minha Doutrina, abrirá caminhos, destruirá muralhas de ignorância e apagará fronteiras. Tudo ficará preparado para a unificação dos povos.

6) No princípio da luta uns aceitarão com regozijo a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana, pelo contrário outros, vendo nela uma ameaça para o poder terreno e para as suas erróneas interpretações, rechaçá-las-ão e perseguir-vos-ão, mas decerto vos digo, que será como se eles com a palma da sua mão, quisessem impedir que o Sol desse a sua luz.

7) Devo advertir-vos, que o que rechaçasse esta palavra ter-me-á rechaçado a Mim, e o que a aceitasse ter-me-á aceitado a Mim, porque na sua essência manifestei-me neste tempo aos homens, nela está presente o meu Espírito, por isso vos digo, que quem recebesse a minha palavra, esse reconhecerá a minha voz, abrir-me-á as portas do seu coração e ter-me-á dentro de si.

8) Uma formosa oportunidade de restituir e saldar as vossas dívidas ofereceu-vos a minha justiça; não desproveiteis nem um só dos dias de vida que vos confiei.

9) Sois o filho pródigo que retornou arrependido para a casa paterna, e recebi-vos com amor para fazer-vos recuperar a vossa herança.

10) Sei quem são entre os que chegam chorando ante a minha presença, os verdadeiros arrependidos, os que choram as suas culpas com lágrimas de remorso sincero e me pedem uma oportunidade para restituir, choram por ter-me ofendido, não choram por eles. Pelo contrário, há outros que aparentemente sentem pesar de ter-me ofendido e choram, prometem e até juram não voltar a pecar, mas ao mesmo tempo que prometem, estão-me pedindo novos bens terrenos. Esses serão os que depressa hão de alhear-se da casa paterna.

11) Se logram receber do Mestre o que buscavam, irão esbanjá-lo, se não o conseguiram blasfemarão contra Mim. Creem que na humildade deste caminho só há espinhos, e não sabem que o que escolheram, é o mais incerto, é o mais acidentado e azarado. Pensam que entregues completamente aos prazeres do mundo poderão aumentar a sua abundância e com isso diminuir as suas necessidades, sem dar-se conta que por rechaçar o doce peso duma cruz espiritual, lançaram sobre os seus ombros um enorme fardo material, debaixo de cujo peso terminarão angustiados.

12) Quão poucos são os que aspiram a viver no paraíso da paz, da luz e da harmonia, cumprindo com amor as leis divinas.

13) Muito longa é a senda pela qual transitou a humanidade e ainda prefere comer os frutos proibidos que só acumulam penas e desenganos na sua vida. Frutos proibidos são aqueles que sendo bons por tê-los criado Deus, podem transformar-se em nocivos ao homem se este não se preparou devidamente ou os toma com excesso.

14) O homem e a mulher tomam sem preparação o fruto da vida e desconhecem a sua responsabilidade ante o Criador, ao trazer novos seres para encarnar na Terra.

15) O homem cientista com mão profana corta o fruto da árvore da ciência sem escutar antes a voz da sua Consciência, na qual lhe fala a minha Lei, para dizer-lhe que todos os frutos da árvore da sabedoria são bons, e que portanto, quem os tome deverá fazê-lo inspirado unicamente no bem para os seus Semelhantes.

16) Estes dois exemplos que vos expliquei ensinam-vos porque a humanidade não conhece o amor, nem a paz desse paraíso interior que o homem por meio da sua obediência à Lei deveria levar para sempre no seu coração.

17) Para ajudar-vos a encontrá-lo, vim para doutrinar aos pecadores, aos desobedientes, ingratos e soberbos, para fazer-vos compreender que estais doados com espírito, que tendes Consciência, que podeis raciocinar e valorizar perfeitamente o que é bom e o que é mau, e para mostrar-vos o caminho que vos conduzirá ao paraíso da paz, da sabedoria, do amor infinito, da imortalidade, da glória e da eternidade.

18) Falo-vos a vocês que pecaram, porque os justos vivem já no Paraíso espiritual. Os demais seres que carecem de espírito e portanto de Consciência, recreiam-se no seu paraíso, que é a Natureza, onde vivem em perfeita obediência e harmonia com toda a Criação.

19) Hoje vim para iluminar o caminho por onde devereis evoluir e para cujo final me encontrareis. Não venho para obrigar-vos, mas sim previno-vos que se não ouvís esta chamada, não tardareis em vir pela vossa própria vontade buscando o caminho de salvação, mas então vireis fugindo dos horrores da vossa inumanidade, da vossa audácia e do vosso orgulho.

20) Não chego a vós com rigor, sois vós os que dais o devido juízo às vossas faltas.

21) Povo: No vosso coração deixo a essência da minha palavra, para que vos alimenteis espiritualmente, porque o vosso coração é como uma flor e o seu perfume é a essência de amor que nele depositei. Não deixeis que esta flor murche, porque depressa perderia o seu aroma. Delicadas são as flores dos vossos jardins; mas mais delicado é o vosso coração e ainda mais, a sua essência divina.

22) Depois de 1950 não receberéis já a minha palavra através destes entendimentos aos quais chamei porta-vozes ou intérpretes. Uns partirão desta Terra até ao Vale espiritual, outros ficar-se-ão para receber as primeiras inspirações, os sinais precursores da comunicação de espírito a Espírito.

23) Quando essa comunicação comece a desenvolver-se entre vocês, começareis verdadeiramente a analisar e a compreender a Doutrina que agora estais recebendo e sabereis por sua vez, separar a minha essência de todas as imperfeições que a minha palavra lhe tivesse misturado o porta-voz.

24) Agora pergunto-vos: Estais conformes com ser os pobres da Terra, mas ricos em espírito? Ou preferis os prazeres do mundo aos conhecimentos da Vida Eterna? Bendigo-vos, porque no vosso coração estais-me dizendo: “ Pai, nada é comparável à glória de escutar a tua palavra “.

25) Nesta Era estou-vos dando uma nova mensagem: o Terceiro Testamento. Muitos foram os testemunhos desta manifestação, mas na verdade digo-vos, que não sereis vós os que chegueis a compreender todo o significado do que vos revelei nem apreciareis a importância que encerra esta Mensagem.

26) Muitas vezes dei um ensinamento e vocês interpretaram-no equivocadamente porque estais materializados, e enquanto vos falei de conhecimentos espirituais, vocês deram-lhes um sentido material. Virão outras gerações mais evoluídas espiritualmente e ao estudar os ensinamentos que contêm estas revelações, estremecer-se-ão de emoção espiritual; outras vezes deleitar-se-ão com o lugar tranquilo da minha palavra, e em outras ocasiões ficaram maravilhados do que nas minhas Cátedras de amor encontrarão. Então dirão: “ Como é possível que os testemunhos presenciais desta palavra não se tenham dado conta do seu sentido, da sua grandeza, da sua luz? “ Não será a primeira vez que isto suceda. Também no Segundo Tempo, falando Eu ao coração dos homens, estes não me entenderam, porque só viviam e pensavam para o mundo e para a matéria.

27) Quando o corpo que me serviu de envoltório no Segundo Tempo entrou em agonia e desde a cruz pronunciei as últimas palavras, houve entre as minhas últimas frases uma que nem naqueles instantes nem muito tempo depois foi compreendida: “ Deus meu, Deus meu, porque é que me abandonastes? “

28) Por aquelas palavras muitos duvidaram, outros confundiram-se pensando que foi uma fraqueza, uma vacilação, um instante de debilidade. Mas, não tomaram em conta que essa não foi a última frase mas que depois dela ainda pronunciei outras que revelavam fortaleza e lucidez plenas: “ Pai, nas tuas mãos encomendo o meu Espírito “ e “ Tudo está consumado “.

29) Agora que voltei para fazer luz nas vossas confusões e esclarecer o que chamastes mistérios, digo-vos: Quando estive na cruz, a agonia foi longa, cruel e o corpo de Jesus, infinitamente mais sensível que o de todos os homens, sofria uma agonia prolongada e a morte não chegava. Jesus tinha cumprido a sua missão no mundo, já tinha dito a última palavra e ensinado a última lição, então aquele corpo torturado, aquela carne destrocada ao sentir a ausência do Espírito, perguntou dolorosamente ao Senhor: “ Pai, Pai, porque é que me abandonastes? “ Era a doce e dolorida queixa do cordeiro ferido para o seu pastor. Era a prova de que Cristo, o Verbo, na verdade se fez homem em Jesus e que o seu padecimento foi real.

30) Podeis atribuir vós a Cristo estas palavras, estando unido ao Pai eternamente? Agora sabeis que foi um gemido do corpo de Jesus, lacerado pela cegueira dos homens. Mas quando a carícia do Senhor pousou sobre aquela carne martirizada, prosseguiu falando Jesus e as suas palavras foram: “ Pai nas tuas mãos encomendo o meu Espírito “ e “ Tudo está consumado “.

31) Quando me falareis assim, humanidade? Quando exalareis essa doce queixa que não é censura, nem dúvida, nem falta de fé, mas a prova de amor ao Pai manifestando-lhe que na hora suprema quereis senti-lo perto? Meditai em cada uma das minhas frases, porque Eu sou a Verdade que vos fora prometida.

32) Agora que vos estou doutrinando, servi-me do rude e do ignorante, porque os cientistas e os sábios me negaram; também busquei pecadores para convertê-los e enviar-lhes para dar testemunho da minha verdade. Estes filhos meus por quem me estou manifestando, devem fazer-se dignos desta graça, despertando para a luz da Doutrina que vão pregar, para que cheguem a ter pleno conhecimento da sua missão e saibam que só dando exemplos e mostrando boas obras serão acreditados pelos seus Semelhantes.

33) Este tempo de ensinamento será propício para a preparação das multidões.

34) A minha Doutrina é a água pura e cristalina do rio da vida, com a qual vos purificareis e lograreis a transformação que vos faça dignos de chamar-vos discípulos do Espírito Santo. Preparai na minha palavra o vosso coração e na verdade digo-vos, que dele brotará a boa semente; educai ao vosso espírito e entendimento escutando-me e as vossas obras, palavras e pensamentos irradiarão a minha verdade.

35) Certo é que não só vós dareis testemunho de Mim, porque toda a Criação é uma prova vivente da minha verdade, mas nesta Obra tendes uma missão que cumprir e uma dívida que saldar com vocês mesmos, porque na verdade vos digo, que a Mim nada me deveis, senão a vocês.

36) Se não désseis testemunho do vosso Senhor, Eu dá-lo-ei, mas chorareis amargamente por não ter estado perto do Mestre na hora da luta.

37) Quereis saber como lograreis que o vosso testemunho seja tomado como verdadeiro? Sede sinceros convosco mesmos, nunca digais que possuís o que não tendes, nem trateis de revelar o que não tendes recebido. Ensinai só o que saibais, testemunhai unicamente o que tendes visto, mas se vos perguntassem algo que não possais contestar, calai, mas nunca mintais, novamente vos digo, que o vosso “ sim “ seja sempre “ sim “ e o vosso “ não “ seja sempre “ não “ e assim sereis fiéis à verdade. Tão pouco jureis, porque quem diz a verdade, não necessita de juramentos para fazer-se crer, já que nas suas obras leva a luz. Deixai que jure aquele que foi falso e que chegado o momento de necessitar ser acreditado, tem que recorrer ao nome de Deus para apoiar as suas palavras. Não jureis por Deus nem por Maria, tão pouco pelos vossos pais nem pela vossa vida. Volto a dizer-vos que as vossas obras serão as que deem testemunho das vossas palavras, e umas e outras darão testemunho de Mim.

38) Se dizendo a verdade vos creem, benditos sejam aqueles que vos acreditam. Se por dizer a verdade vos negassem, ferissem ou vos troçassem, deixai-me a Mim a causa, porque a causa da verdade é minha, então Eu vos defenderei. Tão pouco intenteis disfarçar a verdade com o véu da mentira, porque o vosso juízo será grande. Não sabeis daquele grande templo de Jerusalém aonde séculos atrás de séculos os homens penetraram em busca de fortaleza e sabedoria! Pois foi grande enquanto o que o seu seio foi como um redil de paz para os espíritos, mas quando penetrou a hipocrisia, a mentira e a cobiça, o seu véu rasgou-se e mais tarde não ficou dele nem pedra sobre pedra.

39) Volto a dizer-vos que comeceis a ser sinceros convosco mesmos, que não trateis de enganar-vos, quer dizer que comeceis a amar a verdade. Aproxima-se o instante, em que caíam as grandes cabeças do mundo, em que as nações sintam a minha divina justiça. Quanto clamor haverá então entre os homens! Um mundo de falsidades, de erros e injustiças desaparecerá, para que no seu lugar se estabeleça o Reino de Deus que é justiça e é luz. Para muitas obras humanas será o fim, mas para o Tempo da Espiritualidade será o princípio.

40) O mundo que desaparecerá será o mundo de maldade que criastes no qual os fortes oprimem aos débeis; do qual fugiu a inocência até das crianças, no qual os pais desconhecem aos filhos e os filhos aos pais; este mundo no qual os princípios e instituições mais sagradas foram profanadas pelos homens, e no qual uns a outros, em vez de amar-se como irmãos, se matam.

41) Para que esta nova Babel desapareça, é preciso que a sua maldade seja cortada de raiz como má erva. A dor será grande, mas nesse cálice purificar-se-ão os impuros e abrirão os seus olhos os cegos, a morte deterá a carreira de muitos, mas não será para exterminá-los, mas para conduzi-los à verdadeira vida.

42) Das obras más da humanidade nada ficará, mas sobre os escombros do vosso passado, Eu farei surgir um mundo novo como um grande reino aonde a humanidade seja como uma extensa família que viva em paz, que ame, que sinta e pense na minha Lei de Amor.

43) Novas gerações povoarão a Terra e recolherão os frutos da experiência e da evolução tanto espiritual como material, que os seus antepassados tenham deixado, porque de todo o passado selecionarão os bons frutos.

44) Sobre os cultos imperfeitos para a minha Divindade, levantar-se-á um culto verdadeiramente espiritual, assim como também, sobre a ciência materialista dos homens do presente, levantar-se-á uma nova ciência ao serviço da fraternidade, do bem-estar e da paz.

45) A divisão dos homens desaparecerá, e assim como nas suas discórdias se distanciaram uns dos outros, criando idiomas e línguas para cada povo, quando a harmonia principie a brilhar no mundo, todos sentirão a necessidade de entender-se com uma só linguagem. Decerto vos digo, que a caridade duns aos outros facilitar-lhes-



á esta obra, porque estará baseada no meu mandato que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

46) Como há de ser justo que a espécie humana não se entenda entre si, se até os animais duma mesma espécie se compreendem, assim sejam uns duma região e outros de outra?

47) Uni-vos com amor inspirados no vosso Pai, e Eu que sou o Alfa e o Ómega de toda a Criação, inspirar-vos-ei a linguagem universal.

48) Recreai-vos com a minha palavra, ela está mais além da divisão dos vossos idiomas, mais além do vosso princípio e do vosso fim; mas se vos maravilhastes da forma tão extensa e inesgotável com que vos falei pelos lábios dos meus porta-vozes, sabeis que só foi um vislumbre da minha Luz divina a qual enviei sobre estes entendimentos.

49) Perguntais-me: “ Senhor, porque é que se nos escolhesteis para ser testemunhos desta manifestação, não nos excluístes os sofrimentos e vicissitudes da Terra? “ Ao qual vos contesto: É preciso que apureis ainda que seja um pouco o cálice que bebem os vossos irmãos, para que compreendais as suas aflições.

50) Se vos disse, que neste tempo será destruído tudo o que o orgulho e a maldade dos homens fez, não acreditais que também em vós haja algo que destruir, que cortar ou o que expiar?

51) Sois agraciados mas por sua vez muito tocados pelas provas, mas se a dor vos mantém alerta, deveis pensar que é só uma gota da amargura que bebem outros povos; ao sentir a dor no vosso coração sente-se movido a orar, e nisso reconhece intuitivamente uma das missões que trouxe este povo à Terra.

52) Orai meus filhos, com pensamentos de luz, de paz e de fraternidade e essas orações não se perderão no espaço, mas a sua essência conservá-los-á vibrando no espiritual e conduzi-los-á ao coração daqueles por quem tendes orado.

53) Para que é que acreditais que vos chamei neste tempo, multidões? Porventura só foi para curar as vossas doenças ou para fazer-vos recuperar a paz perdida? Não, povo, se vim para levantar-vos para a Vida Verdadeira, para acender no vosso coração a fé, para devolver à vossa face o sorriso e ao vosso corpo a fortaleza, foi porque quis preparar-vos assim para que pudésseis levantar-vos para a luta. Mas vejo que muitos pensando em si mesmos, assistem à minha Cátedra só para buscar a paz do seu espírito, sem querer saber nada da missão que os aguarda; outros, uma vez que receberam o que desejavam, alheiam-se sem interessar-se por estudar e compreender o significado da minha Doutrina.

54) Todos fostes chamados a tomar parte nesta Obra e é por isso que verti a minha palavra sobre este povo, para que guarde no seu coração, ainda que seja uma só das minhas frases.

55) O meu ensinamento diz-vos, que se vocês não désseis a conhecer a minha palavra entre a humanidade, as pedras falarão para dar testemunho da minha verdade e do

tempo que viveis, mas não espereis para que sejam as pedras as que falem, porque elas fá-lo-ão estremecendo a Terra, agitando os mares ou saindo fogo em torrentes pelas crateras dos vulcões.

56) Melhor será que vos prepareis a tempo, para que quando este mundo se veja assolado pelas pestes, os males estranhos, e as aflições de toda a índole, vocês disseminados por todos os caminhos da Terra, leveis aos corações a minha palavra doce, reconfortante, que chegueis como ténue brisa àqueles que foram açoitados pelos furacões.

57) Afastai a vossa preguiça e aproveitai o tempo precioso de que hoje gozais, porque não sabeis se nos tempos vindouros tendes calma para poder estudar e meditar na minha palavra.

58) Orai como bons discípulos e enchei o vosso coração de nobres propósitos. Não esqueceis que não vim para distinguir-vos por raças, classes ou religiões, para que por todo o lado em que vão, vos sintais como na vossa pátria e a qualquer que encontréis, seja da raça que for, o considereis como o que realmente é: Vosso irmão.

59) Trouxe-vos esta palavra e vo-la fiz ouvir na vossa linguagem, mas dou-vos a missão de que mais tarde a traduzais para outras línguas, para que seja de todos conhecida.

60) Desta maneira começareis a construir a verdadeira Torre de Israel, aquela que espiritualmente unifique a todos os povos num só, aquela que una todos os homens nessa Lei divina, imutável e eterna que conhecestes no mundo nos lábios de Jesus, quando vos digo: “ Amai-vos uns aos outros “.

61) Esquadrinhai a minha palavra até que estejais certos da sua pureza e da sua verdade, somente assim podereis caminhar fortes e permanecer firmes, ante a invasão de ideias materialistas que ameaçam o espírito. O materialismo é morte, é treva, é jugo e veneno para o espírito. Jamais troqueis a luz ou a liberdade do vosso espírito pelo pão terreno ou por mesquinhos bens materiais.

62) Na verdade digo-vos, que quem na minha Lei confie e persevere na fé até ao fim, nunca lhe faltará o sustento material, e nos instantes da sua comunicação com o meu Espírito, receberá sempre pela minha caridade infinita o pão da Vida Eterna.

### **Lição 35:**

1) Benditos sejam os que pedem com humildade e fé para o progresso do seu espírito, porque eles receberão o que solicitem do seu Pai.

2) Benditos os que sabem esperar, porque às suas mãos chegará a minha caridade no instante oportuno.

3) Aprendei a pedir e também a esperar, sabendo que nada escapa à minha caridade; confiai em que a minha vontade se manifeste em cada uma das vossas necessidades e provas.

- 4) O filho tem direito a pedir ao seu Pai o que esteja dentro da sua Lei de justiça e de amor, e o Pai por sua vez, tem o dever de atender ao filho.
- 5) Eu digo-vos: Os que aqui na Terra acatem a minha vontade, quando estejam em espírito gozarão do meu amor.
- 6) Quando o peso da vossa cruz vos angustie, invocai ao vosso Cireneu e nesse instante virei em vossa ajuda.
- 7) Orai nos momentos de prova, com uma oração breve mas limpa e sincera, e sentir-vos-eis confortados, e quando logreis estar em harmonia Comigo, poderei dizer-vos que a minha vontade é a vossa e a vossa vontade é a minha.
- 8) Não só oreis quando vos encontrardes atravessando por uma alguma prova dolorosa, orai também quando estejais em paz, porque então será quando o vosso coração e pensamento possam ocupar-se dos demais. Tão pouco peçais somente pelos que vos fizeram bem ou por aqueles que não vos tenham causado nenhum dano, pois isso, sendo meritório, não o é tanto como se velardes pelos que nalguma forma vos tivessem causado prejuízos.
- 9) Pensai que Eu, o vosso Mestre, fui Ajudante e Salvador dos mesmos que ante Pilatos gritaram: “ Crucificai-o! Crucificai-o! “ Também vocês poderão ajudar aos vossos irmãos para levar com resignação a sua cruz, com orações, pensamentos, palavras e ainda na forma material; assim podereis fazer mais leve a restituição do que vai angustiado debaixo do peso da sua dor ou da sua luta.
- 10) Este é um tempo propício para que sejais caritativos, portanto, orai, pedi e trabalhai, os campos são férteis e esperam-vos.
- 11) Pedi a paz para as nações, atraí-lha com as vossas orações; enviai bálsamo através dos vossos pensamentos e transmiti luz ao entendimento dos vossos irmãos. Decerto vos digo, que as vossas petições jamais deixarão de ser escutadas e atendidas por Mim.
- 12) Estai preparados, porque muitos vão negar que Eu me comuniquéi pelo entendimento do homem, mas vocês dir-lhes-ão que não é a primeira vez que isto acontece, que Deus falou através do homem nas Três Eras, que desde o princípio dos tempos todas as profecias, inspirações e revelações dadas à humanidade, foram vozes divinas recebidas por mediação humana, que guiaram aos homens de todos os tempos.
- 13) Aqueles que neguem, contradigam ou se escandalizem pelo vosso testemunho, será porque ignoram o que é a comunicação espiritual, assim se nomeiem sábios na Terra.
- 14) É minha vontade que por este povo que foi testemunho da minha comunicação debaixo desta forma, saiba a humanidade que o homem desde a sua origem esteve destinado a comunicar-se com o seu Pai Celestial, para servir-lhe de porta-voz neste planeta, e que se nos tempos passados foram isolados os casos dos homens por cujos lábios falou o Senhor, agora viveis um tempo no qual a humanidade, de geração em geração, alcançará maior perfeição e clareza ao comunicar-se de espírito a Espírito com o Pai.

15) Anunciareis que para esse tempo os homens tudo o consultarão com o seu Senhor, para levar a cabo as suas obras no mundo, dentro dos preceitos da minha Lei divina. O pai de família falará aos seus filhos com palavras que o Senhor ponha nos seus lábios; os mestres ensinarão debaixo duma inspiração superior; os governantes saberão transmitir aos seus povos a minha vontade divina; os juízes sujeitar-se-ão aos ditados da sua Consciência que é a luz d'Aquele que tudo o sabe, e portanto, é o único capaz de julgar com perfeição. Os médicos confiarão primeiro no poder divino e a sua palavra e o seu bálsamo virão de Mim. Os homens de ciência compreenderão a missão tão delicada que trouxeram à Terra, e pela sua preparação espiritual receberão as inspirações divinas. Finalmente, todos os que tenham trazido ao mundo a missão de conduzir espíritos pela senda da evolução, saberão elevar-se para receber as minhas revelações e levá-las ao coração das multidões com a luz e a pureza com que as receberam.

16) Falo-vos duma Era que virá e que vós deveis anunciá-la e profetizá-la com a certeza de que chegará; mas se os vossos irmãos se troçassem da vossa profecia, não temais, que também João o apóstolo, quando deu a conhecer o que na sua comunicação com o Pai tinha recebido, foi troçado e até julgado como alienado; no entanto, chegou a hora do cumprimento de tudo aquilo que parecia impossível a uns, estranho e incompreensível a outros.

17) O tempo que hoje viveis, é precisamente no qual se está cumprindo quanto disse pela boca daquele vidente, profeta e porta-voz do Mestre.

18) Pela sua vidência foi perseguido, atormentado e desterrado aquele apóstolo do amor e da verdade. Mas não lhe faltou a minha proteção contra os seus perseguidores e verdugos, pelo que vos digo, que não temais, que se por esta causa vos levassem ao presídio, Eu pôr-vos-ei em liberdade; se vos negassem o trabalho ou o pão, Eu enaltecer-vos-ei e far-vos-ei justiça, e se vos dessem morte, Eu ressuscitar-vos-ei para a Verdadeira Vida.

19) Por isso sempre vos digo, que deveis preparar-vos por meio da oração, para que possais estender esta profecia e entregar este testemunho com o coração pleno de mansidão, de valor e de fé no amor aos vossos irmãos.

20) Tudo o que debaixo desta preparação fizerdes em meu Nome, terá que dar bons frutos e vereis realizar-se quanto tendes ansiado.

21) Assim como aos homens dos tempos passados lhes cumpri todas as minhas promessas, assim a vocês também vo-las cumprirei.

22) Estais vivendo tempos de angústia nos quais os homens se purificam apurando o seu cálice de amargura; mas aqueles que esquadrinharam as profecias, já sabiam que o momento estava próximo a chegar, aquele em que as guerras se desatariam por toda a parte ao desconhecer-se as nações.

23) Todavia falta que as doenças estranhas e as epidemias apareçam entre a humanidade, confundindo aos cientistas; e quando a dor chegue ao seu máximo aos

homens, ainda terão forças para gritar: “ Castigo de Deus! “ Mas Eu não castigo, sois vós os que vos castigais ao apartar-vos das leis que regem ao vosso espírito e matéria.

24) Quem desatou e provocou as forças da Natureza? Senão a insensatez dos homens. Quem desafiou as minhas leis? A soberba dos homens de ciência. Mas decerto vos digo, que esta dor servirá para arrancar de raiz a má erva que cresceu no coração da humanidade.

25) Os campos cobrir-se-ão de cadáveres, os inocentes também morrerão, uns morrerão pelo fogo, outros pela fome e outros pela guerra. A Terra estremecer-se-á, os elementos comover-se-ão, as montanhas arremessarão a sua lava e os mares encrespar-se-ão.

26) Eu deixarei que os homens levem a sua perversidade até um limite, até onde se lhos permita o seu livre arbítrio, para que horrorizados ante a sua própria obra, sintam no seu espírito o verdadeiro arrependimento.

27) Vós, humildes discípulos, homens que ainda que estais plenos de imperfeições, sentis amor pelos vossos irmãos; contrariaríeis a influência das paixões desatadas pela guerra, com pensamentos de paz, com orações saturadas de luz espiritual, com palavras de fraternidade e com obras que encerrem verdade e caridade.

28) “ Não nos deixeis quando esta hora chegue, oh Mestre! “, diz-me este povo. Ao qual vos contesto: Não vos posso deixar, porque em todo o criado me encontro presente.

29) Falarei aos homens através dos elementos, dos mares surgirá a minha voz e de um confim ao outro deste planeta sentir-se-ão tocados os espíritos pela luz d’Aquele que é o único que com verdadeira ternura pode dizer-vos: “ Amai-vos uns aos outros “.

30) Este preceito converter-se-á para muitos no seu juiz, outros senti-lo-ão no seu coração como uma ferida aberta e para outros será como um guardião que não os deixará dormir para seu cumprimento.

31) Já veem que não poderei afastar-me de vocês, como o disse faz tempo um dos meus profetas, que neste tempo o meu Espírito estaria derramado sobre toda a carne e sobre todo o espírito.

32) Onde quer que vós, Eu estarei diante de vós. Onde quer que me busqueis, encontrar-me-eis, mas não quero anunciar-vos apenas amarguras e presságios de grandes tribulações com a minha palavra deste dia; se vos falo de tudo isso, é para deixar-vos velando e orando, para que não vos surpreendam as provas no instante em que estas cheguem a vocês.

33) Assim como vos anunciei a guerra e os desastres que esperam à humanidade, também vos digo, que chegará um dia no qual todas as nações da Terra desfrutarão da paz, no qual os homens se amarão em Mim, e a sua vida, o seu trabalho, as suas obras no mundo, serão o culto agradável que como incenso perfumado se eleve deste planeta até à minha Divindade.

34) Perguntais-me: “ Pai, até quando chegará esse tempo? “ E respondo-vos: Quando a humanidade se encontre limpa pela dor, pelo arrependimento, pela regeneração e pela prática do bem.

35) Ao cumprir o espírito da humanidade com o pacto que tem celebrado com o seu Pai, Eu cumprirei pela minha parte até à última das minhas promessas, abrirei o meu Arcano e transbordá-lo-ei sobre os meus filhos em sabedoria, em paz e em revelações.

36) Enquanto transitardes por este mundo, velai e orai, povo; preparai-vos de espírito e de matéria, porque depressa vos enviarei pelos caminhos para falar da minha verdade.

37) Preparai ao vosso espírito, com a prática da oração, da caridade e da humildade que a minha Doutrina vos ensina, e preparai também o vosso corpo, afastando dele os vícios, os maus hábitos e vergando-o até fazer dele um perfeito colaborador do espírito. Uma vez que estejais preparados, vereis com quanta claridade aparece o caminho ante vós. Por isso vos digo, que a vida do espírito desde a sua partida do Seio divino até ao seu retorno, é uma escada de evolução.

38) O Pai ao formar-vos pôs-vos no primeiro degrau dessa Escada, com o fim de que percorrendo esse caminho, tivésseis ocasião de conhecer e compreender verdadeiramente ao vosso Criador. Mas, quão poucos iniciaram a jornada ascendente partindo do primeiro escalão! Os mais uniram-se na sua desobediência, na sua rebeldia, fazendo mau uso do dom da liberdade e não ouvindo os ditados da Consciência, deixando-se dominar pela matéria, para criar com as suas vibrações uma força, a do Mal, e cavar um abismo até onde a sua influência teve que arrastar aos seus irmãos, que entabularam uma luta cruel entre as suas fraquezas e perversidades, e o seu anseio de elevação e de pureza.

39) Que diferente seria a vida que terias levado na Terra, se tivesses perseverado no bem e na justiça, porque nela terias colhido os frutos do meu amor! No entanto, não estais perdidos nem vos proscreei do meu Reino, prova disso é que quando cheguei a vocês humanizando a minha presença, desci até ao mundo que criastes com tantos erros e imperfeições.

40) Aqui neste mundo, para demonstrar-vos que vos amo apesar dos vossos desvios e da vossa ingratidão, dei-vos o meu sangue e o meu corpo.

41) A minha Lei imutável que vos dei nos primeiros tempos, as exortações ao bem dos profetas, a minha Doutrina e cada uma das minhas mensagens, são a luz espiritual que através da Consciência recebeu o homem, e que o seu espírito estaria fundido com o Meu, se se tivesse conservado na lei e na pureza desde o princípio da sua evolução.

42) A luxúria dos homens, a sua ignorância, a sua falta de elevação espiritual, os seus padecimentos causados pelos seus erros, fizeram com que o Pai descesse para vir para resgatá-los, mostrando-lhes o Livro da Sabedoria que tinham desprezado pelos prazeres do mundo e para sinalizar-lhes novamente o caminho verdadeiro.

43) Muitos séculos passaram e muitas vezes tiveram que voltar ao mundo os seres, e ainda não compreendem a essência da minha Lei nem a natureza do seu próprio espírito.

44) Ainda me estou manifestando aos homens na forma humanizada, ainda que também vos digo, que o que neste tempo venho revelando, é a lição que elevará aos espíritos a essa Escada da qual vos falo, desde a qual conhecerão e poderão reparar todo o erro, reconstruir o destruído e recuperar quanto tinham perdido.

45) Na minha sementeira não se perde uma semente, apesar de que as quedas dos homens tenham retardado o seu florescimento e frutificação espiritual.

46) Neste tempo a Terra é removida com a grande dor da humanidade, mas é necessário que Eu encontre a minha semente para apartá-la do joio.

47) Qual foi a causa do vosso pecado e da vossa desobediência à minha Lei?

48) Escutai discípulos: Antes de que surgísseis à vida, Eu já existia e no meu Espírito estava latente o vosso. Mas não quis que herdásseis o meu Reino sem ter feito méritos, não quis que possuísseis o existente sem saber Quem vos tinha criado, nem quis que caminhásseis sem rumo, sem destino e sem ideal.

49) Por isso vos dei a Consciência, para que vos servisse de guia; concedi-vos o livre arbítrio para que as vossas obras tivessem verdadeiro valor ante Mim. Dei-vos espírito, para que ele ansiasse sempre elevar-se até ao luminoso e puro, dei-vos o corpo para que por meio do coração tivésseis sensibilidade para o bom e para o belo, e para que vos servisse de cadinho, de prova constante e também de instrumento para habitar no Mundo material. A Terra foi escola para o vosso espírito, nela nunca faltou a presença do Divino Mestre. A Vida humana foi livro de profunda sabedoria para o espírito encarnado.

50) Quando o espaço se iluminou pela primeira vez com a presença dos espíritos, estes titubeantes e balbuciantes como crianças, não tendo a elevação nem a força para suste-se nas moradas da alta espiritualidade, sentiram a necessidade de um báculo, dum ponto de apoio para sentir-se fortes e foi-lhes dada a matéria e um Mundo material e no seu novo estado, foram adquirindo experiência e conhecimentos.

51) Não vos destes conta ainda da missão que deveis cumprir neste tempo entre a humanidade, mas Eu com a minha palavra far-vos-ei conhecer a vossa luta e a forma em que podereis chegar à meta.

52) O vosso cérebro é pequeno e não alcança por si só compreender o valor dos dons que possuís, nem a transcendência da Obra que o Pai, através deste povo, terá que levar a cabo entre a humanidade.

53) A minha vontade sábia e poderosa, prepara os caminhos pelos quais terão de levantar-se os meus emissários, os meus discípulos, os meus profetas, com a Boa-Nova da manifestação da minha palavra, para que por sua vez preparem os caminhos por

onde haverão de chegar ao seio da vossa nação, as grandes caravanas de irmãos vossos que chamais de estrangeiros.

54) Essas caravanas em aparência virão buscando o pão do corpo e da paz para o coração, mas Eu sei que será o seu espírito o qual venha em prol do cumprimento da minha promessa, a qual está guardada no fundo de cada espírito.

55) De longínquas comarcas e nações vereis chegar aos vossos irmãos em busca de libertação para o seu espírito. Daquela antiga Palestina, chegarão também em multidões, como quando cruzaram o deserto as tribos de Israel.

56) Longa e dolorosa foi a sua peregrinação desde que rechaçou do seu seio Àquele que lhe veio a oferecer o seu Reino como uma nova herança, mas já se vai aproximando o oásis aonde descansará e meditará na minha palavra, para que depois, fortalecido no reconhecimento à minha Lei, prossiga a rota que lhe assinala a sua evolução por tanto tempo olvidada. Então ouvireis que muitos dirão, que a vossa nação é a nova Terra de Promissão, a Nova Jerusalém; mas vocês lhes dirão que aquela Terra Prometida se encontra situada mais além deste mundo e que para chegar a ela terá que fazê-lo em espírito, depois de ter cruzado o grande deserto das provas deste tempo. Também lhes direis que esta nação é apenas um oásis no meio do deserto; mas deveis entender, povo, que o oásis deverá dar sombra aos caminhantes fatigados, além de oferecer as suas águas cristalinas e frescas aos lábios ressecados pela sede aos que nele se refugiem.

57) Qual será essa sombra e essas águas das quais vos estou falando? A minha Doutrina, povo, a meu divino ensinamento de caridade. E em quem depus este bem de graça e bênçãos? Em vós, povo, para que vão despojando o vosso coração de todo o egoísmo e possais mostrá-lo como um espelho limpo em cada uma das vossas obras.

58) Não se encheria de gozo o vosso espírito e coração, se pelo vosso amor se lograsse converter à minha Doutrina espiritual, aquele povo tão apegado às suas tradições e espiritualmente estacionado? Não haveria gozo entre vós, se o antigo Israel se convertesse pela condução do novo Israel, ou seja que o primeiro alcançasse a graça pelo último? Até agora, nada convenceu ao povo Judeu de que deve romper com antigas tradições para alcançar a sua evolução moral e espiritual. É o povo que crê estar cumprindo com as leis de Jeová e de Moisés, mas que na realidade ainda segue adorando ao seu bezerro de ouro. Está próximo o tempo em que esse povo errante e disseminado pelo mundo, deixe de olhar para a terra e eleve os seus olhos para o céu, em busca d'Aquele, que desde o princípio lhes fora prometido como o seu Salvador e ao qual desconheceu e deu morte, porque o acreditou pobre e sem bem algum.

59) Já vem a hora em que aquela cruz que por sentença me deram, se torne em vara de justiça sobre cada um daqueles espíritos, até que por fim os seus lábios exclamem: “ Jesus foi o Messias “.

60) Eles, na sua pobreza espiritual, na sua miséria e na sua dor buscar-me-ão, e surpreendidos ficarão quando vejam Aquele que lhes parecia não possuir nada no mundo, o possui tudo e que aqueles tesouros e aquele Reino do qual tanto lhes falara,



eram uma verdade, e compreenderão que nada do mundo, nenhum tesouro, nenhuma riqueza, poderá ser comparável com a paz do espírito.

61) Se esse povo me voltou as costas, Eu pelo contrário espero-o, porque poderão os homens faltar à sua palavra e ainda aos seus pactos, mas Eu sou imutável e jamais faltarei às minhas promessas.

62) Se a ele se lhe disse que Eu seria o seu Salvador, Eu salvá-lo-ei, se se lhe disse que Eu o levaria ao meu Reino, ao meu Reino levá-lo-ei.

### **Lição 36:**

1) Ante a ternura da minha palavra a contrição chega ao espírito que se afastou do caminho da evolução. A doçura das minhas frases faz chorar ao homem, porque supõe que os seus pecados não merecem ser perdoados.

2) Eu consolo ao que se arrepende sinceramente, perdoo as suas faltas e ajudo-o a restituir o mal causado. Sabei que o que não se arrepende não chega a Mim, porque só do arrependimento pode surgir a regeneração, a emenda e a purificação. Sabei também que só os espíritos purificados podem chegar à minha presença. Mas como poderíeis arrepender-vos verdadeiramente, se não conheceis a magnitude das vossas faltas? Tive que vir aos homens, para fazer-lhes compreender o que significa ante a divina Justiça, arrebatá-los a vida aos seus Semelhantes, destruir a fé, enganar a um espírito, atrair o seu coração, profanar a inocência, causar uma desonra, despojar a um irmão do que é seu, mentir, humilhar e tantas imperfeições que passavam inadvertidas a vocês, porque vos tínheis familiarizado com tudo isso. Mas chegou a minha palavra de amor e na sua essência encontrastes a presença duma justiça perfeita, que através da vossa Consciência vos fazia reconhecer cada uma das vossas más obras; também vos fiz analisar o vosso pensamento e recordava-vos o vosso cumprimento espiritual que já havíeis olvidado.

3) Foi então quando compreendestes a magnitude das vossas faltas, a transcendência dos vossos erros que antes vos parecia que careciam de importância, e foi quando valorizastes a intensidade de muitos sofrimentos e dores que havíeis causado. Então sentistes vergonha de vocês mesmos, sentistes-vos vistos por Mim em toda a vossa nudez e com todas as vossas manchas. Por isso foi que ao escutar a minha palavra plena de ternura, de paz e de pureza, vos sentistes por um momento indignos do meu amor. Mas logo escutastes que precisamente foi a vós a quem vim buscar, e o vosso coração, lavando-se no seu pranto como uma demonstração de que estáveis arrependidos, de que queríeis purificar-vos e servir-me, empreendeu a jornada da sua evolução espiritual.

4) É impossível que um dos meus filhos me olvide levando no seu espírito a Consciência que é a luz do meu Espírito, pela qual tarde ou cedo tem que reconhecer-me.

5) Para uns é fácil penetrar no significado da minha palavra e encontrar aí a luz, mas para outros a minha palavra é um enigma.

6) Eu digo-vos, que nem todos poderão neste tempo conhecer a espiritualidade da minha Mensagem, os que não o logrem terão que esperar novos tempos para que o seu espírito abra os olhos à luz das minhas revelações.

7) Jamais vim envolto em mistério ante os homens; se vos falei em sentido figurado para revelar-vos o divino ou representar nalguma forma material o eterno, foi para que me compreendam, mas se os homens se detêm para adorar formas, objetos ou símbolos, em lugar de buscar o sentido daqueles ensinamentos, é natural que se estacionem por séculos e em tudo contemplem mistérios.

8) Desde os tempos da estadia de Israel no Egito, em que o meu sangue foi representado pelo dum cordeiro, houve homens que só vivem de tradições e de ritos, sem compreender que aquele sacrifício foi uma imagem do sangue que Cristo viria a derramar para dar-vos a vida espiritual. Outros crendo alimentar-se com o meu corpo, comem pães materiais, sem querer compreender que quando dei aos meus discípulos o pão no Cenáculo, foi para dar-lhes a compreender que quem tomasse a essência da minha palavra como sustento, se teria alimentado de Mim.

9) Quão poucos são os que na verdade sabem entender as minhas divinas lições, e estes poucos são os que as analisam com o espírito. Mas tende em conta, que a divina Revelação não vo-la trouxe numa só vez, mas vo-la fui aclarando em cada uma das minhas lições.

10) Se em ocasiões vos confundistes e sobre uma errónea interpretação acumulastes outras, é natural que agora não compreendais com claridade nem deis a justa análise para o ensinamento espiritual do Terceiro Tempo.

11) É preciso que comeceis a derrubar os vossos ídolos, para destruir as vossas confusões passadas e para ordenar os vossos pensamentos, para que vos deis conta de que Eu, desde os primeiros tempos sempre vim para falar-vos do espírito, e ainda que tenha tomado muitas vezes símbolos materiais para doutrinar-vos, sempre me referi à vida espiritual.

12) Despertai do vosso sono humanidade, deixai que o vosso espírito esquadrinhe a minha palavra, porque decerto vos digo, que se estudardes bem uma das minhas lições e a compreenderdes, tereis penetrado na essência das minhas revelações.

13) Recordai a lição na qual vos disse: “ Pedi, pedi que se vos dará “. Agora venho para dizer-vos: “ Aprendeis a pedir “.

14) Se vos digo agora que deveis aprender a pedir, é porque anteriormente a vossa petição era incompleta e egoísta, só vos acobardais de pedir por vós ou para os vossos. A minha lição de agora vem para dizer-vos que deveis aprender a sentir as penas dos demais; saber viver e sentir as dores e sofrimentos dos vossos Semelhantes, as desgraças que afligem aos vossos irmãos; que deveis aprender a entender a quem leva oculta uma ferida e para sentir os sofrimentos daqueles que, por estar distantes, não podeis contemplar. Entre estes últimos deveis de considerar aos que habitam outros povoados e nações, aos que moram noutros mundos ou no Mais Além. Não temais, se

algum dia vos olvidardes de vós e só vos recordardes dos demais, porque nada tereis perdido. Sabei que quem ora pelos demais, o está fazendo por si mesmo.

15) Quanto gozo dais ao meu Espírito, quando vejo que elevais o vosso pensamento buscando ao vosso Pai, faço-vos sentir a minha presença e inundo-vos de paz. Buscai-me, falai-me, não vos importe que os vossos pensamentos sejam torpes para expressar a vossa petição, Eu saberei compreendê-los. Falai-me com a confiança com que se fala a um pai; confiai-me as vossas queixas, como o faríeis com o último dos vossos amigos. Perguntai-me o que não saibais, tudo o que ignoreis e Eu falar-vos-ei com palavra de Mestre; mas orai, para que o vosso espírito se eleve até Mim e recebais a luz, a força, a bênção e a paz que vos concedo naquele bendito instante.

16) Por meio da oração tenho reservadas muitas revelações ao espírito para o futuro. Aperfeiçoai-vos nesta comunicação e lograreis alcançar perfeição nas vossas petições, quer dizer, aprendereis a pedir.

17) Quando o vosso espírito se apresente no Vale espiritual para render contas da sua estadia e das suas obras na Terra, pelo que mais vos preguntarei será, por tudo aquilo que tendes pedido e pelo que tendes feito em favor dos vossos irmãos. Então recordar-vos-eis das minhas palavras.

18) O fim duma Era e o princípio doutra, ocasionou esta crise e este caos que padeceis. É o mesmo que acontece a um doente grave, quando se aproxima o alívio, mas parece que é a morte a que chegou.

19) Quanto maior seja esta crise entre a humanidade, maior será depois a sua saúde; na verdade digo-vos, que assim será e que faz milhares de anos que vo-lo tinha anunciado. Agora deveis preparar-vos, fortalecer-vos na fé e dispor-vos para a batalha.

20) A vocês que frequentemente estais escutando esta palavra, digo-vos: Velai e orai, porque aproxima-se para todos um tempo de grande tribulação, tempo no qual não valerá aos homens todo o seu poder, o seu oiro, nem a sua sabedoria para conter o peso da divina justiça. Nesses dias sereis testemunhos de acontecimentos que aos orgulhosos e engrandecidos lhes parecerão absurdos e ilógicos, porque se dará o caso de que os sábios recorram aos que tiveram por ignorantes, no qual os ricos e poderosos busquem aos necessitados, porque neles haverá mais compreensão e serenidade ante as provas, mais caridade e riquezas espirituais.

21) Alguns dizem-me no seu coração: “ Mestre, eu não tive que esperar esses tempos de dor que anunciais, porque toda a minha vida foi de provas dolorosas “. Ao qual vos digo: Bem-aventurados vós que vos temperastes no sofrimento, porque quando esses dias chegarem já não chorareis e sim pelo contrário, sabereis dar valor e consolo aos que não conheciam essa tribulação.

22) Decerto vos digo, que se a maioria dos homens bebem hoje o cálice da amargura, é porque o soldado somente se forja no combate, e estou-vos dizendo que se aproxima a contenda final, a grande batalha. Não vão cerrar os vossos olhos nem os vossos ouvidos naqueles instantes à dor dos vossos irmãos nem intenteis esconder-vos da morte,

porque na verdade vos digo, que onde os homens de pouca ou nenhuma fé vejam o final, aí estará o princípio, onde acreditam ver a morte, estará a vida, porque Eu estarei presente para cobrir-vos com o meu amor e ajudar-vos a entrar nesse mundo que vão restaurar.

23) De tudo venho para prevenir-vos para que nada vos surpreenda; buscai vós os meios de prevenir e exortar aos demais para a preparação, para a oração, para a emenda e para a vigília.

24) Recordai que Eu sou o Verbo Divino, que a essência divina que nesta palavra recebeis, é luz do Espírito Criador, e que em cada um de vós deixei uma parte do meu Espírito. Mas ao contemplar a pobreza que envolve ao grupo que agora me escuta e a humildade do aposento no qual vos reunis, em silêncio me perguntais: “ Mestre, porque é que não escolheste para a tua manifestação neste tempo a algum desses grandes templos ou igrejas, aonde poderiam ter-te oferecido ricos altares e cerimónias solenes dignas de Ti? “

25) Eu contesto a esses corações que assim pensam do seu Mestre: Não foram os homens os que me trouxeram até esta pobreza, fui Eu, quem escolheu para a minha manifestação o humilde aposento no pobre subúrbio da vossa cidade, para fazer-vos compreender com isso, que não é o tributo material nem a oferta exterior, a qual venho para buscar entre vós, que pelo contrário, se voltei, foi para pregar uma vez mais a humildade, para que encontreis nela a espiritualidade.

26) Evito de tudo o que seja vaidade e pompa humana, porque ao meu Espírito só chega o que é espiritual, o que é nobre e elevado, o limpo e eterno. Recordai que disse à mulher de Samaria: “ Deus é Espírito e é necessário que o adorem em espírito e em verdade “: Buscai-me no infinito, no puro e ali me encontrareis.

27) Das ofertas materiais que a humanidade me oferece, só recebo a boa intenção, quando esta na verdade é boa, porque nem sempre uma oferta representa uma intenção elevada e nobre. Quantas vezes os homens me apresentam a sua oferta para cobrir as suas maldades ou para exigir-me algo em troca. Por isso vos digo, que a paz de espírito não se compra, que as suas manchas não se lavam com a riqueza material, assim pudésseis oferecer-me o maior dos tesouros.

28) Arrependimento, regeneração, emenda, reparação das faltas cometidas, tudo isso com a humildade que vos ensinei, e então sim estarão os homens apresentando-me as verdadeiras ofertas do coração, do espírito e do pensamento, que são infinitamente mais agradáveis ao vosso Pai, que o incenso, as flores e as lâmpadas.

29) Porquê oferecer-me o que Eu fiz para vós? Porque é que me dais flores, se vós não as fazeis? Pelo contrário se me apresentais obras de amor, de caridade, de perdão, de justiça, de ajuda para os vossos Semelhantes, esse tributo sim será espiritual e elevar-se-á como uma carícia, como um ósculo que desde a Terra, os filhos enviarão ao seu Senhor.

30) A minha manifestação através do entendimento humano é humilde e simples, assim como a forma em que me expresso; no entanto, faz-vos estremecer e compreendeis um passado que o vosso espírito já conhece, e faz-vos ver com clareza os acontecimentos que pertencem ao futuro. É por isso que permaneceis embelezados escutando-me, porque ninguém como Eu sabe ler nos corações.

31) De distintas comarcas chegais para acolher-vos à sombra benfeitora da Árvore corpulenta que está convidando a todos os caminhantes para refrescar-se debaixo da sua folhagem; mas digo-vos, que está próximo o tempo no qual cheguem a esta nação os homens de terras longínquas.

32) A intuição e o pressentimento serão os que guiarão àqueles até vós, virão em busca do vosso testemunho e da vossa paz, para muitos deles bastar-lhes-á uma palavra das que Eu vos ensinei, para levantar-se ao cumprimento como verdadeiros apóstolos do Espiritualismo.

33) Ai, deste povo se não estivesse preparado para receber ao forasteiro com o seu coração amoroso, porque daquelas cidades não ficará nem pedra sobre pedra, como aconteceu com Jerusalém!

34) Não vos destes conta de que a vossa purificação é para fazer-vos dignos de receber as minhas lições, as quais deveis de participar aos que venham para chamar à vossa porta? Não gravastes na vossa mente que Eu quero que neste tempo de tempestades, de guerras, de paixões, sejais vós a barca salvadora que cruze serenamente entre as ondas da maldade, resgatando aos vossos irmãos?

35) Bem-aventurado o que se prepara porque ele escutar-me-á de Espírito a espírito.

36) Orai pelos vossos irmãos desta nação em que habitais, para que sejam pacientes com as provas e alcancem a sua purificação. Um grande destino espiritual trouxe este povo sobre a Terra e para cumpri-lo é indispensável que esteja limpo, preparado e alerta.

37) Compreendi que não deveis misturar o supérfluo com os ensinamentos da minha Doutrina, deveis dá-la a conhecer com a mesma pureza com que a recebestes de Mim. Estendei o meu ensinamento por meio de exemplos e testemunhos, por comarcas, aldeias e províncias e fazei que nela também se fortaleçam os vossos irmãos; este povo deve multiplicar-se, preparar-se e viver com espiritualidade, porque com as suas obras, chegará a ser o defensor desta Verdade.

38) Fazei méritos, oh, povo, e lograi que por esses méritos alcancem esta graça, aqueles que amanhã vos recebam no seu lar ou aqueles a quem tendes que receber no vosso.

39) Ensinai a analisar e compreender que hoje vim em Espírito, para comunicar-me por meio de matérias torpes e pecadoras; ninguém quer ver a Deus neste corpo humano. Que escutem a palavra, porque nela está a essência divina, aquela que procede do meu Espírito. A palavra é o Verbo e o Verbo sou Eu, o que vos fala desde o infinito.

40) O Verbo é amor e é sabedoria que se manifesta em palavra. Ouvi esta voz, multidões, e não vos aletargueis, porque vos encontrais no Santuário da minha Divindade. Tereis que regenerar-vos; se não limpardes o vosso entendimento não podereis analisar o meu ensinamento.

41) Bem-aventurados os que vão esforçando-se por cumprir com a minha Lei, porque neles depressa brilhará a luz da sabedoria.

42) Bendito o que luta pelo aperfeiçoamento do seu espírito, porque ele se inspirou no mais alto ideal que possa alcançar um filho de Deus.

43) Estou polindo os vossos corações, porque deles farei brotar água de vida para os sedentos.

44) Chegada a hora do vosso cumprimento, não façais obras segundo a vossa vontade nem queirais acrescentar à minha palavra ou à minha Obra as vossas ideias imperfeitas, porque cairíeis em profanação e adultério apagando as vossas boas obras do Livro da Vida Verdadeira.

45) Revestir-vos-eis da minha Verdade e penetrareis nos lares; fareis escutar a minha palavra e far-se-á a paz.

46) Umás vezes sereis reconhecidos como emissários ou labregos da Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana; pelo contrário, haverá ocasiões em que sereis arremessados para a rua, caluniados ou acusados de impostores. Mas não temais, que se a vós vos julgassem, também a eles lhes chegará o instante do seu juízo, e se quando lhes falastes, não lograram abrir os olhos para a verdade, quando estejam debaixo do meu juízo, recordarão as vossas palavras e contemplarão a luz.

47) Quando o espírito de algum grande pecador se desprende desta vida material para penetrar no Vale espiritual, surpreende-se ao comprovar que o inferno, como ele o imaginava, não existe, e que o fogo do qual se lhe falou nos tempos passados, não é senão a essência das suas obras ao encontrar-se ante o juiz inexorável, que é a sua Consciência.

48) Esse juízo, essa claridade que se faz no meio das trevas que envolvem àquele pecador, queimam mais que o fogo mais ardente que pudésseis conceber, mas não é uma tortura preparada de antemão como um castigo para o que me ofendeu, não, essa tortura provém do conhecimento das faltas cometidas, do pesar de ter ofendido a Quem lhe deu a existência, de ter feito mau uso do tempo e de quantos bens recebeu do seu Pai.

49) Acreditais que Eu deva castigar a quem com os seus pecados se faz mal a si mesmo? Não vêm que o pecador é a si mesmo a quem se faz mal e que não vou Eu aumentar com um castigo a desgraça que se lavrou? Somente deixo que se veja a si mesmo, que oiça a voz inexorável da sua Consciência, que se interrogue e se responda, que recupere a memória espiritual que através da matéria tinha perdido e recorde o seu princípio, o seu destino e as suas promessas; e aí nesse juízo, tem que experimentar o efeito do fogo

que extermine o seu mal, que lhe funda de novo como o ouro no cadinho, para apartar dele o nocivo, o supérfluo e tudo o que não é espiritual.

50) Quando um espírito se detém para escutar a voz e o juízo da sua Consciência, decerto vos digo, que nessa hora se encontra ante a minha presença.

51) Esse momento de quietude, de serenidade e claridade, não chega ao mesmo tempo a todos os espíritos; uns penetram depressa naquele exame de si mesmos, e com isso se evitam muitas amarguras, porque enquanto despertam para a realidade e reconhecem os seus erros, preparam-se e dispõem-se para reparar até à última das suas más obras; outros ofuscados, já seja pelo vício, por algum rancor ou por ter levado uma existência de pecados, tardam em sair da sua ofuscação. Outros mais insatisfeitos, acreditando haver sido arrebatados da Terra antes de tempo, quando tudo lhes sorria, praguejam e blasfemam, retardando assim o poder livrar-se da sua perturbação, e como estes, há um grande número de casos que somente a minha sabedoria conhece.

52) Tão pouco existem lugares criados pelo vosso Pai expressamente para a expiação das faltas cometidas pelos meus filhos. Eu digo-vos, que não existe no mundo aonde não haja depositado as minhas maravilhas e bênçãos.

53) Não dizeis que este mundo em que habitais é um Vale de lágrimas ou seja um Vale de expiação? E quem o fez Vale de lágrimas, Deus ou os homens? Eu formei-o à imagem do Paraíso celestial, semeando-o de maravilhas e complacências, pensando até no mais ínfimo para fazer-vos felizes, e no entanto, dentro dum mundo formado assim, para o bem-estar e o adiantamento, para o deleite e a elevação espiritual da humanidade, os homens sofrem, choram, desesperam-se e perdem-se.

54) Mas volto a dizer-vos que Eu não fiz este mundo para a dor dos homens; os mundos são o que os seus moradores querem que sejam. Vede quanto deformou a verdade o homem com as suas más interpretações, quão distinto interpretou o sentido figurado com o qual se lhe revelou a vida espiritual.

55) Nem obscuridade, nem fogo, nem cadeias existem no imenso Vale espiritual.

56) Remorsos e torturas que provêm da falta de saber, sofrimento por carecer de espiritualidade para disfrutar aquela vida, isto e mais existe na expiação dos espíritos que chegam manchados ou sem preparação para os umbrais da vida espiritual. Vede como o pecado, as imperfeições ou a perversidade dos homens, não pôde tomá-los como ofensas feitas a Mim, sabendo que o mal fazem-no os homens a si mesmo.

57) Tão pouco a Terra se manchou; ela é tão boa e tão limpa como quando brotou de Mim, por isso não vos pedirei que lhe devolvais a sua pureza, já que ela não se afastou do seu destino, de ser mãe, albergue e lar para os homens; pelo contrário, à humanidade sim pedir-lhe-ei que se arrependa, que se regenere, que purifique o seu espírito e o seu corpo, numa palavra, que retorne à sua pureza original, ostentando além disso no seu espírito, a luz conquistada através da evolução, da luta e da prática da virtude.

58) Detende-vos nesta página discípulos, não olvideis a lição deste Livro sem antes tê-la gravado na vossa mente e de ter meditado longamente nela. Na verdade digo-vos, que servir-vos-á nesta vida e facilitar-vos-á o caminho naquela que vos espera.

59) A lição vo-la dei em partes, através de tempos e de Eras. Hoje parece-vos que o que vos estou ensinando será a última coisa, porque na vossa mente não concebeis maior perfeição numa Doutrina espiritual, no entanto, a minha última palavra não é esta, nem tão pouco que esta manifestação dada através do entendimento humano, seja a última lição; e para que não penseis mais nisto, agora digo-vos, que a minha última palavra, a minha última lição, nunca chegará a vós, sendo Eu o Verbo Eterno, é natural que vos fale e ilumine eternamente porque não tenho princípio nem fim.

### **Lição 37:**

1) Em todos os tempos existiram entre a humanidade, homens de grande luz espiritual, homens que vieram para iluminar o caminho de evolução dos seus Semelhantes.

2) Donde vieram à Terra esses seres? Por acaso do mundo imediato no qual habitam os que hão de voltar a este planeta? Não, povo, Eu digo-vos, que pelo saber e pela bondade dos seres podereis deduzir o mundo do qual vieram.

3) Os graus de elevação espiritual são uma escada infinita na eternidade, mas esse percurso até à perfeição está formado por Sete Etapas, das quais tendes um reflexo na vida humana, a qual também está dividida em sete graus de evolução.

4) Todas as partes do homem deverão desenvolver-se e evoluir para alcançar a luz que devem ter e lograr a verdadeira espiritualidade.

5) A sua matéria, a sua mente, a sua moral, o seu espírito e todo o ser, devem passar por essas sete grandes lições, por essas sete provas, das quais sairá purificado, pleno de luz, de serenidade, de fortaleza, de conhecimento e de experiência. Então estará em condições de compreender que no seu espírito existe o Reino de Deus.

6) A obediência à vontade Divina, a sensibilidade para saber interpretar a inspiração espiritual, a comunicação com o Pai e com o Mundo Espiritual através do pensamento, são os adiantamentos na vossa evolução que vos tem reservados o novo tempo.

7) A humanidade já teve épocas nas quais viveu para o prazer material, outras nas quais foi atrás do poder, do domínio e das riquezas temporais; outras em que desenvolveu alguns sentidos buscando a beleza de tudo o que a rodeava; outras em que buscando a paz do espírito, penetrou pela senda da religião, e outras em que quis fazer desta Terra o seu reinado, desta vida a sua eternidade e da matéria o seu deus.

8) Este é um tempo decisivo para a vida do homem, e se observásseis detidamente, descobriríeis em todas as ordens, em todos os elementos e forças, uma luta gigantesca, uma grande batalha.

9) É o fim duma Etapa, humanidade; mas não sabeis em que instante se inicie o novo tempo, isso só Eu vo-lo direi, Eu, o Cordeiro que desata os Selos. Ainda viveis o tempo



da Sexta Revelação, no qual os acontecimentos se sucedem em cumprimento das profecias.

10) Quantas religiões, quantas seitas e doutrinas vão cair debaixo da espada de luz da minha verdade, e quantas ciências e teorias vão ficar sepultadas no esquecimento, quando o novo dia assome e se faça o silêncio e a paz nos corações, e haja verdadeira oração e espiritualidade nos homens!

11) Não serão as religiões as que se unam, porque as suas diferenças não o permitem; serão os homens os que se unam na Lei de Amor, de Justiça e de Verdade que somente procede de Deus.

12) Esta humanidade indiferente a toda a inspiração divina, não se dá conta de que está nos umbrais do tempo mais transcendental para o seu espírito, mas já despertará da sua letargia quando contemple os anúncios que ainda faltam da minha presença entre os homens, porque todos tereis que estar velando quando o Sétimo Selo se abra para entregar-vos a luz.

13) Por agora com a minha palavra estou preparando este povo para que se levante inspirado na minha Verdade, ensinando aos seus irmãos as lições de amor da minha Doutrina.

14) Alimentai-vos só de verdade e rechaçai tudo o que não encerre pureza, e de vocês brotarão os filhos da luz.

15) Deixai que a infância veja em vós elevação espiritual, para que tenha nesta vida um caminho seguro que seguir.

16) Velai por todas as crianças a quem possa o vosso coração brindar um batimento de amor, um pensamento de ternura, e tereis feito com eles caridade, com as vossas obras ensinai o amor a toda a humanidade.

17) Velarei por todos aqueles por quem não possais velar e não permitirei que a má semente que os homens cultivam neste tempo, contamine e confunda àqueles espíritos.

18) Eu sou quem envia aos espíritos para encarnar de acordo com a Lei de Evolução, e na verdade digo-vos, que não serão as influências deste mundo as que façam variar os meus planos divinos, porque por sobre todas as ambições de poder far-se-á a minha vontade.

19) Cada ser humano trás uma missão à Terra, o seu destino está traçado por Mim e o seu espírito está unguido pela minha caridade. Os homens fazem cerimónias em vão e ungem aos pequenos; decerto vos digo, que em nenhuma idade material, serão as águas as que purifiquem ao espírito das suas faltas à minha Lei. E se Eu envio a um espírito limpo de todo o pecado, de que mancha o purificam os ministros das religiões do batismo?

20) Tempo é de que compreendais que a origem do homem não é um pecado, mas que o seu nascimento é o resultado do cumprimento duma lei natural, lei que não só o

homem cumpre, mas todas as criaturas que formam a Natureza. Compreendei que vos disse que o homem tem a minha potestade para criar seres semelhantes a ele, mas os espíritos só brotarão do meu Espírito.

21) Crescer e multiplicar-se é Lei universal. O mesmo brotaram os astros doutros astros maiores; a semente multiplicou-se, e jamais vos disse, que nesse facto tenham pecado ou ofendido ao Criador. Porque é que vocês ao cumprir com esse divino mandato, havíeis de ser depois julgados como pecadores? Compreendei que o cumprimento da Lei jamais poderá manchar ao homem.

22) O que mancha ao homem e afasta ao espírito do caminho da evolução, são as baixas paixões, a libertinagem, o vício, a luxúria, porque todas elas vão contra a Lei.

23) Estudai e esquadrihai até que encontreis a verdade, e assim deixareis de chamar pecado aos mandatos do Criador da Vida, e podereis santificar a existência dos vossos filhos com o exemplo das vossas boas obras.

24) Quando recordais que vos disse que venho do infinito, o vosso peito suspira tristemente pensando na distância que vos separa do vosso Pai, então esforçais a vossa mente para elevá-la até Mim, e através dela, ao vosso espírito, até onde imaginais que existe a morada divina. Às vezes ficais satisfeitos com a vossa oração, mas há ocasiões em que não ficais conformes porque vos ficou a impressão de que não lograstes chegar ao sítio onde habita o Espírito Divino.

25) Escutai, discípulos: Esse infinito de que vos falo, nunca o podereis medir com a vossa mente. Esse infinito fala-vos de ternura, de luz, de pureza, de sabedoria, de amor, de perfeição, porque tudo isso não tem princípio nem fim, já que são atributos de Deus.

26) Dito isto, compreendei quando na minha palavra vos falo do meu amor feito homem e da minha ternura feita mulher.

27) Eu não tenho um sítio determinado ou limitado para habitar no infinito, porque a minha presença está em tudo o que existe, tanto no divino, como no espiritual ou no material. De Mim não podereis dizer em que direção está o meu Reino; quando elevardes o vosso olhar para as alturas, sinalizando até os céus, fazei-o só como algo simbólico, porque o vosso planeta gira sem cessar e em cada movimento vos apresenta novos céus e novas alturas.

28) Com tudo isto quero dizer-vos que entre vós e Eu, não existe nenhuma distância e que a única coisa que vos separa de Mim, são as vossas obras ilícitas que pondeis entre a minha Lei perfeita e o vosso espírito.

29) Quanto maior seja a vossa limpidez, mais elevadas as vossas obras e mais constante a vossa fé, sentir-me-eis mais próximo, mais íntimo, mais acessível à vossa oração.

30) Assim como também quando mais vos aparteis do bom, do justo, do lícito e vos entregardes ao materialismo numa vida obscura e egoísta, tereis que sentir-me cada vez mais distante de vós; conforme o vosso coração se vá afastando do cumprimento da minha Lei, mais insensível será a minha divina presença.

31) Compreendi o porque é que vim neste tempo para manifestar a minha palavra nesta forma e para preparar-vos para a comunicação de espírito a Espírito.

32) Vós, crendo-me infinitamente distante, não soubestes vir a Mim. Eu busquei-vos para fazer-vos sentir a minha divina presença e demonstrar-vos que entre o Pai e os seus filhos não há espaços nem distâncias que os separem.

33) Compreendi também que se me comuniquei através do vosso entendimento, encurtando aquela distância espiritual que vos separa de Mim, foi uma graça que vos concedi, uma prova mais da minha misericórdia, em atenção à vossa pequenez e à vossa falta de espiritualidade.

34) Por essa razão, este tempo de graça da minha comunicação pelo entendimento destes porta-vozes, será breve, porque não é um dom que tendes logrado pela vossa espiritualidade e méritos, para que possa formar parte das vossas conquistas espirituais. Volto a dizer-vos que foi uma graça que vos concedi, e que uma vez que tenha finalizado 1950, farei cessar esta forma de comunicação, à espera de que com os vossos méritos voltais a sentir-me mais próximo a vocês na comunicação de espírito a Espírito.

35) Esta nova comunicação será profundamente espiritual, simples, natural, pura e perfeita. Ela sinalizará o princípio do fim de todo o culto imperfeito, idólatra, fanático, obscuro e abrirá o Santuário do vosso ser, para que nele more o meu Espírito pela eternidade.

36) Não haverá êxtase exterior nem misticismo, nem ostentação de nenhuma espécie, só haverá limpidez, respeito e verdade, numa palavra: Espiritualidade.

37) Pensai em todas as maravilhas que pode encerrar para vós o cumprimento desta promessa e disponde-vos a começar a fazer méritos para que com eles chegueis a conquistar essa graça que vos reservo e que virá a formar parte da vossa vida mesma, pelo que já não haverá como agora, uma data assinalada para o seu término, porque sendo algo essencialmente divino terá que ser vosso eternamente. Então compreenderéis qual é a aproximação do Reino dos Céus entre a humanidade.

38) Agora digo-vos: Trabalhai na Terra, mas fazei-o com fé, com verdadeiro amor para com os vossos irmãos e não vos faltará o sustento.

39) Se as aves que não fiam nem semeiam, jamais carecem de abrigo nem de alimento, porque é que vocês vão carecer da minha caridade sendo os bem-amados? Seria necessário que a vossa maldade e ingratidão vos levasse a rechaçar os meus benefícios para que perecêsseis de fome ou de frio.

40) Eu sou a Vida, o Calor e a Luz. Eu sou o Pão e a Água cristalina e vim de novo para ressuscitar mortos e para despertar aos que vivem em trevas para uma vida de luz.

41) Há muito tempo que está profetizado que todo o olho me verá, e Eu estou presente, disposto a deixar contemplar a minha verdade pela humanidade.

42) Que é que lhes falta aos homens para poder ver-me, sentir-me e compreender-me? Espiritualidade. A espiritualidade sensibiliza ao homem, tanto no seu espírito, como na sua matéria. Quando se tenha purificado e do seu coração se eleve a verdadeira oração até Mim, pela primeira vez me sentirá diante dele, perceberá a minha ternura, sentir-se-á banhado no meu amor infinito e exclamará: “ Vi ao Senhor, senti-o dentro do meu coração! “

43) Se encontrasse na Terra um justo, tomá-lo-ia como instrumento para dar-vos ensinamentos e exemplos através dele, mas decerto vos digo, que em toda a volta da Terra não encontrei um justo.

44) Aonde estão os justos do Primeiro e Segundo Tempos, para que pudésseis analisar a sua virtude, a sua fidelidade e zelo no cumprimento da minha Lei, a sua fé e a sua fortaleza? Eles vivem no reino espiritual, e ainda que trabalhem para vocês, não os veem nem os sentis, porque a vossa materialidade é todavia o espesso véu que não vos deixa contemplar o espiritual.

45) Ides como náufragos açoitados pelas furiosas ondas das paixões, envoltos nas sombras de uma noite muito longa e no meio dessa tempestade apresentei-me e a minha caridade foi como um farol que ilumina a rota que vos conduz ao porto salvador.

46) Mas, por acaso pensais que venho para dar ao vosso espírito o dom de poder ver mais além desta vida material? Não, povo, não venho para conceder-vos um novo dom nem um novo atributo, tudo o trazeis desde o vosso princípio, mas deveis compreender que só brilhou no vosso ser aquilo que desenvolvestes e utilizastes, pelo contrário o que olvidastes, descuidastes ou ignorastes, permaneceu oculto, ainda que latente, porque o que dou nunca vo-lo tiro.

47) Muitas potências ocultas permaneceram adormecidas no vosso ser, à espera de que a minha voz venha para despertá-las. Mas já chegou o tempo da ressurreição, no qual escutareis todos a mesma voz que ouviu Lázaro mais além desta vida, quando lhe disse: “ Levanta-te e anda “.

48) Bem-aventurado o que soube esperar a minha chegada, porque o seu despertar será completo e a sua espiritualidade permitir-lhe-á ver tudo o que contém a nova Mensagem.

49) Trabalhai com amor, tanto no material como no espiritual e tereis a minha paz. Aprendei a ser perseverantes até lograr recolher o fruto dos vossos sacrifícios e das vossas lutas.

50) Amai para que logreis alcançar a vossa evolução espiritual, porque Eu vos pergunto, humanidade: Que fizestes do vosso espírito? Espíritos: que fizestes da matéria que vos confiei? Nem uns nem outros podereis responder-me, porque estais muito longe de dar-vos conta da gravidade das vossas faltas e das vossas fraquezas. Só Eu posso julgar as vossas obras e por isso vos envio este raio de luz para que vos olheis no espelho da minha verdade, iluminados pela vossa Consciência.

51) Olvidastes que o vosso espírito está sujeito à Lei da Evolução da qual não deveis fugir. Que é que foi da essência primeira que depositei no vosso coração, que é a semente de amor, de vida e elevação? Já não entendeis estas palavras, tal parece que vos falo num idioma desconhecido para vós.

52) Amar foi o fim para que fostes criados. Amar ao vosso Pai e n'Ele a todos os vossos irmãos; eis aí a Lei, e isso é precisamente o que olvidastes e apagastes do vosso espírito.

53) A cada passo a vida faz-vos sentir e pagar com intensa dor os vossos erros, mas em vez de deter-vos para meditar e para reconquistar os vossos feitos, deixais que o vosso coração se endureça e se envenene mais.

54) Não quisestes escutar as vozes que se aproximaram de vocês para deter-vos na vossa intensa carreira e chegastes à margem do abismo aonde estais prestes a cair, arrastando convosco aos vossos irmãos.

55) Quem de vocês pode imaginar como é o fundo desse abismo que com tanto ódio e perversidade abristes? Nenhum, ninguém pode imaginar as trevas nem a dor acumulada durante séculos, milénios e Eras nesse imenso cálice de amargura.

56) Eu pergunto aos homens deste tempo, que se consideram os mais adiantados em toda a história deste mundo: Não encontrastes com todo o vosso talento, uma forma de fazer a paz, de alcançar o poder e de lograr a riqueza, que não seja matando aos vossos Semelhantes, destruindo-os ou escravizando-os? Acreditais que o vosso adiantamento seja verdadeiro e real, quando moralmente vos arrastais pelo pântano e espiritualmente vagais entre sombras? Eu não combato a ciência, posto que Eu mesmo a inspirei ao homem, o que censuro é o fim para o qual às vezes a aplicais.

57) Quero-vos grandes de entendimento, sábios nos ensinamentos de que vos rodeei, mas tendo sempre por farol a vossa Consciência em todos os vossos passos na vida. Então vereis não só desenvolverem-se as virtudes no vosso espírito, mas que também contemplareis como chega a saúde e a fortaleza à vossa matéria.

58) Recordai que vos disse: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra de Deus “, querendo ensinar-vos com isso que no vosso ser existe uma natureza à qual não podereis conformar apenas com o que neste mundo possuí, mas que tereis que buscar para satisfazer-lhe, aquilo que existe mais além do material, quer dizer, do que só se encontra na região perfeita donde procede o espírito: Deus.

59) A minha luz não vos faltou um instante, mas sois como as frias lousas que cobrem os sepulcros, que por momentos se amornam para que logo se voltar a esfriar.

60) O meu poder e a minha paciência são inesgotáveis e se quereis que à borda do abismo vos dê uma prova mais de amor, vo-lo concederei, mas devo dizer-vos que nesse infinito amor que vou demonstrar-vos uma vez mais, estará a minha justiça sábia e inexorável.

61) Para ajudar-vos deveis ter confiança em Mim, mas estai alerta e prevenidos para a luta. Sede os guerreiros, mas não dos que destroem a vida dos vossos Semelhantes, mas dos que constroem com amor, com moral, com paz, com boas obras.

62) Não permitais que as necessidades ou a opressão vos façam retroceder para a materialidade; pelo contrário, levantai-vos plenos de espiritualidade ante as traições e as provas. Decerto vos digo, que se souberdes aproveitar essas provas e vicissitudes, por meio delas podereis elevar-vos para uma vida superior, fazendo-vos fortes, nobres, fervorosos discípulos do amor do vosso Pai.

63) Aos homens e mulheres que como pais de família se apresentam diante da minha Cátedra, digo-lhes, que se revistam de fortaleza, de luz e de paz, porque grandes acontecimentos se aproximam para a Terra e devem permanecer serenos no seu posto.

64) Buscai sempre o que dê honra e fortaleza aos vossos filhos, e apartai do seu caminho os erros que pudessem ocasionar para eles um tropeço.

65) Não olvidei as promessas que me fizestes de apartar-vos da materialidade para reintegrar-vos ao caminho espiritual que é a Lei do Amor e da Caridade, que sempre está iluminado pela luz da vossa Consciência.

66) É necessário que uma vez que tenhais afirmado os vossos passos neste caminho, vos olvideis de vocês mesmos, para fixar a vossa atenção nas necessidades dos vossos irmãos.

67) Então vereis que em todos aqueles que deixastes passar com indiferença, havia um cálice amargo, uma ferida ou uma pesada cruz.

68) Quantos corações há que caladamente vão chorando as suas penas sem que ninguém o note! Quantas amarguras se ocultam atrás dum sorriso que vós não sabeis compreender! Mas Eu, que sinto cada angústia e cada dor, que leio os corações, digo-vos: Preparai-vos para que desenvolveis a intuição e possais ler no interior dos vossos irmãos, porque nem sempre os corações se abrirão ante vós para mostrar-vos a sua dor.

69) Para essas queixas ocultas, para esse pranto interior, para essa tristeza que não se mostra na face dos que sofrem, é necessário penetrar nos corações, o que só se logra com a espiritualidade que faz com que floresça em vós a caridade.

70) Ah, se soubésseis que é muito o que podeis dar e fazer no meio da vossa pobreza! Mas todavia estais tão materializados, que muitos acreditais que só com dinheiro podeis fazer boas obras; por isso tive que vir para vocês para dizer-vos que não é justo que vão chorando de dor, de fome e de miséria, sem dar-vos conta de que vais vergados pelo peso do tesouro que levais, sem pecatar-vos disso.

71) Não, não é só o fardo dos vossos pecados o que vos angustia humanidade. É que a vossa matéria, debilitada cada vez mais nas paixões e lutas desta vida, é incapaz de resistir à força, à potência do seu próprio espírito, o qual pugna por libertar a sua matéria das suas fraquezas.

72) Recordai a noite em que nasci enquanto homem, era fria e obscura, mas não tanto como é o coração da humanidade neste tempo. Aquela noite, enquanto o meu Espírito se enchia de gozo por ter chegado a morar entre os homens, estes dormiam com sono profundo, insensíveis à minha presença, ignorando que tinha chegado o Prometido. Aí começou o meu calvário.

73) Foi a palha que serviu de berço ao recém-nascido e o calor das humildes bestas, a única coisa que aquela família teve no instante do meu advento.

74) Vocês acreditam que a Natureza é insensível às manifestações divinas, mas este é um erro humano, porque fora de vós, todo o criado, desde o maior até ao mais pequeno, está sujeito à minha Lei da qual não poderão apartar-se. Só o homem que foi formado distinto a todas as criaturas, porque tem espírito, Consciência e livre arbítrio, é quem permanece insensível à minha Divindade.

75) Porque é que vocês endureceram a tal grau o vosso coração que não sentis a presença nem escutais a voz do vosso Pai? Pela razão do vosso livre arbítrio. Agora não vim enquanto homem e no entanto, senti o frio do coração falto de amor com que me recebeu a humanidade.

76) Não penseis que só neste ponto da Terra, aonde se escuta esta palavra, seja o único lugar aonde me faço presente aos meus filhos, porque na verdade vos digo, que a minha manifestação é universal em diversas formas.

77) Elias, tendo-se manifestado entre vós como precursor da minha comunicação pelo entendimento humano, não só veio a esta nação onde habitais; ele passou de um lugar para outro da Terra anunciando o novo tempo, anunciando a aproximação do Reino dos Céus.

78) De todas as partes surgiram vozes que vos anunciavam a minha chegada: a Natureza estremecida comoveu a Terra, a ciência abismou-se ante novas revelações, o Vale espiritual precipitou-se sobre os homens, e apesar disso, a humanidade permaneceu surda ante aquelas vozes, mensageiros duma nova Era.

79) Uma torrente de Luz divina desceu para sacar das suas trevas aos homens, mas estes, egoístas e materializados, longe de aspirar ao aperfeiçoamento do espírito, ao melhoramento moral da sua vida na Terra, tomaram aquela luz para lavar-se tronos e glórias, comodidades e prazeres da matéria e quando o acreditaram necessário, armas para destruir a vida dos seus Semelhantes. Os seus olhos cegaram-se debaixo da intensidade da minha luz e a sua vaidade perdeu-os, mas Eu digo-vos, que pela mesma luz, encontrarão a verdade, descobrirão o caminho e pôr-se-ão a salvo.

80) Os que souberam receber no seu entendimento a luz e a tomaram como uma divina mensagem, fizeram com que a sua Consciência guie os seus passos e norma as suas obras, porque tiveram o pressentimento de que, o Senhor voltou e de que está com os homens.

81) Os representantes das diversas seitas e religiões não quiseram receber-me, o seu coração, a sua dignidade e a sua falsa grandeza impede-lhes de aceitar-me em Espírito; por isso, neste tempo formaram-se em toda a Terra grupos, irmandades e congregações daqueles que sentem a presença do novo tempo, dos que buscam a solidão para orar e receber as inspirações divinas.

82) Vocês, filhos meus, sois dessas multidões que se foram formando debaixo da luz duma inspiração divina, ainda que devo dizer-vos que por graça, vós tendes essa inspiração convertida em palavra humana; por isso deveis velar, orar e meditar muito para que não caiam em confusão ou desvieis a finalidade desta Doutrina espiritual.

83) Que é que poderia perder-vos no caminho? A vaidade, povo.

84) Na verdade vos digo, que esta inspiração triunfará entre os humildes, os caritativos e os que anseiam a verdade, a justiça e a paz.

85) A paz e a fortaleza que alcançardes na oração far-vos-á diligentes e infatigáveis semeando o bem, levantando aos caídos, acendendo a fé e sendo a bênção e consolo entre todos os povos da Terra.

### **Lição 38:**

1) Recebo aos últimos e derramo neles a mesma luz que entreguei aos primeiros para que se levantem e deem a conhecer a minha Doutrina.

2) Curto é o tempo em que ainda escutareis a minha palavra, pois anunciei-vos que em 1950 vos deixarei de falar, e depois deste tempo não ressoará a minha voz através do entendimento humano. O que a ouviu e acreditou, sentir-se-á satisfeito e forte, mas o que tendo-a escutado a pôs em dúvida, confundir-se-á. Pelo contrário muitos que nunca me escutaram, buscarão aos meus discípulos para perguntar-lhes o que aprenderam do Mestre.

3) Buscai a luz a quem a possua, ajude a encontrá-la a todos os que em trevas caminham, porque quem leva confusão durante esta vida, ao penetrar no Vale espiritual, a sua perturbação é maior. Por isso nos Três Tempos ajudei a todos os meus filhos, mostrando-lhes o caminho por onde devem elevar-se por meio da evolução do seu espírito.

4) Da vida do espírito revelei-vos tudo o que vão podendo compreender, hoje venho para mostrar-vos uma página mais profunda desse conhecimento.

5) Este é o tempo em que vos profetizei que todo o olho me veria. Todo o espírito me escutará e quando esta Doutrina tenha sido compreendida pela humanidade, não voltarão os homens a cair na idolatria nem no fanatismo, porque terão aprendido a elevar o seu espírito até ao Pai, com a simplicidade e a pureza que dá a espiritualidade.

6) Lentamente vai despertando o espírito da humanidade ao escutar na voz da sua Consciência o eco do sino celestial; é o espírito de Elias, é a voz do que clama no deserto,



enviado invisível deste tempo, quem como um pastor, chama com amor as suas ovelhas para que com mansidão penetrem no redil de paz que as espera.

7) Quem julgue estranho que Eu deixe o meu Reino por vir em busca de pecadores, decerto não me conhece. Deixo aos justos, porque eles estão a salvo e tudo o possuem, venho até aos deserdados, aos perdidos e aos manchados porque também são meus filhos, a quem amo como aos justos e porque quero levar-lhes a minha morada para que gozem do meu Reino.

8) Se só amasse aos justos e aos pecadores os desprezasse, consideraria a vossa Consciência que Eu obrasse com justiça?

9) Estou-vos ensinando a forma em que deveis lavar as vossas manchas e justificar-vos ante Mim, fazendo o bem aos vossos irmãos e praticando a caridade nas suas diversas formas. Hoje mesmo podeis praticar do que aprendestes; também podeis visitar aos doentes e ungi-los com o vosso amor em meu Nome, que na vossa fé achareis a potestade para curar e a vossa caridade será o melhor bálsamo. Ninguém duvide se terá dom para fazê-lo ou não.

10) Não temeis fazer a caridade porque vos considereis pobres. No Segundo Tempo estando Jesus com os seus discípulos, mostrou-lhes este exemplo: “ Um publicano penetrou no templo e deixou uma moeda como esmola, depois um fariseu bem ataviado, depositou sete moedas, deixando-as cair uma por uma para que fosse contemplada a sua obra e todos vissem que a sua dádiva era grande; mais tarde, uma mulher enferma e pobre prostrou-se para orar e logo depositou duas moedas de pouco valor que era tudo o que possuía. Jesus disse-lhes aos seus discípulos: “ Vede, quem acreditou dar mais deu menos e esta que deu menos deu mais, porque deu tudo o que tinha e com isso o pão que havia de comer esse dia “.

11) A vocês que me escutais, far-vos-ei compreender quanto levais convosco, para que nunca vos sintais carenciados ante os verdadeiros necessitados.

12) Vós sois dos que noutros tempos se disse que viríeis no tempo do Espírito Santo. Esta é a Era da Luz, na qual todo o espírito abrirá os olhos para a verdade. Já a minha voz começou a cortar o joio de raiz. Não vos estranheis de que tenha vindo quando o mundo está ocupado em guerras; assim estava predito.

13) Tanta luz contemplou o homem através da ciência que se cegou, mas passada essa confusão, com a minha caridade distinguirão o verdadeiro caminho e nele me encontrarão resgatando e salvando aos perdidos, como faz o pastor com as ovelhas desgarradas.

14) Não me humanizei entre vós neste tempo, só vim como luz que desde o meu Reino envio para o vosso espírito. Desde o infinito vos estou inspirando, para que no amanhã o vosso espírito possa elevar-se até Mim na sua oração.

15) Hoje deveis fazer que com a vossa preparação o vosso espírito se purifique e sinta a minha presença entre vós espiritualmente para que saibais receber o que peçais, que

nunca será demasiado para Mim. Não olvideis as necessidades do vosso espírito preocupado pelas exigências da vossa matéria. Vede que o que mais falta vos faz, é o ensinamento divino e agora que ele se está transbordando nesta forma, buscai-o, analisai-o e ponham-no em prática com obras de amor para com os vossos irmãos.

16) Quero contemplar em vós compreensão para a minha Doutrina e emenda na vossa vida, que esta Obra que vim revelar-vos a guardeis qual joia de infinito valor, que não vos envaideçais de possuir esta graça nem a negueis a nenhum necessitado e muito menos que lucreis com ela.

17) Estais sendo preparados para que pregueis esta Boa-Nova com verdadeira fé e valor. Quero também que a interpretação que derdes à minha palavra seja justa, para que a vossa prática seja limpa. Não quero que entre os meus discípulos haja fanáticos, puritanos nem místicos, mas que a elevação do vosso espírito seja interior e todos os vossos atos exteriores sejam simples e naturais. Que quando este povo se multiplique como as estrelas do céu e como as areias do mar, seja de verdadeiros discípulos do meu ensinamento espiritual, para que com as suas obras testemunhem a verdade da minha Doutrina.

18) Não temais o tempo no qual tereis que falar; não desconfieis de Mim nem ainda de vocês, disse-vos, que na hora da prova não vão pensar o que vão dizer, que bastar-vos-á a vossa fé e elevação, para que a minha Luz divina fale pelos vossos lábios. Se os homens vos pedem explicação ou análises da inspiração que tivestes, também vos farei compreender a verdade das minhas revelações, para que a possais explicar aos vossos irmãos. Entre os emissários irão os meus profetas com a missão de despertar aos povos, mas não farão o que o profeta Jonas, que havendo ido para admoestar a um povo pagão e pecador, anunciando-lhe calamidades, sofrimentos, pragas e doenças se não se regenerassem, quando chegou o tempo do cumprimento da sua profecia, com grande surpresa contemplou que as suas palavras não se tinham realizado, porque no lugar de calamidades como ele tinha anunciado, aquele povo gozava de paz, de saúde e de felicidade. Então o profeta envergonhado, retirou-se para a solidão e aí, falando ao seu Senhor disse-lhe: “ Porque é que a palavra que na minha boca puseste não se cumpriu? Eis aqui, que ante aqueles homens em vez de passar por vosso profeta, passo por um impostor “. Mas então escutou a voz do Pai que lhe respondia assim: “ Eu enviei-vos para que anunciásseis as provas que teriam de acontecer se aquelas multidões fossem surdas à minha palavra, mas escutaram-vos e arrependeram-se; derrubaram os seus falsos deuses e prostraram-se para adorar-me, choraram reconhecendo as suas faltas e com temor esperaram a minha justiça. Eu contemplei-os preparados e em vez de aflições enviei-lhes alegria e paz. Acreditais que eu só por cumprir com a vossa palavra, segundo vo-la entendeis, tinha de ferir milhares? Se não vos sentis a um, Eu sinto a todos. A palavra que destes, foi para que se regenerassem e com isso evitaram vicissitudes, eles arrependeram-se e por isso ei-los aí plenos de júbilo e de fé no Deus verdadeiro “.

19) Tende presente estas lições, discípulos, que são exemplos que vos serão úteis no vosso caminho. Em vocês existem os dons de vidência, sonhos proféticos e intuição para que vejais iluminado sempre o vosso caminho e ponhais alerta aos vossos irmãos.

20) A vossa missão é prevenir, despertar, anunciar, mas tende em conta, que se os vossos irmãos oram, então poderão variar os acontecimentos, mas nem por isso vos vais sentir defraudados, nem vais perder a fé. O vosso destino reduz-se a evitar penas e a proporcionar paz, se com os vossos dons logrardes esse resultado, deveis estar satisfeitos. Velai pela paz da humanidade, formai entre todos um santuário em cujo interior possam os vossos irmãos encontrar salvação, paz e inspiração.

21) Vinde e comei deste pão que é a minha palavra, para que enquanto alimentais com a minha graça o vosso espírito, Eu acalme a minha sede de amor entre vós. Quando houverdes amado aos vossos irmãos, amastes-me a Mim. Quando perdoastes aos vossos inimigos, reconciliastes-vos Comigo e vindes depositar no altar da vossa fé, a oferta dos vossos méritos, oferta sempre grata à minha Divindade.

22) Ouvi: Eu sou quem vos formou à minha imagem e semelhança. Eu sou o único Deus, ninguém existiu antes do que Eu, o meu Espírito não foi criado, sou Eterno, sempre o tenho Sido e sempre Serei.

23) Revelei-vos a minha existência e a Trindade que existe em Mim. Essa Trindade que reconheceis no Pai que é Jeová, quem vos entregou a Lei no Primeiro Tempo, é o Verbo que, através de Jesus, vos ensinou o Amor no Segundo Tempo e é o Espírito Santo que vos enche de Luz e Sabedoria e vos explica todas as revelações neste Terceiro Tempo, no qual vibra em todo o espírito e se comunica entre vós através do entendimento humano.

24) O Pai anunciou pela boca dos seus profetas a chegada de Cristo, e Jesus anunciou a manifestação do Espírito Santo, do Espírito de Verdade. São as três fases com as quais me mostrei à humanidade: A Lei, o Amor e a Sabedoria. Três potências e um só Deus, três potências e uma só vontade, um só amor.

25) Se o Pai é eterno, o Filho também o é, porque o Verbo Divino que falou em Jesus sempre esteve no Pai, sempre esteve n'Ele. Pois bem, se ao homem o formei à minha imagem e semelhança, quer dizer que nele existe a imagem dessa Trindade, nele pus as três potências, ou seja: Carne, espírito e Consciência. Um só ser formado de três naturezas: A matéria, o corpo; a espiritual, o espírito; e a divina, a Consciência.

26) No mais elevado do vosso espírito brilha uma chispa da minha inteligência divina que é a vossa Consciência, pelo qual sois, na verdade, filhos do meu Espírito.

27) Da dita de ser Pai, quis participar-vos e fiz-vos pais dos homens para que forjásseis seres semelhantes aos vossos nos quais encarnariam os espíritos que Eu vos enviasse. Se no divino e no eterno existe o Amor Maternal, quis que na vida humana existisse um ser que o representasse e esse ser é a mulher.

28) Num princípio o ser humano foi dividido em duas partes, criando assim os dois sexos: Um, o homem, o outro, a mulher; nele a força, inteligência, majestade; na outra ternura, graça, beleza. Um, a semente, a outra, a terra fecunda. Eis aí dois seres que só unidos poderão sentir-se completos, perfeitos e felizes, porque com a sua harmonia formarão uma só carne, uma só vontade e um só ideal.

29) A essa união, quando é inspirada pela Consciência e pelo amor, chama-se: Matrimónio.

30) A Lei do Matrimónio desceu como uma luz que falou através da Consciência dos primeiros, para que reconhecessem que a união dum com a outra, significava um pacto com o Criador. O fruto dessa união foi o filho, no qual se fundiram o sangue dos seus pais, como uma prova do que atareis ante Deus, na Terra não poderá ser desatado.

31) Essa dita que o pai e a mãe sentem quando deram um filho ao mundo, é semelhante à que senti quando me fiz Pai dando vida aos meus filhos muito amados. Se depois, pela condução de Moisés vos entreguei leis para que soubésseis escolher a companheira e não cobiçásseis a mulher do vosso próximo, foi porque a humanidade, em virtude do seu livre arbítrio, se tinha perdido nas veredas do adultério e das paixões.

32) Passados os tempos, vim em Cristo ao mundo e com o meu doce ensinamento que é sempre Lei de Amor, elevei ao matrimónio e com isso a moral e a virtude humana. Falei em parábolas para fazer inolvidável a minha palavra, e fiz do matrimónio uma instituição sagrada.

33) Agora que me encontro novamente entre vocês, pergunto-vos, homens e mulheres: Que fizestes do matrimónio? Quão poucos poderão contestar satisfatoriamente! A minha instituição sagrada foi profanada; daquela fonte de vida, brota morte e dor. Sobre a brancura da folha dessa Lei, estão as manchas e os vestígios do homem e da mulher. O fruto que deveria ser doce, é amargo, e o cálice que bebem os homens é de fel.

34) Apartais-vos das minhas leis e quando tropeçardes, perguntais-vos angustiados: “ Porque é que será tanta dor? “ Porque sempre os instintos da carne não ouviram a voz da Consciência. Agora pergunto-vos: Porque é que não tendes paz, se vos entreguei tudo o necessário para que fosseis felizes?

35) Eu pus no firmamento um manto azul para que debaixo dele construísseis os vossos ninhos de amor, para que aí, alheados das tentações e complicações do mundo vivésseis com a simplicidade das aves, porque na simplicidade e na oração limpa, pode sentir-se a paz do meu Reino e a revelação de muitos mistérios.

36) Varões, quando a companheira que escolhestes é como terra estéril que não vos deu frutos, fostes em busca de nova terra, olvidando que deveis ser conformes com o vosso destino e a vossa restituição. Porque é que culpais o destino das vossas provas e sofrimentos que encontrais no vosso matrimónio, se vocês mesmos escolhestes esse caminho?

37) Todo o que se une em matrimônio ante a minha Divindade, ainda quando a sua união não esteja sancionada por nenhum ministro, faz um pacto Comigo, pacto que fica anotado no Livro de Deus, aonde estão anotados todos os destinos.

38) Quem poderá apagar daí esses dois nomes entrelaçados? Quem poderá no mundo desatar o que na minha Lei foi unido?

39) Se Eu vos desunisse, estaria destruindo a minha própria obra. Quando me pedistes ser unidos na Terra e vo-lo concedi, porque é que faltais depois às vossas promessas e desmentis os vossos juramentos? Porventura não é uma troça à minha Lei e ao meu Nome?

40) A vocês, mulheres estéreis vos digo: Muito desejustes e pedistes que o vosso ventre se converta em fonte de vida e esperastes que ao anoitecer ou ao amanhecer, se escutasse nas vossas entranhas o bater dum terno coração, mas os dias e as noites passaram e só soluços brotaram do vosso peito, porque o filho não chegou a chamar às vossas portas.

41) Quantas de vós que me estais ouvindo e que fostes desenganadas pela ciência, tereis que dar fruto para que acrediteis no meu poder! E por esse prodígio muitos me reconheçam; velai e aguardai. Não olvideis as minhas palavras.

42) Pais de família: Evitai erros e maus exemplos; não vos exijo perfeição, somente amor e caridade para com os vossos filhos. Preparai-vos de espírito e matéria, porque no Mais Além, as grandes legiões de espíritos esperam o instante para encarnar entre vós.

43) Quero uma nova humanidade que cresça e se multiplique não só em número mas em virtude, para que contemplem perto a Cidade Prometida e os seus filhos alcancem morar, a Nova Jerusalém.

44) Quero que se encha a Terra de homens de boa vontade, que sejam frutos de amor.

45) Destruí a Sodoma e Gomorra deste tempo, não deixeis que o vosso coração se familiarize com os seus pecados, nem imiteis aos seus moradores.

46) Desta maneira estou-vos preparando no Terceiro Tempo, porque as multidões que vos anunciei chegarão.

47) Tomai cada qual a parte que vos corresponda e ouvi o meu ensinamento numa parábola:

**Parábola:**

48) Diante de Deus um espírito encontrava-se pleno de luz, pureza e inocência que disse ao seu Senhor: “ Pai, digei-me qual é a minha missão, porque desejo servir-vos “. E o Senhor com doçura respondeu-lhe: “ Esperai, vou unir no mundo um homem e uma mulher e da sua união nascerá um filho no qual encarnareis, para que sendo filho do homem recolhais experiência nas provas do mundo e sintais de perto a ternura duma mãe e a carícia dum pai “.

49) O espírito regozijou-se e esperou. Entretanto, o Senhor uniu um varão a uma mulher com laços de amor e assim enviou-os pelo caminho da vida.

50) Um novo ser germinou no seio da mulher e então Deus enviou àquele espírito para encarnar naquele corpo e ao nono mês contemplou a luz do mundo. A mãe sorria de felicidade e o pai contemplava-o com orgulho. Aquele filho era a obra de ambos, era o fruto do seu amor. A mulher sentiu-se forte e o homem sentiu-se semelhante em algo ao seu Criador. Os dois dedicaram-se a cultivar àquele terno coração.

51) O espírito que animava ao filho sorria ao contemplar o doce olhar da sua mãe e a face severa e por sua vez carinhosa do pai.

52) Passou o tempo e o pai na sua luta alheou-se do ninho de amor e tomando caminhos torcidos internou-se até se perder, deixando nos silvados farrapos da sua roupa, comendo frutos venenosos e despojando as flores que à sua passagem achava. Ao sentir-se enfermo, intentou retornar em busca deles, mas as forças faltaram-lhe. Então, sacando forças de fraquezas, arrastando-se e tropeçando pelo longo caminho, chegou às portas do lar, a esposa recebeu-o nos seus braços com lágrimas nos seus olhos, o filho estava enfermo e agonizava.

53) Ao contemplar o pai ao seu filho agonizante implorou à caridade divina o seu alívio, puxou desesperado os seus cabelos e blasfemou. Mas aquele espírito despreendeu-se do seu corpo e foi-se ao Mais Além. Os pais ficaram desolados fazendo-se mutuamente responsáveis da desgraça que os afligia, ele por haver-se alheado, ela por não havê-lo sabido reter.

54) Quando aquele espírito chegou à presença do Criador, disse-lhe: “ Pai, porque é que me afastastes dos braços daquela doce mãe a quem a minha ausência deixou soluçante e desesperada? “ Ao qual o Senhor lhe respondeu: “ Esperai, aguardai, que novamente voltareis ao mesmo seio quando aqueles tenham reconhecido as suas faltas e compreendido a minha Lei “.

55) O homem e a mulher continuavam unidos, solitários, interiormente arrependidos das suas faltas, quando novamente foram surpreendidos pelo anúncio dum novo filho. Deus fez retornar ao espírito novamente naquele seio dizendo-lhe: “ Ficai naquele corpo que se prepara para a vida e recreai-vos de novo naquele regaço “.

56) Os pais que davam por perdido ao primogénito, não sabiam que tinha voltado ao seu seio; mas o vazio que o primeiro deixou, encheu-o o segundo, voltou a alegria e a paz ao seio daquele lar, voltou a mãe a sorrir e o pai a recrear-se.

57) Agora o varão temia afastar-se dos seus e procurava rodeá-los de amor, permanecendo perto deles. Mas o tempo fê-lo olvidar a sua passada experiência e induzido pelos maus amigos, caiu no vício e na tentação. A mulher reclamava-o e começou a repudiá-lo; o lar foi convertido num campo de batalha. Depressa o varão caiu vencido, doente e debilitado, enquanto a mulher deixando ao filho no berço, levantava-se em busca do pão para o inocente e do sustento, para aquele companheiro que não sabia amá-la nem cuidá-la. Ela sofria humilhações e blasfêmias, atravessava por perigos

e desafiava os instintos dos homens de má-fé. E nessa forma levava o pão de cada dia aos lábios dos seus.

58) Deus teve caridade do espírito inocente e antes de que abrisse os seus olhos à razão, voltou a chamá-lo. E quando o espírito ficou ante o seu Senhor, disse-lhe pleno de dor: “ Pai, novamente me arrancastes dos braços daqueles a quem amo, vede quão duro é o meu destino, hoje peço-vos que me deixeis já seja no seio deles ou no Vosso para sempre, mas não me façais já caminhar, estou cansado “.

59) Quando o varão voltou da sua letargia, contemplou um novo quadro de dor, a esposa chorava sem consolo à cabeceira do leito onde jazia morto o segundo filho. Quis o homem arrancar-se a existência, mas a esposa deteve-o dizendo-lhe: “ Não atenteis contra a vossa vida, detende a vossa mão, vede que nós mesmos somos a causa de que Deus leve aos nossos filhos “. O varão serenou-se reconhecendo que havia luz naquelas palavras. Um dia e outro foram trazendo a calma àqueles corações, que recordavam com dor aos filhos que partiram, que haviam sido a alegria daquele lar que depois se afundou na desolação.

60) O espírito perguntou então ao seu Senhor: “ Pai, novamente vais enviar-me à Terra? “. Novamente, disse-lhe o Senhor, e quantas vezes seja necessário, até polir aqueles corações “. Quando voltou a encarnar, o seu corpo estava doente, porque a sua mãe se encontrava enferma e o seu pai também. Desde o seu leito de dor aquele espírito elevava-se ao Pai em demanda de alívio. Esta vez não havia contemplado a luz do mundo, não tinha sorrisos nos lábios dos seus pais, somente pranto; a mãe chorava desde o amanhecer até ao anoitecer junto ao berço do infante, enquanto que o pai arrependido, sentia que ao seu coração o trespassava a dor, ao ver que o filho tinha herdado as suas próprias cicatrizes.

61) Breve foi a estadia do espírito naquela carne enferma, retornando novamente à presença do Senhor.

62) Voltou a solidão entre os esposos; mas a dor tinha-os unido como nunca, os seus corações amavam-se e prometeram-se caminhar unidos até ao fim da jornada. O varão cumpria com os seus deveres, ela cuidava do seu esposo, e ambos curavam-se dos seus males.

63) Acreditavam difícil que Deus voltasse a conceder-lhes um filho mais, e eis aí, que quando o senhor contemplou que a saúde corporal e espiritual florescia naqueles seres, enviou-lhes àquele espírito, como um prémio à abnegação duma e à emenda do outro, e do seio da mulher brotou um corpito fragrante como um casulo, que inundou de felicidade e de paz àquele lar.

64) O varão e a mulher prostrados chorando da dita, deram graças ao seu Senhor, enquanto aquele espírito sofrido e obediente sorria através do filho dizendo a Deus: “ Senhor, não me afasteis mais dos meus pais, há paz no meu lar, há amor nos seus corações, há calor no meu berço, há leite e mel no seio da minha mãe, há pão na mesa, e no meu pai há carícias e nas suas mãos ferramentas de trabalho. Bendizei-nos “. E o

Senhor com regozijo no seu Espírito, bendizeu-os e deixou-os unidos num só corpo, num só coração e numa só vontade “.

65) Hoje digo-vos: Bebei deste vinho, do meu ensinamento e brindai, porque quando vos reunis com o vosso Pai há festa na minha casa.

66) Quantos de vocês ressuscitais ao escutar a minha palavra neste tempo. Estáveis mortos para a fé, pois enquanto a uns lhes tinham desenganado os doutores do mundo, a outros lhes haviam negado a comunhão os sacerdotes.

67) Abristes o vosso coração ao sentir que a minha palavra curava ao doente, perdoava com doçura ao pecador, oferecendo a todos o pão da Vida Eterna.

68) Rios de maldade contemplastes à vossa passagem, pântanos de lama e terras estéreis que ninguém soube fertilizar.

69) Vistes como os campos que ontem foram fecundos e ofereceram ao mundo os seus abundantes frutos de paz e felicidade, hoje estão convertidos em campos de sangue, de destruição e de morte.

70) É preciso que me aproxime aos meus filhos. Eu sou o Orvalho que no silêncio da noite desce sobre os campos e cai nas corolas das flores, mas as flores que se secaram, os corações que morreram para a esperança, não sabem sentir o meu amor.

71) Discípulos: Vede que com o meu ensinamento despertei no vosso coração o sentimento de caridade, para que façais vossas as aflições da humanidade e não sejais indiferentes aos seus conflitos, às suas provas e tragédias.

72) Uni-vos em pensamento e orai pelos vossos irmãos, Eu entenderei as vossas súplicas e premiarei aos vossos desejos. Ainda sois débeis para esquecer as vossas penas ou preocupações e pensar nos demais. Digo-vos: Aceitai essas provas com valor e confiança em Mim, elas não se afastarão da vossa passagem nem se resolverão com a vossa rebeldia ou inconformidade. Pelo contrário, com elevação espiritual, com fé, com serenidade, vencereis as mais terríveis provas. Cada abrolho, cada abismo que salveis, deixará no vosso espírito um vislumbre de luz. Quem sabe receber com preparação as suas provas, sente que os seus momentos de dor que para outros pareceriam eternos, se encurtam.

73) Esta vida é a vossa rua da amargura, onde às vezes caís e onde também sentis que não vais só com a vossa cruz, porque um Ajudante invisível e doce vos vai levantando cada vez que vos vergais vencidos pelo peso do vosso destino. Se o lobo se aproximou de vocês, Eu afastei-o. Se os gentis e os esquadrinhadores penetraram no seio das vossas reuniões para encontrar faltas e acusar-vos delas, cobri-vos com o meu manto de ternura e fechei os lábios daqueles. Quando os homens vos submeteram à prova com as suas perguntas, pus prematuramente a minha voz de Espírito Santo nos vossos lábios, já que ainda não vos preparastes para convencê-los com palavras de luz.

74) Não venho para repreender-vos, mas buscai na doçura da minha palavra a esperança, a correção e ainda o juízo. Que seria de vocês se Eu viesse para adular-vos



na vossa imperfeição e para elogiar-vos nos vossos pecados? Não é porventura o que fazem com os príncipes do mundo? Sempre vos alentei quando vos vejo buscar com afinco o vosso adiantamento espiritual, quando vão em prol do enfermo, sem consultar a hora nem fixar-vos se o tempo é inclemente, e quando vos encontrastes diante de juízes, permaneceis serenos e dais testemunho de Mim com palavras de verdade.

75) Assim aprendestes que os corações são as terras que tereis que cultivar e que enquanto mais extensas sejam as campinas, maiores terão que ser os vossos cuidados e o que haveis semeado, não o podereis já abandonar.

76) Entre vocês encontram-se os que irão a outras nações em busca de novas terras onde semear. Dei-vos o idioma universal com o qual vos sabereis entender uns e outros, não a linguagem florida que pronunciam os lábios humanos, mas aquele que expressa o espírito através do amor.

77) Para outros não será necessário empreender estas longas jornadas, bastar-lhes-á preparar-se para entregar a caridade aos mais próximos, assim como fazer luz nos espíritos desencarnados que perturbados se encontram. Ai, do que fechasse as suas portas à chamada dessas legiões de carenciados, porque eles na sua perturbação não saberão perdoar!

78) O discípulo diligente bendiz-me a cada passo porque sente o peso da sua cruz e deleita-se servindo-me, o preguiçoso sente-se privado da sua liberdade e angustiado por um fardo muito pesado. A ninguém venho para condenar nem para converter em escravo, pelo contrário, vim para dar-vos a verdadeira liberdade para que nem o presídio nem a morte possam condenar-vos, mas que aí aonde muitos se consideraram perdidos, levanteis os seus espíritos na escada infinita da sua evolução.

79) Discípulos: Estais dispostos a perdoar àqueles que vos ofendem? Quem são os vossos inimigos? Na verdade vos digo, que aos vossos irmãos não deveis chamar-lhes inimigos. Eu não vos envio contra a humanidade, mas contra o seu pecado e a sua ignorância.

### **Lição 39:**

1) Eu sou a paz que desce para vocês, porque no mundo só contemplo o caos.

2) Velai e orai, fazei o bem e com a prática da caridade destruireis a guerra.

3) A árvore da ciência, segundo a cultivaram os homens, encontra-se dando fruto amargo para a humanidade, mas Eu vou dar-vos a água cristalina do amor, para que a regueis e vejais quão diferentes vão ser os frutos que essa mesma árvore vai produzir.

4) Antes de que descubram no meu ensinamento o segredo para cultivar a árvore da ciência, esta será açoitada por fortes furacões que farão cair até ao último dos seus maus frutos e deixá-la-ão limpa.

5) Depois desse vendaval, começareis a ver brilhar no vosso espírito uma nova luz, a qual se refletirá em todos os caminhos da vossa vida.

6) Estais vivendo o tempo do Juízo, recordai quantas vezes vos disse, que a voz da minha justiça divina incansavelmente corta a má erva.

7) A minha justiça toca tanto à ciência, como às religiões ou aos homens do poder; nada ficará sem ser esquadrihado pelo meu olhar ou pesado na minha balança. Desde o princípio da humanidade o pecado foi sentenciado para morrer e a minha palavra terá que cumprir-se.

8) Quando virem na Terra sinais destes acontecimentos, elevai-vos em oração para Mim, reuni-vos com a vossa família formando um só pensamento e enviai o vosso espírito como mensageiro do meu amor, até aos vossos irmãos necessitados de paz.

9) Não duvideis do poder da oração, porque se praticando a caridade não tivésseis fé, nada podereis dar aos vossos irmãos.

10) Não vos ensinei que até os elementos desatados podem escutar a vossa oração e apaziguar-se? Se eles obedecem à minha voz, porque é que não hão de obedecer à voz dos filhos do Senhor quando eles se tenham preparado?

11) Desde o tempo em que estive convosco no mundo, ensinei-vos a orar para que nos momentos de prova, soubésseis comunicar-vos com o vosso Pai, e tomando força d'Ele, cumprísseis com a vossa missão de amor e caridade entre a humanidade.

12) A oração é uma graça que entreguei ao homem para que lhe sirva de escada para elevar-se, de arma para defender-se, de livro para instruir-se e de bálsamo para ungir-se e curar de todo o mal.

13) A verdadeira oração desapareceu da Terra, os homens já não oram, e quando intentam fazê-lo, em vez de falar-me com o espírito, fazem-no com os lábios, empregando palavras vãs, ritos e artifícios. Como vão contemplar prodígios os homens, empregando formas e fazendo práticas que Jesus não vos ensinou?

14) É preciso que volte a verdadeira oração entre os homens, e sou Eu quem novamente vem para vo-la ensinar.

15) Bendito o que inspirado no seu amor para com os demais, lhes sirva de degrau na sua elevação até Mim, porque quando ele abra os seus olhos para contemplar-se a si mesmo, ver-se-á perto do seu Pai.

16) Não pergunteis, que é o que deveis fazer para que saibais que cumpristes com a vossa missão, porque a minha Lei reduz-se a que vos Ameis uns aos outros. Compreendei que cada dia da vossa vida vos brinda uma oportunidade para que pratiquéis esse divino mandamento.

17) Cada qual no seu caminho pode cumprir com a missão de amar: O que guia espíritos, o que instrói, o homem de ciência, o que governa, o pai de família, todos podeis servir aos vossos Semelhantes inspirando-os na minha máxima que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

18) Tudo será limpo, tudo será renovado, para que as novas gerações encontrem a Terra preparada para o cumprimento da sua grande missão espiritual.

19) Não escolhais a quem deveis amar, amai a todos sem distinção. O Amor espiritual não pode ter preferências.

20) O amor que vos ensino, está mais além do amor pelos vossos, do amor à pátria e a vocês mesmos.

21) Não temais não poder ser úteis nesta Obra de Amor pensando na vossa pobreza material. Espiritualizai-vos e não necessitareis dos bens da Terra para poder fazer o bem aos vossos Semelhantes. Vede como de entre este povo de necessitados e humildes, podeis aos meus labregos, convertendo-os em conselheiros, doutores e confidentes dos que sofrem, e que a eles se aproximem em demanda de consolo e de paz.

22) Do seu amor brotou inesgotavelmente o bálsamo de cura, dos seus lábios antes torpes, surgiu a palavra de luz que orienta, que regenera, comove e convence. E que é o que acreditam levar no seu coração estes labregos antes de que Eu lhes descobrisse a sua herança? Nada, sentiam-se párias, incapazes de praticar a caridade e de conduzir-se por si mesmos.

23) Vede como ante a humildade dos labregos, se apresentam os ricos a pedir caridade, os doutores a consultar-lhes os seus problemas sem solução e os que se cultivaram no caminho do conhecimento teológico ou filosófico, chegam para aprender a primeira lição. Não vos maravilha este prodígio realizado entre vós? Então já o sabeis povo e sabê-lo-eis humanidade, o poder e os bens da Terra não bastarão para lavar-vos a paz, para fazer-vos úteis uns aos outros fazendo-vos a caridade materialmente se não aprenderdes a amar.

24) Quando haja amor no vosso espírito e o façais sentir aos vossos Semelhantes, então vereis realizar-se os prodígios. Começai a praticar a virtude os que tendes permanecido insensíveis ou alheados da caridade, do amor, do bem, que são a essência duma vida espiritual, e quando alguém chegue às vossas portas angustiado de sede, de fadiga e de fome, sentai-o à vossa mesa sem consultar se na cesta há pão suficiente. Perguntai ao vosso coração se ao convidar ao caminhante à vossa mesa o fazeis com amor sincero, com verdadeira caridade; se assim é, vereis o pão multiplicado, todos ficareis satisfeitos e no coração do caminhante acender-se-á uma chama de fé, para dar-me graças e bendizer-me. Esse, na sua vida, terá que fazer o mesmo como com ele o fizestes, porque ensinastes-lhe uma lição de amor ao alcance do mais escasso entendimento.

25) Sede humildes, recordai que Eu o vosso Deus, nasci na humildade e mais tarde cobri o meu corpo com humilde túnica. Porque é que sonhais sempre com bons atavios e até chegais a desejar as régias roupas?

26) O vosso Reino tão pouco é deste mundo, esta vida é como um campo de batalha aonde vindes para fazer méritos, para penetrar depois triunfantes na terra conquistada e receber nela o vosso galardão.

27) Não deixeis jamais a cruz para a metade do caminho, não abandoneis a vossa missão, porque seria tanto como se numa batalha arremessásseis as vossas armas, fugindo cobardemente da luta, e renunciásseis ao triunfo que aguardava ao vosso espírito.

28) Sou o Caminho perfeito, na minha passagem pela Terra leguei-vos o meu exemplo: o Livro da Vida Verdadeira, com cujos ensinamentos aprendereis a lutar para vencer em todas as batalhas; a minha espada de amor lutou sem trégua contra o mal e a ignorância da humanidade. As minhas armas não foram homicidas, Eu não vos trouxe a morte, mas a Vida Eterna. A minha mansidão exasperava e confundia aos que me atacavam, o meu amoroso perdão vencía a dureza do seu coração, a minha morte enquanto homem ressuscitou-lhes para a vida da graça. Não recordais que o Messias Prometido, tinha sido anunciado como um Guerreiro invencível?

29) É tempo de que o amor, o perdão e a humildade, surjam do coração da humanidade como armas verdadeiras, que se oponham ao ódio e ao orgulho. Enquanto o ódio encontra ódio e o orgulho tropeça com o orgulho, os povos extinguir-se-ão e nos corações não haverá paz.

30) A humanidade não quis compreender que a sua felicidade e o seu progresso só pode encontrá-los na paz, e ela vai atrás dos seus ideais de poderio e de falsa grandeza derramando sangue humano, arrancando vidas e destruindo a fé dos homens.

31) O homem com a sua orgulhosa ciência está desafiando a minha Lei; e digo-vos, que uma vez mais lutarei contra o seu pecado, mas o homem não encontrará em Mim um Juiz orgulhoso e soberbo, porque esses são defeitos humanos nem sentirá sobre si o peso duma vingança, porque as baixas paixões são próprias da vossa imperfeição; encontrará a um Juiz inexorável e a um Mestre ensinando-lhe uma grande lição de amor.

32) Nem todos quereis guerras nem alimentais ódio nem orgulho para os inocentes, para os de boa vontade e fé. Eu darei sinais quando as guerras estejam a ponto de desatar-se, para que velem e orem, porque com a sua oração e com a sua vigília serão invulneráveis às armas homicidas.

33) Do Oriente ao Ocidente levantar-se-ão as nações desconhecendo-se e do Norte até ao Sul também se levantarão para encontrar-se todas na encruzilhada, com cujo choque produzir-se-á uma imensa fogueira na qual arderá o ódio, extinguir-se-á o orgulho e consumir-se-á a má erva.

34) É necessário que as novas gerações encontrem uma Terra limpa, para que floresça a paz e o amor; mas antes desaparecerá até ao último rasto do crime de Caim, cuja herança ainda leva consigo a humanidade.

35) Vocês que estão debaixo do eflúvio das minhas lições, encontrais que em toda essa dor que se avizinha, tenha castigo e vingança divina? “ Não, dizeis-me, é o fruto que temos cultivado e que vamos recolher “.

36) Eu sempre tenho caridade dos meus filhos, porque sois muito pequenos para compreender todo o mal que vos fazeis; por isso me aproximo de vós, e materializando

a minha palavra envio-vos mensagens para admoestar-vos, para prevenir-vos do vosso mau caminho; mas, quando atendestes às minhas chamadas? Nunca, daí o motivo pelo qual está sofrendo a humanidade.

37) Povo amado: Não sejais um simples espetador ante o caos que contemplareis, porque tereis que responder da paz e da fortaleza que recebestes.

38) Essa paz e essa força são para que oreis, para que o vosso cérebro não se ofusque e vos mostreis diligentes e infatigáveis fazendo o bem, acendendo a fé e espalhando consolo entre a humanidade.

39) Discípulos amados: Estendei a minha Doutrina entre os vossos irmãos. Eu encarrego-vos que faleis com clareza, tal como vos ensinei. Estudai cuidadosamente todas as partes desta Obra, porque decerto vos digo, que amanhã sereis interrogados pelos vossos irmãos. Eu sei que virão perguntar-vos que conceito tendes da Trindade de Deus, da Divindade de Cristo e da pureza de Maria, e é preciso que vos encontreis fortes para que saíam avante nessas provas.

40) Sobre a Trindade direis: Que não são três pessoas distintas as que existem em Deus, mas um só Espírito Divino, o qual se manifestou em três fases distintas à humanidade, e esta na sua pequenez para penetrar no profundo, acreditou ver três deuses onde só existe um só Espírito. Portanto, quando escutardes o nome de Jeová, pensai em Deus como Pai e como Juiz. Quando pensardes em Cristo, vede n'Ele a Deus como Mestre, como Amor, e quando tratardes de compreender donde procede o Espírito Santo, sabeis que não é outro senão Deus manifestando a sua sabedoria aos discípulos, que mais se adiantaram.

41) Se Eu tivesse encontrado à humanidade dos primeiros tempos tão evoluída espiritualmente com esta de hoje, ter-me-ia manifestado diante dela como Pai, como Mestre e como Espírito Santo, e então os homens não teriam visto três deuses onde só existe Um. Mas não se encontravam capacitados para interpretar as minhas lições e se tivessem confundido e afastado do meu caminho, para seguir criando deuses acessíveis e pequenos, segundo a sua imaginação.

42) Já sabeis a causa pela qual me manifestei por três etapas, e também sabeis o erro dos homens sobre o conceito da Trindade.

43) No meu Espírito Divino existe um número infinito de fases e atributos. Mas por ter-me mostrado em três formas através de Três Eras, nomeei-vos Trinitários, e agora, já me reconheceis nessas três revelações e as sabeis unir numa só, vendo nela a um só Deus que tanto pode manifestar-se como Juiz, como amanhã como Mestre e mais tarde como Pai de infinita sabedoria e bondade.

44) Já não trateis de dar-me forma material na vossa mente, porque não existe forma no meu Espírito como não tem forma a inteligência, o amor, nem a sabedoria.

45) Digo-vos isto, porque muitos me representaram na forma de um ancião quando pensam no Pai, e Eu não sou um ancião porque estou fora do tempo, o meu Espírito não tem idade.

46) Quando pensais em Cristo, nesse instante formais na vossa mente a imagem corpórea de Jesus e digo-vos, que Cristo, o Amor Divino encarnado, o meu Verbo feito homem, enquanto deixou o envoltório corpóreo, fundiu-se no meu Espírito, do qual havia brotado.

47) Mas quando falais do Espírito Santo, utilizais o símbolo da pomba para tratar de imaginá-lo com alguma forma, e digo-vos, que o tempo dos símbolos passou, e que por essa razão quando vos sintais debaixo da influência do Espírito Santo, o recebais como inspiração, como luz no vosso espírito, como claridade que vem dissipar incertezas, mistérios e trevas.

48) Se vos digo, que Cristo é o amor de Pai, compreendei que Cristo é Divino. Que há de estranho em que Deus tenha feito encarnar o seu amor, para manifestá-lo a um mundo carente de espiritualidade? Não é isto uma prova de caridade perfeita entregue aos que não podendo ir ao Pai, são buscados por Ele?

49) Agora porém, quero ensinar-vos que Cristo não é menos do que Eu nem que está depois de Mim, porque se ele é amor, esse Amor nem está depois nem está antes de nenhuma outra potência, está unido e fundido em todas, formando o absoluto, o divino, o perfeito.

50) E que é que quereis que vos diga de Maria, que foi enviada por Mim à Terra para servir de Mãe a Jesus, em cujo corpo se tinha de manifestar o Verbo?

51) Na verdade digo-vos, que Ela foi a Ternura Divina encarnada, por isso quando na sua estadia escutou as palavras do mensageiro do Senhor, anunciando-lhe que no Seu seio conceberia ao Messias, no seu Coração não teve dúvida nem rebeldia ante o que Ela sabia que era vontade divina. O seu exemplo foi de humildade e de fé, a sua obra foi calada e sublime, por isso foi a única capaz de cumprir aquela mensagem celestial e de aceitar aquele sublime destino sem vaidade.

52) Jesus viveu a sua infância e juventude ao lado de Maria, e no seu regaço e ao seu lado gozou do seu Amor maternal. A Ternura Divina feita mulher adoçou ao Salvador os primeiros anos da sua vida no mundo, já que chegada a hora, tinha de beber tanta amargura.

53) Como é possível que haja quem possa pensar que Maria, em cujo Seio se formou o corpo de Jesus e a cujo lado viveu o Mestre, pudesse carecer de elevação espiritual, de pureza e santidade?

54) O que me ame, antes terá que amar tudo o meu, tudo o que Eu amo.

55) Estes ensinamentos de amor e caridade, os deveis dar a conhecer aos vossos irmãos. É necessário que saibais que não é indispensável que toda a humanidade me escute na

forma na qual a vocês me manifesto. Basta-me que este povo presencie e escute estes ensinamentos, para que seja depois o meu testemunho e emissário ante os seus irmãos.

56) Se esta forma de comunicação fosse a mais elevada que os homens pudessem alcançar, então dar-lhe-ia a conhecer em toda a Terra, e uma vez estabelecida, não teria fim; mas como esta comunicação através do porta-voz humano é somente a preparação para a comunicação perfeita de espírito a Espírito, concedeu-lhe um lapso de tempo, marcando-lhe o instante do seu término que será 1950.

57) Estas multidões que ano a ano assistiram às minhas Cátedras, são as destinadas para estender esta mensagem entre a humanidade, depois de que tenham deixado de escutar a minha palavra.

58) Não deverão levantar-se para doutrinar antes da minha partida porque é necessário que escutem os meus últimos ensinamentos, que serão os mais profundos e portanto os que os deixem fortes e preparados para a luta.

59) Todos, desde as congregações mais antigas, até os que começam a reunir-se nos recintos mais recentes, escutaram de Mim, que esta comunicação cessará ao finalizar o ano de 1950, que é a minha vontade divina que assim seja, e que o povo em nenhuma forma deverá opor-se ao disposto pelo Pai.

60) Pretender fazer-me esperar um tempo mais entre vocês seria néscio, seria negar-lhe ao Pai a sua perfeição e a sua justiça e seria negar que fui Eu, o imutável, quem vos falou.

61) Digo-vos isto, porque ainda que nestes instantes nenhum se sente capaz de consumir essa profanação, Eu sei que nos momentos decisivos, na hora amarga e triste da minha despedida, não faltará um traidor na minha mesa, um débil que arremesse longe de si o pão que por muito tempo o alimentou e com um falso beijo de amor me entregue ao escárnio e à troça da humanidade.

62) Quem acreditais que se comunique por estes entendimentos, quando tenha cessado o tempo da minha comunicação? Porventura quereis fazer-me partícipe da vossa desobediência?

63) Pensai que uma desobediência vossa, originaria mais tarde a confusão entre a humanidade; que uma profanação de tal magnitude fomentaria o caos entre as multidões, ninguém acreditaria na minha manifestação como Espírito Santo, todos perderiam a fé.

64) Desde agora vos digo: Que os que queiram fazer crer que me sigo comunicando pela sua condução, depois do tempo fixado por Mim, serão negados e chamados impostores e quem se comunique pelos seus entendimentos será chamado, falso cristo; mas os videntes que fizessem causa comum com aquele engano, serão chamados, falsos profetas.

65) Povo: Fortalecei-vos em tudo o que hoje vos digo, para que quando chegue a hora de prova, saibais permanecer firmes, unidos à minha Lei, respeitando a minha vontade,

porque com a vossa conduta dareis o maior testemunho de que acreditastes que esta palavra é a suprema Verdade. Quem fizesse o contrário, ter-me-á negado.

66) Bem-aventurados os que permaneçam fiéis à minha palavra, porque a eles chegado o tempo tomá-los-ei como emissários e testemunhos desta Mensagem divina, que através da minha comunicação pelo entendimento humano deixe à humanidade, como uma lição precursora para a verdadeira comunicação de espírito a Espírito com o vosso Pai.

67) Hoje busco ao vosso espírito porque a morada espiritual reclama a sua presença.

68) Não pudestes elevar-vos porque cada imperfeição vossa é um elo dessa cadeia que vos ata às possessões terrenas, impedindo-vos vibrar nas regiões que lhe correspondem ao espírito.

69) Que é que vos lavrareis para depois desta vida? Por acaso pensais que o vosso espírito pode penetrar com pés firmes numa morada onde só a espiritualidade é a sua luz e o seu sustento?

70) Escutai esta palavra, analisai-a e compreendereis que ela vem para ajudar-vos a despojar-vos de todo o supérfluo, porque essas influências não deixam em liberdade ao vosso espírito.

71) Aqui ante a minha presença, despojai ao vosso espírito de todas as impurezas e deixai-o livre. Não temais, porque não vão descobrir-me nenhum segredo, Eu conheço-vos melhor que vocês mesmos. Confessai-vos intimamente Comigo, Eu saberei compreender-vos melhor que ninguém e poderei absolver-vos de causas e dúvidas, porque Sou o único que pode julgar-vos. Mas quando vos tenhais reconciliado com o meu Espírito e no vosso ser escuteis o hino de triunfo que entoe o vosso espírito, sentai-vos em paz à minha mesa, comei e bebei os manjares do espírito, que na essência da minha palavra se encontra.

72) Quando vos levantardes da mesa para voltar aos vossos afazeres diários, não olvideis que em cada um dos vossos passos está presente a minha Lei e que o meu olhar vos contempla. Com isto quero dizer-vos, que não só vos prepareis de espírito e entendimento quando penetrardes nestes recintos para escutar a minha palavra, mas que esse temor de ofender-me que mostrais nestes lugares, vos acompanhe a todas as partes e em todo o tempo.

73) Tendes a minha palavra na vossa Consciência, para que a ela a consulteis se vão caminhando dentro do caminho do cumprimento.

74) A todos os que me escutam dou-lhes a mesma palavra, nem ao pobre lhe dou mais por ser necessitado nem ao rico lhe dou menos; decerto vos digo que em espírito todos estais necessitados.

75) A todos vos amo por igual, não contemplo diferenças de classes, de raças, de idiomas ou de credos, nem sequer diferença de sexos. Eu falo para o espírito, a ele é a quem



busco e ao qual vim para doutrinar para guiá-lo com a luz do meu ensinamento para a Terra Prometida.

**Lição 40:**

1) Para que o Verbo de Deus habitasse entre a humanidade e lhe mostrasse o caminho da sua restituição com os sublimes exemplos do seu amor, tudo o preparou o Pai.

2) Primeiro inspirou aos profetas que tinham de anunciar a forma na qual o Messias viria ao mundo, qual seria a sua obra, os seus padecimentos, a sua morte enquanto homem, a fim de que quando Cristo aparecesse na Terra, o que conhecesse as profecias, o reconhecesse nesse instante.

3) Séculos antes da minha presença através de Jesus, o profeta Isaías disse: “ Portanto o Senhor vos dará este sinal: Eis aqui que a Virgem conceberá e dará à luz um filho que se chamará Emanuel, que quer dizer: Deus está conosco “. Com esta profecia entre outras anunciou a minha chegada.

4) David, muitos séculos antes do meu advento, cantava com salmos plenos de dor e sentido profético os sofrimentos do Messias durante a crucificação. Naqueles salmos falou duma das minhas sete palavras na cruz, assim como anunciou o desprezo com que as multidões me tinham de conduzir ao sacrifício, as frases de troça dos homens ao ouvir-me dizer que em Mim estava o Pai, a solidão que havia de experimentar o meu corpo ante a ingratidão humana, todos os tormentos a que teria de ser sujeito e até a forma em que lançariam sortes sobre as minhas vestes.

5) Cada um dos meus profetas veio anunciar a minha chegada, para preparar os caminhos e para dar sinais precisos para que chegado o dia ninguém se confundisse.

6) Em Nazaré vivia uma Flor de pureza e de ternura, uma Virgem desposada, chamada Maria, que era precisamente a anunciada pelo profeta Isaías, para que do Seu seio surgisse o Fruto da Vida Verdadeira. Até Ela chegou o meu enviado espiritual para comunicar-lhe a missão que trazia à Terra, dizendo-lhe: “ Salvé mui favorecida, o Senhor está contigo, bendita Tu entre as mulheres “.

7) A hora de ser revelado o divino mistério, havia chegado, e tudo o que sobre a presença do Messias, do Salvador, do Redentor, se tinha dito, estava próximo a cumprir-se. Mas quão pouco faram os corações sensíveis à minha presença. Quão poucos os espíritos que estiveram preparados, para reconhecer na luz da minha verdade o Reino dos Céus.

8) Os homens na sua maioria materializados pelas suas ambições, sujeitando-o tudo aos seus acontecimentos e experiências humanas, tratando de comprovar o espiritual por meio da sua ciência material, tiveram que confundir-se ante o incompreensível e acabaram negando-me.

9) Poucos foram os que me amaram e seguiram e muitos os que me desconhecaram.

10) Os que me amaram, foram os que reconheceram a minha presença através da sensibilidade espiritual e da fé. Dons superiores à razão humana, à ciência e à inteligência.

11) A cada passo me esquadrihavam. Todos os meus atos e palavras foram julgados com má intenção, as mais das vezes confundiam-se ante as minhas obras ou provas, porque os seus entendimentos não eram capazes de compreender o que só o espírito pode conceber.

12) Se orava, diziam: “ Para que é que ora se diz estar pleno de poder e sabedoria? Que pode necessitar ou pedir? “ E se não orava, diziam que não cumpria com o seu culto.

13) Se viam que não levava aos meus lábios algum sustento, enquanto os meus discípulos comiam, julgavam que eu estava fora das leis instituídas por Deus, e se me viam tomar alimento perguntavam-se: “ Que necessidade tinha de comer para viver, quem dizia ser a Vida? “ Não compreendiam que Eu tinha vindo ao mundo para revelar-lhes aos homens, como deveria viver a humanidade depois duma prolongada purificação, para que brotasse dela uma geração espiritualizada, que estivesse por sobre as misérias humanas, das necessidades imperiosas da carne e das paixões dos sentidos corporais.

14) Muitos séculos passaram depois de que com a minha presença iluminei à humanidade e quando tratam de compreender a verdade sobre a concepção de Maria, sobre a minha natureza humana e a minha essência espiritual, a sua mente perturbada não tinha podido compreender; nem o seu coração envenenado concebeu aquela verdade.

15) Essa mente e esse coração, libertados por um instante das suas trevas, deixarão escapar ao seu espírito para as regiões da luz, aonde se sentirá iluminado por uma claridade superior, que não será a da sua razão nem a da sua ciência.

16) Então saberão pelo seu espírito já evoluído, a verdade que o seu pequeno e limitado entendimento não pôde revelar-lhes.

17) Se os homens soubessem sentir e compreender todo o amor que o meu Espírito derrama sobre eles através da Natureza, todos seriam bons. Mas uns são ignorantes e outros são ingratos.

18) Só quando os elementos manifestam a minha justiça é quando se estremecem, mas não porque compreendam que é a voz da minha justiça a que lhes fala, mas porque temem pela sua vida ou pelos seus bens terrenos.

19) Desde o princípio da humanidade até ao presente, a minha justiça fez-se sentir nos homens por meio dos elementos, já que na sua rudeza dos primeiros tempos e no seu materialismo do tempo presente, só são sensíveis às provas materiais.

20) Até quando vai evoluir a humanidade, para que compreenda o meu amor e sinta a minha presença por meio da Consciência? Quando a humanidade escute a minha voz

que lhe aconselha e cumpra com a minha Lei, será indício de que passaram para ela as Eras do materialismo.

21) Por agora, ainda terão que ser tocados pelos elementos em muitas formas, até ser convencidos de que existem forças superiores ante as quais o materialismo do homem é muito pequeno.

22) A terra estremecer-se-á, a água lavará e o fogo purificará à humanidade.

23) Todos os elementos e forças da Natureza far-se-ão sentir sobre a Terra, aonde os seres humanos não souberam viver em harmonia com a vida que os rodeia.

24) Com isso a Natureza não busca a destruição daqueles que a profanam, só busca a harmonia entre os homens e todas as criaturas.

25) Se cada vez se manifesta maior a sua justiça, é porque as faltas dos homens e a sua falta de harmonia com as leis são maiores também.

26) Eu disse-vos: “ A folha da árvore não se move sem a minha vontade “. E agora digo-vos: “ Nenhum elemento obedece a outra vontade que não seja a minha “.

27) Também vos digo, que a Natureza pode ser para os homens o que eles queiram: Uma mãe pródiga em bênçãos, em carícias e sustento, ou um deserto árido aonde reinem a fome e a sede. Um mestre de sábias e infinitas revelações sobre a vida, o bem, o amor e a eternidade, ou um juiz inexorável ante as profanações, desobediências e erros dos homens.

28) A minha voz disse aos primeiros homens, bendizendo-os: “ Frutificai e multiplicai, enchei a Terra, subjugai-a e enshoreai nos peixes do mar, nas aves do céu e em todas as criaturas que se movem sobre a terra “.

29) Sim, humanidade, Eu formei ao homem para que fosse senhor e tivesse potestade no espaço, nas águas, em toda a terra e nos elementos da Criação. Mas disse, senhor, porque os homens acreditando enshorear com a sua ciência a Terra, são escravos: acreditando dominar as forças da Natureza, convertem-se em vítimas da sua impreparação, da sua temeridade e ignorância.

30) O poder e a ciência humanas invadiram a terra, os mares e o espaço, mas o seu poder e a sua força não harmonizam com o poder e a força da Natureza, a qual como expressão do Amor divino, é vida, é sabedoria, é harmonia e é perfeição. Nas obras humanas, na sua ciência e no seu poder manifestam-se somente o orgulho, o egoísmo, a vaidade, a maldade.

31) Depressa a força dos elementos despertará à humanidade. Os homens por meio do cálice da dor, sairão do materialismo, para contemplar a luz da verdade, que lhes mostrará o caminho por onde deviam ter alcançado a sabedoria e o verdadeiro poder.

32) Nunca será tarde para o arrependimento, para a reparação dum erro ou a regeneração dum pecador. As portas do meu Reino estarão abertas sempre, esperando ao filho que no fim, depois de muito caminhar para o seu livre arbítrio, abrirá os seus

olhos para a luz e compreenderá que não existe liberdade mais perfeita e maravilhosa, que a do espírito que sabe cumprir com a minha vontade divina.

33) Liberdade infinita dentro do amor, do bem, da justiça e do perfeito.

34) Para cumprir com a minha Lei, deveis orar, sempre elevando o vosso espírito para Mim.

35) Contemplei que para orar buscais de preferência a solidão e o silêncio, e fazeis bem nisso quando tratais de buscar a inspiração por meio da oração, ou quando queirais dar-me graças. Mas também vos digo, que deveis praticar a oração em qualquer que seja a condição em que vos encontrardes, com o fim de que saibais invocar a minha ajuda nos transeis mais difíceis da vossa vida, sem perder a serenidade, o domínio sobre vocês mesmos, a fé na minha presença e a confiança em vocês.

36) A oração pode ser longa ou breve, segundo seja necessário. Podereis, se assim o desejardes, passar horas inteiras dentro daquele deleite espiritual se a vossa matéria não se fatigue ou se algum outro dever não reclama a vossa atenção. E pode ser tão breve que se concretize a um segundo, se vos encontrardes sujeitos a alguma prova que depressa vos tenha surpreendido.

37) Não são as palavras com as quais a vossa mente trate de formar a oração o que chega ao meu Espírito, mas o amor, a fé ou a necessidade com a qual vos apresentais ante Mim, por isso vos digo, que haverá casos em que a vossa oração seja dum segundo, porque não haverá tempo de formular pensamentos, frases e ideias, como estáveis acostumados.

38) Por toda a parte podereis invocar-me, porque para Mim, é indiferente o sítio, já que o que busco é ao vosso espírito.

39) Se a vocês vos agrada orar no campo ou preferis a vossa alcova fazei-o, assim como onde vos sintais mais perto do vosso Pai, mas não olvideis que para o meu Espírito, que estou em todas as partes, o lugar para comunicar-me com o vosso espírito é indiferente.

40) Nem sempre orais com a mesma preparação, daí que tão pouco experimenteis sempre a mesma paz ou a mesma inspiração.

41) Há ocasiões em que lograis inspirar-vos e elevar o pensamento, e há outras em que estejais completamente indiferentes. Como quereis receber sempre na mesma forma as minhas mensagens? Deveis educar a vossa mente e ainda ao vosso corpo para colaborar com o espírito nos momentos da oração.

42) O espírito sempre está disposto para comunicar-se Comigo, mas requer da boa disposição da matéria para poder-se elevar-se e libertar-se naqueles instantes, de tudo quanto na sua Vida terrestre o rodeia.

43) Esforçai-vos por lograr a verdadeira oração, porque quem sabe orar, leva em si a chave da paz, da saúde, da esperança, da força espiritual e da Vida Eterna.

44) O escudo invisível da minha Lei protegê-la-á contra as traições e perigos, levará nos seus lábios uma espada invisível para abater a quantos adversários se oponham à sua passagem; um farol de luz alumiará a sua rota no meio das tormentas; um prodígio constante estará ao seu alcance sempre que necessite dele, já seja para si mesmo ou para benefício dos seus irmãos.

45) Orai, praticai esse sublime dom do espírito, porque essa força será a que mova a vida dos homens do futuro, aqueles que alcançarão na matéria a comunicação de espírito a Espírito.

46) Os pais de família inspirar-se-ão através da oração para conduzir aos seus filhos.

47) A saúde recebê-la-ão os enfermos por meio da oração. Os governantes resolverão os seus maiores problemas buscando a luz com a oração, e o homem de ciência receberá as revelações também por meio do dom da oração.

48) Buscai esse mundo de luz espiritual, exercitai-vos na oração do espírito, aperfeiçoi essa forma até onde possais e transmiti aos vossos filhos esse conhecimento, confiando em que eles darão um passo mais além donde tendes chegado vocês. Para ajudar-vos na vossa oração, com simplicidade venho para explicar-vos a minha Doutrina, aclarando as revelações que vos entreguei nos tempos passados. Sabeis porque é que podeis compreender melhor a minha palavra? Porque o vosso espírito evoluiu.

49) Depressa falareis da minha Doutrina à humanidade, dando provas de que compreendestes a lição que pregais, apoiando as vossas palavras com as vossas boas obras. Na verdade vos digo, que ante o vosso exemplo ainda os mais teimosos convencer-se-ão da verdade desta Doutrina.

50) Um só dos meus discípulos que tenha desenvolvido os seus dons espirituais e que tenha fortalecido o seu coração na prática da caridade, resistirá a todas as provas a que a humanidade quisesse submetê-lo, porque se logrou expressar com essência e verdade a minha palavra e converteu o seu coração numa nascente inesgotável de amor e caridade para com os seus irmãos, quer dizer que orou e pela sua virtude encontra-se no caminho da espiritualidade. Esse discípulo está preparado para dar testemunho de Mim.

51) Se assim o fizerdes no caminho da vossa luta, sabereis quando deveis falar aos vossos irmãos e quando tereis que doutrinar com o vosso silêncio.

52) Levareis a confiança absoluta na minha ajuda divina e a fé inquebrantável em que o que vão fazer ou, para entregar terá um bom resultado, porque estareis cumprindo com a minha Lei.

53) Dessa confiança e dessa fé, dependerá a eficácia das vossas palavras e obras.

54) Nem sempre podereis falar, mas sim em todas as ocasiões, poreis à prova o desenvolvimento dos dons do vosso espírito.

55) Preparai-vos e bastará a vossa presença num momento de prova, para que a luz brilhe nos entendimentos e a tempestade se torne em paz; a vossa oração espiritual terá o prodígio de que um manto de caridade e de ternura se manifeste sobre aqueles por quem oreis.

56) A vossa boa influência será sobre o espiritual e sobre o material. Não vos concretizeis a lutar somente contra os elementos visíveis, mas também contra o invisível.

57) Se a luz do meu Espírito iluminou ao homem de ciência para que descubra a origem dos males do corpo, ao qual chamais doenças, também vos ilumina a vós para que descubrais com a vossa sensibilidade espiritual a origem de todos os males que afligem a vida humana, assim sejam os que perturbam ao espírito, como aos que ofuscam a mente ou atormentam ao coração.

58) Há forças invisíveis ao olhar humano e impercetíveis à ciência do homem, que influem constantemente na vossa vida.

59) Há-as boas e há-as más, umas dão-vos saúde, e as outras provocam doenças; há-as luminosas e também obscuras.

60) Onde surgem essas forças? Do espírito, discípulos, da mente e dos sentidos.

61) Todo o espírito encarnado ou desencarnado, ao pensar, emana vibrações; todo o sentimento exerce uma influência. Podeis estar seguros de que o mundo está povoado dessas vibrações.

62) Agora podereis compreender facilmente que onde se pensa e se vive no bem, têm que existir forças e influências saudáveis e que onde se vive fora das leis e normas que assinala o bem, a justiça e o amor, têm que existir forças maléficas.

63) Umhas e outras invadem o espaço e lutam entre si, influem na sensibilidade dos homens, e se estes as sabem distinguir, tomam as boas inspirações e rechaçam as más influências; mas se são débeis e não estão preparados na prática do bem, não poderão fazer frente a essas vibrações e estarão em perigo de converter-se em escravos do mal e de sucumbir debaixo do seu domínio.

64) Essas vibrações tanto brotam de espíritos encarnados como de seres desencarnados, porque tanto na Terra como no Mais Além existem espíritos bons e espíritos perturbados.

65) Neste tempo é maior a influência do mal que a do bem; portanto, a força que domina na humanidade é a do mal, da qual se derivam o egoísmo, a mentira a luxúria, o orgulho, o prazer de fazer dano, a destruição e todas as baixas paixões. Desse desequilíbrio moral provêm as enfermidades que atormentam ao homem.

66) Não têm os homens armas para combater contra essas forças. Foram vencidos e levados prisioneiros ao abismo duma vida sem luz espiritual, sem alegria sã, sem aspirações pelo bem.

67) Agora o homem acredita encontrar-se no cume do saber, é quando ignora que está no abismo.

68) Eu que conheço o vosso princípio e o vosso futuro na eternidade, dei aos homens desde os primeiros tempos armas com as quais pudessem lutar contra as forças do mal, mas desprezaram-nas, preferiram a luta do mal contra o mal na qual ninguém triunfa, porque todos resultarão vencidos.

69) Escrito está que o mal não prevalecerá, o que quer dizer que no final dos tempos será o bem o que triunfe.

70) Se me perguntais: “ Quais foram as armas com as quais dotei a humanidade para lutar contra as forças ou influências do mal? “ Dir-vos-ei que foram a oração, a perseverança na Lei, a fé na minha palavra, o Amor duns para com os outros.

71) Agora tive que manifestar-me a esta humanidade espiritualmente, para explicar-lhe palavra por palavra a origem do bem e do mal e a forma de lutar para triunfar na grande batalha do Terceiro Tempo.

72) Venho para pôr-vos alerta fazendo sensível ao vosso espírito, para que aprendais a receber todo o bem que a vós chegue e para rechaçar e combater o mal.

73) Ninguém se mofe de quanto digo, porque com a sua troça dará a conhecer a sua enorme ignorância.

74) Sabeis que foram troçados todos os enviados que tivestes, precursores duma revelação espiritual ou científica, e no entanto, tempo depois, a humanidade teve que aceitar as suas revelações, convencida da verdade que pregaram.

75) Sabia o homem da antiguidade em que forma se verificava o contágio dalguma doença, ou qual era a causa da propagação duma epidemia? Não, ignoravam-no, daquela ignorância surgiram as superstições e os cultos misteriosos; mas chegou um dia em que a inteligência do homem iluminada pela luz do Criador, descobriu a causa dos seus males físicos e começou a lutar por encontrar a forma de recuperar a saúde. Então, o que tinha sido oculto e invisível ao homem de ciência, chegou a ser-lhe compreensível, com o qual a humanidade adquiriu um conhecimento que os homens dos tempos passados não tiveram.

76) Na mesma forma chegarão a conhecer a origem e a influência das forças do bem e do mal sobre a humanidade e quando esse conhecimento seja do domínio público, não haverá quem ao escutar este ensinamento, duvide da verdade da minha Doutrina.

77) Venho para iluminar-vos com a luz deste ensinamento, para que encontreis no vosso espírito os dons que a humanidade desprezou desde os primeiros tempos, para que o vosso espírito despertando da sua letargia, iluminado pela luz da Consciência, saiba rechaçar as forças do mal e alcance o pleno desenvolvimento da sua evolução espiritual. Assim como no ar contaminado chega a vocês o gérmen duma doença, invisivelmente e em silêncio chegam as más influências espirituais perturbando a vossa mente e fazendo fraquejar ao vosso espírito.

78) Só a oração poderá dar-vos intuição e sensibilidade, força e inspiração para sustervos na diária e constante luta contra o mal.

79) Falei-vos acerca das forças e influências do mal, e por acaso fiz-vos menção de algum espírito? Nomeei-o porventura? “ Não “, me dizeis. Mas devo aclarar-vos neste tempo, que não existe nenhum espírito que represente ou que seja a origem do mal.

80) As antigas crenças, figuras, formas e nomes simbólicos com que os homens dos tempos passados representaram o mal, dando-lhe forma humana e concedendo-lhe existência espiritual, crenças que chegaram até às presentes gerações devem desaparecer, porque sem dar-vos conta criastes com elas mitos e cultos supersticiosos, indignos da evolução espiritual que o homem alcançou neste tempo.

81) Sabei que o mal surgiu do homem, das suas fraquezas, e que à medida que foi crescendo em número a humanidade, assim como as suas imperfeições e pecados, a força ou influência do mal foi aumentando. Essa força, formada por pensamentos, ideias, sentimentos e paixões, começou a fazer sentir a sua influência nos homens e estes chegaram a crer que se tratava dum espírito que seguramente era a representação do mal, sem dar-se conta de que essa força está formada pelas suas imperfeições.

82) Velai e orai para que não caiam em tentação.

#### **Lição 41:**

1) Em todos os tempos vos falei da Vida Eterna que existe mais além do material. Prometi-vos que todos gozareis dela, mas também vos revelei que deveis restituir os males que causastes para que o vosso espírito evolua.

2) Para ajudar-vos disse-vos: Fazei boas obras na Terra, para que a semente que semeardes, dê bons frutos e a colheita a receba Eu que sou o Caminho e a Vida.

3) Vi que a humanidade é teimosa, que se materializou e tive que dar-lhe o meu ensinamento para fazer-lhe compreender qual é o caminho que deve seguir para alcançar a Verdadeira Vida e acender nela a esperança de chegar a Mim.

4) O caminho para alcançar a perfeição é longo e sem a minha ajuda divina não podereis chegar. A vida espiritual no Mais Além é um mistério para o homem, mas estudai o meu ensinamento, praticai o que a sua essência vos ensina e quando ultrapassardes os umbrais da vida verdadeira, não vos surpreendereis nem vos perturbareis.

5) Nos primeiros tempos da humanidade era tão escassa a sua evolução espiritual, que a sua intuição sobre a existência do espírito depois da morte material e o conhecimento do seu destino final, fazia com que o espírito ao desencarnar penetrasse numa letargia profunda da qual lentamente ia despertando. Mas quando Cristo se fez homem em Jesus para dar-lhe o seu ensinamento a todos os espíritos, uma vez que consumou a sua missão entre a humanidade, enviou a sua luz para multidões de seres que desde o princípio do mundo esperavam o seu advento para ser libertados da sua perturbação e poder elevar-se até ao Criador.



6) Só Cristo podia iluminar aquelas trevas, só a sua voz podia ressuscitar àqueles espíritos que dormiam para a sua evolução. Quando Cristo expirou enquanto homem, o Espírito Divino fez luz nas moradas espirituais e nos mesmos sepulcros, donde saíram os espíritos que junto aos seus corpos dormiam o sono da morte. Esses seres vagaram essa noite pelo mundo, fazendo-se visíveis aos olhares humanos como um testemunho de que o Redentor era vida para todos os seres e de que o espírito é imortal.

7) Só Cristo podia mostrar-lhes o caminho para chegar ao cume do monte da Vida Verdadeira; quem crê n'Ele, dê fé da sua Obra e pratique a sua Doutrina, não permanecerá estacionado.

8) Discípulos: Não porque escuteis estas revelações, que vêm para iluminar o vosso caminho, queirais sentir-vos superiores aos vossos irmãos. É tão extenso o caminho que tendes que percorrer, que deveis compreender que apenas estais dando os primeiros passos nele. Se vos revelo alguns mistérios do Mais Além, é para que desde agora conheçais o caminho e vos prepareis para não perder-vos nem tropeçar nele. Vede que assim como neste mundo existem muitos caminhos por onde o homem pode extraviar-se, também no extenso Vale espiritual, existem sendas que podem levar à confusão ao espírito, se este não velou e orou.

9) Deixai que a seiva do meu amor vos dê vida, recordai que vos disse: “ Eu sou a Videira e vocês os sarmentos “, deveis dar frutos que glorifiquem a Árvore da qual procedeis.

10) É preciso que analiséis com paciência a minha palavra, para que amanhã saibais explicá-la aos vossos irmãos e para que possais praticá-la de acordo com a verdade que ela encerra. Quando alcançará o homem a perfeição que lhe ensina a minha Lei? Quando tenha cumprido com o primeiro mandamento. Porque até agora, a humanidade amou todos os bens do mundo antes que ao seu Criador, no entanto quando os homens elevam a sua oração para Mim, todos dizem amar-me, e quando por causa do seu pecado encontram a dor pergunta-me: “ Senhor, porque é que me castigais se vos amo tanto? “ Mas logo, quando tirei do seu caminho o abrolho que os feria, esquecem-se de Quem tanto os ama.

#### **Parábola:**

11) Escutai: “ Numa sinagoga dois homens encontravam-se orando, um deles vestia luxuosas galas, o outro ia quase nu. O primeiro dava graças ao Criador, porque tudo o que possuía, acreditava tê-lo pelos seus próprios méritos e julgava que aquele que ao seu lado se encontrava, pobre, nu e faminto, era porque assim recolhia a colheita do que com o seu pecado tinha semeado.

12) O pobre sentia-se indigno de estar ante a presença do seu Senhor e pedia perdão e forças, para cumprir com a sua expiação.

13) O poderoso dava graças, porque julgava que se o seu corpo estava engalanado, mais deveria está-lo o seu espírito.

14) Passou o tempo e a morte surpreendeu a ambos. O rico era chorado pelos seus, o seu enterro foi solene e teve uma rica sepultura; o seu espírito despreendeu-se da matéria e ao penetrar no Vale espiritual perturbou-se, porque o seu materialismo impedia-lhe elevar-se, por toda a parte que dava um passo tropeçava e tudo lhe parecia estar em trevas ao seu redor. Enquanto que o pobre era um caminhante, sentindo-se cansado, sentou-se debaixo duma árvore e dando um suspiro deixou esta vida. Ninguém o chorou, ninguém o acompanhou naquela hora, não teve sepultura porque o seu corpo foi pasto das aves de rapina. O seu espírito foi também ao Mais Além com a fé com que viveu no mundo, fé posta no futuro. Penetrou no Vale dos espíritos sem que ninguém lhe impedisse a entrada. Caminhou em prol duma luz e ao chegar a ela, sentiu-se vestido e engalanado e aquelas vestes tinham reflexos luminosos. Quis aquele espírito descansar da sua longa jornada, quando contemplou diante dele ao seu Pai, que com amor lhe entregava o galardão que tinha conquistado com as suas obras de fé e resignação.

15) O que tinha sido poderoso, debatia-se ainda na sua confusão, por momentos olvidava quem era, por instantes chorava perguntando onde estava, onde se encontrava o seu corpo e onde tinha deixado os seus tesouros. Logo recordava ao seu Senhor para dizer-lhe: “ Eu sou aquele que me apresentava no templo para mostrar as minhas galas e o meu poder, e dizer-vos que estava conforme com o que Vós me tivésseis dado tanto. Porque é que agora me desconheceis e não me chamais? “ Então escutou uma voz que lhe disse: Na Terra somente forjastes uma glória para as vossas vaidades humanas, fostes altivo, humilhastes ao pobre e tivestes horror do leproso; nada do que acumulastes no mundo podia servir-vos para ajudar-vos nesta vida, é por isso que agora sois o mais carenciado entre os carenciados “.

16) Aquele espírito, longe de aceitar e reconhecer a justiça divina para iniciar com humildade a sua expiação, blasfemou contra o seu Senhor, chamando-o de injusto. E alheando-se d’Ele, cada vez mais perturbado pela ira, encontrou à sua passagem uma legião de seres que se dirigiam para a Terra para causar danos à humanidade, aliou-se a eles, semeando à sua passagem vaidades, materialismo, egoísmo e soberba; mas chegou a sentir fastio e cansaço de causar tanto mal, e por um instante deteve-se para meditar. Haviam passado séculos, havia causado muitas vítimas, porque a todos os que inspirou, os conduziu para o abismo. Sentiu-se só, mas na sua solidão escutava uma voz que lhe falava desde o interior do seu ser, era a sua Consciência, que no fim lograva ser escutada, julgou-se a si mesmo e sentiu-se mui pequeno ante a Criação, então com humildade, vergado já o seu orgulho, buscou ao seu Senhor e na sua oração falou-lhe pedindo-lhe perdão para as suas faltas, e a voz do Pai disse-lhe: “ Eu perdoo-vos, mas ide em busca daquele faminto a quem julgastes na sinagoga “. Quando estava disposto a cumprir com aquele mandato, elevou o seu olhar e viu que aquele a quem tinha contemplado miserável no mundo, se encontrava coberto de roupa branquíssima, dedicado a servir ao seu Senhor, fazendo luz no caminho dos espíritos perdidos. Então ele, que foi soberbo, mas que já se tinha arrependido, disse ao seu irmão: “ Ajudai-me a cumprir a minha restituição espiritual. O outro, pleno de compaixão e amor, sem sentir repulsão pelas impurezas que este levava no seu espírito, ajudou-o na sua purificação “.

17) Por meio desta parábola, simplifico o que podereis encontrar no Mais Além da vossa vida humana, para que pressintais as provas que podem apresentar-se, a todos os que não preparem com as suas obras de amor a sua entrada no Vale espiritual.

18) Quero fazer-vos compreender que de todos os que sem fanatismo fazem uma vida espiritual, sã e reta, do seu espírito brotarão os bons exemplos, como vislumbres de luz de que tanto iluminarão o caminho dum espírito encarnado, como do que habita no invisível.

19) Antes de Cristo não houve ninguém capaz de fazer a luz nos espíritos que viviam nas trevas do pecado.

20) Fui o primeiro a penetrar nos mundos de perturbação para levar aí a luz e assim ensinar aos meus discípulos para fazer o mesmo com os seus irmãos, porque o Cordeiro foi o único que desatou os Selos que guardavam o Grande Livro da Vida e da Sabedoria Verdadeira.

21) A voz que escutais, é a do Sexto Selo e se ela não foi ouvida em todas as nações, foi porque os homens não estavam preparados, porque foram soberbos à voz da minha chamada, deixando que somente me escutasse o pobre, o faminto e o desnudo.

22) Hoje digo-vos: Sabei perdoar e sabeis estender a vossa mão quando sejais solicitados.

23) Segui os rastros de humildade e paciência de Elias, ele possui o mandato de purificar aos espíritos e de apresentá-los ao Pai. Trabalhou incansavelmente e oferece-me um povo limpo, sensível e preparado para ouvir a minha palavra. Trouxe-vos ao monte da Nova Sião, para que escuteis a minha voz e ao ouvir-me estremecesteis-vos. Não duvideis porque agora vos esteja entregando o meu ensinamento pela condução humana, sempre vim para provar a vossa fé. Passastes para uma nova etapa e deveis subir um escalão mais no caminho de evolução do espírito.

24) Benditos sejam os que sacrificam o seu envoltório para aperfeiçoar o seu espírito. Benditos os que levam com humildade e paciência a sua cruz. Quando Eu vos contemple preparados, colocar-vos-ei diante duma multidão para que a guieis, e se perseverardes na virtude, não penetrará no vosso coração a soberba, não vos sentireis senhores senão servos, e esses grupos multiplicar-se-ão. Mas, ai, dos que equivoquem os meus mandatos e levem ao abismo aos seus irmãos no lugar de fazê-los escalar o monte da sua evolução; quanto terão que lutar para defender-se dos seus adversários e quantas vezes se quebrará o seu coração nessa luta! Mas vocês na vossa obediência, pensai que estais conquistando o píncaro aonde todo o sofrimento é recompensado com a minha bênção.

25) Em curto tempo virão à Terra as gerações prometidas, as quais alcançarão grandes adiantamentos no caminho do progresso espiritual. Elas interpretarão a minha palavra melhor do que vocês e espalhá-la-ão por todos os povos; esses novos seres que hoje preparo comunicar-se-ão de espírito a Espírito Comigo e darão provas da sua potestade entre os seus Semelhantes.

26) Povo amado: Se vos preparardes, Eu inspirar-vos-ei leis e obras que surpreenderão à humanidade, a vossa mente iluminada descobrirá na Natureza e no vosso espírito, tudo o que há de grande e de perfeito; então estareis em pleno conhecimento dos vossos dons e as vossas obras serão grandes em amor e caridade para os vossos irmãos.

27) Sede bons labregos no horto do vosso Senhor, cortai a má erva, cuidai das plantas e quando as verdes florescer, gozai e oferecei-me o vosso trabalho. Pensai que se vos dou a missão de dar vida às plantas, não deveis causar dor nem ferir essas criaturas. Falo-vos dos vossos irmãos, do seu sensível coração para que sempre veleis por eles com amor, como vos ensinei.

28) Compreendei que não é impossível cumprir com as minhas leis, só deveis orar e encher-vos duma firme vontade, de amor ao vosso Pai, na caridade e no amor aos vossos irmãos, e Eu derramarei a minha potestade em vocês. Não quero que chegueis ao sacrifício: Amai, sede virtuosos e tereis em vocês as minhas complacências.

29) Não me culpeis dos vossos desvios; Eu dei-vos a Consciência para que vos guieis com a sua luz, ela é juiz inflexível que vos mostrou sempre o caminho do bem e preveniu-vos para que não caiam em tentação. Também vos rodeei de seres que vos ajudam a compreender a vossa missão e adquirir as virtudes de humildade e mansidão.

30) Vós ficareis como herdeiros desta graça, mas deveis compreender que quando vos digo: “ Pedi que se vos dará “, deveis elevar-vos em oração para que peçais o que convenha ao vosso espírito, porque alguns apenas pedem para a sua vida terrestre; mas Eu concedo-vos segundo a minha vontade e não a vossa. Que seria de vós se sempre vos concedesse segundo os vossos desejos? Quantas vezes pedistes com insistência algo que acreditando-o para o vosso bem e tendo-o esperado ao anoitecer e ao amanhecer, não o vistes realizado! Mas quando o tempo passou, destes-vos conta de que estáveis equivocados e de que o Pai tinha razão. No entanto, ao néscio, ao inconforme, ao exigente, entregou-se-lhe o que reclama, para que as conseqüências dolorosas e adversas o verguem ante a verdade, mas a uns e a outros concedi-lhes provas para o seu próprio bem, enquanto que uns aprendem pelo amor, outros pela dor.

31) Recreio-me vendo-vos chegar ante o meu ensinamento e na vossa elevação, sinto a carícia do filho no meu Espírito. O Pai, ansiando ser amado pelos que se encontram longe do seu Reino, acercou-se a vós para receber o vosso ósculo. E enquanto a humanidade não se salve, uns ver-me-ão esperando-lhes dia após dia, e século após século, e outros pressentir-me-ão pendente da cruz pela sua falta de amor.

32) Daqueles sois vós, mas ao escutar a minha palavra vistes que antes de condenar-vos perdoei-vos. Contemplei os vossos lábios amargos e adocei-os com a minha palavra; vistes-vos cansados pelas provas da vida e dei-vos a minha fortaleza.

33) O que sente minado o seu corpo pela dor pergunta-se: “ Se não terá feito mau uso dele? “ E contrito interroga-me para saber como recuperar o seu vigor que lhe permita seguir lutando, então digo-lhe: Penetrar no fundo da minha palavra que é a Lei, e nos seus preceitos e máximas encontrará cada qual o ensinamento que necessita.

34) Não vos alheeis até não ter comido de todos os frutos desta mesa e se depois disso não vos sentis satisfeitos, podeis marchar-vos em busca doutros manjares, mas se quereis compreender a minha verdade, preparai-vos e não duvideis da minha presença só porque não recebestes o que de Mim solicitastes. Na verdade digo-vos, que no meu Arcano estão os vossos bens, esperando o momento da vossa preparação para estar no vosso espírito.

35) Alguns permanecem fortes neste caminho, outros fraquejam a cada momento porque escutam as palavras dos seus irmãos que os tentam para abandonar este ensinamento.

36) A eles, digo-lhes: Permanecei umas alvoradas mais recebendo o meu ensinamento e ponde atenção ao que do Mestre escutardes para que ao menos leveis a luz no vosso espírito porque ainda estais cegos. Sei que tereis que voltar a Mim, e que sereis apóstolos desta Obra.

37) Quem me escutou uma vez, leva uma ferida de amor no seu coração que nunca se fechará.

38) Quantos dos que aqui encontraram a paz sem dar-se conta disso, será preciso que a percam para que retornem a Mim! Porque se convencerão de que a paz não se compra com bens materiais, por ser um tesouro que desce de Deus.

39) A paz fugiu dos homens e estes para encontrá-la, terão que elevar-se até ao meu Espírito. Hoje os poderosos perderam a sua força, os reis tremem ante os seus vassalos sublevados, os senhores tornaram-se em escravos, os quais se acreditavam livres estão atados pela minha justiça, e os homens de ciência confundem-se.

40) Dai-vos conta de que todos os tesouros e poderes dos homens não poderão comprar um átomo de paz e que também o dom de cura se afastou dos doutores, os quais não poderão comprar uma só gota do meu bálsamo com toda a sua ciência, enquanto o seu coração não se despoje do egoísmo.

41) Discípulos amados: Não duvideis da graça que vos confiei nem vos atemorizeis pela pobreza das vossas vestes ou pelo lugar humilde que ocupais entre os vossos irmãos. Não temais porque vejais que sois dos últimos nos vossos trabalhos, nem vos sintais humilhados, sede conformes e dignos, pensai que se materialmente estais debaixo do mandato dos vossos irmãos, o vosso espírito está sobre eles. Poderíeis chegar até a ser escravo do mundo, mas o vosso espírito foi libertado com a minha luz para que habite no infinito e no eterno. O espírito que é na verdade meu servo, conhece a paz e a verdadeira liberdade.

42) Tereis que cumprir com a vossa missão entre a humanidade, Eu guiar-vos-ei para que leveis a luz aos vossos irmãos, e não deveis sentir-vos incapazes de cumprir com o vosso destino, porque a ninguém lhe assignei um carregamento impossível de levar a cabo. Basta-me que oreis com limpidez e que estejais sempre preparados.

43) Com a oração adquire-se sabedoria, ela é a chave que abre o Arcano divino e é a linguagem com a qual o espírito do filho conversa com o seu Pai.

44) Quantos prodígios e quanta caridade podereis semear no vosso caminho quando vos preparardes como vos ensinei! Não necessitareis de livros de ciência ou filosofias para saber nem para ensinar, bastar-vos-á estudar e analisar os ensinamentos que vos dei nos Três Tempos.

45) Se sois pobres, nunca sereis párias. Lutai como todos pelo pão da Terra, mas não vos afaneis mais do que o devido, não sacrifiqueis o vosso corpo tratando de alcançar e entesourar os bens materiais. Distribuí o vosso tempo para que possais conceder uns instantes à evolução do vosso espírito.

46) Se Eu reprovo a materialização absoluta no homem, nem por isso vos aconselho que persigais unicamente o espiritual. Enquanto estiverdes neste mundo e tenhais matéria, tereis que harmonizar até onde a vossa evolução vo-lo permita na vossa vida, as necessidades do corpo com as do espírito; dai a Deus o que é de Deus e ao mundo o que é do mundo.

47) Vesti ao vosso corpo e defendei-o das intempéries, mas ao vosso espírito revesti-o de luz. Buscai o pão para a vossa matéria, e assim como buscais o que seja de bom gosto e contenha as substâncias que vos sustentam, procurai para o vosso espírito um alimento de verdadeira vida para ele.

48) Se a carne se impõe, sofre o espírito, se o espírito se impõe sofre a matéria e na verdade digo-vos, que se deve a que em ambos elementos não existe harmonia. Esta existe quando ambos formam um só corpo e uma só vontade. Não vos deis por satisfeitos crendo que com orar cumpristes a vossa missão; Eu só vos peço 5 minutos de oração, para que o resto do tempo o dediqueis a lutar pela vida material e para cumprir dentro dela com os deveres do vosso espírito, semeando entre os vossos irmãos a semente de amor e caridade com as vossas obras boas. Orai mais com o espírito do que com a carne. Para salvar-se não basta um instante de oração ou um dia de amor, mas uma vida de perseverança, de paciência, de obras elevadas, de acatamento aos meus mandatos.

49) Discípulos, que é que me pedis por aqueles que põem pedregulhos no vosso caminho para fazer-vos cair? O perdão pedis, que ele esteja com eles. Eu bendigo aos mesmos que vos fazem sofrer por minha causa.

50) Vivei em paz nos vossos lares, fazei neles um santuário, para quando penetrem os seres invisíveis, que venham perturbados do Vale espiritual, encontrem no vosso ser a luz e a paz que buscam e possam assim, elevar-se ao Mais Além.

51) Que seria desses seres se contemplassem apenas guerra dentro do vosso lar? Que é que seria desses necessitados?

52) Não deixeis de ter caridade para com eles; tende fé em Mim sem deixar que a luz do vosso coração se extinga, que é o amor para com os vossos irmãos. Então estará a minha

paz nos vossos lares. Para isso preparai o vosso coração, limpai o vosso espírito com arrependimento e regeneração, para que tomeis a essência da minha palavra e com ela sejais confortados.

53) É preciso que compreendais a minha palavra, para que não a arremesseis como faz a criança soberba quando despreza o pão que se lhe oferece. Esta palavra vem para salvar-vos, para afastar-vos dos vossos errôneos costumes, do fanatismo e da confusão em que vos têm feito cair as religiões. Se não entendeis a minha palavra ou não quisésseis escutá-la e estudá-la, estar-me-eis rechaçando-me e não chegareis a conhecer a finalidade da minha manifestação no Terceiro Tempo. Chegará a data assinalada para que esta termine e então sentireis um vazio no vosso coração e reconhecendo que houve uma graça que não soubestes apreciar, chamar-me-eis e já não se escutará a minha palavra pela conduta do entendimento humano. Então cairá sobre vós o peso da vossa incompreensão e não tereis paz. Quereis apurar este cálice tão amargo? Eu contemplar-vos-ei com dor e esperarei o dia do vosso retorno. Deixai que o vosso espírito se liberte e venha Mim; espiritualizai-vos para que possais penetrar na senda de elevação e de progresso na Vida Verdadeira.

54) Sede justos em todos os vossos atos e quando corrigirdes aos vossos irmãos, não sejais juízes nem verdugos. Não tomeis o chicote para castigar a um Semelhante.

55) No Segundo Tempo, tendo penetrado Jesus em Jerusalém, encontrou que o templo, o lugar consagrado para a oração e o culto, tinha sido convertido em mercado, e o Mestre pleno de zelo arremessou aos que assim profanavam dizendo-lhes: “ A casa de meu Pai não é lugar de comércio “. Estes eram menos culpados do que os encarregados de guiar ao espírito dos homens no cumprimento da Lei de Deus. Os sacerdotes tinham convertido o templo num lugar onde reinavam as ambições e a grandeza, e esse reinado foi destruído.

56) Hoje neste tempo, deixei que as consequências das próprias faltas dos homens que profanam a minha Lei, se façam sentir na humanidade para que saibam interpretar o seu sentido e compreendam que é inflexível e imutável. Assinalei o caminho ao homem, caminho reto e se dele se afasta, expõe-se às consequências duma Lei justa porque nela se manifesta o meu amor.

57) Guiai com zelo aos vossos filhos, ensinaí-lhes a cumprir com as leis do espírito e da matéria, e se eles as infringem, corrigi-os, porque vocês como pais representais-me na Terra. Recordai então a Jesus que pleno de santa irritação, deu uma lição para todos os tempos aos mercadores de Jerusalém, defendendo a Causa divina, as leis imutáveis.

58) A humanidade pede-me tranquilidade, tendo nela o dom da paz que se alcança com o cumprimento dos seus deveres. Mas pergunto-vos: É preciso que para ter paz deveis passar antes pela guerra? Olhai como a boa semente foi arrasada pela maldade. Um nações destroem às outras, as que hoje são fortes, amanhã ficarão aniquiladas. O meu povo de Israel intercede nestes momentos pela humanidade, e diz-me: “ Mestre, orei e não me foi concedido o que peço “. Sabeis, povo, quantas penas aliviastes e quanta esperança inspirou a vossa oração naquelas criaturas? Não sou Eu o que deve dizer que

a paz esteja no mundo, mas o homem, quando tenha convertido o seu coração ao amor e à humildade.

59) Que grande é a ignorância que me apresenta a humanidade! Nem o sábio nem o ignorante cumpriram com as minhas leis, e tendo-me como Mestre, não prestaram ouvido às minhas lições. Se as vossas faltas vos fazem morrer, tomai a minha palavra como pão de Vida Eterna, vivei velando, trabalhando na minha Doutrina e amando aos vossos irmãos.

60) Este ensinamento é como um novo dia que ilumina o caminho da humanidade. Vistes ocultar-se no ocaso uma Era e aparecer uma nova alvorada, em que tereis que ver grandes luzes que iluminam aos homens ante um grande despertar. Vistes desatadas as paixões, o pecado dando amargos e dolorosos frutos, o mal invadindo lares e nações, a injustiça ensenhoreando-se nos homens; mas Eu venho para deter esse transbordamento, não para julgar mas para encaminhar ao mundo. E essa dor que me apresentais e que vocês vos lavraram, não a atribuais a Deus; Eu criei-vos para que vivais, experimenteis e vos eleveis pelos vossos méritos. No entanto amo-vos por isso a vossa dor chegou a Mim. Vim como Consolador e Mestre para devolver-vos o que perdestes, para anunciar-vos que o reino da paz se aproxima de vocês, e que deveis preparar-vos para chegar a ele. A humanidade transformar-se-á e o bem estará no coração dos homens.

61) Desde o princípio dos tempos falei-vos em muitas formas para que me compreendêsseis e em particular a vocês, que fostes meus confidentes, meus porta-vozes e mensageiros que levastes as minhas mensagens aos demais povos. Hoje digo-vos, que continueis a vossa missão pacientemente, que não vos detenhais ante a incredulidade e a incompreensão dos vossos irmãos. Enquanto vocês acreditaram e comprovaram a minha manifestação neste tempo como Espírito Divino, outros não estão ainda preparados para receber esta novidade, mas nem por isto os desconheçais nem vos desesperéis, o que não possais fazer vós fá-lo-ei Eu.

62) Escolhi esta nação e apraz-me que dela saiam os meus labregos para espalhar a semente. Estou-vos preparando para que sejais mestres, mas não juízes dos vossos irmãos. Não olvideis que vos deixei entre os vossos irmãos como servidores e não como senhores. Quando esta palavra seja conhecida e buscada pelos vossos Semelhantes dir-lhes-ei:

63) “ Vinde a Mim, caminantes, Eu tenho essa água que acalma a sede que abrasa ao vosso espírito. Contemplo-vos pobres de espírito e de matéria, mas eu venho para dar-vos mais do que me pedis. Ofereço-vos um reino de paz, o mesmo que ofereci às primeiras criaturas que enviei a este mundo. Não é a água das nascentes nem a paz mortal que dura um instante, mas a graça e a paz eterna, a verdade e a luz.

64) Trago para todos perdão e alívio, tanto para os que me amam, como para os indiferentes. Não maldigo ao que me injuriou, antes porém bendigo-o, porque sei que um dia me amará.



65) Não deveis ambicionar os prazeres terrenos; o que hoje é, amanhã não existe. Buscai e lavrai a vida perdurável, essa vida da qual ninguém retorna porque é a suprema verdade. Chegai a ela pelo caminho do meu ensinamento. Chegai, cumprindo com o meu mandato que em todos os tempos vos dei: “ Amai-vos uns aos outros “.

66) Quando há de gozo no meu Espírito ao comunicar-se com os meus filhos! Depois deste tempo em que vos dei a minha palavra pela condução do homem, aprendereis a buscar-me no infinito e a vossa comunhão será mais pura e constante, será a comunicação de espírito a Espírito.

67) Que alegria contemplo nos meus filhos por haver voltado para escutar-me! E, como me reconhecem e me seguem! Repito-vos uma vez mais, filhos meus: “ Amai-vos uns aos outros “, como vos ensinei sempre.

68) Chamei-vos para fazer-vos grandes em espírito, não senhores do mundo.

69) Se sois humilhados por minha causa, Eu exaltar-vos-ei; se padeceis aflições, eu consolar-vos-ei.

#### **Lição 42:**

1) Venho para afastar do vosso caminho os obstáculos que possam estorvar o vosso trabalho na minha campina, porque sois os eleitos para cumprir essa missão; deveis dar a conhecer à humanidade a verdade do meu ensinamento. Sede fortes, porque vi que vos falta fé, que vos deixais vencer pelo desalento e não vos levantaiis com firmeza das vossas quedas. Voltai a duvidar como o fizestes no Segundo Tempo e para crer pedis-me provas materiais que não hei de conceder-vos. Não imiteis aos escribas e sacerdotes, que tendo as Escrituras nas suas mãos pensaram que a minha chegada entre a humanidade daquele tempo se verificaria em determinada forma, e ao ver que o desenvolvimento da minha missão era debaixo duma forma de manifestação distinta à que eles esperavam, duvidaram, porque os prodígios que pediram não lhes foram concedidos; o caminho já estava traçado por Mim e tudo foi consumado segundo estava escrito desde a eternidade.

2) Duvidais porque o vosso coração não está preparado, ignoráveis as minhas profecias e muitos poucos analisaram e compreenderam as minhas revelações em toda a sua verdade, mas se o vosso coração ignorava, o espírito pressentia que havia de vir entre vós uma vez mais, e hoje a minha palavra, como fino cinzel, está-vos modelando e provando a verdade das minhas manifestações. Em verdade vos digo, que não deveis submeter-me à prova; orai e penetrai em profunda meditação, e é tempo de que torneis a Mim e de que vos aproximeis e vos reunais com o vosso Criador.

3) Pensai que se chorastes na Terra, não sou Eu quem vos causou essa pena, não gozei com a vossa expiação nem fui indiferente à vossa dor; só quis modelar e elevar ao vosso espírito. Amei-vos e perdoei-vos sempre.

4) Penetrai no silêncio da minha palavra e descobri tudo o que quero expressar-vos pelos lábios torpes do porta-voz; mas não queirais ouvir-me só pela condução deles, ensinei-

vos a oração perfeita, para que alcanceis a comunicação de espírito a Espírito com o vosso Pai, com a qual podereis falar-me na linguagem que corresponde ao espírito e receber as minhas sábias e amorosas respostas.

5) Porque é que passais inadvertida a minha Obra de Espiritualidade e não ouvis a voz da Consciência que vos está falando no vosso interior? Porque é que dais crédito apenas às palavras e juízos humanos e deixais que o espírito que vive no seu tempo se murche como as flores debaixo dum Sol ardente quando lhes falta a rega?

6) As crianças comunicar-se-ão Comigo, receberão as minhas mensagens e surpreender-vos-ão com o seu adiantamento, ensinar-vos-ão a minha Doutrina de Amor e as suas convicções serão firmes; mas nem por isso vos sintais humilhados. Se no seio do vosso lar olhardes que eles dão mostras de espiritualidade, conduzi os seus passos, deixai que gozem e se extasiem contemplando as elevadas regiões onde vivem os justos, e eles sentirão enquanto estão transportados, que estão perto de Mim e olvidarão as suas dores.

7) Não sentis a minha paciência e também a minha dor de Pai ante o lento despertar dos meus filhos? A minha caridade conduz-vos à paz, as provas estão assinalando à humanidade o estreito caminho que conduz a Mim. Por esse caminho todos deveis chegar para reunir-vos com o vosso Criador.

8) Entre vós encontram-se os labregos que amam à humanidade e lutam por levar-lhe a luz. Hoje vêm plenos de fé para depositar no seu Senhor o fruto do seu trabalho. Aí está o pequeno que escutou a minha Cátedra, que tomou a parte de trabalho que lhe corresponde, e hoje apresenta-me as primícias da sua sementeira espiritual. A sua oração é uma invocação de paz para os seus irmãos, não lhe basta para ser feliz, que a sua nação se encontre em paz; chegam até ele as queixas da humanidade que não conhece, mas que sabe que está sofrendo. Com o seu espírito comovido intercede pelos seus irmãos e Eu digo-lhe: Que essa paz virá quando a prova haja deixado a sua semente no coração daqueles que hoje sofrem e a dor tenha purificado o seu espírito.

9) Pensais, enquanto ouvis a minha palavra, que nos momentos de gozo em que vos transportais para estar mais perto de Mim, muitos irmãos vossos caem nos campos de guerra, que muitas mães viram partir ao filho e o seu coração despedaçou-se de dor, que muitos pequenos choram o abandono dos seus pais e todos se debatem em dor. Digo-vos, que não sabeis o tempo em que penetrastes, porque este é tempo de expiação e duras provas. Vocês como discípulos meus, sentis o dever de orar para fazer descer a paz e o consolo sobre os vossos irmãos, e pergunto-vos, se soubestes aproveitar a paz que vos concedi?

10) Porque é que choram os pais sentindo que a família é um pesado madeiro que levam sobre os seus ombros? E outros, porque é que estão enfermos do espírito, tendo-me tão perto? É que faltou-lhes a fé e a confiança no Mestre, e não puderam regenerar-se.

11) Vós, povo de Israel, não pequeis, antes porém resgatai aos pecadores, iluminai aos que se confundiram, e se quereis guardar a vossa paz, trabalhai por eles, honrai aos vossos pais, olhai-vos todos como irmãos: Amai-vos uns aos outros.

12) Sempre que vos aproximais de Mim, sentis que o meu amor fortalece ao vosso espírito e matéria, também sabeis que quando vos alheais, foge de vós a paz e o vosso espírito aflige-se. A vossa Consciência diz-vos sempre com toda a verdade se estais no caminho da Lei ou se vos saístes dele. Eu sou a Lei e inspiro-vos sempre o cumprimento dela.

13) Quando vos obstinais em disfrutar dos prazeres proibidos, eu permito que conheçais e saibais pela própria experiência, que esse cálice vos oferece sempre a dor. Depois duma queda desenganais-vos e voltais para Mim, pedindo que essa dor seja para a vossa expiação.

14) Aprendei, para que prepareis aos corações ansiosos de conhecer a minha palavra e possais falar sem temor. Se no vosso coração se aninha o egoísmo, nada podereis dar; tende presente o amor e a caridade com que Eu falo a todos os meus filhos, e com o mesmo amor entregai aos vossos irmãos.

15) Já se aproxima o tempo em que vos enviarei por comarcas e nações para que leveis a minha luz; mas vós deveis preparar-vos estudando e analisando o meu ensinamento dando com as vossas obras de amor e caridade para os vossos irmãos, testemunho das verdades que ela encerra. Não quero que depois choreis o tempo que perdestes por não ter sabido aproveitar o meu ensinamento, porque haverá grandes provas.

16) Alguns dos meus filhos choram ao ouvir a minha palavra, que essas lágrimas sirvam para lavar aos que se mancharam.

17) Vós que me escutais fizeti a minha vontade como o fizestes no Primeiro e no Segundo Tempos, porque sois os mesmos espíritos que vieram evoluindo tempo após tempo, e quando tendes alcançado o final da vossa restituição, vireis a Mim, para não voltar a reencarnar neste mundo. Muitas vezes vos disse, que se nesta Era houvesse encarnado para dar-vos a minha palavra como o fiz no Segundo Tempo, uma vez mais teria sido levado ao martírio; esta lição já passou e hoje venho para dar-vos a que corresponde a este tempo. Compreendi que a forma em que me manifesto, é uma prova mais do meu amor para vós ao comunicar-me através do entendimento do homem; estes que me servem, levam uma pesada cruz e por esta causa, por seguir-me, padecerão, serão desconhecidos e troçados, mas Eu acolherei ao seu espírito e depois, quando tenha terminado a sua missão, dar-lhes-ei descanso e paz.

18) Pedis-me pelo vosso envoltório e digo-vos: Pedi mais pelo vosso espírito que o demais vo-lo dou por acréscimo.

19) Considerai que só sois passageiros na Terra, que na vossa longa jornada recolhestes dor e tropeçastes com o pecado, e que depois de ter caído, sem encontrar uma mão caritativa que vos levantasse, recordastes que no mais Além há um Pai bondoso que está disposto a dar-vos quanto necessitais, e que n'Ele podíeis encontrar alívio para os

vossos males não só para os que enfermam ao vosso corpo, mas aos que afetam ao vosso espírito que são como um fardo doloroso que vos angustia.

20) Oh, filhos amados, que não quisestes elevar o vosso espírito, que não lhe concedestes o tempo necessário para meditar e cumprir com os seus deveres, considerai quantos dons estão em vocês, nada vos falta para que possais alcançar o cume do monte onde vos espero, para entregar-vos o vosso galardão. Todos estais iluminados e preparados para conhecer as revelações deste tempo; se vos espiritualizardes, podereis trabalhar não só neste mundo, mas Eu permitir-vos-ei transportar-vos para outras regiões onde vivem os vossos irmãos, e aí semearéis também como bons labregos, a semente de amor e caridade que vos confiei.

21) Não vos conformeis com a primeira lição que recebestes, segui adiante, buscai a minha palavra, conheci a sua essência para que possais falar com firmeza aos vossos irmãos; não temais ao juízo nem à troça da humanidade. Que falta poderão perseguir em vós, se levais limpeza no vosso coração e retidão em todos os vossos atos?

22) Comprazo-me em receber aos corações inocentes e bons que vêm solicitar a minha ajuda, aos que me buscam como Doutor dos doutores, mas também contemplo com agrado que vos olvidais das vossas penas para apresentar-me aos vossos irmãos carenciados, aos que convertestes com o meu ensinamento; bendigo aos que aliviaram penas e compartilharam dores e dou-lhes fortaleza, para que cumpram com o meu preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

23) Contemplei como alguns dos meus filhos desconfiam do Mestre, sem deixar ao seu espírito desenvolver os seus dons, e quando foi preciso que falem à humanidade da minha Doutrina, calaram sem recordar que disse, que falarei por todos os que estejam preparados e que se não os há, falarei por meio dos elementos da minha Criação.

24) Aos meus filhos, que vão pela Terra sem conhecer o seu elevado destino, digo-lhes: Quando pensareis cumprir com a vossa missão? Se hoje dormis, despertareis amanhã no Mais Além e chorareis o tempo perdido, pedir-me-eis voltar para a Terra e então a vossa restituição será muito dolorosa.

25) Quando ouvís que prevejo e julgo as vossas obras à luz da vossa Consciência, encontrais que a semente que vos dei não se multiplicou, e pergunto-vos: Como vão preparar aos novos discípulos que virão em busca desta herança, se não podeis testemunhar com as vossas obras o ensinamento que vos dei?

26) No primeiro dia do ano de 1939, anunciei-vos a guerra que se aproximava, apalpastes a destruição e o caos em que se afundaram muitas nações; vistes passar guerra após guerra e ainda não vos dais conta do tempo em que estais vivendo. Nos anos futuros vereis grande divisão entre as nações.

27) Os fortes estarão frente aos fortes e nessa batalha perderão o seu poder e vergar-se-ão, entretanto, muitos espíritos perderão o seu corpo e irão ao Vale espiritual com a confusão e a dor de não ter preparado o seu retorno ao Pai, mas no seu caminho encontrarão Elias assinalando-lhes o caminho da sua restituição.

28) Hoje anuncio-vos que se aproxima o tempo em que virão grandes espíritos à Terra para trabalhar pela paz e pela elevação da humanidade, preparai o caminho para essas gerações.

29) Bem-aventurados os que ao ouvir a minha palavra acreditaram, mas também vos digo: Benditos aqueles que sem ter-me escutado creem e levam no seu coração um Templo, amam e intercedem pelos seus irmãos e a sua fé é como uma chama ardente que ilumina o caminho da sua restituição, porque eles estar-me-ão vendo com a sua fé.

30) Hoje acudis à fonte da graça para acalmar a vossa sede e recordais as minhas palavras em que vos disse: “ O que desta água beberdes, sede não voltará a ter “. A vossa sede neste tempo é de luz, de verdade e de paz. Conheceis só a dor e a falsidade e buscais um bálsamo que cure as vossas feridas e faça renascer a vossa esperança. Aqui me tendes recebendo o vosso coração e confortando-o.

31) Bem-aventurados vós que reconhecestes que este é o tempo de graça em que os meus ensinamentos vos guiam e vos ajudam na vossa restituição. Se souberdes ouvir-me e conservar-vos dentro das minhas leis, não haverá poder humano que vos fira e sentir-vos-eis acariciados e guiados por Mim.

32) Se antes não me buscastes, hoje sabeis que a hora do vosso despertar ante a minha Verdade estava marcada e que vos esperava para fazer-vos conhecer a vossa herança. Agora que recebestes os meus benefícios, plenos de gratidão pedis-me que vos conceda ser meus labregos e permiti-o, porque para isso vos enviei à Terra, para conhecer a Boa Nova e estendê-la entre a humanidade. Mas para alcançar o conhecimento e o desenvolvimento dos dons que vos agraciam, antes tereis que lutar contra a vossa materialidade, contra o vosso pecado e debilidade, e quando sintais que vos preparastes e que vos purificastes com a vossa restituição, levai o vosso amor aos vossos irmãos como uma joia de inapreciável valor.

33) Não viestes à Terra para render tributo ao mundo, o vosso cumprimento é mais elevado, a missão como discípulos meus espera-vos, e quando tendes lutado pelo estabelecimento da minha Doutrina e tendes os vossos pés feridos pelos cardos e a vossa roupa despedaçada pelo longo caminho, vinde a Mim; não temais chegar nus, sem calçadeira e sem alforje, porque se tudo o derramastes entre os vossos irmãos, Eu devolver-vos-ei o que lhes tendes deixado e encher-vos-ei de graça pelo amor e caridade que os tendes repartido.

34) Espera-vos uma grande luta, na qual o vosso cumprimento fará com que o vosso espírito não sinta cansaço, porque sereis ajudados por Elias e pelo Mundo Espiritual. Se me amais, se tendes fé, o trabalho ser-vos-á fácil; Eu vencerei a incredulidade dos espíritos teimosos e ouvir-vos-ão; outros não chegarão a conhecer esta luz na presente encarnação, porque já vos anunciei que nem todos os que hoje estão na matéria conhecerão a luz deste ensinamento do Terceiro Tempo. Muitos terão que ir ao Vale espiritual e desde ali contemplarão esta Obra de Amor e acreditarão. Os que me ouviram não compreenderam a minha palavra, nem conheceram a minha vontade, trabalharão em espírito e assim cumprirão a sua missão.

35) Ainda quando a minha lição é clara, nem todos a analisastes nem compreendestes. Não vos alimentastes com este fruto que neste tempo vos ofereci. Disse-vos: “ Toda a árvore pelo seu fruto é reconhecida “, e o sabor da minha palavra é doce e a sua essência vivifica ao espírito, mas não quisestes conhecer a sua verdade.

36) Fostes frágeis barquinhas no meio dum mar embravecido e deixastes muitas vezes apagar a vossa fé. Não me sentis ainda sabendo que estou convosco; muitas vezes vos disse, que tendes mais longe dos vossos olhos as pestanas, que o meu Espírito do vosso.

37) Velai, porque o lobo com pele de ovelha vos espreita sempre para surpreender-vos. Quando já vos dispuserdes a compartilhar este amor e esta caridade divina com os vossos irmãos, a tentação aproxima-se e faz-vos variar a vossa intenção.

38) Se encontrardes que os vossos irmãos que pertencem a outra doutrina, assinalam os vossos erros e vos ensinam, sede humildes, ouvi as suas palavras, porque a minha inspiração desce a todo o que se prepare, e não sabeis se é minha vontade servir-me deles para corrigir-vos. De todas as classes escolhi aos meus discípulos, há quem mendigue para levar o pão para os seus lábios, mas também há outros que tendo levado uma boa vida folgada, chamei-os e sem compreender o tesouro que receberam, envergonham-se de formar parte deste povo.

39) Eu perdoo os vossos pecados, ainda quando faltastes com o conhecimento de que cometíeis um erro e sempre vos apresento o caminho por onde deveis chegar a Mim. Pode o filho apresentar-se ao Pai com o seu espírito manchado e sem boas obras? A sua Consciência lhe dirá que só depois do cumprimento poderá chegar ao Pai.

40) Compreendi que cada instante que passa encurta o tempo em que vos darei a minha palavra. Aproveitai-o para que amanhã não choreis pelo ensinamento que desperdiçastes.

41) Meditai em que tereis que cumprir a missão de dar a Boa Nova aos vossos irmãos, assim como houve no vosso caminho um que vos chamasse. Quem poderá olvidar àquele que vos falou da minha palavra e vos conduziu à minha presença? Não quereis que alguém vos recorde com carinho e gratidão?

42) Perseverai no bem, deixai que o vosso coração se aperfeiçoe na virtude e vereis o desenvolvimento das vossas faculdades. Não retrocedais, porque sentireis como se esses dons fugissem de vós.

43) É tempo de que não só peçais, mas de que saibais pedir, para que não digais: “ Pai, pedi muito e nada recebi “.

44) Não olvideis que mais tenho que dar-vos que vocês de pedir-me, e que enquanto vocês estão pedindo ao Pai que vos dê, Eu estou-vos pedindo que saibais receber.

45) Sede dos meus bons discípulos, daqueles que abracem a sua missão com verdadeiro amor e fé. Se ontem caminhastes por caminhos incertos e proibidos, hoje deveis caminhar pelo caminho da minha Lei. Se ontem na vossa ofuscação levantastes a vossa mão para ferir ao vosso Semelhante, fazei agora que essa mesma mão aprenda a

acariciar com ternura. Se ontem semeastes à vossa passagem a semente do ódio ou da má vontade, convertei-vos agora em semeadores da semente da paz e da fraternidade.

46) Na verdade vos digo, que quem recorde as vossas obras de ontem, e vos olhe agora transformados nos meus discípulos, terá que reconhecer que no fundo da vossa fé existe uma verdade, e não tereis que falar muito para convencer a quem trateis de doutrinar, porque as vossas obras serão o melhor testemunho que dais aos vossos irmãos.

47) Às mães digo-lhes: Ensinai às crianças a dar os seus primeiros passos tanto no material como no espiritual, facilitai-lhes o caminho para que eles possam encontrar-me, amar-me e elevar-se. Tende em conta que em cada nova geração que surja de entre vós, irá sendo maior o adiantamento espiritual que alcance. Fazei uso da intuição para guiá-los e não lhes deis maus exemplos nem frutos vãos a comer.

48) Não quero que essas novas gerações tropecem ou se extraviem por vossa causa, não quero contemplá-las chorando pela falta de amor entre os seus.

49) Hoje que contemplo humilde ao vosso espírito, venho para dar-lhe os meus novos mandatos: nos tempos passados sonháveis com o poder, a riqueza, a glória do mundo e os prazeres, então foi quando gritastes contra Jesus: “ Crucificai-o! “, porque Cristo vinha para pregar a humildade e para ensinar-vos a renúncia para todo o supérfluo. Hoje conformais-vos com um pouco de paz, uma torta de pão e um teto. A vida com as suas lições tornou-vos em humildes e com isso o vosso espírito logrou libertar-se.

50) Enquanto o homem possui a aparente paz que lhe dá o mundo e crê possuí-lo tudo, não se aproximará a Mim. Mas quando a humanidade chegue à verdadeira espiritualidade, tudo o possuirá e o seu recreio e deleite serão profundos e verdadeiros, como Eu me deleito e gozo com tudo o que criei.

51) O meu olhar contempla-vos, oh, povo de Israel, e julgo as vossas obras! O juízo divino está já com todos os seres e ninguém escapa dele.

52) Quis para os meus filhos apenas a paz e o bem-estar, e eles buscaram a dor, a purificação, e é que a minha Lei não admite imperfeições e portanto, todo o que se tenha manchado terá que lavar-se, todo aquele que se tenha saído do caminho terá que voltar a ele. Vós olhais desde esta nação o torvelinho que açoita e destrói os povos à sua passagem e não vos comoveis, nem apreciáis a paz de que gozais nem reconheceis os privilégios que vos concedi. E não conformes com a minha vontade considerais injustas as vossas provas e voltais-vos contra o Senhor. Eu espero para que tenhais passado por este mundo, para que vocês mesmos julgueis a vossa vida. Então sereis juizes implacáveis do vosso espírito e vereis em Mim só ao Pai que perdoa, bendiz e ama.

53) Cansastes-vos pela vossa constante desobediência e o resultado disso faz-vos chorar. Dormistes por muito tempo e o vosso despertar vai ser amargo. Prometi à humanidade enviar a um exército formado por 144.000 seres que serão disseminados pela orbe, e ele está à espera, porque sabe que cada um desses soldados é um porta-voz, um intérprete dos meus mandatos.

54) Depois de que a Terra tenha sido tocada dum polo a outro e de que toda a nação, instituição e lar, tenham sido julgados até à sua raiz, e que a humanidade tenha lavado toda a mancha, vós ireis preparados em meu Nome para levar a minha Doutrina entre os vossos irmãos.

55) Eu, o Pai, chorei sobre esta humanidade ao vê-la escalar as maiores alturas da iniquidade, as minhas palavras não ouvidas, as minhas leis maculadas, mas a hora da sua reflexão já se aproxima e nesse dia derramarei nela tudo o que lhe tenho reservado, porque é a minha filha muito amada.

56) Os que acreditem em Mim, ver-me-ão mais depressa que os que duvidam. Quantas vezes chamei ao vosso coração e não ouvistes nem sentistes a minha presença. Só venho para dizer-vos que vos reformeis e que penetreis limpos neste tempo de luz e de graça. E quando possuídes a minha semente, semeai e convertei em férteis as terras áridas fazendo com que a vossa oração seja a rega fecunda.

57) Amai-vos e vivei em paz no vosso lar, porque contemplei que de cinco que formam uma família, dois estão contra três e três contra dois.

58) Quando vos vejais separados dos seres que foram carne da vossa carne e depois se encontrem em espírito, não os olvideis, comunicai-vos com eles por meio da vossa oração e ajudai-os a trabalhar e a elevar o seu espírito. Pensai quão curta é a vossa vida na Terra, portanto, aproveitai as vossas faculdades e potências fazendo grandes obras que os redimam e salvem.

59) Eu dou-vos o Pão do espírito, vós buscai o pão material, mas assim como buscais afanosamente a vossa tranquilidade e bem-estar corporal, buscai o progresso espiritual. A vossa cruz não é pesada, se vos ensinei a subir a encosta do Calvário levando a cruz de trabalhos, sofrimentos e pecados de toda a humanidade, porque é que não podereis escalar vós, a quem encarreguei duma reduzida porção? Mas se fraquejardes debaixo do seu peso tendes-me como Ajudante, e Eu não vos deixarei cair.

60) Essa dor da qual tanto fugis, é fonte inesgotável de purificação e renovação para o espírito; vocês mesmos experimentastes muitas vezes, que depois duma prova vos sentis aliviados, limpos e em paz com a vossa Consciência.

61) Esta palavra levantará ao espírito dos moradores dessas nações que hoje se encontram cansadas de sofrer, mas digo-vos que depressa, muito depressa, encontrar-me-ão com os braços abertos como estive na cruz, esperando-os para estreitá-los amorosamente e levá-los para a minha Mansão de paz.

#### **Lição 43:**

1) Porque é que quando me apresento ante vós como Juiz sentis temor no vosso coração? Se Eu sou o vosso Pai, sou o amor, sou Quem vos dá o pão de cada dia, guia ao vosso espírito e ajuda-o a levantar-se das suas quedas.

2) Venho para dar-vos fortaleza nestes momentos de prova, nos quais os elementos da Criação se estremecem com o estrondo da guerra. Não temais, procurai que a vossa



elevação e fervor se avivem e vos aproximem mais e mais à dor dos vossos irmãos, aos quais angustiam as guerras fratricidas para que compartilhai o seu cálice de amargura, que a oração que em silêncio eleveis seja como uma chamada à paz, união e boa vontade para a humanidade.

3) Eu quero que apesar de todos os males que a guerra ocasionou, não vejais como inimigos aos habitantes dessas povoações, para que amanhã possais vê-los como irmãos.

4) Hoje a humanidade unificou-se para desatar a guerra, lançaram-se povos contra povos apagando fronteiras e misturando idiomas. Não foi o Amor duns para com os outros o que logrou a unificação, foi o ódio que provoca a guerra fratricida. Mas Eu que sou o Poder demonstrar-vos-ei que servindo-me dos vossos erros posso unir-vos, porque ao terminar esta contenda, os corações encontrar-se-ão limpos pela dor, nas mentes far-se-á luz e estarão os homens a um passo de alcançar a paz.

5) Benditos sejam os que lutaram e trabalharam pela paz. Benditos sejam os que acreditando na minha voz se levantaram pelos caminhos semeando a minha luz e a minha verdade.

6) Comovido se encontra o meu Espírito ante a dor da humanidade, o seu pranto escuta-se nos Céus e na verdade vos digo, a minha dor de Pai converta-se em orvalho de graça e desça sobre os meus filhos.

7) Apurai com paciência e mansidão esse cálice de amargura, porque o vosso pranto vai tornar-se em regozijo.

8) Se neste instante vos perguntasse, se cumpristes a vossa missão na Terra, se trazeis na vossa mão a espiga dourada do vosso trabalho, se vos Amastes uns aos outros e vos soubestes perdoar? Tereis que dizer-me, que nada disso cumpristes.

9) Povo: As Eras passaram e ainda vos encontrais aletargados; despertai e vede que não aproveitastes devidamente a vida de que disfrutastes na Terra.

10) A minha voz veio para despertar-vos com amor, com doçura, mas não tomeis esta palavra como um arrulho para entregar-vos mais ao sono, porque no sentido dela está presente o Juiz que julga cada um dos vossos atos.

11) Não sejam vocês dos que esperam que a minha justiça lhes toque para crer e despertar.

12) Não digais todavia que na verdade me amais; esperai, que quando isto seja não serão os vossos lábios os que o mostrem, serão as vossas obras. Não façais alarde de limpidez e ao mesmo tempo trateis de ocultar as vossas manchas, porque com isso imitareis aos hipócritas fariseus.

13) Vede que ainda venho como Mestre e como Pai, porque se só como Juiz viesse não haveria lugar aonde pudésseis ocultar-vos.

14) Quando chegardes ante a minha presença, tereis que responder da palavra que escutastes, a qual vereis escrita na vossa Consciência.

15) Não sentis como o espírito incansável de Elias ilumina o vosso caminho, afastando dele os tropeços e que vos ajuda com o báculo da sua caridade quando vos sentis cansados? Buscai-o, chamai-o na vossa oração e sentireis mui próxima a sua presença, porque ele é o pastor dos espíritos neste Terceiro Tempo, quem vos guiará até às mesmas portas da Terra Prometida que é o Redil celestial.

16) Que o vosso espírito se encha de gozo sabendo que em Três Tempos escutou a voz da minha Divindade, porque uma vez mais sereis meus testemunhos. Por isso preparo-vos e bendigo os vossos lábios, para que deles brotem no amanhã palavras de vida para as multidões que estão por chegar. A vossa fé foi acesa e alentada com os prodígios que vos concedi e que julgáveis como impossíveis.

17) Eu sou o Caminho, o bom caminho que vim sempre assinalar-vos. Ao ir por ele, sofrem-se perigos, tentações, traições; para ajudar-vos dei-vos a luz da Consciência como um farol que vos guie e vos oriente, além de ter-vos concedido um ser espiritual como guardião e protetor por toda a vossa vida. Acreditais que se aproveitardes devidamente esta graça, poderíeis perder-vos no caminho? Haverá algum dos meus filhos que ao escutar esta palavra não sinta gozo no seu espírito? Decerto vos digo, que Eu sim recreio-me quando escuto a vossa voz espiritual, quando vos elevais em oração.

18) Despertai a vossa sensibilidade espiritual para que gozeis com o esplendor da minha manifestação, a qual passa despercebida no vosso espírito, por falta de elevação. Recreai-vos ante a visão do Mais Além, como às vezes vos maravilhais ante a contemplação da natureza, admirando a sua harmonia, a sua beleza e perfeição; descobrindo que um ser não poderia viver sem o outro, mas que todos vivem porque os une a lei de harmonia. Assim também é o Mais Além. Disse-vos, que enquanto existam espíritos que estejam fora do caminho da evolução, não haverá paz nem harmonia perfeita, porque é como se no Cosmos saíssem das suas órbitas alguns astros. Que é que se passaria com os demais? Não perderia o conjunto o seu equilíbrio?

19) Se a humanidade cumprisse com os preceitos da minha Lei e harmonizasse a sua natureza material com a espiritual, a sua existência seria mais plácida, o caminho sem tropeços e o trabalho seria ligeiro. Não a açoitariam as enfermidades nem envelheceria prematuramente.

20) Antes da criação da matéria, já estavam os espíritos. Brotaram de Mim inocentes, mas para que soubessem de Quem haviam nascido, qual era o seu destino e quem eram eles mesmos, fiz-lhes ouvir a minha voz dizendo-lhes: “ Eis aqui ao vosso Pai. Sou o Espírito de Amor; brotastes do meu Seio e tereis que desenvolver e compreender esta essência. Vivei, caminhai, conhecei e perseverai no bem, que esta voz que ouvistes seja eternamente luz sobre o vosso espírito, ela é a vossa Consciência, a qual vos fará retornar ao meu Seio, já não com crianças recém-nascidas, mas como seres desenvolvidos na virtude, na experiência e em todas as potências que vos dei. Então

amar-me-eis, conhecer-me-eis verdadeiramente e estareis em harmonia com todo o existente “.

21) Há seres que nunca habitaram na Terra, mas se os que erraram e levaram muita dor neste mundo julgam que é injusto que uns venham para habitar o Vale de lágrimas enquanto que outros, perto do Pai nunca conheceram a dor, Eu digo-vos, que ainda quando alguns não tenham vindo à Terra, no Mais Além ajudaram com o seu amor à restituição dos seus irmãos.

22) Hoje vivem distanciados espiritualmente os seres que habitam os distintos Vales, mas Eu não pus distâncias entre o amor dos irmãos. Se soubésseis quão perto estais uns dos outros! Foi o homem o que com o seu materialismo, rompeu os laços que os unia a todos os seus irmãos e enquanto mais desceu a humanidade, maior foi a sua divisão e falta de harmonia. Não somente se distanciou do espiritual, ainda no seu próprio mundo se dividiu em reinos, em povos e nações, encerrando-se mais e mais no egoísmo.

23) Assim, a luz da vossa fé apagou-se e a intuição da vida eterna perturbou-se.

24) Hoje, quando um ser querido vos dá o adeus para marchar para longínqua comarca, despedis-lhe com lágrimas, porque sabeis que se se vai criança, talvez voltará adolescente, e se é jovem, voltará ancião; mas sempre abrigais a esperança de vê-lo retornar para estreitá-lo novamente, porque sabeis que ainda que distantes se encontrem no mundo, voltareis para abraçar-lhes. Mas quando esses seres partem ao Mais Além e vêm que o seu corpo inerte e frio fica debaixo da terra, então o vosso coração sente-se despedaçado, porque perdestes a esperança de voltá-lo a ver, olvidando que o espírito sobrevive à matéria e ao qual voltareis a estreitar quando ambos na sua elevação voltam a encontrar-se no caminho da sua evolução.

25) Foi necessário que Deus se humanizasse em Jesus e habitasse entre a humanidade, para que recordásseis ensinamentos esquecidos. O Mestre ensinou-vos lições novas e anunciou-vos que vos faria novas revelações chegado o tempo.

26) Foi preciso que Cristo, o divino Mestre, viesse para ensinar-vos a Verdade, porque já a humanidade, buscando nesta vida a sua glória, a sua eternidade, a sua felicidade, se esquecia daquela existência que inexoravelmente o esperava.

27) Os que não gozavam nesta vida de satisfações e riquezas, os que só lágrimas iam derramando a maldiziam e a chamavam injusta; estes nas suas confusas meditações chamaram ingrato e equivocado ao seu destino. Mas Cristo veio de novo trazer-vos a luz. Ao morto devolveu-lhe o espírito, quando este habitava já noutra mundo, ao possuído libertou-o e com todas estas manifestações deu provas ao mundo de que a vida espiritual existe e de que ela é a vida verdadeira. Depois da minha crucificação em Jesus, mostrei-me em Espírito ante crentes e não-crentes como uma prova da verdade que na minha palavra preguei.

28) Porque é que olvidais e dais por mortos àqueles que do vosso mundo partiram, se eles sentem, lutam e vivem? Eis aí porque é que vos digo: “ Que eles são os vivos e vocês sois os mortos “. Depressa chorareis a vossa falta de fé como no Segundo Tempo,

quando depois de morto Jesus dizíeis: “ Foi Cristo a quem demos morte, foi o Enviado de Jeová que veio redimir-nos dos nossos pecados, foi a Vida Verdadeira que ressuscitava aos mortos e que se elevou aos Céus ao terceiro dia “.

29) Agora que em Espírito voltei a vós, contemplais-me envolto em mistério quando venho para mostrar-me com toda a simplicidade, e para ser acreditado tive que materializar a minha manifestação e conceder-vos quanto pedis; então o povo acreditou, porque me contemplou, uns com o visãõ espiritual, outros por meio da fé, outros na luz da sua consciência.

30) A minha luz ilumina-vos neste tempo para que escuteis a voz que vos chama desde a eternidade.

31) Os laços que vos unem a Mim e ao Mundo espiritual e que rompestes, venho-os atar novamente para que sintais que todos lá vivem em harmonia, que as distâncias não existem. Mas, quando atarão os homens a sua vida com laços de amor? Quando tenham retornado ao caminho da minha Lei aonde existe a justiça. Quando cumpram com o meu preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

32) Vede, discípulos, como não estão mortos os que deixaram este mundo. Bem-aventurados os que dão o adeus ao corpo que depositam na terra e não o voltam a visitar para contar-lhes as suas culpas, porque esse já deixou de estar e não escuta.

33) O corpo quando morre é como a flor que quando se corta que logo se murcha, mas o seu perfume é como o espírito que se desprende e inunda de essência o ambiente.

34) Naquele tempo disse-vos: “ Deixai que os mortos enterrem aos seus mortos “. Hoje digo-vos: “ Ressuscitai a uns e aos outros “.

35) Dizei-lhes que enquanto o corpo se desintegra na terra, no Mais Além purifica-se o espírito. A morte é descanso para a carne e libertação para o espírito; mas ninguém intente livrar-se pela sua própria vontade ou esteja fora da hora marcada pela minha vontade. Não porque no último instante tendes junto ao vosso leito um confessor que vos auxilie espiritualmente, acreditais que estais a salvo, nem pelo vosso arrependimento nessa hora acreditais chegar a Mim, crendo ter alcançado o final da vossa evolução. Aprendei a amar, a perdoar e a bendizer na vossa vida e lavrai com as vossas obras de amor e caridade para com os vossos irmãos, a purificação do vosso espírito.

36) Cumpri sobre a Terra a minha Lei como homens de boa vontade e a paz chegará ao vosso coração. Quando o vosso espírito se desprenda deste mundo e penetre no espiritual, abrirá os seus olhos para extasiar-se na contemplação daquela vida que espera o retorno de todos os espíritos para redimi-los e estreitá-los no seu amor e na sua luz.

37) Mas para alcançar a redenção deveis levantar-vos com o propósito de cumprir a vossa missão. Trago-vos riquezas espirituais de valor incalculável, porque sois os herdeiros da minha graça. Se tomardes com amor a vossa cruz e caminhardes

pacientemente, no dia final estareis Comigo e penetrareis na verdadeira vida, aonde encontrareis o consolo e a paz que tanto buscastes.

38) Tomei como servos neste tempo aos humildes, para dar-vos prova de que esta palavra que escutais, não vem dum teósofo ou dum cientista, pois sois incrédulos por natureza; por isso ante vocês escolhi aos vossos irmãos, pais ou filhos, para fazer deles os meus porta-vozes possuidores da minha inspiração. Mas digo-vos, que é necessário que estudeis a minha palavra na sua essência, porque chegará o dia em que se levantarão homens e mulheres que tomando o meu Nome vos falem palavras de aparente luz e então não deveis deixar-vos surpreender por eles.

39) Velai e orai, eu sou o olhar que esquadrinha e conhece os sofrimentos que há em cada coração.

40) Estais oprimidos e temerosos, porque as religiões vos assinalam e censuram os vossos atos. Não temais, enxugai o vosso pranto, tomai o consolo.

41) Bem-aventurados os que aflitos buscam em silêncio a comunicação com o meu Espírito, porque Eu os conforto. Não estão abandonados por Mim, antes porém, busquei-os, para dar-lhes uma graça divina. Elias conduz-vos no Terceiro Tempo, e à medida que penetrardes no caminho sentir-vos-eis mais perto do Pai.

42) Escutai a minha palavra deste dia.

#### **Parábola:**

43) “ Num caminho encontrava-se um ancião de aspeto humilde e venerável, que não levava báculo nem alforge. À sua passagem encontrou três caminhantes jovens que levavam no seu coração a alegria e as suas gargantas entoavam doces cantos. O ancião aproximou-se do primeiro deles e disse-lhe: “ Caminhante, tenho fome, tenho sede e estou nu, brindai-me do que levas no teu alforge e dai-me um farrapo das tuas vestes “. O mancebo buscou no seu alforge e não encontrou pão nem água e das suas vestes não quis despojar-se. “ Vê ao meu irmão --- disse-lhe --- ele poderá dar-te o que necessitas, eu não tenho nada que oferecer-te “.

44) Aproximou-se o ancião ao segundo e de igual maneira lhe pede, este busca no seu alforge e nele não há alimento nem água que acalme a sua sede. “ Vê ao terceiro --- diz-lhe --- ele dar-te-á o que eu não pude dar-te “. O terceiro ante a mesma súplica, busca e a sua resposta é a mesma: “ Não tenho nada que dar-te “. Então o ancião sente-se angustiado, a sede e a fome angustiarão-no; mas ao ver que os alforges dos jovens se encontram vazios diz-lhes: “ Como vão prosseguir por esse caminho que eu passei sem saber o que vos espera? O caminho é longo e está semeado de espinhos e abrolhos; as terras são áridas, não há árvores onde sombrear-se, não há frutos, o Sol é ardente e não há rios nem nascentes que deem frescura ao peregrino “.

45) Os caminhantes escutaram o ancião e disseram: “ Não importa, seguiremos adiante, somos jovens e fortes, sentimo-nos plenos de energia e capacitados para receber as vicissitudes da vida “. Com irónico sorriso iam para abandonar ao ancião, mas este diz-

lhes: “ Esperai, aconselho-vos que busqueis antes com que alimentar-vos, reuni no vosso alforge o necessário para a viagem, para que possais ir por esse caminho sem perecer “. Depois de escutar ao ancião replicaram: “ Se tu te encontras cansado, nu e faminto é porque estás velho, o trabalho cansou-te, vistes aparecer muitas auroras e as neves branquearam a tua cabeça, por isso estás abatido. Nós somos jovens e não tememos a vida “.

46) Então o ancião contestou-lhes: “ Eu também fui jovem e forte, também cantei nos caminhos, tive energias no meu corpo e o tempo ensinou-me e deu-me experiência. Vou mostrar-vos o que tendes que percorrer “; e levando-os ao cume de um monte ensinou-lhes o mundo. Desde ali viram como se desatavam vendavais à esquerda e à direita açoitando às nações causando nelas a destruição, as águas do mar invadiam as terras e os homens pereciam debaixo das forças dos elementos desencadeados. Os jovens disseram ao ancião: “ Que é que temos que ver nós com estes acontecimentos? “ E o ancião respondeu-lhes: “ Isto que agora vêm e vos surpreende, tereis que vivê-lo ao cruzar por esses caminhos “; mas aqueles duvidaram. Uma vez mais disse-lhes: “ Vede “, e mostrou-lhes para oriente; aí contemplaram às nações debatendo-se no meio duma guerra cruel. Viram às mães e aos filhos chorando, estes deixando a sua vida no campo de batalha, clamando aos seus na última hora. Viram às mulheres enlutadas, lamentando a perda do esposo ou do filho. Contemplaram às crianças famintas e nuas; depois ante os seus olhos, um espírito branco estendeu o seu manto como a neve sobre a terra devastada e dela saía um lamento dilacerante e aonde esse espírito aparecia, a vida dos homens era ceifada como a erva nos campos quando é tempo de recolher a colheita. E os jovens disseram: “ Que é que significa isto tudo? “ “ Mostro-vos os tempos futuros --- contestou o ancião --- tempos que vocês vivereis “.

47) Por último o ancião deteve-os para que se olhassem, e viram os elementos desatados, o fogo consumindo bosques e cidades, a peste como nuvem cobrindo aos homens, os vulcões arremessando fogo e sepultando comarcas debaixo das suas cinzas. Mostrou-lhes o mar no qual se desenrolavam grandes catástrofes; enquanto que uns mares secavam outros mudavam de lugar. Por último viram aparecer no firmamento quatro anjos com trompetas, anunciando a Consumação dos Tempos.

48) Os mancebos ficaram aterrados de terror; então o ancião disse-lhes: “ Eis aqui que vos mostrei os acontecimentos que hão de suceder e pelos quais tereis que atravessar “.

49) Aqueles jovens com o rosto nu, clamaram à Natureza e esta não os ouviu, e nesse instante em que o seu coração pleno de angústia chorava de consolo, a voz do ancião plena de paternal doçura disse-lhes: “ Não desesperéis, prostrai a vossa face e orai ao Todo-Poderoso “. Ele estendeu a sua mão e tudo foi silêncio, calma e paz. A visão desapareceu. Viram a luz dum novo dia e compreendendo que o ancião havia profetizado esses acontecimentos; caíram prostrados dizendo: “ Oremos, para que o Pai que é Todo-Poderoso, prepare o nosso caminho e vamos com a sua luz até ao fim da nossa vida “.

50) Povo, analisai e abri os vossos olhos para a luz. Vós sois os três caminhantes que através dos Tempos chamei e doutrinei para que sejais plenos da minha sabedoria e acendais a vossa fé, preparar-vos-eis para o caminho da vida e chegueis ao final, penetrando na vida espiritual aonde encontrareis a minha paz.

51) Nos tempos passados não vos convencestes com a minha palavra e quando o Mestre se ausentou, o vosso espírito não encontrou a paz. Eu disse-vos: “ Bem-aventurados os que creem. Bem-aventurados os homens de fé, porque eles terão a Vida Eterna “.

52) A vocês os preparados deste tempo, digo-vos: “ Tenho fome e sede do vosso amor. Filhos meus, não alcançastes para comunicar-vos com o vosso Deus por falta de espiritualidade. Desprezastes as virtudes que derramei em vocês e perdestes o vosso tesouro “.

53) Agora digo-vos: Tomai o ensinamento que venho para dar-vos na Sexta Etapa. Não busqueis nos livros do mundo luz para o vosso espírito, porque não a encontrareis. Não busqueis neles respostas às vossas perguntas nem solução para os vossos problemas. Orai, comunicai-vos Comigo, que Eu atenderei às vossas petições.

54) Antes de que me apresenteis a vossa tribulação, a Mãe Divina intercede por vós e bendiz-vos e por sua vez pede-vos a intercessão e a vossa oração pelos que sofrem. Ela pede à humanidade que cesse na sua ambição e nas suas guerras, que já não derrame mais sangue inocente. O seu Espírito amoroso protege-vos e espera humilde que se faça a minha vontade.

55) Vocês também a bendizeis e a venerais sabendo que é inseparável Companheira vossa nos dias de paz e nos de prova.

56) O meu sangue foi derramado para que reinasse a paz e a justiça entre os homens, mas não fui bem compreendido; se tivésseis aproveitado essa lição teríeis alcançado maior grau de evolução e a luz que derramei no transcurso dos tempos, iluminaria plenamente ao vosso espírito.

57) Não me imitastes, ensinei-vos a humildade e sois soberbos. Dei-vos o segredo da paz e da saúde e viveis em guerra e adoceis. Ensinei-vos a consolar aos que sofrem e não sentis a dor dos vossos irmãos, sois duros de coração.

58) Humanidade: Quanto negastes a minha existência e os vossos dons! Na verdade digo-vos, que não pisais sobre a rocha firme mas sobre areia movediça, e esse caminho não vos levará ao fim para o qual fostes criados.

59) Lede e aprendei no grande Livro da Vida Verdadeira que vos concedi e se cumprirdes como seu ensinamento, contaí com que chegareis ao meu Seio por esse caminho, mas pensai que se não o fizerdes assim, alhear-vos-eis do Pai e a vossa restituição será muito grande.

60) Homens e mulheres que vagais sem consolo, porque é que não vos fortaleceis em Mim? Não me chameis Pai injusto se chorais e padeceis no vosso desterro, Eu anunciei-vos antes de vir à Terra, que esta morada é um Vale de lágrimas, que não é um vale de

paz e recompensa. A Terra não é a vossa morada eterna. “ Bem-aventurados os que choram porque eles serão consolados “.

**Lição 44:**

1) Com amor recebo ao filho pródigo que por muito tempo esteve ausente e que hoje vem em busca de paz e de consolo para o seu coração. Alguns dos meus filhos aproximam-se de Mim em busca da sua herança, outros estão ainda muito distantes, mas em todos, o espírito encontra-se atento esperando que a minha voz lhe diga: “ Eis-me aqui “.

2) Não se olvidaram das minhas palavras do Segundo Tempo e ainda que a sua matéria é frágil, o espírito é forte, crê e confia na minha promessa de voltar como Espírito Consolador.

3) Vocês que hoje me escutais, recordais as trevas que atravessastes, o caminho de vicissitudes que cruzastes para chegar a Mim. Encontrais-vos na orla de um rio, debaixo da sombra de uma árvore, ouvindo esta voz que esperastes por muito tempo, mas com toda a luz que possuíis, ainda não chegastes ao cume do monte nem estais no cimo da perfeição; chegastes somente ante o vosso Mestre que vem em Espírito e ao escutar-me convertestes-vos em pequenos e depois em discípulos do meu novo ensinamento. Aprendendo de Mim, far-vos-eis fortes e ainda que sejais pobres na Terra, possuireis as riquezas do espírito.

4) A fama da minha palavra ultrapassará em pouco tempo as fronteiras da vossa nação, os homens de ciência e os que estudam as Escrituras sagradas levantar-se-ão negando a minha manifestação, mas Eu darei sinais e farei prodígios pela condução dos meus escolhidos e com isso comoverei à humanidade. Encontram-se disseminados em todas as nações homens de espírito elevado, profetas da minha Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana, a quem dei uma espada de luz para combater toda a falsa teoria e doutrina, para que só perdurem aquelas que tenham por base o amor e a verdade.

5) Em todos os tempos enviei à Terra espíritos virtuosos que vos ensinem e com as suas obras vos deixem exemplo de como deveis viver para chegar ao Pai: Conselheiros, ministros da minha Lei, legisladores, guias; eles assinalaram-vos os vossos deveres, disseram-vos, que a vossa missão não se reduz apenas ao amor da vossa família, mas que mais além desses limites deveis amar e ajudar aos vossos irmãos. Também vos ensinaram que depois destas provas na vida, espera-vos a Vida espiritual aonde recolhereis os frutos da vossa sementeira na Terra.

6) Preparei espíritos e fi-los encarnar tendo-os dotado de sabedoria e potestade, e quando o seu corpo se desenvolveu e se encontraram em completo uso das suas faculdades, o espírito manifestou-se forte e grande; estes são os homens de ciência, os pastores, os governantes, mas são poucos os que cumpriram a sua missão, os que desenvolveram os seus dons e trabalharam com fé firme. Os mais envaideceram-se ou fizeram mau uso dos seus dons, e não alimentaram ao espírito dos homens, e não souberam guiar nem acalmar a dor dos seus irmãos.



7) Por isso neste tempo, ao contemplar o meu rebanho perdido sem guia na Terra, vim como o bom Pastor para entregar-vos a minha Doutrina limpa e pura, e dei-vos os preceitos do meu ensinamento para que vivais em paz e cumprais com a minha Lei, escalando pelo caminho da vossa evolução espiritual seguindo o exemplo que vos dei com as minhas obras de amor.

8) Aonde estão os sucessores dos meus apóstolos humildes sacrificados pela maldade dos homens? Quais são os benefícios que a ciência fez à humanidade? Há muitos que dizem ser sábios e não amam nem ensinam o amor. Sabedoria quer dizer luz, e luz é amor e compreensão das leis divinas e humanas.

9) No Segundo Tempo fiz-me homem por amor à humanidade, aquela carne foi obra do meu Espírito, e quanto comentaram os homens de ciência este mistério que pertence aos meus íntimos juízos. Na verdade digo-vos, que as obras divinas não podem ser julgadas através da ciência humana.

10) O Espírito que animou Jesus, foi o Meu próprio, o vosso Deus fez-se homem para habitar entre vós e deixar-se ver, porque assim era preciso. Senti enquanto homem, todos os sofrimentos humanos; até Mim chegaram os homens de ciência que tinham estudado a Natureza e encontraram que do meu ensinamento, nada sabiam. Grandes e pequenos, virtuosos e pecadores, inocentes e culpados, receberam a essência da minha palavra e a todos os fiz dignos da minha presença, e sendo muitos os chamados, poucos foram os escolhidos e menos os que estiveram próximos do Mestre.

11) Defendi aos pecadores. Não recordais à mulher adúltera? Quando foi levada até Mim, perseguida e condenada pelas turbas, os fariseus chegaram e perguntaram-me: “ Que devemos fazer com ela? “ Os sacerdotes esperavam que Eu dissesse: “ Fazei justiça “, para replicar depois: “ Como é que pregas o amor e permites que esta pecadora seja castigada? “ E se tivesse dito: “ Deixai-a em liberdade “; eles tivessem respondido: “ Nas leis de Moisés, que segundo dizes vens confirmando, há um preceito que diz: Toda aquela mulher que fosse encontrada em adultério, morrerá apedrejada “. Eu contemplando a intenção daqueles, não contestei as suas palavras e inclinando-me, escrevi no pó da terra os pecados daqueles que julgavam. Novamente me perguntaram: “ Que deviam fazer com aquela mulher? “, e respondi-lhes: “ O que se encontre livre de pecado, que atire a primeira pedra “. Então eles reconheceram os seus erros, alhearam-se cobrindo os seus rostos. Nenhum estava limpo, e sentindo-se vistos por Mim até ao fundo do seu coração, não acusaram mais àquela mulher, porque todos tinham pecado, mas a mulher em companhia de outras que também tinham adulterado, arrependeram-se e não voltaram a pecar. Digo-vos: É mais fácil converter a um pecador pelo amor que pelo rigor.

12) O meu ensinamento foi escrito na Consciência e não poderá ser apagado, porque a sua essência é imortal como o espírito que possuís.

13) Vós que agora me ouvís, aprendei e ensinai aos que habitam noutras nações; recordai-lhes as minhas palavras do Segundo Tempo, entretanto chega a eles a minha mensagem deste Terceiro Tempo.

14) Quero que façais chegar a minha palavra a outras terras antes de que os seus habitantes se levantem falando da minha nova manifestação e que quando vos encontréis não vos desconheçais, mas que vocês deem testemunho e eles confirmem as minhas palavras e obras cumprindo com o meu preceito que diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

15) Atraí-vos ante as minhas lições, para ensinar-vos e libertar-vos do pecado. Se grandes são as vossas faltas, maior é o meu perdão. Neste caminho de provas e vicissitudes, vivei, experimentai, conheci a minha Lei, e quando vos deixardes guiar pela Consciência, não infringireis a minha Lei nem as leis do mundo e quando chegardes ao final da jornada, não haverá dor nem remorso, estareis em paz.

16) Neste Terceiro Tempo o Livro do Mestre abre-se novamente diante dos discípulos, para ensinar-lhes as lições da Vida Verdadeira. Enquanto a vossa matéria se submete ao silêncio e ao recolhimento, o vosso espírito eleva-se para deleitar-se com a minha palavra, chega até à minha mesa para alimentar-se com o único pão que lhe dá vida.

17) Para todo o que sabe elevar-se nestes instantes, desaparece a matéria pela qual é transmitida a minha palavra e recebe-a diretamente no seu espírito desde a nascente divina. Vocês reconhecem que desde o instante em que pela primeira vez me escutastes, brilha uma luz no vosso entendimento, é a luz da minha sabedoria que começa a iluminar o vosso caminho; ainda que vos diga, que aqueles que me ouvem e não analisam o meu ensinamento, andam ainda entre trevas, a luz do seu espírito está ainda apagada.

18) A minha vontade é marcar doze mil filhos de cada tribo, mas na verdade digo-vos, que não só os marcados possuirão a minha luz, qualquer que siga o meu ensinamento será chamado filho da luz.

#### **Parábola:**

19) Não apregoeis que sois meus discípulos, demonstrei-o com obras de caridade. “ Há quem apregoe ser dos meus eleitos e Eu provo-o ocultando-me no coração do seu próprio inimigo, a quem em vez de perdoá-lo, devolveu-lhe o golpe, golpe que mais que à face do seu irmão, alcançou a minha face. Nesse instante falei-lhe através da sua Consciência e aquele que se envaidecia de ser meu discípulo, com um débil arrependimento disse-me: “ Perdoai-me, Mestre “. Uma vez crendo-se limpo e merecedor do meu perdão continuou o seu caminho. Então vi vir até ele uma donzela cujo coração e juventude são como rosa fragrante. Ela disse-lhe: “ Venho a vós plena de confiança na vossa virtude, para pedir-vos um conselho que esteja na minha vida como um escudo contra as traições “. Mas aquele olvidando a sua missão e os meus ensinamentos, deixa-se dominar dos baixos instintos e com impura intenção contempla à donzela, nesse instante apresento-me ante o mau discípulo dizendo-lhe: “ Porventura é isto o que vos ensinei? “ Ele, surpreendido, contestou-me: “ Senhor, nada há oculto para Vós “. Envergonhado prosseguiu a sua jornada, enquanto que a minha voz implacavelmente lhe pergunta cada vez que faz alarde de seguir o meu exemplo: “ Sois o meu apóstolo? “ Logo, ocultei-me no coração de um enfermo rico, quem apesar de ter

as suas arcas plenas de ouro, não tem saúde para gozá-lo. Este, ao saber que na sua comarca se encontra um discípulo meu, vai na sua busca e diz-lhe: “ Sei que podeis devolver-me a saúde e por isso vos busquei. Sou rico, mas toda a minha abundância não me serviu para encontrar remédio ao meu mal “. O coração do apóstolo ofusca-se ao escutar aquela confissão e diz ao doente: “ Vou pousar a minha mão na vossa cabeça e pronunciando o nome do meu Senhor devolver-vos-ei a saúde, mas esta graça tereis que a recompensar amplamente “. O rico enfermo responde-lhe: “ Levai-vos as minhas galas, as minhas arcas, a minha casa, tomai-o tudo, mas curai-me “. E o doente curou-se, porque foi tanta a sua fé e a sua dor que o Mestre teve piedade dele. Pleno de júbilo o enfermo, entregou nas mãos daquele a quem acreditava que o havia curado, tudo quanto possuía, enquanto que o mau apóstolo dizia para si: “ Agora deixei de ser pobre, porque se lutei e trabalhei, justo é que receba a minha recompensa “. Mas eis aí que nesse instante a minha voz implacável, vibrou na sua Consciência dizendo-lhe novamente: “ Porventura é este o meu ensinamento? Recordais que Jesus quando esteve no mundo recebesse paga em troca do seu amor, Ele, que pôde cingir-se de coroas e possuir todos os tesouros, quando com só tocar curava e com chamar ressuscitava mortos? “

20) Uma luta se entabulou no coração daquele discípulo, dizendo-lhe ao seu Mestre: “ Porque é que sois tão inflexível com os vossos discípulos? Porque é que não nos deixais possuir algo neste mundo? “ E o Mestre com voz doce respondeu-lhe: “ Porque no momento de escolher-vos, prometestes renunciar às vaidades humanas em troca dum tesouro verdadeiro “.

21) Todavia o discípulo replicou: “ Duro é o caminho, muito longa é a jornada, trabalhamos muito e nenhuma colheita recolhemos na Terra; quereis que amemos muito à humanidade, quando ela não nos ama? “ E o Mestre ao escutá-lo blasfemar assim, disse-lhe: “ Está bem pequeno, caminhei debaixo da vossa vontade, lograi o que ambicionais “. E aquele homem dizendo-se ser meu servo, apregoando ser meu apóstolo e não ouvindo a voz da Consciência, levantou-se pelos caminhos encontrando neles multidão de enfermos, aos quais chamou para dizer-lhes que ele é o possuidor do bálsamo que cura todos os males, mas também lhes diz: “ Estou necessitado, que é que podereis brindar-me em troca do que eu vos conceda? “ Aqueles que são pobres dizem-lhe: “ Nada tememos, mas estamos dispostos a trabalhar suportando as nossas doenças, para conseguir o necessário para pagar-te “. Este trato parece-lhe bem e começa a ungrir aos doentes, uma vez que vai recolhendo das suas mãos a paga, cada vez em maior quantidade; mas eles não se curavam, e pelo contrário agravavam-se, ele tratava de levantar-lhes o ânimo, mas eles decaíam cada vez mais. Então o apóstolo, ao contemplar que as multidões tinham-lhe perdido a confiança, sigilosamente desapareceu dentre elas, transportando uma quantidade de metais e deixando-os em agonia.

22) Longe já daqueles, dirigiu-se à mansão dum rico, ao qual lhe disse: “ Senhor, posso servir-vos, sei trabalhar, desejo que me ocupeis na vossa régia mansão, eu posso consolar-vos quando estiverdes triste, posso manejar os vossos interesses quando vos sentiredes cansado “. “ Quem sois vós? “, perguntou-lhe o rico. Ao qual o apóstolo

contestou: “ Sou o possuidor duma lei, duma doutrina, a tal grau poderosa e persuasiva, que se alguma vez os vossos súbditos chegarem a rebelar-se diante de vós, bastará que eu lhes fale para reduzi-los à obediência “.

23) Aquele rico impressionou-se com aquelas palavras, acreditou nesse homem e disse-lhe: “ As vossas palavras revelam grandeza e se as cumprirdes como dizeis, tê-las-ei sempre como uma verdade “. Então o rico deu-lhe um lugar àquele homem e as chaves do seu palácio. Este com a adulação, conquistou o coração do seu amo, mas como do seu coração tinha rechaçado ao seu Mestre e não escutava a voz da sua Consciência, depressa fez mudar a vida daquela mansão, humilhou aos pequenos, enalteceu aos que o adulavam, fez com que se alheassem os melhores servos da casa; pelas costas do dono, desperdiçou em festins os seus bens, mas chegou o dia em que o senhor daquela mansão abriu os seus olhos para a realidade, e convencido da falsidade daquele em quem tinha depositado toda a sua confiança ao escutá-lo pronunciar palavras de grande poder e sabedoria, chamou-o para dizer-lhe indignado: “ Este é o ensinamento que semeais? Assim demonstrais essa potestade que dizeis ter? “ E nesse instante fê-lo conduzir para um calabouço para mais tarde sentenciá-lo ao patíbulo. Aí, na prisão, não concebia aquele, que um discípulo do Divino Mestre pudesse chegar ao cativo e muito menos que se lho sentenciasse para morrer; não podia crer que aquelas provas eram a voz de alerta que o chamavam ao arrependimento para voltar ao caminho, então elevou uma súplica ao amo rico a quem tinha atraído prometendo-lhe não voltar a falar nem a surpreender ninguém, e o rico convencido deixou-o partir.

24) Livre daquele homem, sentiu o desejo de conhecer novos caminhos e encontrando-os penetrou neles, novamente não ouviu a chamada da sua Consciência, e como nunca, entregou-se aos prazeres aonde os seus lábios se envenenaram, o seu corpo adoeceu e o seu coração caiu no mais profundo fastio. De escalão em escalão tinha descido até cair aletargado no fundo dum abismo. Não soube quanto tempo permaneceu aí, mas quando despertou perguntou: “ Aonde estou? Onde está a minha herança? Falo ao meu Pai e Ele não me responde, estou doente e abatido e Ele não me acode, peço-lhe uma palavra de consolo, de alento e Ele não vem ao meu coração. Onde está aquele ensinamento e aquele bálsamo que Ele me deu e com o qual eu podia livrar-me de tanta amargura? Quero fechar as minhas chagas e sangram mais. Quero dar-lhe paz ao meu coração e ele mais se inquieta. Quem sou eu? Será mentira o que o Pai me deu? “ E chorou profundamente.

25) Passaram a seu lado homens de todas as condições e viam-no com indiferença, ninguém o escutava, ninguém o contemplava nem se detinham, ninguém sentia a sua dor. Então pareceu-lhe que profundas trevas o envolviam, e quando acreditou não poder suportar tanta dor e sentiu que o seu espírito estava a ponto de desprender-se do seu imundo corpo, escutou uma voz doce, conhecida por ele que lhe dizia: “ Aqui estou, desci até onde caístes, para dar-vos a minha ajuda “. Aquele homem ao escutar a doce voz do seu Pai plena de perdão e ternura, não pôde resistir ao peso dos seus remorsos. E disse ao seu Senhor: “ Não vos aproximeis de Mim, não baixeis a este abismo

nem penetreis neste antro, porque aqui estão as trevas e a lama; não deixeis nos cardos as vossas vestes, deixai-me aqui, já que eu mesmo a isto me condenei “.

26) O filho chorava e através das suas lágrimas contemplava quão justo era o seu Pai. O Pai não contemplava as impurezas do filho nem as trevas que o rodeavam ou a lama em que se encontrava, só via que era o seu filho muito amado ao qual perguntou: Porque é que chegastes até aqui? “ E o filho contestou-lhe : “ Porque acreditava que não estaríeis tão perto de Mim, nem quis crer que a voz da minha Consciência era a vossa. Não me cureis, hoje compreendo que não mereço a saúde. Não me perdoeis, não mereço o vosso perdão. Deixai-me sofrer neste abismo, deixai-me lavar as minhas faltas “. Contemplando o Pai que o filho por fim tinha compreendido a magnitude dos seus erros, não o deixou sofrer mais e permitiu que naquele ser se fizesse a luz, que aquele pranto lavasse as manchas e então, sobre aquela frente angustiada, pousou o Pai um beijo de paz, levantou aquele corpo débil e vencido, e estreitou-o com infinito amor.

27) Aquele coração ao sentir a ternura do seu Pai, dispôs-se a segui-lo e amá-lo para sempre; então contemplou que novamente brilhava a luz que na sua frente tinha posto o Senhor, porque os dons que Deus concede, nunca os tira aos seus filhos, o que sim lhes retêm a sua graça, são as suas faltas à minha Lei. Assim se levantou aquele espírito para começar de novo o caminho, mas levando maior luz, a da sua dolorosa experiência. A voz da Consciência era escutada com clareza por ele “.

28) Quem dos que tendo estado recebendo dia-a-dia as minhas lições, desejaram percorrer os caminhos de sofrimentos? Reconhecei que esses caminhos já os percorrestes, o vosso espírito já passou por grandes provas, graças às quais hoje podeis seguir-me com firmeza.

29) Enviei-vos para multiplicar a vossa semente e para isso vos assinalei a minha luz na vossa frente, para que quando estiverdes preparados, vos dissemineis pelos caminhos aonde as multidões vos esperam, as portas dos lares abrir-se-ão para dar-vos as boas-vindas e os corações receber-vos-ão com júbilo.

30) Aí estarão os doentes esperando a sua saúde.

31) Eu, o Divino Salvador, chegarei a todos através dos meus discípulos fiéis, mas não como no Segundo Tempo, hoje chegarei entre a humanidade, oculto no coração dos meus enviados, falando pela sua boca e derramando a minha inspiração nos seus entendimentos. Assim chegarei até aos doentes, até aos carenciados e sedentos de paz do espírito e do corpo através das obras de amor e caridade dos meus discípulos.

32) Bem-aventuradas as nações que não fechem os seus caminhos e abram as suas portas aos meus enviados, porque decerto vos digo, que essa nação será salva.

33) Durante esta luta, uns serão chamados e escolhidos antes que outros, mas a todos chegará essa hora e terão o seu cumprimento entre a humanidade, uns começarão e acabarão antes a sua tarefa, outros tardarão mais em chegar, mas no fim quando tocardes os limites da perfeição, não haverá grandes nem pequenos, todos sereis iguais no meu amor de Pai e formareis parte da minha família perfeita.

34) A todos lhes dei no seu princípio os mesmos dons, mas enquanto alguns souberam elevar-se e ser grandes por meio do desenvolvimento da sua virtude, outros estancaram-se e outros extraviaram-se.

35) Reparti entre todos os meus filhos, dons igualmente grandes, pelo que não deveis julgar que a uns se lhes deu mais que a outros nem que um cargo é maior que outro. Na minha sabedoria e justiça perfeita, conhecendo a dúvida de cada um dos meus filhos, dei-lhes de acordo com as suas necessidades.

36) Dou-vos estas explicações para que sejais conformes, porque do vosso destino, do vosso passado e da vossa restituição, nada sabeis.

37) Se considerais muito agraciados aos meus filhos pelos quais me estou comunicando e até chegastes a desejar o seu dom, Eu digo-vos, que na verdade é uma graça muito grande, assim como também o é a dúvida espiritual, que com o Pai têm e a sua responsabilidade não tem limites.

38) Cada qual tome com amor a sua cruz, mas não busqueis prazeres, honras nem recompensas, porque só colhereis dor.

39) Recordai que vos curei com o meu amor, que limpei as vossas manchas e fechei as vossas feridas. Recordai que afastei a amargura dos vossos lábios, tirei-vos as vestes imundas e a rota que trazíeis, para vo-la mudar por outra branca como os flocos da neve; éreis o pária e deixastes de sê-lo, chegastes sem herança e hoje sabeis que possuíis um dom. Não provoqueis mais a dor, não volteis a ser párias, não voltais a pecar, nem vos considereis intocáveis pelo fato de ostentar a minha Marca divina, antes porém preparai-vos, para que quando sejais tocados saibais perdoar.

40) Quantas vezes me prometestes perdoar aos vossos irmãos, seja qual fosse a ofensa que vos fizessem, pedistes-me forças para poder cumprir e vo-las dei; mas quão poucas vezes cumpristes com as vossas promessas.

41) Aos que trataram de praticar o perdão divido-os em três grupos: O primeiro está formado por aqueles que tendo recebido uma ofensa não sabendo-se conter e esquecendo o meu ensinamento, ofuscaram-se e vingaram-se devolvendo golpe por golpe. Esse grupo é o vencido pela tentação, o escravo das suas paixões.

42) O segundo grupo, é o formado pelos que uma vez que foram ofendidos, recordando o meu exemplo, calam os seus lábios e contêm os seus impulsos para logo dizer-me: “ Senhor, ofenderam-me, mas antes que vingar-me perdoei “. Mas Eu que penetro nos corações descobri naquele desejo de que Eu o vingue descarregando a minha justiça sobre o seu irmão; este grupo está em plena luta.

43) O terceiro grupo, o mais reduzido, é o que imitando Jesus quando foram ofendidos, se elevam para o Pai plenos de piedade pelos seus irmãos, para dizer-me: “ Senhor, perdoai-lhes, porque não sabem o que fazem; feriram-me, mas não é a mim, mas eles a si mesmos se feriram, por isso vos peço a vossa caridade e que me concedais devolver-lhes só o bem “. Este é o que venceu.

44) A vossa Consciência que pede e espera de vocês obras perfeitas, será a que não vos deixe tranquilos até que saibais praticar com os vossos irmãos o verdadeiro perdão.

45) Porque é que haveis de odiar aos que vos ofendem, se eles apenas são degraus para que chegueis a Mim? Se perdoardes fareis méritos e quando estejais no Reino dos Céus, vereis na Terra os que vos ajudaram na vossa elevação; então pedireis ao Pai que também eles encontrem os meios para salvar-se e chegar ao seu Senhor, e a vossa intercessão far-lhes-á alcançar essa graça.

46) Tão pouco intenteis descobrir os sentimentos ocultos dos vossos Semelhantes, porque em cada ser existe um arcano que só Eu devo conhecer; mas se descobristes o que por pertencer só ao vosso irmão, para vós deve ser sagrado, não o publiqueis, não rasgueis esse véu, antes fazei-o mais denso.

47) Quantas vezes contemplei aos homens penetrar no coração do seu irmão até descobrir a sua nudez moral ou espiritual, para recrear-se com isso e logo publicá-lo; nenhum dos que assim tenham profanado a intimidade dum Semelhante se surpreenda de que alguém no seu caminho o desnude e o troce; não diga então que é a vara de justiça a que o mede, porque será a vara da injustiça com a qual mediu aos seus irmãos.

48) Respeitai aos demais, cobri com o vosso manto de caridade aos nus e defendei ao débil dos murmúrios da humanidade.

49) Discípulos: Não vos proíbo de que estudeis nos livros que vos ensinam o bem, mas se não os encontrásseis, aqui tendes o meu ensinamento que no meio da sua simplicidade e humildade, encerra mais sabedoria que todos os livros, portanto, gravai-a no mais profundo do vosso coração, analisai-a e que ela seja a que vos guie em todas as vossas obras.

50) Os que chegaram debaixo da sombra desta árvore chorando pelas vicissitudes da vida, encontraram o consolo e a fortaleza do meu amor.

51) Bem-aventurado o que escute com amor a minha palavra no Terceiro Tempo, porque não se confundirá, no momento da sua morte o seu espírito ressuscitará para a Vida Eterna e penetrará firmemente no caminho que o espera no Mais Além desta vida.

52) Bem-aventurado o que leve com paciência as suas penas, porque na sua mesma mansidão achará a força para continuar carregando a sua cruz no caminho da sua evolução.

53) Bendito seja aquele que suporte com humildade a humilhação e saiba perdoar àqueles que o tenham ofendido, porque Eu o justificarei; mas, ai dos que julgam os atos dos seus irmãos, porque eles por sua vez serão julgados!

54) Bendito seja o que cumprindo o primeiro preceito da Lei, me ame sobre todo o criado.

55) Bendito seja o que deixe que Eu julgue a sua causa justa ou injusta.

56) A minha Doutrina vem para regenerar-vos, para fortalecer ao vosso espírito, para que uma vez que os vossos lábios se abram para repetir os meus ensinamentos, se cerrem à blasfêmia ou, à maldição.

57) Nesta Era vim para regar novamente a semente que no Segundo Tempo depusitei no vosso coração.

58) Desde os primeiros tempos busquei a forma de fazer-me ouvir e entender pelos homens, por isso enviei justos e profetas a este mundo para que com as suas obras e palavras sejam emissários da minha vontade e dos meus mandatos.

59) No Primeiro Tempo, pela obediência de Abraão ao meu mandato, fiz com ele um pacto de amor, premiando a sua constância, o seu zelo e fidelidade, bendizendo e multiplicando a sua descendência. Para provar a sua obediência e a sua fé, pedi-lhe a vida do seu filho Isaac, a quem tanto amava, e com a submissão dos grandes espíritos, estive disposto a imolá-lo; mas Eu detive-o, porque já no seu coração havia demonstrado a sua obediência e ela bastava-me.

60) Isaac foi pai de Jacob, a quem lhe foi dado contemplar o caminho da perfeição do espírito, simbolizado numa Escada que assentava na Terra e se perdia no infinito, pela qual subiam e baixavam espíritos em forma de anjos.

61) Estes três patriarcas formam o tronco do povo de Israel, do qual brotaram doze ramos e um número infinito de folhas, mas o seu fruto ainda não maturou.

62) O povo de Israel recebeu a Lei quando na sua peregrinação se encontrava no sopé do Monte Sinai; o seu guia Moisés, recebeu as Tábuas e a inspiração. A travessia do deserto foi para purificar os corações, para espiritualizá-los e acender neles a fé para o Deus invisível. Quando o povo chegou à terra prometida e tomou posse dela, levava a fé no seu Senhor profundamente gravada no seu espírito e praticava um culto simples, mas elevado, no qual se tinha fortalecido o seu coração. Mas eis aqui que os filhos dos seus filhos não souberam perseverar na fé e na espiritualidade, e quando outros povos de gentis introduziram a sua idolatria e superstições no seio do povo de Israel, dividiram-no espiritual e materialmente. Foi então quando apareceram os profetas admoestando às multidões anunciando-lhes a minha justiça sobre eles pela sua infidelidade e o seu pecado, mas os profetas foram troçados e alguns mortos.

63) Digo-vos isto, porque na verdade vocês espiritualmente sois semente daqueles primeiros patriarcas e sois ovelhas de Moisés, mas também vos digo, que sois dos frutos que neste tempo alcançarão maturidade e darão vida e bom sabor à humanidade.

64) Cristo naquele tempo regou com o seu sangue a Árvore da Vida e hoje vem para dar-lhe nova rega com a sua divina Palavra, para que amadureçam os frutos de amor e caridade de todos os seus filhos.

65) Neste tempo venho para combater todo o fanatismo e idolatria dos vossos corações, porque a espiritualidade não admite materialidade; quem praticasse com fanatismo a



minha Doutrina espiritual, não está fazendo a minha vontade nem interpretou devidamente o meu ensinamento.

66) Porque é que ainda neste tempo os homens materializam o culto à minha Divindade, quando Eu, desde o Primeiro Tempo, no primeiro mandamento da minha Lei, proibi que se me adorasse debaixo formas e imagens feitas pelas mãos dos homens?

67) A minha palavra neste tempo, como uma espada de dois gumes lutará por arrancar do coração humano todos os seus erros, para que livre de ignorância se eleve à minha Divindade e alcance a comunicação de espírito a Espírito.

#### **Lição 45:**

1) A luz do meu Espírito desce entre vocês. Venho dar-vos o tesouro da paz e para vestir-vos com as galas da humildade. Se a humanidade quisesse rasgar em farrapos a vossa roupa, deixai-a, que esses farrapos lhe sirvam para cobrir a sua nudez.

2) Entre estas multidões estão os que sem ter-me visto acreditam-me, amam-me e seguem-me, bem-aventurados sejam, porque eles estarão na Terra Prometida.

3) Neste dia comemorais a ressurreição do vosso Mestre e na verdade digo-vos, que muitos de vós ressuscitareis com a luz da minha palavra para a vida da graça.

4) Só enquanto homem nasci e morri, porque enquanto Deus não tive princípio nem terei fim. Jesus nasceu da pureza do amor de Pai para a humanidade, tomando forma humana no Senhor duma Casta Donzela, previamente escolhida por Mim.

5) As obras e palavras de Jesus, foram o caminho que vim para traçar-vos no caminho que vos levará ao Reino dos Céus. Mas Cristo, através do corpo de Jesus, sentiu todas as dores e angústias do mundo, soube da angústia e quis em Espírito penetrar nos sítios de trevas aonde os seres espirituais também o esperavam. Mas digo-vos, que a dor de Jesus na hora suprema da sua agonia na Cruz, não foi compreendida por ninguém. Houve um instante em que abandonado dos seus discípulos sentiu-se entre o Céu e a Terra, açoitado pelos elementos desencadeados; foi então quando exclamou: “ Deus meu, Deus meu, porque é que me abandonastes? “ Os homens atiravam-no do seu seio e o seu Espírito abandonava-o.

6) Por virtude do meu poder, Jesus podia ter sido insensível à dor corporal, mas não vim enquanto homem para enganar-vos. A minha dor foi única, a minha morte real e o meu sangue verdadeiro.

7) Enquanto o corpo do Mestre esteve no sepulcro, o Divino Espírito iluminou as moradas aonde justos e pecadores o esperavam, para que a sua caridade lhes levasse a uma nova Era, porque o sangue do Cordeiro não só traçou o caminho da sua evolução espiritual, aos seres deste mundo, mas também aos do Vale espiritual. Cumprida em todos aquela missão de amor, o corpo de Jesus fundiu-se com o Espírito Divino, da mesma maneira que tomou forma humana.

8) Se o corpo de Jesus não brotou da Terra, porque é que havia de render-lhe tributo como todos os homens? Ele tinha-vos dito: “ O meu Reino não é deste mundo “.

9) Ao ouvir o meu ensinamento ressuscita o vosso espírito, porque comeu o pão da Vida Eterna que é a minha palavra. Fortalecei-vos com a minha Doutrina, porque aproximase o instante em que os homens como lobos famintos se atirem sobre vós para julgar-vos, e não é a minha vontade que a vossa fé e a vossa paz as deixeis nas mãos dos vossos perseguidores.

10) Aproveitai o tempo em que estará ainda a minha manifestação debaixo desta forma convosco, porque se hoje não acendêsseis a vossa lâmpada, amanhã suspirareis por este tempo de ensinamentos e complacências e chorareis desejando voltar a escutar a minha palavra. Muitos direis: “ Mestre, quem dera por voltar a escutar uma das tuas Cátedras através daqueles a quem tanto julguei como imperfeitos “.

11) Aproveitai na verdade o meu ensinamento, agora que vo-lo estou entregando pela condução destes meus filhos, a quem escolhi e preparei. Pelos seus lábios fiz brotar palavras de sabedoria e amor. Com submissão afastaram-se do mundo e apuram por vocês um cálice de amargura, sabendo que são instrumento do Pai para a sua comunicação convosco.

12) Se para escutar a minha palavra neste tempo acudis a estes humildes recintos para elevar a vossa oração, podei-lha fazer desde o lugar em que vos encontrardes, já seja no recanto da vossa alcova ou aonde lavrardes o pão de cada dia, tanto no caminho, como no vale ou na margem do rio, porque por toda a parte encontro-me escutando as vossas orações.

13) Aprendei a limpar o vosso coração e a elevar o vosso espírito para Mim, para que recebais a comunhão espiritual; não olvideis que me levais no mais íntimo do vosso ser. Elevai-vos até Mim, para que quando chegue o último instante de 1950, o vosso espírito não se encha de pavor dizendo: “ Mestre, afastastes-vos de nós “. Decerto vos digo, que quem se prepare, desde aquele instante se comunicará de espírito a Espírito com a minha Divindade.

14) Se de tantos ensinamentos que vos entreguei, tivésseis aproveitado um só, e a minha Doutrina fosse a Lei que guiasse todos os atos da vossa vida, na verdade vos digo, que já não seria necessário que estivesse entre vocês, porque no que ouvistes até hoje está toda a minha Doutrina.

15) Vou-vos dar uma vez mais a minha palavra, para que o vosso espírito sinta que se encontra no banquete da Vida Eterna. Recreai-vos como João o meu apóstolo, contemplando as revelações do Mais Além.

16) Neste tempo desaparecerá toda a incredulidade entre vós, porque vos deixarei como uma lâmpada de fé acesa entre a humanidade.

17) Cada vez que me apresento entre vocês, enquanto vos dou a minha palavra, a vossa dor afasta-se, pois o vosso espírito sente a minha presença e recreia-se com o meu amor.

18) Não só me escutam os que acorrem a estes recintos, também grandes legiões de seres espirituais presenciam esta manifestação e recebem a minha luz. Entre essas multidões encontram-se os que na Terra foram os vossos pais, os vossos companheiros, os vossos filhos. Todos vão ascendendo pela escada da evolução.

19) O vosso coração enche-se de gozo ao escutar-me falar assim e sentis que é a mesma glória do Pai a qual nestes instantes se abre para derramar a sua graça em toda a sua criatura.

20) A luz do meu amor que veio para iluminar o caminho de evolução de todos os meus filhos provocou em alguns homens de ciência, a confusão das suas ideias, ao encontrar que o princípio da Criação não é como eles o tinham imaginado; mas Eu falar-lhes-ei desde o alto da montanha e a força da minha voz através dos elementos estremecerá a Terra e mostrar-lhes-á a verdade.

21) Povo: Se quereis penetrar em comunhão com a minha Divindade, não contempleis estes porta-vozes pelos quais me comunico como seres superiores. Estudai e analisai a minha palavra e sentir-vos-eis no meu Santuário deleitando-vos com a essência da minha Doutrina. Assim sereis fortes para dar testemunho de que este é o Terceiro Tempo, e de que nele me manifestei aos homens como Espírito Santo.

22) Entre a humanidade estou escolhendo aos meus novos discípulos, dizendo aos homens: “ Regenerai-vos “, e às mulheres: “ Não volteis a pecar “. A todos vos limpou o meu perdão para que iniciéis uma nova vida.

23) Vocês, que muito bebestes a amargura, agora bebei leite e mel neste cálice de amor que venho oferecer-vos.

24) Gozai possuindo este bem espiritual. Não vos aflijais demasiado pelo sustento do corpo, recordai que vos disse: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “.

25) A todos vos encontrei perdidos e mostrei-vos o caminho dizendo-vos: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida “, segui-me até ao fim.

26) A ninguém forcei para que me siga e a ninguém ameaço por não fazê-lo. Certamente existe a Lei da Restituição que cada qual lavra para si, para que o seu espírito evolua e alcance a sua pureza e a sua luz, mas o inferno do fogo eterno não existe, como não existe o castigo divino. Não interpreteis erroneamente o que em sentido figurado se vos disse em tempos passados.

27) Hoje estais escutando-me, reconhecendo cada qual a sua missão, enquanto Elias, como servo incansável reúne aos 144.000 novos discípulos, 12.000 filhos de cada tribo deste povo, para que recebam na sua frente o sinal, que os marca como Espiritualistas Trinitários Marianos.

28) Se no caminho da vida vos sentis cansados, vinde a Mim e descansai escutando esta palavra, porque ainda estou convosco.

29) Esta palavra é o pão que venho para aproximar aos vossos lábios, a sua essência é a água cristalina que vos ajuda a purificar o vosso espírito de todas as suas manchas.

30) Encontrais-vos temerosos de que os furacões vos arrebatem deste caminho e voltais a ser os débeis ante as paixões da matéria. Temeis aos murmúrios das gentes, aos seus juízos, temeis ao mundo que com as suas múltiplas tentações vos alheia de mim.

31) Como não compreendestes a minha palavra, acreditais que vos exijo que abandoneis e renunciéis a todo o material, quando vos estou ensinando que deveis dar ao espírito o que a ele corresponde, e à matéria o que é dela. Enquanto estiverdes no Vale de lágrimas não alcançareis a perfeição, mas deveis preparar-vos no amor e na caridade que derramardes entre os vossos irmãos, para chegar ao Vale espiritual para recolher o fruto da vossa sementeira.

32) O Arcano que vos estou revelando é o meu próprio Espírito, o qual se encontra mais além da Escada de Jacob; Eu não estou na Escada, porque sou Perfeito; nela só estão os seres que caminham em prol da perfeição. Quem pode sentir que a minha Doutrina seja para o seu espírito como um pesado fardo? Se comparardes o seu peso com o da cruz, compreenderéis que agora Eu sou o vosso Ajudante.

33) Quem poderá alhear-se de Mim, se por toda a parte me encontro? Há aqueles que intentam alhear-se da minha presença para semear furtivamente a semente que lhes confiei e recolher para eles a colheita. Mas eu brindo-vos as terras fecundas; o que intente ausentar-se, terá que penetrar no deserto. Quando se viu que nas candentes areias germine alguma semente?

34) O que sentiu no seu coração o desejo de abandonar a cruz, é porque não pressentiu a sua missão nem o seu destino.

35) Quantos vos confessais culpados e pecadores diante de Mim e sois dos que me amam! Quantos apregoam que me amam e nem sequer têm fé em Mim, só creem quando recebem benefícios, mas quando lhes chega uma prova negam-me!

36) Este Terceiro Tempo foi um convite para o vosso espírito, uma chamada para que tenhais a graça de ser dos que tomam o fruto divino dos Três Tempos.

37) Quando a humanidade se encontrou na maior altura de perversidade, a luz do meu Espírito desceu convertida em palavra compreensível ao homem para salvá-lo, mostrando-lhe o caminho da sua restituição, ajudando-o a cumprir com ela e fazendo-lhe compreender o galardão que o espera.

38) A vocês que me ouvis digo-vos: Não leveis na vossa sandália pó imundo, buscai-me, sou a vossa Salvação. Sou a Barquinha que vos salva do naufrágio, que vos alheia do mar embravecido do pecado para conduzir-vos à Terra de Promissão.

39) Porque é que encontrastes dor no vosso caminho? Porque é que os vossos pés se feriram com as pedras do caminho? Porque é que vos sufoca a sede como aos caminhantes cansados? É porque ontem passastes por esse mesmo caminho e não limpastes o caminho aos que atrás de vós marchavam, sem saber que teríeis que voltar

a passar por aí; e se nunca acalmásseis a sede a um sedento, como quereis que alguém vos acalme a vossa?

40) Venho para mitigar a sede de amor e de paz do vosso espírito. A minha palavra é água cristalina que se derrama entre vós. Gozai dela ao bebê-la, convidai aos vossos irmãos e na verdade vos digo, que chegareis a ver a união e a paz nos espíritos.

41) Se no Segundo Tempo me contemplaram os vossos olhos porque vim enquanto homem, hoje venho em Espírito. Se os vossos olhos corporais não me contemplaram, a sensibilidade do vosso espírito sim apalpou-me, porque vos estou manifestando a minha presença. Quem dos que me escutam, não me sentiram no bater apressado do seu coração? Quem de vocês não se estremeceu ante a minha palavra, que é como olhar penetrante que chega com a sua luz ao vosso espírito?

42) Venho para falar-vos como Mestre, não como Juiz. Como Juiz não me busqueis, porque em lugar de juízos quero derramar consolo e ensinamentos entre vocês.

43) Abri os vossos olhos para que vos deis conta de que a minha Lei está sendo maculada na Terra, mas não para que julgueis a quem a viola. Conheci a minha Lei para que não vos percais do caminho quando os homens vo-la ocultem e para que saibais conduzir a quem caminha nas trevas.

44) Vós não viestes para confundir ninguém; na verdade vos digo, que antes de que isso fosse, mais vos valeria não falar da minha Obra ou que a morte ceifasse a vossa vida.

45) Povo, não sabeis o que vos tenho reservado. Não penseis que o que até hoje ouvistes é tudo quanto tenho que dizer-vos; grandes lições vou revelar-vos. Dons muito grandes se desenvolverão em vocês.

46) O meu ensinamento vem para prestar-vos a sua ajuda para que logreis comunicar-vos de espírito a Espírito com o vosso Pai, porque nessa prática está a vossa salvação. Abri o vosso coração, para que nele guardeis o tesouro da minha palavra, enquanto chega o instante de que tendes que revelá-la aos vossos irmãos, porque esta é a palavra que converte ao pecador e cura ao doente.

47) O rasto que neste tempo vos traço, não é de sangue, é de luz. Vinde a Mim, discípulos e descansai das vossas penas, mitigai com a minha palavra a vossa fome e sede de amor e de paz, para que quando vos deixo cheios de bens espirituais, fiquéis como as virgens da minha parábola: Velando à espera do Casto Esposo, com as vossas lâmpadas acesas para que saibais recebê-lo quando chame à vossa porta.

48) O que guarde no seu coração a minha palavra e tenha fé nela, terá paz e ventura nos caminhos do mundo e logrará a sua elevação no caminho que conduz ao meu Reino.

49) Com amor entrego-vos a minha palavra para dar-vos a Vida Verdadeira e ensinar-vos a fazer o mesmo entre a humanidade onde existem tantos mortos para a fé. Tudo o que fizerdes em meu Nome vê-lo-eis realizado nos vossos irmãos; mas se em vez de bendizer no vosso caminho, blasfemais ou julgais aos vossos Semelhantes, na verdade

vos digo, que vocês mesmos vos estareis sentenciando, porque com a vara com que medirdes sereis medidos.

50) Se o vosso irmão vos ofendeu, perdoai-lhe, talvez não saiba o que fez. Pelo contrário, se vocês levando tanta luz pelos ensinamentos que estais recebendo, ainda ofendeis, não podereis dizer que sois inocentes. Se vós ofendêsseis, sérieis mais duros que a rocha, porque vos estou doutrinando para que sejais nobres com os vossos irmãos.

51) Estudai a minha palavra para que a morte não vos surpreenda impreparados, nem as trevas ocultem ao vosso espírito o caminho da sua evolução. O meu ensinamento é o único Livro que encerra a verdade desde a sua primeira palavra até à última. Esse Livro abri-o novamente ante vós neste tempo, para ressuscitar-vos para a Vida Eterna e reunir-vos no meu redil de amor, porque contemplo-vos perdidos como ovelhas sem pastor.

52) Eis aqui a voz do que chama aos espíritos para livrar-vos das fadigas do mundo. Alguns dos meus filhos reconheceram a voz, outros não, porque não a recordava o seu espírito ofuscado pelo materialismo deste tempo. Mas Eu, o Pastor Divino, tendo no redil do meu amor, que é o meu Reino, às noventa e nove ovelhas, desci à Terra em busca da extraviada.

53) Quanto tempo vos alimentastes dos frutos amargos que vos fizeram esquecer a doçura do fruto da Vida Verdadeira, e só até que escutastes a minha palavra, voltastes a saber o que é o verdadeiro sustento do espírito.

54) Ontem levantáveis-vos buscando em vão o caminho da vossa elevação espiritual, angustiados pela dor dos vossos pecados. Hoje reuni-vos, multipliquei-vos e fiz-vos conhecer os vossos dons, mas na verdade vos digo: “ Antes de que caíam em vaidade por esta graça e queirais julgar ao pecador ou trateis de humilhar ao que faltou, recordai e meditai sobre o ensinamento que no Segundo Tempo vos dei, quando me foi apresentada a mulher adúltera; recordai a parábola do publicano e do fariseu e a do bom samaritano “. A essência daqueles ensinamentos é eterna. Hoje, amanhã e sempre podereis aplicá-las na vossa vida. As parábolas que no Segundo Tempo vos dei, às vezes nas margens do rio, outras no deserto ou na montanha, foram a Mensagem divina que em Jesus vos trouxe, antes que os homens me tomassem para sentenciar-me e crucificar-me em Jerusalém.

55) Quis que a minha palavra viva no vosso coração para que dele brote a caridade e o amor, e levantei-vos pelos caminhos curando aos enfermos sem esperar recompensa, fazendo o bem por amor aos vossos irmãos.

56) Não vos chameis Espiritualistas se no vosso coração sentis horror pelos doentes, ou asco se o seu corpo vai envolto em andrajos. Não sereis os meus discípulos enquanto vos aparteis dos pecadores, temerosos de que o vosso coração se contamine.

57) Eis aqui a minha nova palavra a qual a unireis à que Eu vos entreguei em tempos passados. Por diferentes entendimentos vo-la vim dar neste tempo, para que tenhais a confirmação de que o que se disse por uma boca, se disse por todas.

58) Preparai-vos, varões e mulheres, porque entre vós se encontram aqueles pelos quais vos darei a minha palavra.

59) Eis aqui ao Esposo que chamou às portas das virgens e como estas se achavam esperando-o, abriram-lhe, fizeram-no passar e na sua casa houve festa.

60) Alguns de vós sentastes-vos ante a minha mesa de amor, para comer o pão da minha palavra e beber o vinho que é a sua essência divina. Quantos de vós também estivestes Comigo no Segundo Tempo e me escutastes. Outros contemplastes nas comarcas aos meus apóstolos que iam semeando nos corações a semente da fé em Cristo, dando provas de verdade aos homens, curando doentes, limpando leprosos e partilhando consolo aos aflitos. Mas os que não comeram naquele tempo, hoje comerão, e os que não estiveram no mundo, hoje estarão.

61) Vou escolher novamente aos meus discípulos, recordai que no Segundo Tempo lavei e imprimi um beijo de amor nos pés dos doze apóstolos escolhidos pela minha caridade, para que compreendais que se isso fez o Senhor, que é que não deveis fazer vocês com os vossos irmãos?

62) Pleno de humildade venho para consolar-vos e para salvar-vos, para que quando vos levanteis em prol do vosso cumprimento para assinalar o caminho à humanidade, deixeis um rasto de mansidão no caminho. Quem não tenha lavado os seus pés antes de empreender a jornada, que rasto de pureza poderá deixar?

63) Eis aqui ao Cordeiro que voluntariamente se imolou, para que o seu sangue caísse em todos os meus filhos, traçando o seu rasto o caminho da evolução espiritual da humanidade.

64) Entre vocês contemplo aos que me hão de seguir, mas também aos que hão de chorar e fazer grandes juramentos para depois virar-me as costas. Todo o que limpasse o seu coração para entregar a minha palavra, será forte pela sua pureza, caridade, amor e humildade, mas aquele que se engrandecesse e vendesse a minha Obra, será débil ante as tentações.

65) A vossa nação abriu as suas portas, pelas quais chegaram as grandes multidões de distintas nacionalidades, porque vos disse, que não serão doze os escolhidos neste tempo, mas doze mil de cada uma das doze tribos; cento e quarenta e quatro mil assinalados para levar a minha palavra à humanidade. Uns encontram-se em espírito, outros na matéria, aos que habitam no Mais Além e não conheceram este ensinamento, fá-los-ei reencarnar para reuni-los na Terra, estes serão os que carregarão a cruz do sacrifício e beberão o cálice de amargura, por amor aos seus irmãos.

66) Hoje conheceis o pão e o vinho da glória na essência do meu ensinamento, enquanto a humanidade segue representando esta lição com o pão e o vinho da Terra.

67) Estai perto do Mestre para que vos protejais uns aos outros e vos sintais fortes, porque os lobos vos espiam e os fariseus que entre as turbas se escondem, são os

mesmos de ontem. Ainda não podem reconhecer-me, porque as suas mentes se perturbaram. São os hipócritas que ocultam os seus pecados atrás duma falsa pureza.

68) Velai e orai, porque eles serão os primeiros em vir dizer-vos que sou o falso cristo; uns mostrar-vos-ão as profecias do Primeiro Tempo e outros as do Segundo, para tratar de provar-vos que isto estava anunciado como falso. Dir-vos-ão que não vos deixeis surpreender por estas manifestações. Na verdade vos digo: Cuidai-vos deles, de quem só tomaram a minha palavra e nenhuma potestade têm para fazer obras que convençam pela sua verdade.

69) Examinai-vos ante a vossa Consciência e contestai-vos: Curaram os doentes? Sentistes a paz escutando-me? Sentistes-vos inspirados para fazer o bem e para Amar-vos uns aos outros? Regenerastes-vos? “ Sim “, contestou-vos a vossa Consciência.

70) Recordai e vivei os tempos passados. Eis aqui a mesa onde se encontram os manjares que dão a Vida Eterna. Novamente vos digo que, o meu corpo e o meu sangue hoje estão representados pela minha própria palavra. Uma migalha deste pão basta para dar a Vida Eterna a um espírito. Os doentes, provando este pão alcançarão a saúde, e o que bebesse este vinho com elevação de espírito e respeito na minha Doutrina, receberá eternamente a paz.

71) Quem recordar a minha palavra no instante supremo da morte humana, os dons e graças que nela estão, estarão naquele espírito, para que na sua viagem contemple a Luz do meu Santo Espírito.

72) O meu Arcano de Pai abriu-se para pobres e humildes. Quem deste vinho bebesse, sentirá que o seu espírito se fortalece, quem cerrasse os seus lábios para não bebê-lo por temor à morte, a morte nele estará e só o meu amor poderá ressuscitá-lo, e quando seja a minha vontade virei a ele para dizer-lhe: “ Porque é que não bebestes do meu vinho? Levantai-vos, sou Aquele que falou pela boca dos homens e o Mesmo que hoje vos ressuscita para a vida da graça “. Quem mais tem potestade para ressuscitar aos mortos?

73) Enquanto vos entrego o meu ensinamento, contemplo o coração de cada um dos presentes, uns entregam-me o seu coração o qual se alimentou da minha palavra até saciar a sua fome de amor e de consolo; outros pensam a forma de destruir esta Obra porque não creem nela e preocupam-lhes as grandes multidões de corações fervorosos que se aglomeram nestes recintos para ouvir a minha palavra.

74) Comei deste pão, nele está a Vida Eterna. Bebei o vinho, a sua essência é o sabor divino que existe na minha palavra.

75) Não olvideis as obras que fiz convosco, para que também as façais com os vossos irmãos. Como vos amei, amai aos vossos Semelhantes. Sentai na vossa mesa aos necessitados e nela dai-lhes o melhor lugar.

76) Em cada uma das minhas palavras existe um livro de revelações para que no seu estudo vos aprofundais, porque aproxima-se o momento da minha partida na qual vos



sentireis solitários. Ficareis como ovelhas entre lobos, mas Eu confortar-vos-ei. Então começará a vossa missão e penetrarão uns nos lares, outros nas comarcas e alguns mais noutras nações. Sereis bons labregos nas minhas terras, semeando infatigavelmente a minha semente de paz e amor. Mas não será necessário que leveis duplo alforge para a viagem. Eu velarei por vós. Não temereis à inclemência dos elementos, a minha presença está em todo o criado.

77) Guiar-vos-ei até aos lares onde habitam aqueles que compartilham a vossa fé; eles receber-vos-ão com alegria e aí fareis a chamada a outros mais, para vos reunais para orar e lhes entregueis a minha Mensagem. Estes últimos serão convertidos em primeiros, e como novos apóstolos levantar-se-ão para semear como vocês lhes ensinastes.

78) Mui extensas são as minhas terras e mui escassos ainda os semeadores, mas é a minha vontade que no tempo em que ainda vos entregue o meu ensinamento debaixo desta forma, sejam marcados os 144.000, porque serão aqueles por cuja condução me manifestarei à humanidade neste tempo e todo aquele que desse testemunho de Mim, Eu dá-lo-ei também dele; assim como todo o que me entregasse, terá que apresentar-se ante a minha justiça.

79) Eis aqui que todos comestes do Cordeiro; no entanto, entre vocês contemplo ao que me há de entregar, não neste instante nem nesta noite, mas quando seduzido pelas tentações do mundo aceite as brilhantes moedas em troca de entregar aos seus irmãos. Como ninguém sabe quem poderá ser, perguntais-vos no vosso coração: “ Mestre, quem será? “ Eu só vos digo: “ Velai e orai para que não caiam em tentação “.

80) Haverá também quem me negue neste tempo e será depressa, essa mesma noite haverá quem negue aonde eu estive, e a Quem escutou. Nenhum me negue por temor ao mundo, porque a sua dor será muito grande.

81) Naquele tempo, Jesus foi orar ao Jardim das Oliveiras porque se aproximava o seu sacrifício. Hoje venho para dizer-vos: “ Orai e recordai aquele exemplo para que encontreis a fortaleza em Mim “, porque na verdade vos digo, que o cálice que bebi naquela noite foi muito amargo, mas também o que hoje me oferece novamente esta humanidade, quão amargo é! Nele estão todas as lágrimas, o sangue e a dor dos homens.

82) Assim vos ensino, oh, amados discípulos, a orar para esperar as grandes provas, mas nunca pesará o pecado de todos os homens sobre um só. Somente Cristo carregou sobre os seus ombros o pecado de toda a humanidade.

83) O pecado e as trevas desta humanidade são o cárcere onde recebo todas as torturas.

84) Preparai-vos, porque as turbas de não-crentes e as legiões de espíritos perturbados perseguir-vos-ão e então a eles lhes direi: “ Deixai aos meus discípulos, eles não são culpados “.

85) Velai e orai, vivei em paz e tereis a minha fortaleza no vosso espírito, porque vos alimentareis com o pão da Vida Eterna.

86) Chegou a hora na qual recordeis Jesus, o Divino Mestre, nos seus últimos instantes na cruz. Aquelas horas de trevas no mundo, em que a minha presença iluminou aos espíritos que me esperavam.

87) Sobre um novo calvário me levantou a humanidade neste Terceiro Tempo, e desde a minha cruz vos contemplo, oh, multidões! A Luz do meu Espírito desce aos homens como naquele tempo, o meu sangue derramou-se gota a gota sobre a humanidade. Os meus sofrimentos divinos são como feridas que se abrem ante a ingratidão e os pecados dos homens, mas hoje delas manará água de graça, para que os cegos vejam e os maus se redimam. Se ferirdes à árvore, ela manará seiva. Eu sou a Árvore da Vida Verdadeira, a qual vos dá vida quando intentais destruí-la.

88) Quem me ajudará neste tempo com a minha cruz? Vocês, discípulos. E o que chore pelos seus pecados e deles se arrependa e regenere, será recordado pela humanidade como aquela mulher pecadora que regou os meus pés com as suas lágrimas e os secou com o seu cabelo.

89) Benditos os que sintam no seu coração a dor do seu Senhor, a sua sede de amor, porque no Mais Além, far-lhes-ei que me contemplem em todo o meu esplendor.

90) Se na Terra, a morte que os homens deram a Jesus, o separou dos braços da sua doce Mãe, hoje na eternidade encontram-se Mãe e Filho unidos pelo Amor divino. Porque deveis saber que se Cristo é o Verbo de Deus, Maria é a Ternura Maternal Divina, e desde o infinito, junto à cruz que novamente me preparastes, Ela estende o seu manto amorosamente para cobrir-vos e dirige-vos o seu olhar maternal pleno de perdão.

91) Não olvideis estas manifestações e quando o ano de 1950 tenha passado, reuni-vos para recordar estes ensinamentos, então os vossos olhos inundar-se-ão de pranto, de tristeza e de gozo ao mesmo tempo. De tristeza, porque recordareis o tempo em que escutáveis a minha palavra, e de satisfação, porque no fim tereis penetrado no tempo da comunicação de espírito a Espírito.

#### **Lição 46:**

1) Bem-aventurados sejais vós que acudistes ao escutar a chamada de amor, que vos convida ao banquete espiritual para saborear os manjares da Vida Eterna que vos trouxe, em cumprimento da promessa que através de Jesus o fiz ao vosso espírito.

2) Quando vejo que debilitais no caminho da vossa evolução, aproximo-me para encher-vos de fortaleza dizendo-vos: “ Ide passo a passo com a esperança de alcançar a Terra Prometida, até ao término da jornada, aí encontrareis o prémio da vossa fé e perseverança, naquela paz bendita e verdadeira que tanto anseia o vosso espírito “.

3) Oh, povo! Em quem pus as minhas complacências chamando-o “ Israel, filho da luz e discípulo do Espírito Santo “. Não vejam se o vosso corpo vá coberto de farrapos ou se os vossos pés estão descalços, a vossa dignidade espiritual não descansa no material.

Analasai à luz da vossa Consciência as obras da vossa vida, para que saibais se o vosso espírito está limpo de pecado.

4) Se sentirdes dor ante a dúvida e a troça dos vossos irmãos, aceitai-o, por acaso sabeis se vocês gritaram naquele tempo pedindo a Pilatos que me crucificasse? Porventura sabeis se não fostes dos que perseguiram aos meus apóstolos e lhes fizeram beber o cálice de amargura?

5) Ante esta interrogação calais e digo-vos: Perdoai quando sejais ofendidos, não façais das minhas palavras armas de dois gumes para ferir aos vossos irmãos. Neste tempo o vosso espírito evoluído deve alcançar a serenidade, ela deverá guiar todas as vossas obras, palavras e pensamentos. A vossa idade espiritual já não é a da criança, e ante o meu ensinamento deixastes de ser os pequenos para converter-vos nos discípulos. Fazei as vossas obras dentro da minha Doutrina sem alterá-la nem profaná-la. Não afasteis da vossa companhia ninguém, ainda que vejais em algum dos vossos irmãos manchas ou erros, não digais que é má erva. Se algum misturasse à minha Doutrina ideias imperfeitas ou fizesse mau uso dos seus dons, corrigi-o com amor e conduzi-o com caridade, só no caso de que se obstinasse nas suas más inclinações e vos desconhecesse, deixá-lo, orai por ele e deixai-me a causa a Mim.

6) Estou-vos preparando para que com a minha luz leveis a ressurreição aos que estão mortos para a vida da graça, para que a vossa oração os salve e as vossas obras sejam um exemplo saudável para os vossos irmãos. Pensai, filhos meus, no que me apresentareis quando vos encontrardes ante a minha presença.

7) É o Espírito de Verdade quem vos fala, reconhecestes a árvore pelo seu fruto e para esta fonte pelas suas águas límpidas. Por isso vens em prol deste rasto, mas é preciso que esse amor tão grande que por Mim sentis, o limpeis de todo o egoísmo, de todo o joio para com os vossos Semelhantes para que seja puro e digno do Pai.

8) Sede humildes ainda que sintais que Eu pus grandes dons no vosso ser. Olhai que a ninguém lhe trouxe coroa para fazê-lo rei.

9) Multidões que reunidas escutais a minha voz: Já se aproxima o dia em que ficareis órfãos desta palavra, e que vos sintais sós, ainda que a minha presença espiritual esteja convosco. Então principiará uma nova etapa na qual vos purificarei de matéria e de espírito, na qual depurarei o culto e as práticas deste povo, para que marche para outras comarcas e para outras nações para levar a Boa-Nova da minha palavra, testemunhando com as suas obras, as lições de amor da minha Doutrina.

10) Profetizei que depois do ano de 1950, as multidões que formem este povo já estarão tratando de alcançar a comunicação de espírito a Espírito, porque para então já não vos darei a minha palavra através do entendimento humano. Que é que fareis então dos meus preceitos e das minhas máximas? Qual será o exemplo de espiritualidade, de obediência e de fé que oferecereis aos que estejam por penetrar para o vosso seio? Qual será o exemplo e a semente que deixareis às gerações vindouras?

11) Vede que esse tempo já está próximo e que esse será o princípio da comunicação espiritual, o fim do reinado da idolatria e do fanatismo religioso.

12) De longínquas terras virão caravanas até esta nação em busca deste testemunho. Recebê-las-eis com todo o amor do vosso coração e mostrar-lhes-ei o Livro da Vida Verdadeira que formastes com as Cátedras que vos entreguei, sem olvidar que as vossas obras e sentimentos, devem formar parte do Livro que apresenteis.

13) Os anos que vos restam de Doutrina e de deleite espiritual escutando a minha palavra, aproveitai-os, não façais que este tempo seja de juízo e de reclamações. Não queirais saldar com expiação e dor desde a primeira palavra que Elias, o enviado vos desse no princípio desta comunicação, até à última que eu vos entregue.

14) Para evitar toda a profanação, vou depurar esta campina e tocar a todos os que receberam cargos. Esta purificação estendê-la-ei a todas as ordens da vossa vida, não só na espiritual. Os mesmos que tenham profanado a minha Lei, encarregar-se-ão de lavar as manchas que nela tenham impresso.

15) Povo, quero que a minha paz se manifeste através do vosso espírito, do vosso olhar e do vosso sorriso. Não quero que a amargura ou a inquietude se reflitam através dum rosto demarcado pelo sofrimento. Sois um povo nascido na dor, que tem a missão de vencê-lo, levando a vossa cruz com abnegação e amor, vergando a vossa cerviz e vencendo as fraquezas da matéria. Apurai com paciência o vosso cálice, vede que a minha Palavra divina vos cura a cada instante das vossas feridas.

16) Quando chegará esta palavra a toda a humanidade? Os trinos destes rouxinóis não chegaram à distância; não fizeram chegar a doçura dos meus ensinamentos às mansões dos grandes ou, aos aposentos dos potentados; não chegaram aos campos de batalha que se empaparam com sangue dos homens, nem aos espíritos ocupados em elevar a nova Torre de Babel ou que habitam na nova Sodoma. Mas a palavra que de vossos lábios brote durante os últimos anos da minha comunicação, será a mensagem que amanhã chegue a todos os vossos irmãos, para isso vos purifico e vos preparo nestes instantes.

17) Ao vosso ouvido só chegaram o lamento das viúvas e dos órfãos junto com os rumores de guerra, as notícias de grandes calamidades e tragédias que ainda não vistes nem sentistes.

18) Soubestes por Mim que sois filhos do povo de Israel, e pela história sabeis que esse povo nos tempos passados se chamou: “ O povo de Deus “, o escolhido, aquele no qual se derramavam todas as complacências do Pai Celestial. Hoje quero que saibais que aquele povo, ao qual enviei novamente neste tempo à Terra, nunca foi mais amado que o resto dos povos, e que se muitas complacências recebeu de Mim, foi com o fim de que soubesse compartilhar delas aos demais, para que fosse luz, caminho, livro aberto e redenção para todos os seus Semelhantes.

19) Porventura esse povo cumpriu a sua missão nos tempos passados? Por acaso está cumprindo essa Lei de amor e de fraternidade no tempo presente? Se conhecerdes a

história antiga deste povo, não ignorareis que também sobre ele estiveram as grandes provas, as calamidades, o cativo, a fome, a peste e a humilhação a causa das suas infidelidades e desobediências. Não foi o amor nem a obediência à minha Lei nem a espiritualidade daquele povo, as quais escreveram um livro para as futuras gerações. O livro daquele povo está escrito com sangue de irmãos, de profetas, de justos, está manchado com invejas, desobediências, desuniões e está selado com o sangue do Filho de Deus.

20) É preciso que esse povo lave e purifique todas aquelas manchas, que apague do livro todas as suas faltas e no seu lugar escreva obras boas, atos dignos do seu Senhor.

21) Vós discípulos, não vão escrever neste tempo um novo livro de desobediências e de profanações, porque mais tarde não teríeis suficientes lágrimas para apagar desse livro as vossas manchas. Escrevei uma nova história, mas que seja de regeneração, de reconciliação, de fraternidade, de obediência e espiritualidade. O vosso pacto neste tempo está escrito pela vossa Consciência.

22) Os anos que vos deixo que sigais recebendo o meu ensinamento, que sirvam para que vos prepareis para a minha partida, neles deveis chegar ao cumprimento que vos estou pedindo. Sabei que depois deste tempo não quero que as multidões conheçam a impostura nem as vossas imperfeições de agora. Chegando esse tempo os homens conhecerão a minha palavra pelos escritos que às minhas Penas de Ouro lhes confiei. A esse Livro vos assomareis amanhã quando tendes que estudar a minha Obra, quando vos sintais confundidos pelas provas ou quando tendes necessidade de consolo.

23) A Luz do meu Espírito derrama-se no vosso entendimento, para que saibais conduzir a quem vem seguindo os vossos passos.

24) Hoje venho para dar-vos o meu ensinamento como naquele tempo que vivi perto de vós e vos mostrei com o meu exemplo como redimir ao género humano.

25) A humanidade, não conforme com aquela lição, ainda pede neste tempo que o sangue inocente se derrame uma vez mais, mas o Divino Mestre veio em Espírito e essa prova de amor não se repetirá na mesma forma. Hoje estou-vos falando através do entendimento do homem, enviando uma infinidade de raios da minha luz nos quais vos dou a minha sabedoria para que sejais salvos, elevando-se o vosso espírito pelo caminho do amor até aos vossos irmãos.

26) Contemplei que do meu ensinamento de amor e humildade, nada fica no coração de muitos povos. Levantaram-se uns contra outros, os fortes humilham aos débeis, e os meus enviados espirituais, a quem encomendei a missão de inspirar aos governantes a paz e a concórdia, voltaram a Mim com a angústia no seu espírito, por não ter sido ouvidos nem obedecidos; então Eu permiti que a humanidade apure o seu cálice e que esta dor a ilumine fazendo-a retornar ao caminho da sua evolução.

27) Nesta hora de prova tendes Elias inspirando-vos a oração e as boas práticas, para que enfrenteis o mal. Tendes a vossa intercessora Celestial velando mais perto que nunca por esta humanidade que não ouviu os seus conselhos e advertências, e tendes-

me a Mim, ao vosso Pai, imutável no meu amor, dando-vos uma oportunidade mais para que vos regenereis e eleveis ao vosso espírito, para que alcanceis o galardão que vos tenho prometido.

28) Se mais além da vossa nação os vossos irmãos ferem-se e matam sem piedade, destroem a paz, aniquilam aos povos débeis e semeiam à sua passagem o terror, a miséria e o luto; vocês, a quem preparei e anunciei há muito tempo estes acontecimentos, velai e orai, enviai pensamentos de paz, que o vosso coração derrame amor e a caridade entre os vossos irmãos, praticai o meu ensinamento e desta maneira estareis contrariando o mal.

29) Escolhi-vos de entre as grandes multidões que formam a humanidade para manifestar-vos a minha Doutrina, a minha vontade. Convidei a todos os espíritos para aperfeiçoar-se no caminho do cumprimento; mas vós sois mais responsáveis, porque vistes o cumprimento de todas as minhas palavras.

30) Os elementos e as forças da Natureza serão desatados para purificar e restaurar tudo o que foi manchado e profanado pelo homem na Terra.

31) As crianças deste tempo comovem-se ante o caos que estão apalpando, e o seu coração inocente eleva-se a Mim para pedir-me a luz para os governantes e acerto nas suas determinações; também me apresentam aos povos que padeceram debaixo do jugo doutros mais fortes e pedem-me que voltem a ser livres. Os seus dons de amor e justiça palpitam neles e o seu clamor é de paz e boa vontade entre os homens. Recebo a sua oração e faço-a chegar como bálsamo sobre as necessidades dessas nações em guerra.

32) Espíritos das crianças: Não vos afasteis do caminho da mansidão, obediência e bons sentimentos. Não vos deixeis contaminar, fugi da influência do mal. Confiai em Mim e deixai que a minha luz vos guie, iluminando o caminho da vossa evolução.

33) A vocês que sois maiores, contemplo-vos também como crianças e valorizo as vossas obras. Tomai a luz do meu ensinamento e confiai-me as vossas culpas, sede fortes ante a dor e resignai-vos com o vosso destino. Na vossa oração apresentais-me aos vossos irmãos que sofrem, Eu recebo a vossa intercessão. A vocês como a todos os meus filhos, entrego-lhes por igual o meu amor. Recebo a vossa oração e convosco bendigo a todos os meus filhos, tanto aos que me amam e creem nesta palavra, como aos que duvidam e ainda me negam. O vosso coração que ontem era insensível como uma rocha, toquei-o e começa a manar água de amor e de perdão para a humanidade. Isto é o que vos pedi sempre, é a Lei eterna sem princípio nem fim, Lei de amor, de caridade, que até hoje não foi praticada pelo género humano.

34) Hoje aproximais-vos de Mim, buscando a palavra que apaga os sofrimentos, a qual acaricia o vosso coração, açoitado por grandes torvelinhos. Venho para dar-vos calor, como faz a cotovia com os seus filhotes, pois contemplei que o inverno penetrou em muitos corações, uns tiritam de frio, outros morreram. A minha presença dá-vos fortaleza nas provas, não quero que se apague a vossa fé.

35) Só a fé vos sustentará neste tempo de dor, se quiserdes ser exemplo para os vossos irmãos e dar testemunho da minha palavra com as vossas obras, sede fortes, preparai-vos, vivei velando e praticando o que a minha Doutrina vos ensina, para que sejais acreditados. Quero contemplar-vos fortes e iluminados pelo meu ensinamento, recuperando os tempos perdidos.

36) Se me amais, transformar-se-á o vosso coração, sentir-vos-eis plenos de vida, de afinco para lutar pela vossa elevação, sereis meus verdadeiros discípulos, e quando as vicissitudes da vida chegarem a vocês, não vos alheareis de Mim, nem me reprovareis as provas da vossa restituição, sereis conformes no vosso cumprimento, sabendo que o espírito nessas provas se purifica e se aperfeiçoa.

37) Aproveitai o tempo em que receberéis as minhas lições, porque depois desta etapa, não voltareis a ter o meu ensinamento sob esta forma, mas também esperai para que Eu vos diga: “ Este é o grupo de corações que tomareis ao vosso cuidado, estes são os limites que vos assinalo, não limites para amar ou perdoar, mas limites no vosso trabalho, porque ainda quando me apresenteis uma escassa colheita, se foi cultivada com amor, isso bastar-me-á e Eu receber-vos-ei e bendirei o vosso trabalho “. Velareis porque os vossos passos não se apartem do caminho do bem, e porque a luz que vos entreguei, seja como um farol que ilumine o caminho de todo o espírito. Ela dissipará todas as dúvidas e far-vos-á sentir seguros dos vossos atos; mas se vos saístes do caminho, ela sempre vos estará convidando a retornar ao cumprimento.

38) A outros dos meus filhos digo-lhes: “ Não sejais impacientes, não me peça um cargo sem antes compreender a sua responsabilidade. Não caminheis depressa, porque depressa vos cansareis e então o fastio vos fará dormir, para despertar noutra Era. A jornada é longa e o caminho escabroso, deveis avançar passo a passo sem deter-vos. Se vencerdes os impulsos da matéria e logrardes elevar ao vosso espírito, vivereis em planos superiores desde onde contemplareis com maior claridade a vida espiritual que vos espera “.

39) Compreendi o meu amor, vede que não sou como o rico avaro, que tudo o quer para si, tudo o que é meu é vosso também, porque sois meus filhos muito amados.

40) Sois as gerações escolhidas neste tempo para receber as minhas manifestações. Em vós derramei as minhas complacências e bênçãos, porque não quero que voltais à Terra para expiar faltas passadas. Quero levar-vos para gozar da paz do meu Reino, depois do cumprimento da vossa missão.

41) Dizeis-me que a Terra é um lugar de sofrimentos e penalidades, e Eu digo-vos, que vós sois os que fizestes dela com a vossa falta de cumprimento, um mundo de infelicidade e de tropeços. Ensinei-vos a submissão e a obediência e aconselhei-vos sempre o bem. Disse-vos que semeais paz para que recolhais paz. Que prepareis o caminho para as novas gerações, para que lhes deis da vossa semente e nelas a vejais florescer e frutificar.

42) Concedi-vos dons que vos aproximam de Mim. Permiti que olheis mais além do vosso mundo e deis testemunho dos meus ensinamentos no Terceiro Tempo. Ninguém poderá impedir a manifestação desses dons, assim como ninguém pode usurpar a minha caridade para vocês. Só a Consciência vos fará compreender quão grandes são as graças que vos concedi. Purificai-vos e trabalhai, para que depressa estejais Comigo e tenhais a satisfação de ter compreendido e obedecido aos meus mandatos.

43) Hoje, no tempo da restituição, devolvi a paz aos que tendes dado morte na sua fé, curai aos que tendes ferido com a vossa palavra, pagai as vossas dívidas, derramai nos vossos irmãos a caridade do vosso amor e estareis cumprindo com a minha Lei.

44) O homem ao afastar-se do cumprimento da minha Lei, criou ideias, teorias, religiões e doutrinas diversas que dividem e confundem a humanidade, atando ao espírito ao materialismo, impedindo-lhe elevar-se livremente. Mas a Luz do meu Espírito Santo ilumina a todos os homens, indicando-lhes o caminho da Vida Verdadeira, onde só há um guia que é a Consciência.

45) Quando as grandes epidemias se desatem e os homens de ciência pela sua falta de amor e caridade não logrem curar aos que sofrem, surgirão os labregos, os discípulos, levando com amor a sua missão de curar e consolar aos seus irmãos. E o Mundo Espiritual unindo-se a eles, compartilhará os seus benefícios entre a humanidade angustiada pela dor. Velaí e orai, porque se agora vos dou o meu ensinamento através do entendimento, amanhã só os que se preparem receberão a minha inspiração e se comunicarão Comigo de espírito a Espírito.

46) As Plumas de Ouro escreverão o meu ensinamento para as gerações vindouras, porque a minha palavra não se perderá, será como um tesouro que conservareis através dos tempos. Eu digo-vos, que o que encontra a essência divina no fundo desta palavra, será o que com mais constância e firmeza siga o meu exemplo. Quem tem fé nesta palavra é como se levasse uma tocha acesa para iluminar o seu caminho, sem confundir-se com falsas teorias nem com palavras floridas, porque terá descoberto o segredo para encontrar a verdade, terá compreendido o imenso amor que vos tenho e sentirá que estou com todos os meus filhos reanimando-os a seguir a jornada.

47) Resististes a torvelinhos e tempestades que levaram a vossa roupa em farrapos, mas elevastes-vos em oração pedindo que a minha caridade impeça que a vossa lâmpada se apague, e encontrastes ao Mestre disposto a vir em vosso auxílio.

48) É penosa a senda e neste mundo não se recolhe o fruto da sementeira; mas na verdade vos digo, que neste tempo de provas e de juízo, mais vale um pouco de paz no espírito e uma côdea de pão na vossa mesa, que as galas ou os ricos manjares e ainda os mesmos tesouros dos senhores da Terra. Eu que penetro naqueles corações, digo-vos, que são como sepulcros e que os seus lábios levam amargura.

49) Neste caminho de humildade existem prazeres, satisfações e tesouros de grande valor para o espírito, bem-aventurado o que saiba estimá-los.



50) Entre vós encontram-se os que chegaram enfatiados dos prazeres do mundo, aos quais já não voltarão; mas há quem se sinta atraído pelas falsas alegrias que proporcionam, e quando o mau amigo os convida ao mau caminho, se nesse instante se lhes aproxima o doente solicitando uma gota de bálsamo, o espírito e a matéria lutam interiormente, triunfando os sentimentos de amor e caridade para com os seus irmãos, alheando-se de quem os tentava, para aproximar-se ao leito do qual na sua carência tinha sido barquinha salvadora daquele labrego. Quão grande foi o gozo e a paz que esse coração experimentou, ao ver são ao doente! Então elevando-se em oração disse-me: “ Obrigado Mestre, por ter-me dado a fortaleza para vencer na prova “.

51) Vede como vos bendizem os que se curaram pela vossa conduta; vede quanta alegria há no que com a vossa ajuda deixou o leito. Ouvei as frases de gratidão daqueles perdidos a quem devolveistes ao caminho do bem. Quanto se recreou o vosso coração com o cumprimento da vossa missão! Mas, ai daqueles que não compreendem estes prazeres!

52) Esta palavra que vos dou pela condução do homem, não é teoria humana. No fundo desta manifestação existe uma revelação divina.

53) É preciso que o meu Espírito ultrapasse os umbrais da vossa ignorância, para descobrir-vos a Vida Eterna, já que vós enquanto estais encarnados não lograis com toda a vossa inspiração e elevação alcançar aquilo que vos pertence, mas que está esperando-vos no meu Arcano.

54) Esta é a Terceira Revelação, o Terceiro Testamento, por isso sois Trinitários. Todo o que recebeu o sinal espiritual na sua fronte neste tempo, antes já esteve Comigo nas duas Eras anteriores.

55) Enviei-vos para sustentar uma grande luta entre a humanidade, por isso me apresentais com frequência a vossa roupa feita farrapos nos combates da vida, mas bem sabeis que as vossas penas ou feridas vo-las cura o vosso amoroso Mestre, assim como vocês em meu Nome, vão curando a dor dos vossos irmãos doentes.

56) Bendigo a vossa dedicação, o consolo e a carícia que destes ao que sofre, as lágrimas que derramastes pelo que chora no mundo e tudo quanto recolhestes, Eu recebo-o. Não olvideis que o que fazeis com os vossos Semelhantes, o fazeis com o vosso Pai e convosco mesmos. Na minha campina não se perde uma só semente.

57) Se é perfeita a palavra que vos faço ouvir e tudo quanto vos ensino, é porque o vosso espírito é perfeito enquanto ao que de Mim brotou. Vede como o iluminado pela Consciência, aprova os bons atos e não aceita as imperfeições.

58) Quem de vós poderia provar que não existiu antes desta vida? Quem dos que tenham absoluta certeza de estar vivendo uma nova encarnação, poderiam provar que a sua conta está saldada com o Pai e que ainda têm méritos em seu haver?

59) Ninguém conhece o grau de perfeição em que se encontra, portanto lutai, amai e perseverai até ao fim.

60) Para uns ainda será longa a jornada na matéria, para outros depressa terão que continuá-la em espírito. Decerto vos digo: É muito formoso trabalhar em espírito, quando se cumpriu na Terra, mas não porque cumprais a vossa missão no mundo, acreditais que alcançastes a meta de perfeição. A Escada de Aperfeiçoamento espiritual é muito extensa e para chegar à cúspide, tereis que passar por sete degraus.

61) Orai para que sejais fortes nas provas, neste ano a dor far-se-á sentir grandemente no coração dos homens, porque uma vez mais o fruto amargo da ciência e das ambições humanas envenenará e dará morte a grandes povos.

62) Todo o manchado será limpo e toda a má erva será arrancada de raiz. Dos mesmos que hoje estão extraviados saberei servir-me para exercer a minha justiça divina e este Vale que até agora havia sido de lágrimas, será de sangue, porque em abundância correrá na Terra.

63) Eu dei o livre arbítrio ao homem, mas se este na sua ofuscação chegasse a reclamar-me por isso, dir-lhe-ei que também lhe dei vontade e entendimento, por sua vez revelei-lhe a minha Lei, que é o caminho para não tropeçar nem perder-se e acendi nele a luz da Consciência, que é o farol interior que ilumina o caminho do espírito e o conduz para a Vida Eterna.

64) Porque é que existe o pecado, predomina o mal e se desatam as guerras? Porque o homem não escuta os ditados da Consciência e faz mau uso do seu livre arbítrio.

65) Os homens chegarão até ao fim do seu próprio caminho e retornarão pelo mesmo, recolhendo o fruto de quanto semearam, única forma de que o arrependimento brote dos corações, porque quem não reconhece as suas faltas, nada pode fazer para reparar os seus erros.

66) Um novo mundo está em preparação, as novas gerações estão por chegar; mas antes é necessário afastar os lobos famintos para que não façam presa das ovelhas.

67) Vós sois enviados como soldados de paz. Não vos atemorizeis ante a luta, não vos deixeis impressionar pelos homens das seitas e religiões; com toda a vossa humildade não sois menos que eles.

68) No caminho de aperfeiçoamento, nessa Escada infinita, sempre houve seres que vão adiante e outros que vão atrás, mas todos chegarão à mesma morada, porque em torno da minha Divindade não existem hierarquias mas filhos, todos muito amados do meu Espírito. Eu estou em todos, tanto me oculto no coração do poderoso, como no do pedinte. Por isso vos digo, que quando virdes chegar às vossas portas ao necessitado, não lhe negueis a caridade, porque o vosso Pai será o que está chamando ao vosso coração.

69) Tenho sede do vosso amor, oh, filhos muito amados!

70) A minha comunicação neste tempo, é uma prova mais de que vim para dar-vos o meu amor. Mas preparai-vos, porque esta comunicação depressa passará, e uma vez mais vos digo, que no último dia de 1950, falar-vos-ei pela última vez, depois desse dia,

buscar-me-eis espiritualmente no infinito, e quando estiverdes preparados, escutareis na forma de inspiração a minha voz sem as imperfeições do porta-voz humano.

71) Orai povo, porque nos instantes da vossa oração a guerra apazigua-se, os corações descansam, as mães encontram consolo e as crianças refúgio.

72) Ai, dos que não tenham sabido preparar-se, porque sentir-se-ão como órfãos na Terra!

73) Grandes acontecimentos espirituais ver-se-ão no mundo, surgirão profetas nas nações, o conteúdo dos Sete Selos será conhecido por todos, a luz do Sexto Selo será reconhecida como a que ilumina neste tempo, porque nesta Revelação unir-se-ão todos os homens, fundir-se-ão todas as crenças e linhagens da Terra.

#### **Lição 47:**

1) Humanidade: Estou-vos preparando com a minha palavra neste tempo, para que compreendais a minha Doutrina. Estou fazendo a chamada aos espíritos para dar-lhes a conhecer os seus dons, para que estudem as minhas manifestações e não se surpreendam, mas que com elas confirmem o que estava profetizado para este tempo.

2) Quero que cada um de vós ocupe o lugar de discípulo em que o coloquei. Todos fostes enviados para a Terra para cumprir uma missão, esperei pacientemente o vosso cumprimento, dei-vos muitas oportunidades e ainda não vos aperfeiçoastes. Quereis que esta nova Era passe sem que a aproveiteis porque a cruz do vosso cumprimento vos parece pesada? O tempo é vosso, mas tem um limite, e não quero que no amanhã quando vos dispuserdes a trabalhar estejais nos umbrais da tumba próximos a partir para o Vale espiritual e tenhais perdido as vossas faculdades corporais; trabalhai desde o momento da vossa iluminação, já seja que estejais na infância, em plena maturidade ou na velhice. Semeai para que colheis e guardai a vossa semente no meu celeiro, aí aonde o tempo não a destrói nem o ladrão pode roubá-la.

3) Hoje debate-se o homem em grandes lutas, enquanto uns se estão livrando de guerras cruéis, outros lutais para vencer as paixões e libertar ao espírito; a humanidade dividiu-se e a vida é como uma barca que soçobra no meio da tempestade, vocês ainda habitando esta nação que permaneceu em paz, não saboreais a tranquilidade, todos apurais um cálice de dor.

4) Porque é que ouvindo o som do sino celestial alguns ainda permanecem surdos à sua chamada? Esse sino é a minha voz que se deixa ouvir neste tempo em todas as moradas onde habitam os meus filhos, ao ouvir a minha palavra sentis que não é o eco da voz humana da qual me sirvo para falar-vos, mas que a minha voz chega ao vosso coração, alenta-vos e dá-vos vida.

5) Só receberei de vós um culto limpo, somente as vossas obras de amor e caridade, dar-vos-ão a minha paz.

6) Ouvi os meus conselhos de Pai, não fujais de Mim. Eu disse-vos que por um justo se salvará uma comarca, mas se não chegardes a ser justos, pelo menos emendai-vos,

trabalhai, que assim recuperareis a graça e sereis meus emissários em todas as nações. Não sejais indiferentes à dor, que a vossa oração chegue a Mim, e por ela enxugar-se-ão muitas lágrimas e alcançarão paz e bênção os vossos irmãos. Antes de que a humanidade desfaleça debaixo do peso da sua cruz, Eu serei o seu Ajudante e tomarei o seu pesado fardo para que siga adiante.

7) Bem-aventurados os que sabem limpar o seu coração para receber a minha palavra, porque ela alimentá-los-á eternamente. Bem-aventurados os que gemem e sofrem ao contemplar o transtorno em que vivem os seus irmãos, porque a sua oração chegará a Mim; eles verão o florescimento e a restauração da virtude no coração do homem.

8) Pedi que se vos dará; buscai e encontrareis, mostrei-vos o meu Espírito para que penetreis nele, e recordo-vos as palavras que vos disse no Segundo Tempo: “ Tomé, afunda os teus dedos no meu costado e não sejais incrédulo “. Chegai a Mim pela fé, deixai a vossa incredulidade, vede que vos estou ensinando no infinito, a Terra Prometida que com as suas portas abertas espera a chegada dos meus amados discípulos.

9) Dei-vos em abundância o pão para que sejais fartos e amanhã não vos sintais famintos desta palavra que hoje depreciais. Elevai-vos para que alcanceis a vossa evolução, orai por todos e pensai que sois como um raio de luz no caminho dos vossos irmãos; sede os bons pastores desse rebanho que é a humanidade. Todos os que leveis luz no espírito, juízo e inspiração podereis guiar e resgatar aos que se perderam.

10) Profetizado está que a dor será muito grande, permaneci tranquilos se souberdes orar e praticar a minha Doutrina, porque sentireis a minha fortaleza em todo o momento. Mas, ai, dos que tendo escutado estas lições não tenham acreditado na minha manifestação, porque a sua dúvida fá-los-á fraquejar na prova! Vocês que receberam e guardaram na vossa memória as palavras dos profetas, quando chegue o tempo em que a dor angustie à humanidade, não blasfemeis, não desesperéis, calai e preparai-vos, que Eu proteger-vos-ei com o meu amor.

11) Não me peçais que retroceda nas minhas leis e juízos, solicitai com humildade e dar-vos-ei o que na justiça vos corresponda, para que encontreis a salvação.

12) Analisai e compreendei as lições que incansavelmente vos dei no Terceiro Tempo. A minha palavra apareceu ante vocês como um farol luminoso que mostrou a rota aos náufragos extraviados.

13) O meu ensinamento deu-vos força espiritual, não só para resistir às vicissitudes próprias deste mundo, mas também para desempenhar a missão espiritual que trouxestes. Não espereis que todos vos recebam com os braços abertos quando espalhardes a minha Doutrina, haverá quem vos estendam laços para fazer-vos cair.

14) Venho para purificar-vos e para preparar-vos de espírito e de matéria para que compreendais as minhas inspirações e depois as leveis ao coração dos vossos irmãos com a mesma pureza com que Eu vo-las enviei, dando testemunho com as vossas obras da verdade do meu ensinamento.

15) Nos corações agradecidos com a minha caridade escutei esta oração: “ Senhor, sois incansável concedendo-nos dons e benefícios “. E Eu digo-vos: Sou o vosso Pai e conheço as vossas necessidades. Como não há de comover-se o meu Espírito ante a vossa oração e petição? Consolei-vos na solidão da vossa alcova e iluminei-vos para que a vossa meditação seja proveitosa.

16) Chegais ante Mim, como a criança que oferece a sua mão ao seu pai, para que o conduza pelo caminho. E na verdade que sois crianças diante de Mim. Mas, vede que Eu assemelho-me ao pastor que cuida das suas ovelhas e as chama com doce voz desde o redil. Vós escutastes a minha voz pela condução do entendimento humano neste Terceiro Tempo, mas buscastes-me até que os vossos lábios se encontraram secos pela sede, ao atravessar o deserto das vossas paixões, foi então quando ouvistes a minha chamada.

17) Sempre que me chamardes em vossa ajuda, sentireis a minha presença dando-vos consolo e paz; mas chegou o instante em que sentistes fome de escutar-me e levantastes-vos buscando o meu ensinamento.

18) Para cada um o relógio da eternidade marcou a hora e o sino chamou, indicando que tinha chegado o instante em que o vosso espírito encontrasse a água que mitigaria a sua sede.

19) Alguns duvidaram ante a forma inesperada em que me encontraram, mas logo, penetrando no sentido da palavra que escutavam, encontraram que o seu sabor e a sua essência só de Deus podia proceder; então interiormente, plenos de júbilo, me disseram: “ Pai, Pai, acreditamos na tua nova manifestação entre a humanidade! “ Vistes-vos engalanados de dons espirituais, experimentastes no vosso coração a paz, e no vosso lar vistes brilhar a luz da concórdia. E enquanto os filhos se recreavam ante a presença e debaixo do meu olhar de Pai, também sentia acalmar a minha sede de amor ao contemplar a alegria dos meus pequenos, ao ver a sua regeneração e ao receber as suas carícias através das suas orações.

20) Então disse-vos: “ Segui-me, já que vos dei provas da minha presença, já se acendeu a luz da fé no vosso coração “. Por isso foi que desde esse instante, quando as provas se apresentaram à vossa passagem, não fraquejastes nem vos rebelastes ante a minha Lei.

21) Vistes partir ao Mais Além aos vossos seres queridos, vistes fechar-se as portas do trabalho e escassear o pão na mesa, perdestes os vossos bens terrenos, mas a fé como um farol, fez-vos chegar ao porto seguro. Houve também aqueles que no meio da prova fraquejaram e fizeram perguntas sobre a minha palavra e sentiram extinguir-se a fé.

22) Mas a minha palavra que por meio da Consciência chegava ao seu coração, falava-lhes assim: “ Porque é que debilitastes? Porque é que faltastes à fé e olvidastes as minhas palavras? “ Recordai que vos disse: “ Os escolhidos serão sempre provados, para que a sua fé, a sua firmeza e o seu amor se purifiquem “.

23) Os que souberam ser fortes, viram passar as tempestades e fazer novamente a luz no seu caminho. Viram retornar a paz, a saúde e os bens perdidos.

24) Assim vou modelando o duro coração de quem me hei de servir, para que amanhã sejam os meus bons testemunhos e servos entre a humanidade, na qual devem semear a semente da minha verdade.

25) O espírito é nobre ante o toque da minha palavra, a matéria é frágil, então digo-vos: Se Eu venho para fortalecer e para levantar ao vosso espírito, ele deve encarregar-se de reanimar e sustentar a sua matéria no caminho.

26) Mui provados fostes discípulos amados. Cada prova encerra um mistério para vocês, não sabeis se seja para fortalecer-vos na luta, para revelar-vos algo que não conheceis ou para expiar alguma falta; mas nunca retrocedais ante as provas, que elas não são enviadas com esse fim nem são superiores às vossas forças morais ou espirituais.

27) Sede dos que saibam permanecer fortes nas grandes provas. De vós farei brotar gerações plenas de luz e de graça.

28) Vinde para receber a minha lição de amor, com a qual se afastarão da vossa mente todas as confusões que pudésses ter recolhido na Terra. Esta palavra mostrar-vos-á o caminho verdadeiro, se o perdestes.

29) As vossas faltas e imperfeições não foram um obstáculo para a minha manifestação entre vós, pelo contrário, elas originaram-na. Venho em vossa busca porque vos tínheis perdido, e aí, no vosso desterro encontráeis-vos enfermos e angustiados de sofrimento. Até aí desci, para dizer-vos: “ Vinde a Mim! “ Então levantastes-vos solícitamente para seguir o caminho da Lei, escrita por Aquele que é Dono e Senhor da Criação.

30) A luz do Terceiro Tempo ilumina os caminhos, para que o vosso olhar descubra os abrolhos e possais afastá-los, porque este caminho está semeado de provas.

31) À porta da vossa morada chamei incessantemente o meu amor para que veleis; como pode haver quem depois de tantas provas de amor ainda negue a minha palavra? Porque tendo olhos não vem, tendo entendimento não entendem e tendo coração não sentem.

32) Não me conheceis ainda; quando chegardes a Amar-vos uns aos outros como vos ensinei, então alcançareis um conhecimento e uma compreensão muito grandes dos dons espirituais. Disse-vos: “ Da abundância de bons sentimentos no vosso coração falarão os vossos lábios “. Mas, poderá falar de amor aquele que não o leva no seu coração? Não vos estremece o pensar que a quem digo estes ensinamentos, são os mesmos a quem já noutros tempos lhes dei lições de amor? Vede que Eu no meu amor de Pai e de Mestre, venho para confiar-vos esta Doutrina, como um livro ao qual deveis conservar com a pureza e a sabedoria que nele pus a minha caridade divina, para que ao chegar as multidões ante ele, entre as quais virão os esquadrinheiros como novos escribas e fariseus para pôr-me à prova, vocês podem apresentar-lhes uma obra perfeita, uma Doutrina espiritual transbordante de justiça e de amor, um culto profundo no seu interior e simples no seu exterior, confirmados com as vossas obras de amor e caridade para com os vossos irmãos.

33) Velai e orai, estai preparados, porque a minha Doutrina será perseguida. Não vos inquietem estas revelações; deixai que elas quando cheguem, vos surpreendam na vossa missão, curando doentes, consolando ao que sofre. Dar-vos-ei a fortaleza ao conceder-vos que a seiva da Árvore da Vida esteja em cada um de vós.

34) Os elementos desatados despertam a cada instante à humanidade, vós velai para que não deixem o rasto da sua passagem nas vossas comarcas.

35) Deixai que cheguem a vós as multidões, cada coração e cada espírito trás uma aflição. Quero ver-vos preparados, trabalhando afanosamente na minha Obra de amor, e que a hora da minha justiça vos encontre doutrinando ao que se achava sedento de verdade, aconselhando ao que tinha perdido do caminho. Vede que se esse dia vos surpreendesse fosse deste cumprimento, sereis vocês os aflitos.

36) Não quero ver-vos cabisbaixos ante a minha presença, quero ver-vos dignos e satisfeitos. Com essa paz e essa fortaleza quero deixar-vos entre a humanidade, quando seja chegado o instante da minha partida tereis que lutar. Nessas provas vejo aos que hão de seguir-me e aos que hão de virar-me as costas, porque a cada um de vós os vim tocando e provando para dar-vos fortaleza.

37) Quero que a folhagem e os frutos da árvore que vocês formam, sejam saudáveis e vivificantes, então a minha caridade prudente, aproximará até vós às multidões que só esperam o instante da chamada, porque é muito amargo o cálice que estão apurando.

38) Doentes do espírito, da mente e do corpo, viúvas, órfãos, homens e mulheres desamparadas, famintos de amor e de paz, serão os que se aproximem para deixar a sua carga e recuperar a fé; pelos que não possam vir orareis, pedir-me-eis e Eu conceder-vos-ei.

39) Perseverai na regeneração, não deixeis que a matéria vos faça retroceder na vossa evolução, compreendei que quando logrardes esse adiantamento, tereis posto os cimentos para a vossa espiritualidade.

40) Senti, oh, povo, o regozijo que o Espírito Divino experimenta ao falar-vos e sentir-se escutado. Olhai quanta luz arremessa a minha palavra sobre muitos mistérios que não tínheis podido compreender.

41) Homens deste tempo, que acreditais encontrar-vos no ocaso da vida, o meu ensinamento como uma nova aurora veio surpreender-vos reanimando ao vosso espírito.

42) Benditos sejam os que reconheçam a sua missão e abracem a sua cruz neste tempo, porque as terras que pisem serão férteis para a minha palavra e poderão semear nelas a semente da minha Doutrina.

43) Tomai assento, pequenos e discípulos, aquietai na vossa mente e no vosso coração as tempestades que neles se agitam e deixai que a íris da paz apareça no firmamento espiritual.

44) Ante a minha divina lição vais surpreender-vos ao descobrir ocultos no vosso ser, inumeráveis dons e potências com os quais podereis no futuro, vencer nas provas e triunfar nas vicissitudes.

45) O vosso guia neste tempo será o meu Espírito, Eu abrir-vos-ei passagem através do novo Mar Vermelho como nos tempos de Moisés. Eu resgatar-vos-ei e sustentar-vos-ei no deserto, mas só vos peço que pratiqueis incansavelmente os meus exemplos de amor e que sejais fiéis até ao fim, porque no fim o achareis quando se apresente o vosso espírito ante as portas da Terra Prometida, aonde achareis o descanso das lutas humanas, a libertação das paixões e das misérias deste mundo. Aí conhecereis a verdadeira luz do espírito, que lhe mostrará a verdade com tanta plenitude como podeis contemplar a luz do Sol neste mundo.

46) Do Pai saístes e a Mim tereis que voltar trazendo não só a vossa pureza original, mas a grandeza que vos dará o desenvolvimento dos dons que possuíis, cumprindo com as minhas leis divinas; mas nenhum chegará só à minha presença, cada qual trará a todos os que salvou, aos que curou, aos que consolou e conduziu pelo caminho da salvação.

47) Para ajudar ao vosso espírito no caminho da evolução, vim neste tempo para dar-lhe as minhas lições de amor. Agora é tempo de aprender, vede como o meu Espírito se está derramando sobre toda a carne e sobre todo o espírito. Uns manifestam através do seu êxtase a minha palavra, outros fora do êxtase. Os anciãos, os jovens e as crianças falam do meu Reino espiritual. Não são estas as provas que os meus profetas vos anunciaram naqueles tempos, acerca da minha nova manifestação?

48) Limpai o vosso coração e a vossa mente para que o vosso espírito se eleve e se purifique. Então Eu manifestarei a minha luz através do vosso ser e surpreenderei à humanidade com as vossas obras de amor. Por meio da criança falarei ao ancião, por meio do rude e do ignorante falarei ao sábio e através do humilde falarei ao orgulhoso. Hoje não compreendeis ainda o que vos espera, mas amanhã sabê-lo-eis e com submissão vos levantareis para caminhar até às comarcas que hoje dormem e que amanhã ao receber a minha Mensagem divina, levantar-se-ão dispostos a seguir-me.

49) Hoje esperais com ânsia para que desça para doutrinar-vos, para recordar-vos os ensinamentos dos tempos passados. Viveis alerta com o vosso ouvido preparado e o coração batendo de amor por Mim. O vosso entendimento está atento, disposto a analisar a minha palavra e depois já em silêncio, recordais os meus conselhos e mandatos e tratais de compreendê-los para pô-los em prática, então compreendeis quão puro é o meu ensinamento e quão delicada a vossa missão, e perguntais-me: “ Se será necessário transformar-vos em seres espirituais deixando o envoltório que hoje levais para ser mais solícitos, porque sentis que ele é um obstáculo para a vossa elevação e cumprimento? “ Digo-vos, que deveis tomar esse envoltório com amor e servir-vos dele com acerto; não em vão o criei e vo-lo ofereci. Se souberdes guiá-lo, ele será vosso colaborador e sabereis apreciar e disfrutar a vossa existência na Terra com a colheita que logardes da vossa sementeira de amor nos vossos irmãos.



50) Imitai-me e fazei prodígios, pois sois meus escolhidos. Sede médicos e conselheiros dos vossos irmãos, advogados e intercessores da humanidade, e na vossa obra ponde todo o vosso espírito para levá-la a porto seguro e que ela sinta que marcha sobre terra firme no caminho da sua restituição.

51) Penetrai aos campos que Eu preparei e semeai neles, como bom labrego abrandai as terras com o vosso amor, porque o coração humano se endureceu e é preciso trabalhar pacientemente nelas. Quando encontrastes espíritos renitentes, quistes fugir dizendo: “ Este não é dos que Deus busca, ele quer corações humildes “. Não sabeis que é a esses corações aos quais venho buscar e para converter? Pergunto-vos: Quando chegastes ante a minha presença, o vosso coração era já como um lar ou como um Templo para Mim? Voltai o vosso olhar para trás e vereis que já deixastes o vosso pesado fardo e que renascestes para a Vida Verdadeira.

52) Para que é que duvidais às vezes da minha comunicação pelo entendimento humano e me pedis provas, e enquanto não veem concedido o favor que solicitais, vos falta a fé? Quereis ouvir-me falar numa linguagem superior para crer, e estais-vos intercalando nos meus altos juízos. Pergunto-vos: Estais já no cume da espiritualidade para saber interpretar as minhas inspirações? Estais já tão elevados que podeis ler a minha vontade no meu Espírito? Sois pequenos todavia para compreender-me, mas Eu conduzo-vos pelo caminho no qual alcançareis a comunicação espiritual Comigo para que conheçais o meu Arcano.

53) Desvirtuastes a missão encomendada ao vosso espírito, sendo que vos fiz possuidores dum destino que vos conduzirá à paz e à perfeição da Vida Eterna.

54) Quando fordes humildes sereis grandes. Não está a grandeza na soberba e na vaidade, como muitos creem. Sede mansos e humildes de coração, disse-vos através dos tempos. Reconhecei-me como Pai e amai-me, não busqueis para o vosso envoltório um trono nem um nome que vos distinga dos demais, sede um mais entre os homens e levai em vocês a boa vontade.

55) Preparai-vos para que me olheis em todo o meu esplendor e deis testemunho de Mim e à medida que vos elevardes, Eu derramarei em vocês o meu saber.

56) Oh, humanidade, que não soubestes desprender-vos das vaidades do mundo, para cumprir com as leis do espírito! Amais esta Terra que vos faz chorar e vens a ela uma e outra vez, sem saber o fim pelo qual fostes enviados. Eu digo-vos: Cumpri a vossa missão e preparai-vos para a viagem para a Terra que vos tenho prometido, para que oiçais a minha voz de Pai que vos recebe e vos dá o descanso que tendes alcançado com as vossas obras de amor e caridade para com os vossos irmãos.

57) Não temais às provas deste tempo. Revesti-vos de fortaleza e ajudai aos vossos Semelhantes. Encontrareis entre eles a muitos a quem a dor vos faz desfalecer, vereis aos vossos irmãos angustiados e tereis para todos bálsamo de cura, uma palavra de fortaleza e de valor e um raio de luz do vosso Pai. Fazei vossa a pena dos que sofrem e teríeis compartilhado a sua aflição e ter-lhes-eis dado amor e caridade.

58) A vocês que chorais em silêncio digo-vos: Bem-aventurados os que vindes em busca de consolo. Não buscastes símbolos nem imagens para orar, porque sabeis que estou convosco e no vosso interior encontrastes-me. Derramei fortaleza na vossa matéria e no vosso espírito.

59) Benditos sejam os que souberam guiar às multidões e ao sentir o peso da cruz buscaram-me como Ajudante. Eu ilumino o caminho de todos os seres que habitam nas regiões espirituais e materiais. Não vos olheis como estranhos uns aos outros, dai-vos calor e amai-vos na verdade, que se souberdes amar aos vossos irmãos, ter-me-eis amado a Mim.

#### **Lição 48:**

1) Multidões que buscais a sombra da Árvore corpulenta onde poder descansar. Aqui escutais a minha palavra que vem para dar-vos consolo e fortaleza, para que possais contemplar com resignação o caminho que tereis de percorrer.

2) Quando sentirdes que o vosso espírito fraqueja, pedi a Elias o seu báculo para que apoiados nele, possais chegar até à fonte cristalina do Pai, aonde as águas do meu amor e sabedoria se transbordam para aliciante e deleite dos caminhantes.

3) Estou-vos ensinando a construir o verdadeiro Templo, porque há muitos que formaram santuários, sem ter-lhes posto os cimentos da fé. O meu Templo há de ser como uma árvore, cujos ramos se estendam amorosamente por todo o Universo, aonde venham para trinar aves de distinto canto, as quais ao unir as suas vozes, formem um concerto harmonioso, doce e perfeito, para elevá-lo até ao Senhor. Aí se elevará o vosso espírito para buscar-me, já como Pai, como Mestre, como Doutor, mas nunca me busqueis como Juiz.

4) O verdadeiro Deus será amado na forma verdadeira, as falsas deidades serão destruídas e os cultos impuros e imperfeitos darão passagem ao culto do espírito, que será um canto de amor para Mim.

5) Na verdade digo-vos, que muito vos falei neste tempo e que às vezes não me entendeis, outras deixais-me falando só no deserto; no entanto, o eco desta Palavra celestial não morrerá e será escutada pelos homens em todo o Universo.

6) Se o espiritual se convertesse em objetos materiais, ver-vos-íeis neste instante sentados em torno a uma mesa de enormes dimensões, diante de cada um de vós veríeis o pão da minha palavra representado por deliciosos manjares.

7) Os que se vão espiritualizando, dizem-me, que não mudariam a minha palavra pelo mais rico e tentador manjar. Os que não lograram ainda vencer o seu materialismo preferiram que Eu, em vez de trazer-lhes dons e bens espirituais lhes trouxesse em abundância as riquezas do mundo.

8) Quantos deixaram na minha mesa o manjar que com tanto amor lhes ofereci, sem havê-lo tocado nele sequer! Quando voltarão a viver um tempo de complacências como o presente, no qual lhes tocou vir à Terra para escutar a minha palavra? São rochas

endurecidas que necessitam das tempestades e do tempo para amolecer. A sua herança ser-lhes-á retida enquanto não saibam cuidá-la e estimá-la, mas voltará ao seu poder, porque vos disse, que o que Eu dou aos meus filhos nunca lhos tiro, unicamente retenho-os.

9) Esta é a Árvore corpulenta debaixo de cuja sombra se vão detendo os caminhantes para descansar dessa fatigante caminhada e recobrar as suas forças alimentando-se com os seus frutos.

10) Debaixo desta árvore espero a todos, uns retornarão satisfeitos pela missão cumprida, outros cabisbaixos, com as suas mãos vazias.

11) Quando a paz fugiu do vosso coração e as lágrimas correram incessantemente pelas vossas faces, pusestes-vos a meditar para conhecer a causa da vossa aflição, então a Consciência revelou-vos que o motivo dos vossos sabores e a falta de paz, devem-se à escassa espiritualidade que tivestes, à falta de cumprimento da vossa missão, a qual nas obras da vossa vida não há amor e caridade para com os vossos irmãos.

12) A vossa vida presente foi a expiação, porque não sabeis de quantos pecados com os quais tínheis manchado ao vosso espírito em vidas passadas, vos estais hoje purificando. Eis aí porque é que não tivestes a paz no vosso coração.

13) Quem perdeu até o último átomo de paz, luta afanosamente por recuperá-la e chega a reconhecer que essa graça só existe dentro do caminho da justiça e do bem, que por meio da Consciência a cada momento lhe assinalo à humanidade. Por isso é que aqueles que escutaram a minha palavra, esforçam-se por seguir o meu rasto porque sabem que no meu caminho está a paz e que quando há um tropeço ou uma prova, a minha caridade está perto para levantá-lo.

14) A minha Lei não exige sacrifícios sobre humanos, não significa escravidão, nem ata com cadeias a ninguém; certamente é uma cruz, mas de amor, uma cruz cujo peso em vez de angustiar, fortalece.

15) Recordai que em várias ocasiões da vossa vida experimentastes a verdadeira paz e reconheceréis que isto foi quando fizestes o bem, quando perdoastes, quando vos reconciliastes com alguém, quando deixastes o cómodo leito para ir junto ao do doente para levar-lhe um consolo; então a paz do meu Reino esteve um instante no vosso espírito. Vocês, a quem estou ensinando a conservar a paz durante toda a vida, na verdade vos digo, que a vossa missão desde o princípio dos tempos foi a de levar paz aos vossos irmãos, por isso cada vez que me comunico convosco, peço-vos que oreis pela humanidade, porque os vossos espíritos unidos num só pensamento e numa mesma intenção, chegarão aos corações como um alento de bem-estar e de paz. Também recebestes ensinamento e potestade para dar-lhes tranquilidade, luz e sossego aos seres que invisíveis habitam no Vale espiritual.

16) Plenos de perigo e tentações encontram-se os caminhos do mundo, é por isso que apesar de que os espíritos brotaram de Mim plenos de luz, intuição, com armas e meios

para defender-se e vencer, caem muitas vezes abatidos debaixo do império do mundo e da matéria.

17) Encontrei-vos vencidos, mas escutastes a minha voz que com doçura veio ao vosso encontro e levantastes-vos plenos de fé e de esperança. Decerto vos digo, que não haverá um perdido ou vencido que não escute esta voz, quando seja chegado o momento.

18) Neste tempo os que mais se alhearam, os que mais se perderam, serão os mais ardentes em amar-me e em seguir-me.

19) O cinzel do meu amor esculpirá as rochas mais endurecidas.

20) Para alcançar este fim, é porque, vim buscar ao vosso espírito, porque ele é quem pode compreender a minha Doutrina; mas antes tive que falar-lhe ao vosso coração, limitando-me através do porta-voz, humanizando a minha palavra. Este é o degrau que vos elevará para a comunicação de espírito a Espírito; então será a minha voz espiritual a que chegue a vós como inspiração que vos assinale o caminho da vossa restituição, porque a vossa matéria às vezes é pesada cadeia ou espesso véu que não vos deixa ver mais além do que é matéria. Para ajudar-vos a vencer nesta luta, aqui tendes a minha inspiração divina, que por amor a vocês se transforma em palavra humana, a qual chega como uma carícia para a mente e para o coração.

21) Estes dias são de recordação, e por isso penetrastes em recolhimento e preparação. Ah, se em toda a vossa vida soubésseis conservar esta espiritualidade sem cair no fanatismo, quão grande seria a vossa evolução!

22) Há gozo no coração destas multidões, porque sabem que frente ao seu espírito se encontra o banquete celestial, no qual o Mestre os espera para dar-lhes a comer e beber o pão e o vinho da Vida Verdadeira.

23) A mesa na qual Jesus se reuniu naquele tempo com os seus apóstolos, foi um símbolo do Reino dos Céus. Aí estava o Pai rodeado dos filhos, aí estavam os manjares representando a vida e o amor, vibrava a Voz divina e a sua essência era o Concerto universal, e a paz que ali reinava era a paz que existe no Reino de Deus.

24) Hoje concedo-vos que recordeis o pão e o vinho com que representei o meu corpo e o meu sangue, mas também vim para dizer-vos que neste novo tempo só achareis esse sustento na essência divina da minha palavra. Se buscaís o meu corpo e o meu sangue, tereis que buscá-los no divino da Criação, porque Eu sou só Espírito. Comei desse pão e bebei desse vinho, mas enchei também o meu cálice, quero beber convosco, tenho sede do vosso amor.

25) Levai esta mensagem aos vossos irmãos e aprendei que o sangue sendo vida, é apenas um símbolo da Vida Eterna que é o amor verdadeiro.

26) Varões, mulheres, crianças, jovens e anciãos formarão o apostolado de Cristo neste Terceiro Tempo, mas decerto vos digo, que mais que corações, são espíritos aos quais venho buscando. Os pais de família no seu lar, os doentes no seu leito, os famintos de

justiça, os castigados pelos homens, os que não levam paz no seu coração, os ofendidos, os pobres, penetrai todos em silêncio no meu Santuário para que escuteis a minha voz que vos dirá: “ A paz esteja convosco “.

27) Povo, neste instante no invisível rodeando-me como naquele tempo, encontram-se em espírito os meus apóstolos Pedro, João, Santiago o maior e o menor, Tadeu, Tomé, Mateus, Bartolomeu, Simão, Filipe, André e ainda o mesmo Judas pleno de dor, todos me acompanham neste novo Cenáculo. Em que outro sítio da Terra poderiam apresentar-vos o quadro que Eu vos mostro? Ensinar-vos-ão imagens sem vida, enquanto que Eu posso fazer com que aqueles seres se manifestem em plenitude de vida e de luz.

28) Há gozo e por sua vez dor no meu Espírito como naquele tempo, porque ainda não estão salvos todos os meus filhos.

29) Enquanto escutais a minha palavra que vos diz, que vos encontráis em torno da minha mesa, o vosso pensamento não se afasta daquele discípulo que num instante de perturbação traiçou ao seu Mestre e aos seus irmãos, e então perguntais-vos: “ Se neste tempo também haverá um traidor? “ E o vosso espírito pergunta-me: “ Porventura serei eu? “ O pranto acode aos vossos olhos e pedis-me fortaleza para não cair nunca em tentação. Decerto vos digo, que também neste tempo haverá aqueles que me entreguem, mas não será ao meu corpo como no Segundo Tempo, mas que eles com as suas obras tratarão de ocultar a verdade da minha Doutrina, fazendo com que a humanidade tome por impostura o que foi uma lição de sabedoria divina.

30) Todos jurais amar-me e seguir-me até à morte, mas digo-vos, que deveis velar e orar, porque Judas também tinha jurado dar a sua vida por Mim.

31) Se naquele tempo o meu tormento físico durou uma noite e um dia, e a morte fez cessar os padecimentos do envoltório, agora em Espírito padeço em todos os que sofrem; em cada réu sou julgado pelos juízes da Terra, e em cada cela encontro-me preso no coração dos que levam aquela expiação. Não choreis ao recordar apenas aquelas horas de dor que viveu Jesus no mundo sabendo que ainda não terminou a minha paixão.

32) O vosso espírito já começa a compartilhar as minhas tristezas, ao compreender que todavia lhe falta fazer méritos com as suas obras de amor e caridade, para alcançar o gozo e a paz, que na minha palavra promete ao que me siga ao final.

33) Elevai o vosso espírito com a oração simples, porque a oração é comunicação e aproximação com o vosso Pai.

34) Esta cena é de amor, não a olvideis, tomai da mesa o pão e compartilhai-o com os vossos irmãos, e quando já vos acheis todos na eternidade, compreendereis que esta manifestação que agora vos dou, foi um símbolo da Vida Eterna. Quero que todos me acompanheis neste tempo; há aqueles que se estremecem ante a minha palavra, alguns choram e outros sentem-se indignos de ouvi-la. Eu que sei quem é cada um de vocês, digo-vos, que entre este povo que em multidões vem agora escutar os meus

ensinamentos, chegam os que receberam naquele tempo prodígios para crer em Mim, estão os que duvidaram de Jesus e também os que gritaram ante Pilatos: “ Crucificai-o, crucificai-o! “

35) Muitos viram-me ir até ao calvário com a cruz às costas sem saber a Quem iam acompanhando e viram as lágrimas de Maria sem dar-se conta de Quem era a que chorava; vede-me agora novamente doutrinando e convertendo nos meus discípulos aos que noutra vez não souberam reconhecer-me.

36) Na cruz pedi perdão por vocês, porque não sabíeis o que fazíeis, esse perdão traduz-se numa nova oportunidade que Eu vos brindo, para que abrais os vossos olhos para a verdade, vos salveis e vos aproximeis de Mim. Apesar da minha caridade para convosco, todavia há alguns que vêm buscando imperfeições na minha palavra e assim ter motivo para não crer, para não seguir-me; mas decerto vos digo, que na essência da minha palavra não existe mancha alguma, pelo contrário, com esta palavra humilde e simples, vim para apagar muitas manchas do vosso coração.

37) Debaixo do meu juízo encontrai-vos todos, não haverá nada que vos emocione com mais intensidade que a caridade do meu amor até vocês, porque o meu juízo é de amor.

38) Naquele tempo, José de Arimateia abriu as portas da sua casa para que nela o Mestre, em união dos seus discípulos, celebrasse a Páscoa, quando não sabiam ainda que o Cordeiro que seria imolado nessa festa ia ser Jesus.

39) Agora venho para pedir-vos que prepareis no vosso coração a essência aonde penetre Eu para recordar-vos com a minha palavra, as obras e o ensinamento que selei com o meu sangue naquele tempo; mas não vos concretizeis a comemorar a minha paixão somente durante estes dias de recordação, é preciso que construais no vosso ser o Santuário onde recordeis eternamente a lição de amor que vos trouxe Cristo para a Terra; esse Santuário será indestrutível ante as tempestades que tendam a destruir a fé da humanidade.

40) Hoje estou fazendo com que em muitas comarcas, cidades e aldeias, se escute a minha voz, para que sejam muitos os chamados; à minha passagem vou semeando bálsamo, consolo e paz nos corações, alentando a esperança nos que se acreditavam perdidos para a vida da graça, e vou dando-lhes vida aos que mortos no vício e no pecado se encontravam.

41) Também naquele tempo fui de comarca em comarca e a minha presença causava alegria entre os necessitados, os doentes e os pobres de espírito; nem todos seguiram os meus passos, mas eles ficaram como testemunhos vivos dos prodígios que neles fiz. Chegavam ante Jesus, homens, mulheres e crianças, os seus rostos aflitos e as suas lamentações falavam-me da sua miséria e do seu padecimento. Tinham ouvido rumores e notícias dos meus milagres, e ansiosamente esperavam a passagem do Rabi da Galileia para estender as suas mãos para Ele e pedir-lhe uma prova do seu poder, eram corações simples; mas havia outros, os dos escribas, os doutores da Lei e os fariseus os quais na sua aversão a Jesus, chegaram a pedir-lhe que lhes mostrasse as suas mãos para ver se nelas era visível o poder com o qual curava aos doentes com só tocá-los.

42) A minha piedade não distinguiu ninguém; Eu era o Pai que vinha para salvar a todos os meus filhos das suas dores, Jesus era todo bálsamo e não era necessário que tocasse o corpo do doente para devolver-lhe a saúde; às vezes para dar às multidões uma prova do que pode a fé, deixava que algum doente se aproximasse até Mim e tocasse a minha túnica, para deixá-lo são.

43) Nesta Era já não é Jesus homem, o que veio até ao vosso mundo em prol dos pecadores e necessitados, agora é Cristo em Espírito, o que se manifesta à humanidade, para descobrir entre as multidões deste tempo aos novos discípulos que Lhe hão de ser fiéis até ao fim. Numa mesa espiritual, ofereci-vos pão e vinho, invisível aos olhos humanos, mas reais ante o espírito. Muitos dos que hoje escutam fervorosamente a minha palavra, naquele tempo não me acreditaram, e pergunto-vos: Que milagres e que tempos esperam os que escutando-me agora não creem na minha comunicação? Duvidam porque me comunico através de homens rudes e simples, e não por meio de sábios ou de teólogos; mas Eu digo-vos, que em todos os tempos encontrar-me-eis sempre entre os humildes.

44) Os que chegaram a compreender o valor desta palavra e a analisaram até encontrar a sua essência divina, são os que guardarão como a semente da espiritualidade que amanhã terão de estender entre a humanidade.

45) No Primeiro Tempo a voz do Pai escutou-se no Tabernáculo, no Segundo Tempo dei-vos as minhas lições de amor em Jesus, agora escutais a minha palavra através do portavoz humano, e amanhã será a minha inspiração a que ilumine a cada espírito numa comunicação íntima entre o Pai e os seus filhos.

46) No Segundo Tempo disse-vos: “ Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que vem de Deus “. Portanto o pão com que representei o meu corpo, foi apenas um símbolo. Hoje digo-vos, tomai o pão da minha palavra, bebei o vinho da sua essência e sustentar-vos-eis eternamente.

47) Compreendi que do Reino da paz venho ao Vale de lágrimas, da Mansão dos justos desço para conversar com os pecadores. Não trago coroa nem cetro de rei; venho pleno de humildade para comunicar-me convosco, através duma torpe matéria à qual transformo com a minha luz e vos surpreendo com a verdade infinita do meu ensinamento.

48) Não me envergonho de vocês, e apesar dos vossos pecados e imperfeições, jamais negarei que sois meus filhos, porque vos amo. Melhor foram os homens os que chegaram a envergonhar-se de Mim, negando-me em múltiplas ocasiões.

49) Hoje venho para derramar o meu Espírito entre vós, para que aprendais a render-me um culto espiritual simples, livre de materialismo, de tradições e fanatismo.

50) Vós que derrubastes os falsos deuses que em tempos passados adorastes, sabereis penetrar neste Santuário que agora estou cinzelando com a minha palavra no vosso espírito.

51) Vejo no vosso coração o desejo de que Eu permaneça entre vocês doutrinando-vos para sempre debaixo desta forma, mas isto não deve ser, porque se acedesse à vossa petição, então não faríeis nenhum esforço para buscar-me com as vossas obras de amor; e conformar-vos-íeis com escutar as minhas lições.

52) Desde tempos passados disse-vos, que espiritualmente tão pouco é a Terra vossa morada. O Reino do Pai está na Sua luz, na Sua perfeição, na Sua santidade; esta é a vossa verdadeira morada, essa é a vossa herança. Recordai que vos disse, que sois os herdeiros do Reino dos Céus. Este planeta é como uma morada que passageiramente vos alberga, na qual o vosso espírito está submetido às provas da sua purificação, com o fim de que ao retornar à morada espiritual, leve em si adiantamento e progresso, por isso não deveis perguntar-vos: “ Porque é que não achei paz e dita perfeitas neste mundo? “ Decerto vos digo, que nem os que foram puros, encontraram neste Vale a verdadeira paz.

53) Se esta Terra vos brindasse tudo quanto desejais, se nela não existissem as grandes provas espirituais, quem de vocês desejaria chegar ao meu Reino? Tão pouco blasfemeis ou maldigais contra a dor, já que vocês a criastes com as vossas faltas. Apurai-a com paciência e ela vos purificará e vos ajudará a aproximar-vos de Mim.

54) Veem quão grande é o vosso apego para com as grandezas e satisfações deste mundo? Pois chegará o instante em que seja muito ardente em vocês o anseio de ausentar-vos dele.

55) Quem logra cumprir as suas provas com elevação, experimenta paz nesse cumprimento. Aquele que caminha na Terra com a vista posta no Céu não tropeça, nem lastima os seus pés com os cardos do caminho da sua restituição. Vocês que me ouvís, resisti com amor às vossas provas, para que sejais imitados, vede que vão adiantando o vosso aperfeiçoamento, pois se não fosse assim, para que é que viestes neste dia? Porque é que deixastes o vosso trabalho para sentar-vos dentro destes humildes recintos? Porque vindes em busca de paz, de luz, de fortaleza e de bálsamo. Entre estas multidões estão os que buscam a minha sabedoria e as minhas revelações, para levar amanhã esta mensagem às comarcas. Também se encontram os que muito pecaram, os que com o seu rosto banhado em lágrimas me disseram:” Pai, somos indignos de escutar a vossa palavra “. Mas Eu digo-vos, que é por vocês pelos quais vim, por aqueles que se extraviaram do caminho da evolução. Nunca vim buscar justos à Terra, eles já estão a salvo; busco aos que não encontram forças em si mesmos para salvar-se, aos quais dou a minha bênção e a minha carícia.

56) Se a algum de vocês lhe disseram, que o seu espírito está perdido devido às suas faltas, e ele quisesse ainda reparar os seus erros e salvar-se, que venha a Mim, que eu lhe darei o meu perdão e levantá-lo-ei para uma nova vida. Esse será como Lázaro, que se levantou ao escutar a voz de Jesus quando lhe disse: “ Levanta-te e anda “.

57) Busco assim mesmo ao ignorante, para abrir diante dos seus olhos o Livro da Verdade, o Livro da Vida Verdadeira. Quero que os que ontem me negaram e blasfemaram contra Mim, hoje se levantem entre a humanidade formando um povo que



seja espelho de espiritualidade, humildade e caridade que dê testemunho do meu ensinamento com as obras de amor para com os seus irmãos.

58) Vejo que aproveitais as minhas lições, mas todavia estais distantes da perfeição. Sois débeis ainda, pois não dais três passos quando a tentação já vos fez cair.

59) Sede fortes, e se por causa da minha Doutrina vos desconhecessem os vossos pais ou os vossos filhos, dai provas de firmeza e de fé e não temais, que o meu poder e o vosso exemplo convencê-los-ão desta Verdade. Se alguns dos que vos desconheceram se foram deste mundo sem que os houvésseis convertido, não vos desanimeis, que a semente que neles semeastes, levaram-na no seu espírito e ela florescerá noutros mundos. O discípulo Espiritualista sempre terá presente na sua vida, que o fruto da sementeira espiritual não se recolhe na Terra. Porque é que então muitos que se dizem discípulos meus, se desanimam ante a ingratidão ou indiferença da humanidade?

60) Analisai as lições que com a minha paixão vos dei no Segundo Tempo, Eu vos convido a recordar e a meditar Comigo naqueles ensinamentos. Se ao chegar a vocês esses dias de recordação, quereis ter paz no vosso espírito e agradar-me, fazei obras de caridade nos necessitados, perdoai aos vossos ofensores, não tenhais contas pendentes com ninguém, porque se tivésseis remorso no vosso espírito nos instantes em que pronuncie as minhas sete palavras, quão amargas e dolorosas cairão essas palavras no vosso coração, porque a vossa Consciência vos dirá que, quando vos pedi água para acalmar a minha sede, vós me destes a beber fel e vinagre.

61) Orai, viveis em tempos de tentações e traições e não sabeis se aqueles que nestes momentos estão em paz, dentro duns instantes estejam rindo e blasfemando, recordai sempre o que hoje vos digo, para que estejais alerta, velando e orando.

62) Contemplai como é a minha essência divina capaz de chegar a vós através dos lábios dum pecador. Não é este um prodígio de poder e de amor? É que Eu sou Aquele que faz brotar água da rocha e luz das trevas.

63) Por canais humildes vim falar aos humildes, porque se os senhores da Terra tivessem transmitido esta mensagem à humanidade decerto vos digo, que vos tivésseis ficado sem o conhecimento dos vossos dons e sem cargos que cumprir, não teríeis comido neste banquete e teríeis que ter-vos conformado com ver o festim de longe; pelo contrário, por meio destes entendimentos, virgens de teorias, de ciências e preocupações religiosas, fiz uma chamada a toda a humanidade sem distinguir a ninguém pela sua classe, pela sua nacionalidade, ou pela sua religião ou seu idioma.

64) A minha voz vem desde o Reino do espírito, onde Eu sou o Rei, aquele paraíso onde todos estareis Comigo, quando humildes e cheios de fé, desde a vossa cruz me digais como Dimas: “ Senhor, quando estiverdes no vosso Reino, recordai-vos de mim “. A vossa cruz é a que vos confiei ao entregar-vos esta missão de doutrinar, de curar doentes, de consolar, de revelar as minhas divinas mensagens à humanidade; pesa esta missão, porque encerra responsabilidade, porque é delicada, porque é limpa, e sobre o

cumprimento dela caiem as troças que vos dirigem os incrédulos, a calúnia, a mofa de quem não quis encontrar a verdade na minha Doutrina.

65) Assim ia Jesus pela via dolorosa suportando o peso da cruz, que era incomparavelmente menor que o da ingratidão daquelas turbas.

66) Eis aqui ao Mestre recordando aos seus filhos, feitos doutros tempos, relacionando-os com obras do tempo presente, para que compreendais melhor os meus ensinamentos. Quero que esta Doutrina se estenda pelo mundo, que ilumine à humanidade para que desperte ante uma vida que ignorava, e se levante para formar no mundo um só lar, uma só família. Esse será o verdadeiro povo de Israel, o povo de Deus no qual desaparecerão diferenças de linhagens, castas e tribos, porque serão todos, ramos que procedem dum só tronco, onde todos cumpram com a minha Lei que vos diz:” Amai-vos uns aos outros “.

67) Vocês que tomaram sobre os vossos ombros esta cruz, reconhecei a responsabilidade que tendes de mostrar à humanidade a verdade da minha manifestação e dos meus prodígios; por isso vos peço nobreza de sentimentos, conhecimentos perfeitos de quem sois a respeito de Deus e da humanidade, e para isso vos entrego o meu ensinamento de espiritualidade.

68) Preparai-vos assim e sereis os bons soldados desta luta, os verdadeiros Israelitas pelo espírito, os fiéis discípulos; não poupeis nada para provar a verdade desta palavra. Não olvideis que Jesus por dar testemunho da verdade que pregava, deixou que o seu corpo fosse destroçado. Porque é que tinha de defender a vida daquele corpo, quando antes tinha dito que o seu Reino não era deste mundo? Assim vós, pensai que para alcançar a Vida Eterna que ao vosso espírito lhe aguarda, pode sacrificar ao seu envoltório muitos desejos que lhe são inessários.

69) Se quereis afastar do vosso irmão as manchas que leva no seu espírito, antes tendes que limpar-vos; se quereis ser perdoados, antes tendes que perdoar.

70) Que formoso será para o vosso espírito, se ao chegar o seu último instante na Terra, a sua Consciência, plena de paz, possa falar-lhe assim ao Pai: “ Senhor, tudo está consumado “!

#### **Lição 49:**

1) A vossa oração eleva-se para o vosso Pai como o perfume das flores e Eu recebo-a.

2) Deixai que o vosso espírito saboreie o pão da Vida Eterna. Não é esta a primeira lição que o meu Divino Espírito vos dá; já noutro tempo me manifestei enquanto homem, para ensinar-vos a nascer na humildade, para viver fazendo o bem aos demais e morrer na cruz do amor. Quando escutais a minha palavra, parece-vos que é o primeiro ensinamento que recebe o vosso espírito, e é que a lição anterior não a compreendestes. Hoje venho novamente em busca dos doentes que são todos meus filhos, porque todos gemeis neste Vale de expiação e os vossos lamentos chegam até ao meu Espírito.

3) Quando a dor chega a ser muito intensa, o homem por mais indiferente e frio que se tenha mostrado ante a minha Doutrina recorda-se de Deus, volta os seus olhos para Mim em busca da minha caridade e no seu desespero eleva esta oração: “ Senhor, porque é que não me concedeis o que tanto vos peço? Se não haveis de atender à minha súplica, então encurtai os meus dias na Terra, já que não tem objeto estar nela só para sofrer “. Quanta ignorância mostrais ao falar assim ao vosso Pai que é todo amor para os seus filhos!

4) Por isso com o meu ensinamento neste tempo venho para sacar-vos das trevas da incompreensão, para que não vos extravieis do caminho da luz, ainda no meio da dor. Depressa sabereis que não vos criei para a dor, porque o sofrimento não nasceu de Mim, mas de vós; agora é preciso que percorrais todo o caminho para que recupereis a luz e a pureza, que em farrapos foste deixando nos abrolhos do caminho.

5) Certo é que a vossa vida é como um mar tempestuoso no qual por instantes temeis perecer, mas já que descestes tanto por causa das vossas imperfeições, quando as vossas provas sejam muito duras, sequer nesses momentos crede na minha presença e no meu poder, não façais que vos diga como aos meus discípulos do Segundo Tempo que Comigo iam numa barca, os quais ao ver que o mar se encrespava e Jesus dormia, disseram-lhe plenos de terror e angústia: “ Mestre, salvai-nos que perecemos “. Então a minha resposta plena de censura foi esta: “ Ah, homens de pouca fé! “

6) Povo amado, analisai o meu ensinamento, regrai a vossa vida com os exemplos daqueles discípulos, porque vocês também sereis discípulos.

7) O meu sacrifício de amor no Segundo Tempo ensinou-vos como lavar as manchas que no espírito levais, ainda aquelas que vos legaram Sodoma e Gomorra. Imolei-me para o ensinamento da humanidade, para mostrar-lhe o caminho de obediência e de amor aonde pode alcançar a sua redenção.

8) Agora depois de ter-vos dado infinitas lições, estais preparados para salvar-vos e purificar-vos por vocês mesmos.

9) Se não sentem a minha presença todos os que escutam esta palavra, deve-se a que o seu materialismo, o seu pecado e as ideias que na sua mente levam arreigadas, separa-os do Mestre; mas bastará que tenham um momento de arrependimento para que me sintam no seu espírito e a luz do meu amor iluminá-los-á como a Pedro, quando a pergunta do Mestre confessou a Divindade de Jesus, porão um fim às suas maldades, verão com horror o seu passado, e iniciarão uma nova vida, pura, útil e digna. Por isso vos digo que não julgueis aos vossos irmãos quando penetrem entre vocês com o seu fardo de pecados e de vícios, não os rechaceis, porque essa intenção será semelhante à daquela turba que surpreendeu a uma mulher em adultério e para por à prova a minha justiça levaram-na ante Jesus. Quão severa lição dei aos que se acreditavam limpos de pecado ao comparar-se com a adúltera quando lhes disse: “ O que se creia livre de pecado que arremesse a primeira pedra “, e envergonhados se retiraram.

10) Quão compreensivos, sinceros e humildes tereis que ser, se não quereis que vos chame hipócritas, como aos fariseus a quem chamei sepulcros caiados, formosos por fora e imundos no seu interior.

11) O meu olhar é escrutador e penetra no mais profundo do vosso ser e no mais íntimo do vosso coração, a minha caridade está disposta a anotar as vossas obras no livro da vossa vida que será o livro do vosso juízo. Fazei com que nela anote só obras boas e a paz que com isso alcance o vosso espírito, será o presságio de grandes galardões na vida espiritual.

12) Hoje recordais aquele dia no qual Jesus foi réu dos homens e no qual até as crianças tomando o exemplo dos maiores na sua inocência também gritaram: “ Crucificai-o!

13) Vi-me diante dos juízes e grande foi a alegria entre os que desejavam a minha morte quando fui sentenciado para ser crucificado. Como o cordeiro que vai ao sacrifício, assim inclinei mansamente a cerviz e aceitei o martírio como estava escrito.

14) Hoje estou novamente ante os meus juízes. Mostro-vos a minha verdade para que a esquadrinheis e a julgueis, e sei que vais achar-lhe manchas que não tem, para condená-la depois. Julgai a minha Obra, mas todos aqueles por quem vos dei a minha palavra, deixai-os em paz.

15) Há entre vocês espíritos que já desde os tempos passados e no seio de Israel até aos vossos dias, vieram purificando-se das suas grandes faltas na Terra, para que quando habitem o espaço espiritual se encontrem puros. Estes são os que acreditaram na minha presença neste tempo e serão os que perguntem aos que perseguem a minha Obra: “ De que imperfeição tachais a esta Doutrina? “ Como naquele tempo perguntou Pilatos às multidões: “ De que é que acusais a este homem? “ A minha voz calará, como naquela ocasião calaram os lábios de Jesus, e deixarei que enquanto uns julguem a minha palavra, outros a defendam porque dessa luta surgirá a luz. O meu olhar amoroso a todos envolverá e o meu perdão será também para todos.

16) Ante Anás e Caifás fui apresentado e acusado, logo ante Pilatos e Herodes para ser julgado. Decerto vos digo, que neste tempo a minha Obra e a minha palavra, irão ante o sínédrio e depois ante o novo Pilatos para ser julgada. Haverá funcionários que acreditam na minha nova manifestação e nesta Mensagem, mas por temor ao mundo calarão e deixarão que a minha Doutrina e os meus seguidores sejam perseguidos enquanto eles lavam as mãos, mas não as manchas que arremessaram sobre o seu espírito.

17) Nova cruz ser-me-á dada no Terceiro Tempo, esta não será visível aos olhos mortais, mas desde a sua altura enviarei a minha mensagem de amor à humanidade e o meu sangue, que é a essência da minha palavra, será convertido em luz para o espírito.

18) Os que naquele tempo me julgaram, hoje arrependidos dão luz com o seu espírito ao coração da humanidade para reparar as suas faltas.

19) Para que a minha Doutrina triunfe sobre a maldade dos homens, antes terá que ser açoitada e troçada como Jesus na coluna. É preciso que de cada ferida brote a minha luz para iluminar as trevas deste mundo falto de amor, é necessário que o meu sangue invisível caia sobre a humanidade para ensinar-lhe novamente o caminho da sua redenção.

20) A cruz que agora me ofereceis é mais pesada que aquela do Segundo Tempo. Então não tínheis conhecido a Cristo, agora todos o conheceis, e no entanto, vão condená-lo. Não vereis agora Jesus passar ofegante debaixo do peso da sua cruz. O meu Espírito não se verá abatido pelo peso do vosso pecado, no entanto, ouvireis a minha voz que vos diz: “ Tenho sede, humanidade “, e a minha sede será de amor.

21) Maria, a doce Mãe de Jesus não unirá as suas lágrimas ao rasto de sangue do seu amado Filho, mas Ela desde os Céus enviar-vos-á a sua ternura de Mãe Universal em troca da vossa ingratidão.

22) Não cairei no caminho do meu novo calvário, portanto, não haverá necessidade de que o ajudante venha em minha ajuda, porque Eu sou o Forte entre os fortes, mas buscará sim o meu olhar aos meus discípulos, à espera de que sejam fiéis como o foi o meu apóstolo João.

23) Bem-aventurado o que saiba interpretar o que o Mestre vos disse nesta comemoração. Bem-aventurados sejais os que neste tempo escuteis ao Divino Mestre no seu ensinamento de recordação. As densas trevas que formam o pecado da humanidade, fazem com que abrace a cruz do martírio e volte a transitar o caminho do calvário. Estais vivendo no Terceiro Tempo, e ainda me ofereceis o cálice de amargura, e Eu humildemente o aceito para dar-vos uma vez mais uma lição de amor, sulcando o meu rosto sangue e lágrimas que derramo por amor a vocês. Ao ouvir as minhas palavras também de vocês se desprendem lágrimas que arrancam a recordação e o arrependimento; esse pranto lava-vos e aproxima-vos de Mim.

24) Mulheres que espiastes as vossas faltas, consolai-vos, porque o vosso mal ser-vos-á afastado para que vos levanteis fortes no caminho. Imitastes a Madalena, e depois da vossa queda arrependestes-vos, sede fortes, curai de espírito e de corpo e sede salvas.

25) Vim para os pecadores, não para os justos, portanto não vos escandalizeis. Amo a todos os meus filhos, são e doentes, limpos e manchados, e a todos atendo.

26) Se chorastes muito, consolai-vos, se a outros me pedis sensibilidade para chorar pelos vossos pecados, tomai-a e descansai, que o pranto é também alívio e paz para o coração carregado de remorsos e pesares.

27) Recordai: Quando o sacrifício foi consumado e os que me tinham perseguido acreditaram que se tinha apagado para sempre a lâmpada que tinha iluminado o caminho dos meus discípulos, e que ao cessar a minha voz tudo teria acabado, viram no coração dos que me seguiam um raio de luz inextinguível, daquela luz de eternidade que nunca morre, porque se uns me desconhecera, outros amaram-me, e como souberam

seguir-me, ao prometer-lhes voltar, esperaram o meu retorno velando e orando e em todas as minhas manifestações sentiam a minha presença.

28) Assim será neste tempo; os que penetraram na essência da minha Doutrina seguirão velando e esperarão respeitosos o cumprimento das minhas palavras, enquanto outros olvidarão o amor que lhes manifestei e o meu afã de salvá-los.

29) Contemplo a dor que há em cada coração, e enquanto os lábios calam porque não sabem expressar com palavras o que sentem, o espírito eleva-se e faz comunhão Comigo.

30) Vocês na Terra, comemoram datas e dias que vos recordam os grandes feitos do vosso Mestre na sua passagem pelo mundo e Eu estou em Essência e Presença convosco, nos instantes em que recordais as minhas obras. Só os homens têm os seus dias determinados para celebrar com festas a recordação da minha paixão, no espiritual não se celebram estes sucessos, porque na eternidade não há datas, nem dias; existe um só dia, o qual se prolonga e nunca termina, mas as minhas obras divinas estão presentes no espírito dos justos que habitam perto do seu Criador e o culto que me rendem, não o fazem apenas em determinados instantes, mas fazem-no sempre.

31) Oh, discípulos, que tomastes parte no meu banquete e comestes o pão de Vida Eterna que ansiava o vosso espírito! Acreditais que cada ano morro e ressuscito dentre os mortos, e só acontece na vossa mente, porque Eu vivo na eternidade. O meu Espírito sempre desceu aos mundos de expiação para dar luz aos que perdidos se encontram, porque sempre me encontro entregando a minha caridade para que os perdidos encontrem o caminho da sua salvação, o meu olhar sempre se pousa no que leva consigo a sua cadeia de expiação, e eternamente o meu Espírito está presente em todos os mundos e em todos os Vales, sem distinguir a nenhum pela sua maior ou menor luz ou elevação espiritual.

32) Sabei meus novos discípulos, que a vossa homenagem e o vosso tributo para Mim devem ser constantes, sem esperar datas ou dias determinados para oferecê-los, como constante é o meu amor por vocês; mas se quereis saber como deveis recordar cada dia as minhas obras de amor, sem cair no fanatismo, vo-lo direi: A vossa vida deve ser uma contínua homenagem a Quem o criou tudo. Amando-vos uns aos outros.

33) Fazei-o assim e conceder-vos-ei o que me pedis humildemente, que as vossas faltas vos sejam perdoadas. Eu conforto-vos e alivio-vos, mas digo-vos: Quando descobrires os vossos erros e a vossa Consciência vos julgue, orai, emendai o vosso erro, revesti-vos de fortaleza para que não voltais a cair na mesma falta e não tenhais que pedir-me repetidas vezes que vos perdoe; a minha palavra ensina-vos para que escaleis e deis passagem à luz e à espiritualidade.

34) Esta Doutrina é o caminho que vos conduz a Mim.

35) Começai a ter caridade, levai com conformidade as vossas penas, lavrai o vosso pão com o suor da vossa frente. Amai-vos como Eu vos amo e velai por esta nação à qual

escolhi entre todas e à qual Eu nomeei “ A Pérola “, na qual pus as minhas complacências.

36) Não imiteis a Tomé quando vos prove, não me peçais que vos permita afundar os vossos dedos na ferida do meu costado para crer. Quando tenha que dar-vos uma lição que faça estremecer ao vosso espírito, não me desconheçais, porque a vossa vida é um caminho de provas e prodígios, de dores e depois de alegrias, nas quais se forja o espírito na Escala de Perfeição.

37) Não sejais como Pedro, não negueis a Quem vos entregou as suas lições com tanto amor, nem vos envergonheis de pertencer a este povo e de levar os dons espirituais que vos confiei, porque me negareis, não três vezes como aquele discípulo, mas mil e mil vezes, porque multiplicastes-vos em número e a vossa falta de fé repercutir-se-á noutras nações.

38) Velai para que a minha causa não seja atraída e vá germinar a semente de Judas nos corações, porque na sua infidelidade, quando chegue a eles a hora de despertar, no seu extravio acreditarão como aquele discípulo, que a morte material os livrará dos remorsos que lhes originou a sua falta cometida, já que a paz não a encontrarão ao chegar ao Vale espiritual.

39) Vede como ao aproximar-me a vocês fazendo-vos sentir a minha presença, mostro-vos a Vida Verdadeira, mas sois poucos os que vos interessais em conhecê-la; os demais vão morrendo pela falta de fé, porque não acreditastes em Mim quando me fiz homem no Segundo Tempo. Hoje voltais a pôr em dúvida a minha palavra e as minhas manifestações, e provais-me quando só vim para ressuscitar-vos para a vida espiritual e para dar-vos a conhecer a verdade.

40) O meu Espírito vive uma paixão que não termina, a cada instante é elevado à cruz e cinge as minhas têmporas a coroa de espinhos, as minhas feridas abrem-se e volto a ser imolado, para que encontreis no meu exemplo a lição de amor para com os vossos irmãos e vivais para sempre.

41) Hoje venho a vós em Espírito, para dizer-vos que vivo eternamente, enquanto que vós sucumbistes muitas vezes, porque tendo-me perto e tendo escutado a minha palavra, não sabeis recebê-la no vosso coração como faz a terra quando é aberta pelo semeador e ajuda à germinação da semente. Por isso não frutificou nem se multiplicou a minha semente de amor a cem por um como é a minha vontade.

42) Neste tempo estou julgando a vivos e mortos, a luz do meu amor derrama-se em todo o espírito e em toda a carne. Bem-aventurados os humildes porque eles terão glória e louvor.

43) Quando seja chegado o tempo levantar-vos-eis, povo amado, e fareis sentir aos vossos irmãos a minha santa palavra e dispersar-vos-eis pelo mundo como bons discípulos, e este novo Evangelho que vos deixo, estender-se-á. Esta luz saída do Sexto Selo iluminará à humanidade deste tempo e com ela ir-se-ão esclarecendo os mistérios. A minha Doutrina cimentar-se-á em distintas nações e tudo o que os homens não

descobriram, vê-lo-ão através da luz que dão os Sete Selos e vocês falarão destes ensinamentos que recebestes, doutrinando à humanidade no cumprimento dos meus preceitos.

44) Penetrando na essência das minhas lições compreenderão os meus filhos que a minha vontade foi a de comunicar-me de Espírito para espírito com a humanidade, que voltei entre ela, porque o meu pacto é inapagável.

45) Não pode dizer-se vivo quem ignora a minha Verdade, nem discípulo quem tendo este ensinamento faz atos delituosos. Aos espíritos que tenham perdido a rota, envie-os para resgatar e para livrar-se da ignorância e do pecado.

46) Purificai-vos como Madalena e vivei para o meu serviço. Ela converteu-se pelo seu amor e pelo seu arrependimento. Já que o mundo não despertou para o meu amor, vós que me ouvistes, honrai-me cumprindo com o mandato que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

47) As nações que hoje vivem em guerra, são as virgens imprudentes que não quiseram permanecer velando, e quando apareceu o Esposo e chamou à sua porta, elas dormiam. Este povo sentiu-me e por isso logrou conservar a paz.

48) Eu fui vosso Servo para ensinar-vos a humildade. Sempre que me pedistes justiça, vo-la concedi, a vossa vontade é a minha. Pedis-me que não falte o sustento, que afaste a escassez do vosso lar e dou-vos o necessário. Vo-lo concedo tudo sem que o peçais porque sou vosso Pai e vos amo. Dei inteligência ao homem para que busque os meios para viver e possa levar uma existência grata, descobrindo na Natureza o necessário para o seu bem-estar; compreendei que não sois vós os que criastes aos seres, nem lhes conservais a vida, mas Eu que vos amo e assinalo a cada criatura o seu destino.

49) Nesta Era em que me manifestei em Espírito, para dar-vos o meu ensinamento digo-vos: Cumpri com o Terceiro Testamento que vos deixo. Deixai que o vosso espírito chegue célere a Mim. Tomai a minha graça para que brilhe em vocês a minha luz e o Verbo esteja nos vossos lábios.

50) Lavai-vos com o vosso pranto de restituição e arrependimento. Elevai o vosso entendimento por meio da oração para que as vossas análises sejam justas, então sentireis sobre vós a luz da minha inspiração e o vosso gozo será imenso. Depois de receber essa inspiração divina levantar-vos-eis para falar da minha Obra aos vossos irmãos, e decerto vos digo, que as vossas palavras serão um testemunho da verdade.

51) Manifestei-vos a minha Doutrina com a palavra vertida pelos lábios de muitos porta-vozes no interior de muitos recintos, com uma só essência, debaixo duma só forma, traçando um mesmo caminho, assinalando uma mesma meta.

52) A minha palavra é um tesouro divino que não quero que guardeis só para vocês. Não vos convertais nos ricos avaros, porque crendo ter muita sabedoria nada tereis, decerto vos digo, que o egoísmo é treva e treva no espírito é ignorância.



53) Extensa e clara é a minha lição no Terceiro Tempo, lição que Elias vos aclara com a sua palavra e que ainda os vossos irmãos espirituais simplificam com os seus conselhos para que não vivais em confusão. Quem dos meus discípulos que recebeu este ensinamento poderá sentir-se débil para cumprir o meu mandato de levar esta Mensagem à humanidade?

54) Quero que aprendais todos os meios e as formas de fazer a caridade para que não me digais: “ Pai, como quereis que compartilhe com os meus Semelhantes o meu pão ou as minhas moedas se são tão escassas? “ Se não souberdes como deveis fazer a caridade, não podereis ensinar estas lições aos vossos irmãos.

55) Na verdade digo-vos, que se em mutas ocasiões as vossas mãos se encontram vazias ante o carenciado, o vosso espírito sempre encontrará em si algo que dar. Quando não tendes no material nada que compartilhar com os vossos irmãos, deixai que o vosso espírito ofereça do muito que possui; mas reconhecei que, quando é necessário que a vossa caridade esteja no material, não deveis evadir o cumprimento do vosso dever, dizendo que com a intenção foi bastante. Aprendei do vosso Pai que tudo vo-lo dá, tanto para o espírito, como para a matéria. Aprendei de Jesus que vos ensinou para dar tudo por caridade para os vossos irmãos.

56) Levai a vossa cruz com paciência e com amor, para que possa dizer-vos: “ Benditos sejais “. Contemplo no coração de alguns dos meus filhos as tempestades desencadeadas e digo-lhes: “ Velai e orai, que a tempestade passará e vereis brilhar novamente a íris da paz “.

57) Amanhã quando a tribulação tenha envolto à humanidade, dareis graças, porque devido às provas que hoje apurais, lograstes fortalecer ao vosso espírito. Se chegásseis a contemplar os quadros de dor, de fome e de miséria, que por milhões há nas nações que estão em guerra, não vos atreveríeis a queixar-vos, e decerto vos digo, que muitos daqueles irmãos vossos, se não me bendizem, pelo menos não blasfemam.

58) Velai e orai, fazei-vos merecedores dos meus benefícios, destrui com a oração tudo o que a perversidade humana fizesse.

59) Depois do caos que se aproxima, os homens buscarão o meu amor de Pai e encontrar-me-ão esperando a todos os meus filhos, porque no Terceiro Tempo, toda a humanidade me reconhecerá e todos se unirão espiritualmente debaixo dum mesmo culto.

60) Os homens imitaram ao filho pródigo, mas quando tenham dissipado até à última parte da sua herança, recordar-se-ão do Pai e a Mim voltarão.

61) A todos vos previno com a minha palavra profética, escutai-a e estendei-a, para que amanhã quando a vejais cumprida, compreendais que foi o vosso Pai quem vos esteve doutrinando.

62) Quão longe se encontra a humanidade da luta espiritual que se aproxima! Quantos dos meus filhos cujos lábios nunca pronunciaram o meu Nome, surpreender-se-ão de ouvi-lo glorificar por todas as partes!

63) Digo-vos, que só pronuncieis o meu Nome quando o acrediteis indispensável, para que ensineis aos vossos irmãos o respeito para com o Pai.

64) Quando vês que do mundo fugiu toda a moral, virtude e justiça, parece-vos impossível a sua regeneração, mas nisso será onde se manifeste a grandeza da minha Doutrina.

65) Deixai que o meu ensinamento floresça no vosso coração. Olhai-vos com amor, ajudai-vos na vossa missão espiritual, acompanhai-vos nas vossas provas.

66) Quando vos tenhais preparado cumprindo com a minha Lei, Eu darei sinais à humanidade anunciando a vossa unificação.

67) Quando estareis preparados para que os vossos irmãos sintam no seu coração o anseio de viver no seio deste povo? Compreendei quão grave é a missão e a responsabilidade daqueles que me escutaram neste tempo da minha comunicação pelo entendimento humano.

68) “ Amai-vos uns aos outros “, e contemplareis que grandes multidões vos seguem, porque a humanidade somente espera um exemplo de verdadeira caridade e amor para levantar-se em prol da minha verdade. Quando colherdes a fé no coração dos vossos irmãos, no vosso ser sentireis o meu amor, e para o vosso espírito, não haverá então melhor recompensa que a paz.

#### **Lição 50:**

1) Como a cotovia que abre as suas asas para cobrir aos seus filhotes, assim o meu amor se estende sobre vocês.

2) Esta voz que vos chama é a do divino Mestre; esta palavra, é a do que tudo o criou. Quem tem poder para fazê-lo tudo, converterá a pedra do vosso coração no seu Santuário de amor e de elevação, e acenderá a luz aonde só havia trevas.

3) Alguns de vocês serão convertidos e preparados com a minha Doutrina para que vão em busca dos que se perderam nos desertos, porque assim contemplo a vida humana, como um deserto. Há aqueles que se sentem sós no meio de milhões de espíritos e quem morre de sede sem que haja quem lhe ofereça um pouco de água, aí enviarei aos meus novos apóstolos. Quero que o meu Nome volte a ser pronunciado com amor por uns e escutado com emoção por outros, quero que seja conhecido por aqueles que o ignoram. Há homens, anciãos, mulheres e crianças que nada sabem da minha existência. Quero que todos me conheçam e saibam que em Mim têm ao Pai mais amoroso, quero que todos me escutem e me amem.

4) É necessário que vos prepareis, porque está próximo o instante em que hei de fazer-me sentir no vosso espírito. Chegarei a vocês chamando às portas de cada coração. Bem-

aventurado seja o que saiba dar-me hospedagem. A uns pedir-lhes-ei pão, a outros água e como vos profetizou João o meu discípulo: “ Eis aqui que estou à porta e chamo e se algum ouviu a minha voz e abrisse, entrarei para ele, cearei com ele e ele Comigo “.

5) Compreendi que não serão os objetos materiais os que vos venha pedir, serão as obras de amor do vosso espírito, porque a minha fome e a minha sede é de que vos Ameis uns aos outros e de que vivais em paz.

6) Deixai que o meu amor germine no vosso coração e mitigai com ele a sede que abrasa esta humanidade.

7) Não me cansei de esperar-vos, se vos cansastes de tanto andar é porque fizestes longo o vosso caminho. Ninguém tema seguir-me, porque Eu serei o seu báculo.

8) Lutai para que a humanidade se espiritualize; se chegardes a vê-lo gozareis e dar-me-eis graças, mas se não chegásseis a contemplá-lo, não temais, deixai semeada a semente, que se aqui não recolhestes o fruto, recolhê-lo-eis na vida que vos espera. Como será aquela vida? Não vos preocupeis, tende fé nela porque é infinitamente mais formosa e perfeita que esta na qual hoje viveis. Na vossa linguagem não existem palavras que descrevam ou expressem o divino, e se Eu vo-la descobrisse nalguma forma, não a conceberíeis nem a compreenderíeis. Em cada morada e em cada escala que alcanceis dir-vos-ei o que aí tendes que saber. No entanto, muito tenho que revelar-vos neste mundo, para que possais elevar-vos até àqueles que vos esperam sem tropeçar com os obstáculos do caminho.

9) Quero que o homem chegue a possuir a sabedoria sendo humilde e caritativo por sua vez. Vede quantos com um pouco de saber se envaidecem, sentem-se grandes, empunham um cetro e coroam-se ante os seus irmãos. Sede humildes de coração, sede simples e acessíveis e Eu coroar-vos-ei, mas não com vaidades humanas. Não será preciso que a humanidade contemple este galardão. Não busqueis prémios entre os homens, que bem pouco têm para dar-vos; buscai que vos compense. Quem é todo justiça tudo o possui.

10) Não vos detenhais na vossa jornada, não retrocedais na vossa evolução; recordai com quantos sofrimentos e vicissitudes chegastes até aqui. O Pescador de corações resgatou-vos e pôs-vos a salvo; não volteis a manchar-vos. Eu enviei-vos à Terra para expiar as vossas faltas e não para que as multipliqueis. Não porque vejais que a cada falta vos perdoo, penseis que nunca possa chegar a minha justiça a vocês e vos obrigue a despertar do vosso sono de grandeza. Deixai que a paz do meu amor vos revele quanto quero que saibais e que não seja a dor da minha justiça a que vos fale.

11) Aprendei, aproveitai o divino ensinamento e praticai-o, esta será a forma de demonstrar que aprendestes de Mim. Mas quando vos pergunte, que fizestes da minha lição amorosa? Não vão contestar que não soubestes o que ouvistes e que tudo o ignorais. Se vocês que escutaram as minhas palavras, desmentissem com as vossas obras o meu amor e a minha justiça, que semente deixaríeis na Terra?

12) Neste instante quero que oreis pelas nações do mundo, pela vossa irmã humanidade e prometo-vos descer até todos como a cotovia, como já desci entre vocês.

13) Com amor e regozijo contemplo que todos vos preparastes para receber-me, uns com as suas boas obras, outros com a sua dor e outros com penitência espiritual. Por caminhos de abrolhos tivestes que passar para chegar até à árvore onde trina o rouxinol, cujo canto dá paz ao coração.

14) Quando partistes para os caminhos da vida, da experiência e da evolução, íeis herdados, mas agora que vindes escutar a minha voz que vos surpreendeu em metade do caminho, encontro-vos deserdados.

15) A que herança se refere o Mestre? À do espírito, porque enquanto uns a perderam, outros a mudaram pelas vaidades do mundo. Mas chegou o instante em que sentistes necessidade dos dons espirituais e ao não encontrá-los no vosso ser, começastes a buscá-los com angústia por um e por outro caminho. Por isso vos chamo frequentemente, filhos pródigos, porque sois semelhantes àquele de quem vos falei na minha parábola.

16) No vosso espírito estão impressos os sinais das tempestades que por ele passaram; nos vossos pés estão frescos os rastos que neles deixaram os cardos do caminho, e em todo o vosso ser vejo a fadiga duma vida que hoje compreendeis que não pode ser a eterna.

17) O vosso espírito vivia uma longa noite de insónia e de lágrimas, mas a esperança que pusestes quando vos levantastes para buscar-me, não ficou defraudada, porque uma aurora formosa veio surpreender-vos, cegando por instantes ao vosso espírito.

18) No fim o filho pródigo, presente em cada coração dos que formam este povo, voltou ao lar do seu Pai, escutou de novo a sua voz e sentiu-se acariciado com infinito amor. A vergonha de mostrar as suas roupas despedaçadas e os seus pés sem sandálias, dissipou-se ao sentir sobre a sua fronte o beijo paternal, como prova de que tudo estava perdoado por aquele Pai que por longo tempo tinha estado esperando o retorno do filho.

19) Por isso disse-vos neste dia, que todos vos preparastes para receber-me e que vos fiz dignos da minha carícia. Quando descansastes e cessaram no vosso peito os soluços, então o vosso Pai, transformando-se em Mestre, apresentou-vos a sua lição, para que principieis a cumprir com a missão para a qual fostes criados e enviados para a Terra.

20) Aquele que leva em aumento o seu amor até Mim e converte-se em meu discípulo, não poderá já depois equivocar o caminho. A todos faço-os penetrar no meu Santuário para que vendo a pureza e a perfeição que nele existem, não ousem manchá-lo jamais.

21) O pequeno extasia-se ante a minha Cátedra de Mestre, e ao penetrar na essência do meu ensinamento, dá-se conta de que a herança que acreditava ter perdido no caminho, sempre esteve com ele, mas os seus olhos não a viam, nem o seu coração a sentia, porque se encontrava surdo, cego e insensível aos seus dons espirituais. Já forte, seguro

e confiante, amando ao seu Criador e sentindo-se amado por Ele, tem o desejo de voltar a percorrer os caminhos que deixara, mas não para perder-se, mas para fazer luz neles, tirar os abrolhos e ir ao encontro dos viajantes perdidos e orientá-los para aquela Árvore aonde ele recuperou a vida e a fé.

22) Bem-aventurados os que busquem incansavelmente a verdade e ainda mais, aqueles que tendo-a encontrado não a reservem para si, mas que a levem ante a humanidade, para iluminar com a sua luz o caminho dos seus irmãos.

23) Chamo-vos labregos e na verdade que podeis sê-lo. Dei-vos o tempo, a semente, a água, as terras e as ferramentas de lavoura.

24) Simples é o sentido figurado em que vos falo, para que possais compreender quanto vos quero dizer nestas lições.

25) No vosso espírito deixo um orvalho de amor que vos fecunda e acaricia. Nem nos montes, nem nos vales, nem nas flores, derramei tanta graça como em vocês. O meu amor sempre vos acompanhará, mas esta palavra, que agora vos dou pela condução do entendimento humano, essa não estará eternamente convosco.

26) Ouvi e guardai as minhas palavras no vosso coração. Se à humanidade não lhe concedi voltar à Terra fazendo-me homem novamente, como é o desejo e a crença de muitos, tão pouco vos concederei que sigais escutando-me debaixo desta forma depois do instante assinalado, que é ao concluir o ano de 1950. Hoje todavia não sabeis o que tenho disposto para vocês depois deste tempo.

27) Vou preparar-vos para que cureis aos doentes, para que consoleis às viúvas e aos órfãos, para que convertais aos pecadores com palavras de potestade, para que cureis aos leprosos e encheis de luz o caminho espiritual dos vossos irmãos.

28) Novamente vos estou herdando e confiando a Semente da Vida, do Amor e da Espiritualidade. Não vos deserdeis mais na vossa vida.

29) Deixo-vos a minha paz, porque eu sou a Paz que se estende sobre o mundo, semelhante às asas da cotovia que cobre aos seus filhotes no ninho. Quando chegareis a ser espiritualmente como cotovias de paz?

30) Fiz-vos nascer neste ninho de amor, aonde nunca vos faltou o sustento e aonde o meu ensinamento enche de gozo ao vosso coração. Ainda estais débeis, as vossas asas não cresceram, a plumagem é escassa, mas chegará o dia em que vos sentireis fortes para remontar o voo, cruzar as distâncias e desafiar a fúria dos ventos. Não imiteis aos que quiseram abandonar o ninho antes de tempo e caíram por terra, porque ainda não souberam bater as suas asas. Esperai para que Eu vos marque o caminho e então não vos perdereis. Como bando de cotovias disseminar-vos-eis, levando o ramo da oliveira, como símbolo de paz e formareis novos ninhos na folhagem das árvores.

31) Perguntais-me: “ Porque é que vim neste tempo entre vocês? “ Eu digo-vos: Não vos dais conta de tudo o que se passa ao vosso redor? Não sabeis que o que no mundo

aconteceu nos últimos tempos e o que se passa no presente são anúncio da minha chegada e da minha presença entre os homens?

32) Vede como a guerra envolveu as nações mais adiantadas, a maldade alcançou o seu mais alto grau de desenvolvimento, a mentira é tomada como se fosse verdade, a humanidade com a sua ciência ao revelar-lhe grandes mistérios utilizou-a para a destruição e, quantas atividades impuras consagrou o homem como boas! Então é quando me apresento diante de vocês para iluminar a vossa mente e deter-vos na vossa carreira para o abismo.

33) Falo-vos com a minha verdade eterna e digo-vos: Se buscais prazeres e ciência, em Mim encontrareis a verdadeira ciência e o verdadeiro gozo.

34) Quão pequeno é o vosso planeta, e no entanto quão distante viveis uns dos outros, quanta divisão existe no vosso mundo!

35) O homem já não é ignorante, a sua evolução espiritual e intelectual é grande, portanto, a sua responsabilidade nesta hora de prova também é muito grande. Poderá dizer o homem deste tempo que ignorava as minhas leis e a minha justiça, mas isto não é verdade, porque dentro de si leva um espírito de luz. É que o espírito cede ante as tentações e atrações do mundo, ante cujos pés deposita os seus dons e inclina a sua cerviz.

36) Humanidade: Por amor a vós desci e materializei-me nesta forma, o meu Espírito baixa aos abismos e a minha caridade estende-se para salvar à ovelha desgarrada. Venho para ensinar-vos a orar e para pedir com o espírito e não com os lábios, porque o corpo não é o que deve pedir, mas o espírito é quem sabe o que ambos necessitam, já que vos dei a palavra para que comunicásseis com os vossos irmãos.

37) A linguagem do espírito está mais além do vosso idioma e do vosso pensamento. Como vai poder expressar a matéria o que sente o espírito? Sempre terão que ser pobres essas expressões e imperfeitas essas manifestações de oração. Sempre falará melhor ao Pai uma lágrima que se desprenda dos vossos olhos e que muitas vezes ninguém vê, um soluço que se afogue no vosso peito, uma dor que me ofereçais em silêncio e que apureis com paciência, ou as vossas obras boas que até Mim elevarão a sua essência como das flores se desprende a sua fragrância.

38) Estou justificando a minha presença entre vocês com o meu ensinamento. Algum dirá: “ Mestre, é difícil praticar a vossa Doutrina e quiçá imprópria da nossa Era materialista “. Mas digo-vos: Isso mesmo disseram no Segundo Tempo da minha palavra e no entanto, os gentis e os pagãos, foram os que mais depressa se converteram a ela.

39) Assim como vos anunciei estes tempos de grande amargura, também vos digo, que passada esta confusão, virá a harmonia entre a humanidade.

40) Os soberbos, os engrandecidos, os faltos de caridade e de justiça, serão retidos um tempo no Mais Além, para que o bem, a paz e a justiça progridam na Terra e dentro dela cresçam a espiritualidade e a boa ciência. Não será necessário que façais uma vida

mística para agradar-me, nem será obrigado nenhum a seguir-me, porque as obras que de forma obrigada me oferecerdes não serão recebidas pelo vosso Senhor. Até Mim chegam apenas as obras de boa vontade, os impulsos sinceros, o amor espontâneo. Tão pouco quero que me sirvais por temor a um castigo, já é tempo de que saibais que Deus não castiga aos seus filhos, portanto, não me magoeis mais com os vossos maus juízos.

41) Que não vos guie jamais o interesse, nem deis algo pensando de antemão na recompensa, porque isso nem é amor nem é caridade. Não espere o vosso espírito recolher no mundo amor, como recompensa para as suas boas obras, porque não viestes para a Terra para recolher amor, mas para semeá-lo. A colheita não é deste mundo.

42) Os que cumpriram com a sua missão nesta vida, abandonaram-na com a paz no seu coração, com o sorriso nos lábios, plenos de satisfação e humildade, bendizendo a todos, sem pensar em toda a dor que recolheram em troca do amor que semearam. Eu sou a Compensação perfeita e justa para as vossas obras. Não olvideis que vos disse: “ Quanto fizerdes com os vossos irmãos, está-lo-eis fazendo Comigo “.

43) Se por um breve ato de arrependimento e de elevação espiritual, desce sobre estas matérias o meu Raio divino e ponho nos seus lábios a palavra que interpreta o meu divino ensinamento que vos comove e vos faz estremecer com o seu amor, que é que vos dará o Pai, quando naquele Mais Além vos apresentardes plenos de méritos no vosso espírito?

44) Cheguei a dizer-vos: “ Pedi-me o meu cetro e vo-lo darei “. Sim, meus filhos, sabei pedir e tudo se vos dará, que se algum dia vos fizésseis dignos do meu cetro, Eu não vo-lo negaria; mas quero que analiséis bem esta palavra para que não vos confundais.

45) Muitos homens de reconhecida sabedoria no mundo, não poderão reconhecer-me debaixo desta forma e negar-me-ão, mas nem por isso vos surpreendais, já vo-lo anunciei há tempo quando vos disse: “ Bendito seiais Pai, que revelastes aos humildes a tua Verdade e a ocultastes aos sábios e entendidos “. Mas não é porque Eu oculte a minha Verdade a ninguém, mas melhor porque os limpos de entendimento, na sua pobreza ou insignificância, podem sentir-me melhor, enquanto que os homens de talento cujo entendimento está pleno de teorias, de filosofias e dogmas, não podem compreender-me nem sentir-me. Mas a Verdade que é para todos, chegará cada qual no instante marcado.

46) Muitos chegarão a dizer-vos que não sou Eu quem vos fala, que não é a minha essência divina a qual se derrama nesta palavra; então alguns de vós duvidarão e na sua angústia dir-me-ão: “ Mestre, como é possível que perca eu a fé e tenha que caminhar sem Lei e sem Deus? “ Mas decerto vos digo, que quem me sentiu e me viu, não pode negar-me já.

47) Um torvelinho de ideias e de trevas há muito tempo que desuniu aos homens. Um torvelinho de luz neste tempo os unirá. A Torre de Babel que os homens construíram foi destruída, mas no coração dos povos e das raças, essa torre de soberba seguiu

crescendo. Só um torvelinho espiritual pode derrubá-la e essa tempestade começa a estremecer os seus cimentos e os seus muros, mas quando esta torre tenha sido destruída, aí, no seu lugar, levantar-se-á outra, a qual não poderá ser destruída, porque os seus cimentos firmes, não serão de desunião, mas de fraternidade e de harmonia.

48) Para ajudar-vos a compreender as minhas lições digo-vos: Recebei-me no vosso coração, para que possais entender a Doutrina que venho para revelar-vos neste tempo. Esta palavra que vos entrego é o novo Testamento que vos levará à Vida Eterna. Bem-aventurado o que reconheça as virtudes desta palavra, porque no Mais Além reconhecerá as virtudes que aí existem. Não peçais provas para crer, porque imitaríeis aos povos pagãos da antiguidade, e estes são já outros tempos. Não leveis a vossa materialidade e a vossa dúvida ao grau de negar e até de dar morte aos vossos profetas, como fizestes no Primeiro Tempo. Reencarnastes para dar um passo adiante no caminho da evolução, não para permanecer estacionados numa mesma lição. Se o meu novo ensinamento é mais profundo, vede como Eu mesmo venho para explicá-lo para que o compreendais.

49) Todos recebeis o mesmo ensinamento, no entanto, nem todos tendes o mesmo número de reencarnações. Viveis no Terceiro Tempo e todavia há quem não saiba aonde está, nem qual é a verdade, nem qual é o caminho certo.

50) Este é o Tempo da Luz e do espírito, e muitos não conhecem ainda o verdadeiro culto a Deus; enquanto uns não levam um átomo de temor para a minha justiça, outros temem a Deus dum modo erróneo e injustificado. Eu digo aos meus discípulos, que o homem deve temer de si mesmo, porque é ele o que obra, o que edifica ou destrói. Quão injustos vos mostrais Comigo, quando no meio da dor que vais lavrando, me dizeis: “ Senhor porque é que me castigais? “ Eu não ponho coroa de espinhos sobre a cabeça dos meus filhos nem sobre os seus ombros a pesada cruz. Eles sentenciam-se, coroam-se e escurecem-se de penalidades.

51) Jesus, o Justo, aceitou a coroa que lhe concedestes e a cruz que lhe impusestes, porque o seu sacrifício e o seu sangue eram os únicos dignos de traçar-vos com o seu exemplo o caminho pelo qual deveis ascender para limpar-vos dos vossos pecados.

52) Sou o vosso Juiz, mas o meu juízo que é inapelável e inexorável, nasce do Amor. Hoje venho para julgar a vivos e a mortos, mas sabeis entender quais são os vivos e quais são os mortos. Sou Ressurreição e Vida, e estou ressuscitando aos que tinham morrido para a Verdade. Venho como Rei, mas não trago coroa de vaidade, porque o meu Reino é de humildade. Para muitos sou o morto que ressuscita, porque vim em Espírito para a humanidade para dizer-lhe novamente: “ O meu Reino não é deste mundo “, e que para ouvir a voz do vosso Rei e Senhor, é preciso elevar o espírito para assim chegar a Ele.

53) O que durante a sua estadia na Terra sucumbiu às tentações e foi escravo do mundo e das suas paixões, terá que surpreender-lhe a morte sem fortaleza nem elevação no espírito, que é como se levasse em si a morte.



54) Ao mal levantaram-lhe tronos no mundo e rende-se-lhe culto em todas as formas. Ao bem escarnece-se-lhe e combate-se-lhe, como se fosse prejudicial ou inútil; mas se a minha voz vem para chamar-vos desde a eternidade para que chegueis a Mim pelo caminho do bem, que é o único que ao Pai conduz, é porque Eu sou o vosso Criador e porque me pertenceis. Se vos busco é porque vos amo e não quero que nenhum perca a felicidade que para todos tenho preparada. Como ladrão vim surpreender-vos, mas se algo vim buscar, é ao vosso espírito. Se vos vi carregando uma pesada cruz, não viria Eu aumentar o seu peso com o meu juízo, antes porém vim para ajudar-vos a levá-la.

55) Na verdade vos digo, que ainda não posso pedir-vos obras perfeitas, porque nasceis e viveis no pecado; mas asseguro-vos que do vosso coração farei brotar virtudes com o poder da minha palavra. Os dons que há no vosso espírito e que a humanidade crê que pertenceram só aos justos e aos profetas doutro tempo, surgirão agora ainda nos grandes pecadores, e por meio destes dons salvar-se-á a humanidade.

56) Tenho sede do vosso amor, fome da vossa paz, mas se vocês também tendes fome e sede, que é que podereis dar-me? O vosso cumprimento espiritual é de paz; velai e orai para que façais realidade esse dom que vos confiei. Orai brevemente em cada dia, e o resto do vosso tempo empregai-o em cumprir com os vossos deveres espirituais e também materiais.

57) Dizei à humanidade que o caminho dos pecadores iluminei-o para que possam escapar do abismo. Venho em busca dos perdidos, porque os justos já estão Comigo.

58) Ensinar-vos-ei a marchar pelo mundo com mansidão ao mesmo tempo que com firmeza. Quando se iniciou a minha comunicação neste tempo, quem poderia ter-vos dito de todas as complacências espirituais que íeis gozar?

59) Esquadrinhastes as profecias dos tempos passados e comprovastes que estava anunciada a minha nova manifestação, mas quando tivestes a comunicação de Maria, a vossa Mãe Celestial, houve quem se perguntasse: “ Também a presença de Maria estaria anunciada? Decerto vos digo, que se interpretásseis bem as profecias de João o Apóstolo, encontraríeis que a sua presença teria de ser também neste tempo.

60) Quantos dos que formam parte deste povo nem sequer esquadrinharam as Escrituras, porque a intuição do seu espírito e a fé do seu coração lhes disseram desde muito adentro: “ É o Divino Mestre “. “ É a nossa Mãe Espiritual “!

61) Na verdade vos digo, que por todo o lado em que se manifeste o meu Espírito, aí estará presente a ternura e a doçura de Maria.

62) Porque é que muitos a desconheceram? Pensai que se ela apenas houvesse existido como mulher e a sua missão se tivesse reduzido a trazer ao mundo o corpo onde o Verbo se manifestou, não vo-la tivesse deixado qual Mãe ao pé mesmo da cruz, nem os meus discípulos a tivessem reconhecido como sua própria Mãe, depois de que o Mestre partiu. Neste tempo, em que parte da humanidade nega a sua Pureza e Divindade, outra parte reconhece-a como Mãe Universal, mas adoram-na com cultos fanáticos, ignorantes e idólatras. Envio-vos a minha luz e concedo-vos a Sua presença, para que

através da Sua palavra que verte essência maternal, ternura infinita e consolo divino, levanteis-vos entre a humanidade, levando no vosso coração um Santuário onde a vossa mais terna oferta seja aquela que dediqueis à vossa Mãe Celestial.

### **Lição 51:**

1) Discípulos: Com quanto gozo e ternura me recebe hoje o vosso coração, é que antes estive entre vós a vossa Mãe Espiritual envolvendo-vos na Sua essência divina.

2) Quanta alegria haverá no vosso espírito, quando já fora da matéria que o aprisiona, habite nas regiões de paz e possa estar ouvindo sempre a voz da Mãe Celestial, como um caminho divino!

3) A fé e o amor para com a vossa Mãe Espiritual é uma semente que vos confio, para que a cultiveis no coração dos vossos irmãos. Todos os que pela minha caridade receberam o sinal na sua fronte, irão adiante fazendo luz no caminho. Faz muito tempo que a esses mesmos espíritos lhes ordenei que assinalassem as portas das suas casas com o sangue de um cordeiro, como símbolo de pacto e de purificação. Só Eu sei porque é que em todos os tempos vos assinalei; só Eu conheço o vosso destino e a vossa restituição, e é por isso que sempre a minha justiça vos toca, para que permaneçais alheados da maldade.

4) Quando a minha voz ressoou como o eco dum sino sonoro neste tempo, nesse instante reconhecestes Quem chamava e levantastes-vos para escutar-me para mais tarde poder seguir-me. Nenhum de vocês se sinta rei ou senhor pelos dons que de Mim recebeu ou pela dignidade de que foi investido; sede os mais humildes, ainda que também os mais zelosos da minha Lei.

5) Este é o tempo da vossa atividade espiritual, na qual vos ajudará a experiência que recolhestes no caminho. Sempre que estivestes na Terra, buscastes comodidades e prazeres e quando habitastes no Mais Além concretizastes-vos a uma vida contemplativa. Agora é quando estais compreendendo a finalidade da vossa existência e a essência da vossa missão espiritual.

6) Cada dia os homens abrem novos sulcos à perversidade, e é ali aonde deveis deixar cair esta semente, labregos de Cristo, para que o exemplo das vossas boas obras testemunhe a verdade da minha Doutrina e afaste dos vossos irmãos o seu materialismo. Deixai que a vossa vida deslize sempre pelo reto caminho, e quando a morte abra ao vosso espírito as portas da eternidade, possam dizer os vossos irmãos: “ Eis aqui um justo “. E ao chegar ante a minha presença, vos diga: “ Vinde que vivereis eternamente em Mim “.

7) Elias, que é o Pastor espiritual do Terceiro Tempo, é a quem se lhe encomendaram os espíritos como ovelhas do redil do Senhor. Ele é quem reunirá aos 144.000 que estou marcando com o sinal da minha Divindade, e quando tenham sido assinalados, desatar-se-á a minha justiça na Terra. Hoje Elias está acendendo uma lâmpada em cada espírito, com o fim de que ninguém se perca na hora da prova.

8) Povo, o meu raio de luz faz-se palavra através dos meus porta-vozes, para ensinar-vos a minha Doutrina. Esta palavra tocou o vosso coração, assinalou-vos o caminho que conduz à felicidade fazendo mais ligeiro o peso da vossa cruz. Fortalecei-vos na minha palavra para que resistais por inteiro às vossas provas e entregueis o vosso cumprimento com amor e mansidão. Não temais às línguas desatadas dos homens, não olvideis que tereis que ser muito provados.

9) É necessário que a humanidade se levante novamente contra Mim, é preciso que os homens esquadrinhem a minha Obra; só assim lograrão descobrir a Verdade e a Lei justa, somente assim poderão encontrar a minha presença e apalpar a minha sabedoria e o meu amor.

10) Nesta luta tendes que cumprir uma missão muito importante, mas não vos acreditais os possuidores da minha Lei, porque a Lei sou Eu e vocês só sois os intérpretes.

11) Sede felizes pensando que não possuíis régios templos que alguém possa destruir, porque as vossas reuniões tanto podeis fazê-las numa simples alcova, como num vale ou numa montanha; onde os meus filhos se reúnam e me chamem, aí estarei com eles. Também vos digo, que não haverá poder humano que detenha esta palavra, a qual chegará sem interrupção até ao dia marcado pela minha vontade.

12) As profecias que na minha palavra vos dei cumprir-se-ão fielmente porque não vim enganar-vos, não vim para dar-vos pedra por pão nem serpente por peixe. Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.

13) No Segundo Tempo só vos anunciei o Reino do qual vim e ao qual haveis de penetrar; agora venho para revelar-vos muitas belezas desta Mansão divina. Essa nova vida é o princípio do Reino do qual vim e ao qual haveis de penetrar. Essa nova vida é o princípio do Reino de paz que vos tenho prometido.

14) O meu rasto está marcado desde o Primeiro Tempo, transitai por ele, segui adiante sem abandonar a vossa cruz, porque sem ela não podereis ser reconhecidos.

15) O que os homens tenham destruído, Eu o reconstruirei.

16) Penetrai na luz e na essência do Sexto Selo, livro no qual está escrito o vosso destino.

17) Dou-vos Cátedras de consolo, outras de ensinamento, outras de alerta e algumas também de preparação, para que nada vos falte no vosso alforge.

18) Quantas das profecias dos meus profetas estão já cumprindo-se! Joel disse: “Derramarei o meu Espírito sobre toda a carne”. João o apóstolo viu este tempo nas suas visões proféticas e a minha palavra seguirá cumprindo-se até à eternidade.

19) A Palavra divina está encontrando eco no coração deste povo. Preparastes a morada e aqui me tendes convosco. O Livro da Vida Verdadeira, está aberto ante vós e cada vez que o estudardes receberéis uma nova lição, mas aqueles que durmam na sua profunda letargia, não esperem o ano de 1950, não esperem que o meu sino sonoro venha para anunciar-vos a minha partida e até essa hora queirais levantar-vos para ouvir-me. Sabeis

que a minha palavra e a do Mundo Espiritual cessarão de ouvir-se depois desse ano que vos assinalai.

20) Resgatei-vos e o meu sangue foi símbolo do amor que vos tenho, não quero que voltais ao pecado, às trevas.

21) Uma prova mundial avizinha-se e quero que o meu povo se encontre preparado, para que no meio da tempestade, seja o farol de esperança que ilumine a rota dos náufragos. A prova aproxima-se; o cálice de amargura, o qual nunca foi bebido, comoverá até ao seu próprio eixo para este planeta. Breve será a prova no seu tempo, mas grande na sua dor, fazendo com que os homens despertem, mas despertarão entre escombros e cadáveres, entre blasfémias, ranger de dentes e puxar de cabelos. Na verdade, na verdade, três quartas partes da Terra serão tocadas, a elas a dor as lavará; escutai-me, povo, porque havereis de levar estas palavras a todos os vossos irmãos. Por isso preparo aos meus soldados, às minhas legiões de luz, para evitar que os espíritos se confundam, para que nesse instante de prova recebam em plenitude a luz e se aproximem de Mim, meditando com a voz da sua Consciência a sua obra. Não será o meu tribunal o que lhe assinale e reclame a cada qual as consequências e o fruto das suas obras, mas que o juízo estará na sua própria Consciência.

22) No vosso coração dareis morte ao egoísmo que pudesse encerrar e dareis lugar à caridade. Seria possível que pregásseis o amor sem senti-lo? Antes de que pusésseis sobre o vosso rosto essa máscara de hipocrisia, Eu doutrinar-vos-ei e provar-vos-ei até fazer nascer a sinceridade no vosso coração.

23) Chegará o dia da minha partida e o que tenha sabido preparar-se, sentir-se-á espiritualmente situado à destra do Senhor; mas decerto vos digo, que o número dos desobedientes, daqueles que saltem a cerca proibida, será grande, estes serão os que tendo-me escutado muito, não souberam aproveitar nem compreender a lição e na sua ignorância pedirão ao Pai que esteja um tempo mais com eles, tendo-lhes dito muitas vezes: “ A minha palavra é de Rei e não retrocede jamais; antes passarão os Céus e a Terra, ou deixará de iluminar o astro-rei, que deixar de cumprir-se uma só das minhas palavras “. Por isso vos digo, que foi minha vontade anunciar-vos o final desta manifestação desde os primeiros dias da minha comunicação, para que todos soubésseis e estivésseis preparados.

24) Elias anunciou ao povo a minha iminente chegada, e assinalou também pela boca de Roque Rojas o ano de 1950 como o da minha partida, ou seja o final da etapa de comunicação pelo entendimento humano.

25) Neste instante digo-vos, que as minhas lições vão muito adiante e vocês vão ficando para trás; se não quiserdes sentir-vos débeis no dia da prova, tereis que apressar-vos e esfoçar-vos para marchar ao compasso das minhas lições. Só assim vos sentireis fortes para penetrar na etapa seguinte, na comunicação de espírito para Espírito.

26) Revelei-vos a presença do Mundo Espiritual, para que sintais a proximidade dos vossos irmãos e recebeis os seus sábios conselhos, eles vieram para trazer-vos

espiritualidade, então, porque é que quisestes a cada momento arrastá-los para a materialidade? Certo é que não o lograreis, mas fazeis-lhos sofrer. Esses espíritos vivem em harmonia com a minha Divindade, vocês são os mortos aos quais eles vêm ressuscitar.

27) A minha voz está-vos dizendo continuamente: Preparai-vos, porque se assim não fosse, se não vos désseis conta de que viveis num tempo de perigos e traições, vereis surgir diante de vocês aos falsos cristos, aos falsos Elias e aos falsos espíritos de luz.

28) Quereis que seja o mundo, os homens ou a dor os que vos livrem dos vossos erros? Recordai que vos disse: “ A árvore pelo seu fruto é reconhecida “, devendo compreender que sereis julgados pelas vossas obras. Benditos sejam aqueles que com submissão e obediência tomem a sua cruz; mas sempre há de existir entre o meu apostolado o discípulo traidor interessado e falso, que se pudesse de novo me conduziria ao sacrifício.

29) Quero-vos obedientes a todos, a nenhum quero merecedor destas duras palavras. Quando os vossos irmãos venham perguntar-vos pelo Mestre, não vos oculteis nem negueis o ter-me escutado; ninguém me volte as costas no momento da prova, que nenhum esconda a sua herança.

30) Extensa é a minha lição em cada uma das minhas Cátedras, porque quero levantar no vosso coração um Santuário espiritual, onde Eu habite e uma morada de paz para os vossos irmãos.

31) Aproveitai este tempo no qual a minha palavra através do porta-voz acaricia ao vosso espírito; abri o vosso coração e guardai nele este Livro, porque chegará o instante em que desperteis da vossa profunda letargia, e acudais a ele na busca da luz.

32) Desde a minha cruz de amor vos falo, mas não é sangue o que mana agora do meu corpo, mas luz a qual se desprende em raios que descem sobre os homens. Dei-vos o dom da palavra e a luz da inspiração; das vossas bocas sairá a explicação do mistério dos Sete Selos, para que a humanidade conheça a minha verdade. Esta palavra que vos dou, fará cair dos olhos dos homens a venda de obscuridade. Toda a má erva será cortada e no seu lugar será semeada a boa semente.

33) Vão pisando rastros de sangue, de vício e de pecado renegando contra aqueles que os deixaram, sem saber se esses rastros são os que deixastes na vossa vida anterior; por isso não vos sintais isentos de responsabilidade neste tempo. Já chegareis a compreender que a minha justiça por dura e inexorável que vos pareça, somente encerra amor.

34) A minha palavra é de Rei, a minha vontade é una e chegado esse ano, nada nem ninguém fará mudar a ordem dos meus mandatos e desígnios. Há aqueles que dizem: “ 1950 está distante e ainda é tempo de gozar do livre arbítrio, que logo haverá tempo para converter-se e cumprir com a Lei “. Quão pequeno e ignorante demonstra ser quem pensa e sente assim! Quem sabe os dias que há de viver sobre a Terra? Quem é dono de prolongar a sua existência segundo a sua vontade?

35) Ninguém queira deixar convertido em despojo ao seu espírito quando o seu envoltório deixe de existir, nem façais do vosso espírito uma sombra triste que de porta em porta e de coração em coração implore uma esmola de luz, quando o meu Espírito derramou torrentes dela sobre ele.

36) Ouvi, pequenos: Quero que quando esta palavra deixe de escutar-se, vocês possam ser os mestres espirituais dos vossos filhos, das novas gerações às quais Eu vos confio. Ensinareis espiritualidade e moral e a vossa semente será recebida no meu celeiro.

37) Os fariseus hipócritas do Segundo Tempo, a cada passo se cruzavam no meu caminho com a esperança de encontrar uma mancha na minha Obra, uma mentira nas minhas palavras e nunca as puderam achar.

38) Neste tempo vocês serão esquadrihados como Jesus, mas já que não tendes a fortaleza e a sabedoria do Mestre, quero que ao menos vos encontreis sempre no caminho verdadeiro. Depois do que vos falei e do tempo que vos concedi, já a vossa oração deveria encontrar-se a um passo da espiritualidade, mas ainda não vencestes ao mundo, ainda o espírito não se impôs à matéria.

39) No Segundo Tempo, busquei discípulos pelas margens do mar da Galileia e quando encontrei aos que haviam de seguir-me, disse-lhes: “ Vinde “, e vieram atrás de Mim; tudo o deixaram para seguir-me. Às multidões que acreditavam na minha palavra, dizia-lhes: “ O que queira ouvir-me, reparta os seus bens entre os necessitados e siga-me, Eu venho para ensinar-vos o caminho que conduz ao Reino “. Aqueles discípulos, convertidos depois em apóstolos do amor e da verdade que Cristo pregou, souberam comover os cimentos espirituais e morais dos povos daquele tempo. Com amor e com sangue selaram a sua obra de submissão para com o Pai; dentre aquelas multidões que me escutaram e daqueles povos que depois ouviram aos meus discípulos, surgiram os fiéis à minha Doutrina, os mártires.

40) Hoje não venho para pedir-vos a vossa vida nem o vosso sangue, porque é outro o tempo no qual hoje viveis; apesar disso, não poderíeis fazer algo semelhante ao que fizeram aqueles em amor, em abnegação e em fé?

41) Há quem me diz: “ Pai, estou disposto a dar a minha vida por Vós “, e Eu contesto-o: “ Não, filho, não deis a vossa vida sem saber porquê, melhor conservai-a para que sejais úteis aos vossos irmãos e quando tenhais concluído a vossa missão, então sim entregai-ma humildemente.

42) Hoje vós dizeis: “ Senhor, não só de pão vivemos, vinde a nós e dai-nos a vossa palavra “.

43) Recordais-me no meio das vossas vicissitudes. Sois o povo forte, e nos instantes de maior sofrimento recordai-vos do Crucificado, para pedir-lhe fortaleza.

44) Fostes fortes para buscar-me e seguir-me, e a vossa intuição conduziu-vos até Mim, já que os homens se empenharam em ocultar a luz do caminho, as minhas promessas de voltar, as minhas profecias do Segundo Tempo e a revelação do meu apóstolo João.

45) Apesar de tudo, soubestes afastar-vos da idolatria e do fanatismo, defendendo a fé do vosso espírito. E quando ouvistes que Cristo tinha voltado e que se encontrava doutrinando às multidões, acudistes à chamada e reconhecestes que era o Mestre pela humildade da forma em que se manifestava, pela humildade do lugar e pela simplicidade dos que o seguiam. Se vos tivessem dito que nos palácios dos homens se estava manifestando, não o teríeis acreditado, porque do vosso espírito não se apaga ainda a recordação da humildade do Rabi da Galileia. Tão pouco o tivésseis concebido encarnado novamente num homem, mas ao ver-lhe vir para o mundo na forma espiritual, sentistes que essa luz vinha do Espírito Santo. E é que sabeis que não venho duas vezes na mesma forma. Discípulos, fechai os vossos ouvidos à murmuração e aos juízos que de vós faz a humanidade, pensai que eles são inocentes, mas estai sempre preparados para que não vão apagar a luz da vossa fé.

46) Venho para revelar-vos o segredo para que não vos percais nunca do caminho da Vida Verdadeira, já que neste tempo no mundo não há quem saiba guiar-vos pelo caminho da verdade. O segredo é deixar-vos guiar pela Consciência, porque nela estou Eu.

47) Todos os homens e todos os povos têm guias, mas se a eles perguntasse: “ Até onde fostes conduzidos? “ Todos me diriam: “ Até à dor, até ao abismo e à destruição “.

48) Estou-vos dando uma explicação ampla de como é o caminho que até Mim conduz, ensinando-vos a viver com pureza na Terra, para que o vosso culto espiritual seja agradável e limpo. Venho para dizer-vos que sejais humanos, para que sejais Espiritualistas, cumprindo com o César e sabendo cumprir para com o vosso Deus.

49) A vida humana tem leis que deveis cumprir para estar em harmonia com ela; a Natureza exige de vocês o seu tributo. Dai a cada lei o cumprimento que corresponda, mas nunca vos confundais e me ofereçais o tributo que ao mundo pertence, nem a ele deis a oferta que para o meu Espírito devia ser; sabeis que quem cumpra com ambas as leis tanto no espiritual, como no material, me está glorificando e chegará a Mim.

50) Por isso o meu ensinamento não se concretiza somente ao espírito, mas também à vida humana, à moral que dentro dela deve ter o homem, porque se vos profundardes nestas lições, vereis que a vida é uma só e o caminho um só também. Não vos surpreendais que vos diga: Que dignifiqueis à família, que ameis aos vossos pais, que os esposos se amem, que o homem não veja na mulher uma serva mas a sua digna companheira; que a mulher veja no homem o seu baluarte, o seu escudo; que os pais tragam ao mundo filhos sãos e que os guiem pelo caminho do bem.

51) Tão pouco vos surpreendais se vos digo: Que se o César vos pede o tributo do trabalho, cumprais com ele, porque também é lei que pesa sobre o homem. Tomai as ferramentas da lavoura e arrancai à terra os seus tesouros e os seus frutos de amor.

52) Buscai o vosso progresso dentro da vida humana, mas nunca vos deixeis dominar por desmedidas ambições, porque então perdereis a vossa liberdade e escravizar-vos-á o materialismo.

53) Ponde em cada um dos vossos atos o que vos assinale a vossa Consciência, para que eles encerrem justiça. Respeitai aos vossos governantes, respondei às suas chamadas e trabalhai com eles pelo bem de todos. Respeitai as crenças religiosas dos vossos irmãos e quando penetrardes nas suas igrejas, descobri-vos com sincero recolhimento, sabendo que em todo o culto estou presente. Não desconheçais ao mundo por seguir-me nem vos afasteis de Mim, pretextando que tendes deveres para com o mundo; aprendei a fundir ambas as leis numa só.

54) Venho para libertar ao vosso espírito somente do supérfluo, do falso, para que nas duras provas da Vida terrestre, saiba elevar-se sobre toda a miséria, escravidão ou humilhação. Escutai a minha voz que vos diz: Não há na Terra ninguém que possua potestade sobre o vosso espírito.

55) Tenho que falar-vos assim, para destruir as más interpretações que a minha Doutrina se lhe deram.

56) Os meus porta-vozes sabem que enquanto maior seja a sua preparação e a sua limpidez, maior será a inspiração que à sua mente chegue, esse é o porquê da regeneração e emenda destes filhos meus que antes pecavam e hoje lutam por fazer-se dignos de manifestar o meu Verbo.

57) Se quereis buscar perfeição, não a encontrareis nos porta-vozes, buscai-a na essência da minha palavra, aí encontrareis a minha presença.

58) Aprendei a fazer a caridade em todas as suas formas, mas não façais públicas as vossas obras buscando a admiração ou o elogio, porque essa paga é pequena e perdereis a paga grande, aquela que Eu vos reservo.

59) Não só vos digo, que purifiqueis o vosso espírito, mas também que fortaleçais a vossa matéria, para que as novas gerações que de vocês brotem, sejam saudáveis e os seus espíritos possam cumprir a sua delicada missão.

60) Orai, mas que a vossa oração seja breve, para que o resto do tempo o empregueis em praticar a Lei. Cinco minutos de oração peço-vos, mas que nela vos entregueis ao vosso Pai para que escuteis a minha voz na vossa Consciência. Na verdade vos digo, que nem todos estais velando e orando, porque o meu olhar perspicaz penetrou no vosso coração, aonde muitas vezes nem vocês podeis penetrar e descobriu quanto nele ocultais.

61) Tempo de juízo é este para a humanidade: Homem por homem, povo por povo e nação por nação são julgados pela minha Divindade; no entanto, os homens não se deram conta disso nem sabem o tempo em que vivem. É por isso que vim em Espírito, enviando o meu raio sobre o entendimento humano e pela sua condução revelei-vos quem vos fala, que tempo é o que viveis e qual é a vossa missão.

62) O conteúdo dos meus Três Testamentos enviei-o para depositar no coração deste povo, e no entanto sabendo que possuís a Verdade e a Lei, ainda vos levantais desconhecendo-vos uns aos outros.



63) Fala-vos o único Deus que existe, ao qual chamastes Jeová quando vos mostrou a sua força e vos revelou a Lei no Monte Sinai; ao qual chamastes Jesus, porque n'Ele esteve o meu Verbo e ao qual hoje chamais Espírito Santo, porque sou o Espírito da Verdade.

64) Como é que veem três deuses onde só existe Um? Todos vós sois filhos deste Deus. Porque é que aqui na Terra não sabeis amar-vos como irmãos que sois? Sabeis que homens com homens se dão morte, que o sangue corre a torrentes e a dor que invade a Terra comove aos vossos corações. Disse-vos: Orai e se cumprirdes com os meus mandatos, não temais às guerras, à fome, à peste nem às doenças desconhecidas; mas se estais isentos destas penalidades, é para que oreis pelos vossos Semelhantes. Não ponhais em dúvida o poder da oração porque é a maior arma do espírito.

65) A mão imprudente do homem abriu as portas que tinham as forças e os elementos de purificação, os quais caíram sobre a humanidade.

66) Nações da Terra: Estais apurando o cálice muito amargo e sentis a dor até ao mais profundo do vosso coração; já que assim o quisestes, apurai-o com paciência, para que desta experiência possais obter luz e proveito para o vosso espírito, ao levantar-vos em prol do caminho verdadeiro por onde chegareis às ruínas do Templo que destruístes dentro de vocês mesmos e que tereis que reedificar, para que nele vos fale a minha voz e voltais a possuir a minha Lei.

67) Orai e fazei méritos povo, porque a guerra espia a vossa nação. A vossa missão espiritual espera-vos, não deixeis que a fome, a peste e a morte penetrem entre vocês. Se faltar força à vossa fé, tereis que descabelar de desespero os vossos cabelos ao ver os vossos irmãos matando-se, aos vossos filhos sofrendo a fome; a água que bebais será amarga, os vossos montes e os vossos vales secar-se-ão e as árvores não darão frutos, e esta terra que por muitos é vista como terra de promessa pela sua riqueza e abundância, não terá nada que oferecer ao estrangeiro, que em busca de liberdade ou do pão se aproxime dela.

68) O meu Arcano pleno de revelações e de misericórdia, só espera a hora em que a humanidade volta o seu olhar para Mim, mostrando-se limpa e humilde, para derramar nela quanto lhe tenho reservado. Decerto vos digo, que estivestes desafiando sempre a minha justiça, e que neste tempo vos aceitei o desafio. Venho em som de guerra, o meu poder é grande, as minhas hostes numerosas e as minhas armas invencíveis. No final Eu vencerei, mas não me levantarei sobre os mortos, mas diante dos vivos, a ninguém humilharei, todos levantarão a sua face para exaltar o meu Nome. Por isso entre vós, povo, quero contemplar união, caridade, respeito e amor dum labrego para outro e dum recinto para os demais.

69) Concedo-vos este tempo, para que destruais no vosso coração a idolatria, o fanatismo, todo o supérfluo e mal que nas vossas práticas e no vosso culto existisse. Senti a Palavra divina como desce sobre a humanidade, mas no meio da minha justiça, senti a minha paz.

70) Oh, Vale de lágrimas e de sangue onde os homens levantam o seu rosto para adorar-se a si mesmos e logo com as suas mãos cavam a sua própria tumba! Venho para libertar-vos do pecado e da morte, porque eles se ataram e escravizaram. Decerto vos digo, que este mundo já não lhe pertence a esta humanidade, por isso a cada momento o rechaça.

71) A Terra que qual mãe abnegada e tolerante albergou aos homens, desde agora e a cada passo lhes assinalará o caminho que conduz não para o seu seio, mas até ao Altíssimo, aonde outra Mãe, a Mãe Celestial, espera a chegada dos seus filhos para envolvê-los no seu manto que é eterna promessa de felicidade.

### **Lição 52:**

1) Alimentai-vos da minha essência divina, sede fortes no cumprimento da minha Lei e como recompensa achareis paz e consolo nas vossas obras. Sede verdadeiros intercessores dos vossos irmãos e levai-lhes com as vossas orações e os vossos méritos, a paz do meu Espírito. Não vos despojeis da minha graça nestes tempos de perseguições, fortalecei ao vosso espírito para que saiais triunfantes das provas.

2) Intercedei e fazei méritos ainda que por aqueles que não vos amam; imitai a Maria a vossa Mãe Celestial, a Divina intercessora, que tanto advoga pelo que põe a sua esperança n' Ela, como pelo que lhe cerrou o seu coração ou pelo que nega a sua Pureza e a sua Essência divina.

3) Delicada é a vossa missão e nobre o vosso destino, povo, não vos desvieis mais da senda que vos tracei. Levantei um Santuário no vosso coração, mas não deixeis que dentro dele se extinga a chama da fé, nem se acabe o ideal de espiritualizar-vos. Não tendes o vosso Templo em trevas, porque se alguém chamasse às suas portas não acharia a luz que busca, nem poderia escutar o eco da minha voz. Levai a minha presença e a minha palavra no vosso coração e na verdade vos digo, que não haverá ninguém quem destrua o vosso Santuário nem quem vos faça retroceder no caminho.

4) A minha luz brilha em todo o entendimento e a minha voz vibra em toda a Consciência; no entanto, os homens não querem dar-se conta do tempo em que se encontram. É preciso que um povo se prepare para dar a Boa-Nova à humanidade e esse povo quero que seja este, a quem escolhi para fazer-lhe ouvir a minha divina Palavra. Se a cada passo vos digo que vos prepareis, é porque tereis que dar testemunho da minha manifestação através do entendimento humano, e esse testemunho não se reduzirá a repetir as frases que do Mestre tendes aprendido, mas para dar provas de potestade espiritual, já seja convertendo pecadores obstinados, curando doentes desenganados ou alguma outra das obras que vos ensinei. Pensai que se vos levantardes sem antes alcançar a regeneração da vossa vida e um princípio de espiritualidade, quando vão pregando amor e caridade, ireis imitando aos hipócritas fariseus que publicam a sua falsa virtude e escondiam a sua perversidade. Não quero falsos nem prevaricadores entre os meus novos discípulos.

5) Se ansiais que a minha Doutrina floresça na Terra, semeai pura como vo-la entreguei, regando essa divina semente com a água das vossas boas obras. Caminhai confiando na minha proteção.

6) Quem poderá deter-vos ou fazer-vos calar quando vos levantardes inspirados pela minha Luz divina? Ninguém, meu povo, como ninguém fez calar Jesus naquele tempo, e se Ele emudeceu diante de alguns pecadores, foi para dar-vos uma lição de humildade, já que com as suas obras deu testemunho da verdade da sua palavra.

7) Dai-vos conta dos anos que passaram durante os quais a minha palavra esteve vibrando através destes porta-vozes e ninguém logrou fazer calar a Voz divina que brota dos seus lábios. Na verdade digo-vos, que chegará o ano de 1950 sem que ela se interrompa, mas uma vez chegado o final desse ano, emudecerão os meus rouxinóis para a transmissão dos meus ensinamentos, porque tudo o que tenha que dizer-vos pela sua condução durante esta etapa da minha manifestação, terá concluído.

8) Vocês darão testemunho da minha Doutrina com obras, palavras e pensamentos, e nada deterá a torrente de luz que farei brotar do vosso espírito, mas também chegará a vossa hora de calar; selarei os vossos lábios e recolhê-los-ei, porque o que tinha que dizer pela vossa condução, já terá sido dito até à última palavra.

9) Quero que vos unais todos sem fazer distinções por assistir a distintos recintos, porque o ensinamento que chegou a todos é o mesmo, a luz que ilumina a vossa mente é igual nuns e noutros.

10) Dei-vos meios para defender a vossa fé e para velar pela Obra que vos confiei, mas nunca vos dei armas para que vos firais uns aos outros. Quero que os que integram este povo sejam os soldados da minha Causa espiritual, mas nunca os adversários dela.

11) O meu Arcano abriu-se neste tempo para converter aos párias do espírito, aos famintos e sedentos de justiça em possuidores dum tesouro espiritual. Não estais satisfeitos por isso? Não se estremece de gratidão o vosso coração, oh, povo? “ Sim “, dizeis-me interiormente, mas Eu quero que esse “ sim “ não seja de palavra, nem de pensamento, mas o expresseis com obras de amor para com os vossos irmãos.

12) Agora digo-vos: Descansai uns instantes da vossa fadiga terrestre, caminhastes muito com o vosso fardo de dor às costas. Vinde à fonte de graça para beber desta água que redime. Agora sois débeis, mas depressa vos convertereis nos fortes para lutar pela minha Causa e fazer frente às provas.

13) Preparei as vossas sandálias, porque um novo caminho vos espera, nele encontrareis ocasiões sem fim onde semear a caridade e o amor. Ainda estais temerosos e por isso não quisestes anunciar à humanidade o novo tempo. Deveis compreender que o que o Pai depositou em vós, pertence aos vossos irmãos e que o deveis dar a conhecer.

14) Neste tempo não vim para dar-vos novos dons ou atributos, porque do que vos destes conta que possuíis, esteve sempre no vosso espírito. Mas os tempos passam e pergunto-vos: Que esperais para começar e cumprir com a vossa missão? Esperais que

os homens incrédulos trocem da minha palavra, da minha nova manifestação e publiquem falsidades por toda a parte?

15) Praticai e vivei os meus ensinamentos e na verdade vos digo, que os lábios blasfemos calar-se-ão, os que foram teimosos aproximar-se-ão de vocês, interessados em encontrar a explicação da minha Doutrina, e acharão muito grandes e eloquentes testemunhos da minha Verdade se as vossas obras são de amor e caridade. Quantos deles ao ver como curais aos doentes, aproximar-vos-ão aos seus seres queridos plenos de esperança de encontrar o alívio para os seus males.

16) Entregai limpo o meu ensinamento e não tereis que ocultar-vos para curar ao doente, porque na verdade vos digo, que neste tempo não buscareis as catacumbas para poder praticar os meus ensinamentos, mas que fá-lo-eis à luz do dia. Não temais se não sois acreditados na vossa comarca, já ireis a outras terras aonde encontrareis corações fervorosos.

17) Os primeiros que devem estar convencidos da verdade que vão pregar, deveis ser vocês, para que essa fé a comuniqueis aos vossos irmãos. Se a dúvida chegasse a penetrar no vosso espírito, será como um punhal que fosse dando morte às vossas aspirações.

18) Três Eras passaram já sobre vocês, compreendi que deveis de levantar-vos para cumprir com o mais alto do vosso destino; despertai da vossa letargia e avançai com passo firme no caminho da vossa evolução.

19) Não me pergunteis: “ Porque é que estando vocês no meu caminho, ainda sois surpreendidos pelas tentações? “ Sabei que é então quando mais provados sois. Por isso sempre vos digo: “ Velai e orai para que não caiam na tentação “.

20) Próximo está o dia em que venham os vossos irmãos para fazer-vos perguntas. Vão então ocultar o que com tanto amor vos revelei? Eu não dei nas minhas lições algo de que possais envergonhar-vos.

21) Não espereis que se multipliquem as lamentações na Terra e aumentem os rumores de guerra para levantar-vos, orai e fazei obras de caridade em cada dia, que com isto contrariareis a força do mal.

22) Aquele de vocês que não se levante para cumprir com a sua missão, é porque não conhece os dons que Eu lhe dei ao seu espírito.

23) Benditos sejam os que sabem encontrar a essência da minha palavra, porque deles será esta herança. Os buscadores da Verdade divina são os que sempre andaram em prol do seu Criador, estes chegarão a encontrar a presença do Mestre dentro desta humilde manifestação.

24) Exteriormente parecerá pobre a minha manifestação deste tempo, mas na verdade vos digo, que vim para levantar um Santuário no coração do homem que escuta a minha palavra. Não acreditais que dentro dos que escolhi neste tempo, existem hierarquias, a todos os amo na mesma forma. Não penseis que o dom de porta-voz que possuem os

que transmitem a minha palavra o alcançaram por méritos próprios, é tão grande esta graça, que só pelo meu amor lhe foi possível ao homem recebê-la.

25) Esta missão é delicada para quem a recebeu, grande é o peso desta cruz, porque sem afastar-se das necessidades do mundo e sem abandonar os seus deveres materiais, o porta-voz tem que alcançar o grau de espiritualidade que lhe permita receber o Raio divino da minha inspiração.

26) Há instantes em que vos surpreendeis de que Deus possa estar convosco e manifestar-se com tanto amor; a vossa estranheza deve-se porque conhecendo as vossas manchas e imperfeições, vos sentis indignos desta prova tão grande do meu amor. Sempre vos surpreendeu o meu amor e julgais-me como costumais fazê-lo com vocês mesmos. Porque é que concebeis quem em Mim se oculte o rancor, o sentimento de vingança ou o egoísmo? Eu digo-vos, que quando vos julgais interiormente num exame ante a luz da vossa Consciência, com a confissão sincera e humilde das vossas faltas, fazeis-vos dignos de que Eu desça para falar-vos do meu Reino, porque o vosso pesar ao ter ofendido aos vossos irmãos ajuda-vos a purificar-vos.

27) Não vos estranheis de que o meu amor, apesar dos vossos pecados, vos siga por toda a parte. Todos os meus filhos neste mundo tivestes um reflexo do Amor divino no amor dos vossos pais. A eles podereis voltar-lhes as costas, desconhecer a sua autoridade, desobedecer às suas ordens e não ouvir os seus conselhos; podeis com as vossas más ações causar uma ferida no seu coração, fazer com que os seus olhos se sequem de tanto chorar, que as suas têmporas se povoem de cabelos grisalhos e os seus rostos se sulquem com os rastos do sofrimento, mas nunca deixarão de amar-vos e só terão para vocês bênçãos e perdão. E se esses pais que na Terra tivestes que não são perfeitos, deram-vos tantas provas dum amor puro e elevado, porque é que vos estranhais de que Quem formou esses corações e lhes deu essa missão de ser pais, vos ame com o amor-perfeito? O Amor é a suprema Verdade. Pela Verdade me fiz homem e pela Verdade morri enquanto homem.

28) Neste tempo não venho para pedir-vos o sacrifício de sangue, no entanto há aqueles que deram a sua vida em meu Nome cegos num instante pelo seu fanatismo, depois de ter levado uma experiência impura. Esses atos não poderão levantar uma verdadeira semente, mas que seguirão fomentando o fanatismo.

29) Por isso vos digo, que sentistes a vossa própria palavra e que o ensinamento que deis, o vivais no vosso coração. Nada falará melhor que a vossa própria vida.

30) Não vos surpreenda o meu amor, mas tão pouco duvideis dele, se veem que no mundo apurais cálices muito amargos. Poderá o homem descer muito, encher-se de trevas ou tardar-se em retornar a Mim, mas para todos chegará o instante em que sentindo-me no seu próprio ser, não me sintam longe nem me vejam como a um estranho ou possam negar a minha existência, o meu amor e a minha justiça.

31) Assim como o homem na Terra pode criar-se um mundo de paz espiritual, semelhante à paz do meu Reino, pode também com a sua perversidade rodear-se duma existência que seja como um inferno de vícios, de maldades e de remorsos.

32) Também no Mais Além pode o espírito encontrar mundos de treva, de perversidade, de ódios e de vinganças, segundo as tendências do espírito, a sua perturbação e as suas paixões. Na verdade vos digo, que tanto a glória como o inferno que os homens concebem apenas através de figuras e imagens terrestres, não são mais que distintos estados da evolução do espírito: Um na cúspide da perfeição pela sua virtude e evolução, outro no abismo das suas trevas, dos seus vícios e da sua ofuscação.

33) Para o espírito justo, é-lhe indiferente o lugar em que se encontre, porque por toda a parte levará em si a paz e a glória do Criador. Pelo contrário, o espírito impuro e perturbado assim possa achar-se no melhor dos mundos, não deixará de sentir interiormente o inferno dos seus remorsos, que o estarão queimando até purificá-lo.

34) Acreditais que Eu, vosso Pai, tenha criado lugares expressamente destinados para castigar-vos e vingar-me assim eternamente das vossas ofensas?

35) Quão torpes são os homens que vão ensinando essas teorias!

36) Como é possível que acreditais que a treva e a dor eternas, sejam o fim que lhes espera aos espíritos que, ainda quando tenham pecado, sempre serão filhos de Deus? Se necessitam ensinamento aqui está o Mestre. Se necessitam de amor, aqui está o Pai. Se anseiam o perdão, aqui está o Juiz perfeito.

37) O que nunca trate de buscar-me corrigindo as suas faltas será o que não chegue a Mim, mas não existe ninguém que resista à minha justiça nem às minhas provas. Só limpos podereis chegar ao Pai.

38) Discípulos: Se no instante de escutar a minha palavra não a compreendeis, guardai-a na vossa memória, e nos instantes de repouso, recordai-a e analisai-a; então chegareis a compreender muito do que vos ensinei. Se não a armazenardes, que podereis entregar às multidões que estão por vir?

39) Sem distinção, a todos vos deixo chegar à minha presença para dar-vos as minhas lições. Antes de dar-vos um cargo, seco o vosso pranto, fecho as vossas feridas, acalmo a vossa fome e sede espiritual, e quando vos dei provas do meu amor e acendi a luz da fé e da esperança no vosso coração, disse-vos: “ Todos fostes chamados, quereis ser dos escolhidos? “ Então uns perguntam: “ Por qual caminho e para onde nos levais? “ Estes são os que suspiram pelo mundo e os seus prazeres. Outros dizem-me: “ Senhor, não somos dignos de chamar-nos vossos escolhidos, mas faça-se em nós a vossa vontade “. Estes são os que estão já a tempo de elevar-se.

40) Aos que me seguem deixo-lhes a paz do mundo para que velem e orem por ela. As nações depressa elevarão as suas orações para pedir-me a paz que a cada instante lhes propus. Antes permiti que os homens provem o fruto da sua obra, que contemplem derramar-se rios de sangue humano e quadros de dor, montanhas de cadáveres e

idades convertidas em escombros. Quis que os homens de empedernido coração vejam a desolação dos lares, o desespero nos inocentes, as mães que enlouquecidas pela dor beijem os corpos destroçados dos seus filhos, que apalpem todo o desespero, a angústia e o lamento da humanidade, para que sintam na sua soberba a humilhação e a sua Consciência lhes diga que é mentira a sua grandeza, o seu poder e a sua sabedoria, que a única coisa verdadeiramente grande provém do Espírito Divino. Quando estes homens abram os seus olhos para a verdade, horrorizar-se-ão, não dos quadros que os seus olhos contemplem, mas de si mesmos, e ao não poder fugir do olhar e da voz da sua Consciência, sentirão dentro de si as trevas e o fogo do remorso, porque terão que dar conta de cada vida, de cada dor e até da última gota de sangue que por sua causa se tenha derramado.

41) Não só reclamarei pelo que os homens tenham feito das vidas alheias; também lhes reclamarei do que tenham feito da sua própria vida, do seu corpo. Quem pode dizer que chegou em espírito a Mim, no preciso instante em que o relógio da eternidade lhe fez a chamada? Ninguém, porque muitas vezes abreviais a vossa existência envelhecendo prematuramente, consumidos às vezes por causas que não são dignas de uma das vossas lágrimas ou de um só dos vossos cabelos grisalhos.

42) Sou justiça inexorável e perfeita, que nasce do mais puro amor do vosso Criador, quem só vos pede que vos afasteis dos prazeres do mundo para vir escutar a minha palavra. Com gosto abro o meu Livro de ensinamentos perfeitos para deleitar-vos com uma nova lição. Quantas vezes uma só das minhas máximas foi capaz de salvar-vos. Aqui despertou o vosso espírito e sentiu os cargos que recebeu desde o seu princípio.

43) Encontrei ao vosso coração guardando a semente vã que recolheu na Terra, mas que agora há de converter-se num celeiro onde guardeis o bom fruto das vossas obras de caridade.

44) Chegam entre as multidões os grandes pecadores, aqueles que arrastaram ao seu espírito na lama das paixões, que arrebataram honras, que profanaram os cabelos grisalhos do ancião, que furtaram o alheio, que mancharam a inocência da criança e deram a morte material ou moral ao seu Semelhante.

45) Vêm para ouvir-me os que profanam o lar, os que troçam das leis divinas ou humanas, os que apagam a fé dos corações, e quando escutam a minha palavra que toca a fibra sensível do seu coração, então dizem: “ É o Juiz o que fala, mas com quanta doçura nos faz compreender os nossos erros e com quanta ternura nos ensina e nos corrige “. E quando esses corações saíram do recinto onde escutaram esta voz, parece-lhes ver a vida e tudo o que os rodeia iluminado, não apenas pela luz material, mas banhado por uma Luz divina que fala ao homem através de toda a Criação. Então surge ante os olhos do que se purificou, uma vida maravilhosa, daí onde antes só via matéria, prazeres carnis ou pecados. Ante o seu espírito aparece uma existência que não tinha pressentido, plena de revelações, de promessas e de inspirações. É o milagre do amor, não apenas da palavra, porque quantas vezes os homens falaram em forma mais florida e perfeita que estes humildes e rudes porta-vozes por quem me comunico, mas a

essência de que está revestida cada uma destas palavras, só do Amor Divino pode brotar.

46) Poucos escutaram a minha palavra nesta forma, mas na verdade vos digo, que toda a humanidade está escutando a minha voz no silêncio do Santuário que existe no seu espírito, ainda que a sua mente não acerte para conceber estas inspirações nem os seus lábios saibam expressar tudo o que por meio dos seus dons espirituais continuamente estão recebendo; quando estiverdes preparados, comprovareis esta verdade.

47) Neste Terceiro Tempo, Elias é o Pastor que dia-a-dia vos resgata dos perigos, ele é quem penetra até ao recanto da vossa alcova quando orais, o que vos acompanha na solidão do deserto e o que vos segue nas longas jornadas. Por todo o lado que necessitardes quem vos defenda ou uma voz que vos infunda valor, aí está Elias, o Pastor espiritual do Terceiro Tempo.

48) Se quereis saber onde habita Elias, Eu dir-vos-ei que na Mansão espiritual. Quem de vocês poderia elevar-se até aí, para contemplá-lo? Ninguém todavia, por isso ele vem a vós para preparar os caminhos que conduzem ao vosso coração, para que o Mestre logo chegue iluminando a todo o vosso ser. Não acreditais que Eu só desço para os que me buscam com maior pureza ou perfeição, não, Eu venho em prol de todo o que me busca, do que se prostra diante do seu ídolo, do que me concebe através de forma ou ideias muito alheadas da verdade. Cada qual busca-me segundo a capacidade do seu espírito e não serei Eu quem venha para apagar a chama da fé que tenham no mais recôndito do seu ser, acerca da existência de Deus.

49) A minha vontade é que neste tempo a humanidade chegue para comunicar-se de espírito a Espírito com o seu Senhor, que no coração do homem exista um verdadeiro Santuário onde escute a minha voz de Pai.

50) Para chegar a este grau de espiritualidade, os homens terão que assistir às grandes batalhas das religiões, que farão despertar aos espíritos aletargados, os quais contemplarão a luz da verdade.

51) Não acreditais que já é tempo que os homens elevem ao seu Deus, ao seu Criador, um culto e um tributo digno d'O que o recebe e de quem o oferece? Se estudardes os diferentes reinos da Natureza, achareis neles um número infinito de exemplos, lições e parábolas dignas de que as imiteis; não quero dizer-vos que os seres inferiores sejam vossos mestres, mas sim digo-vos, que a Natureza, a vida inteira, é um livro cujo autor é Deus. Esse livro abri-o diante dos homens para que nele contemplem a minha perfeição, o meu amor e a minha justiça, não em palavra mas na obra.

52) Não me busqueis em livros de falsa sabedoria, nem nas vossas teorias geralmente equivocadas pelo materialismo em que viveis. Já vos foi concedido que andásseis por todos os caminhos em pleno gozo do vosso livre arbítrio, hoje venho para dizer-vos que refreeis a vossa carreira e mediteis uns instantes na experiência que recolhestes na vida, em tudo quanto vistes, sentistes e sofrestes no longo caminho percorrido. Na verdade, na verdade vos digo, que quem aproveite essa luz, achará o caminho da verdade que o



conduzirá até à sua própria origem. O Caminho sou Eu, quem o tenha conhecido, conheceu-me a Mim, Eu sou o Princípio e o Fim do caminho. Sou o Alfa e o Ómega.

53) Sou o Mestre da simplicidade, que vem para falar-vos como um amigo íntimo, com a mais familiar das linguagens, para esclarecer-vos mistérios e revelar-vos os segredos até agora ocultos aos vossos conhecimentos humanos.

54) Dai a oportunidade ao vosso espírito de que se recreie na contemplação do divino e na prática das leis que o regem. Não tomeis esta vida como a única, nem o trabalho material como o único meio para ter bem-estar. Não vos encerreis no amor da vossa família, porque as vossas terras são mais extensas. O egoísmo não é semente de Deus.

55) Os homens amaram de tal forma esta vida, que quando se aproxima a hora de deixá-la, rebelam-se contra a minha vontade não ouvindo a chamada que lhes faço, depreciam a paz do meu Reino e pedem-me um tempo mais na Terra para seguir possuindo os seus bens temporais.

56) Sensibilizai-vos para que pressintais a vida espiritual e não vos conformeis com o princípio da vossa evolução que isso é esta vida, porque sobre ela existem obras superiores.

57) Não trateis de rechaçar a morte quando ela pela minha vontade se aproxime de vós, nem busqueis ao homem de ciência para que vos faça o milagre de contrariar os meus desígnios prolongando a vossa existência, porque ambos chorareis amargamente esta falta. Preparai-vos nesta vida e não tereis porque temer a vossa entrada no Mais Além.

58) Chorais quando um dos vossos parte para o Vale espiritual, em vez de que vos sintais plenos de paz, compreendendo que aquele vai para aproximar-se um passo mais para o seu Senhor, e pelo contrário, fazeis festim quando um novo ser chega ao vosso lar, sem que vós penseis nessa hora que aquele espírito veio para encarnar para cumprir uma expiação neste Vale de lágrimas, é quando devíeis chorar por ele.

59) Quando sentireis pelos estranhos o que sentis pelos vossos? De uma só união fiz brotar a semente interminável desta humanidade, a qual muito depressa se dividiu em famílias, em tribos, em povos e nações, nascendo daí as diferenças nos costumes, nas línguas e religiões. Estas diferenças criaram ódios e puseram distâncias entre uns e outros. Surgiram as guerras e as invejas. A semente de Caim deu muitos frutos. Mas agora que o espírito se desenvolveu e cultivastes a vossa mente, porque é que vos seguis vendo como estranhos, vos odiais e vos dais a morte? Hoje sabeis que todos os espíritos nasceram do meu Espírito Divino e que a humanidade procede duma só parelha, que portanto sois irmãos pelo espírito e ainda pelo sangue.

60) Que longe estais do verdadeiro caminho, quando não sentis a dor do vosso Semelhante, sendo parte de vocês mesmos! Veem passar a alguém a quem nunca tínheis visto e considerando-o um estranho não lhe dirigis a vossa saudação, pelo contrário, se veem passar um enterro descobris-vos. Porque é que não dedicais as vossas atenções, o vosso amor e caridade para os vivos? Eu quis que com o vosso amor apagueis as fronteiras e as diferenças que no mundo existem, mas os homens não o

quiseram assim. Quereis que seja o sangue humano que apague os limites e os aproxime entre si? Quereis que a guerra funda às raças?

61) Antes de que levante a minha palavra, chegarão aqueles que chamais estrangeiros, os quais sem entender claramente esta palavra pela diferença da linguagem, sentirão que o seu espírito se encha de paz e se alimenta com a minha essência divina, porque será o meu amor o que sintam no seu coração e já sabeis que o amor é o idioma do espírito. Estes levantar-se-ão também para seguir-me, porque o meu povo está disperso por todo o mundo.

62) No meio duma tempestade cheguei a vocês neste tempo, a íris da paz ainda não brilhou, a pomba não chegou com o ramo da oliveira, mas chegará o instante em que Eu, o Amor dos amores, possa dizer a todos os homens: “ Aqui estou! “, Então todos me verão e se unirão. Hoje estou todavia julgando a vivos e a mortos.

63) No Terceiro Tempo saí da tumba do esquecimento na qual a humanidade me teve para ressuscitá-la, porque Eu sou a Vida. Ninguém pode morrer, ainda aquele que se arranca a existência pela sua própria mão, escutará que a sua Consciência lhe reclamará a sua falta de fé.

64) Quero que chegueis a formar uma família, um povo saudável de espírito e de corpo.

65) Quando surgirão dentre vocês a elevação de Abel, a obediência de Abraão, a fortaleza de Jacob, a paciência de Jó e a espiritualidade de João? Reconhecei a vossa responsabilidade no mundo.

66) Varões: Fugi dos vícios para que o vosso sangue seja semente fértil e os frutos do amanhã sejam agradáveis.

67) Mulheres: Estou-vos preparando para que deem ao mundo filhos de paz e de boa vontade. Às estéreis digo-vos: Orai, não sintais vergonha pela vossa expiação. Sede conformes que Eu vos surpreenderei fazendo que no vosso seio sintais o bater dum novo ser.

68) Procriai filhos perfeitos à imitação do vosso Criador, que só seres perfeitos formou e cumpri com o preceito divino que vos pede, que vos Ameis uns aos outros.

### **Lição 53:**

1) Porque é que do dia em que me comunico convosco ao outro em que vos dou uma nova lição, encontro que em tão curto período de tempo, já vos despojastes da paz que vos dei? Não percais nos caminhos as graças que vos entrego. Vindes amedrontados pelas provas e vicissitudes que encontrais à vossa passagem, chegais com o coração contrito; assim vejo-vos quase sempre, quando vos dei a minha paz, para que cruzeis com serenidade e fé pelo caminho da evolução da vossa vida.

2) Ensinei-vos a orar para que vos livreis de riscos e tropeços, de traições e trevas; disse-vos que até os elementos escutarão a vossa oração quando sejam desatados pela minha justiça, e passarão sobre vocês sem tocar-vos, porque soubestes orar com fé e limpidez.

3) Da escória e do abismo levantarei ao vosso espírito neste tempo, para que reconheça não só ao seu Deus mas a vocês mesmos, assim como os vossos dons espirituais, mas antes tereis que passar pelo cadinho da dor que vos purificará, porque sem regeneração não poderão brilhar os vossos dons em toda a sua intensidade.

4) As paixões humanas, são como uma tempestade que açoita o vosso Santuário interior e só o que ora é forte para resistir às provas e o que vela está alerta para proteger-se.

5) Quando vos falo de templos e santuários, não me refiro aos recintos que no material levantai, mas ao vosso coração, porque onde quer que vão, aí estará o Templo e presente sempre nele encontrareis o meu amor.

6) A humanidade criou religiões, semelhantes a caminhos que conduzem até Mim, mas digo-vos: Deixai de caminhar debaixo da interpretação humana que cada qual dá à minha Lei; é tempo já de que todos saibais receber a minha inspiração, para que essa luz seja a que vos guie.

7) Às vezes perguntais-vos: “ Porque é que é este povo o único que lhe falei, quando são tantas as nações que o necessitam? Ao qual vos contesto: Naquele tempo foi só uma turba a que presenciou a minha crucificação e a minha morte, no entanto, o sangue do Cordeiro caiu sobre toda a humanidade, para mostrar-lhe o caminho da sua restituição; assim neste tempo falarei a estas congregações, mas a Luz do meu Espírito está derramada em todo a orbe.

8) Todos os meios para aprender e praticar vo-los entreguei já; não quero que quando chegardes em espírito ante a minha presença, vos apresenteis sem colheita, pretextando que a dureza e oposição da matéria não vos deixaram cumprir com a vossa missão, porque o que não vença sobre as tentações do mundo, não terá méritos para apresentar-se ante Mim. Muita força tem a matéria nas suas paixões, inclinações e debilidades, mas o espírito está dotado duma potestade superior e com ela poderá impor-se ao mal.

9) Que méritos teria o vosso espírito, se atuasse dentro dum corpo sem vontade e sem inclinações próprias? A luta do espírito com o seu envoltório é de potência a potência, aí encontra o cadinho onde deve provar a sua superioridade e a sua elevação, é a prova onde muitas vezes sucumbiu por um instante o espírito ante as tentações que o mundo lhe oferece através da carne. É tanta a força que exerce sobre o espírito, que vos chegou a parecer que uma potência sobrenatural e maligna vos arrastava ao abismo e vos perdia nas paixões.

10) Que grande é a responsabilidade do espírito ante Deus! A carne não tem contraída essa responsabilidade; vede como chegada a morte descansa para sempre na terra. Até quando fareis méritos para que o vosso espírito se faça digno de habitar moradas mais perfeitas que esta em que viveis?

11) O mundo oferece-vos coroas que só falam de vaidade, de soberba, de falsa grandeza. Ao espírito que sabe passar por sobre essas vaidades, está-lhe reservada no Mais Além outra coroa: a da minha sabedoria.

12) Naquele tempo busquei os vales, as montanhas, o mar e o deserto para falar-vos; hoje também encontro que há corações que pela sua paz assemelham-se a vales, outros que são como um mar tempestuoso, como aquele que se encrespou, quando Jesus com os seus discípulos navegava na barca. Alguns pela sua elevação ao escutar-me, parecem-se à montanha e outros pela sua solidão e a sua aridez, assemelham-se ao deserto.

13) Vós que escutais a minha palavra, amai-a, estudai-a e ponde-lha em prática. Quantos desejando escutá-la não poderão ouvi-la, porque não lhes foi dada a graça neste tempo! Mas na verdade vos digo, que o seu eco chegará a todos e com mais pureza, porque não será a voz do homem que a eles chegue, mas a essência da divina.

14) Hoje estou cinzelando o vosso coração com a minha palavra, estou ensinando-lhe a sentir a dor dos demais, porque quem não possua caridade não poderá ser meu apóstolo. Não quero que os carenciados, depois de ter chamado inutilmente à vossa porta, soluçando me perguntem: “ Se esses são os meus escolhidos, os que Eu preparei como depositários das culpas dos seus irmãos, como confidentes e báculos dos necessitados? “Velai, oh, discípulos! Para que possais perceber ainda a metade da noite, quando dormis profundamente, a mão que chama à vossa porta. Esse necessitado que hoje vos busca, pode ser aquele que comovido pela vossa caridade se converta também em meu labrego e amanhã vos aligere a vossa missão. Quantos desses que hoje chegam pedindo um pouco de amor, de compreensão ou de justiça, serão amanhã o escudo que vos defenda ou o testemunho que vos salve! Mas, que podeis esperar de quem chamou às vossas portas com toda a sua dor e a esperança posta na vossa caridade e não foi ouvido? Deixai que chegue a vocês aquele que se afundou no joio do vício; se souberdes comovê-lo, ele arrepender-se-á. Deixai que o esfarrapado se sinta digno da vossa casa e da vossa mesa, mas não sintais repugnância pela sua pobreza, por acaso espiritualmente esteja mais limpo e engalanado que vós? Não reserveis as vossas melhores atenções e sorrisos, para aqueles que levam nas suas mãos a riqueza material ou que se apresentem cobertos com custosos atavios; fazei com que o vosso coração não contemple essas diferenças e reparti o benefício dos vossos dons em todos por igual. O sofrimento abunda, quanto bem podeis fazer em cada dia e a cada instante!

15) Se observardes à infância, vereis que há muitos pequenos sem amor, sem lei e sem pão. Se penetrardes entre a juventude, encontrareis a luta de paixões, os caminhos equivocados; e se olhardes entre os homens e as mulheres que alcançaram a maturidade na vida, encontrareis entre eles as tragédias, o cálice muito amargo, às vezes de viuvez, a falta de esperança e de fé, assim como dum verdadeiro aliciante espiritual que os conforte e os sustenha.

16) Só a minha palavra pode comover e fazer sensível ao coração endurecido pela dor. Muitos de vós tínheis sofrido tanto, que não sentíeis nem vos importava a dor dos demais. Falo-vos muito da dor e menciono a caridade que deveis ter para os vossos irmãos, porque há tantos sofrimentos no mundo como seres humanos, e apenas neste tempo principiam as dores da humanidade; por isso vos estou preparando para que reconforteis com o vosso amor aos vossos irmãos.

17) Se os grandes povos da Terra gostam de brindar pelo mundo levando o cálice de amargura e vertendo-o sobre a humanidade, Eu, desde esta humilde mesa brindo convosco um cálice espiritual de doçura e de vida, para que leveis esta mensagem aos que levem no seu coração a morte e na sua palavra a amargura.

18) Ide passo a passo por este caminho de amor; deixai que soprem os furacões sobre vós sem debilitar-vos. Os vossos ouvidos escutarão que vos dizem: “ Que vão pelo caminho da perdição “; mas fortalecei-vos com a recordação das minhas palavras, quando vos disse: “ Que o meu manto cobrirá a todo o que transite no mundo pelo caminho que lhe tracei com o rasto gravado com sangue da minha paixão “.

19) Quero que o vosso rosto reflita a mansidão do vosso espírito mas não da hipocrisia, porque o que os vossos irmãos não vejam, Eu o estarei julgando. Depois das tempestades que hão de açoitar este povo, curto será o número dos que fiquem circundando-me, porque muitos fraquejarão pelas provas, mas os que fiquem serão os que façam florescer a minha Obra. Tudo será limpo assim no material como no espiritual, porque com a minha palavra vim para abrir-vos o caminho que estava fechado pela maldade e desobediência dos homens. Os olhos do vosso espírito também se abriram para que contemplásseis a verdade; volto a dizer-vos que todo o olho me verá. A penitência bem entendida que vos pedi, é para que ponhais na vossa vida um princípio de regeneração; por isso vos digo, que não vos quero vestindo hábitos de hipocrisia, quero-vos bons e sinceros, testemunhando com as vossas obras a verdade da minha Doutrina.

20) Chegareis a adquirir uma torrente de sabedoria sem necessitar dos livros dos homens, sendo o vosso único livro esta palavra na qual não tereis influência de doutrinas estranhas nem de más interpretações nem teorias de homens, só a minha Lei que vos traça o caminho da vossa evolução.

21) O denso véu do vosso materialismo tinha-vos aletargado numa ignorância que fazia sentir-vos longe do divino e ocultava-vos a luz que deve iluminar a vida do espírito. Neste tempo a minha voz rasgou esse véu e mostrou-vos o meu Santuário revelando-vos novas lições do meu Arcano. Ante a minha manifestação espiritual, uns acenderam a sua lâmpada de fé, enquanto outros preferiram seguir vendo a vida com a luz que o seu débil conhecimento material lhes deu. Quando compreenderdes tudo o que deveis entesourar para o espírito?

22) Não vos proíbo que esquadrinheis a Natureza, nem que acumuleis conhecimentos, se estes são para o bem-estar e adiantamento da vossa vida humana, mas também quero que vos interesseis por alcançar a luz para o vosso espírito, porque será a única coisa que daqui vos levareis ao Mais Além e que na senda espiritual vos sirva para o vosso progresso. Estou tão perto de cada um de vós, que basta que com o vosso pensamento me pergunteis algo, para que nesse instante recebais a minha resposta. Ninguém poderá reprovar ao Pai que se alheou dos seus filhos, porque como um Pastor amoroso velei sempre por todas as minhas ovelhas e posso dizer-vos na verdade, que

nenhuma se perdeu nem se perderá, porque em toda a parte estou Eu. Em todo o sítio existe a minha luz e a vida e o meu amor de Pai palpita em toda a Criação.

23) O homem alheou-se do cumprimento da minha Lei e hoje posso dizer-vos que com as minhas lições de amor estou trazendo ao caminho da sua evolução muitas ovelhas desgarradas, mas quando estas voltem ao redil trarei outras, até guardá-las a todas no redil do meu amor.

24) Hoje sabeis que a dor purifica ao espírito e ao coração, e que não é a primeira vez que tendes que limpar ao vosso espírito das suas faltas. O copo de amargura verteu o seu conteúdo sobre o mundo e foi como um novo dilúvio, mas mais doloroso, mais amargo e prolongado. Tempos virão em que não será a dor a que sujeite e detenha aos homens, mas será a luz da sua Consciência. Se todavia necessitais da dor como um freio, é o mais claro sinal de que espiritualmente não evoluístes.

25) Pensai meus filhos, que tereis que escalar a montanha levando às costas uma cruz de dor, mas entendi que a cruz que vos há de elevar, não será a da restituição dos vossos pecados, mas a dos vossos sacrifícios pelos demais. Aos homens digo-lhes: Que devem ser guias, defensores e guardiães da humanidade. Às mulheres, às mães digo-lhes: Orai pelas grandes multidões de crianças sem pais, sem lar e sem pão. As vossas orações serão como as asas da cotovia que se abrem para abrigar aos filhotes; mas neste instante, não só penseis nos vossos, porque eles têm a vossa ternura, mas naqueles que na Terra não têm mais que solidão e fome de carinho. Orai por eles, quem melhor que vocês para compreender o frio, o vazio e a sede desses ternos corações? Orai e depressa virá a eles o pão, o albergue e o amor. Este é o tempo propício para fazer a caridade.

26) Fostes confinados à Terra, para este planeta que sendo um horto maravilhoso, onde o Criador se transbordou em bênçãos, o homem veio para transformá-lo em Vale de lágrimas, mas a humanidade chegará a compreender que por restituição se lhe deu vir ao mundo neste tempo para transformar este deserto de tristezas e dor num Éden de Luz, numa morada de fraternidade e paz, aonde se cumpra com o meu preceito que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “.

27) Entre os que me escutam encontram-se os incrédulos, que quiseram tocar-me como o fez Tomé para poder crer, aos quais lhes digo, que chegarão a comunicar-se Comigo de espírito a Espírito. Primeiro lavarão o seu copo por dentro e por fora, para que nele caia a minha palavra como orvalho de graça e de vida para o espírito.

28) Os doentes desejariam tocar a minha túnica como no Segundo Tempo, para que a sua fé os curasse. E Eu digo-vos: Porque é que não tocais o meu Espírito Divino com o vosso pensamento limpo, com a vossa oração fervorosa? Obteríeis tudo o que o vosso espírito e matéria necessitarão.

29) Esta é a lição que vos dou, deixando que vejam este Livro que abri ante vós através dos tempos. É o Livro da minha Sabedoria eterna, que hoje vos mostro aberto no Sexto Selo, tomando como meu intérprete ao porta-voz que preparei.

30) Através dos tempos quisestes estudar as minhas manifestações para conhecer a minha vontade e os meus mandatos, e Eu respondi às vossas perguntas, porque todo o que me busca por amor, desejoso de encontrar a verdade, encontra-me, vê-me diante de si, sente-me e alimenta-se com o meu amor como Eu me encho de gozo quando os meus filhos me apresentam o fruto que alcançaram com as suas obras de amor e caridade, com as quais aliviaram a dor dos seus irmãos.

31) Neste Livro que vim abrir uma vez mais ante vocês, estão contidos todos os meus ensinamentos, e tudo o que nele está escrito o entenderéis e será para a vossa dita, porque vos guiará no caminho da vossa evolução.

32) Encontrais-vos ansiosos de receber as minhas inspirações, que derramei abundantemente em todos os tempos e não as aproveitastes. Hoje que comunico-me convosco através do entendimento humano, continuareis duvidando das minhas lições e da minha presença entre vós? Não vim para falar aos mortos nem a seres sem razão, mas a vocês que sois humanos, que tendes Consciência e me conheceis. Se falasse aos mortos, se falasse às pedras ou, aos elementos da Natureza já estariam dando testemunho de Mim, mas a incredulidade dos meus filhos não fará deter o meu ensinamento, e este Livro seguirá falando da Verdade, da vida da graça e do Mais Além.

33) Que buscais na minha Doutrina? Que é que quereis conhecer, filhos meus? “ A Luz “, dizem-me uns. “ Ansiamos encontrar a paz “, escuto que me dizem outros. Digo-vos, que se vos preparardes, encontrareis na minha palavra tudo o que anseia o vosso espírito. Preparei esta nação como uma terra próspera e bendita desde onde podereis ver o monte da nova Sião, a Terra Prometida que vos espera, e amanhã, depois de ter passado pelo mundo cumprindo com a vossa missão, encontrar-vos-eis em espírito nos caminhos do Mais Além, estareis reunidos todos num só Vale, formando Comigo um só espírito.

34) É preciso que estudeis para que saibais o porquê dos acontecimentos desta Era, porque é que Elias veio neste tempo e porque é que vos dou a minha palavra. Em todos os tempos veio Elias como precursor meu para preparar ao espírito de todos os homens. No Primeiro Tempo veio Elias à Terra, chegou ao coração da humanidade, e encontrou-a caída em paganismo e idolatria. O mundo encontrava-se governado por reis e sacerdotes, e ambos se tinham afastado do cumprimento das leis divinas e guiavam aos seus povos por caminhos de confusão e falsidade. Tinham erigido altares a distintos deuses, aos quais rendiam culto. Elias apareceu nesse tempo e falou àqueles com palavra justiceira: “ Abri os vossos olhos e vede que profanastes a Lei do Senhor, esquecestes o exemplo dos seus enviados e caístes em cultos indignos do Deus vivente e poderoso, é preciso que desperteis, o olheis e o reconheçais; derrubai a vossa idolatria e elevai os vossos olhos sobre toda a figura com que o tendes representado “.

35) Elias ouviu a minha voz que lhe dizia: “ Alheai-vos desse povo iníquo, dissei-lhe que por muito tempo a chuva não cairá, até que vo-lo ordeneis em meu Nome “, e Elias falou: “ Não choverá até que o meu Senhor assinale a hora e a minha voz o ordene “, e dizendo isto alheou-se. Desde esse dia a Terra ficou seca, passaram as estações propícias para a

chuva, sem que esta acudisse. No céu não se viam sinais de água, os campos sentiram a seca, os gados começaram a perecer, os homens cavavam a terra buscando água para acalmar a sua sede, sem encontrá-la; os rios secaram-se, a erva murchou sucumbindo debaixo dos raios dum Sol candente e os homens clamavam aos seus deuses, pedindo que aquele elemento tornasse a eles para semear e recolher semente que os alimentasse.

36) Elias tinha-se alheado por mandato divino, orava e esperava a vontade do seu Senhor. Os homens e as mulheres começavam a sair das suas terras em busca de novos povoados aonde não carecessem de água; por todo o lado se viam caravanas e em todos os lugares a terra estava seca.

37) Passaram os anos e um dia em que Elias elevava o seu espírito ao Pai, ouviu a sua voz que lhe dizia: Buscai ao rei, e quando Eu vos dê o sinal, as águas voltarão a cair sobre esta terra “.

38) Elias humilde e pleno de obediência, foi diante do rei daquele povo e mostrou o seu poder diante dos adoradores do falso deus; depois falou do Pai e do Seu poder e então apareceram os sinais, raios, trovões e fogo viram-se no céu, depois a água vivificadora caiu em torrentes; de novo os campos vestiram-se de verdura e as árvores encheram-se de frutos e houve bonança.

39) O povo ante esta prova despertou e recordou ao seu Pai que o chamava e o admoestava pela condução de Elias.

40) Muitos e mui grandes foram naquele tempo os prodígios de Elias para comover à humanidade.

41) No Segundo Tempo apareceu João Batista aconselhando penitência, preparando aos corações para receber o Messias. Aquele precursor bendito falou às multidões, porque aproximava-se o tempo da pregação de Jesus, e era preciso que o reconhecessem. Ele batizou com água e ainda sobre Jesus a derramou dizendo-lhe: “ Mestre, como hei de batizar-te se não há mancha em Ti? Ao que Jesus respondeu: “ É preciso que assim seja para que dê princípio à minha jornada ensinando a submissão, para que estes que me seguem, quando se disponham a iniciar o seu cumprimento, saibam purificar-se e preparar-se “.

42) Elias, espírito de grande potestade e que não foi reconhecido pela humanidade, sempre foi o meu precursor. Hoje veio uma vez mais para preparar aos assinalados, aos que me serviram como porta-vozes e a toda a humanidade.

43) Se vos preparardes e estudardes o meu ensinamento para chegar a conhecer a minha vontade, Elias virá em vossa ajuda e será o vosso báculo e amigo.

44) Elias é raio divino que ilumina e guia todos os seres e os conduz a Mim; amai-o e venerai-o como precursor e intercessor vosso.



45) Discípulos: Se quereis penetrar no Reino dos Céus, fazei obras lícitas, cumpri com a Lei e a minha Obra será reconhecida por todos, distinguindo-se entre as religiões e doutrinas como o único caminho que tracei ao homem.

46) Para ajudar-vos na vossa preparação, vinde a Mim, sentai-vos à minha mesa, aonde tenho reservado um lugar para cada um dos meus discípulos, desde o qual assistireis à minha Cátedra. Não vos preocupeis se por quem me comunico é homem ou mulher, se é ancião, jovem ou criança. Analisai as minhas lições até encontrar a essência divina desta palavra e sentireis a minha presença através de qualquer dos meus eleitos.

47) Deixai que cresça este povo como crescem as árvores multiplicando os seus ramos, como se estendem os rios formando novos regatos. Vede como duma congregação brotam novas congregações nas comarcas e nas cidades.

48) É o meu Espírito o que lhes enviou para distintas comarcas para levar uma mensagem de espiritualidade. Porque é que há quem afastando-se dos princípios de espiritualidade que lhes tracei, de dar amor e caridade sem interesse algum, vão vendendo os serviços que fazem através dos dons que nada lhes custaram? Não recordais que vos disse desde as primeiras lições que escutastes, que velásseis e orásseis, porque a tentação espiava à vossa passagem? Fazei memória e recordareis que também vos disse, que mais tenho que dar-vos que vocês de pedir-me, para que vos concretizásseis a receber de Mim o que seja lícito.

49) Sabei que no livro do vosso destino está marcado o dia e a hora em que as portas do Mais Além se abrirão para dar passagem ao vosso espírito, desde onde vereis toda a vossa obra na Terra, todo o vosso passado. Não queirais então ouvir vozes que sejam censuras ou queixas contra vocês, nem ver aqueles que vos assinalem como causadores dos seus males.

50) Que pena, que dor sente um espírito ao chegar àquela Mansão de luz e de paz e escutar que até aí chega o clamor das suas vítimas!

51) Vinde depressa para escutar a minha palavra, recordai que está próximo o dia em que já não a escutareis debaixo desta forma. Para vocês já passou o tempo em que era necessário que se apresentassem os profetas diante do povo para exortá-lo a que fizesse penitência e amedrontá-lo com a justiça de Deus, se não ouvia aquela voz de alerta. Hoje quero que sejais os profetas que despertem à humanidade e os que transmitam esta Mensagem celestial. Farei prodígios no vosso caminho e dar-vos-ei as armas da verdade com que lutareis, porque sereis combatidos.

52) Muitas sendas torcidas endereçarei servindo-me da retidão dos meus bons discípulos. A presença espiritual do povo de Deus, chamado na Terra, Israel, far-se-á sentir entre a humanidade e muitos chegarão a compreender que o que se tinha interpretado na forma material, tinha um elevado sentido espiritual.

53) Se os espíritos que formaram este povo, se disseminaram pelo mundo e pelo Vale espiritual para cumprir com uma restituição, agora, unidos pelo meu amor com a luz do

Espírito Santo, iluminando o caminho da sua evolução, congregarão à sua passagem a todos os famintos de liberdade, de paz, de verdade, de justiça, de amor e de redenção.

54) Decerto vos digo, que o povo de Deus é infinito, que todos pertenceis a ele espiritualmente, portanto, esse povo não podia limitar-se a uma nação ou a uma raça. O povo de Israel, chamado pelos profetas e os patriarcas dos primeiros tempos: “ O povo de Deus “, é um símbolo da Família Universal. Um povo formado por seres sabiamente escolhidos para os meus desígnios e ao qual tomei como instrumento para fazer chegar as minhas lições à humanidade como um livro aberto ante os homens, livro que fala de evolução espiritual e material, de revelações divinas, de profecias, de interpretações humanas, de acertos e de erros desse povo, de esplendor e de decadência, de liberdade e de escravidão, de luz e de trevas. Esse povo não terá mais terra prometida no mundo; a sua missão é a de ir buscando aos perdidos e reanimando aos débeis para ensinar-lhes o caminho do deserto, por detrás do qual estão as portas da Nova Jerusalém, a Cidade espiritual, aonde habitareis eternamente Comigo.

55) Os 144.000 assinalados têm a missão de velar zelosamente pela minha Lei, de reanimar ao povo na jornada de defender a fé. Serão soldados da paz, mestres na minha sabedoria, doutores para todos os males, consoladores e profetas.

56) Grandes acontecimentos contemplaram as gerações deste tempo; sem que vos deis conta, estais atravessando a grande batalha, a qual não se trava só nos vossos campos ou nações em guerra, mas em muitas ordens. A verdadeira batalha está no espiritual, aí aonde os vossos olhos não penetram, na mente e no coração humano, nos homens de ciência e das religiões e em todas as instituições humanas. É que se avizinha um novo tempo, no qual o Sétimo Selo tenha que abrir-se e triunfe a justiça e a luz nos espíritos. Antes terei que enviar para à Terra espíritos plenos da minha graça, os quais conduzirão à humanidade como crianças para que alcancem a sua salvação.

57) Orai e senti como cruza Elias o espaço desde um confim até ao outro, fazendo luz nos caminhos obscuros, resgatando aos que se perderam, purificando aos manchados, despertando aos que dormem na ignorância e ordenando-o tudo, porque este é o seu tempo. Não o temais, amai-o, porque veio como pastor para conduzir-vos até ao Pai, até ao Redil celestial que vos espera.

58) A minha palavra e todas as profecias cumprir-se-ão.

59) No Segundo Tempo cravastes as minhas mãos num madeiro, as mesmas que curaram os doentes e acariciaram crianças, jovens e anciãos. Hoje descreei a minha destra, mas não para rechaçar a cruz na qual me elevastes, não filhos amados, hoje estendo-a amorosamente para entregar-vos a minha bênção.

#### **Lição 54:**

1) Bem-aventurados os que deixam os seus bens materiais para ouvir-me.

2) Os que aproveitaram as minhas lições, fortaleceram-se e quando se viram surpreendidos por uma prova, antes que se desesperassem puseram-se a meditar e a

orar, sentindo que nesses instantes a inspiração divina chega ao seu entendimento, como um raio de luz que ilumina o caminho da sua evolução espiritual.

3) Na verdade vos digo, que o que sabe preparar-se e fortalecer-se no cumprimento da minha Lei, poderá sair avante atravessando tempestades ou passando através do fogo. Ainda aos que souberam cumprir com fé a prova que ao seu espírito tocou, volto a dizer-lhes que não se aletarguem porque novas provas virão e deverão estar preparados. Há muitos que no final duma grande prova, quando a jornada está por terminar, estiveram a ponto de cair vergados debaixo do peso da sua cruz, mas nesses instantes a minha voz deixou-se escutar alentando-os para chegar ao final que já está próximo.

4) Se as provas da vida as atribuíis ao acaso, dificilmente podereis encontrar-vos fortes; mas se tendes noção do que é a expiação, do que é a justiça e restituição, na vossa fé achareis elevação e conformidade para vencer nas provas.

5) Apraz-me provar ao vosso espírito em distintas formas, porque o estou formando, modelando e aperfeiçoando; para isso sirvo-me de tudo e de todos, tanto tomo como instrumento a um justo como a um malvado, tanto me sirvo da luz, como converto em minha serva à treva. Por isso vos digo, que quando vos encontrardes em duro transe, penseis em Mim, no vosso Mestre, quem com todo o amor vos explicará o porquê dessa prova.

6) Há cálices que todos têm que beber, uns primeiro e outros depois, para que todos cheguem a compreender-me e a amar-me. A miséria, a doença, a calúnia, a desonra, são cálices muito amargos que não somente chegarão aos lábios do pecador. Recordai que o Justo entre os justos naquele Segundo Tempo, apurou o cálice mais amargo que possais conceber. A obediência, a humildade e o amor com que seja apurado o cálice de dor, farão mais leve a cruz e mais passageira a prova.

7) O mundo é escola para os espíritos, o vosso corpo é só um instrumento. Na Terra passais pelos distintos degraus da Escada da Perfeição espiritual, pela qual se elevam até Mim os espíritos impulsionados pela força dos seus méritos, do seu esforço por chegar ao Pai, pelo amor que tenham derramado nos seus irmãos. O que não percorra esse caminho de luta, não só não saberá quem é o seu Criador, mas que não se conhecerá nem a si mesmo.

8) Quem renegue do seu destino, está rechaçando o título de filho da minha Divindade; se não acredita na minha existência, não poderá ter fé no meu amor.

9) Se para alguns foi esta vida excessivamente amarga e dolorosa, sabeis que esta existência não é a única, que é longa só em aparência e que no destino de cada criatura, há um arcano no qual só Eu posso penetrar.

10) Esta voz não vos disse: Tendes que obedecer a esta palavra; só vos disse: Buscai a verdade, ide em prol do amor; ide atrás da paz e se isto o encontrais no meu ensinamento que agora escutais, ficai-vos, mas se não o encontrastes aqui, segui buscando.

11) Estou-me manifestando diante de cada um de vós, às vezes através do vosso coração outras no vosso espírito.

12) Ante a minha voz de perdão ressuscitarão os mortos para a vida da graça e sairão da perturbação do seu espírito cumprindo com a minha Lei que vos diz: “ Amai-vos uns aos outros “. Onde não existe o perdão que sempre precede do amor, não haverá arrependimento nem boas obras, portanto não haverá redenção.

13) Quantos mortos do espírito têm que vagar pelo mundo, à espera de que a morte corporal os conduza à minha presença, para escutar a voz do Senhor que lhes levanta para a Vida Verdadeira e os acaricia. Que anseio de regeneração poderiam ter alimentado na Terra se se consideravam irremissivelmente perdidos para sempre, apesar de sentir-se capazes dum verdadeiro arrependimento e de restituir as suas faltas?

14) E se os desenganados do espírito chegaram a Mim sem esperança, também os do corpo sentenciados à morte pelos homens de ciência chegaram à minha presença; Eu, que possuo a vida, arranquei-lhes das garras da morte material. Mas, que é que fazem no mundo aqueles a quem confiei a saúde do espírito assim como a do corpo? É que ignoram o alto destino que lhes confiei para o seu cumprimento? Eu que sou Quem lhes enviou com uma mensagem de saúde e de vida, hei de ter que receber incessantemente as suas vítimas?

15) Agora que vindes expor-me a vossa pena e para pedir-me fortaleza digo-vos: Confiai em Mim e todos sereis consolados. Nem todos ouvem a minha palavra como vocês a ouviram, mas a minha fortaleza e a minha luz são patrimónios de todos os espíritos. Sois vós os que debilitais e vos deixais vencer pelas provas.

16) Só Eu que sou o vosso Pai, oiço e compreendo ao vosso coração, porque ainda não encontrastes o verdadeiro Amor duns aos outros. Também vos digo, que não busqueis imagens nem símbolos para que vos concedam o alívio. Aprendei a orar com o espírito, despertai as fibras sensíveis do vosso ser, para que sintais a minha presença e gozeis do meu amor. Diante de Mim não vos sintais estranhos, ou é que vos alheastes tanto, que já não me reconheceis?

17) Contemplo neste tempo que os homens se familiarizaram com o pecado, as paixões encontram-se desatadas, as crianças desde tenra idade perdem a sua inocência e tomam os frutos proibidos; para o mal se encaminhou a humanidade, e de geração em geração vai debilitando-se e descendo. Por isso vim uma vez mais para manifestar-me entre vocês.

18) Orai e compreendei a minha palavra. Não me peçais por vós somente, orai pelos vossos irmãos conhecidos e desconhecidos, materiais e espirituais.

19) Não sabeis a pobreza espiritual em que vive hoje a humanidade, e é preciso a intercessão dum povo e a sua luta para levar a luz a todos os espíritos.

20) Depurai aos que se mancharam, descobri-lhes os dons do seu espírito e encaminhai-os como a pequenas crianças trazendo-as a Mim. Achareis à vossa passagem muitos doentes que não serão curados pela ciência; pelo contrário, entre vocês encontrareis a forma de obter cura para os seus males. Curai-os com o vosso amor, pela boa influência que exerçais, pela regeneração que lhes inspireis e pelo conhecimento da minha Doutrina que lhes transmitais, encontrarão que o bálsamo está na paz do espírito e no cumprimento dos deveres, no Amor duns para com os outros.

21) Não quero ver que os meus filhos percam a oportunidade de salvar-se. Se os grandes pecadores me buscam com humildade e arrependimento, Eu perdorei as suas faltas e dar-lhes-ei ocasião de refazer a sua vida. Estou fazendo a chamada aos maiores pecadores, para redimi-los e pô-los a salvo.

22) Inspirei ao coração dos jovens, mancebos e donzelas, para formar novas gerações, para o qual os estou purificando, e se eles sabem cumprir nos seus filhos a missão que lhes confiei e preparam e conduzem a esses espíritos pela senda do bem, Eu comunicar-me-ei com eles e vocês nessas novas gerações vos apoiareis e serão continuadores desta Obra.

23) Conservai a graça que deixo entre vocês. Haverá em curto tempo quem queira impedir que a minha obra siga adiante, mas haverá outros que tendo solicitado a minha ajuda, receberão um prodígio e ainda quando não sejam meus discípulos, darão testemunho de Mim e dirão: “ O Senhor curou-me “. Outros dirão: “ Tinha perdido o mais querido e Ele devolveu-mo “.

24) Não queirais defender a minha Obra com falsos testemunhos nem mintais jamais, porque Eu não vos ensinei a mentir. As minhas obras são sempre claras e se souberdes interpretá-las, encontrareis nelas o meu amor e caridade para a humanidade.

25) Quando escutardes palavras néscias, calai, como calou Jesus ante os fariseus, mas não temais que as vossas roupas sejam rasgadas; Eu vos justificarei e vos elevarei ante os vossos irmãos. Esta humanidade que vos julga, saberá que não equivocastes o caminho, mas que vos aproximastes mais a Mim. Velai pelos vossos atos e temei somente ao Juiz eterno que vos vê sempre.

26) Com mansidão e espiritualidade, dareis testemunho de que me ouvistes e muitos se converterão. Se não fordes compreendidos, calai e perdoai. Se unificardes a vossa matéria com o vosso espírito e cumpris com a minha Lei, alcançareis graça para a humanidade.

27) Recordai povo bendito, que vos disse em todos os recintos, que se aproximam tempos de dor, de prova e de justiça para a humanidade, o que servirá para a sua purificação. Também vos anuncio que depois desse tempo, haverá gozo na Terra.

28) Faz anos que escutais estas mensagens, que são lições com as quais vos preparo como discípulos, para que amanhã saibais fazer luz na vida dos vossos irmãos e lhes orienteis para o bom caminho, tanto aos seres encarnados como aos desencarnados. É minha vontade que deixeis um bom exemplo como semente para as futuras gerações.

Que as revelações que vos fiz, sirvam para fortalecer ao vosso espírito na minha sabedoria e ao vosso coração no bem, afastando deste todo o joio que por longo tempo tinha crescido no vosso ser; no entanto digo-vos com tristeza, que ainda não sentis a minha palavra, que dormis para estas manifestações e que as vossas obras não testemunham a minha Doutrina.

29) Quis que todos formeis um só coração, uma só vontade, mas vejo que ainda persistis na vossa desunião.

30) Disse-vos que em todos os vossos recintos manifesto-me como Deus único que vos ama a todos em igual forma; no entanto, uns vão negando os vossos dons e a minha Verdade aos outros; como podeis crer que nesta forma vão enaltecendo a minha Doutrina?

31) Não é só com a atitude que guardeis dentro destes recintos como deveis buscar-me para agradecer-me e servir-me, mas com todos os atos da vossa vida; mas até este instante, nem no espiritual nem no material vos apegastes à minha Lei e seguis sendo os pequenos que não querem crescer. Não quereis que siga guiando-vos Cristo, aquele que vos disse: “ Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”? Não quereis que seja o amor o que vos salve, o que vos faça fortes, serenos e firmes para que na hora das tempestades e das provas seja ele que vos levante e vos proteja?

32) Vede que vos dei uma sabedoria que supera toda a ciência humana: A de dominar os elementos, mas vós não soubestes ser como mansas ovelhas à minha voz. Pretendeis que com a vossa desobediência esses elementos se verguem ante vós como servos submissos?

33) Velai e orai disse-vos, para que não vos surpreenda a dor, mas não quisestes velar nem orar. Quando as provas vos açoitaram, acreditastes que vos castiguei ou que vos abandonei. É até então que vos recordais de orar, para pedir-me que não vos deixe. Ah, se compreendêsseis que não vos abandono e que sois vós os que vos olvidais de Mim! Deveis saber que não há um só segundo em que não vos esteja dando algo e que em troca, vocês muitas vezes viveis toda uma vida sem oferecer-me nada.

34) Dou-vos estas lições para que saibais que sempre estou convosco, que tudo o escuto e que tudo o sei, para que não rechaceis os meus benefícios nem vos sintais sós e tristes nas vossas provas.

35) Quantos de vós ao encarnar vos portais como filhos ingratos que não ouvindo os conselhos dos seus pais lançam-se como insensatos aos caminhos incertos da vida, para depois, quando tropeçaram muito e se desenganaram, deter-se para chorar exclamando arrependidos: “ Ah, se tivesse escutado ao meu pai, não tivesse conhecido tanta dor nem me tivesse afastado tanto do caminho! “

36) Às vezes já é demasiado tarde quando eles reconhecem a sua falta, veem-se surpreendidos pela morte que não lhes permite retornar à casa paterna e cair de joelhos diante daqueles a quem negaram autoridade.

37) Que dor tão grande para os que viram chegar o seu último instante, sem poder banhar com as suas lágrimas os rostos dos seus pais, nem poder escutar dos seus lábios as frases de perdão!

38) Às vezes quando pensais nestas provas dizeis: “ Como é possível que Deus na sua justiça perfeita chegue ao extremo de privar dessa alegria a quem já reconheceu a sua falta e se arrependeu dela? “ E contesto-vos: Não é o corpo o qual deve receber essa graça, mas o espírito, para o qual sempre terá tempo de lavar as suas manchas, assim como o de recolher o fruto do seu arrependimento.

39) Para que o vosso espírito não se perca na azarenta peregrinação da Terra, dotou-se-lho duma luz superior que é a Consciência, além de que a humanidade sempre se viu iluminada com a luz da minha Doutrina e das minhas revelações, desde os primeiros dias da vossa existência neste mundo até à eternidade.

40) Eu sempre vos iluminei, para que quando o vosso espírito encarnado retorne à vida espiritual possa morar em mansões elevadas.

41) Povo amado, instrumento para as minhas manifestações neste tempo, espiritualizai-vos, para que quando chegardes a ser o verdadeiro intérprete da minha palavra o sejais com os vossos pensamentos, a vossa vida e a vossa palavra. Compreendi que necessitam de exemplos vivos para que a humanidade acredite em Mim.

42) Quem de vocês serão os grandes espíritos que conduzam às multidões para a verdadeira espiritualidade? A espiritualidade que quer dizer elevação, deverá manifestar-se através da mente e dos sentimentos para que seja a salvação da humanidade.

43) Discípulos, para as grandes obras necessitam-se mentes elevadas e corações puros; desenvolvi os vossos atributos e sede grandes. Porque é que vos peço unificação, povo? Porque Eu sei que a guerra como consequência da falta de fraternidade entre os homens, aproxima-se como torvelinho que tudo o arrasta, e Eu quero que estejam velando, formando um povo de paz, um exército de soldados ao serviço do bem. Se vos levantardes para cumprir com esta missão, levai-me no vosso coração; sem Mim nada podereis fazer. Quem sou Eu? Cristo. E Cristo quem é? É o Amor de Deus; por isso vos digo: Levai-me a Mim e não morrereis, antes porém, vencereis todas as adversidades e conquistareis a eternidade.

44) Não olvideis que os poderes divinos só estão com os humildes e que nunca descem para lisonjear as vaidades humanas.

45) Certo é que muitos vão manchando ao seu espírito, mas não os julgueis porque não sabem o que fazem. A esses também os salvarei, não importa que agora se tenham esquecido de Mim, ou que me tenham trocado pelos falsos deuses que no mundo criaram. Também a eles os levarei para o meu Reino, ainda quando agora por ir atrás dos falsos profetas, se tenham esquecido do doce Cristo que lhes entregou a sua vida para ensinar-lhes a sua Doutrina de Amor.

46) Ninguém é mau para o Pai, nenhum pode sê-lo se o seu princípio está em Mim. Equivocados, cegos, violentos, rebeldes, assim foram muitos dos meus filhos, em virtude do livre arbítrio com que foram dotados, mas em todos se fará a luz, e na minha caridade conduzi-los-ei pelo caminho da sua redenção.

47) Hoje a força da matéria e a influência do mundo tornaram-vos egoístas, mas a matéria não é eterna, tão pouco o mundo nem a sua influência, e Eu sou o Juiz paciente cuja justiça é dona da vida e do tempo. Não julguem àqueles que me negam, porque vos acharei mais culpados que a eles.

48) Por acaso Eu levantei a minha voz para julgar aos meus verdugos? Não os bendisse com amor e mansidão? Se soubésseis, que muitos daqueles que no mundo se perderam temporariamente por essa falta, hoje acham-se no espírito purificados.

49) Vede como a minha palavra vem para orientar-vos e para conduzir-vos, a todos vo-la dou, porque a todos vos amo e a todos vos busco. Não espereis para que os torvelinhos vos surpreendam equivocados ou adormecidos, porque então será o ranger de dentes. Ainda não conheceis o meu plano de salvação, portanto só vos toca confiar em Mim e obedecer-me.

50) Vede quão humilde é a minha palavra, quão insignificantes são os servos pelos quais transmito a minha voz e que pobre o ambiente no qual me manifesto? Não vos surpreenda saber que nesta Era, esta Doutrina será a que reja e guie os destinos de toda a humanidade.

51) O Pensamento divino através dos meus porta-vozes em êxtase, traduziu-se em palavras que unidas em frases, formaram e definiram uma Doutrina espiritual, plena de revelações e de ensinamentos perfeitos.

52) Este é o Consolador Prometido, este é aquele Espírito de Verdade anunciado que viria para vo-lo dizer tudo. A preparação vai iniciar-se já, chegam os tempos em que necessitareis daquele que tendo força no seu espírito, vos guie com a nobreza e a simplicidade do seu coração, com sabedoria e com caridade.

53) As multidões necessitam daqueles que sabem ser firmes nas provas, dos que estão acostumados às grandes lutas do mundo e do espírito. Eles são os que poderão orientar e conduzir à humanidade, porque no seu coração não haverá o desejo de oprimir nem de dominar ninguém; não poderão dar albergue ao egoísmo, porque nos seus instantes de elevação terão sentido a minha caridade enchendo-as de amor, para que dessa caridade a deem aos vossos irmãos.

54) Se não vos unirdes, não sabereis responder à humanidade; se não vos unirdes, não sabereis defender-vos dos seus ataques. Depressa virá a luta e será preciso que vos encontre protegidos e preparados por corações que levem luz e fé, já para então sabereis perdoar àqueles que vos ofendam, sabendo que essas feridas vo-las fazem os vossos irmãos por verdadeira ignorância.



55) Quando chegue a luta, quero que respondais às ofensas dos vossos irmãos com o vosso perdão e o vosso amor.

56) Tomai a vossa cruz também, ou por acaso acreditais que a cruz de Cristo não pesa? Acreditais que as minhas tarefas são pequenas? As missões dos que me sigam não serão pequenas nem fáceis; as obras fáceis são para os débeis de espírito, para os corações vazios de amor.

57) Já não fica tempo para perder, porque aproximam-se os instantes em que surjam os fortes deste povo, para preparar os caminhos que vos conduzam a essa solenidade na qual sentireis o meu Espírito mais perto de vós.

58) Vejo entre as multidões àqueles que contentes por sentir e compreender a minha inspiração, preparam-se para essa luta; eles sabem que só a verdade, a espiritualidade e o amor poderão ser as armas para sair triunfantes.

59) Vinde a Mim, acudi à chamada amorosa que o vosso Pai vos faz, para que alheados das obscuras sendas da dor ou da ignorância, vos encheis da minha paz e da minha luz, e logo possais fazer o mesmo com os vossos Semelhantes.

60) Não só vim para dar-vos cargos ou responsabilidades, também me aproximei para enxugar as vossas lágrimas e para escutar as vossas queixas.

61) Hoje vão em prol do vosso Salvador e Eu venho para ajudar-vos com a cruz, mas antes de terminar a vossa caminhada neste mundo, tereis levado a Boa-Nova às comarcas.

62) Não só de pão vive o homem, e este mundo tem fome espiritual, portanto podereis oferecer aos vossos irmãos deste alimento que vos confiei.

63) A minha Doutrina é o caminho que vos ensina a viver em paz na Terra e que vos aproximará de Mim quando vivais em espírito. Aonde está a fraternidade que ensinei aos homens? Não existe na Terra, porque há tempo deixastes que o joio crescesse entre o trigo; abunda o desamor entre os homens assim como a discórdia; não se reconheceram como irmãos em Deus, e no entanto dizem reconhecer-me e até amar-me.

64) Existem senhores e servos, juízes e réus, verdugos e vítimas, e todos são irmãos; grande será a comoção que a minha palavra deste tempo provoque entre a humanidade, porque ela chegará como juiz a todos os espíritos.

65) Velai e orai discípulos, para que sintais a minha presença, porque se vos encontrásseis dormindo, quando despertardes haverá grande sofrimento no vosso espírito. Estai pendentes da minha palavra para que nada vos surpreenda, e quando os caminhos estejam preparados e as comarcas abram as suas portas, vós vos encontréis dispostos a cumprir com a vossa missão, e quando os corações ansiem uma palavra de vida, ela esteja prestes a brotar dos vossos lábios, tanto quando as multidões doloridas passem em frente à vossa porta que esta não permaneça fechada.

66) Não é tempo já de que continueis nos prazeres do mundo, é tempo de viver com todos os sentidos e potências despertados e atentos a quanto vos fala e vos rodeia. O tempo da vossa estadia nesta morada é já muito curto, e é necessário que aproveiteis os instantes que vos restam de viver nela. Para os que se preparem, nada passará despercebido, assim sejam acontecimentos humanos, sinais na Natureza ou manifestações espirituais; grandes maravilhas contemplará o que preparado se encontra, para que possa explicar, ensinar e predizer aos que não vejam nem sintam nem compreendam.

67) Povo amado, reconhecei quão grande será a dita do espírito que na sua trajetória serviu de guia, de conselheiro ou de báculo aos seus irmãos; esta é a vossa missão, ser fortes, retos e obedientes à minha Lei, para que sirvais de farol ao vosso Semelhante.

68) Quando chegará a ser esta humanidade como uma imensa flor cujas pétalas sejam os vossos corações e a sua fragrância o vosso amor para Mim?

69) Quando vejas como se encontra o mundo nesta hora de prova, em que as suas ambições e ódios se transbordam, pensais que estas palavras que vos digo apenas são um sono divino; mas digo-vos, que se no Segundo Tempo aceitei a cruz que me oferecestes e agora vim a vocês sobre uma nuvem, foi porque sabia que a semente do meu amor triunfaria sobre a imperfeição humana. Porque é que duvidais que Eu possa salvar-vos? Acreditais que Jesus tenha derramado inutilmente o seu sangue no Calvário, que nada vos ensinou? Acreditais que a minha nova manifestação seja estéril? Decerto vos digo, que Deus não pode equivocar-se nem poderá fracassar na sua missão de Amor.

70) Grande, mui grande veem a perversidade humana, terrível vos parece o poder e a força do mal que os homens exercem, e no entanto digo-vos, muito débil é ante a força da minha justiça, ante a minha Divindade que é dona do destino, da vida, da morte e de toda a Criação.

71) Desta Terra bendita e pródiga fez o homem um inferno, porque todas as forças e elementos do qual os rodeei para a vida, tomou-as para causar-se a morte. Apesar de tudo isso posso dizer-vos que aquele que se arrependesse, e compreendendo o seu erro se consagrasse a repará-lo, depressa chegará até às portas espirituais do verdadeiro Paraíso, onde o anjo do Senhor embainhará a sua espada e fá-la-á passar à Mansão eterna da paz, aonde o amor do Pai lhe entregará o galardão prometido a todos os homens de boa vontade.

#### **Lição 55:**

1) A Luz do meu Espírito Santo está vibrando sobre todos os espíritos.

2) Bem-aventurados vós que vos dispondes a cumprir os meus mandatos, porque sempre vos sentireis ajudados por Mim. Mas também vos digo: Não caleis a voz da Consciência quando vos assinala os vossos erros, ouvi-a porque é a minha voz. Se quereis agradar-me, depois de ter reparado as vossas faltas, elevai o vosso espírito em oração e sempre me encontrareis esperando-vos para dar-vos a paz.

3) Quanto mais sintais que vos perdoe, aproximai-vos mais ao cumprimento dos vossos deveres; desse perdão não abuseis jamais.

4) Todos os que se levantem com o afã de elevar-se espiritualmente, no caminho do cumprimento da minha Lei, ver-se-ão rodeados por grandes multidões que os seguirão. E se Eu vos ponho à frente dum grupo, não vos assenhoreis; vede que até os reis neste tempo baixaram dos seus tronos para converter-se em servidores dos seus povos, porque se aproxima uma Era de igualdade e fraternidade para os homens. Recordai que quando vos chamei, respondestes com humildade e dissestes-me que seríeis submissos e que tomaríeis com amor a vossa cruz, para seguir o meu rasto com o qual vos marquei no Segundo Tempo o caminho da vossa evolução espiritual.

5) Se vos preparardes, as grandes provas que se aproximam para a humanidade, como os furacões, serão para vocês como leve brisa que venha acariciar-vos; depois brilhará a luz duma nova aurora e o Sol dar-vos-á os seus benefícios. Mas se não velardes e deixardes que no vosso coração germine a hipocrisia e vos cobrires com a pele de ovelha, enquanto levardes entranhas de lobo faminto, encontrareis tropeços e os abrolhos do caminho lastimarão os vossos pés.

6) Ai, de vocês se podem mais as más inclinações, que as virtudes que levais no vosso espírito e se o meu ensinamento não dá frutos! Se não meditardes nem analisardes a minha palavra, crendo que estais fazendo a minha vontade, a minha luz despertar-vos-á, e ao conhecer toda a verdade, recordareis que vos enviei ao mundo para fazer obras benéficas.

7) Ainda que quisésseis fugir do vosso destino, não poderíeis fazê-lo. Quantas vezes saiam do caminho, a minha caridade voltará a trazer-vos a ele. A minha Lei está escrita em cada um dos espíritos e deveis obedecê-la.

8) Vi a vossa inconformidade com os governantes das nações, sem compreender que são instrumentos dos quais me sirvo para polir aos povos. Não soubestes unir-vos em pensamento para ajudar ao que designei para que reja os destinos da nação. Opondes-vos e causais divisão, quando vos aconselhei unificação e acatamento à minha vontade. Amai-vos e que a vossa oração lhes prepare e ajude espiritualmente.

9) Unificai-vos Israel, escutai-me: Vou submeter-vos a grandes provas e não quero ver-vos chorar. Orai pelos que não sabem fazê-lo, pelos que se sintam débeis. Que não haja alegria nuns pelo fracasso doutros, porque não sabeis se todos passareis pelas mesmas provas e quando vos toquem a vocês, também debilitais.

10) Rechaçai a tentação, porque este é o tempo em que esse poder quererá multiplicar a sua colheita e só a oração e as boas obras a afastarão de vós.

11) Muitas doutrinas ao ver-vos desunidos chamar-vos-ão à unificação, e quero que todos vos unifiqueis no vosso Senhor e pratiqueis o culto na mesma forma na qual vo-lo ensinei.

12) Para ajudar-vos na vossa elevação, preparei aos meus filhos o melhor lugar, porque quero trazer-vos perto de Mim e dar-vos a minha paz. Todo o que se sintam cansado, que venha ao Mestre e terá repouso e fortaleza.

13) Discípulos, tende caridade dos que faltam à Lei, dos que se rebelaram, porque são os seres mais necessitados da vossa ajuda e da vossa caridade. Porque é que peca o homem se conhece o bem e sabe que só a sua prática o fará feliz? É que não escuta a voz da sua Consciência e os pastores deixaram que o seu rebanho se disperse por distintos caminhos, as suas palavras já não vertem essência nem têm poder para fazer voltar ao redil para as ovelhas. Aonde estão os meus discípulos, sucessores daqueles apóstolos do Segundo Tempo?

14) A vocês que agora sois os meus pequenos digo-vos: Não vos chameis pastores nem sacerdotes, deixai que Eu guie à humanidade, que em Mim terão ao seu Pai, ao seu Juiz, ao seu melhor Amigo e Conselheiro. Sede vós só mensageiros da Boa-Nova e testemunhos da minha manifestação, e quando a humanidade tenha alcançado por meio dos seus dons a comunicação com o meu Espírito, irá com passo seguro no seu caminho de evolução, e Eu inspirar-lhe-ei obras e ações baseadas na minha Lei. Isto será depois da expiação e restituição que agora está vivendo. Se não tivesse faltado, não teria conhecido o rigor da Lei de restituição e teria ido sempre adiante na sua evolução.

15) Decerto vos digo, que se não cumprísseis vós que sois os encarregados de levar aos vossos irmãos esta Mensagem, sereis julgados pela humanidade e conhecereis o rigor desse juiz que não tem piedade nem amor.

16) Quando vos submeti à prova com o fim de elevar ao vosso espírito, acompanhei-vos para que não desfaleçais, e quando aceitastes a minha vontade aproveitando essa lição, sentis-vos mais próximos de mim, pelo que me dais graças e vos entrego a paz.

17) Pedi à humanidade a união e o retorno à vida simples, espiritual, porque quero que se fundam os espíritos numa só fé, reconhecendo-me e amando-me. As diferentes doutrinas desaparecerão e só prevalecerá a minha Lei e a minha palavra.

18) Eu sempre vos manifestei o meu amor e vós não me compreendestes. Não sabeis que quando vos dou um novo cargo, é com o fim de que com o seu cumprimento vos redimais? Escolhi-vos porque vos amo e quero que sejais os meus discípulos, e para que possais chamar-vos assim, tendes que abraçar a humildade e a mansidão em todos os atos da vossa vida.

19) Estais no tempo da ceifa, no qual recolhereis o que tendes semeado, mas se semeardes de novo para colher mais tarde, tomai da boa semente e cultivai-a, que ainda vos dou um tempo mais.

20) Compreendi que mais que seguir-me, sou Eu quem vos seguiu através dos tempos para assinalar-vos a vossa missão e ensinar-vos a cumprir com a minha Lei, para que o vosso espírito nunca se perca da rota e saiba ser como sino que chame às multidões.

21) Quantas provas teve que passar o vosso espírito, para que no fim se torne manso e humilde e penetre com decisão pelo caminho da Lei! Ontem escapava-se dos vossos lábios a blasfêmia quando a prova se fazia sentir à vossa passagem. Hoje, quando vos sentis debaixo duma lição dura da vida, orais; é que a luz se vai fazendo no vosso espírito.

22) Quando vos digo, que aqueles e vocês são os mesmos, quero fazer-vos compreender que a evolução a vais logrando mediante as reencarnações do vosso espírito. Desde o instante em que a minha voz de pai vos disse: " Crescei e multiplicai-vos " até o presente, não se deteve um instante a vossa evolução. Mas, quão lentamente caminhais!

23) Multiplicastes-vos e com isso cumpristes aquele divino mandato; mas logo foi preciso dum novo mandamento para que do vosso coração brotassem frutos dignos de Deus, e então disse-vos: " Amai-vos uns aos outros ". No Segundo Tempo trouxe-vos essa frase como o compêndio de toda a Lei, e ainda sigo esperando que dê fruto no vosso coração. Agora vim com novas lições e novas revelações, no entanto, não afastado do vosso coração aquele mandamento divino de Amar-vos, nem aquele outro de multiplicar-vos.

24) Sim, humanidade, crescei em virtudes e sabedoria, multiplicai-vos através da espiritualidade. Amai-vos uns aos outros sem distinção de raças, de classes, de credos e de mundos.

25) Quero ver crescer o trigo nos campos onde tanto cresceu a má erva, onde tanto se multiplicou o mal; o dia de justiça chegou e o fogo da guerra queima e consome a má semente da qual nem cinzas ficarão, pois os ventos espalhá-las-ão e depois as águas e as neves lavarão e purificarão à humanidade. Quando a dor seja muito intensa entre os homens, elevar-me-ão altares, queimarão incenso e dirão que me amam, mas Eu dir-lhes-ei: " Que não é essa a forma na qual agradam ao meu Espírito, e que o que eles creem que é o amor pra Mim, é medo à justiça e à morte ". É necessário que os homens compreendam, que o único incenso que chega a Mim, é o das obras de amor e caridade que vos façais uns aos outros, inspirando-vos no amor do vosso Pai.

26) A vocês que escutais esta palavra, digo-vos que vos levanteis imitando-me, que me sigais pelo caminho de amor que vos tracei no Segundo Tempo, para que quando já não me escuteis nesta forma, saibais reunir às multidões nestes recintos, retendo-os com a verdade e a essência das vossas palavras e exemplos. Não só nestes lugares sabereis dar o ensinamento, mas aonde as circunstâncias reclamem o vosso labor; não olvideis que vos disse que no deserto, nos caminhos, no mar, nos vales, sereis surpreendidos pelas provas e também pela minha inspiração.

27) Para cumprir com esta missão, quero que este povo, ao qual estou formando com o meu ensinamento, seja o que honre a minha Lei e dê testemunhos do seu Mestre com as suas obras e os seus exemplos. Que nas vossas casas exista a paz, que entre a vossa família não estejam uns contra outros, que não haja brigas entre irmãos nem faltas entre pais e filhos. Quando a paz comece a existir entre vós e o vosso lar não seja um pequeno campo de batalha, estareis no princípio da desapareição das guerras, porque o que tenha paz no seu coração, levá-la-á para toda a parte. Pensai nos novos filhos e vede que ainda

não soubestes gravar nos seus corações a minha Lei com os vossos exemplos, e que essas são as novas gerações destinadas a espalhar a luz espiritual entre a humanidade.

28) Grandes são os seus espíritos, mas reconheci que necessitam na infância da sua vida material, do vosso amparo e da vossa guia; principiai essa missão com os pequenos, sede compreensivos e pacientes. Aprendei de Mim, que sei esperar séculos, milénios ou a eternidade para a evolução e aperfeiçoamento dum espírito, todos sois semelhantes ao brilhante na sua origem, ao qual há que polir com cuidado para que dê formosos brilhos.

29) Uma das criações mais belas e maravilhosas que pus nesta Terra, são as flores que assombam a vossa vista, que embalsamem o ambiente e que vos inspiram; e decerto digo-vos, que vocês são mais perfeitos e formosos que as flores.

30) Se tivésseis já a espiritualidade que deveis alcançar, conheceríeis a linguagem de todo o criado, e através dele vos falaria, e não faríeis com que Eu me familiarizasse ante vós, até sangrar numa cruz ou dar a minha divina Palavra neste tempo por lábios de homens impuros; mas é preciso que me conheçais, e por isso não me ocultei nunca nem recusei vir entre vós apesar da vossa iniquidade. Se mostrando-me aos homens, estes criaram sempre falsos deuses, que é que seria se Eu me ocultasse por repugnância ante os vossos pecados?

31) Oh, discípulos, que vos recreais ouvindo-me e dizeis: “ Mestre, lamentamos que não exista a liberdade que nos permita falar diretamente da tua palavra aos nossos Semelhantes “. Mas digo-vos: Não temais aos vossos irmãos, de que é que podeis envergonhar-vos? Esperai, esperai uns instantes, que depressa a humanidade saltará as cercas e os obstáculos que com o seu fanatismo e ignorância formou e que lhe impediu penetrar ao fundo da verdade, a qual somente conheceu superficialmente.

32) Comei o manjar que hoje vos ofereço e sentireis a minha paz, mas não deixeis que nada vo-la arrebate.

33) Chamo-vos a vocês discípulos do Terceiro Tempo, porque fizestes um novo pacto com a minha Divindade.

34) Confio-vos novas terras aonde se multiplicarão as tribos de Israel, mas ao saber que sois parte do meu povo, não vos encheis de vaidade, porque se analisardes a vossa missão, compreenderéis a vossa grande responsabilidade.

35) Vim entre vós novamente e pergunto-vos: Levareis outra vez ao vosso Senhor ao sacrifício? Acreditais que não tenha sido bastante o meu sangue que derramei no Segundo Tempo?

36) Vede agora ao vosso espírito levando sobre si a cruz da sua restituição, confiando-se-lhe extensas terras para que as cultive, mas não semeará nelas outra semente que não seja a minha. A colheita que neste tempo recolhais, será a chave que vos abra a porta da vossa salvação.

37) Vim para mudar o fardo da vossa iniquidade pelo doce peso da minha cruz, para que descanseis do pecado que vos angustiou por séculos.

38) Que os vossos lábios não pronunciem blasfêmias, apenas que glorifiquem o meu Nome. O dom de palavra que vos dei, não é para que mancheis a honra do vosso Semelhante.

39) Agora que sabeis que vos chamei para converter-vos nos meus amados discípulos, fazei em cada dia um exame ante a luz da vossa Consciência.

40) Cuidai-vos de fazer penitências mal-entendidas nem proveis ao vosso corpo do que lhe é necessário, pelo contrário evitai-lhe o que lhe seja prejudicial, ainda quando isso signifique para ele um sacrifício. Esta será a penitência que beneficie ao vosso espírito e portanto, a que agrade ao Pai.

41) Lentamente vão aprendendo a elevar o vosso pensamento ao infinito sem necessidade de imagens plasmadas num lenço ou forjadas pela vossa mente. Pouco a pouco vão caindo os obstáculos que o vosso espírito encontrava sempre que intentava orar. Agora está no caminho de alcançar a comunicação espiritual com o seu Senhor.

42) Não olvideis que para que a vossa oração vos deixe uma profunda satisfação e vos faça sentir verdadeira paz, ao dispor-vos a elevar o vosso pensamento para chegar ante o meu Santuário, limpai o vosso coração.

43) Amanhã vereis vir atrás de vocês às grandes multidões; é preciso que descubram um rasto profundo e luminoso que as guie para a verdade, e que esse rasto seja o das vossas boas obras.

44) Tendes que dar testemunho de que sois aquele povo que o Senhor enviou para peregrinar à Terra, para fazer luz entre a humanidade. A sabedoria que do vosso espírito brote, será a luz do Sexto Selo desatado neste tempo.

45) Se me amais, podereis cumprir os meus mandatos, se me amais sabereis amar aos vossos irmãos.

46) Interiormente alguns dizem-me: “ Senhor, se nos encontramos reunidos aqui escutando a vossa palavra, não é porque te amamos? “ Eu digo-vos: Muito poucos são os que por amor vêm ouvir-me; os mais vêm angustiados pela dor.

47) Não censuro que seja a dor a qual vos tenha trazido à minha presença, porque esta logo após de ter cumprido a sua missão, se alheia deixando preparados os corações dos que mais tarde serão meus discípulos.

48) Não podereis dizer que Eu nunca senti a dor humana e que por isso não vos compreendo, por isso me fiz homem e sofri, para dar-vos exemplo em cada prova e em cada transe. Se agora vos peço que semeis de luz e bons exemplos o caminho que os vossos filhos hão de transitar, é porque Eu, em Jesus, fui sempre o Filho obediente ao seu Pai. Conheço e sinto todas as vossas dores e nem por ter vindo a vós em Espírito,

me encontro distante. Na verdade digo-vos, que a minha manifestação no Terceiro Tempo é a melhor prova de que vos amo e vos compreendo.

49) Nos vossos momentos de sossego, meditai na minha palavra. Compreendei que Eu sou a Paz que desce quando vos açoita o torvelinho. Conservai esta paz apesar de todas as provas e não deixeis que fuja do vosso coração e retorne a Mim.

50) Não vos rebeleis quando as doenças façam presa do vosso lar, elas purificam ao espírito; no entanto, não vos impeço que busqueis o bálsamo, antes porém vos digo, que me busqueis qual Doutor Divino e recebais com amor o que seja a minha vontade conceder-vos.

51) Há muitos que voltaram ao caminho somente pelos sofrimentos da vida, alguns renegaram enquanto experimentaram a dor, mas quando reconheceram que ela foi quem os deteve no caminho da perdição, bendisseram o seu cálice de amargura. A estes sento-os à minha mesa e dou-lhes a saborear o cordeiro convertido em delicioso manjar de amor e caridade.

52) Decerto vos digo, que se os homens fizeram isto mesmo com os que foram ingratos com eles, quanta paz haveria entre a humanidade!

53) Vivei em paz, isso será o melhor testemunho que deis de que sois meus discípulos. Não olvideis que muitos olhos vos estão observando sempre, já seja para confirmar se é verdade o que praticais ou bem para ter provas para desmentir-vos.

54) Sede os meus soldados fiéis; nunca sejais a causa de que os vossos irmãos me desconheçam. Não houve uma só vez na qual Eu vos dei a minha palavra, que não se tenha apresentado um coração quando menos para esquadrinhar; nesses instantes foi analisada a minha palavra, a minha manifestação em todas as suas partes e os atos dos meus servidores. Com todos os seus sentidos e potências apresentaram-se para esquadrinhar a minha comunicação e são mais os que vieram esperando que seja falso o rumor da minha presença, que os que chegaram com o desejo fervente, de que a Boa-Nova seja verdade. Quem havia de dizer-lhes que enquanto tudo o estão observando e julgando, o meu olhar penetra no interior do seu coração e a minha voz está-os chamando através da sua Consciência? É nesse instante quando se acendeu a fé em muitos que duvidavam e transbordou-se naqueles que já a tinham. Assim foi em aumento o número dos meus discípulos que formam já um povo, ao qual estou dizendo que entesoure a minha paz para que ela seja o seu melhor tesouro, porque esse será o maior testemunho que deem da verdade da minha manifestação ante os demais povos da Terra.

55) Quero que compreendais, que esta nação tem um alto destino que cumprir e que cada um de vós tem uma delicada missão. Este povo será uma fonte de paz e de amor, à qual venham beber homens de outras raças. Não está longe esse tempo, mas antes tereis que cansar-vos de tanto pelejar entre irmãos, antes tereis que convencer-vos de tanta mentira e falsidade das quais a humanidade fez um culto. Então virão até Mim e



encontrarão que Cristo, o que morreu na cruz, vive e vem pleno de glória e majestade, como foi visto ao ascender no Segundo Tempo.

56) Hoje sentis que o ambiente não é de todo favorável para falar da minha Obra, mas aproxima-se o dia em que as vossas bocas se abram incansavelmente para falar da minha palavra, porque a dor, a necessidade, a angústia e a confusão, quererão arrancar-vos tudo quanto vos dei.

57) Desde agora vos preparo e vos doutrino, para que saibais pregar o meu ensinamento com a palavra e as obras, porque de prevaricadores se encontra já cansada a humanidade. Formai uma família obediente, uni o vosso pensamento, a vossa vontade e o vosso destino, com um laço de espiritualidade e sereis fortes.

58) Grandes provas esperam à humanidade, ante cada dor e cada catástrofe, permaneci velando e orando. Muitas dores serão atenuadas, outras não chegarão, porque serão detidas no seu caminho por aqueles que orem.

59) Quando doutras religiões e seitas contemplem que as multidões correm em prol deste povo, dessas religiões levantar-se-ão os que vos persigam. Mas não temais, que se souberdes permanecer serenos, o meu Espírito Santo porá palavras de luz nos vossos lábios que façam emudecer àqueles que vos caluniem.

60) Não vos deixo a espada homicida para defender-vos, deixo-vos a espada de amor; cada um dos seus brilhos de luz, será uma virtude que dela brote.

61) Quanta graça achareis diante do meu Espírito, se às multidões de perseguidores da minha Obra as vergais com as vossas palavras e as apresentais convertidas com as vossas obras de amor!

62) Essa é a lição que vos dei no Segundo Tempo e que já tínheis esquecido.

63) A mente humana sofrerá perturbações tratando de compreender a Doutrina Espiritualista Trinitária Mariana, porque o homem materializado é torpe diante do espiritual.

64) Sou Eu quem veio para manifestar-se neste mundo uma vez mais, fazendo compreender à humanidade que não me encontro a uma altura que não possa alcançar. Venho para ensinar-vos a forma de elevar o vosso espírito por meio da oração, até encontrar a minha presença e aproximar o vosso espírito à minha Divindade através duma vida consagrada ao bem. Só quem vive na minha Lei, sabe que na verdade estou dentro do homem e que isto não é uma metáfora.

65) Vós que me escutais não entorpeçais o vosso entendimento para os ensinamentos espirituais, não sujeis a vossa luz, nem deixeis que o vosso coração sensibilizado e enobrecido nos instantes de escutar a minha palavra, se torne em indiferente e frio. Já provastes os prazeres que brinda o mundo, já conhecestes o seu mel, agora vinde saborear o fruto da árvore que cultivei; mas uma vez que tenhais satisfeito a vossa fome, cuidai-vos de retornar àquelas sendas, pensai que não é justo que leveis à lama o que por graça vos entreguei.

66) Ouvi a minha palavra que arranca vendas de obscuridade e faz luz em todo o espírito, para que no futuro possais percorrer o bom caminho, assim como reconhecer o proibido e encontrar forças em vocês mesmos para não cair em tentação. Quem tenha recebido este ensinamento não poderá chamar-se ignorante.

67) Quem foi servo no mundo não se estranhará quando Eu lhe ordene; quem foi senhor, olvide a sua vaidade e seja o meu servo, então todos sabereis a forma tão doce que Jesus utilizava para ordenar aos seus discípulos.

68) Submetei o vosso livre arbítrio à minha Lei e à vossa Consciência e não vos sentireis escravos mas verdadeiramente livres.

69) Agora que o joio cresceu por toda a face da Terra, é quando venho para dizer-vos que vos disponhais a ser os meus labregos para que semeéis a minha semente de paz. Cada um dos meus escolhidos neste tempo pode perguntar-se interiormente, se antes de escutar esta palavra não foi apurado e temperado na dor, tocado muitas vezes no mais querido.

70) Alcançai a persuasão e a fé, ouvi-me sem cansar-vos e sem familiarizar-vos com esta manifestação; velai, não quero surpreender-vos dormindo no dia da minha partida.

71) Estudai a minha Obra através de todos os meus porta-vozes, não tenhais predileção, pensai que a todos desço e por todos digo a verdade.

72) Se atravessardes por alguma prova, não duvideis, estai atentos para que olheis como Eu vos livro de todo o mal, em cada transe e sentireis desenvolver-se e fortalecer-se o vosso espírito. Pensai que nada é imune à dor, que os que mais me amaram e mais de perto me seguiram são os que sentiram sangrar mais o seu coração. O que queira seguir-me, tome a sua cruz. Porque é que muitos se ficaram no caminho? Porque não era verdadeiro o amor que acreditavam sentir.

73) Espiritualizai-vos, fugi do supérfluo e do frívolo, não busqueis mais as vaidades do mundo, tão pouco busqueis as virtudes espirituais como um simples adorno para o vosso espírito com o fim de ser admirados. Embelezai o vosso espírito com as virtudes que vos ensinei nas minhas lições de amor.

74) Espero-vos no cimo do Monte onde vos darei o vosso galardão. Não voltais a vossa vista para trás para contemplar os rastos do vosso passado. Segui serenamente para diante sem sentir os espinhos que vocês mesmos semeastes e alcançai o cume da vossa perfeição aonde brilha a minha luz. Quando vos encontrardes aí, bendireis no fim a minha Lei de Amor.

75) A minha paz esteja convosco.